Tempo: instável, chuvas no período. Temp.: estável. Ventos: nordeste, fracos. Visibil.: boa. Máxima: 31.8. — Mínima: 18.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de novembro de 1968 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano L[illegible]XVIII — N[illegible]00

2.º CLICHÊ

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

IMPEDIMENTO TEMPORÁRIO

Os arenistas da Comissão de Justiça reagiram com semblante carregado às interrupções para impedir a votação da licença para processar Márcio Alves

Oposição tenta obstruir licença até o recesso

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara estêve reunida ontem à noite, em sessão que se prolongou até 1h30m de hoje para apreciar o caso Márcio Moreira Alves, mas não chegou a votar o pedido de licença, pois o MDB aplicou técnica destinada a obstruir os trabalhos até sábado, quando termina o atual período legislativo.

A uma hora da manhã de hoje o MDB recusou-se a aceitar um acôrdo para que se suspendesse a obstrução, a fim de evitar a convocação extraordinária do Congresso. Durante quatro horas conseguiu discutir apenas a ata da sessão anterior, depois de interromper diversas vêzes a reunião da Comissão.

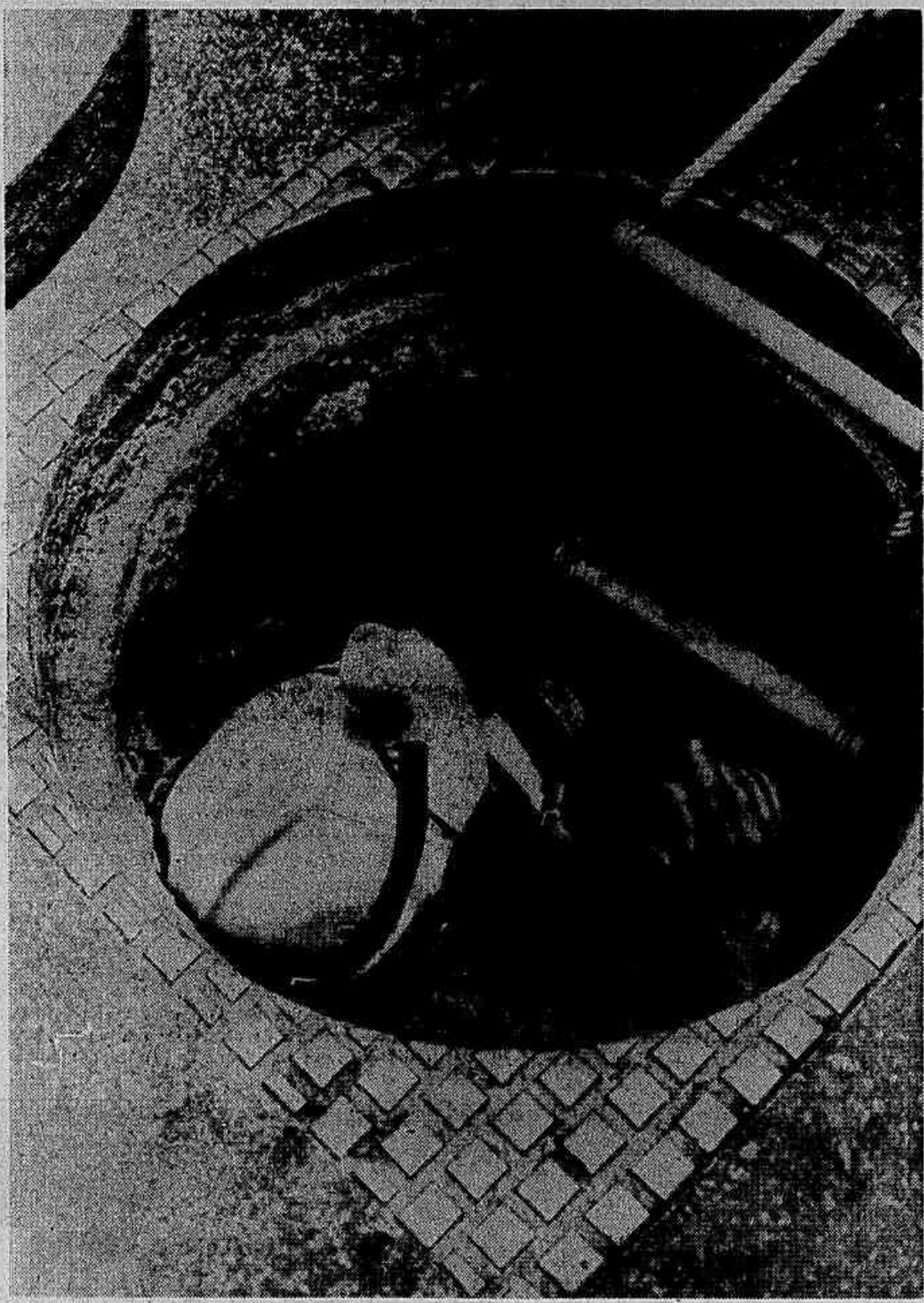
O MDB fêz com que a discussão girasse em tôrno da preliminar que impugnou o parecer não conclusivo, tese que foi rejeitada por 19 a 11. Na sessão de hoje, que será iniciada às 9 horas, o MDB levantará uma segunda preliminar, a de que não se assegurou ao Sr. Márcio Moreira Alves "a ampla defesa" de que fala a Constituição. Cêrca das 22 horas as comunicações com Brasília foram interrompidas, só sendo restabelecidas à 1 hora de hoje.

Se a Comissão de Justiça não aprovar, até sábado, o pedido de licença formulado pelo Supremo Tribunal Federal, o Govêrno convocará o Congresso, extraordinàriamente, a partir de 2 de dezembro. Esta decisão foi tomada em reunião no gabinete da liderança do Govêrno na Câmara, com a participação dos Ministros Gama e Silva e Rondon Pacheco, e dos 12 vice-líderes da Arena.

O Ministro da Justiça e o chefe do Gabinete Civil explicaram, nesse encontro, que o Presidente Costa e Silva só convocará o Congresso em caso de efetiva necessidade, a fim de não dar plausibilidade à afirmação do MDB de que a Câmara se encontra sob pressão.

Os militares de Brasília esperam com tranqüilidade a decisão do caso Márcio na Comissão de Justiça da Câmara. Acham êles que a licença será concedida, inclusive no plenário da Câmara.

A reunião dos líderes parlamentares, realizada a pedido do MDB, terminou melancòlicamente, na manhã de ontem. O problema da ameaça de cassação do mandato do Sr. Márcio Moreira Alves, exposto pelo líder da Oposição, Sr. Mário Covas, acabou transformando-se em objeto de debates inúteis, e o presidente da Câmara negou que o Govêrno exerça pressão. (Pág. 3, Coluna do Castello, página 4 e Editorial na página 6)

NOVA TÁTICA

O Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan iniciou ontem, em Copacabana, uma nova etapa dos trabalhos de combate aos pernilongos, introduzindo no Brasil um método que antes só foi empregado pelos Estados Unidos. Trata-se da colocação de placas de plástico amarelas, impregnadas de vapona (poderoso inseticida fosforado, composto de dimetildiclorovinilfosfato), em mil caixas de passagem e em vários pontos de galerias pluviais. O método foi recomendado pelo entomólogo norte-americano H. F. Shoof, que recentemente estêve no Rio, sob o patrocínio da Organização Mundial de Saúde, dando assistência à Sursan. As placas com a vapona têm sua ação direta em uma área de 27 metros cúbicos. (Página 5)

Saigon repele paz ditada por Hanói

O Vietname do Sul afirmou ontem que não se submeterá a "uma paz a qualquer preço" e ameaçou abandonar a conferência de Paris se prevalecerem as condições da Frente Nacional de Libertação e do Vietname do Norte no acôrdo para pôr fim à guerra no Sudeste asiático.

A delegação norte-vietnamita em Paris respondeu imediatamente à advertência, afirmando que o rompimento das conversações acarretará o colapso "da administração de Saigon, que se sustenta com o apoio das baionetas norte-americanas." Em Hanói, o Ministério das Relações Exteriores do Vietname do Norte precisou que a conferência de Paris é quadripartida, "com a participação da FNL na qualidade de membro independente e plenamente qualificado."

Os observadores consideram a troca de advertências uma prévia das dificuldades da conferência. Representantes de Washington e Hanói devem manter contatos secretos hoje ou amanhã para a nova fase das conversações de paz. (Página 8)

OTAN promete dar armas à Iugoslávia

A OTAN está disposta a fornecer armas e outros recursos à Iugoslávia se o país fôr invadido pela União Soviética, procurando ao mesmo tempo neutralizar a fôrça naval vermelha no Adriático. A notícia é de fontes diplomáticas de Londres.

Acrescenta que os países membros da organização estão atentos a qualquer movimento soviético na Iugoslávia, pois temem que Moscou tente estabelecer lá uma base avançada sôbre o Mediterrâneo.

Os boatos tornaram-se mais insistentes com as informações de que um agente soviético fugiu para Belgrado e revelou planos secretos de Moscou em relação aos Balcãs. O Govêrno iugoslavo, no entanto, desmentiu a notícia ontem.

Hoje a Iugoslávia comemora o 25.º aniversário de fundação de sua República. O Presidente Tito falará na cidade de Jajce, Bósnia Central, onde em 1943 reuniu um primeiro parlamento — ainda improvisado — da futura nação. (Página 9)

Delfim prevê em 71 fim da inflação

Com a redução da taxa inflacionária para 20%, em 1969, e 10%, em 1970, o Govêrno está convencido de que em 1971 eliminará a inflação e o deficit orçamentário. O Ministro Delfim Neto acredita também que em 1971 as finanças deverão estar saneadas para um desenvolvimento equilibrado.

O Ministro da Fazenda pensa em reduzir de 88%, êste ano, para 70%, em 1970, as despesas com o funcionalismo, e anunciou que o Presidente da Republica deverá baixar um decreto nos próximos dias proibindo terminantemente a admissão de pessoal. O Sr. Delfim Neto disse que os Ministérios militares cumprem seus orçamentos, ao contrário dos civis. (Página 15)

Inquilino em atraso fica sem perdão

Inquilino que costuma atrasar o aluguel, preferindo pagá-lo mais tarde na Justiça, deve pôr suas contas em dia porque, a partir de agora, poderá ser despejado imediatamente. As Câmaras Cíveis Reunidas do Tribunal de Alçada decidiram que aquêle comportamento se constitui em abuso de direito.

Diante desta decisão, muitos juízes de primeira instância já não permitem o pagamento dos aluguéis atrasados e decretam o despejo. A nova Lei do Inquilinato não repete um dispositivo da anterior, segundo o qual a reiterada purgação de mora não poderia ser considerada como um abuso de direito. (Página 5)

Álvaro mente sôbre fuga da expedição

O mateiro Álvaro Paulo da Silva — único sobrevivente da missão Calleri encontrado até agora — só contou mentiras desde que chegou a Manaus. Todo o material que êle afirmou ter perdido na selva foi encontrado em Itacoatiara, com o barqueiro que o ajudou a fugir pelo rio Apuma e a quem o mateiro contou que desertara da expedição.

O serviço secreto do Grupamento de Elementos de Fronteira (do Exército) está levantando a ficha de Álvaro diante das fortes suspeitas.

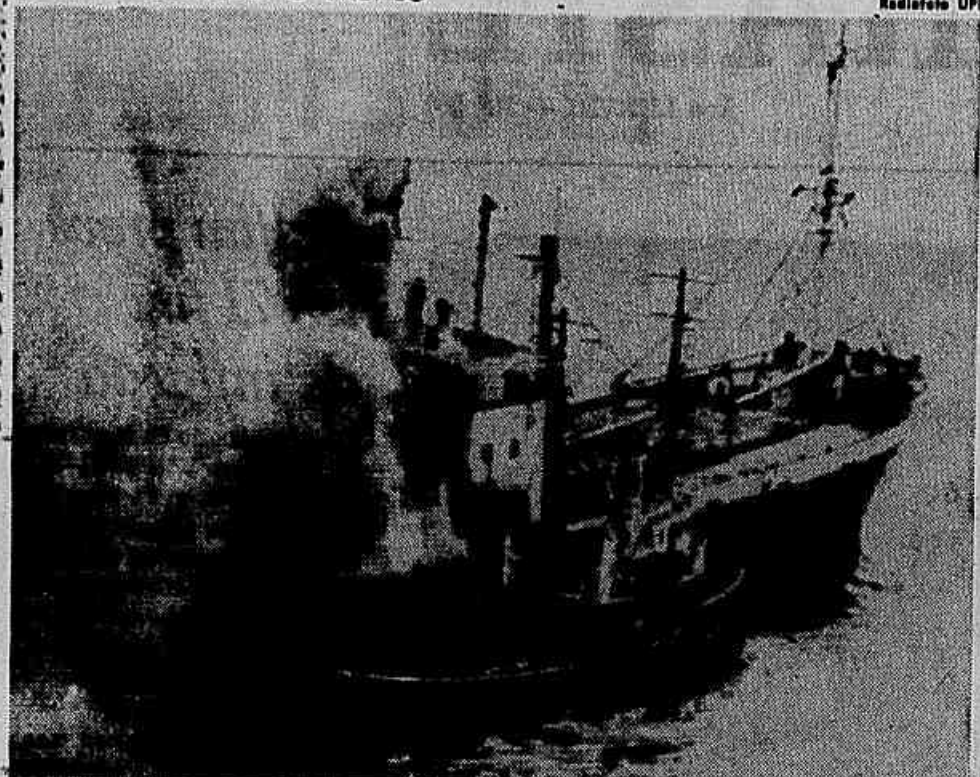
No Rio, a Funai contestou que haja um branco venezuelano chefiando os índios. Esta história — garante — é usada há muito tempo para justificar atrocidades contra os silvícolas. (Página 7)

Juiz fixa hora de praia para criança

O Juizado de Menores decidiu fazer um apêlo aos pais para que não levem às praias, em dias de intenso calor, crianças de até cinco anos depois das 10 horas, e advertiu que poderá processar os responsáveis, pois interpreta o ato como crime, enquadrado no Artigo 132 do Código Penal, que tem como pena a detenção de três meses a um ano.

O juiz Alírio Cavallieri estêve reunido com os diretores do Departamento Nacional da Criança e do Corpo Marítimo de Salvamento, com um curador e comissários de Menores, estudando as medidas a tomar. Acredita que não será necessário chegar a extremos, pois os pais têm colaborado, depois que a imprensa passou a mostrar o perigo que correm as crianças. (Pág. 5)

CARGA PERDEU O NAVIO

Radiofoto UPI

O cargueiro Amalia, *de registro panamenho, arde em chamas no mar do Norte, a 2 milhas do litoral. Sua carga de madeira pegou fogo, que logo se alastrou pelo navio. O incêndio está sendo debelado com a ajuda do barco* Simson. *Não houve vítimas e* 21 *membros da tripulação do* Amalia *já estão a salvo, a caminho da terra firme*

Papa faz crítica ao setor de imprensa da Santa Sé

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI criticou ontem o trabalho desenvolvido pela Comissão Pontifícia de Comunicações Sociais ao lastimar que "o eco da Palavra Divina não seja ouvido — como seria de desejar — na imprensa, rádio, televisão e cinema."

A insatisfação do Pontífice com êste setor da Santa Sé verifica-se depois que informes oficiosos do Vaticano indicavam a não concordância de muitos funcionários da Igreja com a atuação de seu Departamento de Imprensa. Segundo estas fontes, Dom Fausto Wallaic, um dos responsáveis pelo setor, recebeu ordens para suspender as entrevistas semanais que vinha realizando.

O Papa formulou suas críticas na audiência que concedeu aos participantes da reunião anual da Comissão Pontifícia de Comunicações Sociais, presidida por Dom Martin J. O'Connor, dos Estados Unidos, e que cuida das relações do Vaticano com veículos de comunicação de massa.

Os membros da Comissão estão reunidos para elaborar um projeto de uma carta pastoral sôbre comunicações sociais encomendado pelo Concílio Ecumênico Vaticano II. O rascunho sôbre a matéria, elaborado anteriormente pela Comissão, foi considerado inadequado pelo Concílio.

Em seu discurso de ontem, o Papa lembrou que há poucos anos atrás existia no Vaticano "uma mentalidade que considerava a imprensa, rádio, cinema e televisão com certa reserva, para não dizer com certa desconfiança."

Desde então, adiantou, "as autoridades da Igreja tomaram conhecimento de sua importância e de suas vastas possibilidades — para o bem e, infelizmente, também para o mal — e da urgente necessidade da presença da Igreja neste campo, para servir, inspirar e ajudar a cristandade.'

"A imprensa de inspiração cristã não é mais do que um fio de água na torrente", deplorou Sua Santidade, acrescentando que é preciso apoiar o progresso que permite a circulação mais rápida da notícia, "mas é também necessário defender o homem contra abusos dos meios de comunicação social."

O Papa elogiou o recente estabelecimento do Dia Mundial das Comunicações Sociais, uma iniciativa da Comissão. "Não pareceria fora de propósito alegrarmo-nos sinceramente e estendermos a vós nossas congratulações pelos positivos progressos num campo tão importante para o bom equilíbrio da sociedade moderna."

Mas acrescentou: "A êste conhecimento e compreensão, a êste esfôrço da Igreja para pôr em operação algum meio e organismo, a resposta tem sido sòmente de resultados insuficientes e em todos os casos desproporcionais com a magnitude da tarefa empreendida."

O Pontífice não deu maiores pormenores em sua crítica, que é uma seqüência de uma exortação feita sábado passado à imprensa católica para que seja mais prudente ao informar sôbre as divergências entre os católicos.

Protestantes incentivam a união

Nova Iorque (UPI-JB) — O Conselho de Igrejas (protestantes) de Nova Iorque eliminou a palavra *protestante* de sua denominação, para possibilitar o ingresso da Igreja Católica em seu seio.

A entidade se chamará apenas Conselho de Igrejas da Cidade de Nova Iorque, a partir de primeiro de janeiro vindouro. O reverendo Vincent Peale, presidente da organização, anunciou que a decisão é o comêço de "uma nova era ecumênica em nossa cidade." O Conselho foi fundado há 25 anos e congrega 1700 igrejas de 25 denominações diferentes.

UNIDADE

A entrada do Arcebispado Católico de Nova Iorque no Conselho de Igrejas deve aguardar os resultados de um estudo, que está sendo feito pela Conferência Nacional de Bispos Católicos e pelo próprio Conselho, segundo se informou.

Por sua vez, o Arcebispo de Nova Iorque, dom Terence Cooke, participou de um serviço religioso realizado no Centro Interconfessional, sede central do conselho nacional e da maioria das igrejas protestantes dos Estados Unidos. O próprio dom Cooke disse que sua presença ali era "o melhor exemplo de ecumenismo."

RAU discute ação externa na crise estudantil

Cairo (UPI-AFP-JB) — O Comitê Central da União Socialista Árabe, Partido único do Egito, realizou ontem a segunda sessão extraordinária para examinar a suposta intervenção externa nos distúrbios estudantis dos últimos dias.

Na primeira reunião, acusou-se "círculos estrangeiros" como os responsáveis pelas manifestações estudantis que culminaram com a morte de quatro pessoas. Certas autoridades governamentais garantiram que "elementos estranhos" manobraram numa tentativa de utilização da crise estudantil contra a República Árabe Unida.

DELIBERAÇÕES

O Comitê Central da União Socialista Árabe, organismo político mais importante da RAU, constituído de 150 membros, estêve reunido sob a presidência de Gamal Abdel Nasser, para debater as desordens iniciadas em Mansura em 20 de novembro e que se estenderam a Alexandria e outras cidades.

Autoridades militares e policiais revelaram que a situação em Alexandria e no Cairo é perfeitamente calma, porém cinco universidades continuam fechadas.

A reunião do Comitê Central do Partido único egípcio será seguida, segunda-feira, por uma sessão do Congresso Nacional partidário que também terá a presidência de Nasser.

Ao comentar essas reuniões políticas, o jornal *Al Ahram* informou que o Congresso Nacional da União Socialista Árabe tratará dos incidentes de Mansura e Alexandria, propondo soluções que evitem novas crises.

BLOQUEIO

A passagem de navios israelenses pelo canal de Suez está condicionada à execução, por Israel, da resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas sôbre as zonas ocupadas pelo referido país, afirmou porta-voz oficial egípcio.

"Não impomos nenhuma condição à reabertura mas ela está entravada pela agressão israelense e a ocupação da margem oriental do canal de Suez."

O porta-voz egípcio salientou que Israel deve ser convidado a respeitar os direitos dos outros e executar a resolução do Conselho de Segurança.

Terroristas mortos em combate

Telaviv e Amã (AFP-UPI-JB) — Cinco integrantes da organização terrorista árabe Al Fatah foram mortos ontem por uma patrulha israelense, quando tentavam infiltrar-se em território ocupado por Israel na última guerra entre os dois povos.

A polícia de Jerusalém foi colocada em prontidão para reprimir enèrgicamente, hoje, qualquer tentativa dos árabes em comemorar o 21.º aniversário da resolução das Nações Unidas sôbre a divisão da Palestina. Em anos anteriores, os habitantes da cidade velha colocavam bandeiras negras em suas janelas, em sinal de luto nacional nessa data.

VITÓRIA

As patrulhas israelenses se apossaram de canhões antitanques, bombas, morteiros e granadas de mão, em choques ocorridos com fôrças muçulmanas em dois pontos diferentes da linha de cessação de fogo.

Na refrega, os soldados de Israel não sofreram baixas. Segundo ainda um informante militar de Telaviv, um dos choques ocorreu em El Hama, nas ladeiras sulinas de Golan, tomadas por Israel durante a guerra de junho do ano passado.

PREVISÃO

O jornal **Al Yom**, de Beirute, citando informes de boa fonte, antecipou importante ataque israelense sôbre os centros dos comandos da Al Fatah, instalados na Jordânia.

O ataque em massa será desfechado pelos pára-quedistas e constituiria uma resposta ao atentado que destruiu uma parte do mercado de verduras de Jerusalém, no dia 22 do corrente.

Em Amã, fonte militar jordaniana anunciou que suas tropas se utilizaram de morteiros e metralhadoras para repelir a tentativa de uma patrulha israelense de cruzar a linha de trégua perto de Adassiyah, na extremidade sul do mar da Galiléia.

MISSÃO EM MOSCOU

Informantes autorizados disseram, na capital jordaniana, que o Ministro da Economia do país, Hatem Zubi, chefiará delegação comercial que irá a Moscou em dezembro próximo para negociar a assinatura de nôvo convênio comercial.

A colaboração econômica entre a União Soviética e a Jordânia teve início logo após o desfecho da guerra árabe-israelense de 1967.

Israel e a energia atômica

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Os rumôres de que grandes pressões estariam sendo exercidas junto ao Govêrno de Israel para que subscreva o acôrdo de não proliferação atômica devem ser verdadeiros. Nada mais lógico do que os Estados Unidos, um dos promotores de tal acôrdo, mostrarem o maior interêsse em reunir um número suficiente de assinaturas para que entre em vigência. O interêsse soviético não é menor. Ambos sabem, e reconhecem, que o mundo se aproxima do ponto em que não mais será possível controlar os produtores de armas atômicas, e no qual um acidente sempre poderá ocorrer em que todos seríamos lançados na tragédia nuclear.

O desenvolvimento israelense no campo da física nuclear é mais do que conhecido em seus aspectos públicos. O país conta com alguns reatores. O Instituto Weizman produz água pesada que exporta. Os israelenses utilizam a energia nuclear para fins pacíficos na agricultura, na medicina, na engenharia e outros terrenos afins. Há, inclusive, um acôrdo israelense-brasileiro de cooperação técnica nas pesquisas e no aproveitamento da energia atômica para fins pacíficos.

Não faltam ao país cientistas de tôda a ordem. É muito provável que existam mais cientistas em Israel por mil habitantes do que em qualquer outro país do mundo. Em todo o caso o que se pode afirmar, sem receio de êrro, é que nenhum outro país com os recursos humanos e materiais de Israel dispõe de iguais facilidades de pesquisas, dedica tais percentagens de recursos e esforços no sentido de um desenvolvimento científico autóctone e de uma tecnologia própria, nacional. Com dois e meio milhões de habitantes, em permanente estado de guerra, Israel, mesmo assim, e por seus altos níveis técnicos, presta assistência técnica a mais de 80 países do mundo.

As três vitórias israelenses contra os árabes criaram para o país uma imagem curiosa. Israel é vista como algo de inexplicável e misterioso, como sendo portadora de uma fôrça especial, como capaz de tudo. Esta pequena nação é temida não só pelos seus vizinhos imediatos como, também, pelos seus aliados e irmãos mais distantes. São todos os 400 milhões de mulçumanos que se consideram em guerra com ela.

Na verdade, nem mesmo os aliados de Israel sabem até onde evoluiu o país nas suas pesquisas atômicas. Publicações internacionais não se repetem de estimar que poderiam os israelenses produzir as suas próprias armas atômicas em curto prazo. E outras há que alegam que o combustível para isto é retirado do mar Morto. Essas mesmas dúvidas, com ainda mais razão, existem no pensamento árabe.

No mundo de hoje, mais do que no passado, são as dúvidas sôbre o que o opositor poderá fazer, sôbre as formas em que poderá reagir e os meios de que disporia para isto, que se constituem no mais forte poder deterrente. As dúvidas árabes em relação ao potencial israelense são um grande elemento a favorecer a sobrevivência da precária paz regional. Tais receios só aumentam com a passagem do tempo que, certamente, os israelenses vão aproveitando para multiplicarem as suas pesquisas em todos os terrenos, aumentarem as distâncias em níveis de ciência e tecnologia que os separam dos árabes.

Ajuda russa dobrou fôrça bélica egípcia

Beirute (AFP-JB) — Enquanto a diplomacia do Presidente Gamal Abdel Nasser procura uma solução pacífica para o conflito com Israel, o Exército egípcio conseguiu um potencial extraordinário graças à assistência soviética, afirmam fontes diplomáticas procedentes do Cairo.

Segundo uma sondagem do Instituto de Estudos Estratégicos de Londres, os três aliados árabes (Egito, Síria e Jordânia) possuem agora um total de 61 Brigadas de Infantaria contra 24 dos israelenses e 14 Divisões Blindadas contra 11 de Israel, e que lhes dá um total de 353 000 homens contra 255 000 israelenses. Os árabes contam, por outro lado, com 1 940 tanques, contra 800, 68 bombardeiros (Moscou prometeu outros 200) contra 15 e 889 aviões de caça contra 273 (Israel deve receber 50 Phantom supersônicos dos norte-americanos).

POTENCIAL BÉLICO

Os serviços de informação dos Estados Unidos consideram que a assistência soviética ao Egito montou, sòmente no que se refere à entrega de armas, a dois bilhões de dólares desde o término da guerra dos seis dias, em junho do ano passado. Assim, o Egito tem hoje um potencial bélico infinitamente superior, em quantidade e qualidade, e muito mais moderno do que possuía às vésperas da vitória israelense.

Os egípcios possuem, sòzinhos, quase 900 tanques e mais de 350 aviões de combate. Isso — ressaltaram as fontes — com dupla vantagem, pois trata-se de material ultramoderno, semelhante ao que está em serviço no Exército soviético, e a aviação é de excepcional potência: mais de 120 Mig 21 e Mig 23 e cêrca de 50 bombardeiros de grande poder. Por outro lado, o trunfo maior de Nasser no panorama militar atual, é a artilharia, elemento ainda puramente defensivo, mas que pode passar ràpidamente a ser ofensivo. A artilharia antiaérea é numerosa e está bem servida. A clássica é densa e eficaz. Ao longo do Canal de Suez, a concentração de canhões pesados e de foguetes terra-terra é impressionante.

Durante os incidentes dos dias 8 de setembro e 26 de outubro passados, os egípcios lançaram sôbre as posições israelenses do Sinai, várias centenas de toneladas de obuses e foguetes. Alguns técnicos dizem que o Egito já possui, sem dúvida, uma potência de fogo muito superior à de Israel, fato que explica a adoção pelo Cairo de uma política de "defensiva preventiva". Essa consiste em atirar cem obuses por obus israelense ou em colocar sob fogo tôda a frente, como resposta a um incidente localizado. Em todo caso, essa fôrça lhes permite, de modo quase garantido, cortar passagem a um eventual ataque israelense na outra margem do canal. Junto a êste, existem mais de 200 000 soldados egípcios montando guarda. Em face de tal situação — afirmavam ontem vários observadores qualificados — o Egito pode agora permitir-se um luxo que antes parecia impossível: ter paciência e procurar no terreno político, a solução de uma crise que se prolongou desde sua derrota militar.

AJUDA TÉCNICA

A presença de conselheiros militares soviéticos dá ao Exército egípcio renovado uma possibilidade de eficiência que jamais conheceu. Um perito declarou recentemente que, graças a êsses técnicos, "muitas coisas mudaram no Egito". Os especialistas desempenham um papel considerável, acrescentou, pois encarregam-se da "formação e do treinamento das fôrças das três armas."

Embora não esclarecesse se os soviéticos secundam os oficiais egípcios ou se os dirigem, a mesma fonte ressaltou que os especialistas procuram dar uma capacidade técnica máxima e têm acesso a postos-chave: os radares, as bases de foguete e os centros de direção. Nos últimos conflitos com Israel, no Canal de Suez, ao que parece, os conselheiros soviéticos supervisionaram os pontos de coordenação de fogo, o que explica, em parte, a previsão e a fôrça dos tiros egípcios.

DECLARAÇÃO SOVIÉTICA

Se a URSS sustentou os árabes materialmente, e também tècnicamente, com o envio de 3 000 conselheiros militares também apóia a nova ofensiva diplomática que o Cairo lançou junto às grandes potências. Na semana passada, em Budapeste, o Chanceler soviético, Andrei Gromyko, pediu que "outros países exerçam sua influência em favor de uma solução da crise e do respeito dos direitos dos países árabes". Essa declaração tinha muitos pontos em comum com uma alocução televisada do Chanceler egípcio, Mahmud Riad, que, de retôrno a Nova Iorque, ressaltou a responsabilidade particular dos membros do Conselho de Segurança da ONU na aplicação da resolução do dia 27 de novembro de 1967. (Nela exigia-se a retirada de Israel dos territórios ocupados).

A declaração soviética é considerada por círculos políticos do Líbano, como muito positiva tanto mais que foi acompanhada de afirmativas tranqüilizadoras sôbre os demais problemas mundiais. Segundo informes procedentes do Cairo, as autoridades egípcias consideram que as declarações de Gromyko deveriam criar um clima favorável a um acôrdo sôbre o Oriente Médio. Quanto à passagem do discurso referente ao direito de Israel a uma existência nacional, não surpreendeu aos egípcios que, ao aceitar a resolução referida do Conselho de Segurança da ONU, aceitavam também, naturalmente, êsse direito.

DIPLOMACIA

Outro elemento considerado positivo é a declaração do secretário do Foreign Office, Michel Stewart, na semana passada, ante a Câmara dos Comuns, advogando a aplicação da resolução do Conselho de Segurança. Essa declaração foi seguida de uma palestra entre o Chanceler egípcio e o Embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, Sir Harold Beeley. Segundo fontes bem informadas, a posição de britânicos e egípcios é muito semelhante em face do problema.

Quanto à ofensiva diplomática que o Cairo acaba de lançar, multiplicando as intervenções para pressionar as grandes potências e obter uma solução pacífica, mostra que, já não temendo possíveis conseqüências de uma nova guerra, as autoridades do Cairo esperam agora apagar com uma vitória diplomática os efeitos de sua derrota no ano passado, recuperando os territórios ocupados pelo inimigo.

Gabinete colombiano renuncia

Bogotá (AFP-UPI-JB) — A renúncia do Gabinete Ministerial do Presidente Carlos Lleras Restrapo foi anunciada extra-oficialmente às últimas horas da noite de ontem nesta capital, pouco depois de uma reunião dos ministros com o Chefe de Estado.

Rumores que circularam nos meios políticos indicavam que a renúncia havia sido sugerida pelo próprio Presidente Restrapo face a uma crise surgida nos últimos dias em tôrno de um dos artigos da reforma constitucional, estudada atualmente pelo Senado.

Márcio

O caso Márcio Moreira Alves continuava, até às 22 horas de ontem, sem decisão na Comissão de Justiça, onde o MDB, utilizando a técnica da obstrução, tentava ganhar tempo até o recesso da Câmara, amanhã. Os Ministros Gama e Silva e Rondon Pacheco, reunidos com a liderança parlamentar da Arena, decidiram que o Congresso será convocado extraordinàriamente, a começar do dia 2 de dezembro, se a Comissão não votar, até lá, a matéria.

Comissão tem prazo até amanhã para licença

Brasília (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva e a liderança da Arena decidiram ontem à noite que o Govêrno só convocará extraordinàriamente o Congresso, a partir do dia 2, se a Comissão de Justiça não votar até amanhã o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, disse porém que a convocação poderá ser feita mesmo que a Comissão vote a matéria, a fim de que não haja grande espaço de tempo entre a decisão do órgão e a apreciação do pedido em plenário.

Obstrução

A reunião da Comissão de Justiça foi suspensa às 21h30m, depois de o MDB haver conseguido, por quase quatro horas, discutir apenas a ata da sessão anterior, aplicando técnica destinada a obstruir os trabalhos e impedir a votação do pedido até amanhã, quando termina o atual período legislativo.

Ao final da discussão da ata, o relator Lauro Leitão refutou o Deputado Pedroso Horta, reafirmando seu parecer apenas expositivo sôbre a matéria. No entender do Sr. Pedroso Horta, o relator teria que concluir pela concessão ou não do pedido de licença.

Militares vêem fato consumado

Embora afirmando que a cassação do Deputado Márcio Moreira Alves não trará solução a nenhum problema, círculos militares desta capital, esperavam, com tranqüilidade, o resultado da votação da licença pela Comissão de Justiça, na tarde de ontem.

Entre êstes militares, o "caso Márcio" é considerado como fato consumado, embora se registre uma "torcida" para que a licença seja negada, o que provocaria uma "atitude mais drástica, propiciando a transformação geral, necessária ao bom funcionamento do Congresso."

A RAIZ DO PROBLEMA

Entendem êsses militares que apesar de tôda a agitação provocada em tôrno da matéria, a licença será aprovada, tanto na Comissão de Justiça, quanto no plenário da Câmara, ainda que por uma medida de autodefesa, pois cada deputado sente o que virá em caso de negativa. Acreditam também que em sua maioria, os parlamentares estão preocupados apenas em defender seus interêsses e não se arriscariam na defesa de um dos membros do Congresso.

Afirmam ainda que a cassação do Deputado Márcio não irá resolver problema nenhum e chegam mesmo a insinuar que sua cabeça está saindo demasiado cara, em vista das sessões extraordinárias que são realizadas para concluir o assunto.

Para êstes oficiais, a cassação é apenas uma solução paliativa que virá "apaziguar os ânimos mais acirrados, momentâneamente." Na realidade, o problema "não está naquele caso, mas na estrutura em que funciona o Congresso, que, por sua vez, é apenas um reflexo de uma situação que não tem colocado em prática os princípios da Revolução."

Por êsse motivo, apesar de não admitirem a negação da licença, afirmam que a recusa apressaria uma atuação mais radical, na qual os problemas seriam "atacados pela raiz."

Alguns oficiais apresentam ainda, um planejamento para o "Congresso ideal". Êste seria formado por não mais de cem membros — o estritamente suficiente — divididos em comissões técnicas: juristas para a Comissão de Justiça, economistas para a de Economia, etc. Cada membro trabalhando de acôrdo com sua capacitação.

Quanto às substituições que foram feitas na Comissão de Justiça, êsses militares as justificam, afirmando que "é inadmissível aceitar a falta de sensibilidade de certos políticos diante dos verdadeiros interêsses da Revolução." Entendem que deveria haver uma obrigatoriedade entre os parlamentares da Arena na defesa dos interêsses do Partido revolucionário ao qual pertencem. "Mas tanto deputados da Oposição como da Arena — diz um oficial — ignoram os objetivos dos Partidos que representam e agem apenas em defesa de seus próprios interêsses. Daí a certeza de que a licença será concedida, e, ao mesmo tempo, a necessidade de uma moralização no Congresso.".

Convocação depende da Comissão

O Govêrno só convocará o Congresso para uma sessão extraordinária a partir de 2 de dezembro se a Comissão de Justiça da Câmara não aprovar, até amanhã, parecer favorável ao pedido de licença para processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves.

Esta decisão resultou de reunião realizada ontem, no gabinete da liderança do Govêrno na Câmara, da qual participaram os Ministros Gama e Silva e Rondon Pacheco com todos os 12 vice-líderes.

SEM PRESSÃO

Os Ministros Rondon Pacheco e Gama e Silva levaram à liderança o ponto-de-vista do Marechal Costa e Silva de que uma decisão favorável da Comissão de Justiça criaria condições para que se pudesse aguardar a decisão do plenário até janeiro, para quando o Congresso já está convocado.

Explicaram os Ministros que o Presidente da República não deseja convocar o Congresso senão em caso de efetiva necessidade, pois tal iniciativa poderia ser explorada para dar credibilidade à alegação do MDB de que o Govêrno exerce pressão sôbre a Câmara. Após a reunião, os representantes da liderança voltaram a afirmar que o Marechal Costa e Silva não admite qualquer tipo de pressão. Nenhum dos dois Ministros quis fazer declarações.

RESISTÊNCIA

A opinião trazida do Palácio do Planalto pelos Ministros não foi pacificamente aceita pelos vice-líderes. Alguns dêles — os Srs. Cantídio Sampaio, Alves Macedo, Aniz Badra, Leon Perez e Américo de Sousa — insistiram em que, de qualquer forma, deveria ser feita a convocação imediata do Congresso.

De nada adiantará, alegaram, deixar em suspenso a decisão para entrar num período de espera durante o qual dificilmente surgirão fatos capazes de modificar a situação para melhor. Segundo aquêles vice-líderes, quando o problema fôsse submetido ao plenário, em janeiro, tudo voltaria ao ponto em que se encontra agora. Nestas condições, argumentaram, mais conveniente será resolver de uma vez o problema que está pôsto irreversìvelmente.

O líder Geraldo Freire, diante dessa resistência, pôs o assunto em votação. Prevaleceu, por maioria de votos, a tese de que a convocação a partir de 2 de dezembro deve ficar como alternativa para a hipótese de não ocorrer uma solução favorável ao Govêrno na Comissão de Justiça, ou ainda, na hipótese de não se obter uma deliberação dêsse órgão.

DESPESAS

Durante a reunião, o Ministro da Justiça teria observado que, se o Govêrno tivesse de fazer a convocação, preferiria que ela se estendesse até 19 de janeiro, para emendar com a sessão extraordinária já convocada para o dia 20, a fim de evitar o pagamento de duas ajudas de custo aos parlamentares. Com essa idéia, no entanto, os vice-líderes não concordaram

Um dos vice-líderes ponderou que o Govêrno não ficaria bem colocado perante a opinião pública, desde o momento em que decidisse arcar com uma vultosa despesa para pagar a convocação extra, enquanto propõe ao funcionalismo público um aumento de apenas 20%.

A convocação extra implica no pagamento de uma ajuda de custo no valor de cinco mil cruzeiros novos a cada parlamentar, ou seja, custaria cêrca de dois milhões e meio de cruzeiros novos, afora as despesas com o funcionalismo e o pagamento das reuniões extraordinárias que a Câmara e o Senado realizassem durante o período.

REUNIÕES

Ontem, o Presidente Costa e Silva reuniu-se logo após chegar do Rio, às 10h30m, com o Ministro Gama e Silva e os Srs. Rondon Pacheco e General Jaime Portela, no Palácio da Alvorada. Da sua agenda não constava audiências, mas êle recebeu novamente, à tarde, o Ministro da Justiça e os chefes dos Gabinetes Civil e Militar e mais o chefe do SNI, General Garrastazu Médici.

O Sr. Rondon Pacheco informou aos jornalistas que no encontro do Alvorada houve apenas um relato ao Presidente, pelo Ministro Gama e Silva, dos contatos e articulações que fêz junto à liderança do Govêrno na Câmara.

— Expôs os acontecimentos em tôrno da votação do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Alves. Findo o despacho — continuou o Sr. Rondon Pacheco — fui convidado pelo Presidente para acompanhar o Ministro Gama e Silva na visita ao líder da Arena, a quem foi feito um relatório da conversa com o Presidente Costa e Silva.

FARIA LIMA E KRIEGER

O Ministro Rondon Pacheco desmentiu os rumôres de que o Sr. Daniel Krieger havia solicitado sua renúncia da presidência da Arena, afirmando ainda que não têm fundamento as notícias de que o Presidente Costa e Silva convidara o Prefeito Faria Lima para assumir em breve o Ministério da Aeronáutica, no lugar do Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo.

— E para assumir outro Ministério? — perguntou um repórter.

— Não sei qual o assunto tratado na reunião de anteontem nas Laranjeiras — disse o Ministro. — Sei, no entanto, que não foi assunto ligado ao Ministério da Aeronáutica.

Câmara quase fêz Senado parar

Apesar da existência de número, a sessão ontem do Senado foi, pràticamente, esvaziada pela crise desencadeada na Câmara, com o comparecimento àquela Casa do Ministro da Justiça.

Tôdas as atenções se voltaram para o que ocorria na outra Casa, à qual se dirigiram muitos senadores, inclusive para assistirem à reunião da Comissão de Constituição e Justiça, esvaziando o plenário do Senado.

Como oradores, o Sr. Atílio Fontana relatou viagem que fêz a Israel e o Sr. Antônio Carlos Konder Reis falou do relatório que apresentou sôbre a conferência de Nova Déli.

O Sr. Flávio Brito fêz discurso abordando assuntos relacionados com a agricultura, criticando o IBC, órgão que afirmou não possuir atribuição legal para exportar café mas sim, criar condições de segurança e facilidades de mercado. Acusou a autarquia de praticar abusos e erros danosos ao país.

O Ministro Albuquerque Lima, que segundo assessôres seus empresta integral apoio aos esforços desenvolvidos pelo Govêrno no caso Márcio Moreira Alves, chegará hoje a esta cidade, pela manhã, a fim de despachar com o Presidente da República.

Em setores ligados ao Ministério desmentiu-se ontem, mais uma vez, que haja qualquer desentendimento entre o Presidente Costa e Silva e o Ministro Albuquerque Lima, que nesta semana já deu contas ao Presidente dos resultados de sua visita ao Nordeste.

Reunião dos líderes fracassou

Fracassou redondamente a reunião da cúpula parlamentar, realizada ontem a pedido do MDB a fim de que os dirigentes do Congresso e dos Partidos examinassem em conjunto o agravamento da crise político-institucional.

Embora houvesse boa disposição da maioria dos presentes, tudo foi pôsto a perder, ou pela inabilidade do Sr. Mário Covas ao expor a questão, segundo alegam alguns, ou, segundo outros, pela má vontade dos Srs. José Bonifácio e Geraldo Freire, pois que êstes teriam buscado pretextos para impedir que se chegasse a um entendimento.

DUAS VERSÕES

Apresentado o pensamento do MDB pelo líder Mário Covas, o presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, declarou que não via razão para que se estabelecesse o diálogo. Afirmou que, ao contrário do que fôra dito, não se exerciam quaisquer pressões sôbre a Câmara e que, além disso, verificava ter sido a reunião promovida apenas para que "um grupo tentasse convencer o outro."

O problema da ameaça de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves acabou transformando-se em objeto de exposições inúteis. Dirigentes da Arena observam que o líder do MDB na Câmara foi muito infeliz, pois o encontro só poderia ter resultados proveitosos se girasse em tôrno da crise geral, das dificuldades e desajustes institucionais que vão compondo um processo de impasse do regime. Argumentam que o Sr. Mário Covas não deveria focalizar o caso Márcio Moreira Alves, o que só surgiria nos debates como aspecto do problema geral. Fazendo daquele caso o centro de seu discurso, o líder do MDB teria criado uma situação de embaraço insanável.

Na área oposicionista, no entanto, diz-se que o Sr. Mário Covas colocou exatamente a questão geral da crise, mas, ao fazê-lo, não poderia deixar de abordar o processo contra o parlamentar, que é neste momento o fator de aceleração da crise no rumo de um conflito de podêres. Dirigentes do MDB entendem que os Srs. José Bonifácio e Geraldo Freire estavam, de qualquer modo, com o propósito de frustrar a reunião e comentam que o presidente da Câmara atrasou de uma hora o início do encontro, ao qual teria comparecido "visìvelmente nervoso e excitado."

RAZÕES DO MDB

Aberta a reunião, que foi dirigida pelo presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, o Deputado Franco Montoro, presidente em exercício do MDB, disse que o Sr. Mário Covas exporia as razões que levaram o seu Partido a solicitar a reunião de cúpula parlamentar para o exame da situação política.

O Sr. Mário Covas começou por recordar que, no início da tramitação do pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves, as lideranças do Govêrno e da Oposição haviam chegado a um acôrdo. Prometera-lhe o Sr. Geraldo Freire que a matéria teria curso normal — não haveria pressa nem retardamento De três dias para cá, entretanto, o caso tomava um desenvolvimento diferente e anormal, desde que se registrara uma reviravolta na anunciada disposição do Govêrno de aceitar o adiamento das deliberações para janeiro.

Disse o líder oposicionista que a Comissão de Justiça e a própria Câmara estavam postas sob pressões. Tais pressões seriam caracterizadas pelas freqüentes visitas do Ministro da Justiça aos gabinetes da presidência da Câmara e da liderança do Govêrno e, sobretudo, pela substituição de dez representantes da Arena na Comissão de Justiça, em clara manobra para alterar o resultado da deliberação daquele órgão.

Afirmou que a concessão da licença para o processo contrariaria tôda a tradição da Câmara e poria em jôgo a própria sorte da instituição parlamentar. O MDB considera êsse processo no contexto de uma crise geral e grave — prosseguiu — e compreende que, se a licença fôr concedida, não se poderá deter o desmantelamento das instituições democráticas. Em face disso, julgava a Oposição indispensável que os dirigentes do Congresso e dos Partidos, responsáveis pela preservação das instituições, analisassem e debatessem a situação num esfôrço comum para solucionar o problema, de modo a evitar o sacrifício do Poder Legislativo.

Acrescentou, ainda, o Sr. Mário Covas, que se verificava estar o Presidente da República em dificuldades, pôsto sob pressões. Disse que o Congresso não poderia ser sacrificado para que fôssem resolvidas as dificuldades do Poder Executivo. Anunciou que o MDB tem posição definitiva, lutará por todos os meios para impedir que a instituição parlamentar seja ferida e denunciará à Nação, de modo a fixar as responsabilidades, todos os fatos que reputa graves.

RAZÕES DA ARENA

A reunião teria acabado aí, se o Sr. Geraldo Freire não pedisse a palavra. O líder do Govêrno repetiu que não existe nenhuma pressão do Executivo sôbre a Câmara e afirmou que, se há alguma pressão, ela se exerce em sentido contrário: dos vice-líderes da Arena sôbre o Govêrno.

Inicialmente, o Sr. Geraldo Freire confirmou que havia um entendimento no sentido de que o processo do Sr. Mário Moreira Alves tivesse curso normal na Câmara, mas ponderou que fatos novos haviam modificado essa disposição. O Presidente da República, disse o líder, tem mantido procedimento exemplar: não pressiona, não admite pressões e acata, confiante no seu Partido, a decisão da Câmara. O Marechal Costa e Silva não objetara inclusive a que o Sr. Djalma Marinho, desde que consultasse a liderança do Partido, promovesse adiamento da votação na Comissão de Justiça.

O fato nôvo surgiu quando os vice-líderes da Arena, ouvidos pelo líder sôbre a proposta do Sr. Djalma Marinho, julgaram inconveniente o adiamento. Revelou o Sr. Geraldo Freire que os vice-líderes, por 12 votos contra apenas um, consideram que o Govêrno estava errado no admitir o adiamento. Em face da manifestação dos vice-líderes, e como o tempo era exíguo, foi necessário apressar a tramitação da matéria.

Participaram também da reunião, mas não se manifestaram, o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, o presidente da Arena, Sr. Daniel Krieger, o líder da Arena no Senado, Sr. Filinto Müller, o líder do MDB no Senado, Sr. Aurélio Viana, e o secretário-geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues.

ANTES DA DECISÃO

Márcio Moreira Alves (ao centro) estêve sempre atento ao debate

Arenistas afastados ganham apoio do MDB

O líder da Oposição, Deputado Mário Covas, manifestou, ontem, da tribuna da Câmara, inteira solidariedade aos deputados da Arena afastados da Comissão de Constituição e Justiça para que não votassem contra a licença para processar o Sr. Márcio Alves.

Lamentou que a liderança da Arena se valesse de "instrumento de violência" para atingir seus propósitos, e frisou: "A liberdade é como o caráter. É algo que cumpre defender em tôdas as oportunidades. No instante em que se faz a primeira concessão, é um nunca mais parar, e, de concessão em concessão, perde-se não apenas a liberdade, mas algo mais do que isto e que está intimamente ligado a ela: a própria dignidade."

RENÚNCIA

Solidarizando-se com seus companheiros da Arena, afastados da Comissão de Justiça, o Deputado maranhense Raimundo Bogea renunciou ao cargo de membro da Comissão de Finanças da Câmara.

No documento que encaminhou à presidência daquela Comissão, salientou o Sr. Raimundo Bogea, justificando sua atitude:

"Trata-se de uma demonstração de protesto e inconformação ao abuso de liderança perpetrado, e de um gesto claro de solidariedade aos meus companheiros de Partido, a quem se nega a liberdade de decidir de acôrdo com a própria consciência de cada um."

TENTATIVA DE SUBORNO

Declarando que o Sr. Geraldo Freire não era mais seu líder, o Deputado Yukishigue Tamura (Arena-SP) denunciou, da tribuna da Câmara, que foi vítima de tentativa de subôrno, de parte do Governador do Estado de São Paulo, Sr. Roberto de Abreu Sodré.

— No dia 25 — revelou o deputado — recebi um telefonema do Sr. Abreu Sodré. Naturalmente cumprindo seu dever de grande prócer da Arena, houve por bem S. Ex.ª oferecer-me um avião particular para fazer uma viagem à Argentina, nas vésperas da votação. E eu respondi que jamais um convite desta natureza — ainda que me oferecesse um Ministério — mudaria a minha convicção jurídica. Lamentei que isso fôsse feito e tivesse partido de S. Ex.ª. Tenho vinte e tantos anos de vida pública; nunca precisei sujar as minhas mãos desta maneira, e não faria isso agora. Disse mais, com ênfase: salvei o mandato, por dever de consciência, do seu maior amigo, o Sr. Carlos Lacerda. Não me exija isto hoje, nem mesmo oferecendo viagem à Argentina.

E, contestando afirmações dos deputados arenistas Último de Carvalho e Benedito Ferreira, declarou que não pediu que fôsse substituído na Comissão de Justiça, como também não pediram, os deputados Luís Ataíde, Francelino Pereira, Raimundo Diniz e José Carlos Guerra.

E concluiu:

— Nunca, jamais poderia ser afastado dêsse colegiado que considero sagrado. Senti uma *capitis diminutio*, moralmente "arrebentado por dentro, porque essa é uma vitória de Pirro. Isso não educa, violenta as consciências. Isso não constrói, destrói. E êles sabem o que estão fazendo: um grande mal às instituições, porque êles não substituirão a própria violência.

INSÓLITO PROCEDIMENTO

O Deputado Vicente Augusto (Arena—Ceará) qualificou de "insólito procedimento" do líder Geraldo Freire a substituição de 15 deputados da Arena, na Comissão de Justiça.

— Não é verdade — prosseguiu — que a nossa substituição tenha sido feita a pedido nosso, consoante cavilosamente se vem murmurando à bôca miúda. Isto não é verdade, pois não somos pusilânimes para, por vias oblíquas, nos eximir do cumprimento do dever.

"Graças a Deus, podemos afirmar, perante esta Câmara, que no exercício do mandato parlamentar nunca demos um voto mediante favores ou compensações. Por isso, sem dúvida, não conseguimos nos "valorizar" para a conquista de postos nesta Casa ou de reivindicações outras na área do Poder Executivo."

Também o Deputado José Carlos Guerra (Arena—Pernambuco) reiterou que foi surpreendido com o seu afastamento da Comissão de Justiça.

"BASTA"

O Deputado Feu Rosa (Arena-Espírito Santo) declarou que todos os parlamentares governistas ou da Oposição devem dizer um basta às exigências do Ministro da Justiça e do esquema militarista.

— Já não achamos mais concebível que esta Revolução passe a exigir do Congresso a entrega da cabeça dos seus membros, que se mutile a si próprio, que passe a desrespeitar até mesmo aquêle dispositivo claro da Constituição, extraído a fórceps, violentamente, dêste plenário.

OPÇÃO

— Sejamos da Arena ou do MDB, temos obrigação de zelar pela prevalência daquele estatuto jurídico que veio da própria Revolução. É preferível que se feche êste Congresso a têrmos um Congresso sempre engatinhante, rastejante, humilhado e ajoelhado.

Badaró vê violência contra Constituição

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Murilo Badaró (Arena-MG) disse que foi substituído na Comissão de Justiça da Câmara "simplesmente porque não concordara em votar favoràvelmente ao processo contra o Sr. Márcio Alves."

Para o parlamentar mineiro, "o que ocorre no país, neste momento, é uma violência inominável à Constituição, justamente por quem tudo deveria fazer para preservá-la." O Deputado Raul Belém Miguel (MDB), afirmou da tribuna da Assembléia que "a substituição de nove membros da Comissão de Justiça rompeu o compromisso do Govêrno de não intervir e respeitar as decisões do Legislativo."

O NORMAL

Segundo frisou o Sr. Murilo Badaró, "o normal seria o Govêrno, através de suas lideranças, lutar no plano político, dentro do plenário da Câmara, que é o local próprio para a decisão de matérias controvertidas, como essa, e de cunho eminentemente político."

— Ora, os companheiros e eu, que fomos destituídos da Comissão de Justiça, se lá continuássemos teríamos forçosamente de nos cingir aos aspectos estritamente jurídicos da matéria. E a concessão da licença arrepia a consciência jurídica de todos nós."

Pimentel faz elogio a Albuquerque Lima

São Paulo (Sucursal) — O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, declarou que o Ministro Albuquerque Lima "está prestando um grande serviço à Nação na medida em que inicia o debate sucessório presidencial, fator importante para o fortalecimento do regime."

O Governador, que veio a São Paulo receber o título de Cidadão Paulistano e visitar o VI Salão do Automóvel, continua defendendo as eleições diretas para a Presidência da República, pois entende que "o Brasil está suficientemente maduro para escolher os seus dirigentes máximos."

O Sr. Paulo Pimentel reprovou os têrmos do pronunciamento do Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-GB) a respeito das Fôrças Armadas, mas disse ser contrário à cassação de seu mandato, pois considera que a medida não solucionará a atual crise política.

Ao receber o título de Cidadão Paulistano, na Câmara Municipal, insistiu nas suas teses de participação popular direta no processo político. "A convocação de eleições livres e universais para todos os escalões" — garantiu — "é a única saída para a atual conjuntura."

Leia Editorial "República Desafinada"

Márcio

O caso Márcio Moreira Alves continuou ontem, sem decisão na Comissão de Justiça, onde o MDB, utilizando a técnica da obstrução, tenta ganhar tempo até o recesso da Câmara, amanhã. Os Ministros Gama e Silva e Rondon Pacheco, reunidos com a liderança parlamentar da Arena, decidiram que o Congresso será convocado extraordinàriamente, a começar do dia 2 de dezembro, se a Comissão não votar, até lá, a matéria.

Comissão tem prazo até amanhã para licença

Brasília (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva e a liderança da Arena decidiram ontem à noite que o Govêrno só convocará extraordinàriamente o Congresso, a partir do dia 2, se a Comissão de Justiça não votar até amanhã o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, disse porém que a convocação poderá ser feita mesmo que a Comissão vote a matéria, a fim de que não haja grande espaço de tempo entre a decisão do órgão e a apreciação do pedido em plenário.

A reunião da Comissão de Justiça foi suspensa às 21h30m, depois de o MDB haver conseguido, por quase quatro horas, discutir apenas a ata da sessão anterior, aplicando técnica destinada a obstruir os trabalhos e impedir a votação do pedido até amanhã, quando termina o atual período legislativo.

Ao final da discussão da ata, o relator Lauro Leitão refutou o Deputado Pedroso Horta, reafirmando seu parecer apenas expositivo sôbre a matéria. No entender do Sr. Pedroso Horta, o relator teria que concluir pela concessão ou não do pedido de licença.

MDB obstrui para impedir a licença

A Comissão de Justiça entrou até às primeiras horas de hoje discutindo a licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, dentro da tática obstrucionista do MDB, que deseja evitar a votação da matéria até o último minuto de sábado, quando se encerra a sessão legislativa.

Durante quase quatro horas, a partir das 15 horas de ontem, os representantes do MDB conseguiram, dentro das normas regimentais, discutir a ata da reunião anterior, afinal aprovada por 20 votos contra 11. Em seguida, o relator Lauro Leitão comentou voto do Sr. Pedroso Horta, mantendo o seu parecer não conclusivo. Depois das 22 horas, em nova reunião, teve início a discussão do parecer do relator.

OBSTRUÇÃO

A tática do líder oposicionista prevê a discussão da matéria, na Comissão, por todos os integrantes da bancada, num total de 123 membros. Os 10 oposicionistas efetivos integrantes da Comissão poderão discuti-la durante 20 minutos e os 10 suplentes a metade. Os demais deputados poderão falar por cinco minutos.

Além disso, há vários expedientes protelatórios prontos para serem usados, logo após se encerrar a lista de inscrição dos oradores. O objetivo da liderança do MDB é esgotar o prazo da atual sessão legislativa — sábado, à meia-noite — para forçar o Govêrno a tomar a iniciativa de convocar o Congresso extraordinàriamente, a partir de 2a.-feira.

— Vai ser difícil, mas vamos esgotar todos os recursos previstos no regimento — afirmou ao JB o líder Mário Covas.

APÊLO NÃO ATENDIDO

Após a aprovação da ata da reunião anterior, o Deputado Pedroso Horta solicitou ao presidente Djalma Marinho que seu voto negando a licença fosse distribuído e examinado pelos novos membros da Comissão, indicados ontem para substituir os que foram afastados.

— Já que não se pode evitar a troca de juízes após o início do processo, ao menos se permita que êles tomem conhecimento do parecer do relator e do voto que proferi. Não se pode negar ao Deputado Márcio Moreira Alves que faça sua defesa perante os novos juízes, que certamente não estão familiarizados com todo o processo, já que não assistiram aos debates anteriores. Se não leram o parecer e o voto do MDB, como poderão julgar?

O líder governista Geraldo Freire, contudo, contraditou o Sr. Pedroso Horta dizendo que a sugestão apresentada constitui norma no Judiciário, mas não no Legislativo.

— Gostaria que todos conhecessem o voto do Deputado Pedroso Horta, mas não posso concordar com a sugestão.

O Sr. Pedroso Horta frisou, em seguida:

— É lamentável que alguns membros da Comissão de Justiça não possam ter acesso a documentos que envolvem o processo que terão de votar.

EM TÔRNO DA ATA

Anteriormente, na primeira fase da obstrução, discutiram a ata da reunião anterior os Deputados Mário Covas, Said Cury, Celestino Filho, Nélson Carneiro, Mariano Beck (citando o editorial do JB de ontem), Mata Machado, Ulisses Guimarães, Aldo Fagundes, Wilson Martins, Floriceno Paixão, Paulo Campos, Henrique Henkim, Nei Ferreira, Cleto Marques e José Burnett.

O Deputado Yukishigue Tamura, da Arena, pediu a palavra para discutir a ata, mas o Sr. Djalma Marinho explicou-lhe que só poderia intervir na discussão da matéria, e depois que todos os membros da comissão o tivessem feito. Acrescentou que recebeu ofício, comunicando que o representante paulista fôra substituído na Comissão.

— Eu ignorava o meu afastamento. Não me conformo e não me conformarei com esta decisão — salientou o Sr. Tamura.

Mais tarde, o Sr. Geraldo Freire rebateu sugestão dos Srs. Erasmo Martins Pedro e Celestino Filho, de se publicar o voto do Sr. Pedroso Horta no *Diário do Congresso*, dizendo que o documento fôra distribuído a todos os membros da Comissão, em cópias mimeografadas.

MÁRIO QUER TESTEMUNHAS

O Deputado Márcio Moreira Alves informou que após o encerramento da discussão, solicitará ao Sr. Djalma Marinho que lhe seja permitido apresentar sua defesa. Para isso, necessitará das seguintes medidas: inquirição das testemunhas Alceu de Amoroso Lima, Heráclito Sobral Pinto, Niomar Moniz Sodré Bittencourt, D. Hélder Câmara, D. Valdir Calheiros, D. Cândido Padim, General Peri Constant Beviláqua, e Senador Mário Martins.

Quer ainda o Sr. Márcio Alves a confrontação com o Ministro Gama e Silva para elucidação dos discursos que pronunciou e das acusações que lhe são feitas; que se peça informação à Mesa da Câmara para saber em que têrmos foi autorizada a publicação de seus discursos dos dias 2 e 3 de setembro; requisição ao comandante do IV Exército da cópia integral do relatório sôbre denúncias infringidas a presos políticos; e, também, cópia do relatório da Comissão de parlamentares que investigou a situação de presos políticos em Juiz de Fora, no ano passado.

ARTISTAS PROTESTAM

Além do pai e da espôsa do Deputado Márcio Moreira Alves, centenas de pessoas presenciaram os trabalhos da Comissão de Justiça, à tarde e à noite, além dos participantes do Festival de Cinema Brasileiro. Os artistas disseram aos jornalistas que "estão profundamente consternados com o desencadeamento do processo contra os Deputados Márcio Alves e Hermano Alves." Acrescentaram que todos os artistas repudiam qualquer tipo de cassação de representantes do povo.

RECUSA

Além do Deputado Amaral de Sousa, que se recusou a substituir um colega afastado, preferindo continuar na sua posição anterior, de membro suplente da Comissão de Justiça, também o Deputado Norberto Schmidt comunicou à liderança da Arena que permanecerá como suplente, não concordando com sua indicação para membro titular. Igualmente o Deputado Nosser de Almeida não aceitou sua designação para membro efetivo da Comissão de Justiça, feita anteontem pelo líder Geraldo Freire.

O Deputado José Sali revelou que tão logo o presidente Djalma Marinho apresente sua renúncia da Comissão, também fará o mesmo, acompanhando a decisão de seu Partido.

Militares vêem fato consumado

Embora afirmando que a cassação do Deputado Márcio Moreira Alves não trará solução a nenhum problema, círculos militares desta capital esperavam, com tranqüilidade, o resultado da votação da licença pela Comissão de Justiça, na tarde de ontem.

Entre êstes militares, o "caso Márcio" é considerado como fato consumado, embora se registre uma "torcida" para que a licença seja negada, o que provocaria uma "atitude mais drástica, propiciando a transformação geral, necessária ao bom funcionamento do Congresso."

A RAIZ DO PROBLEMA

Entendem êsses militares que apesar de tôda a agitação provocada em tôrno da matéria, a licença será aprovada, tanto na Comissão de Justiça, quanto no plenário da Câmara, ainda que por uma medida de autodefesa, pois cada deputado sente o que virá em caso de negativa. Acreditam também que a sua maioria, os parlamentares estão preocupados apenas em defender seus interêsses e sua tranqüilidade e não se arriscariam por causa de um dos membros do Congresso.

Afirmam ainda que a cassação do Deputado Márcio não irá resolver problema nenhum e chegam mesmo a insinuar que sua cabeça está saindo demasiado cara, em vista das sessões extraordinárias que o Congresso realizará para concluir o assunto.

Para êstes oficiais, a cassação é apenas uma solução paliativa que virá "apaziguar os ânimos mais acirrados, momentâneamente". No entender dêles, o problema "não está na causa, mas na estrutura em que funciona o Congresso, que por sua vez, é apenas um reflexo de uma situação que não tem colocado em prática os princípios da Revolução."

Por êsse motivo, apesar de não admitirem a negação da licença, afirmam que a recusa apressaria uma situação mais radical, na qual os problemas seriam "atacados pela raiz."

Alguns oficiais apresentam ainda, um planejamento para o "Congresso ideal". Êste seria formado por não mais de cem membros — divididos em comissões técnicas: juristas para a Comissão de Justiça, economistas para a de Economia, etc. Cada membro trabalhando de acôrdo com sua capacitação.

Quanto às substituições que foram feitas na Comissão de Justiça, êsses militares as justificam, afirmando que "é inadmissível aceitar a falta de sensibilidade de certos políticos diante dos verdadeiros interêsses da Revolução." Entendem que deveria haver uma obrigatoriedade entre os parlamentares da Arena na defesa dos interêsses do Partido revolucionário ao qual pertencem. "Mas tanto deputados da Oposição como da Arena — disse um dêles — agem apenas em defesa de seus próprios interêsses. Daí a certeza de que a licença será concedida, e, ao mesmo tempo, a necessidade de uma moralização no Congresso."

Reunião dos líderes fracassou

Fracassou redondamente a reunião da cúpula parlamentar, realizada ontem a pedido do MDB a fim de que os dirigentes do Congresso e dos Partidos examinassem em conjunto o agravamento da crise político-institucional.

Embora houvesse boa disposição da maioria dos presentes, tudo foi pôsto a perder, ou pela inabilidade do Sr. Mário Covas ao expor a questão, segundo alegam alguns, ou, segundo outros, pela má vontade dos Srs. José Bonifácio e Geraldo Freire, pois que êstes teriam buscado pretextos para impedir que se chegasse a um entendimento.

DUAS VERSÕES

Apresentado o pensamento do MDB pelo líder Mário Covas, o presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, declarou que não via razão para que se estabelecesse o diálogo. Afirmou que, ao contrário do que fôra dito, não se exerciam quaisquer pressões sôbre a Câmara e que, além disso, verificava ter sido a reunião promovida apenas para que "um grupo tentasse convencer o outro."

O problema da ameaça de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves acabou transformando-se em objeto de exposições inúteis. Dirigentes da Arena observaram que o líder do MDB na Câmara foi muito infeliz, pois o encontro só poderia ter resultados proveitosos se girasse em tôrno da crise geral, das dificuldades e desajustes institucionais que vão compondo um processo de impasse do regime. Argumentam que o Sr. Mário Covas não deveria focalizar o caso Márcio Moreira Alves, o que surgiria nos debates como aspecto do problema geral. Fazendo daquele caso o centro de seu discurso, o líder do MDB teria criado uma situação de embaraço insanável.

Na área oposicionista, no entanto, diz-se que o Sr. Mário Covas colocou exatamente a questão geral da crise, mas, ao fazê-lo, não poderia deixar de abordar o processo contra o parlamentar, já que é neste momento o fator de aceleração da crise no rumo de um conflito de podêres. Dirigentes do MDB entendem que os Srs. José Bonifácio e Geraldo Freire estavam, de qualquer modo, com o propósito de frustrar a reunião e comentam que o presidente da Câmara atrasou de uma hora o início do encontro, ao qual teria comparecido "visivelmente nervoso e excitado."

RAZÕES DO MDB

Aberta a reunião, que foi dirigida pelo presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, o Deputado Franco Montoro, presidente em exercício do MDB, disse que o Sr. Mário Covas exporia as razões que levaram o seu Partido a solicitar a reunião de cúpula parlamentar para o exame da situação política.

O Sr. Mário Covas começou por recordar que, no início da tramitação do pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves, as lideranças do Govêrno e da Oposição haviam chegado a um acôrdo. Prometera-lhe o Sr. Geraldo Freire que a matéria teria curso normal — não haveria pressa nem retardamento. De três dias para cá, entretanto, o caso tomava um desenvolvimento diferente e anormal, desde que se registrara uma reviravolta na anunciada disposição do Govêrno de aceitar o adiamento das deliberações para janeiro.

Disse o líder oposicionista que a Comissão de Justiça e a própria Câmara estavam postas sob pressões. Tais pressões seriam caracterizadas pelas freqüentes visitas do Ministro da Justiça aos gabinetes da presidência da Câmara e da liderança do Govêrno e, sobretudo, pela substituição de dez representantes da Arena na Comissão de Justiça, em clara manobra para alterar o resultado da deliberação daquele órgão.

Afirmou que a concessão da licença para o processo contrariaria tôda a tradição da Câmara e poria em jôgo a própria sorte da instituição parlamentar. O MDB considera êsse processo no contexto de uma crise geral e grave — prosseguiu — e compreende que, se a licença fôr concedida, não se poderá deter o desmantelamento das instituições democráticas. Em face disso, julgava a Oposição indispensável que os dirigentes do Congresso e dos Partidos, responsáveis pela preservação das instituições, analisassem e debatessem a situação num esfôrço comum para solucionar o problema, de modo a evitar o sacrifício do Poder Legislativo.

Acrescentou, ainda, o Sr. Mário Covas que se verificava estar o Presidente da República em dificuldades, pôsto sob pressões. Mas que o Congresso não poderia ser sacrificado para que fôssem resolvidas as dificuldades do Poder Executivo. Anunciou que o MDB tem posição definitiva, lutará por todos os meios para impedir que a instituição parlamentar seja ferida e denunciará à Nação, de modo a fixar as responsabilidades, todos os fatos que reputa graves.

RAZÕES DA ARENA

A reunião teria acabado aí, se o Sr. Geraldo Freire não pedisse a palavra. O líder do Govêrno repetiu que não existe nenhuma pressão do Executivo sôbre a Câmara e afirmou que, se há alguma pressão, ela se exerce em sentido contrário: dos vice-líderes da Arena sôbre o Govêrno.

Inicialmente, o Sr. Geraldo Freire confirmou que havia um entendimento no sentido de que o processo do Sr. Márcio Moreira Alves tivesse curso normal na Câmara, mas ponderou que fatos novos haviam modificado essa disposição. O Presidente da República, disse o líder, tem mantido procedimento exemplar: não pressiona, não admite pressões e acata, confiante no seu Partido, a decisão da Câmara. O Marechal Costa e Silva não objetara inclusive a que o Sr. Djalma Marinho, desde que consultasse a liderança da Arena, promovesse adiamento da votação na Comissão de Justiça.

O fato nôvo surgiu quando os vice-líderes da Arena, ouvidos pelo líder sôbre a proposta do Sr. Djalma Marinho, julgaram inconveniente o adiamento. Revelou o Sr. Geraldo Freire que os vice-líderes, por 12 votos contra apenas um, consideram que o Govêrno estava errado ao admitir o adiamento. Em face da manifestação dos vice-líderes, e como o tempo era exíguo, foi necessário apressar a tramitação da matéria.

Participaram também da reunião, mas não se manifestaram, o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, o presidente da Arena, Sr. Daniel Krieger, o líder da Arena no Senado, Sr. Filinto Müller, o líder do MDB no Senado, Sr. Aurélio Viana, e o secretário-geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues.

Convocação depende da Comissão

O Govêrno só convocará o Congresso para uma sessão extraordinária a partir de 2 de dezembro se a Comissão de Justiça da Câmara não aprovar, até amanhã, parecer favorável ao pedido de licença para processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves.

Esta decisão resultou de reunião realizada ontem, no gabinete da liderança do Govêrno na Câmara, da qual participaram os Ministros Gama e Silva e Rondon Pacheco com todos os 12 vice-líderes.

SEM PRESSÃO

Os Ministros Rondon Pacheco e Gama e Silva levaram à liderança o ponto-de-vista do Marechal Costa e Silva de que uma decisão favorável da Comissão de Justiça criaria condições para que se pudesse aguardar a decisão do plenário até janeiro, para quando o Congresso já está convocado.

Explicaram os Ministros que o Presidente da República não deseja convocar o Congresso senão em caso de efetiva necessidade, pois tal iniciativa poderia ser explorada para dar credibilidade à alegação do MDB de que o Govêrno exerce pressão sôbre a Câmara. Após a reunião, os representantes da liderança voltaram a afirmar que o Marechal Costa e Silva não admite qualquer tipo de pressão. Nenhum dos dois Ministros quis fazer declarações.

RESISTÊNCIA

A opinião trazida do Palácio do Planalto pelos Ministros não foi pacìficamente aceita pelos vice-líderes. Alguns dêles — os Srs. Cantídio Sampaio, Alves Macedo, Aniz Badra, Leon Peres e Américo de Sousa — insistiram em que, de qualquer forma, deveria ser feita a convocação imediata do Congresso.

De nada adiantará, alegaram, deixar em suspenso a decisão para entrar num período de espera durante o qual dificilmente surgirão fatos capazes de modificar a situação para melhor. Segundo aquêles vice-líderes, quando o problema fôsse submetido ao plenário, em janeiro, tudo voltaria ao ponto em que se encontra agora. Nestas condições, argumentaram, mais conveniente será resolver de uma vez o problema que está pôsto irreversìvelmente.

O líder Geraldo Freire, diante dessa resistência, pôs o assunto em votação. Prevaleceu, por maioria de votos, a tese de que a convocação a partir de 2 de dezembro deve ficar como alternativa para a hipótese de não ocorrer uma solução favorável ao Govêrno na Comissão de Justiça, ou ainda, na hipótese de não se obter uma deliberação dêsse órgão.

DESPESAS

Durante a reunião, o Ministro da Justiça teria observado que, se o Govêrno tivesse de fazer a convocação, preferiria que ela se estendesse até 19 de janeiro, para emendar com a sessão extraordinária já convocada para o dia 20, a fim de evitar o pagamento de duas ajudas de custo aos parlamentares. Com essa idéia, no entanto, os vice-líderes não concordaram.

Um dos vice-líderes ponderou que o Govêrno não ficaria bem colocado perante a opinião pública, desde o momento em que decidisse arcar com uma vultosa despesa para pagar a convocação extra, enquanto propõe ao funcionalismo público um aumento de apenas 20%.

A convocação extra implica no pagamento de uma ajuda de custo no valor de cinco mil cruzeiros novos a cada parlamentar, ou seja, custaria cêrca de dois milhões e meio de cruzeiros novos, afora as despesas com o funcionalismo e o pagamento das reuniões extraordinárias que a Câmara e o Senado realizassem durante o período.

Ontem, o Presidente Costa e Silva reuniu-se logo após chegar do Rio, às 10h30m, com o Ministro Gama e Silva e os Srs. Rondon Pacheco e General Jaime Portela, no Palácio da Alvorada. Da sua agenda não constava audiências, mas êle recebeu novamente, à tarde, o Ministro da Justiça e os chefes dos Gabinetes Civil e Militar e mais o chefe do SNI, General Garrastazu Médici.

O Sr. Rondon Pacheco informou aos jornalistas que no encontro do Alvorada houve apenas um relato ao Presidente, pelo Ministro Gama e Silva, dos contatos e articulações que fêz junto à liderança do Govêrno na Câmara.

— Expôs os acontecimentos em tôrno da votação do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Alves. Findo o despacho — continuou o Sr. Rondon Pacheco — fui convidado pelo Presidente para acompanhar o Ministro Gama e Silva na visita ao líder da Arena, a quem foi feito um relatório da conversa com o Presidente Costa e Silva.

Câmara quase fêz Senado parar

Apesar da existência de número, a sessão ontem do Senado foi, pràticamente, esvaziada pela crise desencadeada na Câmara, com o comparecimento àquela Casa do Ministro da Justiça.

Tôdas as atenções se voltaram para o que ocorria na outra Casa, à qual se dirigiram muitos senadores, inclusive para assistirem à reunião da Comissão de Constituição e Justiça, esvaziando o plenário do Senado.

Como oradores, o Sr. Atílio Fontana relatou viagem que fêz a Israel e o Sr. Antônio Carlos Konder Reis falou do relatório que apresentou sôbre a conferência de Nova Déli.

O Sr. Flávio Brito fêz discurso abordando assuntos relacionados com a agricultura, criticando o IBC, órgão que afirmou não possuir atribuição legal para exportar café mas sim, criar condições de segurança e facilidades de mercado. Acusou a autarquia de praticar abusos e erros danosos ao país.

O Ministro Albuquerque Lima, que segundo assessôres seus empresta integral apoio aos esforços desenvolvidos pelo Govêrno no caso Márcio Moreira Alves, chegará hoje a esta cidade, pela manhã, a fim de despachar com o Presidente da República.

Em setores ligados ao Ministério desmentiu-se ontem, mais uma vez, que haja qualquer desentendimento entre o Presidente Costa e Silva e o Ministro Albuquerque Lima, que nesta semana já deu contas ao Presidente dos resultados de sua visita ao Nordeste.

Arenistas afastados ganham apoio do MDB

O líder da Oposição, Deputado Mário Covas, manifestou, ontem, da tribuna da Câmara, inteira solidariedade aos deputados da Arena afastados da Comissão de Constituição e Justiça para que não votassem contra a licença para processar o Sr. Márcio Alves.

Lamentou que a liderança da Arena se valesse de "instrumento de violência" para atingir seus propósitos, e frisou: "A liberdade é como o caráter. É algo que cumpre defender em tôdas as oportunidades. No instante em que se faz a primeira concessão, é um nunca mais parar, e, de concessão em concessão, perde-se não apenas a liberdade, mas algo mais do que isto e que está intimamente ligado a ela: a própria dignidade."

RENÚNCIA

Solidarizando-se com seus companheiros da Arena, afastados da Comissão de Justiça, o Deputado maranhense Raimundo Bogea renunciou ao cargo de mebro da Comissão de Finanças da Câmara.

No documento que encaminhou à presidência daquela Comissão, salientou o Sr. Raimundo Bogea, justificando sua atitude:

"Trata-se de uma demonstração de protesto e inconformação ao abuso de liderança perpetrado, e de um gesto claro de solidariedade aos meus companheiros de Partido, a quem se nega a liberdade de decidir de acôrdo com a própria consciência de cada um."

TENTATIVA DE SUBÔRNO

Declarando que o Sr. Geraldo Freire não era mais seu líder, o Deputado Yukishigue Tamura (Arena-SP) denunciou, da tribuna da Câmara, que foi vítima de tentativa de subôrno, de parte do Governador do Estado de São Paulo, Sr. Roberto de Abreu Sodré.

— No dia 25 — revelou o deputado — recebi um telefonema do Sr. Abreu Sodré. Naturalmente cumprindo seu dever de grande prócer da Arena, houve por bem S. Ex.ª oferecer-me um amável convite para fazer uma viagem à Argentina, nas vésperas da votação. E eu respondi que jamais um convite desta natureza — ainda que me oferecesse um Ministério — mudaria a minha convicção jurídica. Lamentei que isso fôsse feito e tivesse partido de S. Ex.ª. Tenho vinte e tantos anos de vida pública; nunca precisei sujar as minhas mãos desta maneira, e não faria isso agora. Disse mais, com ênfase: salvei o mandato, por dever de consciência, do seu maior amigo, o Sr. Carlos Lacerda. Não me exija isto hoje, nem mesmo oferecendo viagem à Argentina.

E, contestando afirmações dos deputados arenistas Último de Carvalho e Benedito Ferreira, declarou que não pediu que fôsse substituído na Comissão de Justiça, como também não pediram, os deputados Luís Ataíde, Francelino Pereira, Raimundo Diniz e José Carlos Guerra.

E concluiu:

— Nunca, jamais poderia ser afastado dêsse colegiado que considero sagrado. Senti uma *capitis diminutio*, moralmente arrebentado por dentro, porque essa é uma vitória de Pirro. Isso não educa, violenta as consciências. Isso não constrói, destrói. E êles sabem o que estão fazendo: um grande mal às instituições, porque êles não substituirão a própria violência.

INSÓLITO PROCEDIMENTO

O Deputado Vicente Augusto (Arena—Ceará) qualificou de "insólito procedimento" do líder Geraldo Freire a substituição de 15 deputados da Arena, na Comissão de Justiça.

— Não é verdade — prosseguiu — que a nossa substituição tenha sido feita a pedido nosso, consoante cavilosamente se vem murmurando à bôca miúda. Isto não é verdade, pois não somos pusilânimes para, por vias oblíquas, nos eximir do cumprimento do dever.

"Graças a Deus, podemos afirmar, perante esta Câmara, que no exercício do mandato parlamentar nunca demos um voto mediante favores ou compensações. Por isso, sem dúvida, não conseguimos nos "valorizar" para a conquista de postos nesta Casa ou de reivindicações outras na área do Poder Executivo."

Também o Deputado José Carlos Guerra (Arena—Pernambuco) reiterou que foi surpreendido com o seu afastamento da Comissão de Justiça.

"BASTA"

O Deputado Feu Rosa (Arena-Espírito Santo) declarou que todos os parlamentares governistas ou da Oposição devem dizer um **basta** às exigências do Ministro da Justiça e do esquema militarista.

— Já não achamos mais concebível que esta Revolução passe a exigir do Congresso a entrega da cabeça dos seus membros, que se mutile a si próprio, que passe a desrespeitar até mesmo aquêle dispositivo claro da Constituição, extraído a fórceps, violentamente, dêste plenário.

OPÇÃO

— Sejamos da Arena ou do MDB, temos obrigação de zelar pela prevalência daquele estatuto jurídico que veio da própria Revolução. É preferível que se feche êste Congresso a têrmos um Congresso sempre engatinhante, rastejante, humilhado e ajoelhado.

Badaró vê violência contra Constituição

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Murilo Badaró (Arena-MG) disse que foi substituído na Comissão de Justiça da Câmara "simplesmente porque não concordara em votar favoràvelmente ao processo contra o Sr. Márcio Alves."

Para o parlamentar mineiro, "o que ocorre no país, neste momento, é uma violência inominável à Constituição, justamente por quem tudo deveria fazer para preservá-la." O Deputado Raul Belém Miguel (MDB), afirmou da tribuna da Assembléia que "a substituição de nove membros da Comissão de Justiça rompeu o compromisso do Govêrno de não intervir e respeitar as decisões do Legislativo."

O NORMAL

Segundo frisou o Sr. Murilo Badaró, "o normal seria o Govêrno, através de suas lideranças, lutar no plano político, dentro do plenário da Câmara, que é o local próprio para a decisão de matérias controvertidas, como essa, e de cunho eminentemente político."

— Ora, os companheiros e eu, que fomos destituídos da Comissão de Justiça, se lá continuássemos teríamos forçosamente de nos cingir aos aspectos estritamente jurídicos da matéria. E a concessão da licença arrepia a consciência jurídica de todos nós."

Pimentel faz elogio a Albuquerque Lima

São Paulo (Sucursal) — O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, declarou que o Ministro Albuquerque Lima "está prestando um grande serviço à Nação na medida em que inicia o debate sucessório presidencial, fator importante para o fortalecimento do regime."

O Governador, que veio a São Paulo receber o título de Cidadão Paulistano e visitar o VI Salão do Automóvel, continua defendendo as eleições diretas para a Presidência da República, pois entende que "o Brasil está suficientemente maduro para escolher os seus dirigentes máximos."

O Sr. Paulo Pimentel reprovou os têrmos do pronunciamento do Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-GB) a respeito das Fôrças Armadas, mas disse ser contrário à cassação de seu mandato, pois considera que a medida não solucionará a atual crise política.

Ao receber o título de Cidadão Paulistano, na Câmara Municipal, insistiu nas suas teses de participação popular direta no processo político. "A convocação de eleições livres e universais para todos os escalões" — garantiu — "é a única saída para a atual conjuntura."

Leia Editorial "República Desafinada"

Coluna do Castello

Pressões só as indispensáveis

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *Se o Govêrno não mudar de nôvo enquanto se preparam as edições dos matutinos, estará adiada para janeiro a decisão do plenário da Câmara sôbre o caso Márcio Moreira Alves. O Presidente da República foi quem retomou essa decisão, por entender que a convocação extraordinária do Congresso pareceria o exercício de pressão sôbre o Poder Legislativo e êle não quer fazer pressão de um poder sôbre outro poder.*

Essa foi a informação transmitida ontem pela manhã aos líderes da Arena pelo Ministro da Justiça, que compareceu ao gabinete do Sr. Geraldo Freire com sentinela à vista. Acompanhava-o o Sr. Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil e partidário, desde o primeiro momento, da não convocação do Congresso.

Explicando a presença do professor Gama e Silva nos gabinetes e corredores da Câmara, registrada nos dias anteriores, o líder Geraldo Freire disse, na reunião de cúpula do Congresso, que o Ministro da Justiça ali fôra tratar de outros assuntos, mas, como é muito loquaz, ficou pelos corredores a conversar. A decisão de resolver já o assunto foi tomada, segundo o líder, pelo colégio de vice-líderes e êle, como chefe, assumia total responsabilidade, inclusive pelo ato de substituições dos membros da Comissão de Justiça, prática política com amplos antecedentes.

Ficou, no entanto, uma hipótese, remota embora, de realizar-se a convocação, e essa ocorreria caso o parecer da Comissão fôsse contrário à concessão da licença. A hipótese não se verificará, mas vale a pena registrá-la pois ela dá a medida da margem de manobra de que dispõe o Presidente da República para não exercer pressão direta. O Presidente pode deixar de fazer a pressão, traduzida na convocação, apenas se a Comissão der parecer contrário ao Sr. Márcio Moreira Alves. De outro modo, o poder cairia sôbre o outro poder, para impor-lhe uma decisão a toque de caixa.

Vale também ressaltar que o Presidente encara com constrangimento a necessidade de praticar atos de pressão. Por êle, os Podêres funcionariam livre e independentemente e as decisões, ainda que eventualmente contraditórias, se comporiam na harmonia geral do regime.

Insiste-se, por outro lado, em que a decisão de adiar, tomada pelo Marechal Costa e Silva, deixa claro que a pressão para apressar não partiu, no caso, pelo menos diretamente, dos Ministros militares. Quem queria a decisão já e já, era mesmo o Ministro da Justiça.

Alta personalidade da República chamava a atenção para o fato de que os Ministros militares se limitaram a pedir ao Govêrno as medidas cabíveis, de desagravo das Fôrças Armadas. As medidas poderiam ser diversas, dependendo da definição jurídica da situação, que não estava a cargo dêles nem foi sugerida por qualquer escalão militar. O professor Gama e Silva foi quem apontou com imprudência o caminho do processo pelo Artigo 151 da Constituição, visando à cassação do mandato parlamentar. Homens sérios, os militares, todos êles, passaram a acreditar que o Ministro situara o caso na sua exata dimensão técnica. Se o Ministro tivesse proposto outras medidas, tivesse dito que caberia à Câmara o exercício da polícia interna, a maioria seria mobilizada para votar resoluções que permitissem, no estrito quadro legal, punir o deputado, desagravar as Fôrças Armadas, sem que com isso se afetasse a Constituição ou se violassem as prerrogativas do Congresso.

Tudo o que veio depois da formulação do professor Gama e Silva é decorrência pura e simples de um êrro inicial, a que o Govêrno foi levado, e do qual o Ministro precisa se cobrir. Os militares ignoram as técnicas do Direito Público e jamais poderiam fazer pressão para que se adotasse êsse ou aquêle processo. Tudo o que querem é uma demonstração de que o Sr. Márcio Moreira Alves não tem o apoio da Câmara. O resto quem quer, segundo a mesma fonte, é o professor Gama e Silva.

O Govêrno, porém, está comprometido pelo mau passo dado pelo Ministro da Justiça, e em tal medida que a saída vai ficando a cada dia mais difícil, até chegar ao impasse total quando a matéria subir à sede do terceiro poder a ser envolvido, o Poder Judiciário. Agora, só uma ação política de envergadura, com remoção de obstáculos, é que poderá afastar a sombria perspectiva que se arma para 1969 do conflito entre as Fôrças Armadas e o Supremo Tribunal Federal.

Em jôgo o poder civil

Deputados com ligações militares continuam, contudo, a afirmar que o problema pôsto para o Ministro da Justiça foi o de promover a degola do Deputado Márcio Moreira Alves, sob pena de ser suprimido o poder civil para o retôrno do poder militar. Essa versão não é acolhida pelas direções políticas situacionistas.

Inabilidade

O malôgro da reunião da cúpula do Congresso foi debitado, pela ala liberal da Arena, à inabilidade do líder Mário Covas. Êle não teria percebido que a cúpula sòmente poderia obter questões gerais e não questões específicas. Êle fêz exatamente o contrário.

Tema para meditação

Depois de uma longa conversa, o Sr. Martins Rodrigues deixou com o Sr. Daniel Krieger alguns temas para meditação. O presidente da Arena respondeu-lhe que vinha meditando continuamente sôbre aquêles assuntos e com tal intensidade que não conseguira sequer dormir na noite anterior.

Carlos Castello Branco

Ministro das Minas não vê razão suficiente que exija o racionamento de energia

Depois de uma reunião do diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia com os representantes das principais concessionárias de energia elétrica, o Ministro interino das Minas e Energia distribuiu nota afirmando que "não há razão suficiente que determine um racionamento."

A nota afirma que "não há iminência de racionamento de energia, no momento, uma vez que a maior parte da região Centro-Sul dispõe de sistema interligado, o que significa que a zona de abastecimento da Light não depende exclusivamente de sua geração própria."

COMBINAÇÃO

Depois de reconhecer que o retardamento da estação chuvosa provocou "acentuado abaixamento nos reservatórios das usinas da Light e de outras da região", o Ministro interino das Minas e Energia garante que "a combinação dos recursos da Central Elétrica de Furnas, das Centrais Elétricas de Minas Gerais, das Centrais Elétricas de São Paulo, da Companhia Paulista de Fôrça e Luz, da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, e de outras de menor porte, possibilita perfeitamente a continuidade de abastecimento normal, não havendo, portanto, razão suficiente que determine um racionamento."

CRÉDITO

Brasília (Sucursal) — O crédito de NCr$ 5 milhões para o prosseguimento das obras da Usina Hidrelétrica de Boa Esperança, em construção no Rio Parnaíba, entre o Piauí e o Maranhão, foi autorizado ontem pelo Presidente Costa e Silva.

Novembro tem deficit de 18.5 milímetros de chuva

O Observatório Meteorológico da Praça XV revelou ontem que o recolhimento da água da chuva, que vinha se mantendo dentro das previsões, passou a apresentar um pequeno deficit a partir dêste mês, que poderá aumentar caso persista o retardamento das chuvas.

Estava previsto um recolhimento, até fins de outubro, de 860.5 milímetros de água da chuva, mas, até o fim de novembro, foram recolhidos 842.0, o que revela um deficit de 18.5 milímetros. Durante todo êste mês foram recolhidos apenas 45.9 milímetros.

DADOS

O quadro abaixo revela o deficit atual no recolhimento de água de chuva:

Precipitação na Praça XV (milímetros)

Recolhida em 67 .	149.3	188.8
Recolhida em 68 .	61.4	45.9
Previsão para o período	74.0	97.4

E. do Rio aproveitará áreas com mais energia

Niterói (Sucursal) — Ao inaugurar ontem, em Teresópolis, a Subestação Presidente Kennedy, das Centrais Elétricas Fluminenses, que permitirá a melhoria do sistema de distribuição de fôrça e luz no município, o Governador Jeremias Fontes destacou que "o Estado do Rio poderá, com mais energia, em 1969, industrializar tôdas as suas grandes áreas de economia estagnada."

Deu ênfase às obras que serão entregues, no setor, ao Norte do Estado, entre elas a 1.ª unidade geradora, de 15 mil kW, da Usina Térmica de Campos e, no mesmo município, a Subestação Presidente Castelo Branco, que permitirá, já em janeiro, à região, o recebimento de energia gerada em Furnas.

LINHA DE TRANSMISSÃO

Completando a 1.ª fase das obras projetadas para o Norte fluminense, o Govêrno inaugurará dia 17 de janeiro a linha de transmissão Macabu—Campos—Italva, destacando-se que nesta última localidade a CELF constrói uma subestação que permitirá, no conjunto de serviços, a interligação da região ao grande sistema do Centro—Sul do país, pela linha-tronco Rio da Cidade (Petrópolis) à Italva, em 138 kW e circuito duplo para 100 MVA.

Êsse conjunto de obras permitirá que a região Norte receba continuamente energia gerada nas usinas de Furnas e da Light, e eventualmente a CESP, Cemig e CBEE.

EM RESENDE

O Govêrno já marcou, também, para o dia 24 de janeiro, a inauguração da Subestação de Resende e da Usina Térmica da CELF, de 4 mil kW, instalada no município, que estava parada e foi totalmente reformada por técnicos da França. Resende poderá, através de uma linha que ligará essa subestação da CELF à de Saudade, da Rio Light, receber no 1.° semestre de 1969 a energia necessária ao aumento de seu parque industrial.

Prefeito mineiro obtém cassação de vereadores que pretendiam destituí-lo

Jadir Barroso
Enviado Especial

Couto Magalhães, Minas — O prefeito José Newton de Meira (Arena), cujo mandato estêve ameaçado por causa de um vestiário construído no campo de futebol, conseguiu ontem que a Câmara Municipal declarasse extintos os mandatos dos dois vereadores que convocaram a reunião para destituí-lo.

As denúncias contra o prefeito foram arquivadas na reunião de ontem da Câmara, enquanto o presidente da casa, Sr. Antônio Roberto Sales, declarava cassados os mandatos dos vereadores que as subscreveram, Sr. Vicente de Paula Sousa e Vicente Lemos Oliveira. Com base no Decreto 202, alegou que êles faltaram a mais de cinco reuniões da Câmara e não mais residem no município.

ANTECEDENTES

O Sr. José Newton de Meira foi eleito prefeito de Couto Magalhães em 15 de novembro de 1966, com 396 votos, por uma sublegenda da Arena, do ex-PSD, derrotando o candidato da Arena-2 da ex-UDN, Sr. José Bispo da Silva, que obteve 278 votos. Tomou posse no dia 1.° de fevereiro de 1967. É o segundo prefeito eleito da cidade, que foi emancipada de Diamantina em 1963.

O município tem 800 eleitores para uma população de 2 mil habitantes apenas. O orçamento para 1969 é de NCr$ 198 mil. Por ser muito pequena, a receita não dá para pagar sequer os funcionários, e o prefeito consegue recursos para algumas obras através do Fundo de Participação dos Municípios.

VESTIARIO FATAL

As disputas políticas entre ex-udenistas e ex-pessedistas em Couto Magalhães são acirradas; o voto de cada eleição é disputado palmo a palmo. O Sr. José Newton de Meira venceu as eleições de 1966 e conseguiu fazer maioria na Câmara Municipal, elegendo cinco vereadores, os Srs. Antônio Roberto Sales, Wellington Ferreira Sá, Sebastião Jesus Vieira, Luís Raimundo Rocha e Luís Roberto Paulino, todos pela sublegenda pessedista denominada Arena-1. A Arena-2, que congrega os ex-udenistas, elegeu os Srs. Álvaro Patrocínio Lima, João Mata Pereira, Vicente Paula Sousa e Vicente Lemos Oliveira.

O prefeito, nos primeiros anos de sua administração, atrasou o pagamento ao funcionalismo, alguns meses, e passou a receber forte oposição na Câmara Municipal, da parte dos ex-udenistas. Em princípios de novembro, um eleitor chamado José Batista Santos fêz contra êle uma representação, que foi encampada pelos vereadores da ex-UDN.

Tudo começou quando o contador da Prefeitura encaminhou a prestação de contas referente ao ano de 1967, ao Tribunal de Contas, na qual constava a construção de uma "praça de esportes", quando na realidade o que havia sido construído era apenas um vestiário no campo de futebol. Outro êrro da prestação de contas foi constar a *reconstrução* de um grupo escolar da localidade de Tomé, quando fôra feita apenas a reforma. Como houve impugnação, o Tribunal de Contas baixou-as em diligência, recusando aprovação se não fôssem feitas retificações, ou apresentar contestação.

PROCESSO DE CASSAÇÃO

O prefeito, imediatamente, providenciou a retificação necessária, mas, neste interim, já tinha dado entrada na Câmara Municipal o pedido de cassação do seu mandato. Foi, então iniciado o processo e marcada para ontem a reunião decisiva.

Como o Vigário local, padre João Nonato Amaral, é brigado com o prefeito, houve ameaça de alguns vereadores passarem para o outro lado. Isto poderia provocar sua queda. A briga com o padre começou por causa da ameaça de venda de uma cômoda da igreja de Nossa Senhora da Conceição, com mais de 200 anos de existência. O padre quis vender a cômoda e o prefeito, com outros seus partidários, não concordaram.

Depois de verificar que tinha maioria sólida na Câmara o prefeito decidiu afastar os dois vereadores que comandavam a Oposição. Ontem, na reunião das 10 horas, sem a presença dêsses dois vereadores, Srs. Vicente Paula Sousa e Vicente Lemos Oliveira, a Câmara arquivou as denúncias e o presidente declarou extintos os seus mandatos, convocando os suplentes João Batista Vieira e Sebastião Freitas Filho.

A pequenina cidade de Couto Magalhães, situada a 40 quilômetros de Diamantina, vive de garimpo, pequena lavoura, funcionários do DNER e algumas companhias construtoras. Ontem, dia em que estava marcada a reunião para decidir sôbre a cassação do prefeito, a cidade estava absolutamente tranqüila, como se nada houvesse de irregular.

Renúncia de 8 afeta a Câmara de Mantena

Belo Horizonte (Sucursal) — A Câmara Municipal de Mantena está funcionando desfalcada, porque não há suplentes na cidade para os oito vereadores da Arena-2 que renunciaram a seus mandatos.

Em Mantena, não existe MDB e os vereadores renunciaram, denunciando pressões morais do prefeito José Monteiro da Gama Neto, da Arena-1. Todos os oito vereadores, dos 15 que compunham a Câmara Municipal, faziam oposição ao prefeito.

VEREADOR RETORNA

Maceió (Correspondente) — O Tribunal de Justiça aprovou a reintegração no cargo do vereador Ivan Barros, da Arena de Palmeira dos Índios, cujo mandato fôra cassado pelo presidente da Câmara, sob a alegação de haver faltado a cinco sessões consecutivas.

STF decide que militar não pode prender civil apenas para averiguações

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal decidiu ontem que a autoridade militar não tem competência para decretar a prisão de pessoas indiciadas em IPM, para averiguações, com base no Art. 156 do Código da Justiça Militar, quando apura crime contra a segurança nacional.

Entendeu assim, por maioria de votos, ao julgar e conceder habeas-corpus ao professor Darci Ribeiro, ex-Ministro da Educação, para anular a prisão que lhe foi decretada pelo General Ramiro Tavares Gonçalves, comandante da Divisão Blindada do I Exército.

TERROR DO IPM

A quase totalidade de civis que se envolvem em IPMs são indiciados como suspeitos de terem cometido crimes contra a segurança nacional. E contra êsses indiciados freqüentemente as autoridades militares usam o Art. 156 do Código da Justiça Militar, prendendo-os para averiguações pelo prazo de 30 dias, prorrogável por mais 20.

Pelo entendimento do STF, a prisão, nesses casos, é ilegal. Se a autoridade militar decidir que o indiciado deve ser privado de sua liberdade, para facilitar a apuração do crime, terá que solicitar a prisão preventiva à autoridade judicial competente. Sòmente a autoridade judicial poderá decretar a prisão. O militar, não.

PRECISAM FUNDAMENTAR

Por unanimidade, o Supremo Tribunal entendeu que, quando fôr o caso de aplicação do Art. 156 do Código da Justiça Militar, a autoridade competente que o invoca deverá fundamentar seu despacho, e a prisão, imediatamente depois de efetuada, deverá ser comunicada ao juiz competente, que a relaxará, se ilegal.

Até aqui, as autoridades militares têm decretado prisões, baseadas nesse dispositivo, sem qualquer fundamentação.

Isso porque essas prisões foram padronizadas através de decreto presidencial, adotando um formulário muito vazio, que exige apenas o preenchimento de algumas linhas e a assinatura do responsável. E não se conhece ato de autoridade militar comunicando a prisão, depois de efetuada, ao juiz competente.

OS VOTOS DOS MINISTROS

O habeas-corpus foi concedido ao professor Darci Ribeiro por 12 votos a um. Sete Ministros concederam a ordem inclusive porque negaram às autoridades militares competência para prender, com base no Art. 156 do Código da Justiça Militar, pessoas indiciadas em IPMs que apuram crimes contra a segurança nacional. São os Ministros Adauto Lúcio Cardoso, relator, Elói da Rocha, Evandro Lins e Silva, Vítor Nunes Leal, Gonçalves de Oliveira, Lafaiete de Andrada e Hermes Lima.

Cinco Ministros concederam a ordem por falta de fundamentação da prisão do professor Darci Ribeiro. São êles os Ministros Temístocles Cavalcânti, Tompson Flôres, Djaci Falcão, Adalício Nogueira e Osvaldo Trigueiro. O Ministro Tompson Flôres salientou no seu voto que admite a aplicação do Art. 156 sòmente quando se trata de crime militar. Dessa forma seu voto soma-se àqueles sete que não concordam com a prisão do indiciado, pela autoridade militar, quando o IPM apura crime contra a segurança nacional.

O Ministro Amaral Santos, embora negando a ordem, foi incisivo ao declarar que a autoridade militar, quando prende com base no Art. 156, deve fundamentar seu despacho, e a prisão deverá ser comunicada ao juiz competente.

Não participaram do julgamento os Ministros Aliomar Baleeiro e Rafael de Barros Monteiro; o Ministro Luís Gallotti também não votou, apenas presidiu a sessão. Dessa forma oito em 16 Ministros do STF já se manifestaram contra a aplicação do Art. 156 quando não se tratar de crime militar típico.

O MEMORIAL DO GENERAL

O General Ramiro Tavares Gonçalves, autor da prisão do professor Darci Ribeiro, produziu um fato inédito no Supremo Tribunal. Inédito ou raro. Não há memória de outro igual. Pouco antes do julgamento fêz chegar às mãos dos Ministros do STF um memorial, sustentando seu ato e dizendo por que achava que o professor Darci Ribeiro deveria ser prêso.

O memorial não serviu nem como ato de pressão, nem como elemento de convencimento, pois não chegou a ser citado por nenhum Ministro. Os memoriais são sempre preparados por juristas.

No memorial, o General afirmou, entre outras coisas, que "Darci Ribeiro traz consigo, desde antes da Revolução de março de 1964, um elenco de crimes contra a segurança nacional, que continuaram a ser perpetrados durante a sua estada no Exterior. Segundo os autos, é elemento de extrema periculosidade."

Tenório é denunciado por subversão em Magé

O Promotor Osíris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, denunciou o ex-Deputado Tenório Cavalcanti e o ex-vereador fluminense Darci Câmara, apontando-os como autores intelectuais do plano subversivo articulado no município de Magé.

Figuram como acusados os Srs.: Gérson Chernicharo, Teresinha Vilanova, Aprígio Ferreira, Orlando Jacinto, Ismael Mesquita, Manuel Ferreira da Silva, Valdemar de Sousa, Benício Fonseca, Levi Martins dos Santos e Pedro da Silva Jordão.

ENQUADRAMENTO

Todos estão enquadrados no Artigo 4.°, itens 1 e 2 da Lei de Segurança Nacional, que prevê sanções contra "a prática de saque, incêndio, depredações, desordens, danos materiais, suscitar terror com o fim de atentar contra a segurança do Estado e provocar a guerra civil."

O Juiz Milton Fiúza marcou a data de 10 de dezembro para a audiência em que os denunciados deverão apresentar os seus advogados.

HABEAS-CORPUS

O ex-Deputado Tenório Cavalcanti já impetrou habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar, pedindo a sua exclusão do processo, por considerar a denúncia inepta, além de ausência de justa causa para a denúncia.

Na data do julgamento do habeas-corpus, fará a sustentação oral da defesa o advogado Aldemaro de Albuquerque Alves, sendo relator o Ministro Grun Moss.

Prefeito de Itabira é ameaçado pela Câmara

Belo Horizonte (Sucursal) — O prefeito de Itabira, Sr. Daniel Grisólia (Arena), está ameaçado de ter o seu mandato cassado pela Câmara Municipal, sob a acusação de malversação dos dinheiros públicos.

A proposição, apresentada pelo vereador Cícero Cabral, do MDB, será apreciada hoje, às 13 horas, pela Câmara, que deverá aprová-la, uma vez que o prefeito tem apenas o apoio de dois dos 11 vereadores.

IMPROVAVEL

Os deputados arenistas que representam a região de Itabira não acreditam muito na cassação do Sr. Daniel Grisólia, pois justamente ontem o Governador Israel Pinheiro sancionou a lei complementar número um, fixando normas para o processo de cassação de mandatos de prefeitos.

Essa lei, que deverá ser publicada hoje, no órgão oficial do Estado, o Minas Gerais, entrando portanto em vigor, estabelece que "o presidente da Câmara Municipal não poderá votar nas decisões que, direta ou indiretamente, tenham por objeto a cassação de mandato do prefeito."

Juizado adverte que poderá processar pais que levarem crianças à praia com calor

O Juizado de Menores advertiu ontem que, a partir de agora, poderá processar os pais ou responsáveis que levarem crianças à praia em dia de calor, pois considera exposição da vida e saúde de outrem a perigo direto e iminente, crime previsto no Artigo 132 do Código Penal.

A medida foi anunciada após reunião que o juiz de Menores, Sr. Alírio Cavallieri, teve em seu gabinete com o diretor do Departamento Nacional da Criança, Sr. Rinaldo De Lamare, e com o diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Hermes Machado, além de um curador e três comissários de menores.

PERIGO DO SOL

Disse o Dr. Rinaldo De Lamare que crianças até os cinco anos de idade não podem ser levadas e mantidas nas praias e piscinas depois das 10 horas, pois correm risco de intermação — uma espécie de insolação — e desidratação, que tem feito muitas vítimas.

Os integrantes do Corpo Marítimo de Salvamento levarão instruções expressas para de agora em diante aconselharem e mesmo tomarem certas medidas coercitivas quanto à permanência de crianças nas praias durante os dias de maior calor, segundo assegurou o Sr. Hermes Machado.

Sabe-se que mesmo depois dos recentes comunicados de esclarecimento público sôbre as medidas para evitar a desidratação, realizada pela Secretaria de Saúde, o número de incidência de casos registrados nos hospitais do Estado não diminuiu, o que levou o Juizado de Menores a pensar em medidas mais concretas a respeito do assunto.

Acredita, entretanto, o diretor do Corpo Marítimo de Salvamento que as medidas coercitivas na praia não precisarão ser tomadas, uma vez que "só a atuação da imprensa, em episódio recente, reduziu a incidência de crianças na praia de Ramos, passando em uma semana de 247 casos para sete", que é considerado o número normal.

Justiça já pode despejar sumàriamente inquilino que costuma atrasar o aluguel

Os inquilinos que já se habituaram a pagar seu aluguel com atraso, mediante a purgação da mora em juízo, devem mudar o comportamento porque estão ameaçados, a partir de agora, de despejo imediato.

Isto foi decidido pelas Câmaras Cíveis Reunidas do Tribunal de Alçada, que considerou abuso de direito a reiterada purgação da mora por parte dos inquilinos faltosos.

ABUSO

Antes da nova lei do inquilinato, a jurisprudência dos tribunais já considerava como abuso de direito a reiterada purgação da mora. As decisões afirmavam que a faculdade de pagar o aluguel atrasado, concedida pela antiga lei do inquilinato, tinha o objetivo de evitar o despejo das pessoas que estavam momentâneamente em dificuldades financeiras, mas não poderia ser usada por inquilinos relapsos, habituados a não pagar suas contas.

Entretanto, como muitas pessoas estavam sendo despejadas com base nessa interpretação dos tribunais, o Congresso votou uma lei estabelecendo de modo claro que "a reiterada purgação de mora não constitui abuso de direito."

A nova lei do inquilinato, porém, não repeliu o dispositivo que facultava várias purgações de mora e os advogados de senhorios começaram a tentar repetir a jurisprudência antiga, o que conseguiram agora com a decisão do Tribunal de Alçada.

Sursan introduz no Brasil método que só os EUA usam para combater pernilongos

O Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan iniciou ontem o combate aos pernilongos com a ultilização de placas de plástico amarelas, impregnadas de vapona. O método é pela primeira vez utilizado no Brasil e a segunda no mundo: antes só os Estados Unidos c adotavam.

As placas com vapona foram colocadas em mil caixas de passagem e em outros pontos de galerias pluviais, em Copacabana, e têm uma duração prevista de quatro meses, mas tôdas as galerias serão observadas semanalmente por funcionários do IES.

A FÓRMULA

Esta forma de combater pernilongcs foi sugerida à Sursan pelo entomólogo norte-americano H. F. Schoop durante a sua recente estada no Rio, patrocinada pela Organização Mundial da Saúde. A vapona é um poderoso inseticida fosforado, cuja fórmula é Dimetil-ldi-cloro-vinil-fosfato.

A ação da vapona será direta no interior das galerias pluviais numa área de 27 metros cúbicos onde se concentram os pernilongos. As placas de plásticos possuem 27 centímetros de comprimento por seis de largura, e são protegidas por gaiolas de segurança, prêsas às paredes das galerias.

Segundo o diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. José de Santa Rita, que estêve no local, as galerias de águas pluviais sempre foram um problema permanente para o contrôle de mosquitos. Disse que, reunindo quase tôdas as condições para a proliferação dêstes insetos e apresentando vários obstáculos ao seu tratamento, tais como o trânsito intenso das ruas e a lavagem total dos inseticidas pelas chuvas, as galerias exigem um trabalho rotineiro e oneroso de tratamentos freqüentes, por meio de equipamentos altamente especializados.

BRINDE AO AMIGO

O escritor francês Michel Simon recebeu ontem, no Itamarati, as insígnias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, em cerimônia presidida pelo Ministro Magalhães Pinto. Ao entregar a comenda, o Chanceler afirmou que o Govêrno brasileiro expressava seu reconhecimento pelo esfôrço que o escritor vem realizando em seu país, nos últimos 15 anos, para difundir a cultura brasileira em todos os seus aspectos. Após a palavra do Ministro, Michel Simon confessou que estava comovido com o gesto do Govêrno, sobretudo porque "minha preocupação em difundir os fatos da vida cultural do Brasil nasceu de um desejo sincero de tornar conhecidas as coisas de um país no qual me integrei."

Reservatório volta à ativa após 20 anos

Depois de mais de 20 anos paralisado, o histórico reservatório de água da Ladeira do Ascurra, em Laranjeiras, (tem mais de 100 anos) voltará a funcionar para distribuir água às partes altas de Laranjeiras e do Cosme Velho.

A Cedag informou ontem que vai reformar o antigo reservatório e supri-lo com as águas da elevatória de Guaicurus. Atualmente, o antigo reservatório serve de campo de futebol para os garotos da vizinhança e abrigo para mendigos e desocupados.

RECUPERAÇÃO

O reservatório da Ladeira do Ascurra entrará em funcionamento tão logo seja reformulado o esquema de operação da elevatória de Guaicurus, dentro do projeto geral, ora em execução, com o objetivo de preparar as condições para as obras de recuperação da nova adutora do Guandu.

A informação, prestada pela Cedag, adianta que o antigo reservatório, apesar dos seus 100 anos de existência, não ficará apenas como uma relíquia histórica, devendo, em breve, voltar ao serviço ativo. O reservatório da Ladeira do Ascurra está há mais de 20 anos sem utilização.

Quando em funcionamento, operava como um açude, à semelhança do reservatório dos Macacos. Recebia água do rio Carioca, em Santa Teresa. Em 1940, com as obras da primeira adutora de Ribeirão das Lajes, o reservatório do Ascurra foi fechado para nêle serem feitos alguns trabalhos que possibilitassem seu suprimento com água de Lajes. Entretanto, desde 1945 encontra-se fora de serviço pelas dificuldades gerais por que passou todos êsses anos o sistema de abastecimento de água da Guanabara.

Revelou ainda a Companhia Estadual de Águas que os estudos feitos em relação ao reservatório do Ascurra demonstram que o mesmo deve ser suprido pela elevatória de Guaicurus, ficando, pela posição em que está instalado, com a tarefa de atender às partes altas da Laranjeiras e Cosme Velho. Dada a sua colocação em face do túnel do Mundo Nôvo — por onde, até 1958, se fazia o abastecimento de Copacabana — há a necessidade de ser construído um dispositivo especial que permita o funcionamento simultâneo daqueles dois reservatórios — Ascurra e Mundo Nôvo.

CASTELO DE ÁGUA

Este dispositivo, segundo a Cedag, é um castelo de água previsto desde logo para ser construído na saída do Rio Comprido, nas proximidades da Rua Alice. Com as obras da subadutora da zona norte, integrantes do projeto recentemente divulgado pela Cedag como alternativa para os trabalhos de reconstrução do nôvo Guandu, a elevatória de Guaicurus terá seu atual esquema operacional reformulado. Com isto, e mais a construção do castelo de água, o reservatório do Ascurra estará em condições de voltar a funcionar.

O programa de obras da Cedag prevê os trabalhos de recuperação do Ascurra durante o próximo ano, devendo ser preservado todo o seu aspecto arquitetônico primitivo, pelo grande interêsse histórico nêle contido.

TÉCNICA QUE SIMPLIFICA

O aparelho substituirá as trabalhosas pesquisas e gastos com sondagens

"Sloper indicator" será utilizado em breve em outros morros instáveis

O *sloper indicator*, que está funcionando na encosta atrás do Hospital do Corpo de Bombeiros, na Av. Paulo de Frontin, para indicar qualquer indício de deslizamentos, será levado breve para outros morros, onde há suspeita de instabilidade.

O aparelho, adquirido nos Estados Unidos pelo Instituto de Geotécnica da Sursan, pesa pouco mais de cinco quilos e pode ser levado fàcilmente para todos os locais onde as suas medições se tornem necessárias. Sua utilização vai dispensar trabalhosas pesquisas de campo e até dispendiosas sondagens — fórmulas até então usadas para controlar os morros.

INTERDIÇÕES

Outra vantagem que êle trará será evitar as interdições desnecessárias de casas e prédios. Muitas vêzes, por motivo de precaução, o Instituto de Geotécnica é forçado a interditar extensas áreas que supõe em perigo de deslizamento, quando, na verdade, as suspeitas são infundadas.

Isto fazia com que centenas de moradores fôssem obrigados a abandonar às pressas suas residências, causando transtornos sociais de tôda a ordem, e só muito tempo depois podiam retornar, quando ficava positivado não haver perigo.

Com o **sloper indicator**, os engenheiros do Instituto de Geotécnica poderão positivar se há ou não perigo em apenas poucos dias, evitando transtornos desnecessários aos moradores de áreas próximas às encostas dos morros.

Para que o aparelho possa fazer suas medições, há necessidade de um furo no terreno de aproximadamente 36 metros de profundidade por seis polegadas de diâmetro, que depois é revestido por tubos de aço de 3,5 polegadas.

O aparelho corre em quatro ranhuras — cada uma corresponde a um ponto cardeal — e vai realizando medições a intervalos e a profundidades regulares que são anotadas pelo operador.

A comparação de leituras realizada atualmente com leituras feitas dias ou até um mês depois, é que vai permitir saber se a encosta está se movimentando ou não. Em caso positivo, são tomadas as medidas cabíveis: interdições e obras necessárias para impedir deslizamentos e catástrofes.

O *sloper indicator* funciona como um pêndulo elétrico que tem a sensibilidade de um para mil, e que equivale à variação de um ângulo de três minutos.

Segundo o geólogo Urbano Heine, encarregado de operá-lo, antes do Instituto de Geotécnica dispor dêste aparelho, que serve para determinar não só a posição como também o sentido do plano de deslizamento de uma encosta, a única fórmula de comprovar se uma encosta estava em situação instável era a observação da posição das árvores, o surgimento de rachaduras no solo ou em paredes de prédios, a colocação de marcos topográficos e sondagens geológicas.

O geólogo Urbano Heine informou que o *sloper indicator* será usado brevemente também no morro do Urubu, no Méier, e na encosta da Rua Comendador Martinelli, no Grajaú, onde existem indícios de instabilidade progressiva do terreno.

Sursan anula concorrência de construção de bares no Flamengo por desinterêsse

A concorrência pública para a construção e exploração de quatro bares semi-enterrados no Parque do Flamengo teve de ser anulada ontem, pois não apareceram concorrentes.

Apenas três firmas compareceram para apresentar sugestões para uma suavização nos têrmos da concorrência, que foram considerados muito rígidos. A Sursan exigiu um prazo máximo de concessão de cinco anos e um valor locativo mínimo de seis salários mínimos mensais, cabendo ainda à firma vencedora construir os bares.

MAIS VANTAGENS

Os comerciantes acharam justo que lhes caiba o ônus da construção dos bares, mas consideraram muito pequeno o prazo de concessão de cinco anos, quando as construções reverteriam em favor do Estado. Também acharam muito rígidas as cláusulas sôbre multas e rescisão do contrato.

A Sursan vai estudar cláusulas mais suaves, mas notificou os comerciantes que o prazo de concessão não poderá ultrapassar a cinco anos, por determinação do Tribunal de Contas do Estado. Um nôvo edital de concorrência deverá ser lançado em breve, mas sua data não foi determinada.

Os quatro bares semi-enterrados seriam construídos na orla marítima do Parque do Flamengo, a 400m de distância um dos outros, localizando-se próximo às passarelas que dão acesso às praias. Seriam cercados por vegetação de médio porte, para que não quebrassem as características do ambiente.

Pelo projeto do Departamento de Parques da Sursan, os bares seriam construídos com uma altura de 1,20m e a uma profundidade de 1,50m. Nêles seriam vendidas bebidas, chope, refrigerantes, sanduíches e salgadinhos, mas não seriam permitidas comidas e frituras, para evitar fumaça.

Cada bar teria seis bebedouros e três conjuntos de sanitários, sendo ainda obrigatório que os concessionários mantivessem os seus empregados uniformizados.

Estado pagará dezembro com conta no BEG

Enquanto anuncia o início do pagamento do mês de novembro (ainda pelo sistema atual) para o dia 6 de dezembro, a Secretaria de Administração marcou para o próximo dia 16 o pagamento dos servidores estaduais através de contas correntes no Banco do Estado da Guanabara.

A partir do dia 6, estarão recebendo os funcionários que integram o lote 1, encerrando-se novembro com o pagamento do lote 12, a 23 de dezembro. O último mês do ano terá o seu pagamento iniciado a 16, implantado o nôvo sistema, que dará a cada servidor uma conta corrente no BEG. Êsse pagamento será encerrado a 14 de janeiro.

Polícia quer aproveitar concursados

A Secretaria de Segurança pediu ontem, à Secretaria de Administração, o aproveitamento de 540 concursados para a segurança da Assembléia Legislativa na Guarda Civil da Guanabara.

Alega a Secretaria de Segurança que o aproveitamento dos guardas seria uma medida que atende aos dois podêres do Estado, uma vez que a Assembléia Legislativa não tem condições de absorver todos os candidatos aprovados e a Guarda Civil apresenta um deficit de cêrca de 3 mil homens no seu efetivo.

Turismo adia inscrições de músicas

A Secretaria de Turismo resolveu prorrogar o prazo de inscrição para o concurso de Músicas de Carnaval até o próximo dia 5, atendendo parcialmente à solicitação do Sindicato dos Compositores da Guanabara, que queria uma prorrogação até o dia 7.

A decisão foi tomada pelo Secretário Levi Neves ao final da apresentação de alguns dos concorrentes ao Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara. Durante o encontro, o Governador recordou com a cantora Dircinha Batista músicas de carnaval de outros tempos e marcou uma serenata, na Gávea Pequena, "numa noite de verão e sem chuva."

INSCRIÇÕES

O Secretário de Turismo informou que até ontem foram inscritas cêrca de 3 000 músicas para o carnaval de 1969. A apresentação das composições será feita no Maracanãzinho nos dias 2, 4, 6 e 8 de fevereiro, dentro do ciclo de 15 dias para o carnaval do próximo ano.

As inscrições podem ser feitas na sede da Secretaria de Turismo — Rua Real Grandeza — ou na TV Tupi, no antigo cassino da Urca.

O primeiro colocado no concurso receberá NCr$ 10 mil; o segundo, NCr$ 3 mil e o terceiro NCr$ 2 mil, além de troféus e menções honrosas para os demais classificados.

Processo contra o metrô ganha hoje relator na Justiça

O Tribunal de Justiça vai sortear hoje o relator para o mandado de segurança impetrado por oito deputados, contra a decisão da Mesa da Assembléia, que não verificou votação após conceder licença ao Governador Negrão de Lima para obter empréstimo no exterior, a fim da construção do metrô.

O Deputado Mauro Magalhães, um dos parlamentares que impetraram a segurança, afirmou que a resposta do Governador às críticas feitas, não modifica a posição que assumiram, pois ela contorna os fatos denunciados, especialmente o mais grave: os dez milhões de marcos, que financiariam 19,5 quilômetros de linha, serão gastos em apenas quatro quilômetros.

EVASIVAS

O parlamentar considera que a resposta que o Governador Negrão de Lima pretendeu dar ao Editorial do JORNAL DO BRASIL — **Fim de Linha** — publicado na edição de anteontem, nada acrescenta ao que denunciaram.

— Foi cheia de evasivas, não trazendo nenhum fato nôvo que pudesse modificar o conteúdo da posição assumida, na Justiça da Guanabara e na Assembléia Legislativa, por um grupo de deputados. Procurou em todos os momentos — frisou — contornar o assunto sem abordar diretamente os fatos denunciados, principalmente, a manutenção de uma verba destinada à construção de 19,5 quilômetros, mas que será empregada na construção de quatro quilômetros relativos ao primeiro trecho da chamada linha prioritária — Cidade Nova-Glória.

AS PROVAS

Segundo o Deputado Mauro Magalhães, o fato de o Senado ter aprovado o pedido do Governador Negrão de Lima para fazer empréstimos no exterior para a construção do metrô, não impede que o grupo de deputados cariocas continue em sua ação visando a colocação, nos devidos lugares, do que é legítimo. Acha que a população carioca merece um metrô — "não somos contra êle" — mas merece também "uma explicação verdadeira do Governador Negrão de Lima."

Acrescentou que "as provas das irregularidades estão à disposição de quem se interessar a tomar conhecimento delas."

— Não só muitos funcionários da Assembléia podem dar o seu depoimento de que a verificação de votos pedida pelos deputados não foi autorizada pelo presidente da Assembléia, como também existe a gravação de tôda a sessão em que a mensagem 62 do Governador do Estado foi tida como aprovada.

EDITORIAL NOS ANAIS

Ao considerar ao caso do metrô como um **affair**, o Deputado Caio Mendonça (Arena) só discordou num ponto do Editorial do JORNAL DO BRASIL — **Fim de Linha** — ao afirmar que a linha não iria terminar "numa penitenciária, pois já começa lá."

O Editorial foi lido ontem da tribuna pelo parlamentar, "para que fique registrado porque um grupo de deputados — Nina Ribeiro, Mauro Werneck, Salvador Mandim, Caio Mendonça, Lígia Lessa Bastos (Arena), Aluísio Caldas, Paulo de Carvalho e Mauro Magalhães (MDB) tomaram posição."

Considerou ainda o noticiário "realmente dado com independência, retratando o que está ocorrendo, em relação ao metrô carioca."

DEPUTADO QUER CPI

Já considerando a construção do metrô carioca, diante de uma série de denúncias, como "o escândalo do metrô", o Deputado Aluísio Caldas (MDB) anunciou que é seu propósito sugerir a criação de uma comissão parlamentar de inquérito, já tendo iniciado contatos com vários deputados.

Explicou que o pedido poderá ser formulado ainda êste ano, mas o funcionamento da CPI só será possível a partir de março, quando se encerra o recesso legislativo, que se inicia amanhã. Acrescentou que o requerimento depende da concretização da convocação extraordinária da Assembléia — já em estudo pelas lideranças do Govêrno — para ser apresentado.

O Deputado Aluísio Caldas informou que o principal objetivo da comissão de inquérito será o de saber como se processou a escolha da firma alemã Hochtieff para proceder aos estudos de viabilidade do metrô carioca. A escolha, segundo se sabe — disse — não foi feita através de concorrência, o que é uma irregularidade. Também será investigada a execução das obras e se para elas foi aberta concorrência, pois já se sabe que muitas firmas especializadas terão de ser convocadas.

— Outro aspecto que será verificado — prosseguiu — trata dos contratos de publicidade do empreendimento, que atinge a alguns milhões de cruzeiros novos. Os deputados que apóiam a criação da CIP, fazem questão de esclarecer à população que não são contra o metrô, porém são contra as irregularidade que já permitem considerar a construção do metrô um escândalo.

MÉIER TROCA ADMINISTRADOR

O administrador regional do Méier, Sr. Vilmar Pallis, deverá ser substituído nas próximas 48 horas, e o Sr. Bandeira de Melo, do Tribunal de Contas, será nomeado para seu lugar, segundo revelaram ontem alguns deputados.

A substituição estaria ligada ao problema do metrô, pois a Deputada Velinda Maurício da Fonseca, que tem seu reduto eleitoral no bairro, condicionou seu voto em favor da mensagem do Governador à demissão do atual administrador, que pretende se candidatar a deputado estadual na próxima legislatura.

Leia Editorial "Expresso Subterrâneo"

Serviços Sociais afirma que não haverá remoção das favelas de Botafogo

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, desmentiu a existência de qualquer plano para acabar com as favelas de Santa Marta e Macedo Sobrinho — ambas em Botafogo — enquanto que os favelados repelem qualquer possibilidade de mudança.

As favelas foram vistoriadas recentemente por uma equipe de geólogos e engenheiros do Lions Clube de Botafogo, que as consideraram "urbanizáveis em parte." Afirmando que com a remoção não teriam possibilidades de subsistência, os moradores acham que a notícia partiu de algum grupo interessado em usar o local para a construção de edifícios.

INEXISTÊNCIA

— A administração estadual não adotou qualquer iniciativa no sentido de remover as duas favelas, garantiu o Sr. Vítor Pinheiro. Porém, admite a hipótese da Chisam ter elaborado algum plano sôbre o assunto, mas acha "difícil que êles tenham feito alguma coisa sem me comunicar."

A favela de Santa Marta está situada num dos lados da Rua São Clemente. Ela existe há aproximadamente 26 anos e passou a ser considerada perigosa devido a um deslizamento que ocorreu em janeiro de 1967, o qual provocou a morte de duas pessoas. Em seguida o Estado realizou algumas obras no local, despendendo cêrca de NCr$ 25 mil, e a favela passou a ser considerada como tendo uma parte urbanizável.

BOM SENSO

O vice-presidente da Associação dos Moradores da Favela de Santa Marta, Sr. José Luciano Vieira, não acredita na remoção, pois o Governador já garantiu que a favela não sairá dali. "Estamos certos — explica — que um Governador honesto e honrado como o nosso manterá sua palavra, como sempre fêz." Mas, apesar disso, o líder favelado crê na possibilidade de mudança.

— Ninguém aqui — afirma — pretende fazer pressão contra as autoridades competentes. Se elas chegarem à conclusão de que o morro é perigoso, o que se pode fazer?

PROTESTO

Moradores da favela Macedo Sobrinho, no Humaitá, estamparam uma faixa nos barracos: *urbanização sim, remoção não*. Lá, a associação dos moradores está sendo dirigida por uma junta governativa, que realizará eleições dentro de poucos dias.

O vice-presidente da junta, Sr. João Batista de Andrade, é funcionário do IPASE e construiu seu barraco em 1930. Êle afirma que morar na favela é a sua única alternativa, pois ganha apenas NCr$ 139,00 por mês.

Apresentando os mesmos argumentos dos moradores da favela de Santa Marta, os favelados da Macedo Sobrinho explicam que se forem transferidos para a Cidade de Deus ou Vila Kennedy, isto só viria a aumentar suas despesas e problemas, pois apenas as passagens iriam consumir uma boa parte dos seus salários.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de novembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Os ônibus matam no Rio

"Meus cumprimentos pelos ótimos artigos sôbre a grave situação criada pela desorganização do tráfego dos coletivos.

Dêles ficou-nos a seguinte impressão: os crimes não poderão ser evitados ou punidos, porque a Justiça atribui às emprêsas concessionárias a culpa dos eventos, mas elas não respondem criminalmente pelas mortes, mutilações ou ferimentos causados pela corrida dos veículos em busca de lucros altos. As autoridades governamentais, por seu turno, nada fazem para coibir a loucura dominante.

João Mendes — Rua Alice, 23 — Laranjeiras, Rio."

"Ôba" agradece

"O corpo editor de **Ôba**, publicação oficial dos alunos de Nossa Senhora da Misericórdia, expressa seus agradecimentos ao JB pela hospitalidade recebida durante nossa visita ao tão conceituado jornal, no dia 20 de novembro.

Irmã Maria Philip e Marianne Thomas — editôres de Ôba — Nossa Senhora da Misericórdia — Rua Visconde de Caravelas, 48 — Botafogo, Rio."

"Protesto"

Meus louvores ao articulista Carlos A. Dunshee de Abranches pelo artigo **Protesto** (JB, 23-11).

Urge que o Ministro da Justiça, tão inquieto e analista com nossa imprensa, como os governadores preocupados em inaugurações e demais autoridades competentes tomem as providências necessárias para a punição dêsses falsos e abjetos policiais que com seus atos atrabiliosos fazendo justiça pelas próprias mãos, se igualam às suas vítimas em atos criminosos, mais parecendo discípulos do Marques de Sade.

Osvaldo Silva de Azevedo — Rua Barão da Lagoa Dourada, 386 — Campos, RJ."

Pecuária

"Li com entusiasmo, e surprêsa, a reportagem (JB, 14.11) sôbre Machacalis, na qual há um punhado de verdades.

A Sunab tamponou há três anos o preço da carne, e isso está causando a desgraça de um sem número de pequenos e médios fazendeiros. A situação do norte de Minas Gerais e na Bahia é de verdadeira calamidade. Os fazendeiros estão endividados, suas fazendas despovoadas, pois venderam as matrizes (vacas) para corrigir o deficit orçamentário. Hoje, só contam com a terra e alguns nem mais com ela.

O preço de NCr$ 80,00 por bezerro dá ao fazendeiro um prejuízo de NCr$ 11,93 sôbre o capital, e êle ainda perde o pasto e os juros do capital empregado nas vacas e nos reprodutores.

Édson Montanha P. Silva — Praça Pacífico Farias, 27 — Pedra Azul, Minas Gerais."

"O Disparate"

"Aplaudo o editorial **O Disparate** (JB, 26.11) ainda tomado de revolta e vergonha de ser brasileiro nesta hora desgraçada.

Fôra preciso que Santo Antônio do Monte nos mandasse um ministro (...) só interessado nos **juros ativos** de seus muitos bancos e casas bancárias, para que êste país — já de antiga conduta não muito inteligente no repetido episódio — descesse, afinal, ao papel em que se avilta, ao lado da Africa do Sul, sòmente para aumentar os **juros e comissões do balanço do agiota**, por agrados (...) ao homem dos "secos e molhados" que os **engorda**.

Diz o JB que "liquidar um patrimônio de respeitabilidade nos foros multilaterais, por nada, gratuitamente, à toa, só mesmo o Brasil." No caso, foi menos que "gratuitamente, à toa." Fê-lo a serviço particular de seu ministro, dos bancos de seu ministro, dos lucros de seu ministro, dos reles interêsses mercenários de seu ministro! O povo brasileiro foi vítima de um estelionato moral em proveito material de um ministro que não está à altura do cargo e, por isso, não o sabe honrar.

A. Alvares da Silva — Rua Senador Nabuco, 56 — Vila Isabel, Rio."

A conquista da Amazônia

"Li com espanto e revolta (JB, 27-11) o relato do drama do rapaz que voltou exangue de Rondônia, enquanto sua família, na mais negra miséria, ignorada pelos podêres públicos, é socorrida pela caridade de amigos e vizinhos.

Não se pode admitir tamanho descaso pela sorte daqueles que se aventuram na sagrada missão de um desbravamento verdadeiramente heróico, na conquista de nosso desconhecido território, sem a cobertura de proteção permanente e vigilante que lhes resguarde a sobrevivência.

Quando vemos, por exemplo, o carinho e os cuidados de outros países àqueles que lançam no cosmos é que mais sentimos a insensatez de nossas autoridades, que se omitem, a ponto de dar ao mundo inteiro um testemunho público de nossa incapacidade na conquista de nosso próprio território.

Afinal, onde está a caríssima organização bélica que permite primeiro que se perca a expedição para depois fazer manchetes com os despojos encontrados?

Clarindo Carneiro — Rua Pinheiro Guimarães, 104, ap. C-01 — Botafogo, Rio."

República Desafinada

O Govêrno, que não consegue resolver o problema dos excedentes universitários, acabará resolvendo o problema dos suplentes parlamentares da Arena. No incontrolado afã de derrubar a inviolabilidade da tribuna do Congresso, está conseguindo revoltar o próprio Partido oficial. E no entanto, ao terminarem as eleições municipais, celebrou o Govêrno o que considerou a vitória do seu Partido. E sôbre essa pretensa vitória se entronizou. O primeiro teste a que foi submetida a lealdade da Arena, depois das eleições municipais, realizou-se no âmbito da Comissão de Justiça. O resultado do teste foi que o Govêrno precisou substituir nove arenistas na Comissão para impor sua vontade. Só mesmo apelando para os suplentes.

Se o Govêrno atual tivesse alguma possibilidade de aprender, veria, no episódio revoltante da manipulação da Comissão de Justiça, um aviso sério. O Congresso Nacional e sobretudo a própria Arena estão mostrando ao Govêrno por onde passa a linha de fronteira entre o Executivo e o Legislativo. Por mais que essa linha tenha sido violada anteriormente, o tempo a refaz — de tal forma tem raízes no espírito brasileiro o respeito pela democracia. É inútil pensar o Govêrno que a democracia é uma comenda bonita que se usa durante uma visita régia. O regime tem fôrça própria. A interdependência de podêres é uma harmonia exata. Desrespeite-a o Executivo e a República inteira desafina.

Que vai o Govêrno fazer, no caso da licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, quando o debate chegar ao plenário, agora ou em janeiro? Vai o Ministro Gama e Silva acampar no Legislativo para ameaçar, um a um, os deputados da Arena? Vai punir os homens dignos do Partido oficial, como os Srs. Djalma Marinho, na Câmara, e Daniel Krieger, no Senado? E que carrasco arranjou o Govêrno. Uma censura do Ministro da Censura Federal é um voto de louvor para qualquer homem público.

O Presidente da República parece ter sentido, de início, que enveredava por um beco em trevas, tanto assim que aceitou a idéia do adiamento da votação na Comissão de Justiça. Mas, ao que se diz, tem mentores que agem como seus estados de consciência. O mentor que é sua "consciência revolucionária" teria levado o Presidente a mudar de opinião em uma hora. O Presidente abriu as velas da nau do Estado e meteu-a resolutamente entre os rochedos. Valerá talvez a pena que a assessoria do Presidente lhe providencie uma "consciência democrática" também.

É difícil imaginar uma crise que tenha sido mais carinhosamente arquitetada desde o início do que esta que agora põe em choque o Executivo e o Legislativo, e que acabará abalando também o Supremo Tribunal Federal. É verdade que, numa hora de crise, cobra-se menos do Govêrno que governe. Essa é talvez a única explicação válida para o triste rosário de crises que vão desfiando pelos dedos do povo sem esperança.

Liderança e Hierarquia

Os interêsses que dependem de uma crise militar têm seus dias contados, pois não há ambições, por maiores que sejam, com poder de influência para envolver as Fôrças Armadas em qualquer aventura contra o país. Disso podemos estar todos certos e será melhor que os que apostam sua sobrevivência num jôgo antipatriótico pensem duas vêzes, enquanto é tempo de prudência.

Não há condições para que a insensatez contamine as Fôrças Armadas. As dificuldades políticas deverão surgir e ser resolvidas no plano das convenções políticas, onde representam seu papel o Executivo, o Congresso, os Partidos e as lideranças. Os assuntos financeiros, as tensões econômicas, os problemas estudantis, as revisões salariais podem eventualmente gerar tensões e estimular debates, pois o regime é capaz de absorvê-los em condições de normalidade. Mesmo uma crise como a que confronta agora o Executivo e o Legislativo não desembocará em crise militar.

Afinal, uma democracia cria suas fôrças é na divergência e mesmo no equilíbrio de pressões. Na salvaguarda e defesa das instituições, as Fôrças Armadas funcionam como fiadoras do processo e se reservam a missão mais alta de zelar pela continuidade do regime. Por isso, o país já viu um Governador de Estado, eleito na legenda oposicionista do MDB, pedir a decretação do estado de sítio para fazer face a tensões amotinadas. Mas as Fôrças Armadas opuseram-se com firmeza à idéia de recorrer a medidas cujo uso legal representa a última instância, e antes do estado de sítio providências comuns poderiam ser adotadas. Os fatos confirmaram que a razão estava com o pensamento dos chefes militares. O Brasil não precisou de medidas excepcionais para vencer a crise dos estudantes nas ruas.

As tentativas de liderar a imaturidade açodada de minorias só apresentam viabilidade nas cabeças ambiciosas. É bom lembrar que os militares são submetidos a uma disciplina e a uma hierarquia insubstituíveis. O surto de ambições que se fundamentam na idéia de que seja possível iniciar nos meios militares disputas personalistas, sem levar em conta a rigidez da hierarquia, encerra perigos. Pois se a questão é saltar etapas, vamos cair no raciocínio vigente no tempo de Goulart, quando esta linha de pensamento levou ao desvario de pretender transformar sargentos em superiores hierárquicos das Fôrças Armadas.

Quando se fala em retôrno aos tempos anteriores a 64, todos sabem que as Fôrças Armadas não consentirão na possibilidade. Disso podemos estar certos: não permitirão de forma alguma que a hierarquia e a disciplina sejam quebradas, para atender a interêsses personalistas ou ambições políticas desmedidas.

Expresso Subterrâneo

Em carta a êste Jornal, procurando responder a críticas que foram formuladas à maneira precipitada e irregular por que se votou na Assembléia Legislativa o projeto pedindo autorização para contrair empréstimo externo para a construção do metrô, o Governador Negrão de Lima se derrama numa rósea literatura que poderia ser perfeitamente assinada pelo Doutor Pangloss. Para o Doutor Negrão vivemos na melhor das cidades. Os telefones proliferam, a água borbota das torneiras, que mal podem conter o seu ímpeto, o trânsito está sendo submetido a um sistema de verdadeira ordem unida, com as facinorosas companhias de ônibus reduzidas em seu número e disciplinadas severamente e com o puríssimo gás de nafta silvando nos condutos, em substituição ao obsoleto combustível à base de carvão. Só que tudo isso deve ser entendido com o verbo no tempo futuro. A realidade presente é bem diferente do risonho panorama descrito pelo Sr. Negrão de Lima, que parece ter contraído a enfermidade do otimismo doentio, de que padecem altas figuras do Govêrno federal, encabeçadas pelo Presidente da República. O Sr. Negrão de Lima não precisa descrever aos cariocas as excelências das facilidades e dos serviços assegurados pelo Estado. Cada um de nós conhece e sofre na pele tudo isso todos os dias.

Quanto ao metrô acha o Governador também que tudo não poderia estar melhor. É uma "antiga e reiterada aspiração da coletividade carioca." As providências para concretizá-la esgotaram tôdas as cautelas administrativas, que são enumeradas exaustivamente na carta do Sr. Negrão de Lima. A palavra do Sr. Negrão de Lima nos merece respeito e confiança. Mas a sua elaborada missiva não basta para dissipar certas reservas sôbre a afobação com que vai sendo tocado êsse assunto do metrô. O Sr. Negrão de Lima menciona uma concorrência internacional realizada para a escolha do consórcio encarregado de fazer o estudo da viabilidade. Para êsse estudo, já remunerado com um milhão de dólares, segundo o grupo de deputados que já recorreu até à Justiça numa tentativa de reparar as irregularidades que estariam em curso, foi exigida concorrência. Para o contrato de dez milhões de marcos, distribuído ao mesmo consórcio, muito mais vultoso e mais importante, o Governador dá a entender que não houve concorrência, sendo-lhe atribuída a sua execução "para evitar solução de continuidade." Outro ponto que não está muito claro em tôda essa história é o encolhimento da extensão da linha prioritária de 19,5 quilômetros para 4,5 quilômetros, por obra e graça de uma emenda "simplesmente elucidativa."

O Sr. Negrão de Lima se considerou injustiçado por estranharmos a existência de verbas com vulto suficiente para custear a campanha intensiva de propaganda do metrô. Também nós nos sentimos no direito de repelir uma velada insinuação de que o JORNAL DO BRASIL e a RÁDIO JORNAL DO BRASIL sejam conhecedores dos escaninhos do processamento de publicidade da Guanabara. A publicidade divulgada por nosso intermédio é apenas a rotineira, a correta, a que é distribuída aos demais veículos de imprensa. O que censuramos, e com tôda a razão, é que enormes recursos originários do bôlso do contribuinte tenham sido malbaratados na propaganda daquilo que segundo o próprio Sr. Negrão de Lima é "uma antiga e reiterada aspiração da coletividade carioca." Se assim é, para que a propaganda maciça?

Apesar da prosa macia e confiante do Governador, continuam a pairar sérias dúvidas sôbre essa novela do metrô a jato. Caberá agora à Justiça examiná-las. De qualquer forma não podemos deixar de continuar estranhando êsse empenho quase histérico em aumentar o endividamento externo nacional, que já é de 3,6 bilhões de dólares em mais 500 milhões, para fazer uma obra que é necessária, porém não oportuna.

Coisas da Política

Explicação para o recuo estaria no quadro maior

Nas áreas que espelham interêsse pelos assuntos políticos circula a versão que tenta explicar a guinada do Govêrno no caso da tramitação do pedido de licença para o processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves. O episódio da proscrição do parlamentar oposicionista é apresentado como componente de um quadro maior.

Antes da explicação para a guinada, a surprêsa paralisou o corpo político em Brasília pela verificação de podêres ocultos e atuantes. O Govêrno havia admitido, pouco antes, a conveniência de deixar a matéria seguir curso demorado, quando entrou em cena o Ministro da Justiça, em missão retificadora do cronograma.

O sentido de abertura que se esboçara na tarde de têrça-feira, nos entendimentos entre a Arena e o Presidente da República, teve efeito saudável na área política, que os acolheu como possibilidade de soluções inspiradas em espírito conciliador, indispensável ao restabelecimento da confiança e etapa para a normalidade.

O inesperado recuo estabeleceu a perplexidade nos espíritos em Brasília e se transmitiu ao conhecimento político do Rio como componente de um quadro de pessimismo. Brasília conheceu o breve sentimento do desafôgo, mas o Rio, tão logo foi informado da abertura, teve ciência do passo atrás. A impressão que perdurou foi a de que o Govêrno cedia a pressões localizadas no mecanismo que, efetivamente controla o Poder.

Quando choviam de todos os lados indagações sôbre as razões plausíveis para o recuo, apareceu a versão que identifica no passo atrás um sentido tático, relacionado com preocupações governamentais com o potencial de radicalismo de setores militares e a antecipação de debates em tôrno da sucessão de 70.

Os políticos inclinam-se a crer que o Presidente da República não teria sido levado a modificar tão abruptamente sua posição sem um fato decisivo ou uma argumentação persuasiva. E esta seria nova avaliação do problema, dentro do contexto geral em que se inseriu indicativamente o dado relacionado com resquícios de exacerbação de jovens oficiais e a disputa de posições para 70.

A versão sofisticada do recuo pretende explicar a guinada brusca como expediente para atender a necessidade tática: se o Presidente parecer que cede à classe política, a conciliação poderá fazer crer a setores radicais que êle se afasta dos compromissos revolucionários.

Como recentemente a temática revolucionária foi ressuscitada em debate e figurou expressamente nas preocupações de setores militares, tanto no memorial dos capitães da Esao como na pesquisa de opinião entre os oficiais da ECEME, a explicação para a guinada estaria no reconhecimento de que o Presidente da República se sensibilizou pela ponderação. Na medida em que deixasse caracterizar transigência, capaz de ser confundida com desinterêsse, em relação ao caso do deputado oposicionista, o Presidente correria o risco de comprometer-se exclusivamente com a moderação e parecer desinteressado do compromisso com a Revolução.

A versão reconhece implìcitamente a existência de perigos dentro do Govêrno, onde as pressões acentuam um desequilíbrio entre fôrças que concorrem para o lado democrático e as que trabalham para inviabilizar o caminho constitucional. Tôdas as explicações apresentam um fundo de verossimilhança, mas antes de mais nada transmitem aos políticos, e êstes passam aos círculos de repercussão que acompanham os acontecimentos a impressão de que há razões que a própria razão desconhece, por trás de tudo isso.

A título de consolação, os portadores de explicações anunciam que, vencida a etapa atual, e contido o radicalismo militar, o Presidente da República terá enfim condições de retomar a trilha de saída dêste carrascal em que começa a perder o rumo de saída.

Quando os fatos não podem ter seu sentido apreendido a ôlho, é sinal de que por trás do morro tem mais morro, no pressentimento de muitas figuras, que uma espécie de unanimidade pessimista reúne do mesmo lado, independente de compromissos partidários e convicções. Ex-políticos e políticos militantes, liberais e autoritários, consideram as explicações circulantes como tentativa de racionalizar atitudes e posições que despertam receios instintivos, embora entretenham a razão dos que praticam a política como ofício ou dos que dela se ocupam apenas como cidadãos interessados na vida do país.

Bilhetes - VI

Tristão de Athayde

Ontem fomos fazer o que há muito tempo não fazíamos: visitar um museu! Há muito que deixei de lado os museus, tentação normal neste velho mundo de civilizações milenárias, para viver apenas a vida de cada dia, nas ruas ou nos espetáculos, que representam a vida corrente em seu dinamismo, em centros como êstes, Roma, Paris, Londres, para onde todos os afluentes do mundo convergem e Gilberto Amado um dia exprimiu tão belamente dizendo que todos os rios da Grécia vinham desaguar em Paris. E é preciso andar pelas ruas para ver êsse microcosmo de raças, de vestuários e de idéias. Até mesmo neste nosso hotelzinho, em pleno Quartier Latin, são levas e levas de africanos, de árabes, de americanos, latinos ou anglos, de alemães, de tudo, que se cruzam! Êsse contato com a vida cotidiana do mundo inteiro me apaixona. **É da vida** que eu gosto. Tanto da terrena como da eterna, e daí minha oposição a tudo que seja separá-las por um muro de... falso rejeito, que separa o **sagrado do profano.** Ambos se interpenetram, apenas com uma hierarquia de valôres que os sacratistas e os angelistas unilaterais não sabem apreciar. Aquela irmãzinha, por exemplo, da peça de Bernanos, levando a alegria e o espírito de infância para dentro do seu convento, é uma prova patente da fusão dos dois lados da corrente, que os zelotas pretendem isolar, deixando os **profanos,** se profanarem à vontade, contanto que não profanizem os sacralistas, enquanto êstes se agrupam, farisaicamente, como o **reduto dos bons** ou mesmo dos **bonzinhos**...

Em suma, o espetáculo da vida ao ar livre me enche, aos 75 anos de idade, muito mais as medidas, até mesmo como obra de arte, do que a arte enquadrada ou enlatada dos museus.

Ainda ontem morreu aqui, aos 81 anos, um pintor, Marcel Duchamp, que ficou famoso por ter sido um **pioneiro,** preservando sempre absoluto desprêzo pelo **salvadordalismo,** isto é, pelo exibicionismo. Foi o precursor das correntes mais modernas da arte contemporânea, levando-a **à rua.** Daí a famosa **pop-art.** Foi, naturalmente, um extremista, um radical, acabando por proclamar a **morte da pintura,** na linha do dadaísmo de 1916. E com isso mesmo anunciando **a morte da morte,** não no sentido sublime e ascensional de São Paulo — **mors, ubi est victoria tua?** — mas num terreno puramente profano, o da evolução da pintura. Confirmando aliás a tese de que entre o sagrado e o profano há hierarquia mas não separação. Aliás, morreu também ontem, e com a mesma idade, alguém que muito mais que o autor do famoso **Nu Descendant l'Escalier** — que vi no Museu de Arte Moderna em Nova Iorque — marcou a **nossa vida: Romano Guardini!** Morreu em Munique, aos 81, quase da minha geração. E foi dos que marcaram profundamente a nossa geração com seu **Esprit de la Liturgie,** livro que foi para o nosso movimento litúrgico, nascido na Praça 15, com Dom Martinho e o grupo dos **doutôres e monges,** no Centro Dom Vital, um momento-chave na história do movimento religioso e mesmo cultural do Brasil moderno. E, muito mais do que isso, preparou a renovação litúrgica que encontrou sua formulação e sua expansão universal no Concílio Vaticano II. E num sentido **oposto** à renovação litúrgica de Dom Guéranger, nos meados do século **XIX**. Dom Guéranger, que participou do renascimento católico no mundo ocidental, depois da Revolução Francesa, e pertenceu ao movimento de Lacordaire, de Ozanan, de Montalembert, etc., Dom Guéranger passou da anarquia litúrgica individualista ao centralismo e à uniformidade litúrgica romana. Guardini foi o pai do pluralismo litúrgico ou do vitalismo litúrgico.

Em suma, da liturgia como linguagem espiritual corrente, do Povo de Deus, em sua totalidade, tanto nos ambientes primordialmente sacros (como os conventos e abadias), como nos ambientes predominantemente profanos. E, com isso, unindo os dois ambientes, numa unidade em variedade, que é o segrêdo da Vida. Daí ser hoje a liturgia não mais uma decoração festiva, um ornato, mas de nôvo o que deve ser, por sua natureza, a **opus Dei... et hominum... Lex orandi, lex credendi.** Daí o vernáculo, por exemplo. A **missa versus populum,** etc. e tal, a **participação** (que está hoje em moda, mas que não é apenas uma moda, mas uma palavra-chave de tôda vida autêntica!) Daí também a variedade. O pluralismo. O latim nos mosteiros. Em vez do centralismo romano, o pluralismo apostólico. Roma é um centro, é um foco, uma irradiação, não uma fortaleza, uma rocha, um palácio, muito menos um trono. É um ponto de partida, não um sorvedouro ou uma prisão, uma ditadura ou uma cátedra, a não ser em circunstâncias especiais para definir **ex-cathedra** algumas verdades que foram formuladas pela Verdade, pelo Cristo.

Romano Guardini foi o restaurador da liturgia, no século XX, como Dom Guéranger o foi no século XIX. Mas em sentido diametralmente oposto, segundo a lei da vida e da história, que é a Lei da Providência, pois a Providência não é Poder Estático de Deus, mas precisamente o seu Poder Dinâmico, que acompanha o tempo e os homens ao longo dêle e representa o fermento divino na história humana. A morte de Romano Guardini é portanto a fixação para a eternidade de uma das maiores figuras de nosso tempo.

— *Que estará querendo insinuar?*

(Charge de *LAN*)

Versão de Álvaro é desmentida pelo barqueiro que o encontrou na selva

Álvaro Caldas e Ronald Theobald
Enviados Especiais

Itacoatiara — O primeiro desmentido concreto do depoimento do mateiro Álvaro Paulo da Silva surgiu ontem em Itacoatiara. A reportagem do JB encontrou o material que êle afirmou haver perdido na fuga.

O material foi localizado com o barqueiro Alfredo Marques de Alencar, que conduziu Álvaro em sua fuga pelo rio Apuma. Consta de uma espingarda que o mateiro disse ter perdido, uma rêde, linhas de pesca, dez cortes de fazenda estampada, uma *Bíblia* e 60 cartuchos.

CONTRADIÇÃO

Afirmou o barqueiro que, quando encontrou Álvaro nas proximidades de uma usina de madeira, em plena selva, êle contou-lhe que fugira da expedição porque o padre João Calleri estava sendo muito rígido no tratamento com os índios. O mateiro afirmou também, ao contrário do que disse depois em Manaus, quando foi ouvido pelo tenente Ribas, que não havia nenhum morto ao abandonar a expedição.

Segundo o barqueiro Alfredo Marques de Alencar, Álvaro afirmou que viu muitas índias bonitas e que os índios da região são cabeludos e barbados. Contou também que preparou a fuga com cuidado e convidou um companheiro — Eduardo — para acompanhá-lo. Éste no entanto preferiu ficar, alegando que confiava no padre. O mateiro pediu-lhe então que fizesse segrêdo, não falando nada sôbre a balsa que construíra para a fuga — segundo a versão do barqueiro.

Serviço Secreto investiga o mateiro

Manaus — A 2.ª Seção do Grupamento de Elementos de Fronteira da 8.ª Região Militar (serviço secreto), chefiada pelo major Mero, está levantando a ficha do mateiro Álvaro Paulo da Silva, até agora o único sobrevivente da expedição chefiada pelo padre João Calleri, diante das últimas informações chegadas aqui a seu respeito, que o dão como "um aventureiro inescrupuloso."

Estas informações, ainda não confirmadas oficialmente, recolhidas junto às pessoas com as quais o Mineiro conviveu ultimamente, o apontam como tendo sido vaqueiro no interior de Goiás até há bem pouco tempo, de onde fugiu depois de dar alguns golpes. O major Mero informou que ainda é cedo para falar sôbre o assunto, pois só agora começou a trabalhar nêle.

ATRITO E SAQUE

Funcionários do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens do Amazonas (Deram) admitem reservadamente que a expedição deixou São Gabriel, um dos postos do Departamento ao longo do traçado da BR-174, com o mateiro já entrando em atrito com outros membros.

O padre Calleri — que sempre quis preservar o sentido de autoridade e disciplina — fêz diversas advertências para evitar que os atritos alcançassem uma dimensão maior, segundo as mesmas fontes, mas as brigas continuaram com o deslocamento dos homens.

Segundo estas informações, que ganharam maior evidência com o fato de a 2.ª Seção do Grupamento de Elementos de Fronteira estar investigando a vida do mateiro, havia um complot entre êle e outros membros da expedição, ainda não identificados, com a ajuda de trabalhadores da frente de construção da rodovia, para saquear a expedição, plano que teria sido abortado com a reação dos índios às brigas internas dos expedicionários.

Admitem estas fontes que uma cena de violência entre os integrantes da expedição, durante a qual houve trocas de tiros e mortes, tivesse causado uma reação também violenta dos atroaris, aos quais não teria cabido a iniciativa de qualquer ato de agressão.

TARIMBA E AMIZADE

Em defesa dêsses argumentos, estas mesmas fontes apontam dois fatos importantes. O primeiro é o de que o padre João Calleri é um homem por demais experiente para se ter precipitado e provocado desentendimentos com os silvícolas, pois a sua tarimba e conhecimentos sôbre o assunto o credenciam como um dos melhores sertanistas da região. O outro se refere aos últimos contatos dos atroaris com o pessoal da construção da BR-174, que foram por demais amistosos e cordiais para que tivessem mudado assim tão repentinamente. Num dêstes contatos um helicóptero do Deram pousou na clareira da maloca queimada, dois homens desceram e foram recebidos amistosamente pelos índios, a ponto de, quando foram novamente decolar, não puderam levantar vôo devido ao excesso de presentes que ganharam. Cachos de bananas tiveram que ser retirados para que o helicóptero levantasse vôo.

A expedição levou um equipamento de valor considerável, compreendendo, além dos víveres, presentes para os atroaris e equipamentos diversos para a missão, um rádio transmissor e receptor SSB, um motor Honda, pesando 50 quilos, e uma lancha com motor de pôpa. Todo êste material encontra-se desaparecido, com a expedição.

Chuva mantém as buscas paralisadas

Manaus — *As chuvas fortes de ontem voltaram a impedir qualquer ação dos pára-quedistas do SAR na região onde desapareceu a expedição. Para hoje está prevista nova descida na área dos atroaris, com maior número de homens (20) porque serão utilizados helicópteros.*

As operações de vasculhamento da área onde se presume que a expedição foi massacrada estão paralisadas há dois dias. Em Moura, base avançada das operações, os homens do PARA-SAR aguardam que a chuva amaine para continuar as buscas.

PRESENTES

Hoje serão lançados presentes sôbre as malocas dos índios — saquinhos de açúcar, espelhos, caixas de fósforo. Os aviões lançarão também cinco mil panfletos com instruções para que os possíveis sobreviventes façam sinais com espelhos e cruzes de madeira em tôdas as clareiras.

Segundo o tenente Ribas, coordenador das operações de resgate, o objetivo da missão é mostrar que têm intenções amistosas, para depois descer com pára-quedistas em incursões mais demoradas. Acredita o militar na possibilidade de ainda haver sobreviventes, mantidos presos pelos índios.

Ontem chegou a Manaus mais um helicóptero para integrar as buscas, esperando-se para amanhã a vinda de um avião Búfalo da FAB, que será utilizado pela primeira vez em operações de salvamento.

Atroari é festivo e gosta de açúcar

Manaus — Rapazes novos, altos e fortes, com uma média de idade de 22 anos, cabelos cortados rente, que gostam de açúcar e têm dentes estragados — o que não é comum entre os indígenas — além de muito festivos, assim são os atroaris, que habitam a bacia dos rios Alalaú e Jauaperi, segundo revelou o engenheiro agrônomo e sertanista Eduardo Celestino Santana.

Seu Santana, como é conhecido o engenheiro, é funcionário do Deram e vem mantendo contato com os atroaris desde 1967, quando foram iniciados os trabalhos de construção da rodovia Duque de Caxias (BR-174), dêles guardando uma impressão amistosa, pois em todos os encontros que teve não notou qualquer sinal de agressividade.

COM AÇÚCAR

Outra característica dos atroaris — que juntamente com os vaimiris, seus irmãos da bacia do Alalaú e do Jauaperi, devem somar a mais de três mil na região — é a de gostar abusadamente de açúcar.

Certa vez, conta o engenheiro, quando um grupo dêles fêz uma visita ao acampamento do Deram, foi descoberta uma saca de açúcar num canto. Depois de enfiar o dedo no açúcar e passar na bôca, o índio começou a pular de contentamento, chamando a atenção dos demais, que logo formaram uma fila, esvaziando a saca em poucos minutos.

Nestes contatos, os atroaris, que usam apenas uma pequena tanga presa por um cinto de cipó à cintura, demonstraram grande simpatia pelas rêdes, que foram tôdas ocupadas, pelos cachorros, com os quais êles brincaram durante muito tempo, e pelas roupas dos brancos, tendo um dêles se vestido, uma em cima da outra, mais de quatro camisas.

Especial simpatia foi demonstrada também para com as mulheres, tôdas elas chamadas de Maria, única palavra conhecida por êles fora do seu dialeto. Fora isto, qualquer comunicação era feita através de mímica.

Demonstrando possuir uma intuição muito grande, segundo as observações do engenheiro Eduardo Santana, os atroais sempre que vinham ao acampamento dos trabalhadores vasculhavam todos os cantos, com o objetivo de saber quantos homens existiam.

— Conhecendo já êste hábito, nós tomávamos a precaução de colocar sempre o dôbro de homens em relação ao número de índios, para evitar qualquer suposição de superioridade por parte dêles.

A CULTURA

Os atroaris possuem um certo conhecimento adquirido em conseqüência de seu trabalho, revelado principalmente na construção de suas habitações, redondas, feitas de madeira e cobertas com fôlha de palmeira, na cerâmica que desenvolvem e nos machados e flechas que utilizam.

Segundo seu Santana, já no quilômetro 111 do trecho Manaus—Alalaú da BR-174 começaram a aparecer indícios da cerâmica indígena, com o descobrimento de alguidares, que são bacias de barro, e outras peças muito bem acabadas.

Com o progresso das obras de desmatamento, outras coisas foram surgindo, deixadas pelos índios, acreditava-se, para facilitar a aproximação com os trabalhadores, entre elas machados de pedra, arcos e flechas.

No primeiro contato que tiveram com os atroaris, êle foram em número de seis ao barracão do acampamento, trocaram alguns brindes e depois retornaram.

— Fisicamente êles são como quaisquer outros. Não têm traços finos, que os identificam mais com o caboclo do que com os demais índios — diz o sertanista.

Na outra vez que voltaram já foram em número de 22. Novos presentes foram então trocados, sendo que êles trouxeram bananas e flechas. Na hora de comer, recusaram a refeição dos brancos, preferindo peixe moqueado (assado com escama).

Os arcos utilizados pelos atroaris medem mais de dois metros e têm grande resistência. O acabamento é perfeito. Algumas flechas têm ponta de ferro, na forma de anzol, outras têm as pontas longas e afiadas, também de ferro, e as de uma terceira espécie são de madeira, com forma de rosca na ponta.

Funai não crê em branco chefiando índios

O diretor do Departamento do Patrimônio Indígena da Funai, Sr. José Maria da Gama Malcher, afirmou ontem — analisando a afirmação de Álvaro Paulo da Silva de que há um branco venezuelano chefiando os índios — que histórias como essa sempre existiram na Amazônia, sem fundamento, com o objetivo único de justificar violências contra os silvícolas.

Nenhuma notícia chegou ontem à Funai sôbre o paradeiro da expedição do padre Calleri ou sôbre os trabalhos de resgate. Continua a dúvida entre duas hipóteses: ou a missão foi mesmo massacrada ou está prisioneira dos atroaris ou vaimiris.

MATEIRO SUSPEITO

A história do mateiro Álvaro Paulo da Silva, que conseguiu escapar sem ser morto pelos índios, é encarada com suspeita crescente na Funai. Para o Sr. Gama Malcher, até que tudo o que aconteceu à expedição do padre Calleri se esclareça, as declarações de Álvaro são suspeitas.

O Sr. Gama Malcher não admite que os vestígios encontrados há três dias pelo PARA-SAR na maloca número 2 dos atroaris — um par de botas, remédios molhados, chapéus de palha, etc. — sejam suficientes para que se afirme que tenha havido um massacre.

Para êle, até que se encontre os corpos das possíveis vítimas ou participantes da expedição do padre Calleri poderão estar prisioneiros dos índios.

Entretanto, o Sr. Gama Malcher não afasta a hipótese de que tenha ocorrido um massacre. Se isso aconteceu, apresenta duas alternativas, a primeira das quais de que os índios houvessem reconhecido entre os participantes da expedição alguém que anteriormente lhes fizera algum mal.

Na hipótese de massacre, a segunda possibilidade seria a de que os presentes do padre Calleri tivessem se esgotado antes da chegada de todos os grupos de índios. Nesse caso, os índios que chegassem por último, vendo os demais com brindes, achariam que o padre não estivesse disposto a presenteá-los também, o que é considerado uma desfeita imperdoável. Êsse caso poderia, também, explicar um possível massacre da expedição.

O diretor do Departamento do Patrimônio Indígena, entretanto, vê com muita desconfiança a história do mateiro, ainda mais agora que surgiu o caso do branco chefiando os índios.

Disse o Sr. Gama Malcher que não é de hoje a existência de histórias semelhantes na Amazônia, lembrando as hipotéticas presenças de um francês entre os índios urubus, em Gurupi, no Maranhão, de um foragido da polícia entre os paracanãs e açurinis, na região do rio Tocantins, e muitas outras parecidas.

O objetivo dessas histórias, afirma o Sr. Gama Malcher, era justificar a presença de fôrças policiais ou militares nas áreas dos índios, para resgatar ou prender êsses hipotéticos homens brancos, que nunca foram encontrados. Até que essas expedições terminassem, os territórios indígenas eram invadidos e muitos índios massacrados.

Explicou que os índios não atacam gratuitamente o homem branco, mas é a êste que cabe invadir o seu território. Com esta invasão, o índio naturalmente se torna hostil, para defender a sua terra.

— O mesmo — disse o Sr. Gama Malcher — aconteceria com os homens brancos que tivessem o seu país invadido por outra nação.

Por isso, acha o Sr. José Maria da Gama Malcher perfeitamente natural que os índios tenham atacado com flechadas o Catalina da FAB que há três dias dava cobertura a um helicóptero do PARA-SAR quando examinava a maloca n.º 3 dos atroris.

A agressividade dêsses índios não significa que êles estejam revoltados depois de massacrarem a expedição do padre Calleri, mas é apenas uma atitude de autodefesa. Por outro lado, acrescenta, êsses indígenas que atacaram o aparelho do PARA-SAR podem até ser de um grupo que não teve qualquer contato com a expedição do padre Calleri.

SEM BOMBAS DE GÁS

O Gabinete da Funai afirmou ontem categòricamente que em nenhuma hipótese seus sertanistas usarão bombas de gás lacrimogêneo contra os índios, nem armas de fogo, mas apenas fogos de artifício, que só assustam.

Essa afirmação foi motivada pela notícia de que o PARA-SAR, se fôsse atacado durante os trabalhos de resgate dos mortos ou sobreviventes, utilizaria fogos de artifício e bombas de gás para manter os índios afastados.

Reafirmou a Funai que o ordem recebida do Ministério do Interior — ao qual está subordinada — é a de preservar, de qualquer maneira e em qualquer hipótese, a integridade física do índio. Entretanto, a Fundação não pode garantir que o PARA-SAR vá deixar de usar bombas de gás contra os índios, pois aquela unidade militar é subordinada ao Ministério da Aeronáutica.

A necessidade da preservação da integridade física dos índios vem sendo ressaltada desde o início pela Funai, reafirmada inclusive em uma comunicação do sertanista João Américo Peret, enviado para chefiar a missão de resgate.

Com essa declaração, pretende a Funai evitar qualquer ação de represália aos atroaris e vaimiris, a pretexto de que homens brancos tivessem sido atacados pelos índios quando procuravam sobreviventes da missão do padre Calleri.

Com essa finalidade, o presidente da Funai, Sr. José de Queirós Campos, enviou para a 1.ª Inspetoria de Manaus, tão logo chegaram as primeiras notícias sôbre o desaparecimento da expedição do padre Calleri, um rádio urgente determinando que não fôsse permitida qualquer represália aos índios, e que informasse com a maior brevidade à Fundação se alguém, algum órgão ou entidade tentasse penetrar na área dos atroaris a pretexto de procurar sobreviventes.

Explica a Funai que essa preocupação com a integridade dos índios está baseada em numerosos acontecimentos no passado, quando volta e meia surgiam notícias de massacres de brancos — quase nunca confirmadas — apenas para dar pretexto a represálias.

Essas represálias, informam ainda os funcionários da Funai, sòmente encobriam os interêsses dos mineradores, madeireiros, garimpeiros e outros aventureiros pelas terras dos índios. Nas expedições punitivas eram mortos muitos índios, e os sobreviventes fugiam para outras áreas, deixando então suas valiosas terras para serem exploradas pelos brancos.

INTERDIÇÃO

A interdição da região onde vivem os atroaris e waimiris foi pedida anteontem pela Funai, que enviou ofício nesse sentido ao Ministério do Interior, para ser encaminhado ao Presidente da República.

O diretor do Patrimônio Indígena, rebatendo as afirmações do Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, de que a interdição iria prejudicar o progresso da região e a própria segurança nacional, declarou que a medida não impedirá que a estrada Manaus-Caracaraí continue a ser construída.

Lembrou o Sr. Gama Malcher que a interdição não atinge o Estado do Amazonas, mas apenas uma pequena parte do Território de Roraima, na confluência dos rios Alalaú e Jauaperi e até as suas cabeceiras. Frisou que a interdição só alcançará parte daquele Estado se isso fôr estritamente necessário.

Afirmou que a interdição não exigirá um nôvo traçado para aquela rodovia, mas a sua finalidade é permitir que um sertanista da Funai passe a acompanhar os trabalhos de construção, orientando os contatos com os indígenas.

Explicou o Sr. Gama Malcher que o objetivo da Funai é atrair os índios da área para uma outra região, de maneira que recebam novas terras que lhes permitam viver sua própria vida sem serem incomodados pelos brancos e longe da estrada, "onde não seriam mortos a tiros, mas pelas doenças levadas pelos civilizados". Essa, aliás, era a principal missão do padre João Calleri.

Congresso vota hoje o aumento

Barsília (Sucursal) — O Congresso Nacional votará, em sessão marcada para as 10h de hoje, o projeto de aumento dos servidores civis e militares da União, que teve sua discussão encerrada ontem à noite.

O plenário decidirá se aceita o projeto do Govêrno, na sua forma original, ou se incorpora uma ou mais das 133 emendas apresentadas pelos congressistas. Destas, apenas duas mereceram parecer favorável da Comissão Mista: a que equipara os militares inativos aos em atividade para efeito de aumento e a que faz incidir os 20 por cento propostos pelo Govêrno também sôbre a gratificação de tempo integral percebida pelos que desempenham cargos técnicos ou científicos relacionados com a saúde.

FNBEM não tem com quê dar aumento

A Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (FNBEM) pediu ontem ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho a suspensão do efeito da sentença do TRT concedendo 58 por cento de aumento nos salários dos trabalhadores em entidades culturais e recreativas.

O recurso teve o seguinte fundamento: o TRT não tem competência para decidir dissídio coletivo do qual participem os funcionários da Fundação, cujo âmbito é nacional; a entidade dispõe de "parcos recursos orçamentários da União e está sem condições para atender o reajustamento estabelecido."

EFEITOS SUSPENSIVOS

Foi indeferido no TST pedido de efeito suspensivo da Procuradoria Regional do Trabalho de São Paulo, que recorreu da sentença que concedeu 30 por cento aos trabalhadores na indústria química e farmacêutica.

O vice-presidente do TST, Sr. Arnaldo Sussekind, deferiu em parte um recurso da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, relacionado com o dissídio da mesma categoria profissional. Foi suspensa a cláusula que deixou em NCr$ 168,48 o piso salarial e outra, relativa ao desconto de uma parcela do aumento em favor do sindicato da classe.

Servidor se diz grato a Negrão

A Federação dos Servidores da Guanabara encaminhou ontem ao Governador Negrão de Lima um ofício no qual manifesta "a simpatia e a admiração do funcionalismo pelo atendimento justo e humano dispensado às suas reivindicações."

O ofício tem referências elogiosas ao Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano e cita o pagamento de triênios, o restabelecimento de promoções e acessos, aumento de 25% nos vencimentos e outros benefícios concedidos à classe.

Deputado vota o seu aumento

Recife (Sucursal) — Enquanto o funcionalismo estadual terá 20% de aumento, a Assembléia Legislativa elevou na madrugada de ontem os subsídios de seus deputados, de NCr$ 2 mil para NCr$ 3 mil.

Sete deputados da Arena e cinco do MDB protestaram contra o projeto que cria a verba de transporte e comunicação, da qual sairão os recursos para o aumento de 50% nos subsídios dos parlamentares.

O líder da Arena, Sr. Marcos Antônio Maciel, disse que o projeto não passa de uma elevação indireta dos subsídios, ferindo as normas constitucionais que proíbem aumentos descabidos. Os deputados do MDB concordaram com o que

Conselho dos Direitos do Homem reúne-se hoje pela primeira vez em Brasília

O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana fará hoje, às 10 horas, no Gabinete do Ministro da Justiça, em Brasília, a sua primeira reunião ordinária com a participação de quase todos os seus membros. O Sr. Pedro Calmon não comparecerá.

Uma representação da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Guanabara, contra a ação policial nas recentes manifestações estudantis no Rio, São Paulo e outras capitais do país, será um dos temas a serem discutidos na reunião. O Conselho elaborará, também, a programação das comemorações do 20.º aniversário da Declaração dos Direitos Humanos, no dia 10 de dezembro.

PRIMEIRA REUNIÃO

Pela primeira vez quase todos os membros do Conselho estarão reunidos, inclusive os líderes da Arena e MDB no Senado e na Câmara. Êsses parlamentares fazem parte do Conselho e não compareceram às várias reuniões preliminares do mesmo nem à sua instalação solene, no Palácio das Laranjeiras.

Na reunião de hoje será lido para todos os membros o regimento interno do Conselho, já elaborado pelo professor Samuel Duarte, presidente do Conselho Federal da OAB, onde será explicado o mecanismo do seu funcionamento.

Será eleito, também, o vice-presidente do Conselho.

O candidato será eleito pela maioria absoluta de votos dos membros presentes. O presidente nato do Conselho é o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva.

Outro tema que será discutido pelo Conselho será uma proposta do Instituto dos Advogados Brasileiros, elaborada pelo jurista Sobral Pinto, que coloca o IAB como órgão de assessoramento do Conselho.

Os oito membros do Conselho que estarão presentes à reunião de hoje são: Ministro Gama e Silva; Srs. Filinto Müller e Aurélio Viana, líderes da Arena e MDB no Senado; Deputados Ernâni Sátiro e Mário Covas, líderes da Arena e MDB na Câmara; jornalista Danton Jobim, presidente da ABI; Sr. Samuel Duarte, presidente do Conselho Federal da OAB; e professor Benjamim Albagli, presidente da Associação Brasileira de Educação.

NO MONTE SINAI

O Centro Cultural Esportivo e Recreativo Monte Sinai promoverá, às 21 h de hoje, em sua sede (Rua São Francisco Xavier 104), uma solenidade comemorativa do 21.º aniversário da criação do Estado de Israel, pela ONU.

Advogados vão debater conflitos na Guanabara

Brasília (Sucursal) — A representação da Ordem dos Advogados, seção da Guanabara, sôbre incidentes ocorridos entre policiais e estudantes, é o segundo item da reunião plenária de hoje do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

O presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Samuel Duarte, requererá do CDDH providências contra os fuzilamentos de marginais pelas polícias da Guanabara e do Estado do Rio, e solicitará, também, medidas para que os inquéritos contra os assassinatos dos índios tenham tôdas suas conseqüências.

DIREITOS

O primeiro item da pauta de hoje será a decisão sôbre como o Conselho comemorará, no próximo dia 10, o vigésimo aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem. O órgão poderá aprovar a solenidade de outras entidades ou promover as que julgar necessárias.

O segundo item é a representação da Ordem dos Advogados sôbre os incidentes entre policiais e estudantes na Guanabara. Esta representação solicita ao Conselho um exame mais profundo dêstes incidentes, o que poderá determinar, inclusive, uma investigação do próprio órgão.

ASSESSORAMENTO

O terceiro item da pauta é a comunicação do Instituto dos Advogados Brasileiros de que aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Sr. Sobral Pinto de que o IAB se transforme num órgão de assessoramento do Conselho para fazer as investigações necessárias.

No quarto e último item, estão o expediente da Fundação Nacional do Índio, que solicita ao Conselho as necessárias providências para modificar a imagem existente no exterior sôbre os crimes praticados contra os índios brasileiros. Alega a Funai que na realidade não houve genocídio, como se noticiou, e que jamais existiu no país uma política de extermínio do índio.

Comandante Celso Franco distende músculos ao acelerar operação-bambolê

O único resultado anormal da operação-bambolê na manhã de ontem, segundo dia de sua implantação, ficou por conta do diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, que distendeu os músculos da mão e do pulso quando fazia sinal para que os motoristas aumentassem a velocidade na Avenida Pasteur.

De tarde, porém, a falta de um policial para controlar o sinal existente na saída do Atêrro, em Botafogo, causou uma retenção desnecessária do tráfego na hora do *rush*, porque os carros tinham que parar cada vez que o botão — o sinal é manual — era premido por um pedestre. Os motoristas pretendem que êle seja controlado por um guarda de trânsito, a exemplo do existente na entrada do Túnel Nôvo.

ENGENHEIROS CONTRA A MÃO

A Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito resolveu suspender, a partir de hoje, o regime de mão dupla no Túnel do Pasmado, entre 7 e 10 horas. Isso vinha causando problemas na Avenida Lauro Sodré, que, segundo os engenheiros, não comporta mais o tráfego nos dois sentidos.

A mão única na Avenida Atlântica nêste horário, porém, continuará funcionando. O DT colocará policiais na esquina da Avenida Atlântica com a Avenida Princesa Isabel, para evitar que os carros entrem na pista de contramão dessa avenida.

Universitários ocupam uma faculdade em Madri para exigir reforma do ensino

Oviedo, Madri (AFP-UPI-JB) — A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Madri foi ontem ocupada pelos estudantes que exigem reformas na estrutura universitária e democratização do sistema de govêrno do país.

Enquanto isso, nas Astúrias, 15 mil mineiros, retornavam ao trabalho depois de uma greve de dois dias para protestar contra as péssimas condições de trabalho, em uma companhia mineira, que provocaram a morte de dois trabalhadores.

A OCUPAÇÃO

Os estudantes da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Madri vem tendo há algum tempo constantes conflitos com as autoridades universitárias e policiais. Ontem, ocuparam tôdas as dependências da faculdade, inclusive o gabinete do decano. Nos anfiteatros estavam sendo realizados comícios revolucionários, como os de maio na Sorbonne de Paris, nos quais se debatiam o sistema de ensino do país, a greve dos mineiros asturianos e a situação política da Espanha.

A ocupação da universidade foi marcada com a fixação de um enorme cartaz onde se lia: "Só os estudantes têm o direito de decidir se a faculdade está fechada ou aberta." Outra inscrição dizia: "Polícia fora da faculdade."

Por recomendação das autoridades, as fôrças policiais se retiraram das proximidades da faculdade, mas continuou patrulhando a Cidade Universitária.

Fotos tiradas por satélite evitaram que duas cidades mexicanas fôssem inundadas

Washington (AFP-JB) — A cooperação entre as autoridades mexicanas e a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos evitou que as cidades de Gomez Palácios e Torreón fôssem inundadas em setembro último.

A ANAE revelou que as fotografias tomadas por um satélite meteorológico norte-americano permitiram ao Govêrno mexicano adotar as medidas necessárias evitando o desastre iminente.

PREVISÃO

Em setembro último, as chuvas que acompanharam a passagem do furacão *Naomi* haviam depositado muita água na bacia do rio Mazas, onde se contrói a represa Lázaro Cardenas.

A opção das autoridades: manter fechadas as eclusas e correr o risco de que novas chuvas destruíssem a represa e inundassem inúmeras cidades, ou abri-las e inundar as localidades de Gomez Palácios e Torreón.

Caso se optasse pela segunda possibilidade, corria-se o risco adicional de que as reservas de água fôssem insuficientes posteriormente para atender às exigências agrícolas dessa região desértica, se as chuvas cessassem pouco depois da abertura das eclusas.

Nessa situação, o Serviço de Transmissão Automática de Fotografias da ANAE previu que as chuvas iam cessar. A informação, imediatamente transferida à Secretaria mexicana de Comunicações e Transportes, permitiu que se tomasse a decisão de não abrir as eclusas.

Evitaram-se assim graves prejuízos para as cidades de Gomez Palácios e Torreón e se conservou a água necessária para atender às necessidades agrícolas.

ADIAMENTO

Autoridades científicas de Paris anunciaram que o lançamento do foguete Europa-1 da base de Woomera, na Austrália, foi novamente adiado. A nova data não foi especificada.

Partido político da Guiana veta o registro eleitoral dos radicados no exterior

Georgetown (UPI-JB) — Três membros da União Política, entidade que disputará as eleições de 16 de dezembro próximo na República da Guiana (ex-inglêsa), divulgaram um documento de apoio a uma ação já em curso na Justiça contra o registro eleitoral de cidadãos guianenses radicados no exterior.

Afirmam os autores do documento que uma verificação feita pela Opinion Research Centre de Londres, em outubro último, constatou que 25% dos endereços não existem, 41% das pessoas registradas não residem na Inglaterra, 1% é de idade inferior à permitida para votar, 5% não são guianenses e que sòmente 15% figuram com nomes e endereços corretos.

REAÇÃO

A ação judicial foi a reação dos dois Partidos de oposição — União Política e Partido Popular Progressista — à recente modificação introduzida no sistema eleitoral da Guiana pelo Primeiro-Ministro Forbes Burnham, candidato do Congresso Nacional Popular, permitindo a votação dos guianenses radicados no exterior.

As eleições de dezembro são as primeiras que se realizarão no país desde sua independência em 1966. As duas principais agremiações — o PPP, chefiado pelo ex-Primeiro-Ministro Cheddi Jagan, e o CNP — dependerão muito do apoio da União Política, segundo os observadores.

Rockefeller não quer cargo no Govêrno Nixon

R. W. *Apple Jr.*
do *New York Times*

Nova Iorque — O Governador Nélson A. Rockefeller não está interessado em ocupar qualquer cargo na administração de Richard M. Nixon, revelaram fontes autorizadas.

Rockefeller encontrou-se com o Presidente-eleito, no apartamento dêste, têrça-feira de manhã. As fontes afirmaram que os dois velhos rivais discutiram vários assuntos, inclusive a indicação de nomes para o Gabinete e outros postos importantes do Govêrno federal, durante a reunião informal de quase uma hora.

Não se sabe, porém, se o Governador foi convidado para ocupar um cargo.

CORDIALIDADE

Um elemento ligado a Rockefeller disse que a reunião transcorrera num clima de cordialidade, sem nenhum resquício da animosidade que, ocasionalmente, surgira entre os dois, durante as duas disputas pela indicação como candidato a Presidente pelo Partido Republicano.

Ronald Ziegler, porta-voz para a imprensa do Presidente-eleito, ao ser indagado se Nixon planejava encontrar-se com Rockefeller antes da posse, disse que certamente os dois iriam conversar, embora não soubesse quando ou onde.

Contudo, fontes autorizadas, tanto junto a Nixon quanto a Rockefeller, confirmaram que os dois já tinham conversado.

Foi possível a Nixon e Rockefeller econtrarem-se, sem serem observados, dada a proximidade de seus apartamentos. O Presidente-eleito mora no 5.º andar do Edifício n.º 810, na Quinta Avenida, e o apartamento dúplex do Governador abrange a cobertura do prédio 810 e o do vizinho, n.º 812.

Acredita-se que nenhuma divulgação do encontro foi feita, porque nenhum dos dois desejava fomentar especulações em tôrno de um Ministério ou qualquer outro pôsto para Rockefeller.

Rockefeller, por outro lado, numa declaração informal a um repórter na semana passada, falou de seu futuro.

Após dizer que esperava que a administração Nixon tomasse novas iniciativas e encontrasse novos métodos para a participação dos governos estadual e local na solução dos problemas dos cortiços, o Governador declarou que não fôra oferecido qualquer pôsto por Nixon.

"Meus planos são permanecer aqui como Governador", acrescentou. "Acho que, como Governador, poderei ajudar tanto — se não mais — a encontrar as respostas para os problemas de nossas grandes cidades quanto em qualquer outro lugar."

Paz também é debatida em Montreal

Montreal, Canadá (UPI-JB) — Inicia-se hoje a "Conferência Hemisférica Pelo Fim da Guerra no Vietname", com a presença de dois mil delegados de vários países, na Igreja de São Tiago, em Montreal.

A Conferência durará três dias e a lista de oradores inclui esquerdistas do Canadá, Estados Unidos e América Latina. A finalidade do congresso é influenciar a opinião pública norte-americana para que ela exija o fim imediato da guerra no Vietname. Nem todos os oradores são esquerdistas, e entre êles notam-se os nomes do Senador (EUA) Coleman Young, de Michigan, do Rabino da Sinagoga de Holy Blossom (Canadá), Abraham Feinberg e do presidente da Confederação Nacional Anticomunista do Canadá, Marcel Pepin.

Outras importantes figuras internacionais comparecerão à conferência para o fim da guerra: Cheddi Jagan, chefe da Oposição na Guiana, Salvador Allende, presidente do Senado do Chile, jornalista Wilfred Burchett.

Saigon condiciona futuro da paz

Saigon e Paris (AFP-UPI-JB) — O Vietname do Sul advertiu ontem em Paris que sua presença nas negociações ampliadas não significa "a aceitação da paz a qualquer preço" enquanto em Saigon o Presidente Van Thieu estuda a composição da comitiva de 100 membros que enviará nos próximos dias à capital francesa.

O Ministro (demissionário) da Informação, Ton That Thien, declarou que os sul-vietnamitas preferem "a guerra e a sobrevivência à paz e a extinção". Ton That Thien pediu demissão em protesto contra o fim ao boicote da conferência de paz e criticou as pressões norte-americanas pois "uma ajuda grande demais pode destruir a dignidade de um povo". A demissão do Ministro da Informação abre, de imediato, uma crise interna, e Ton That Thien pràticamente convoca **os duros** de Saigon para uma manobra política contra o Presidente Thieu.

A PAZ TEM SEU PREÇO

O chefe interino da Missão de Observação do Vietname do Sul em Paris, Nguyen Van An, afirmou ontem que o Govêrno de seu país decidiu participar da conferência "para entabolar negociações diretas com os agressores" com o fim de se alcançar uma "paz verdadeira, duradoura e garantida e não uma paz a qualquer preço."

Van An fêz êstes esclarecimentos ao sair da Embaixada norte-americana em Paris, onde foi tratar da organização interna na conferência ampliada e exigir dos diplomatas dos Estados Unidos garantias quanto "ao papel principal do Vietname do Sul na conferência — o que deve ficar bastante evidente — e aos processos internos da mesma". O funcionário sul-vietnamita terminou sua entrevista dizendo que a FNL e o Vietname do Norte enviaram para Paris "gente de má-fé."

A POSIÇÃO DE VAN THIEU

Círculos ligados à Presidência sul-vietnamita informaram ontem que não cessaram as suspeitas de Van Thieu em relação "à pressa" do Presidente Johnson em conseguir um acôrdo de paz "e entrar para a História." Segundo estas informações o Presidente Van Thieu só cedeu às pressões norte-americanas devido "ao crescente isolamento diplomático do Vietname do Sul, mas o Govêrno pretende utilizar totalmente todos os prazos possíveis para retardar a conferência, pois acredita que o Presidente-eleito Richard Nixon será um negociador mais duro e mais sensível à atitude de Saigon."

Para os observadores está pràticamente confirmado que a tática de Saigon doravante será o bloqueio interno das negociações de paz e a designação do Vice-Presidente Cao Ky para supervisionar a delegação corrobora esta previsão. Em Saigon, soube-se que os Estados Unidos não chegaram a usar "a artilharia" (isto é, a ameaça de cortar a ajuda ao Vietname do Sul) para pôr fim ao boicote saigonês, mas o Embaixador Ellsworth Bunker deixou claro a Van Thieu que o impasse na conferência corroía a simpatia da opinião pública americana ao Vietname do Sul.

PROBLEMAS INTERNOS

O discurso do Presidente Van Thieu na televisão, quando anunciou ao povo sul-vietnamita sua decisão de participar da conferência, além das constantes referências "à guerra que não acabou" tinha certa nota de amargura.

Thieu, ao resistir por certo tempo às pressões dos EUA, ganhou apoio entre os duros de Saigon, mas a renúncia do Ministro da Informação Ton That Thieu demonstra a fluidez dêste apoio. A crise do Ministério ameaçava agravar-se ainda mais com a interpelação feita pelo Senado contra cinco Ministros, o que implicava pràticamente em um voto de desconfiança. That Thien procurou também capitalizar a simpatia dos duros ao reafirmar "que os sul-vietnamitas estão encolerizados, pois preferem a morte com dignidade a uma vida sem honra" o que corresponde a um grito de guerra até o fim.

GUERRA PSICOLÓGICA

Ao mesmo tempo que se anunciou em Saigon a partida de uma "vanguarda" da delegação de 100 membros à conferência de Paris para os próximos cinco dias, sem se revelar os componentes da mesma, havia notícias de que a Polícia do Vietname do Sul lançou-se à caça de vietcongs que atuam nas áreas urbanas.

Esta ofensiva destina-se a extinguir os quadros urbanos das fôrças rebeldes, que nos últimos dias ampliaram a ação política pedindo através de panfletos a formação de um "govêrno autênticamente sul-vietnamita." O Govêrno de Saigon pretende incrementar a guerra psicológica para evitar os possíveis impactos negativos da decisão de participar da conferência de Paris.

Hanói adverte os sul-vietnamitas

Hanói e Paris (AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte afirmou ontem em Paris que o rompimento das conversações de paz no Vietname provocará "imprevisíveis consequências", em clara advertência ao Govêrno de Saigon que declarou não aceitar "a paz a qualquer preço."

Em Hanói, o Ministério de Relações Exteriores do Vietname do Norte publicou uma nota oficial, onde reitera o caráter quadripartite da conferência de Paris, com a participação da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul como parte independente e plenamente qualificada. A declaração diz ainda que Hanói não reconhece "a Administração de Saigon, que não duraria muito tempo sem o apoio das baionetas norte-americanas."

OBSTRUÇÃO

Na opinião de Hanói o esclarecimento do Departamento de Estado norte-americano quanto ao papel dos Estados Unidos e Vietname do Sul na conferência "torna evidente mais uma vez a atitude de obstrução adotada pelos americanos e os fantoches de Saigon."

Na imprensa norte-vietnamita não havia ontem informações sôbre a conferência de Paris nem referências à decisão do Vietname do Sul em enviar uma delegação às negociações de paz.

Luta junto ao Camboja continua

Saigon (AFP-UPI-JB) — Ao longo da fronteira do Camboja, a mais violenta batalha dos últimos meses entrou ontem em seu segundo dia, com vários milhares de soldados sul-vietnamitas e norte-americanos, apoiados pela aviação e artilharia, atacando posições onde estão concentrados 600 norte-vietnamitas, na Província de Tay Ninh.

Os norte-vietnamitas dispõem de canhões sem retrocesso e atacavam com granadas e metralhadoras os helicópteros americanos que tentavam aterrissar com reforços. Dois aparelhos foram atingidos em vôo. Fontes militares dos Estados Unidos informaram que os norte-vietnamitas e vietcongs perderam 200 homens nas 36 horas de combate contra 15 americanos. A operação de limpeza da fronteira cambojana, lançada na manhã de ontem, só descobriu, todavia, um cadáver vietcong.

TRÉGUA DE NATAL

Em Saigon comentava-se a possibilidade de uma trégua na guerra durante as festividades do Natal, mas em Pnom Penh (Camboja) um representante da Frente Nacional de Libertação disse que não havia nada resolvido sôbre o assunto, até o momento.

A luta nos últimos dias tem crescido a ponto de provocar nova denúncia do Govêrno de Saigon que está iminente uma nova ofensiva geral dos vietcongs. As baixas norte-americanas — 160 na semana passada — refletem o recrudescimento da guerra. Na semana que passou, 1 432 norte-americanos ficaram fora de combate, feridos.

SATURAÇÃO

Os gigantescos aviões B-52 atuam agora nas redondezas de Da Nang, onde os estrategistas viram com inquietação os movimentos vietcongs.

Ontem foi o Dia de Ação de Graças, e entre os soldados norte-americanos foi possível saborear o peru assado, comida tradicional do dia, levada aos campos de batalha por helicópteros.

A AÇÃO DE GRAÇAS — Radiofoto UPI

Um grupo de soldados americanos reza junto à Zona Desmilitarizada entre os dois Vietnames, na passagem do Dia da Ação de Graças

Os novos problemas de Cao Ky em Paris

do *New York Times*

Durante a maior parte do verão e começos do outono, os grandes problemas que o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky tinha de enfrentar eram os de saber se dedicar-se à caça submarina ou ao esqui náutico, se pescar ou caçar, se jogar uma rodada de póquer ou uma partida de mahjong.

Tinha perdido uma série de jogadas políticas para o Presidente Nguyen Van Thieu e, com uma placidez que não lhe é característica, retirara-se para as largas praias e verdes colinas do Vietname do Sul.

Mas em outubro, quando diplomatas americanos começaram a falar, reservadamente, sôbre uma suspensão dos bombardeios e a ida de uma delegação sul-vietnamita a Paris, Ky foi chamado ao palácio presidencial. A despeito de suas divergências pessoais, Thieu queria a ajuda da inteligência rápida do homem que se transformara, para muitos, no símbolo do nacionalismo e da combatividade sul-vietnamitas.

Poucas foram as pessoas bem informadas que se surpreenderam quando, na quarta-feira, Thieu revelou, pelo rádio e televisão, que iria enviar Ky a Paris, para supervisionar e controlar a delegação sul-vietnamita às negociações de paz.

"Êste é provàvelmente o homem que tem as maiores credenciais anticomunistas em todo o país", disse alguém pertencente aos quadros governamentais. Um outro acrescentou que "êste é um que sempre se levantou contra tôda espécie de pressões contrárias ao interêsse nacional. Não venderá seu país. É a escôlha mais aceitável para um povo em guerra por mais de 20 anos."

Ky enquadra-se nos padrões históricos do sentimentalismo romântico vietnamita e seus olhos tristonhos quase se umedecem quando fala de seu próprio patriotismo e de seu anticomunismo.

"Para mim, no dia em que perdermos o Vietname, no dia em que os comunistas assumirem, eu sacrificarei minha vida", disse êle a jornalistas. "Quando meu país morrer, morrerei com êle."

Muitos observadores lembram o Nguyen Cao Ky que se comprazia com os desafios trazidos pela chefia, durante 28 meses, da Junta Militar e que dela só se afastou, eventualmente, debaixo de pressão, quando as eleições foram realizadas há um ano, passando então muitos meses em manobras sem êxito para de nôvo conquistar o poder.

Mas o pilôto de 38 anos, que participou do primeiro ataque aéreo contra o Vietname do Norte, é também lembrado como o homem que trouxe os budistas para as ruas de Da Nang, em 1966, com suas ameaças de fuzilar o prefeito, e como o homem que uma vez disse admirar Hitler (quando se levantou uma tempestade de protestos, explicou que admirava o líder nazista sòmente por sua capacidade de organizador). É também o homem que defendeu a invasão do Vietname do Norte como uma solução para a guerra.

Os amigos de Ky sustentam que êle amadureceu consideràvelmente desde aquêles dias turbulentos. Dizem que é fluente, inteligente e "particularmente agudo em assuntos internacionais." Muitos meses já passaram desde que êle, delgado, com 1,69 e 61 quilos, apareceu em público pela última vez, em seu uniforme de vôo, prêto, lenço violeta ao pescoço, e revólver de cabo de madrepérola, que lhe valeu o apelido de Capitão Meia-Noite. Recentemente seu uniforme favorito tem sido um paletó Mao, com calças que com êle combinem. Óculos escuros são-lhe tão naturais como os cabelos lustrosos e o bigode cuidadosamente aparado.

Seus auxiliares insistem que seus dias de playboy famoso terminaram há mais de três anos, quando se casou com Dang Tuyet Mai, uma antiga comissária da companhia nacional de aviação, a Air Vietnam.

O que êle sabe sôbre problemas internacionais foi aprendido através da experiência pessoal e da observação. Como êle próprio admite, sua leitura está limitada a jornais e a romances franceses de espionagem.

Ky nasceu no dia 8 de setembro de 1930, na província de Sontay, a ocidente de Hanói, filho do professor Nguyen Van Hieu. Ingressou no colégio na capital do Vietname do Norte, mas com 18 anos a pressão da guerra da Indochina forçou-o a abandonar os livros e a começar seu treinamento como oficial de infantaria. Terminado o curso, foi selecionado para seguir a Escola de Aviação de Marrakesh, no Marrocos. Mais tarde, realizou uma série de tarefas para unidades de transporte sediadas em Saigon. Nos fins de 1950 passou seis meses, como estagiário, na Base Aérea de Maxwell, Montgomery, Alabama, na sua única visita aos Estados Unidos.

Depois da queda do Presidente Ngo Dinh Diem, em 1963, Ky surgiu como o comandante da Fôrça Aérea sul-vietnamita, com o título de Vice-Marechal do Ar. Em junho de 1965 foi nomeado Premier do Vietname do Sul. Os generais da junta, que o colocaram no poder, pensavam que Ky seria apenas uma figura de proa, fàcilmente controlável, mas logo viram nêle um líder por demais franco, que não se deixava dirigir e que se sentia obrigado apenas para consigo mesmo e para com o país.

E assim, quando chegou a época de eleições, os generais cerraram fileira atrás do Tenente-General Thieu e não deram a Ky outra possibilidade a não ser participar numa chapa comum, como candidato à Vice-Presidência.

Ky vive com sua espôsa e seis filhos (cinco de um casamento anterior, terminado por divórcio), na Base Aérea de Tansonnhut, em Saigon.

Paris está mais perto de Washington

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Um telegrama de dez linhas foi o suficiente para apagar alguns anos de desentendimento — para muitos aparente — nas relações franco-norte-americanas e transformar completamente a atmosfera entre Paris e Washington; o telegrama de Johnson a De Gaulle é muito mais do que um simples gesto na medida em que os Estados Unidos acabam de tomar medidas concretas que atestam a mudança e provam sua nova orientação no que diz respeito à França.

O Secretário do Tesouro norte-americano, Henry Fowler, anunciou esta semana três decisões importantes a fim de controlar as especulações e ajudar a França que, segundo importante figura da Administração Nixon recém-chegada a Paris, acaba de vencer o primeiro round da "guerra pelo franco", conforme Couve de Murville em sua exposição à Assembléia Nacional.

DECISÕES

As decisões norte-americanas são, por ordem: 1) O Acôrdo Swap (acôrdo de crédito técnico recíproco que permite a um país em dificuldades a obtenção, a curto prazo, de divisas estrangeiras contra sua moeda nacional para fazer face a obstáculos eventuais) concluído entre o Banco Federal e o Banco da França passa de 700 milhões de dólares a um bilhão.

2) O Tesouro norte-americano abre para a França um crédito de 200 milhões de dólares, fazendo com que o total da participação dos Estados Unidos na ajuda decidida pelos dez países mais ricos do mundo, reunidos recentemente em Bonn, se eleve a 500 milhões de dólares.

3) Enfim, Fowler precisou que acolherá "com compreensão" as medidas de ajuda do Govêrno francês às exportações previstas pelo plano apresentado ao Parlamento pelo Premier Couve de Murville. Êste fato reflete uma modificação profunda, por parte dos Estados Unidos, sobretudo em se levando em consideração a decisão norte-americana recente (setembro) de impor um direito compensatório sôbre os produtos franceses com o fim de anular os efeitos da ajuda acordada pelo Govêrno francês aos seus industriais após os acontecimentos de maio e junho.

Através de vários outros porta-vozes oficiais, o Govêrno norte-americano tem insistido êstes últimos dias sôbre a "solidez" da economia francesa. "Não há nada — disse um dêles — na situação econômica francesa que implique uma modificação da paridade do franco." Comentou outro: "Os franceses efetuaram uma reconversão econômica impressionante fazendo com que pouco restasse do desequilíbrio fundamental no franco que exigisse sua desvalorização."

Em consequência, a ajuda maciça e espetacular de Johnson aliada às medidas anunciadas e a êstes comentários asseguradores teve a melhor repercussão entre os pequenos e grandes industriais que se inquietavam há pouco ao ver De Gaulle se deixar acusar pelos norte-americanos de estar fazendo o jogo de Moscou. Foram muitos, explique-se, que temiam uma vingança dos Estados Unidos no sentido de fazer expiar sôbre os franceses o orgulho do General.

Já a satisfação de De Gaulle transmitida a Johnson quando do anúncio da suspensão dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte e a viagem de Michel Debré, o Ministro do Exterior francês, a Washington haviam contribuído para uma melhoria das relações entre os dois países.

Mas no que se refere aos negócios a evolução da atitude norte-americana tem outras causas: é incontestável o fato de que os Estados Unidos temiam ver De Gaulle efetuar uma desvalorização da ordem de 20 por cento, que teria ameaçado perigosamente o próprio dólar. Hoje, muitos são os que afirmam estar a recusa em desvalorizar diretamente ligada ao desejo francês de impor uma solidariedade em relação aos Estados Unidos.

Morre Youssef Beidas

Genebra (AFP-JB) — O financista libanês Youssef Beidas, ex-presidente e diretor-geral do Intra Bank morreu na manhã de ontem em um hospital de Lucerna (Suíça).

Procurado pela Interpol, por denúncia do Govêrno de Beirute, após a espetacular falência do Intra em outubro de 1968, Beidas refugiou-se, a princípio no Brasil e mais tarde, regressou à Europa. Faz exatamente um ano que havia sido prêso em Lucerna, em conseqüência de uma simples infração das leis do trânsito.

Prêso naquela cidade, Beidas havia sido posto em liberdade provisória em junho último, por razões de saúde. As autoridades suíças ainda não se haviam pronunciado sôbre o pedido de extradição, formulado pelo Govêrno de Beirute.

Em junho, Beidas sofreu uma operação cirúrgica. Teve uma recaída e foi novamente hospitalizado. Tinha 53 anos de idade.

O DESAFIO IUGOSLAVO - IV E ÚLTIMA

Socialismo na Iugoslávia estabeleceu-se há 25 anos

Octavio Bomfim
Especial para o JB

CONVITE AO PASSEIO

A costa do Adriático é das mais preferidas para o turismo

Belgrado — *Nos 25 anos que separam a histórica Segunda Sessão do Conselho Antifascista de Libertação Nacional da Iugoslávia, realizada em Jajce — uma pequena cidade nas montanhas da Bósnia — da realidade de hoje, o socialismo iugoslavo sofreu extraordinária transformação, com profundas consequências na vida política e social do país.*

Que ninguém tenha dúvida: o Comitê Central da Liga dos Comunistas da Iugoslávia, que substituiu o antigo e clássico Partido Comunista, continua sendo o todo-poderoso órgão de onde emanam as diretivas nacionais a serem seguidas e cumpridas pelas seis Repúblicas Socialistas Federativas, em que se divide a Iugoslávia.

Contudo, há uma clara preocupação de descentralização administrativa e de liberalização social, pois as lideranças iugoslavas compreenderam que o binômio Partido-Estado, cujos limites muitas vêzes se confundem inseparàvelmente, não é onisciente nem onipresente. Além do que, para vencer o subdesenvolvimento, o país precisa atentar para certas realidades, que não se conformam com uma teorização clássica de sistema algum.

A primeira constituição socialista iugoslava (1946), que institucionalizou e sistematizou a nova estrutura política do país, no pós-guerra, estava inspirada no modêlo russo de 1936, dando ao Partido Comunista, na prática, o contrôle absoluto da vida nacional. A verificação de que rígida centralização burocrática stalinista não funcionava, levou a Iugoslávia a buscar caminhos próprios para o seu socialismo.

Vem daí o cisma de 1948, que representou a primeira fratura exposta no monobloco comunista. Desde então a Iugoslávia passa por reformas constitucionais, que vão gradualmente restringindo o contrôle e a participação estatal em todos os setores da vida no país, com a consequente diminuição do burocracismo. A última reforma, em 1963, transformou a autogestão num direito constitucional e acabou com o monopólio político dos comitês executivos, colocando-os sob o contrôle e vigilância das assembléias.

Através dêsses dois caminhos, os iugoslavos estão convencidos de que podem impedir o monopolismo político dos grupos dirigentes, sem necessidade de recorrer ao pluripartidarismo, característico das democracias ocidentais. Na verdade, não há qualquer outro Partido funcionando na Iugoslávia.

A única agremiação política legal é a Liga Comunista, embora ninguém seja obrigado a filiar-se a ela para exercer uma atividade, mesmo no Govêrno. Nem ao operário se exige ser membro da Liga, para arranjar emprêgo. Está claro, todavia, que a filiação partidária ajuda e funciona como fator preferencial em muitos casos.

DIREITO DE CRITICA

O direito de crítica talvez seja um dos sintomas mais evidentes da liberalização ocorrida na Iugoslávia. Na imprensa e nas ruas, os atos do Govêrno estão sujeito à apreciação construtiva. Embora o cidadão possa falar mal das autoridades, a crítica improdutiva e inútil não é bem vista. Quem não está de acôrdo com a orientação oficial, ou quem tem algo útil para dizer, deve comparecer às assembléias do seu local de trabalho ou da sua comuna e externar seu pensamento crítico.

Òbviamente, não há oposição institucional e muito menos se permite qualquer pregação anti-revolucionária. Os reacionários, que sonham com a vã esperança de restaurar o capitalismo nos seus moldes clássicos, ou os extremistas, constituídos pelos partidários de Djilas, Rankovic e Máo-tsé-tung, são combatidos e reprimidos energicamente, pois são considerados nocivos ao desenvolvimento do socialismo nacional iugoslavo.

O abrandamento da rigidez dos princípios tradicionais do socialismo, na Iugoslávia, tem os seus críticos. Êstes vêem com inquietação o afastamento das fórmulas clássicas, levando à diminuição da ingerência do Estado no setor econômico e do monopólio político; e com alguma irritação a tendência para o acúmulo de bens materiais, que se observa em alguns setores da população.

Singularmente, muitos dêsses críticos são encontrados nas universidades, onde deveria haver maior amplitude ideológica. Quando houve a primeira manifestação estudantil, em julho passado, na Universidade de Belgrado, algumas das reivindicações políticas apresentadas pediam maior aderência aos princípios clássicos do socialismo.

"Os universitários não querem o retôrno ao estatismo policial e asfixiante", explicou-nos o vice-presidente da Liga Nacional dos Estudantes e um dos líderes do movimento de julho. Mas vêem com preocupação a ênfase demasiada que se dá ao fator lucro e o excessivo desejo de possuir bens materiais (casa, automóvel, vestuário etc.) que se nota entre os que exercem profissões liberais.

Para os estudantes, isso constitui uma tendência burguesa, além de constituir uma injustiça com o operário, que vive do salário e nem sempre pode usufruir tais benefícios. As críticas estudantis foram devidamnete levadas em conta pelos líderes nacionais, como uma contribuição ao aperfeiçoamento do sistema socialista liberalizante, que existe no país.

SINAIS DA LIBERALIZAÇÃO

Os sinais ostensivos dessa liberalização estão evidentes em tôda parte. A começar nos aeroportos de tráfego internacional, onde o estrangeiro é sempre bem-vindo, pois representa a entrada de moeda forte no país. Os funcionários da polícia e da alfândega não fazem perguntas incômodas e nem abrem as malas, contentando-se em aceitar a palavra do forasteiro.

Afinal, com o turismo, a Iugoslávia está sofrendo uma proveitosa invasão de norte-americanos, italianos, franceses e alemães ocidentais, sobretudo, que deixam no país cêrca de 200 milhões de dólares. Nenhum estrangeiro é impedido de manter contato com os iugoslavos e pode transitar livremente pelo país, no seu próprio carro; nem a máquina fotográfica constitui um elemento de suspeição.

Para atrair o turista, a Iugoslávia oferece algo inconcebível num país de socialismo ortodoxo e nem sempre aceito em nações capitalistas: jôgo! Em Belgrado e Zagreb e nas cidades balneárias da costa adriática, os cassinos funcionam, com crupiês importados da França e da Itália. Certo, o cidadão iugoslavo não joga; nem poderia, pois não tem dinheiro para isso, como nos disse um guia.

Com êsse afluxo de estrangeiros, seria impossível impedir que o próprio iugoslavo não sentisse necessidade de mais liberdade de ação e de pensamento. Hoje, êle não está exclusivamente sujeito à dieta ideológica oficial. A possibilidade de comprar jornais, revistas, livros e discos e de ver filmes (em versão original, com legendas) ocidentais, em qualquer cidade do país, assegura e sedimenta essa liberalização ideológica e política.

O Govêrno não teme êsse contato de idéias e de modos de vida, pois está seguro da firmeza do regime. Mas tem consciência de que a visão direta e indireta de padrões mais elevados levará o iugoslavo a exigir, para si, mais confôrto e melhores condições de vida. Como em todo país em vias de desenvolvimento, isso demanda tempo pois são muitas as tarefas a cumprir e pouco o capital disponível.

As diferentes origens étnicas do povo iugoslavo dão-lhe uma diversidade de temperamento. Mas podemos observar uma certa alegria natural extrovertida, que o leva a buscar os restaurates, os bares e os cafés para jantar e beber e dançar, como em qualquer parte do mundo, independente de sistema ideológico, onde o indivíduo não foi aniquilado.

OTAN apoiará Tito em caso de ataque russo

Londres — Belgrado (AFP-UPI-JB) — A OTAN está pronta a ajudar a Iugoslávia, com armas e outros recursos, em caso de um ataque por parte da União Soviética, segundo notícias que circulam nos meios diplomáticos de Londres.

O apoio da OTAN surge em meio aos boatos — ontem desmentidos oficialmente em Belgrado — de que um espião soviético refugiou-se na Iugoslávia, onde revelou planos secretos de Moscou em relação aos Balcãs.

TEMORES

Acredita-se que os aliados do Pacto Atlântico tentem dissuadir a União Soviética de qualquer movimento semelhante ao da ocupação da Tcheco-Eslováquia, capaz de comprometer ainda mais o equilíbrio do poder na Europa.

Diante das críticas dos Partidos Comunistas — inclusive da Europa Oriental — à invasão, os soviéticos vêm fazendo crescentes pressões sôbre a Iugoslávia e a Romênia, a fim de conseguir-lhes a completa cooperação.

A preocupação imediata, nos círculos da OTAN, é a Iugoslávia, com a Romênia servindo de território-chave para qualquer possível medida contra Belgrado. Lembram os insistentes rumores de próximas manobras militares na Romênia — e que seriam realizadas pela primeira vez, depois de uma negativa de seis anos — mas temem, sobretudo, que a União Soviética procure estabelecer uma base na Iugoslávia, como parte de sua estratégia militar no Mediterrâneo.

APOIO

O apoio da OTAN ao Govêrno Tito seria dado através de armas e outros suprimentos. Os aliados, ao mesmo tempo, buscariam neutralizar as fôrças navais soviéticas no mar Adriático.

Qualquer movimento soviético na Romênia será como um sinal de alarma para a OTAN. Os aliados estão certos, contudo, de que a Iugoslávia combateria os russos, à semelhança do que fêz com os alemães durante a Segunda Guerra, ou seja, por meio de guerrilhas.

NOS BALCÃS

Belgrado negou enfàticamente, ontem, as notícias divulgadas pelo especialista em questões da Europa Oriental do *Washington Post*, Anatole Shub, sôbre planos soviéticos para os Balcãs.

Segundo Shub, um destacado agente da polícia secreta soviética fugiu para a Iugoslávia depois da invasão da Tcheco-Eslováquia, a 21 de agôsto. Suas revelações aumentaram os temores de um possível empuxo militar soviético no Mediterrâneo. Shub acredita que Tito e os funcionários de seu Govêrno conheçam muito mais a respeito dos planos soviéticos nos Balcãs do que se dispõem a revelar.

ADVERTÊNCIA

Os dois jornais mais influentes da Iugoslávia, *Borba* e *Politika*, advertiram ontem contra as tentativas "de qualquer lado" para impor ao país a odiosa doutrina da "soberania limitada."

Aceitar tal conceito, no comentário do *Politika*, significa tornar impossível a política de coexistência pacífica entre os Estados.

Os artigos parecem constituir uma resposta à crescente desaprovação de Moscou diante das tendências independentes de Tito em relação à economia, bem como à sua aproximação também com países do Ocidente. Por outro lado, Moscou deseja fortalecer seus reclamos como potência de fato no Mediterrâneo, com direitos assegurados. A Iugoslávia seria o pôrto ideal a ser estabelecido ali, com cabeça-de-ponte.

Agentes estrangeiros provocam crise

Belgrado (UPI-JB) — O órgão da Aliança Socialista da Iugoslávia, *Borba*, acusou ontem agentes dos serviços secretos estrangeiros da responsabilidade pelos distúrbios estudantis ocorridos em Pristina, capital da República Federativa de Kosovo Metohija.

Segundo o jornal, o objetivo é minar o sistema defensivo que vem sendo instalado no país desde a ocupação da Tcheco-Eslováquia.

Kosovo-Metohija é uma das zonas mais pobres da Iugoslávia. Ontem, o secretário-geral do PC da região, Veli Deva, concedeu uma entrevista à agência oficial Tanjug, para declarar que as desordens foram organizadas por "um grupo de elementos hostis."

"Todos os habitantes devem condenar com firmeza êsses atos" — acrescentou — "e travar uma luta aberta e sem descanso contra os que procuram fomentar crises nacionalistas." (Há minorias favoráveis a uma integração da área com a vizinha Albânia ou que prefeririam a independência à atual condição de Estado federado).

República faz 25 anos hoje

A Iugoslávia comemora hoje o 25.° aniversário da Segunda Sessão do Conselho Antifascista de Libertação Nacional da Iugoslávia (CALNI) que lançou as bases da futura organização do Estado.

Esse primeiro Parlamento iugoslavo se reuniu em território livre da cidade de Jajce, na Bósnia, em poder dos partisans. O CALNI constituiu-se, a partir de então, no supremo órgão legislativo e executivo do país, e formou o Comitê Nacional de Libertação da Iugoslávia, como govêrno provisório.

ONTEM

Instituído em 26 de novembro de 1942, o CALNI, até a realização de sua segunda sessão, consolidou-se como órgão político representativo de todos os povos e nacionalidades da Iugoslávia, funcionando também como organismo supremo de organização da luta de libertação.

Em Jajce já estavam instalados o Comitê Central do Partido Comunista, o Quartel-General do Exército de Libertação e dos destacamentos guerrilheiros e o Comitê Executivo do Conselho.

A segunda sessão, que teve a presença de 142 delegados de tôdas as regiões — muitos dos quais atravessaram as linhas inimigas para chegarem a Jajce — adotou resoluções de grande importância futura. Entre elas, privou o govêrno exilado em Londres do direito de representar os povos iugoslavos e proibiu o retôrno do rei ao país, passando a controlar todos os acôrdos internacionais firmados.

A partir daí, a Iugoslávia adotaria o princípio dos estados federados. Foi também nessa sessão que Josip Broz Tito, comandante supremo do Exército de Libertação Nacional e dos destacamentos guerrilheiros, recebeu o título de marechal.

HOJE

Desde o fim da revolução, a Iugoslávia já adotou quatro Constituições, embora apenas duas fôssem completas, em têrmos estritamente legais. "É de se notar que pouco tem sido escrito, e pouco se conhece não só fora da Iugoslávia mas também no próprio país, acêrca do importante processo sócio-político de transição da tradicional "constitucionalidade socialista", isto é, uma constitucionalidade apenas mais ou menos declaratória, para uma ordem na qual ela seja realmente respeitada" — escreve o prof. Jovan Djordjevic, da Faculdade de Direito da Universidade de Belgrado.

A primeira Constituição iugoslava foi aprovada em novembro de 1946. Não satisfatória ainda, possibilitou contudo o processo subsequente de modificações revolucionárias, sobretudo o de transição da propriedade capitalista para um nôvo tipo de propriedade dos meios de produção.

Segundo o prof. Djordjevic, a Iugoslávia foi o primeiro país socialista a iniciar a crítica ao abuso do poder por parte do aparelho partidário governante. A própria crítica do dogmatismo stalinista levou à crítica da prática e da organização socialista dentro da Iugoslávia. Com essa consciência, foi elaborada a terceira Constituição, em 1953, após uma fase transitória. Integrou, no sistema social e político de socialismo, a autogestão funcional e o autogovêrno local.

Finalmente, a Constituição de 1963 viria a modificar a autogestão política tradicional. A autogestão social é, agora, direito assegurado por lei e, da mesma maneira, beneficiam-se as unidades federadas, províncias autônomas e comunas, que passaram a gozar de direitos constitucionais independentes e garantidos.

AMANHÃ

Dentro dessa política, que vê na lei a forma e o instrumento de implementar as liberdades sociais e humanas, desenvolve-se o programa econômico do Govêrno Tito.

Em 1968, registrou-se um índice de aceleramento do crescimento econômico e, embora nem tôdas as metas previstas tenham sido atingidas, a estabilidade econômica está sendo, gradativamente, alcançada.

Quatro tarefas principais estão planejadas para 1969: crescimento mais rápido da produção e exportação, aumento de emprêgo e elevação do padrão de vida, aumento da capacidade de reprodução e acumulação da economia, aplicação mais rápida da reforma nas atividades não econômicas.

ANISTIA

Belgrado (UPI-JB) — O Presidente Tito concedeu anistia a 936 presos iugoslavos e prometeu comutar as sentenças de outros 789, por ocasião do 25.° aniversário da fundação da república, hoje.

As cerimônias comemorativas se realizaram em Jajce, na Bósnia Central, onde Tito se reuniu com um parlamento improvisado, há 25 anos, para estruturar a futura nação. Jajce tem 8 mil habitantes.

Veteranos da resistência e personalidades estrangeiras participaram dos festejos. O herói britânico da II Guerra Mundial, General Fitroy MacLean, estêve presente.

Também hoje a Albânia comemora sua independência, tendo recebido telegrama de felicitações do Govêrno de Pequim.

Pankow exige que Ocidente faça pacto de acesso a Berlim

Berlim (UPI-JB) — A Alemanha Oriental advertiu ontem que não há acôrdos legais que autorizem o livre acesso a Berlim e sòmente por boa vontade permite o trânsito por seu território para o setor ocidental da cidade.

O Govêrno de Pankow, na opinião dos observadores, ameaça colocar o trânsito pela Alemanha Oriental na dependência de acôrdos. Bonn não reconhece o setor oriental e se recusa a firmar qualquer pacto, alegando ter direito de livre acesso a Berlim, por acôrdos com os soviéticos.

ARGUMENTOS

A advertência e a ameaça às potências ocidentais foram feitas ontem, em artigo divulgado pela revista **Deutsh Aussenpolitik (Política Exterior Alemã)**. Pankow põe em dúvida o direito de civis e militares das nações ocidentais atravessarem 175 km de seu território, através da zona soviética, para atingir o setor ocidental de Berlim.

Segundo a revista, jamais se conseguiu estabelecer um acôrdo básico com a União Soviética sôbre o livre acesso das potências ocidentais a Berlim. Nenhum dos tratados firmados pelos aliados depois da ocupação — alega — faz referência ao direito de trânsito e tampouco os acordos de Yalta e Potsdam mencionam o problema.

Nega também que o pacto que pôs fim ao bloqueio, em 1949, tenha garantido tais direitos às potências ocidentais.

Ameaças semelhantes vêm sendo feitas, há tempos, pelos alemães orientais, mas os observadores acentuam que, desta vez, ela toma um aspecto mais sério.

Comunistas de Praga repelem propaganda a favor da ocupação

Praga (AFP-UPI-JB) — Uma influente organização ligada ao PC tcheco-eslovaco, o Comitê Comunista de Praga, rejeitou ontem os "ataques infundados" da Rádio Vltava e do jornal *Spravy*, ambos controlados pelos soviéticos, que divulgam propaganda a favor da ocupação.

Acredita-se que operem os dois do território da Alemanha Oriental — o que o Comitê disse constituir uma violação da soberania tcheca — e funcionam apesar da expressa proibição do Govêrno de Praga.

PRESTIGIO

— O povo tcheco-eslovaco continua apoiando o líder reformista Alexander Dubcek e a campanha em favor da liberdade de informação, segundo resultados de um inquérito popular realizado pelo Instituto de Pesquisa de Opinião Pública da Academia de Ciências de Praga.

A pesquisa foi divulgada ontem pelo jornal católico *Lidova Demokracie*. Indica que 75% da população são a favor da liberdade de imprensa para comentar os assuntos atuais, 88% estão com Dubcek e 12% julgam que "alguns líderes não seguem a política reformista com suficiente determinação."

COTAÇÃO MELHOR

Os resultados registram um aumento na popularidade de Dubcek que, em fevereiro, contava com a apoio de 55% da população tcheco-eslovaca.

Também a imprensa é alvo de maior confiança. Contava com 55% da população em julho. Desde setembro, faz campanha para abolir as novas normas impostas depois da ocupação, que impedem comentários sôbre muitos problemas tchecos, bem como críticas ao Govêrno.

Informe JB

Metrô

O Governador Negrão de Lima define o metrô como uma "antiga e reiterada aspiração" do povo carioca. É verdade. Tão antiga e reiterada que o próprio Sr. Negrão de Lima talvez não se lembre mais: quando estêve na chefia do Govêrno do Rio, como prefeito, há uma década, êle deu a partida no metrô.

Daquela vez não havia o rico financiamento externo que nos endividará até o fim do século. Por isso, o Sr. Negrão de Lima começou a campanha do metrô noutro plano. A comissão encarregada de construí-lo, realìsticamente, tratou de levantar os recursos, já que se sabia de seu alto custo.

A campanha de venda de ações foi desfechada com estardalhaço semelhante ao que acompanha a segunda tentativa de dar ao Rio a solução do transporte subterrâneo. O fato é que as ações foram vendidas e depois de certo tempo o assunto desapareceu, o dito ficou por não dito. Os dirigentes da campanha de venda de ações desapareceram discretamente de cena.

Só o tomador, que acreditou no metrô, não foi reembolsado, nem ninguém prestou contas. Não há dúvida de que o metrô é antigo e reiterado.

Estamos assistindo à segunda tentativa.

Nomeação

O Presidente Costa e Silva baixa decreto nos próximos dias proibindo todo e qualquer tipo de nomeação a partir de 1.º de janeiro de 1969. Seja em repartiça pública, autarquia, sociedade de economia mista ou que outro nome tenha.

O Marechal e o aumento

Esta piada circula pelos corredores do Palácio das Laranjeiras: com as notícias do aumento do funcionalismo civil e militar, o Marechal Eurico Gaspar Dutra pegou o telefone e tocou para o Presidente Costa e Silva, com quem tem a maior intimidade, para se queixar da disparidade a que foram relegados os militares inativos. A certa altura, o Marechal Dutra fêz o seguinte agradecimento:

— Costa, muito obrigado, me promoveste a sargento.

É que, segundo a piada, ainda com o aumento um marechal da reserva vai ganhar tanto quanto um sargento.

Derrota

Círculos políticos do Govêrno estão impressionados com a derrota que a Arena sofreu no Rio Grande do Sul. Não escondem mesmo as suas preocupações diante dêste fato.

Avião e impôsto

O Impôsto de Renda está fazendo uma investigação em regra na vida de tôdas as pessoas que possuem aviões particulares. Cinco fiscais do Impôsto de Renda estão devassando a vida dessas pessoas, procurando verificar se as declarações que fizeram perante a Fazenda Nacional correspondem ao tipo de vida que desfrutam.

Essa notícia já chegou a Mato Grosso e levou o pânico aos grandes criadores de gado, pois alguns dêles chegam a possuir dois a três aviões para uso próprio e as suas declarações de renda, muitas vêzes, não correspondem ao que ganham anualmente.

A saída

Em conversa com líderes empresariais, o presidente do Banco Central, Ernâne Galvêas, tem reconhecido a procedência das queixas contra o que se considera a excessiva carga tributária do Govêrno e o custo operacional do dinheiro no Brasil.

Pergunta que a si mesmo faz nessas ocasiões o presidente do Banco Central:

— Mas onde está a saída? O difícil é encontrar a saída.

• • •

O Ministro Delfim Neto e o presidente do Banco Central estudam uma saída para o problema, debaixo do maior sigilo. É o que consta no meio empresarial.

Rui

Rui Gomes de Almeida retornará à presidência da Associação Comercial do Rio e da Federação das Associações Comerciais de todo o Brasil. Esta, pelo menos, é a reivindicação que está fazendo a maioria das associações comerciais dos Estados.

Tumulto

Um exemplo típico da ineficiência do Ministério da Justiça, Gama e Silva, é o que está acontecendo com a Procuradoria da República na Guanabara. Os processos levam meses para serem despachados. Não há ninguém que assuma a responsabilidade pelo tumulto na Procuradoria, de modo que os pobres advogados se vêem na contingência de mendigar aos procuradores que liberem seus processos.

Ainda esta semana o processo n.º 11 626, da 1.ª Vara Federal, foi devolvido após passar nove meses na Procuradoria, que deveria dar sua opinião sôbre um simples cálculo.

Enquanto isso acontece na Procuradoria, o Ministro da Justiça faz tumulto e repete em Brasília, no Congresso, a velha história do macaco em casa de louça.

Sucessor de Faria

As constantes idas e vindas do prefeito Faria Lima ao Rio nada têm a ver com convites para ocupar o Ministério da Aeronáutica. O prefeito Faria Lima está preocupado, única e exclusivamente, com a escolha do homem que deverá sucedê-lo na Prefeitura paulista, a partir de abril. O Brigadeiro Faria Lima não simpatiza com a idéia de ter como sucessor o Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Arrôbas Martins. O Brigadeiro deseja na Prefeitura de São Paulo, depois que terminar o seu mandato, um homem mais identificado com seu espírito de administração e com sua política.

Esta, pelo menos, é a versão que circula nos meios políticos do Govêrno federal.

Pesquisa e gravidade

O Ministro Delfim Neto contava para os amigos que outro dia uma emprêsa especializada paulista fêz uma pesquisa de opinião pública. Foram ouvidas, em São Paulo, 300 pessoas sôbre diferentes problemas brasileiros. A título de curiosidade, os responsáveis pela pesquisa decidiram perguntar aos entrevistados o que achavam da lei da gravidade. Nada menos de 82% das pessoas ouvidas se declararam contra a lei da gravidade.

Pensavam que era uma lei do Govêrno.

Safra

A área plantada do Brasil para 1969 será a maior já registrada em tôda a história do nosso país. Se não advierem fatôres climáticos, vamos ter uma das maiores, senão a maior safra agrícola já registrada pelas estatísticas.

Isso se deve à política agressiva de crédito posta em prática pelo atual presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost.

• • •

O presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, sempre que sai ou entra em seu gabinete pisa numa extensa passarela vermelha, igual à que a Rainha da Inglaterra pisou quando desembarcou no Rio.

Os amigos do presidente do Banco do Brasil, vendo a passarela, costumam dizer:

— O Nestor está no caminho certo para o Govêrno do Rio Grande do Sul.

TV Educativa

A TV Educativa em Pernambuco foi inaugurada no dia 7 de setembro com a transmissão do desfile militar comemorativo de nossa Independência. A certa altura da transmissão, o diretor do programa resolveu superpor ao desfile dos soldados, em marcha cadenciada, um filme inglês em que se apresentava uma moderna esquadrilha de aviões da RAF, fazendo evoluções.

Começaram imediatamente a chover telefonemas para a estação de TV. Os que estavam em suas casas vendo, ao mesmo tempo, a parada militar nas ruas e a transmissão da TV Educativa queriam saber onde estavam os aviões. Queixavam-se de que das janelas das suas casas perscrutavam os céus e não viam nada.

Todos queriam saber onde estavam os aviões.

Lance-livre

● O Embaixador da Inglaterra, John Russell e Lady Russell alugaram um chalé em Crans Sur Sierre, estação de esportes de inverno na Suíça, onde pretendem passar a temporada de férias.

● O Ministro do Exterior, Magalhães Pinto, faz hoje conferência para os alunos da Esg, a exemplo de outros Ministros. Irá explicar como se exerce a política exterior do Brasil no mundo de hoje.

● O ex-Ministro Roberto Campos embarcou ontem para uma viagem de 15 dias que começa pelo México, passa pela Colômbia e pelos Estados Unidos e será encerrada na Inglaterra, onde participará de um seminário do British Council.

● O presidente da Petrobrás, General Candal da Fonseca, foi acometido de uma crise de vesícula e teve de ser internado às pressas na Casa de Saúde São Marcelo.

● Numa reunião, o Ministro interino das Minas e Energia, Henrique Cavalcânti, foi apresentado a um oficial da Aeronáutica como o "Ministro Cavalcânti." Achando-o muito jovem, o oficial perguntou a Henrique Cavalcânti se êle era "ministro de segunda classe." "Sim", foi a resposta do Ministro interino. O oficial notou que os presentes se entreolharam e, percebendo que tinha cometido alguma gafe, tentou ajeitar as coisas: "O senhor é do Itamarati, não é?" Resposta de Henrique Cavalcânti: "Não sou do Itamarati. Sou ministro de segunda, pois o titular da minha Pasta está na Europa."

● Marilu Pitanguí está trabalhando como nunca para ver se termina a decoração da clínica do seu marido, Ivo Pitanguí, antes do dia 17 de dezembro, para que possa viajar para a Suíça com tudo pronto.

● A indústria fluminense de açúcar alega que está em crise: o IAA transferiu para São Paulo uma quota de comercialização de 100 mil sacas, de alimento da Guanabara, o que reduziu a velocidade de realização da receita das emprêsas açucareiras.

● A mesma facção que chefiou o golpe civil que destituiu Aluísio Sales da *presidência* do Antônio's, no começo do ano, reuniu-se ontem e resolveu convidá-lo para reassumir o pôsto. Aluísio manteve-se irredutível.

● Um nôvo cigarro de cem milímetros será lançado no mercado a partir de segunda-feira: é o Hilton, da Sousa Cruz.

● O Governador de São Paulo, Abreu Sodré, chegou ontem no Rio, depois de ter recebido, pela manhã, no Palácio Morumbi, homenagens que lhe foram prestar diversos chefes políticos do interior, pela vitória obtida nas eleições municipais do último dia 15.

● O ex-Deputado José Aparecido de Oliveira, cassado pela Revolução, foi outro dia visitar um amigo na Rua Redentor. Ao sair da casa do amigo resolveu dar uma passada pela casa do Marechal Dutra. Aparecido ficou conversando cordialmente com Dutra por longo tempo.

● A pintora Maria Polo vai expor êste mês na Universidade Federal de Minas Gerais.

● Osvaldo Penido, companheiro de infância do Sr. Juscelino Kubitschek, pràticamente concluiu o livro em que conta várias passagens da vida do ex-Presidente, inclusive dos tempos de seminário, onde fêz o ginasial.

● O desembargador João Coelho Branco pediu a palavra esta semana, numa das sessões plenárias do Tribunal de Justiça, e criticou a Assembléia Legislativa da Guanabara "pela descortesia de alterar o projeto de organização do Tribunal de Alçada sem ouvir o Tribunal de Justiça, que é a mais alta Côrte do Estado."

● Todo o time do Santos está novamente no Rio. Desta vez o time veio incorporado participar da inauguração do escritório de exportação e importação de dois de seus famosos integrantes: Carlos Alberto e Toninho.

RODA DIPLOMÁTICA

O Embaixador Renato Mendonça autografa seu livro Um Diplomata na Côrte da Inglaterra para seus colegas de carreira: conselheiro Oton Amaral e Ministros Nestor Santos Lima e Sérgio Nabuco

Lindo presépio construido na Cinelândia

Recebemos do Movimento Pró Cinelândia na pessoa de seu Presidente, Sr. B. Orlando Costa, votos de congratulações ao Exmo. Sr. Governador do Estado da Guanabara e ao Exmo. Sr. Secretário de Turismo, Deputado Levy Neves, pela magnífica ornamentação natalina construída na Cinelândia, o que por certo dará maior brilho às festividades de fim de ano e alegria ao povo desta cidade maravilhosa.

Na oportunidade reitera os melhores votos de um feliz Natal e próspero Ano Nôvo.

D. Darci vai ser lembrada no seu Bazar

O tradicional Bazar de Natal, promovido pela Fundação Darci Vargas, será realizado nos dias 4, 5, 6 e 7 de dezembro, em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro. Este ano, os organizadores homenagearão Dona Darci Vargas, presidenta perpétua da entidade.

O Bazar de Natal, que será exposto na Rua Santa Clara, 98, em Copacabana, colocará à venda jogos de cama e mesa, jogos para chá e café, aventais, vestidos de senhoras e crianças, pratarias, artigos importados, pijamas, conjuntos de praia, objetos para decoração, perfumaria e diversas mercadorias.

Pio fala de turismo em Buenos Aires

Durante uma conferência que fêz para a imprensa em Buenos Aires, o Embaixador Pio Correia falou sôbre o esfôrço do Govêrno brasileiro no sentido de incrementar o turismo, acompanhando o "espírito de colaboração que anima o contato com a Argentina e o Uruguai."

A palestra do Sr. Pio Correia, realizada na representação diplomática do Brasil, se prendia às características da viagem turística pela rodovia BR-471, que unirá as cidades do Chuí e Salvador. A estrada terá 3 745 quilômetros ininterruptos e pavimentados, e representará uma das nossas rêdes internas mais importantes.

TURISMO

O Sr. Pio Correia declarou aos jornalistas que o "Govêrno brasileiro tendo em conta o incremento do turismo argentino e uruguaio ao Rio Grande do Sul, e ao espírito de colaboração que anima a aproximação entre as nações, empreendeu a tarefa de estimular estas correntes por intermédio da pavimentação do trecho Talm-Chuí, da Rodovia BR-471, que liga o Rio Grande do Sul à fronteira uruguaia.

Itaboraí e Parati terão aeroportos

Niterói (Sucursal) — O Govêrno do Estado do Rio iniciará, em 10 dias, a construção de um aeroporto em Itaboraí (que desafogará o tráfego de aviões médios e pequenos do Santos Dumont) e pavimentará um campo de pouso em Parati, num programa de estímulo à aviação no interior.

Segundo o Secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Saramago Pinheiro, Itaboraí foi escolhido para sede do chamado aeroporto "do desafôgo" em razão de sua proximidade com a Guanabara. A obra estará concluída em 25 de fevereiro e será executada pelo DER, que utilizará muito pouco da mão-de-obra humana, abrindo o aeroporto com moderna maquinaria que importou dos Estados Unidos e da Inglaterra.

CUSTO

O Sr. Saramago Pinheiro disse que o aeroporto de Itaboraí terá uma pista de 1 200 metros e o Govêrno gastará na sua construção NCr$ 500 mil.

Seminário cinematográfico do IV Festival de Brasília exibe "O Bravo Guerreiro"

Brasília (Sucursal) — O Seminário Cinematográfico do IV Festival de Brasília prossegue hoje nesta capital com a apresentação, em sessão especial, às 22 horas, de *O Bravo Guerreiro*, de Gustavo Dahal. *Jardim de Guerra* (Neville Almeida) e *O Homem que Comprou o Mundo* (Eduardo Coutinho), exibidos ontem, serão apresentados hoje à tarde.

A sessão de ontem do Seminário Cinematográfico do IV Festival de Brasília foi suspensa, porque seus participantes decidiram ir à Câmara prestar solidariedade ao Deputado Márcio Moreira Alves, que, no dia anterior, participara da abertura do Seminário. O filme *Bla... Bla... Bla* de Andréa Tonacci, é um dos curta-metragens mais cotados.

OUTRAS EXIBIÇÕES

Ainda hoje à noite, às 21 horas serão mostrados os curta-metragem: **Arte Pública** (Jorge Sirito Vives e Paulo Roberto Martins); **Cantares e Trovadores** (Evandro de Almeida Mauro) e **Cordiais Saudações** (Gilberto Santeiro).

O Bravo Guerreiro tem fotografia de Afonso Beatro; argumento, roteiro e diálogo de Gustavo Dahl e Roberto Marinho Azevêdo Neto; montagem de Eduardo Escorel; e atores Paulo César Pereio, Mário Lago, Maria Lúcia Dahl, Isabela, Ítalo Rossi, César Ladeira e Paulo Gracindo.

Três produções de longa metragem estão sendo destacadas pela crítica: **O Bandido da Luz Vermelha** (Rogério Sganzerla); **O Bravo Guerreiro** (Gustavo Dahl) e **Fome de Amor** (Nélson Pereira dos Santos). Segundo os críticos, o prêmeio principal deve ficar entre um dêstes três. São estas as primeiras produções de longa metragem de Rogério Sganzerla e Gustavo Dahl, fato que pode influir na comissão julgadora.

No setor de curtas-metragens, o de Andréa Tonacci (**Bla... Bla... Bla...**), embora seus seis concorrentes sejam julgados de bom nível, é o grande cotado para a premiação.

Entre as atrizes, são consideradas as favoritas para o premio de NCr$ 1 mil Odete Lara, por seu trabalho em **Copacabana Me Engana** (Antônio Carlos Fontoura); Irene Estefânia, por **Fome de Amor**; Leila Dinis, por **Fome de Amor** e Helena Inês, por **O Bandido da Luz Vermelha**.

Entre os atôres, estão cotados Joel Barcelos, por **Jardim de Guerra**; Luís Carlos Pereio, por **O Bravo Guerreiro**; Flávio Migliaccio, por **O Homem que Comprou o Mundo**; e Paulo José, que trabalha em vários filmes concorrentes.

DIFICULDADE

A maior dificuldade estaria na escolha da melhor fotografia, pois quase todos os 11 concorrentes estão bem cotados neste setor. O prêmio do Clube de Cinema de Brasília, destinado ao "filme que abre maiores perspectivas para o cinema brasileiro", deve ficar para **O Bandido da Luz Vermelha** ou para **Bla... Bla... Bla**...

SOLIDARIEDADE

Além de ir à Câmara, as delegações que participam do IV Festival compareceram às 19 horas, à inauguração da exposição de xilogravuras de Fortunato, artista brasiliense que se inspirou em **Os Sertões**, de Euclides da Cunha, nos trabalhos expostos na Livraria Encontro. Hoje, participarão de uma homenagem ao professor Paulo Emílio Sales Gomes, às 18 horas, no Hotel Nacional.

A Fundação Cultura do Distrito Federal, que promove o festival, deve decidir esta manhã se realiza à tarde a sessão cancelada ontem do seminário — que encerraria o debate sôbre **Cinema Social, Tendências da Nova Geração** — ou se inicia, conforme estava previsto anteriormente, hoje, a discussão do segundo tema, **Problemas do Mercado Brasileiro**.

Primeiras críticas

Miriam Alencar

Contrariando tôdas as perspectivas iniciais, o Festival de Brasília entrou no seu quarto ano de vida, com as mesmas características que o transformam no acontecimento mais importante da área cultural cinematográfica. Promovido por uma entidade oficial, a Fundação Cultural do Distrito Federal, o Festival de Brasília tem sido o lançador de novos cineastas que aqui têm apresentado seus primeiros trabalhos, recebendo o apoio de um público interessado.

Este ano, os três filmes inéditos são *Copacabana Me Engana*, de Antônio Carlos Fontoura; *Os Marginais*, de Carlos Prates e Moisés Kendler, e *O Bandido da Luz Vermelha*, de Rogério Sganzerla, sem contarmos *Como Vai, Vai Bem?*, do Grupo Câmara; *O Homem que Comprou o Mundo*, de Eduardo Coutinho; *O Bravo Guerreiro*, de Gustavo Dahl; *Jardim de Guerra*, de Neville Duarte D'Almeida; *Lance Maior*, de Sílvio Back; e *Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite, que foram exibidos anteriormente no Festival de Belo Horizonte, todos na área do longa-metragem e todos de diretores estreantes.

Na verdade, o que assistimos, com relação aos filmes apresentados, é nova tendência do cinema brasileiro, com um cinema urbano voltado para os problemas sociais e políticos. Tendência esta que vem marcada pela própria realidade brasileira, e todos os seus complexos problemas, absorvidos por uma nova geração de cineastas, que fazem do cinema porta-voz de seus dramas e da perplexidade com relação aos fatos que vivem no dia a dia. Històricamente, esta fase é importantíssima, tanto quanto a fase de um cinema rural e de cangaço deixada de lado momentâneamente, porque é um cinema jovem, onde os cineastas, cuja idade varia numa faixa de 20 a 30 anos, e que sente necessidade de participar com seu cinema, da fase de transição que marca tanto o Brasil como o próprio mundo. É a necessidade de documentar com o veículo mais adequado, a câmara.

Partindo de *Copacabana Me Engana*, de Antônio Carlos Fontoura, encontramos uma aguda e profunda crítica social da classe média. Sem ser um filme biográfico, tem muito da vivência do diretor. É o mundo enganoso de Copacabana, com suas facilidades e vantagens aparentes. Marcos, o protagonista, é apenas o resultado das frustrações e falhas da classe média. É o problema dos pais, que tiveram uma vida sofrida para dar o *confôrto* aos filhos, preocupando-se apenas com a vida material, esquecendo-se do apoio moral, resultando numa juventude incompreendida e perdida com seus problemas.

Como Vai, Vai Bem? do Grupo Câmara, é uma sátira social, ao contrário de *Copacabana Me Engana*, que vai diretamente à crítica por vêzes cruel em sua realidade. *Como Vai, Vai Bem?* mostra o mundo da periferia de uma grande cidade. É o subúrbio onde os fatos pequenos tomam uma grande dimensão e formam um mundo inteiramente à parte. Em episódios, o filme apresenta um painel onde suas histórias se unem num todo, atingindo o mesmo fim. É um mundo desligado, aparentemente, dos grandes problemas que o forjaram e o mantêm sem lhe dar solução.

Os Marginais se divide em duas histórias: a primeira, de Carlos Prates Correia, apresenta uma sociedade tradicionalista do interior mineiro, com todos os seus dogmas, que entra em conflito a partir da chegada de um jovem que se diz representante de uma sociedade industrial, mas da qual êle próprio não participa. Uma sociedade que se mantém como um biombo, que pode ser derrubado ao menor esbarrão; a segunda, de Moisés Kendler, é a tentativa de compreensão da vida de um marginal e dos motivos que o teriam levado ao crime. É, ainda, em todos dois episódios, um cinema voltado para o lado social.

O Bandido da Luz Vermelha, de Rogério Sganzerla, é um filme de impacto, que pode parecer, numa primeira visão, difícil de compreender. A partir da história do famoso *Bandido da Luz Vermelha*, que aterrorizou São Paulo, Rogério mostra através da novelização do noticiário policial, o terceiro mundo, o mundo do crime, dos narcóticos, da prostituição, produto da própria sociedade industrial que não lhe dá solução.

Ontem, foi a vez da comédia e do filme político. *O Homem Que Comprou o Mundo*, de Eduardo Coutinho, explora um gênero raramente utilizado pelo cinema brasileiro de hoje, que teve como primeiro exemplo Domingos de Oliveira, também lançado em Brasília com *Tôdas as Mulheres do Mundo*. Filme de fácil acesso ao público, tem uma seqüência que se tornará antológica: o futebol jogado pelos soldados que montam guarda na prisão onde está o homem das dracmas, o milionário do mundo. Perfeita, esta seqüência atinge uma comicidade contagiante e surpreendente, transformando-se no ponto mais importante do filme.

Jardim de Guerra, de Neville Duarte D'Almeida, entra na área do filme político. Surpreendente revelação na curta-metragem em 16mm, com *O Bem Aventurado*, Neville mostra, como falamos acima, o mundo perplexo da juventude, que passa a sentir na própria pele as pressões de tôda ordem. A perplexidade está no próprio filme e é transmitida ao espectador, que sai do cinema e encontra o que viu na tela.

Nesta primeira e rápida análise do Festival de Brasília, não podemos deixar de falar na receptividade do público, que tem sido das melhores, como aconteceu, aliás, nos festivais anteriores.

Para hoje, temos *O Bravo Guerreiro*, de Gustavo Dahl, que embora ainda não exibido, vem despertando grande interêsse. Sábado, domingo e segunda-feira, teremos *Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite; *Lance Maior*, de Sílvio Back; *Fome de Amor*, de Nélson Pereira dos Santos, que serão comentados posteriormente, assim como os curtos em 35mm.

Peritos americanos prevêem golpes em série no Continente

Washington (UPI-JB) — A América Latina será convulsionada por golpes e revoluções, nos próximos anos, "e nada garante que não possam ser mais violentas que as dos últimos oito anos."

A afirmação está contida em um documento de 620 páginas, elaborado por um grupo de 18 peritos norte-americanos, chefiados por Carl Kaysen — que foi colaborador do ex-Presidente John Kennedy e atual diretor do Instituto para Estudos Avançados da Universidade de Princeton. O estudo foi preparado para orientação de Richard Nixon, sob os auspícios da Instituição Brooklin, entidade independente de Washington. Nêle é minuciosamente analisada a situação internacional, examinadas as suas perspectivas e encaminhadas sugestões ao Presidente eleito dos EUA.

AMÉRICA LATINA

Apesar de prognosticarem revoluções em cadeia no Continente — com base, sobretudo no fato de que "desde 1960, 11 governos latino-americanos eleitos pelo povo foram derrubados por golpes de estado" — Kaysen e seus colaboradores afirmaram que a região é "a única do mundo que mostra perspectivas razoáveis de poder evitar guerras internacionais."

Para os peritos, sòmente uma agressão à Europa ou ao Japão poderia desencadear uma resposta militar dos Estados Unidos. "Nenhuma contingência individual, em qualquer outra região, tem a mesma importância" — acrescenta o documento.

BRASIL COMO EXEMPLO

Referindo-se às limitações militares norte-americanas "para impedir acontecimentos que Washington possa considerar indesejáveis", Kaysen fêz um exemplo com o caso do Brasil:

"Suponhamos — argumentou — que o Brasil estivesse se tornando comunista, devido a uma luta interna e ao surgimento de uma facção de extrema esquerda no Exército e entre o povo."

E concluiu: "A intervenção militar norte-americana em grande escala pode conseguir impedir que um grupo particular tenha êxito, em um determinado momento, mas sòmente a um grande preço quanto às nossas relações a longo prazo com tôda a América Latina e a considerável probabilidade de que o Govêrno que tenhamos ajudado possa revelar-se instável."

Assassinato em Caracas agrava a tensão política

Caracas (AFP-UPI-JB) — O assassinato de um jovem partidário do candidato Luis Beltran Prieto, de tendência esquerdista, ameaçava ontem a tranqüilidade das eleições de domingo na Venezuela, quando será escolhido o nôvo Presidente da República do país e renovados o Congresso e a Câmara dos Deputados.

O Movimento Eleitoral do Povo (MEP) responsabilizou a Ação Democrática, Partido do Govêrno, pela morte do jovem José Ramon Rodriguez, abatido a tiros quando fazia propaganda de Prieto no centro da capital venezuelana. No bairro de Catia, um comitê do Partido Democrata Cristão foi invadido e incendiado por supostos partidários de Miguel Angel Burelli, candidato da Frente da Vitória, que reúne três Partidos.

AMEAÇA DA VIOLÊNCIA

As autoridades, que ontem ultimavam os preparativos para a eleições de domingo, demonstraram sua preocupação com os acontecimentos, que podem dificultar o desenvolvimento normal do pleito.

O Supremo Conselho Eleitoral reuniu os diretores de jornais para lhes pedir que evitem os artigos que incitem à violência. Nos últimos dias surgiram artigos agressivos assinados por organizações desconhecidas.

Um dos candidatos mais atacados nesses escritos é Luis Beltran Prieto, acusado de manter aliança com os comunistas.

A campanha eleitoral termina hoje, porém os candidatos do Movimento Eleitoral do Povo, Luis Prieto, e da Ação Democrática, Gonzalo Barris, já encerraram suas campanhas. Rafael Caldera, do Partido Social Cristão, e Miguel Angel Burelli, da Frente da Vitória, ainda deverão participar de atos públicos.

O candidato da Ação Democrática é considerado como provável vencedor, embora o candidato do Partido Social Cristão tenha feito avanços significativos. Rafael Caldera defende maior participação do Estado nas atividades econômicas. Seu programa de Govêrno é considerado fascista pelos adversários. O candidato do MEP, Luis Prieto, sob acusação de ligações com os comunistas, perderá votos em favor do candidato governamental, segundo os observadores. Entretanto, acredita-se que o resultado das eleições dependerá dos votos dos indecisos.

CAMPANHA AGITADA

As notícias da morte de José Ramón Rodriguez e do incêndio do comitê do Partido Democrata Cristão, no bairro de Catia, juntaram-se boatos de que uma candidata a deputada pelo Partido Ação Democrática havia sido raptada.

Enquanto pequenas caravanas de automóveis percorriam a cidade e trocavam insultos quando se cruzavam com veículos de adversários, nas praças principais de Caracas — Venezuela, Altanira, Chacaíto e Tamanaco — grupos de rapazes e môças fazem propaganda de seus candidatos.

Estudantes pedem garantias para ir às aulas no México

Cidade do México (UPI-AFP-JB) — Estudantes mexicanos, que voltaram às aulas depois de uma greve de quatro meses, pediram ontem ao Reitor Javier Barrios que os garanta contra ataques dos que continuam em greve.

O pedido é uma consequência do ataque de 300 alunos do Instituto Politécnico Nacional, armados de revólveres, garrafas quebradas e barras de ferro, contra a Escola Vocacional n.º 5. Um estudante morreu e 30 saíram feridos.

Os atacantes chegaram em ônibus do Serviço Público por êles sequestrados, exibindo faixas com dizeres antigovernamentais e palavras de ordem do Conselho Nacional de Greve. Desarmaram dois policiais de guarda na Escola e se lançaram sôbre os alunos que assistiam às aulas.

Os estudantes atacados conseguiram repelir os grevistas, graças à sua superioridade numérica e com a ajuda de professôres prenderam três dêles, que foram entregues à polícia. Um dos presos portava um revólver com algumas cápsulas deflagradas.

Londres condena aterrissagem argentina nas Malvinas

Londres e Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Govêrno britânico apresentou ontem protesto verbal ao Embaixador da Argentina na Inglaterra contra "a aterrissagem ilegal", nas ilhas Malvinas (Falkland), de um avião argentino.

A Chancelaria britânica anunciou que Lorde Chalfont, Ministro de Estado do Foreign Office, atualmente em visita ao arquipélago, seguirá para Buenos Aires no navio inglês **Endurance** devendo encontrar-se amanhã com o Chanceler argentino Nicanor Costa Mendes para debater o incidente.

MISSÃO

Porta-voz do Foreign Office anunciou ter recebido informe do Governador do arquipélago esclarecendo que os ocupantes do avião que desceu nas Malvinas eram os jornalistas portenhos Hector Ricardo Garcia e Juan Carlos Navas, acompanhados do pilôto Miguel Fitzgerald, também de nacionalidade argentina.

Durante interrogatório a que foram submetidos, os três revelaram que sua visita às ilhas Malvinas, cuja posse é reclamada há 150 anos pela Argentina, tinha como finalidade impedir que lorde Chalfont explicasse aos seus 2 mil moradores a política inglêsa sôbre o arquipélago.

Os ocupantes do bimotor argentino serão embarcados no mesmo navio — o **Endurance** — que transportará o Ministro de Estado Chalfont a Buenos Aires.

Na capital argentina, foi confirmado que dois jornalistas intencionavam participar de uma assembléia popular convocada pelo representante diplomático britânico para tratar do futuro das ilhas.

VERSÃO

O Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Nicanor Costa Mendez, afirmou que a inesperada aterrissagem de um avião argentino com jornalistas nas ilhas Malvinas, "é um fato que está fora da alçada do seu Ministério."

O Chanceler argentino informou que a Inglaterra "não apresentou até o momento qualquer protesto ou reclamação formal pelo incidente."

O avião pousou quarta-feira em uma pista perto de Port Stanley, capital do arquipélago das Malvinas, em poder da Inglaterra e cuja soberania a Argentina reclama há mais de um século.

O pequeno aparelho em que viajavam o proprietário e diretor do jornal Crônica, Hector Ricardo Garcia, o fotógrafo Juan Carlos Navas e o pilôto Miguel Fitzgerald, fêz uma aterrissagem muito brusca danificando seu trem de pouso. Seus ocupantes saíram ilesos do acidente.

O hábito da aventura

Pela segunda vez em dois anos, Hector Ricardo Garcia, diretor-proprietário do jornal Crônica, *de Buenos Aires, desembarca de maneira insólita nas ilhas Malvinas.*

Em 1966, na qualidade de jornalista, acompanhou 17 jovens que assaltaram, em vôo, um avião da Aerolíneas Argentinas e realizaram uma invasão simbólica das ilhas, que a Argentina reclama para si e chama de Malvinas.

Os invasores foram condenados até três anos e meio de prisão por um juiz argentino, depois de recambiados para Buenos Aires.

Há anos, Hector Ricardo Garcia realiza uma campanha sistemática no seu jornal para exigir a devolução das ilhas situadas no litoral do país.

Sistemàticamente, Crônica *classifica os britânicos de piratas pelo fato de que mantêm o contrôle sôbre o arquipélago. O mesmo têrmo é empregado para designar qualquer autoridade britânica que visite a Argentina.*

Antes do desembarque de quarta-feira, um informante do jornal disse que Garcia partiria de Buenos Aires num avião Comander "para cumprir uma função jornalística."

A aterrissagem do avião argentino na última quarta-feira é o terceiro incidente dessa natureza na longa história da disputa pelas ilhas.

A primeira invasão das ilhas Malvinas foi realizada pelo mesmo pilôto Hector Fitzgerald, participante da terceira aventura. O incidente verificou-se em setembro de 1964, também em um pequeno avião. Fitzgerald, após fincar uma bandeira argentina nas ilhas Malvinas, retornou a Buenos Aires.

Recebido como herói, o pilôto foi imediatamente contratado para pilôto da emprêsa jornalística de Hector Ricardo Garcia.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO De Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação

EDITAL DO RESULTADO DAS ELEIÇÕES

Em cumprimento ao disposto no artigo 56 da Portaria Ministerial n.º 40 de 26-01-1965, não tendo sido apresentado qualquer recurso no prazo previsto pelo artigo 51 da referida Portaria, faço saber aos que virem êste Edital, ou dêle tomarem conhecimento, que foi proclamada eleita no dia 13 de novembro corrente, para o biênio próximo 1969/1970, a seguinte Representação:

DIRETORIA

EFETIVOS	SUPLENTES
Djalma Murta	Alcindo Cruz Marini
Múcio Andrade Gontijo	Jorge Luiz de La Rocque
José Amarante de Oliveira	José Pessôa Machado
Sylvio Carneiro de Rezende	José Luiz Pereira Tavares Ferreira
Levinio da Cunha Castilho	João Lagoeiro Barbará
José Maria Lage Machado Costa	Marcio Gomes Sant'Anna
Mariano Azeredo Santos	Alberto de Castilho

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS	SUPLENTES
Marco Paulo Rabello	Sérgio Marques de Souza
Heraldo Cecil Poland	Renato Torres Botto de Barros
Mário Paranhos Filho	Antônio Carvalho Lage Filho

DELEGADOS-REPRESENTANTES

Estado da Bahia

EFETIVOS	SUPLENTES
Manoel Pontes Tanajura	Luiz Pontes Tanajura
Norberto Odebrecht	Nilo Simões Pedreira
Alexandre da Cunha Guedes	Aidre da Cunha Guedes

Estado do Ceará

EFETIVOS	SUPLENTES
Roberto Ribeiro	Antônio Eduardo Andrade
Bernardo Bichucher	Maria Cláudia Oliveira Bichucher
Geraldo Cabral Rôla	Edgard da Cunha Rôla

Estado da Guanabara

EFETIVOS	SUPLENTES
Djalma Murta	George Charles Walborn
Mário Sinibaldi Maia	Hélio Loreto
Pedro José Gallardo Caminha	Alcysio Lima Ribeiro

Estado de Minas Gerais

EFETIVOS	SUPLENTES
Raimundo Sabino	Afonso Barbosa Mello
Fábio Belgrano Simoni	Hilton Davies
Walduck Wanderley	Vasco Vianna de Andrade

Estado da Paraíba

EFETIVOS	SUPLENTES
Otacilio Vieira Campos	Romoaldo Braga Rolim
Hermano Augusto de Almeida	José Vidal de Lima
Luiz Carrilho do Rego Barros Filho	Gumercindo Cabral de Lucena

Estado de Pernambuco

EFETIVOS	SUPLENTES
Camillo Collier	Lorival Lopes de Barros
Mário Torres Ramos de Oliveira	Waldemar Tiburtius
Deoclécio Nepomuceno da Silva	José Elydio Cavalcanti Macedo

Estado do Paraná

EFETIVOS	SUPLENTES
Antônio Joaquim de Alcantara	Marcelo Alcantara Guimarães Tony
Roberto Saraiva Osório de Almeida	Guilherme Miranda de Loyola
Sizefredo Meneguso	Rodolfo Hanke

Estado do Rio de Janeiro

EFETIVOS	SUPLENTES
Waldyr Azevedo	Gustavo Pessanha Barreto
Juarez Franco Trindade	Leão Zaguri
Luiz Octavio Araujo Teixeira	João de Lima Acioli

Estado do Rio Grande do Sul

EFETIVOS	SUPLENTES
Abrão Loiferman	Elysio Castilho
Carlos Fett Paiva	Luiz Nunes Mendes
Athos Pinto Cordeiro	Jorge Vieira Bastian

Estado de São Paulo

EFETIVOS	SUPLENTES
Antônio Lico	Domingos Giobbi
Klaus Reinach	Gino Bodra
Renato de Albuquerque	Alvaro Pereira Bicudo

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1968.

DJALMA MURTA
Presidente

Estagiários não têm vez na indústria

Das 339 firmas filiadas ao Sindicato Nacional da Indústria da Construção, apenas 25 responderam à solicitação da operação-Mauá para o emprêgo de estudantes de engenharia como estagiários nas suas obras, num total de 100 vagas.

O pouco interêsse demonstrado pelas firmas está dificultando o trabalho de organização, ligada ao Ministério dos Transportes, obrigando a que fôssem encerradas as inscrições por falta de perspectivas para o aproveitamento imediato dos estudantes. Só na Guanabara, existem 300 candidatos inscritos.

PESQUISA

Estágios de longa duração ou apenas durante as férias, além de viagens de observação, foram os principais pedidos encaminhados por estudantes de vários Estados à operação-Mauá, criada pelo Ministro Mário Andreazza com o objetivo de possibilitar aos futuros engenheiros um treinamento prático, para o seu ajustamento como futuros profissionais, segundo explicação do coordenador da operação, professor Costa Matos.

— Já começamos uma pesquisa sôbre o mercado de trabalho para engenheiros na área da comunidade dos transportes, a fim de que o recém-formado não tenha que entrar na competição do emprêgo, sem a experiência profissional necessária.

— Além disso — acrescentou o professor Costa Matos — os estudantes para quem obtivermos estágios poderão, assim que se formarem, ser efetivados na própria emprêsa em que tiverem estagiado.

Das 100 vagas conseguidas nas firmas que se interessaram em oferecer estágios, 31 são na região Norte e Nordeste, 27 na região Leste, 32 na região Sul e 10 em Mato Grosso e Goiás. Abrangem os ramos Civil e Mecânica, e mais de 80 foram prometidas para estudantes dos cursos de Eletricista e Naval, segundo informação do coordenador da Operação-Mauá.

— O importante é procurar integrar os jovens universitários na problemática dos transportes no Brasil, difundindo técnicas em uso nos diferentes centros e familiarizando os futuros peritos com os problemas de sua aplicação em cada região, a fim de proporcionar uma rápida absorção dos recém-formados pelas emprêsas privadas.

— O estudante, para se formar, tem que apresentar uma tese, constando de um projeto. O professor dá a nota e o projeto vai para a gaveta. Vamos procurar mudar isso, indicando às diversas faculdades projetos de interêsse da Comunidade dos Transportes.

Veto causa suspensão de formatura

Recife (Sucursal) — Os vinte formandos da Escola de Educação Física da Fundação do Ensino Superior de Pernambuco resolveram não realizar nenhuma solenidade porque o diretor da escola, coronel Manuel Costa Cavalcânti, irmão do Ministro das Minas e Energia, vetou o nome do patrono da turma, padre Hélder Câmara, alegando que êle é comunista.

O diretor solicitou aos alunos que deixassem de lado o nome do Arcebispo de Olinda e Recife, e êles, insatisfeitos com a intromissão, preferiram receber seus diplomas na secretaria da escola, suspendendo as solenidades tradicionais: decidiram que apenas jantarão juntos no dia da formatura, sem a presença de qualquer professor.

Universidade poderá realizar em julho nôvo vestibular

A realização de um segundo vestibular em julho de 1969 e o aproveitamento do espaço ocioso nas escolas foram algumas das sugestões apresentadas pelo grupo de trabalho para solucionar a curto prazo o problema de vagas nas universidades.

Os subgrupos de Tecnologia, Saúde e Humanidades divulgaram ontem as sugestões apresentadas durante os debates da primeira semana, sendo que o professor Paulino Guimarães Júnior, do Ministério do Planejamento, sugeriu, juntamente com o professor Oscar de Oliveira, medidas de longo prazo para eliminar o problema de matrículas.

SUGESTÕES

Apesar de ainda não terem sido aprovadas, as sugestões apresentadas pelos membros do grupo de trabalho foram divulgadas ontem em um comunicado oficial. Os subgrupos têm autonomia para apresentação e votação das sugestões. A curto prazo foram adotadas medidas que atinjam diretamente a realização dos vestibulares de 1969, e apenas êles. O subgrupo de Tecnologia sugeriu um segundo exame vestibular no mês de julho, a ampliação de vagas na Faculdade de Arquitetura da UFRJ e a instituição de um sistema de crédito que possibilite ao engenheiro de operações prosseguir seus estudos no setor de Engenharia de Projetos.

Sugeriu ainda o estímulo à expansão dos cursos de Engenharia Operacional e a criação de uma turma noturna para utilização das instalações da Escola Técnica Nacional.

SAÚDE E HUMANIDADES

O subgrupo de Saúde sugeriu a regulamentação de cursos de curta duração (cursinhos), contratos com os centros regionais de ensino superior e o estímulo à formação de técnico em Saúde Pública.

O aproveitamento do espaço ocioso de várias escolas na área prioritária e a investigação das despesas feitas com cursos sem candidatos inscritos em concurso de habilitação foram as duas sugestões apresentadas pelo subgrupo de Humanidades.

O aproveitamento do espaço ocioso seria realizado de acôrdo com as sugestões apresentadas pelo professor Oscar de Oliveira, apesar de não visarem a um solucionamento imediato do problema. Diz o professor ser possível o ensino a três turmas em diferentes horários, sem prejuízo para as escolas e com evidente benefício para os alunos.

EXPOSIÇÕES E CONSIDERAÇÕES

Sob o lema "um máximo de aproveitamento com o mínimo de elementos", o professor Paulino Guimarães Júnior, do Ministério do Planejamento, apresentou as sugestões do subgrupo que estuda as medidas a longo prazo.

A elevação do *status* social dos que concluem o curso médio e o oferecimento de oportunidades aos que concluem êsse curso são alguns dos pontos especificados pelo grupo como "esclarecedores sôbre para que serve a universidade." A subvenção por aluno-hora em cada área de formação viria também diminuir o problema de falta de professôres nas áreas preferenciais. O subgrupo propõe ainda — a longo prazo, como tôdas as outras sugestões — a instituição de matrículas por disciplinas.

O professor Oscar de Oliveira, por considerar "universalmente aceito que cada estudante dedicar-se-á cêrca de 24 horas semanais de trabalho na escola e outro tanto em estudo em casa ou em bibliotecas", propõe a utilização das salas de aula e dos laboratórios em horários integrais, com três turmas, cada uma trabalhando em média quatro horas diárias.

Segundo êle, poderia ser feita em caráter experimental a instalação de duas turmas, num quadro de 270 dias úteis de oito horas cada. Com 2 160 horas anuais de atividades, seriam 1 080 estudantes por semestre.

O seu cálculo prevê a realização, ainda no segundo semestre de 1969, de um concurso vestibular triplo nas áreas de prioridade e a contratação de professôres no regime trabalhista como horistas, com um teto semanal de 30 horas. A subvenção às instituições de ensino seria calculada na base do número de alunos-hora, arbitrada por área de ensino especializado.

CONTINUAÇÃO

Os subgrupos voltarão a se reunir hoje no Conselho Federal de Educação e na Capes. Na próxima segunda-feira, quando houver a segunda sessão plenária, serão anunciadas as novas sugestões e — caso já tenham sido votadas — as aprovações.

ESTATUTO

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem, com 14 vetos, a lei que dispõe sôbre o Estatuto do Magistério Superior e, com 23 vetos, a que fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média.

Os dispositivos acrescentados pelo Congresso Nacional aos dois projetos de lei — de iniciativa do Executivo — foram vetados sob a justificativa de que são contrários ao interêsse público.

MEC proporá bôlsa-de-alimentação mais alta

Um técnico do Ministério da Educação que regressou ontem de Brasília, informou que o Sr. Tarso Dutra, possivelmente na próxima semana, irá sugerir ao Presidente da República o aumento de NCr$ 60 para NCr$ 90, das bôlsas-de-alimentação concedidas aos ex-usuários do Restaurante do Calabouço.

Comentou ainda que tanto no MEC como junto à Presidência da República os resultados conseguidos com a medida são considerados ótimos e "fator importante no esvaziamento da crise estudantil."

Revelou também que na Divisão Extra-Escolar do MEC estão sendo feitos estudos para, a partir de março, estender o benefício a outros estudantes sem recursos.

Disse que "o estudo para o aumento do valor mensal das bôlsas já está pronto, e é possível que seja apresentado pelo Sr. Tarso Dutra no despacho da próxima quinta-feira." Informou ainda que a repercussão da medida está sendo avaliada por cartas encaminhadas por beneficiários das bôlsas à Divisão Extra-Escolar, ressaltando "o aspecto social do auxílio."

Tarso fala sôbre a reforma na Câmara

Brasília (Sucursal) — Convocado pela Oposição, o Ministro Tarso Dutra expôs ontem, no plenário da Câmara, aspectos da reforma universitária e do Plano Nacional de Educação.

A liderança do MDB decidiu não fazer qualquer interpelação ao Ministro da Educação, considerando que o objetivo da convocação fôra frustrado, uma vez que o Sr. Tarso Dutra não compareceu à Câmara na época da votação da reforma universitária.

ORÇAMENTO EDUCACIONAL

Ressaltou o Ministro que nunca houve maior refôrço na composição de verbas destinadas ao orçamento educacional, nem mais expressiva foi a dedicação que, em qualquer Govêrno, se pudesse medir na abertura de possibilidades para que a juventude tivesse acesso à escola de todos os níveis.

— Os projetos de financiamento ou ajuda junto a instituições financeiras ou organismos multinacionais já se elevam a mais de US$ 100 milhões, na preocupação de extrapolar os recursos puramente nacionais que, embora majorados consideràvelmente, ainda não corresponderiam ao impulso educacional desencadeado pelo Govêrno revolucionário e às demandas do desenvolvimento do país, disse o Ministro.

DOPS inicia a remoção dos estudantes presos em São Paulo para o interior

São Paulo (Sucursal) — A remoção dos estudantes presos em Ibiúna para quartéis começou a ser feita ontem pelo DOPS, 15 dias depois da ordem dada pela 2ª. Auditoria Militar de acôrdo com o comando do II Exército.

Quatorze dos estudantes presos na Casa de Detenção e mais o médico argentino Juan Antonio Sander foram removidos ontem para o quartel do 2.º Grupo de Obuses 155, em Jundiaí. Cinco dos universitários apontados como líderes serão levados hoje para o 2.º Batalhão de Caçadores, em São Vicente.

PRISÃO ESPECIAL

Foram para Jundiaí, ontem cedo, em ônibus especial, os seguintes estudantes: César Ronaldo Pereira Lopes, Milton Dota, Antônio Flôres Nicolatti, Carlos Alberto Afonso, José Wilson Sabag, Henrique de Carvalho Matos, Ivo Malerba, Benedito Fernandes Duarte, Luís Carlos de Freitas, Fernando Marinho Falcão, Jurandir Antônio, Azail Rangel Camargo, Jun Nakabayashi e Primo Alfredo Bandmiler.

Serão levados hoje para São Vicente os universitários Franklin Martins, Marco Aurélio Ribeiro, Válter Cover, José Benedito Trindade e Omar Laino, que até ontem estavam presos na Delegacia Distrital de Pinheiros, Vladimir Palmeira, Luís Travassos, José Dirceu e Antônio Ribas, detidos na Delegacia da zona sul, devem ser removidos também para o quartel de São Vicente, mas o DOPS não revelou se os levaria ao mesmo tempo.

A ordem de remoção foi dada no dia 14, ao mesmo tempo em que o comando do II Exército designava os quartéis de Jundiaí, São Vicente e Lorena para manter em prisão especial os 32 estudantes. A polícia civil ficou encarregada da transferência, mas sòmente ontem a iniciou, depois que o juiz da Auditoria, Sr. Arilton da Cunha Henriques, exigiu do DOPS o cumprimento da ordem, caso contrário êle se comunicaria com o comando do II Exército, co-autor da determinação.

Mais oito estudantes, ainda presos na Casa de Detenção devem ser removidos nos próximos dias para o Quartel do V Regimento de Infantaria, em Lorena: Válter Stevanato Vuolo, Percival Menon Maricato, Sérgio de Melo Schneider, Romualdo Homorabano Pais de Almeida, Ladislau Rui Ungar Galausiuz, José Adura Miranda, Rubens Schmidt Verner e Reinaldo Morano Filho. A única estudante ainda prêsa em São Paulo ficará no Presídio de Mulheres.

HABEAS-CORPUS

No Rio, o Superior Tribunal Militar negou ontem, contra o voto do Ministro Peri Bevilàqua, os habeas-corpus em favor dos estudantes Elenira Resende de Sousa Nazaré, Antonio José Ribeiro Ribas e Doralina Rodrigues que foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Líderes estão sofrendo distúrbios intestinais

São Paulo (Sucursal) — Vladimir Palmeira, José Dirceu, Luís Travassos e Antônio Ribas, presos há 16 dias na Delegacia de Vila Mariana, estão com distúrbios intestinais e Vladimir tem suspeita de fratura no pé esquerdo.

Quem contou isso foi a mulher de Vladimir, Ana Maria Palmeira, após uma visita aos presos, acrescentando que todos êles têm sintomas de reumatismo e resfriamento ósseo, não tomam sol há muito tempo e dormem sôbre colchões de capim, sem cama, numa cela onde normalmente cabem duas pessoas e que, quando chove, mostra infiltração de água.

"OFICIAL FASCISTA"

Ana Maria Palmeira afirma que os líderes estudantis, presos no Congresso de Ibiúna, foram transferidos para a Delegacia de Vila Mariana há 16 dias e desde o comêço as coisas não estavam bem. Mas "pioraram bastante quando o delegado Rubens Liberatori tomou posse. Seu comportamento é de um oficial fascista. Não cumpre a lei e cada dia mais vai suprimindo os direitos humanos dos quatro presos que estão sob sua custódia.", disse Ana Maria.

A cela que ocupam não tem as mínimas condições de higiene e, por isso, lá na delegacia sòmente duas pessoas, no máximo, a utilizam, para não ficar mais do que 24 horas, sendo depois transferidas para a Casa de Detenção, à disposição da Justiça.

Ana Maria tratou o delegado de "miserável" e conta que a primeira coisa que fêz foi suprimir as visitas, que eram livres. "Agora só poderei ver meu marido aos sábados e domingos, por 10 minutos, e não contente com isso proibiu que êles saiam da cela para tomar banho de sol. Trata-se, realmente, de um facista fanático", disse.

Suecos em nota pedem libertação dos jovens

Estocolmo (UPI-JB) — A Organização Juvenil do Partido Liberal (FPU) da Suécia entregou ontem à Embaixada do Brasil uma nota pedindo a libertação dos estudantes brasileiros detidos pelas autoridades durante e depois das recentes manifestações.

Diz a nota que "mais de 700 estudantes foram encarcerados recentemente pelo regime militar. A maioria foi posta em liberdade, mas os líderes estudantis continuam na prisão. Esses jovens devem ser postos em liberdade imediatamente." Segundo o FPU, as manifestações dos estudantes brasileiros foram provocadas "pelas deficiências do sistema educacional."

O PARTIDO

O Partido Liberal, atualmente na Oposição, é a terceira fôrça do Parlamento sueco, tendo no momento 33 deputados e 26 senadores. Seus principais líderes são Sven Weden, Sven Gustafson e Cecilia Nettelbrandt. Reúne elementos provenientes de movimentos religiosos do interior e alguns intelectuais.

Paulistas propõem que ex-UNE termine congresso num encontro nacional

São Paulo (Sucursal) — O Trigésimo Congresso da extinta UNE deverá prosseguir êste ano de forma diversificada, por Estado ou município, terminando num encontro nacional — esta é a tese defendida pela extinta UEE de São Paulo e divulgada ontem num documento.

Acrescenta o documento que deverá ser escolhido um programa para a extinta UNE e eleita a nova diretoria, em chapas votadas nos Estados por todos os delegados. Até o dia 15 de janeiro deverá se reunir o Conselho Nacional, com dois delegados por Estado, para sintetizar um programa e carta política e computar os votos das chapas eleitas nos Estados.

PLANO INTERNACIONAL

Em outro documento, a extinta UEE analisa a UIE (União Internacional de Estudantes), afirmando que "ela é uma organização internacional que coordena várias UNEs de todos os países que lutam contra o imperialismo internacional. No entanto, nos últimos anos, a UIE, seguindo uma política de coexistência pacífica, permitiu não só a entrada de UNEs pró-imperialistas como passou na prática a possuir um programa conciliatório."

Segundo a atual direção da extinta UEE, a entidade tem por obrigação divulgar o programa da UIE e OCLAE (Organização Continental Latino-Americana de Estudantes) e pontos característicos para os estudantes brasileiros — denunciar a UIE, pela sua política conciliatória, e continuar pertencendo à OCLAE, que busca um fortalecimento da política estudantil na América Latina.

NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — Os universitários iniciaram nesta capital um conselho estadual, que consideram como o prosseguimento do 30.º Congresso da extinta UNE, interrompido pela polícia paulista.

De acôrdo com a decisão da extinta UNE, os estudantes estão recolhendo os votos dos cearenses para a escola da nova diretoria da entidade. João de Paula Monteiro, ex-presidente do DCE do Ceará, concorre a uma vice-presidência na chapa de Jean-Marc.

D. Castro Pinto afirma que bispo de Crateús é acusado porque incomoda poderosos

O secretário da Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. José de Castro Pinto, disse ontem que a tentativa de ligar D. Antônio Fragoso a grupos subversivos, além de leviana e irresponsável, demonstra que o bispo incomoda os poderosos.

Afirmou ainda o vigário Episcopal da Zona Sul que as acusações contra o bispo de Crateús demonstram a eficácia de sua atuação no Nordeste do país, mas nunca foram formuladas oficialmente contra D. Antônio Fragoso, "inexplicàvelmente apontado como envolvido num *complot* contra o regime, por causa de uma falsa entrevista, que o acusador deve ter tomado como verdadeira."

INFAMIA

Dom José de Castro Pinto, que convocou a imprensa para anunciar a formatura de novos catequistas, saídos do Curso Lumem Christi, disse que as acusações contra o bispo de Crateús "pecaram pela base, embora não seja a primeira vez que se levantam infâmias contra autoridades da Igreja."

— Atacaram Dom Fragoso porque, realmente, êle incomoda muita gente e isto dá a medida da sua atuação. Acho muito bom que um bispo aja de forma a incomodar os poderosos na defesa dos desprotegidos.

Segundo o Vigário Episcopal da zona sul, as bases religiosas continuam estudando as resoluções da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, que se reuniu em Medellin. Cinco grupos de trabalho, nos dias 16, 17 e 18 de dezembro, se reunirão no CNBB para emitir suas opiniões sôbre os documentos produzidos nas 16 comissões da Conferência. Os resultados apresentados pela Comissão de Justiça e Paz, que examinou o problema da violência, está sendo estudado por todos os grupos, pois servirá de base para qualquer planejamento interno.

Dom José de Castro Pinto, que reuniu no Convento do Cenáculo, nas Laranjeiras, vários alunos do Curso Lumen Christi, afirmou que o vicariato episcopal da zona sul continua preparando cristãos que possam orientar a catequese nas paróquias. O curso começou no ano passado, tendo sido realizado para atender melhor à necessidade de divulgação da mensagem de Cristo, segundo as diretrizes do Concílio Vaticano II. Instalado com 38 alunos, dos quais nove se ausentaram, tem atualmente 52 alunos, incluindo os de outros Estados, como Minas, Paraná, Paraíba e Estado do Rio.

O candidato, após concluir o curso, que compreende um currículo de dois anos, será engajado na pastoral de conjunto e, como primeira atividade, funcionará como catequista nas paróquias.

Disse Dom Castro Pinto, diretor-geral do Lumen Christi, que os próprios alunos pretendem a criação de um terceiro ano, para aprofundamento dos estudos.

O curso funciona duas vêzes por semana — oito aulas semanais — e, entre as disciplinas inclui Teologia Bíblica, Teologia Pastoral, Teologia Moral, Teologia do Ministério Cristão, Liturgia, Pedagogia Religiosa, Catecumenato, Eclesiologia, Pedagogia do Adolescente e Antropologia Cristã.

Cemitério-jardim faz propaganda

São Paulo (Sucursal) — "Não é fácil oferecer a alguém um jazigo num cemitério. Jazigo lembra morte e, todos nós, com raras exceções, não gostamos de lembrar que somos mortais."

Estas frases abrem o folheto-propaganda distribuído ontem, no lançamento da pedra fundamental do Cemitério-Jardim de Gethsemani, no Morumbi feito por Dom Agnelo Rossi.

Brasileiros são presos em B. Aires

Buenos Aires (AFP-JB) — Sete marinheiros brasileiros, da tripulação do *Tamandaré*, foram presos após revidar a intervenção de uma escolta policial, chamada ao bar El Guarani, num subúrbio de Buenos Aires, para pôr fim a uma briga entre os marinheiros e freqüentadores do local.

Os marinheiros brigavam com cinco argentinos quando chegou a polícia. Houve reação a bala e, em seguida, os agressores atiraram suas armas no mar e se renderam.

Corpo de Brasílio Machado foi velado na Assembléia Legislativa de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Brasílio Machado Neto, ex-presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, morreu ontem em São Paulo. O corpo foi velado na Assembléia Legislativa e o entêrro será hoje na Consolação.

Nascido em São Paulo a 12 de março de 1900, o Sr. Brasílio Augusto Machado de Oliveira Neto era filho do professor José de Alcântara Machado de Oliveira e de D. Maria Emília Castilho e irmão do escritor Antônio de Alcântara Machado.

DO COMERCIO A CAMARA

De 1931 a 1946, as atividades do Sr. Brasílio Machado Neto foram dedicadas ao comércio e suas entidades, como a Associação Comercial de São Paulo, para a qual foi eleito e reeleito presidente. Mais tarde, presidiu a Federação do Comércio, o Sesc e o Senac, tendo fundado o *Boletim Semanal* da Associação Comercial e o *Digesto Econômico*.

Sua primeira eleição política foi em 1946, quando tornou-se deputado estadual, reelegendo-se mais tarde. Em 1954, foi eleito deputado federal, pelo ex-PSD, reelegendo-se quatro anos depois.

Além de representar o país em reuniões internacionais de caráter econômico e social, êle ocupou vários cargos em entidades do exterior. Vários são os seus livros, todos ligados à vida econômica brasileira.

Casado com D. Luísa Assunção Machado, deixa os seguintes filhos: Caio de Alcântara Machado, presidente do Instituto Brasileiro do Café, Ana Luísa Sales Souto, José de Alcântara Machado de Oliveira Neto, Alfredo Alcântara Machado e Fernando Alcântara Machado.

POSSE CONCORRIDA

O Sr. João Wiltgen prestigiou a posse do Sr. Eduardo de Sousa Góis na presidência da Telecom

Canarana pede veterinários ao Projeto Rondon para ver doença que dizima rebanhos

Os fazendeiros do município de Canarana, na região do Vale do São Francisco, pediram à direção do Projeto Rondon — MUDES — que enviem à localidade uma equipe de veterinários para estudar uma doença ainda não identificada que vem dizimando os rebanhos bovinos.

A expedição, que deve seguir para a região em janeiro, é integrada por cêrca de 400 universitários. Vai levar também uma equipe do Serviço Nacional da Lepra para pesquisas nas regiões de Tombadouro, Riacho dos Rios e Traíras, em especial, segundo informação do economista Evaldo Lopes, do Departamento Técnico do MUDES.

CIDADES ATENDIDAS

Mantida por doações de dez grupos de indústria e comércio de São Paulo e por juros de obrigações do Tesouro Nacional — que foram doados pelo Govêrno federal — a Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social (MUDES) trabalha em cooperação com o Projeto Rondon, além de lhe dar apoio financeiro. E, na divisão regional do país, lhe coube o Vale do São Francisco.

Essa expedição vai atender a cêrca de 70 cidades, desde Juàzeiro até Pirapora, com coordenação geral instalada na cidade de Bom Jesus da Lapa. As equipes ficarão nas sete cidades-pilôto, escolhidas devido às suas melhores condições de alojamento e localização e que são Juàzeiro, Xique-Xique, Barra, Bom Jesus da Lapa, Montalvânia, Januária e Pirapora.

Como no Projeto Rondon, cada equipe contará com estudantes de medicina, odontologia, enfermagem, assistência social, agronomia, veterinária, economia, engenharia, arquitetura e outras, segundo disse o Sr. Evaldo Lopes.

Os dados sôbre as necessidades específicas de cada cidade já foram colhidos, êste mês, pela equipe comandada pela socióloga Nilce Carvalho, que verificou também a aceitação que teria a expedição na região do vale do São Francisco.

— Os estudantes ficarão ali durante um mês. Mas o trabalho terá continuidade, pois permanecerá no local uma equipe técnica de coordenação, para analisar os resultados do que foi feito e planejar o que será feito pela próxima expedição — disse ainda o Sr. Evaldo Lopes.

Cândida e seu companheiro conversam pela primeira vez depois da intervenção

Pela primeira vez, desde que foi internada e submetida à uma trépano-punção, Cândida de Sousa Barbosa e seu companheiro conversaram ontem. O estado de Cândida continua o mesmo: ela está lúcida, se alimênta bem, mas continua com uma parte do corpo afetada pela paralisia.

Apesar de a parte afetada do cérebro ser do lado esquerdo, a paralisia parcial atinge todo o lado direito do corpo de Cândida. Ontem foi um dia diferente para ela: recebeu o marido e comeu bife com batatas fritas. Embora se levantando com mais facilidade, Cândida ainda não consegue ficar em pé sòzinha.

PRIMEIRA PREOCUPAÇAO

A equipe do Dr. Rafael Cali, responsável pela operação em Cândida — a primeira do mundo — logo que retornou de São Paulo, onde foi homenageada em um programa de televisão, se dirigiu diretamente para o Hospital Francisco Castro, a fim de examinar a paciente.

O médico plantonista do Hospital Francisco Castro, Dr. Danilo Lins, revelou ontem que os últimos exames de Cândida não mostram mais nenhum sinal de raiva, acrescentando:

— Depois de saber que Cândida já não tem mais o menor sinal de raiva, resta-nos saber quando terminará a sua recuperação, pois, para reintegrá-la na sociedade, devem ser considerados vários aspectos."

Sôbre a paralisia, o Sr. Danilo Lins explicou que o nome da lesão é hemeplegia esquerda.

HOMENAGEM

O Dr. Rafael Cali, e tôda a sua equipe, serão homenageados, amanhã, pelo Centro de Tradições Gaúchas Grupo Carreteiros. Os médicos receberão o título de Peão Benfeitor, e após a homenagem, que será as 21h. será servido um churrasco com carnes de ovelhas jovens. Na solenidade grupos folclóricos gaúchos apresentarão danças e cantos tradicionais.

Associação Brasileira de Telecomunicações empossa nova diretoria em almôço

A nova diretoria da Associação Brasileira de Telecomunicações (Telecon) tomou posse ontem, durante o almoço mensal da entidade, no Clube Naval. Estavam presentes o presidente do Contel, Sr. João Aristides Wiltgen, e o diretor do Dentel, coronel Paulo Lourenço Ramos.

A nova diretoria tem na presidência o Sr. Eduardo de Sousa Góis, da Entel, que tenciona em sua gestão "fortalecer a estrutura da Associação Brasileira de Telecomunicações, de modo que ela traduza o pensamento geral da classe e possa orientar seus membros dentro das diretrizes traçadas pèlo poder público."

NOVA DIRETORIA

Entre outros pontos importantes para a nova diretoria está "a defesa dos legítimos interêsses dos associados e o desenvolvimento do intercâmbio cultural e técnico entre entidades nacionais e estrangeiras".

Faz parte dos planos, no setor cultural, o suprimento de revistas, livros e publicações estrangeiras sôbre telecomunicações, para os associados, já que estas são muito difíceis de encontrar em português. Haverá também promoção de cursos e conferências.

No setor social, há planos de uma campanha de âmbito nacional para a ampliação dos quadros da Associação, além da constituição de sedes regionais em diversos Estados.

A Associação Brasileira de Telecomunicações — Telecom — congrega todos os que trabalham direta ou indiretamente com telecomunicações, em companhias concessionárias, exploradoras de serviços, fabricantes, Ministério das Comunicações, Contel, Dentel.

Entre os objetivos da Associação, que funciona desde 1949, está representar a classe dos trabalhadores em telecomunicações, desde engenheiros e economistas a funcionários, "e fazer-se presente à discussão dos grandes problemas do setor, apresentando inclusive propostas e opiniões, ajudando o planejamento de telecomunicações do Govêrno."

Fazem parte da nova diretoria os Srs. Ademar Gottardi e Luís Carlos Baiana, como 1.º e 2.º vice-presidentes; os Srs. Rômulo Vilar Furtado e Carlos Henrique Moreria, como 1.º e 2.º secretários; e os Srs. José Messias Morais Guersola e Frederico Franco de Almeida, como tesoureiros.

E. do Rio instala Comissão de Energia Nuclear criada em janeiro pelo Governador

Niterói (Sucursal) — A Comissão Estadual de Energia Nuclear instalou-se oficialmente ontem nesta capital. O órgão foi criado em 23 de janeiro dêste ano, por decreto do Governador Jeremias Fontes.

Compõem a Comissão os Srs. Ari Sucupira (presidente), Vitório Capelaro, Hiss Martins Ferreira, Marconi Teixeira Carvalho e José da Silva Pôrto. Ao dar-lhes posse, em solenidade no Palácio do Fonseca, o Governador incumbiu-os de levantar, de imediato, as possibilidades de contribuição do Estado do Rio para o desenvolvimento da atividade nuclear do país.

ESPECIALIZAÇÃO

Com a presença do Secretário de Minas e Energia, Sr. Nilo Siqueira, o Governador Jeremias Fontes destacou em seu discurso que uma das finalidades principais da Comissão Estadual de Energia Nuclear é a de estimular estudos e atividades destinadas à formação e ao aperfeiçoamento de técnicos.

Observou que "a energia nuclear, infelizmente, raras vêzes tem sido discutida em têrmos de benefício para a humanidade: ela, ao contrário das outras, nasceu sob a égide do terror, servindo para montagem de pequenos monstros, com capacidade de destruição acima dos limites da imaginação humana."

Lembrou que "experimentalmente, em todos os recantos do mundo, tenta-se hoje o aproveitamento da energia nuclear para fins pacíficos, podendo-se destacar, neste caso, a experiência indiana."

Para o Governador do Estado do Rio, "o importante não é a conquista imediata, mas a preparação, humana e material, do país para a era nuclear."

O nôvo órgão do serviço público fluminense funcionará provisòriamente no Palácio das Secretarias, em Niterói, subordinado à Secretaria de Minas e Energia. O Secretário Nilo Siqueira declarou que o Govêrno foi buscar nomes dos mais credenciados" para executar e dirigir a política nuclear do Estado do Rio. Frisou que "o nosso Estado se preocupa em ombrear-se com os mais avançados do país na utilização de métodos científicos, especialmente em manter os jovens sempre atualizados sôbre o avanço tecnológico do mundo."

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL DE CONCORRÊNCIA
N.º 07/CNE/68
VIADUTO SÔBRE A AV. FRANCISCO BICALHO
AVISO

A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, através de seu Departamento de Projetos, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, e para os efeitos de que dispõe o inciso I do Art. 129 do Decreto-lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, que fará realizar, às 16 (dezesseis) horas do dia 27 de dezembro de 1968, concorrência pública para substituição da superestrutura do viaduto sôbre a Av. Francisco Bicalho, Km 2+600 da linha do centro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Os interessados poderão obter o Edital n.º 07-CNE/68 bem como tôdas as informações necessárias no Departamento de Projetos da EFCB, na Praça Cristiano Otôni, Edifício da Estação D. Pedro II, 7.º andar, sala 749, durante o horário normal de expediente.

Rio de Janeiro, GB, 27 de novembro de 1968.

(a.) Eng.º Alvaro Monteiro de Abreu Pinto
Chefe do Departamento de Projetos. (P

TRIBUNAL DE ALÇADA DO ESTADO DA GUANABARA

Concurso Público para o Cargo Isolado de Auxiliar de Portaria

O Presidente da Comissão de Concurso para Auxiliar de Portaria faz ciente que serão arquivados todos os processos de inscrição cujos candidatos, até o próximo dia 3 (três) de dezembro, não cumprirem as exigências feitas pelos Juízes Relatores. (P

TRIBUNAL DE ALÇADA DO ESTADO DA GUANABARA

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO ISOLADO DE MOTORISTA

O Presidente da Comissão de Concurso para Motorista faz ciente que serão arquivados todos os processos de inscrição cujos candidatos, até o próximo dia 5 (cinco) de dezembro, não cumprirem as exigências feitas pelos Juízes Relatores. (P

Dia de Ação de Graças teve festas

Brasília (Sucursal) — O Dia Nacional de Ação de Graças foi comemorado ontem em todos os templos católicos do país e, em Brasília, o Presidente Costa e Silva assistiu, à noite, ao Te Deum solene, que também teve a presença das mais altas autoridades dos três Podêres.

Ao final da celebração, o Presidente Costa e Silva levantou-se de seu genuflexório e entrou na fila dos fiéis que comungaram no altar do Palácio do Planalto. Em sua prédica na missa, o Arcebispo D. José Newton afirmou: "êste Palácio transformou-se hoje na catedral do Brasil."

COMPREENSÃO

O ato religioso iniciou-se às 18h30m, no saguão do Palácio do Planalto. O Presidente Costa e Silva e o Vice-Presidente Pedro Aleixo ficaram em dois genuflexórios laterais ao altar. Na primeira fila estavam os presidentes do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e da Câmara, Sr. José Bonifácio, que chegou atrasado à missa, o presidente da Arena, Sr. Daniel Krieger, os Ministros Gama e Silva, Rondon Pacheco, o General Jaime Portela, o chefe do SNI, General Garrastazu Medici, o consultor-geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, e o prefeito de Brasília, Sr. Vadjó Gomide.

Na prédica, o Arcebispo de Brasília pediu a Deus que "inspire nossos governantes, dê paz, trabalho e prosperidade para o povo e que o Brasil saiba resolver seus problemas dentro da compreensão cristã."

NO RIO

As comemorações do Dia Nacional de Ação de Graças, no Rio, foram iniciadas com missa no Corcovado e encerradas com o Te Deum solene que o Cardeal Jaime de Barros Câmara celebrou na Catedral Metropolitana.

O orador, D. Mário Gurgel, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, exortou ao cumprimento dos direitos do homem e citou a **Populorum Progressio** como encíclica adaptada à nova mentalidade apostólica da Igreja.

DISCRIMINAÇÃO

— A atual situação precisa ser mudada — acrescentou D. Mário Gurgel. É necessário que se façam mudanças radicais, com novas mentalidades, para que acabem as discriminações raciais e as dos ricos sôbre os pobres.

O **Te Deum** foi cantado em latim e o Cardeal Jaime de Barros Câmara rezou a missa auxiliado por 12 sacerdotes. Além do Governador Negrão de Lima, estiveram na Catedral Metropolitana representantes dos podêres legislativo e judiciário, bem como o Núncio Apostólico D. Sebastião Baggio.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Com a presença de várias autoridades, o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, celebrou ontem missa em comemoração do Dia Nacional de Ação de Graças, enaltecendo o acontecimento como "a procura de maior compreensão entre os homens".

Compareceram à missa colegiais, comerciários e membros de outras religiões. Na Igreja de Cristo Cientista, no bairro do Bexiga, o Dia Nacional de Ação de Graças foi comemorado com dois cultos, em um inglês e outro em português.

DCT lança cartão-telegrama para festas de fim de ano com obras de Di Cavalcânti

Cartões de Natal baseados em quadros de Di Cavalcânti e outros pintores brasileiros, impressos em papel *couché* e expedidos sob a forma de um telegrama comum, serão lançados pelo DCT a partir da primeira semana de dezembro.

A informação é do diretor do Telégrafo, coronel Carlos Afonso Figueiras. O remetente preencherá apenas uma fórmula comum de telegrama, indicando um dos quatro tipos de cartões oferecidos, e o agente do correio do destinatário se encarregará de preencher o cartão original. Custarão NCr$ 1,00 para o mesmo Estado e NCr$ 1,50 nas remessas interestaduais.

DISTRIBUIÇÃO

Mais de 400 mil fórmulas de cartões de Natal já estão sendo distribuídas pelo Departamento de Telégrafo do DCT para todos os Estados brasileiros. Cada agência de correio das capitais dos Estados e as agências do interior receberá uma certa quantia dos cartões, que são baseados em quadros de Di Cavalcânti e S. Pinto.

Desta maneira o remetente apenas preenche uma fórmula comum de telegrama indicando o destinatário, seu endereço e um dos quatro tipos de cartões existentes. A mensagem é enviada como um telegrama comum. Recebida a mensagem o agente do correio preenche um cartão de Natal e faz chegar ao destinatário.

Os cartões são impressos em papel couché e os motivos dos quadros estão nas suas côres originais. Os quatro tipos de cartões que serão colocados em uso têm desenho e texto diferentes. Os textos são os seguintes:

1.º tipo — votos sinceros para que o Natal seja particularmente alegre e o Ano Nôvo traga muita paz e felicidade.

2.º tipo — que a felicidade do Natal lhe propicie a certeza de melhores dias no Ano Nôvo.

3.º tipo — que os dias do Ano Nôvo sejam de paz e tranqüilidade para você e todos os seus.

4.º tipo — É Natal novamente. Permita que lhe deseje paz e alegria no Ano Nôvo na companhia de todos que lhe são caros.

Os cartões de Natal foram impressos nas oficinas do próprio DCT e custarão NCr$ 1,00, quando remetidos para o mesmo Estado, e NCr$ 1,50 quando remetidos para qualquer outro Estado que não o do remetente.

TÉRMINO DAS CONCESSÕES

O coronel Carlos Afonso Figueiras anunciou o lançamento dos cartões em entrevista coletiva no gabinete do Ministro das Comunicações. Logo a seguir, falou sôbre o término dos contratos das companhias que operam com telex, radiofonia e telegramas, a maioria delas estrangeiras, e a nacionalização dos serviços pelo Govêrno federal.

Disse o coronel Figueiras que os serviços de telex serão operados apenas pelo DCT e Embratel, à medida que os contratos com as emprêsas forem terminando, e também a partir da inauguração da estação terrestre de satélite de Itaboraí, marcada para janeiro.

— Quando entrar em funcionamento a estação de Itaboraí, iniciaremos a implantação da rêde automatizada dos serviços de telex e telegrama com o exterior, integrando o Brasil no sistema internacional de comunicações — disse o diretor de telégrafo do DCT.

Citou diversas vantagens na operação via satélite, em relação ao sistema empregado atualmente pelas emprêsas particulares. As tarifas internacionais de telex, que são de 12 dólares por cada três minutos, passarão a 9 dólares. Explicou que a eficiência dos serviços, operados pelo DCT, será a mesma.

Sendo a ligação instantânea e a capacidade das comunicações via satélite muito superior ao sistema de ondas curtas usado atualmente, o rendimento de cada utilização será maior e conseqüentemente o tempo necessário para cada comunicação diminuirá, explicou. Poderão ser concedidos canais exclusivos para o exterior.

Disse ainda que após abril de 1973 tôdas as concessões de firmas estrangeiras que operam com êsses serviços estarão terminadas e tôdas as comunicações passarão à administração do DCT. Os últimos contratos a expirar são os da Western e da Italcable.

Explicou ainda o coronel Figueiras que a economia em divisas para o país, com a gestão do DCT nesses serviços, será da ordem de três milhões de dólares anuais, quantia que as companhias recebem operando com os serviços internacionais de telex e telegrafia. Atualmente o DCT sòmente opera com serviço internacional de telegramas para alguns países latino-americanos, entre êles o Uruguai e a Argentina, e na Europa apenas Portugal. Com o sistema via satélite o DCT passará a emitir telegramas para quase todos os países do mundo.

PROBLEMA SOCIAL

Explicou ainda o coronel Carlos Figueiras que não haverá problema social com a interrupção dos serviços das diversas companhias estrangeiras e a conseqüente demissão de seus empregados, "pois todos os técnicos serão utilizados pelo DCT, Embratel e CTB."

— Não há motivos para intranquilização — disse — pois haverá indenização para todos os funcionários dessas emprêsas. Além disso o Ministro das Comunicações já nomeou um grupo de trabalho, do qual faço parte, para estudar o problema e encontrar soluções desde agora para suprimi-lo. Vale dizer, também, que o ativo de tôdas essas companhias é várias vêzes superior aos seus encargos sociais, propiciando grande margem de segurança em casos como êsses.

Defendeu ainda o diretor de telégrafo do DCT a necessidade de transformar o Departamento de Correios e Telégrafos em autarquia, pois considera a melhor forma de operação para o órgão.

— Desta forma — disse — o DCT poderia reinvestir sua receita e, portanto, remunerar melhor seus funcionários e propiciar melhores serviços a tôda população.

Disse ainda que o maior problema do seu departamento é o da distribuição da correspondência, onde o atraso é maior, principalmente no caso dos telegramas.

— Enquanto as companhias estrangeiras — continuou — utilizam os próprios serviços do DCT em cidades onde não possuem agências, nós é que levamos a imagem pior. A emprêsa estrangeira que possui maior número de agências no país é a Western, com 14. Nas cidades onde não possui agências o serviço de entrega é feito pelo DCT, pelo seu mensageiro. Apesar disto existe uma ilusão de que os serviços dêles são melhores do que os nossos. Isto explica-se, em parte, porque nesses locais, um estafeta do DCT, distribuindo um telegrama da Western, por exemplo, ganha por fora uma comissão da própria emprêsa. Há, por isto, interêsse em fazer a entrega dêsse telegrama muito mais ràpidamente do que os outros. Isto é ilegal, mas nada podemos fazer.

BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO
(ESTADO DA GUANABARA)
EDITAL

1. A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro (GB) faz pública a abertura da inscrição a exame de habilitação de pessoa física para operar nas salas de negociação ou perante o público, em obediência ao que determina o artigo 37 da Resolução n.º 39, de 20-X-66, do Banco Central do Brasil.

2. Dia da abertura: 2-XII-68; dia de encerramento: 10-XII-68.

3. Horário de inscrição: das 14,00 às 17,00 horas.

4. Local de inscrição: Secretaria-Geral da BVRJ (Praça XV de Novembro, n.º 20).

5. Taxa de inscrição: meio salário mínimo vigorante no Estado da Guanabara.

6. Documentação necessária: apresentação da Carteira de Identidade e duas fotografias 3x4.

Rio de Janeiro, GB, 26 de novembro de 1968.

HUGO CAETANO COELHO DE ALMEIDA
Superintendente-Geral (P

PIRELLI INAUGURA FÁBRICA EM RECIFE

A fábrica da Pirelli Norte, que acaba de ser inaugurada em Recife, ocupa uma área industrial coberta de 7 mil metros quadrados, em terreno com 50 mil metros quadrados de área utilizável, representando um investimento de NCr$ 12,5 milhões, na primeira etapa. É a terceira fábrica de fios e cabos que a Pirelli instala no Brasil e foi construída com o apoio da Sudene, do Banco do Nordeste do Brasil, do Govêrno de Pernambuco e da Prefeitura de Recife. Compareceram à solenidade de instalação o Governador Nilo Coelho e a diretoria da Pirelli, representada pelos Srs. Lodovico Gavazzi, diretor-presidente, e engenheiro J. Vitorelli, diretor-superintendente

Alm. Macedo Soares refuta ataques à Marinha Mercante pelo Senador Mário Martins

O presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, em carta ao Senador Eurico Resende, disse lamentar que o Senador Mário Martins tenha escolhido um momento de duras lutas no setor internacional de fretes para acusar injustamente a quem trabalha para reerguer a Marinha Mercante brasileira.

O Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães afirma que os itens do requerimento do Senador Mário Martins são os mesmos dos requerimentos do Senador Lino de Matos, todos já respondidos pela Comissão de Marinha Mercante ao Senado. Mencionou o presidente da CMM seu depoimento à Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, quando teve a oportunidade de "receber com documentos a leviandade das acusações."

A CARTA

A carta do Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães ao Senador Eurico Resende diz, na íntegra, o que se segue:

"Sabedor hoje do discurso do Senador Mário Martins sôbre pretensas irregularidades na Comissão de Marinha Mercante, peço ao ilustre Senador prestar os seguintes esclarecimentos ao Plenário do Senado Federal:

1 — Os itens do requerimento do Senador Mário Martins são os mesmos dos requerimentos do Senador Lino de Matos, todos já respondidos por esta Comissão de Marinha Mercante ao Senado,

2 — Os assuntos abordados pelo Senador Mário Martins, semelhantes aos constantes de um panfleto anônimo distribuído em maio de 1968, são os mesmos abordados pelo Deputado Erasmo Martins Pedro na Câmara dos Deputados, em setembro dêste ano. Por êste motivo, compareci pessoalmente à Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, rebatendo com documentos a leviandade das acusações. Tal depoimento, efetuado em 9 de outubro de 1968, durou mais de cinco horas e se acha gravado e incluído nos Anais do Congresso. Rogo, por isso, ao ilustre Senador, para que peça cópia àquela Casa dêsse meu depoimento, a fim de pulverizar acusações."

E concluindo:

"É lamentável que o ilustre Senador Mário Martins escolha justamente o momento em que estamos enfrentando as mais duras lutas no setor internacional de fretes para levantar acusações injustas contra todos que aqui labutam."

Nascimento Silva indica caminho democrático para a educação brasileira

O professor Luís Gonzaga do Nascimento Silva, ex-Ministro do Trabalho, realizou ontem uma palestra sôbre o problema educacional brasileiro, como parte do ciclo promovido pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, da Guanabara, em colaboração com a PUC.

Afirmou o Sr. Nascimento Silva que "para traçar lineamentos de uma política habitacional do país é necessário clara visão dos objetivos nacionais, que impõem certas e importantes opções. Em primeiro lugar, a decisão entre um tipo de educação aristocrática e a democrática".

CONCEITOS

— O objetivo da educação democrática deve ser o da formação individual, valorizando a criatividade pessoal, em têrmos de liberdade, seja quanto a laços de objetivos políticos, culturais ou de classes. Uma educação aristocrática, ao contrário, liga o indivíduo ao Estado, a classes ou a Partidos políticos e confunde os objetivos de formação individual com os dêsses. O ensino passa a ser dogmático e só existe liberdade de pesquisa e de afirmação em alguns casos, como o das Ciências Naturais ou da Matemática, e ainda assim sob certas limitações. Creio ser fora de dúvida que a educação democrática é a que a imensa maioria da Nação brasileira entende como a mais conveniente — concluiu o Sr. Nascimento Silva

Após analisar a carência de recursos para a educação, o ex-Ministro do Trabalho afirmou que "é indispensável que se criem condições para que ao ensino superior tenham acesso os mais capazes, e não apenas os oriundos de determinadas camadas sociais. Precisamos reconhecer com coragem e lealdade que não é essa a situação do ensino no Brasil."

PARTICIPAÇÃO

Para o Sr. Nascimento Silva, a participação das indústrias em programas educacionais é necessária e poderá proporcionar a execução de planos mais extensos

— A indústria será a beneficiária direta e imediata do esfôrço de qualificação profissional; deverá, pois, concorrer financeiramente para ajudar a sua realização.

Concluindo sua palestra para o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais e a PUC, o professor Luís Gonzaga do Nascimento Silva afirmou:

— A perspectiva que nossa educação nos apresenta é caótica, pois seu crescimento se faz por mera expansão, e não pela obediência a objetivos prèviamente fixados. Não se pode pensar em planejar educação em meios-têrmos de formação intelectual, e sim a partir de sua inserção no propósito nacional de desenvolvimento do país, tornando-a o instrumento crescente de transformação e modernização da sociedade.

BNH e USAID financiam em São Paulo

Um convênio entre o Banco Nacional da Habitação e a Usaid será assinado hoje para a construção de 432 apartamentos em São Bernardo do Campo, São Paulo. O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, estará presente à solenidade

O custo estimado do projeto, que será executado pela Cooperativa Popular de Habitação do Estado de São Paulo, é de NCr$ 7 milhões e 632 mil, dos quais 28% financiados pelo BNH, 7% pela Cooperativa e 65% pela Usaid. A obra deverá estar concluída em março do próximo ano e os apartamentos, que integrarão a Vila Gompers, atenderão a todos os associados da Cooperativa. São do tipo de sala, dois e três quartos.

160 MIL NOVAS CASAS

O Plano Nacional de Habitação já entregou êste ano 160 mil novas casas próprias e autorizou a construção de outras 401 mil unidades, das quais 354 mil já foram contratadas.

Estas informações foram dadas pelo presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Mário Trindade, durante conferência realizada no auditório do Ministério do Trabalho, inaugurando o III Ciclo do Curso Contemporâneo de Liderança Sindical, que está sendo promovido pela Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara.

REPARTE DE RIQUEZAS

O presidente do BNH afirmou que durante 28 anos de planos de casas próprias, através dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e da Fundação da Casa Popular, foram construídas apenas 127 mil unidades residenciais.

O delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Leal Carneiro, comentando a conferência do Sr. Mário Trindade, afirmou que "sem divagações teóricas, o conferencista deixou claro que o segrêdo do êxito, obtido pelo Govêrno da Revolução na política habitacional, consiste em que se deve repartir as riquezas e não a escassez."

Braga quer FGTS melhor explicado

A necessidade de se dar "uma real orientação aos trabalhadores sôbre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, para que êles conheçam seus direitos" foi recomendada ontem pelo diretor do Serviço de Emprêgo da Delegacia Regional do Trabalho, Sr. Hélio Braga, no Curso Contemporâneo de Liderança Sindical, no auditório do Ministério do Trabalho.

O Sr. Hélio Braga salientou que "há emprêsas que não estão cumprindo a lei, pois não recolhem as contribuições mensais do FGTIS." Esclareceu que os empregados que ainda não fizeram a opção pelo Fundo dentro do prazo poderão fazê-la na Justiça do Trabalho.

Por dentro do negócio

EXEMPLO — Ao comentar a crise internacional que sacudiu o mundo financeiro nas últimas semanas, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, disse que o Presidente De Gaulle teve uma atitude heróica que deve servir de motivação para as autoridades econômico-financeiras do Brasil. E para que possam encarar também, com a mesma seriedade e heroísmo, as soluções para o país.

No seu entender o grande problema do empresário nacional é o capital de giro. "Hoje estamos tendo uma reposição, uma necessidade de reposição, na base de 2,5% ao mês para capital de giro com as taxas de inflação no momento. Como pagamos um custo financeiro médio de 3,5 a 4% pelo nosso dinheiro, necessário para a formação de capital de giro, estamos com uma formação negativa de cêrca de 25% ao ano."

Para o Sr. Antônio Carlos Osório, as emprêsas estão com uma formação negativa de cêrca de 25% ao ano, "logo, a descapitalização e a liquidez empresarial é um fato consumado. O presidente da Associação Comercial disse que, "no momento, o comércio, mantém uma luta desesperada para deixar de ser um mero coletor de impostos e passar a exercer a sua função é de servir cada vez melhor à coletividade."

UNIÃO — O Sr. Luís Cabral de Menezes conseguiu uma grande vitória e pràticamente garantiu a sua pacífica eleição à presidência da Bôlsa de Valôres do Rio no próximo dia 19 de dezembro, ao conseguir ontem que os corretores José Willemsens, Nei Carvalho Filho e Célio Pelajo façam parte da sua chapa. Com isso a entidade reunirá, nos próximos três anos, tôdas as tendências existentes, o que deverá permitir ao nôvo Conselho de Administração realizar um trabalho contínuo, reforçando a reforma iniciada pela atual administração. Os Srs. Vicente Caravelo e Sérgio Ribeiro deverão figurar também a nova chapa.

ENERGIA — O Comitê Central da Comissão de Integração Elétrica Regional, que se reuniu recentemente na cidade de Cochabamba, Bolívia, sob a presidência do engenheiro Mário Bhering, aprovou a admissão no organismo da Colômbia e Venezuela. Com essa adesão passam a ser nove os países sul-americanos que participam da entidade.

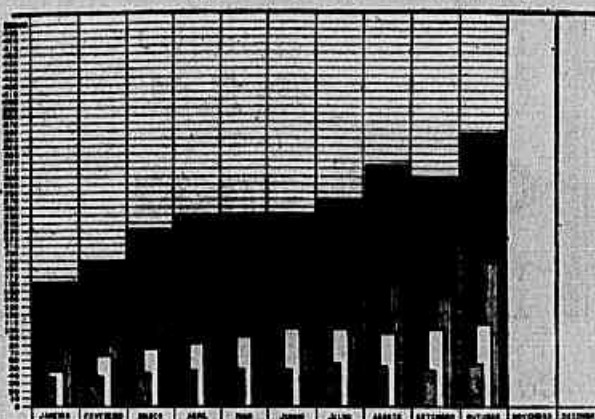
DELITOS — Por considerar que a medida não ofende a qualquer regra de direito, a Confederação Nacional da Indústria, em parecer preliminar, manifestou-se favorável à aprovação do projeto de lei que visa a que os delitos de natureza fiscal prescrevam dentro de um prazo de três anos. Segundo a CNI, a complexidade de nossa legislação leva muitas vêzes o empresário nacional a praticar erros involuntários na escrituração de seus livros e no registro de documentos destinados a fins fiscais.

RECURSOS — O Conselho de Administração do BNDE aprovou ontem recursos da ordem de NCr$ 1 bilhão para o Banco Regional de Brasília, para serem repassados a pequenas e médias emprêsas através do Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsa — Fipeme.

EMPRÉSTIMOS — A Venezuela assinou, com um consórcio bancário internacional, encabeçado pelo Dresdner Bank, da Alemanha Ocidental, The First Boston Corporation e a Kuhn, Loeb and Company International, dos Estados Unidos, um convênio para a obtenção de um empréstimo equivalente a US$ 25 milhões, que deverão ser utilizados em obras públicas.

IMPORTAÇÕES — O Banco Central, através do Comunicado Gecam n.º 90, prorrogou para 28 de fevereiro e 31 de março de 1970, respectivamente, os prazos para os embarques de reembolsos do Exterior relativos às importações correntes e de bens de produção ao amparo do empréstimo AID|512-L-004.

EXPRESSAS — O Ministro Delfim Neto anuncia hoje, às 15 horas, na Caixa Econômica Federal de São Paulo, o financiamento de uma rêde de supermercados na capital paulista. *** O Centro de Processamento de Dados do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, na Guanabara, acaba de adquirir uma microfilmadora automática, da Kodak, que trabalhará em conjunto com os computadores eletrônicos da IBM| 360 e 1401. *** O lançamento, na próxima segunda-feira, de uma nova marca de cigarros pela Sousa Cruz, foi precedido pela mais completa pesquisa de mercado já realizada até hoje no Brasil. *** O Banco Econômico da Bahia vem de elevar o setor de treinamento de pessoal à condição de divisão, deixando de treinar apenas os funcionários do estabelecimento, para permitir que jovens empresários participem de um curso em 10 aulas sôbre as novas técnicas de administração.

Marcas e patentes - Depósitos

Os recursos obtidos pela União, através do Departamento Nacional da Propriedade Industrial — DNPI — com os depósitos de patentes, depósitos de marcas e outros atingiram, no período de janeiro a outubro do corrente ano, a significativa soma de NCr$ 2 576 291,63. Os depósitos de patentes alcançaram, naquele período, NCr$ 481 706,50, enquanto os de marcas atingiram NCr$ 886 006,00 e outros NCr$ 1 208 579,13. O mês em que a receita se apresentou mais elevada foi outubro e o de menor arrecadação, janeiro.

Armadores resolvem problema dos argentinos e aprovam o "pool" de cargos da Europa

Sanada a dificuldade havida com a Emprêsa Líneas Maritimas Argentinas, os armadores brasileiros e europeus conseguiram aprovar ontem após três dias de discussões a nova Conferência de Fretes Brasil—Europa, de acôrdo com o estabelecido pelo Govêrno brasileiro.

Apesar da assinatura final do documento estar marcada para a manhã de hoje, está acertado que a participação dos brasileiros no transporte marítimo da área européia passou para 50% na importação e 32,5% na exportação, provocando a elevação das rendas de fretes.

VITÓRIA

A aprovação da nova Conferência de Fretes e do nôvo **pool** de cargas referente à área da Europa Central foi considerada ontem como uma verdadeira vitória do Brasil nas negociações, pois "apesar de não terem havido perdedores ou ganhadores, mais uma distribuição racional de cargas para tôdas as companhias armadoras envolvidas neste tráfego", acreditam os observadores que "bàsicamente, os brasileiros conseguiram ver aprovados todos os itens propostos no sentido de garantir-lhe maior receita de fretes marítimos na área européia."

Por outro lado, tanto o coordenador da reunião dos armadores, comandante Paulo Justino Straus — representante do Lóide Brasileiro — como os seus assessôres, continuam mantendo reservas nos seus comentários, explicando apenas que "os resultados das negociações foram coroados de êxito, porque estavam todos convencidos da urgência de se resolver de vez êsse problema.

Porém sabe-se que tanto o estatuto como o nôvo acôrdo de **pool** de carga serão assinados hoje, e referendados pelo Brasil na segunda-feira quando da reunião plenária da Comissão de Marinha Mercante — órgão executivo da política nacional de fretes. Por sua vez, caberá às assembléias gerais das diversas companhias armadoras estrangeiras ratificarem o documento no prazo máximo de 30 dias, quando entrará em vigor.

PROBLEMA

Apesar de os problemas terem chegado à sala de discussões pràticamente equacionados em gestões anteriores, a imposição da companhia estatal argentina ELMA em obter um aumento de 2% na sua cota de participação quase desmontou o esquema já estabelecido. A imprevisão da medida, tomada com caracteres de intransigência, quase provocou a aprovação da nova Conferência sem a participação dos argentinos que seriam assim, alijados do tráfego entre o Brasil e a Europa.

Levando-se em conta que o montante de carga disponível já estava dividido entre as diversas companhias armadoras, a proposição argentina resultaria na irremediável redução da cota de uma das partes. Como os brasileiros — Lóide e Aliança — não podiam ceder devido às recomendações de uma política estatal, o fato passou a ser discutido exclusivamente entre a ELMA e os europeus. Por fim, dispostos a não provocar desentendimentos "com um país amigo", os armadores europeus resolveram ceder 0,5% da sua parte para os argentinos, sendo que, no fim da tarde de ontem, através de uma série de compensações entre as partes, conseguiram fazer aprovar o documento geral.

A ELMA tem a maior frota de navios frigoríficos em operação nesta área, só encontrando concorrência da parte dos armadores franceses, que foram os principais opositores ao aumento de cota dos argentinos. De resto, os observadores opinam que as companhias alemãs e inglêsas, foram as que mais contribuíram para a aprovação imediata do **pool**, pois são os que "mais perdem dinheiro com o tráfego desorganizado."

Outro fato curioso na opinião dos observadores, é o de que no exato momento em que se procurava chegar a uma solução definitiva para a concretização da nova Conferência de Fretes, "tenha crescido a onda de informações inexatas e capciosas, destinadas exclusivamente a perturbar os trabalhos desenvolvidos pelos armadores." Ainda ontem, o presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, enviou telegrama ao Senador Mário Martins (MDB-GB), afirmando ser "lamentável" que o parlamentar carioca tenha escolhido "justamente o momento em que estamos enfrentando as mais duras lutas no setor internacional de fretes, para levantar acusações injustas contra todos que aqui labutam."

Espera-se para segunda ou têrça-feira próxima, uma entrevista coletiva à imprensa, na qual o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães exporá os resultados das discussões de fretes desenvolvidas nesta semana e denunciará a participação do Sr. Mário Martins e os armadores estrangeiros que dificultaram as negociações para a reformulação do tráfego Brasil-EUA-Canadá, no mês passado.

Cacau não terá taxa alterada

A alteração da taxa de contribuição de 15% sôbre as exportações do cacau foi desmentida ontem pelo Ministro Delfim Neto. A assessoria de imprensa do Ministério lembra que a própria Comissão Executiva da Lavoura Cacaueira já se encarregara de desmentir.

A Ceplac afirmou recentemente não se justificar nenhum aumento da taxa, diante das dificuldades por que passou a lavoura do cacau êste ano. Entretanto, o Instituto de Cacau da Bahia informava que as cidades de Ilhéus e Itabuna permaneceram ontem com suas atividades cacaueiras paradas, à espera de uma decisão final sôbre a taxa.

Govêrno acha que vence inflação e deficit em 1971

O Govêrno está convencido, segundo o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, de que a batalha da inflação terminará vitoriosa em 1971, ano em que também estará liquidado o deficit orçamentário, principal fator inflacionário. Com a orientação gradualista posta em execução, as autoridades financeiras esperam reduzir a despesa de pessoal, que era de 88 por cento em 67 para 65 ou 70 por cento do Orçamento em 1970.

Êste ano, a taxa inflacionária não excederá aos 24 por cento, esperando o Govêrno reduzi-la para 20 por cento no próximo ano, dez por cento em 1970 e liquidando-se, em definitivo, até 1971, quando as finanças nacionais deverão estar completamente saneadas, criando-se as condições necessárias a um desenvolvimento intenso e equilibrado.

O GRADUALISMO

De acôrdo com a orientação gradualista das autoridades financeiras, a despesa com pessoal civil e militar da União deverá ser reduzida até chegar a 65 ou 70 por cento, impondo-se uma série de medidas destinadas a evitar que as autarquias e entidades paraestatais continuem a admitir mais servidores.

Nesse sentido, o Govêrno deverá baixar decreto pròximamente, proibindo terminantemente a admissão de pessoal.

Essa orientação é indispensável tendo em vista a política dos Ministros da Fazenda e do Planejamento de impor um mínimo de austeridade capaz de liquidar com o deficit orçamentário, principal fator inflacionário.

Em 1966, a despesa com o funcionalismo civil e militar foi de 80 por cento, subindo para 88 por cento em 1967. Graças a uma série de medidas, o Govêrno conseguirá reduzir tais despesas, no ano em curso, para 80 por cento do Orçamento, esperando que atinja a 77 por cento em 69 e a 65 ou 70 por cento em 1970, quando o atual Presidente da República passará a faixa ao seu sucessor, escolhido pelo Congresso Nacional.

Reclamam as autoridades financeiras contra o descumprimento das diretrizes traçadas por parte dos Ministérios civis. No ano passado, só os Ministérios militares seguiram as instruções, enquanto os civis desobedeceram as normas estabelecidas pelas autoridades financeiras.

Se essas medidas forem adotadas com rigor, as autoridades acreditam que em 1971 o sucessor do Marechal Costa e Silva terá a satisfação de anunciar ao país o fim da inflação e a liquidação do deficit orçamentário crônico, que no ano em curso deverá atingir a mais de um trilhão de cruzeiros velhos ou seja NCr$ 1,2 bilhões.

Economia de S. Paulo continua em expansão

O emprêgo industrial em São Paulo no mês de setembro superou em 2,3% o índice alcançado em agôsto, com previsões de maior crescimento em outubro. As exportações pelas praças de São Paulo, Campinas e Santos continuaram aumentando, segundo os dados elaborados pela assessoria conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil.

A média diária do volume de negócios na Bôlsa de Valôres paulista apresentou um acréscimo de 45,5% durante a semana de 11 a 14 de novembro, com relação à da semana anterior, principalmente devido a maiores negócios com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (75% a mais que no mês anterior) e que representaram 35,9% do aumento do volume da Bôlsa.

Os dados da assessoria conjunta foram entregues ontem ao Ministro Delfim Neto mostrando ainda que as vendas de eletrodomésticos em todo o país atingiram em outubro o maior volume até agora observado. Foram vendidas 192 195 unidades físicas, o que representa um acréscimo de 12,8% relativamente a setembro. Já neste mês o volume de vendas havia superado o total alcançado no final do ano passado.

PREÇOS AGRÍCOLAS SOBEM

O índice de preços recebidos pelos produtores agrícolas, de acôrdo com a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, apresentou no mês de outubro o maior aumento já observado neste ano, ou seja, de 8,4%. Dentre os produtos de maior ponderação no índice destacam-se o milho, arroz e o amendoim.

Congresso aprova tese da criação de banco mundial para financiar habitação

Ao regressar de Sidney, na Austrália, onde participou do XI Congresso Internacional das Sociedades de Poupança, o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, da diretoria do BNH, revelou que a mais importante tese aprovada foi a da criação de um Banco Internacional para Financiamento de Habitações.

— A poupança e o empréstimo — disse, em seguida — está tendo um desenvolvimento acelerado no mundo inteiro. No Brasil, estamos procurando estimular de tôdas as maneiras possíveis as várias formas de poupança, inclusive dando-lhe tratamento preferencial e encaminhando os resultados obtidos para o financiamento do desenvolvimento econômico.

CONVENCIMENTO

Para êle, o êxito só é conseguido quando um povo se convence de que, para conseguir uma melhoria real do padrão de vida, torna-se indispensável trabalhar, produzir e poupar cada vez mais.

Observou que nos países de variados graus de desenvolvimento e características econômicas — Austrália, Filipinas e Japão, por exemplo — nota-se uma constante: o esfôrço deliberado, determinado de proteção e promoção da poupança.

Destacou que a exposição feita sôbre o sistema brasileiro de poupança, foi muito bem recebida pelos participantes do Congresso, que se mostraram "admirados, com o fato de têrmos alcançado resultados tão significativos em tão curto período de existência do sistema."

Senador faz críticas ao B. Central

Brasília (Sucursal) — O Senador Mem de Sá, comentando o III Encontro Nacional das Financeiras, realizado em Pôrto Alegre, voltou, ontem no Senado, a criticar o Banco Central por prosseguir inativo, não dando ao poupador a segurança que lhe é devida e que são essenciais ao bom funcionamento do mercado de títulos.

A verdade, a dura verdade — disse — é que o Banco Central não tem cumprido seus deveres e obrigações neste capítulo, deixando, até agora, como letra morta tôdas as disposições legais que lhe impõem medidas de segurança para o poupador."

INDIFERENÇA

Condenou, ainda, a liberalidade, "quase indiferença" com que o Banco Central concedeu cartas-patentes para o funcionamento de um número excessivo de emprêsas de crédito, resultando disso um lucrativo comércio, vendidas que são, com largas vantagens, para os que sem esfôrço as obtiveram."

Criticou, ainda, o Banco Central pela liberalidade e "extremo descuido" com que aprovou ou homologou os nomes dos improvisados diretores das emprêsas financeiras, concluindo pela afirmativa de que urge que o Banco Central cumpra determinações contidas na reforma bancária e na Lei de Mercado de Capitais.

Grupo estuda legislação orçamentária

A regulamentação da legislação referente ao Orçamento Plurianual de Investimentos será estudada por um grupo de trabalho criado pelo secretário-geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso.

É composto por um representante da Subsecretaria de Orçamento e Finanças, da Consultoria Jurídica e do Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada, do Ministério do Planejamento, e de um representante do Ministério da Fazenda.

Êsse grupo de trabalho deverá propor a regulamentação da Lei Complementar n.º 3, tendo em vista, principalmente, que alguns de seus dispositivos vêm suscitando interpretações diversas para a aplicação das diretrizes do Orçamento Plurianual de Investimentos.

Num trabalho mais amplo, o GT deverá proceder a uma minuciosa análise do atual Orçamento Plurianual de Investimentos, observando a experiência de sua aplicação no primeiro ano, e através de resultados já obtidos, propor as alterações necessárias ao seu aperfeiçoamento.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Instituto Brasileiro do Café – GERCA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS

A Comissão Administrativa do Fundo de Financiamento de Veículos aos Profissionais Técnicos de Nível Universitário do GERCA-DAC, instituída pela Portaria n.º 68/6, datada de 14 de maio de 1968, do Senhor Secretário Geral do GERCA, torna público para conhecimento dos interessados, que alienará em Concorrência Pública, os veículos abaixo relacionados, com as seguintes características:

N.º de Ordem	Veículos	Preço base para alienação NCr$
1	Rural Willys, ano 1966, motor n.º B6-269 153 – Placa – PR-1-66-98	5 700,00
2	Rural Willys, ano 1966, motor n.º B6-269 295 – Placa – ES-25-89	4 900,00
3	Rural Willys, ano 1966, motor n.º B6-269 183 – Placa – ES-26-04	4 500,00
4	Rural Willys, ano 1966, motor n.º B6-269 328 – Placa – ES-26-07	5 500,00
5	Rural Willys, ano 1966, motor n.º B6-269 158 – Placa – ES-26-05	5 500,00
6	Rural Willys, ano 1966, motor n.º B6-269 091 – Placa – ES-25-98	5 000,00
7	Jeep Willys, ano 1962, motor n.º B2-109 708 – GB-85-17-59	2 300,00

CONDIÇÕES GERAIS

1 – Os interessados poderão examinar os veículos diàriamente, no horário de 9 às 11 e de 14 às 17 horas, no Serviço Regional Assistência à Cafeicultura (SERAC-PR. 1), em Londrina – Bairro Aeroporto – Estado do Paraná.

2 – As propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados no dia 16 de dezembro de 1968, de 14 às 17 horas no enderêço acima citado, e serão abertas na presença de todos os interessados no dia 17-12-68, às 14 horas.

3 – Não serão levadas em consideração as propostas que forem apresentadas após o prazo acima estabelecido, nem as que vierem em envelopes abertos ou com sinais de violação, com rasuras, ou ainda, as que não estejam devidamente assinadas, ou que não apresentem o preço em cruzeiros novos.

4 – Não serão permitidas retificações após a abertura das propostas, as quais deverão ser lidas em voz alta após terem sido devidamente rubricadas por todos os proponentes presentes.

5 – No ato de entrega das propostas será exigido, a título de caução, um depósito de NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos), em moeda corrente ou cheque visado, por veículo, com especificação no recibo de depósito, fornecido pelo SERAC, da quantidade de veículos que vai licitar.

6 – O referido depósito poderá ser feito até as 16 horas do dia marcado para o recebimento das propostas, na Tesouraria do SERAC.

7 – O depósito em caução, a que se refere o item 5, será devolvido aos proponentes não vencedores, após finalizado o processo da alienação.

8 – Das propostas deverá constar a declaração de completa submissão aos têrmos do presente edital.

9 – A preferência caberá ao concorrente que maior oferta apresentar para cada veículo, discriminadamente.

10 – Após o término da concorrência, o(s) licitante(s) considerado(s) vitorioso(s) terá(ão) o prazo de 24 (vinte e quatro) horas para o pagamento da(s) oferta(s), podendo ser feita compensação do depósito da caução. Ultrapassado tal prazo, o(s) mesmo(s) será(ão) considerado(s) desistente(s), perdendo todos os seus direitos, inclusive o valor caucionado.

11 – Fica, outrossim, estabelecido que a Comissão, a seu exclusivo critério, poderá, em qualquer tempo, anular a concorrência, sem que assista ao(s) proponente(s) qualquer indenização, seja a que título fôr.

12 – Os casos omissos e as dúvidas suscitadas no presente Edital serão solucionados pela Comissão Administrativa do Funveículos.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1968.

WALTER LAZZARINI — Presidente (P

Consórcio de bancos garante recursos para desenvolver a petroquímica no Brasil

São Paulo (Sucursal) — Entre 1971 e 1974 a Petroquímica União deverá utilizar-se de recursos, em cruzeiros, equivalentes a US$ 3 milhões, que lhes foram assegurados, ontem, por um consórcio de bancos liderados pelo Investimento — Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A.

Os documentos foram assinados pelo presidente da Petroquímica União, Sr. Carlos Paes Barreto, pelo Sr. Roberto Campos, presidente do Investbanco, e pelo presidente do Conselho Administrativo da última emprêsa, Sr. Emanuel Whitaker. Êsses US$ 3 milhões completam a soma de recursos no valor de US$ 74 milhões, que serão investidos na construção do complexo petroquímico destinado à produção de matérias-primas como o benzeno, etileno e propileno.

OS BANCOS DO PROGRESSO

O consórcio de bancos é formado pelas seguintes emprêsas: Banco Alemão Transatlântico, Banco América do Sul, Bandeirantes do Comércio, Bozano Simonsen de Investimento S.A., Brasul de São Paulo, Comercial do Estado de São Paulo, Francês e Brasileiro, de Investimento do Brasil, Industrial e Comercial do Sul, da Lavoura de Minas Gerais, Real de Investimento, of London & South America, First National City Bank of New York e União de Bancos Brasileiros. A Petroquímica União deverá iniciar suas atividades em junho de 1971 para atender uma grande demanda de outras indústrias e que, atualmente, é suprida por importações.

O plano prevê a construção de novas indústrias principalmente de polietileno, monômero de cloreto de vinila, cumeno, acrilonitrila, sulfato de carbono, DDT, borracha sintética. Do capital da emprêsa participam a Petroquisa, subsidiária da Petrobrás; a Refinaria União, o Grupo Moreira Sales, o Grupo Pery Igel e a International Finance Corporation, filiada ao Banco Mundial. A Petroquímica União tem recursos próprios e já conseguiu um fundo de aproximadamente US$ 40 milhões concedidos por um consórcio de bancos liderados pelo Banque Worms & Cie., da França. A operação concretizada ontem é a primeira realizada no país, nessas condições.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DO MATERIAL

AVISO

O Exmo. Sr. Diretor Geral do Material da Aeronáutica comunica aos interessados que a data de abertura das concorrências públicas n.ºs. 01/A.TEC/DM-68 e 02/A.TEC/DM-68, referentes à alienação de aeronaves, foi modificada para 15 de janeiro de 1969.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1968

a) **Antenor Monteiro Bentim Filho**

Ten.-Cel. Int. Aer.

Chefe da Assessoria Técnica (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,745

Venda 3,77

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,745	3,77
Dólar Canad.	3,49800	3,50022
Libra Ester.	8,92995	9,00841
Marco Alem.	0,93962	0,94777
Florim	1,03324	1,04202
Franco Belga	0,074713	0,075400
Franco Franc.	0,75499	0,76191
Franco Suíço	0,87071	0,87841
Lira	0,005998	0,006057
Coroa Din.	0,49789	0,50310
Coroa Nor.	0,52317	0,52855
Coroa Sueca	0,72241	0,72911
Xelim Austr.	0,144369	0,147218
Escudo Port.	0,129931	0,132704
Peseta	Nominal	nominal
Pêso Arg.	0,009737	0,011600
Pêso Urug.	Nominal	nominal

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se pràticamente estável no dia de ontem, tendo o índice BV se fixado em 200,9 pontos, com queda de 0,1 ponto. Também o índice BV do fechamento demonstrou a mesma tendência ao fixar-se em 200,9 pontos. O volume de negócios, em baixa, atingiu a cifra de NCr$ 525 mil, tendo sido negociadas 510 mil ações. As ações mais negociadas no dia de ontem foram as da Belgo Mineira (56 mil); Petrobrás, ordinárias (39 mil); Eletromar, ordinárias (30 mil); Petrobrás preferenciais (25 mil) e América Fabril (24 mil). Entre as ações que compõem o índice BV 5 estiveram em alta, 8 em baixa, 8 permaneceram estáveis e 2 não foram negociadas. As que registraram as maiores altas: Petrobrás, preferenciais (+1,7); Brasileira de Energia Elétrica (+1,6); Banco do Brasil (+ 1,2); White Martins (+ 0,8) e Vale do Rio Doce, ao portador (+ 0,3). As que mais registraram as maiores baixas: Arno (— 9,1); Companhia Siderúrgica Nacional, ao portador (— 2,9); Brasileira de Roupas (— 2,0); Mesbla, preferenciais (— 2,0) e Brahma, ordinárias (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-11-68	27-11-68	21-11-68	14-11-68	Novembro 1967
6620	6654	6717	6689	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	28-11-68	0,989	30-08-68	(0,030)	76 783 912,41
ATLÂNTICO	21-11-68	3,65	28-06-68	(0,200)	3 152 009,23
TAMOYO	27-11-68	1,11	29-06-68	(0,100)	1 152 145,78
S/S SABBA	27-11-68	0,130	04-10-68	(0,002)	2 107 274,36
VERA CRUZ	27-11-68	5,84	28-06-68	(0,320)	1 696 718,34
SUL BRASIL	25-11-68	0,478	mensal	(0,002)	417 011,00
NORTEC	21-11-68	0,98	30-11-67	(0,020)	72 154,56
AYMORÉ	25-11-68	1,195	31-03-68	(0,08)	2 005 672,97
IPIRANGA (157)	27-11-68	1,44	—	—	2 315 382,26
F/F CRESCINCO	03-11-68	1,23	—	—	9 923 363,02
BOI (157)	27-11-68	1,45	—	—	611 036,81
BAHIA (157)	01-11-68	1,24	30-09-68	(0,08)	2 361 122,21
FEDERAL	22-11-68	2,096	Set.—68	(0,050)	14 667 276,00
BANKIVEST (157)	14-11-68	1,607	Jun.—68	(0,120)	13 958 634,00
CREFINAN (157)	25-11-68	13,856	28-02-68	(0,70)	2 809 705,07
BRAFISA (157)	14-11-68	1,75	—	—	1 567 521,85
CARAVELLO-FIC	26-11-68	0,90	—	—	488 169,00
BIB (157)	26-11-68	1,44	16-04-68	(0,08)	14 385 224,00
COND. DELTEC	28-11-68	0,439	13-09-68	(0,018)	11 222 009,66
HALLES	25-11-68	0,550	30-09-68	(0,03)	1 360 927,86
HALLES (157)	25-11-68	1,176	28-06-68	(0,09)	3 659 592,68

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,72	1 000
ALPARGATAS	1,73	4 600
AMÉRICA FABRIL	0,22	24 200
ANT. PAULISTA	1,04	8 600
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,06	2 700
ARNO, C/41	0,70	6 100
ARNO, C/ 42	0,68	8 400
B. ANDRADE ARNAUD, Ex/Dir.	2,00	6 149
B. DO BRASIL	8,30	5 342
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Bon.	2,00	252
B. LAR BRASILEIRO, Pref.	3,25	750
B. PORTUGUÊS DO BRASIL	2,00	360
BELGO-MINEIRA	0,46	55 800

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,61	19 500
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,53	6 800
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Dir.	0,62	11 400
BRAS. DE ROUPAS	0,46	2 200
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,65	1 000
CIMENTO ARATU	3,60	1 000
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div.	3,39	3 000
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Novas	3,38	7 000
D. DE SANTOS	0,97	23 100
D. ISABEL, Pref.	0,86	3 400
DUCAL ROUPAS	0,90	1 000
EDITORA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom. Endossável, Ex/Div.	1,23	1 680

Ações	Cot. Média	Quantidade
ELETROMAR, Ord.	1,00	30 000
ESTRÊLA, Pref., C/55, Ex/Div.	1,38	1 000
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,14	1 100
HIME, Ord.	0,28	1 700
KIBON, Ex/Bon.	2,62	2 200
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,70	7 100
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,58	2 200
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,69	3 900
SIDER. MANNESMANN, Pref.	3,45	1 900
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,42	5 900
MESBLA, Pref., Novas, Ex/Div.	1,00	5 000
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,00	3 500
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,00	22 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
N. AMERICA, Nom., C/Dir., Subs.	0,01	63 374
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	0,58	18 300
P. DE F. E LUZ, C/Dir.	0,74	3 500
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,55	9 230
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,40	9 167
PETROBRÁS, Pref.	1,21	24 560
PETROBRÁS, Port.	0,81	39 260
SAMITRI	6,52	5 400
SIDER. NACIONAL, Port.	0,68	19 200
S. CRUZ, Ex/Div.	0,60	9 800
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,90	6 200
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,81	200
WHITE MARTINS, C/Div.	3,98	2 800
WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,90	980
WILLYS, Ord.	0,50	1 700

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos ontem realizado foi contrariado pela fraca movimentação das operações, sendo que as cotações também estiveram algo debilitadas. O índice Bovespa acusou uma queda de 1,2 pontos (menos 0,66%) fixando-se em 181,9. Das companhias que o compõem, 4 subiram, 12 baixaram e 11 permaneceram estáveis. O volume das transações foi bem inferior à sessão anterior, tendo as ações participado com a soma de NCr$ 339 599 em 167 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 700 482, a quantidade de 352 728 títulos e a realização de 221 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, preferenciais, classe "B" (mais 1,4); Alpargatas, direitos (mais 10,5); Vale do Rio Doce, nominativas (mais 2,9). Ações que mais baixaram: Aços Vilares, preferenciais, classe "A" (menos 1,3); Arno, preferenciais, cupão 41 (menos 1,3); Cimento Itaú, preferenciais, novas (menos 1,8); Duratex, preferenciais (menos 1,5); Estrêla, preferenciais, cupão 55 (menos 2,1); Indústrias Vilares, ordinárias (menos 5,1); Moinho Santista, cupão 23 (menos 2,4); Petróleo União, preferenciais (menos 1,5).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Em virtude do feriado do Dia de Ação de Graças, ontem, não funcionaram as Bôlsas norte-americanas.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres. Industriais em alta. As ações da Imperial Chemical Industries tiveram alta de mais de três xelins, sendo cotadas agora a 67 xelins e três pence. Os observadores atribuíram a alta à divulgação do relatório das operações da emprêsa nos nove primeiros meses dêste ano. Outras ações em destaque foram as da de La Rue e da Ranks. As de fumo, irregulares. Petróleo, irregulares. Os títulos do Govêrno marcaram pequenas baixas. As minas de ouro sul-africanas em alta, australianas em baixa. O ouro foi vendido a 38,85 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível funcionou ontem calmo, com o tipo 7, safra 1968-69, cotado ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos, não havendo vendas nem movimento estatístico, e fechado inalterado.

AÇÚCAR—RIO — O mercado de açúcar continuou ontem firme e inalterado, tendo chegado 2 700 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 14 764 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama estêve ontem calmo e inalterado, tendo chegado 105 fardos de São Paulo e 74 de Minas Gerais, tendo saído 200 fardos e ficando em estoque 1 028 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no Mercado Atacadista nas praças do Rio, Belo Horizonte e Curitiba, segundo dados fornecidos pelos S.M.I.A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico e Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. — CONTAP|USAID|ETA).

COTAÇÕES DO DIA 28-11-68

PRODUTOS	GUANABARA	MINAS	PARANÁ
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Amarelão Especial	43,00 a 50,00	50,00 a 52,00	35,00 a 40,00
Agulha Especial	38,00 a 43,00	40,00 a 42,00	37,00 a 38,00
Blue-Rose Especial	37,00 a 38,00	x x x	37,00 a 38,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Jalo	38,00 a 40,00	44,00 a 46,00	28,00 a 30,00
Prêto	22,00 a 22,50	21,00 a 30,00	20,00 a 21,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	x x x	23,00 a 24,00
FARINHA DE MANDIOCA — 50 kg.	merc. estav.	merc. estav.	merc.
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	12,00 a 13,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Grande	32,00 a 33,00	34,00	32,00
Médio	30,00 a 31,00	30,00 a 32,00	30,00
AVES (p/quilo)	merc. estav.	merc. estav.	merc.
Vivas	2,00	1,50	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Amarelo Mesclado	10,00 a 10,50	10,00	8,00 a 8,50
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	10,00	9,00 a 9,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	x x x
Comum 1.º	6,00 a 7,00	8,00 a 10,00	merc. fraco
Comum Especial	12,00 a 14,00	10,00 a 12,00	4,00 a 8,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. estav.	merc. firme
Extra	11,00 a 14,00	10,00	9,00 a 11,00
Especial	8,00 a 11,00	8,00	7,00 a 9,00
LIMÃO (Cx.) querozeno	merc. estav.	merc. estav.	merc.
Galego	15,00 a 30,00	50,00 a 100,00	x x x
BOVINOS (Carne p/quilo)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Traseiro	2,20	1,70	2,05 a 2,10
Dianteiro	1,50	1,35	1,45

FOTOS DE ONTEM

Em 8 de outubro de 1892, a Cia Ferro-carril do Jardim Botânico inaugurava no Rio a sua primeira linha de bondes elétricos. A foto foi feita na ocasião, vendo-se numerosas personalidades, entre êles o Vice-Presidente da República, Marechal Floriano Peixoto (o 5.º da esquerda para a direita).

Reservas de ouro dos Estados Unidos registram aumento de US$ 33 milhões

Washington e Paris (AFP-UPI-JB) — O Govêrno de Washington anunciou ontem que as reservas de ouro dos Estados Unidos subiram em US$ 33 milhões (de US$ 10.755 bilhões para US$ 10,788 bilhões), enquanto o resto do mundo caminhava para a atual crise financeira.

Acrescentou que, com êsse aumento, os EUA passaram a ter US$ 112 milhões a mais em relação ao mês de julho, quando o Govêrno norte-americano terminou de pagar sua parte de 2,5 milhões de dólares do custo da guerra contra os especuladores do ouro.

COMPRAS DE OURO

Informou ainda que a maior parte do aumento se deveu à troca de dólares por ouro francês, medida que a França precisou adotar para impedir a desvalorização de sua moeda. Uma fonte do Govêrno afirmou que as estatísticas relativas ao período junho a setembro ainda não estão prontas, mas as cifras correspondentes à faixa março-junho mostram que a França vendeu US$ 220 milhões em ouro aos Estados Unidos.

Outro grande vendedor de ouro, segundo essas estatísticas do Tesouro norte-americano, foi a Inglaterra, que, durante o mesmo período, vendeu US$ 50 milhões aos EUA.

MOEDAS E DIVISAS

O franco francês continuou subindo nos principais mercados cambiários da Europa, segundo as cotações recebidas em Paris, onde o ouro registrou uma forte alta, passando de 6 575 francos o quilo para 6 710.

Ainda quanto ao franco, essa moeda atingiu em Francforte sua mais alta cotação no mercado de divisas desde agôsto. Passou de 80,420 (100 francos) para 80 505 marcos. Em Londres, por uma libra esterlina, pagou-se ontem .. 11 82 3|8 francos contra 11.83 de ontem.

O Banco Central do Líbano comprou nas últimas 48 horas, por intermédio do Fundo de Igualdade de Câmbios, cêrca de US$ 5 milhões no mercado de divisas. Esta intervenção em massa manteve o dólar no seu curso normal de 317,15 piastras libanesas por dólares.

O oferecimento dos dólares provém, segundo os meios bancários, da incerteza que reina ainda no mercado sôbre o apaziguamento definitivo da crise monetária internacional.

O preço do ouro no Líbano é estável, a 1 295 dólares o quilo ontem, contra 1 290 de têrça-feira. O franco também é estável: 64,05 piastras libanesas depois de uma ligeira baixa de ontem para 63,95. O marco alemão foi trocado a 79,70 piastras libanesas.

AUSTERIDADE

Depois de aprovado por grande maioria pela Assembléia Nacional, o programa de austeridade do Govêrno francês para sustentar a atual cotação do franco passou a ser examinado pelo Senado, mas hoje ainda voltará à Assembléia Nacional, a fim de que algumas das medidas de contenção entrem em vigor na segunda-feira, dia 2 de dezembro.

Poderosas organizações sindicais da França iniciaram ontem consultas urgentes com os seus filiados para definir a estratégia a adotar contra o severo programa de austeridade impôsto pelo Presidente Charles De Gaulle a fim de salvar o franco. Os sindicalistas temem que o plano provoque altas de preços e maior desemprêgo no país, atualmente da ordem de 500 mil pessoas sem ocupação.

A Confederação Geral dos Trabalhadores, controlada pelos comunistas, e a Confederação francesa dos trabalhadores, orientada pelos socialistas, prepararão uma campanha contra os efeitos de uma austeridade que poderia anular as conquistas feitas em junho passado por seus filiados.

Não se acredita, porem, que as consultas levem a um sólido plano de ação sindical contra as medidas oficiais, pelo menos nos próximos dias. O Presidente De Gaulle, cujo prestígio foi abalado pela crise financeira, já responsabilizou os sindicatos por terem levado outrora o poderoso franco quase à beira da ruína com a onda de greves que paralisaram durante um mês a economia nacional, entre maio e junho passados.

Após a aprovação do programa de austeridade, o General De Gaulle assistiu a uma recepção oferecida pelo Presidente da Assembléia Nacional, Jacques Chaban-Delmas, na qual — fato significativo depois do auge da crise — não havia uísque nem caviar. O Govêrno em pêso e os deputados — com exceção dos comunistas e os da Federação das esquerdas — assistiram à recepção dada no Hotel Lassy.

AUMENTOS

Os economistas prognosticaram ontem que a nova sobretaxa aplicada a todos os produtos manufaturados vendidos na França provocará uma alta de mais de 2% "no já astronômico custo de vida." Os aumentos atingirão virtualmente todos os produtos, desde os alimentos, onde se acredita que a alta será de 2%, até os suntuários, como automóveis e aparelhos de televisão, que subirão pelo menos 6%.

O Primeiro-Ministro Couve de Murville conferenciará na próxima semana com líderes empresariais e sindicais, em uma gestão tendente a reduzir a oposição às medidas governamentais.

COOPERAÇÃO

O político e economista francês Valery Giscard D'Estaing frisou a necessidade da cooperação entre o Estado e a iniciativa privada e delimitou as respectivas responsabilidades dos dois setores numa conferência proferida ontem no México, a convite da Confederação Patronal Mexicana. Preconizou que se enfrentem com espírito de equipe os problemas do desenvolvimento econômico do mundo de hoje.

Banco do Brasil eleva 1,5% crédito para o fim de ano

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, determinou ontem a ampliação de 1,5% ios limites operacionais do banco para atender o maior volume de negócios das emprêsas nesse fim de ano.

Uma reformulação da política governamental do recolhimento dos depósitos compulsórios à ordem do Banco Central foi pedida ontem pelo presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, como forma para reduzir, a curto prazo, a taxa de juros do setor bancário.

Entende o professor Teófilo de Azeredo Santos que a atual sistemática — "com a exigência de vultosos depósitos compulsórios" — gera perturbações no setor creditício e, ao serem transferidas as poupanças do setor privado para o setor público, o que ocorre na verdade é um encarecimento do custo do dinheiro.

Destacou que o sistema vigente do depósito compulsório conduz ao desatendimento das necessidades das atividades econômicas de efeitos multiplicadores positivos e, a seu ver, se fôr mantido os mecanismos atuais, poderão surgir novas crises creditícias, de efeitos negativos.

Financeiras entregam suas teses

As vinte e seis teses aprovadas em Pôrto Alegre no recente Congresso das Emprêsas de Crédito e Financiamento serão entregues hoje ao presidente do Banco Central.

Propõe-se entre outros pontos um nôvo regime de cobrança do impôsto de renda nas letras de câmbio, incidindo o tributo no ato da venda dos títulos sôbre a diferença entre a correção monetária oficial dos últimos doze meses e a prefixada pelas autoridades monetárias. Teme-se a transferência do tributo para o financiado, elevando a taxa real de juros.

O ENCONTRO

As vinte e seis teses a serem apresentadas ao presidente do Banco Central foram aprovadas no encontro realizado pelas financeiras de todo o país em Pôrto Alegre, na semana passada. Os Srs. José Luis Moreira de Sousa, presidente da ADECIF, e Belini Cunha prestarão esclarecimentos ao Banco Central sôbre os objetivos das medidas propostas.

As eleições para a sucessão à presidência da ADECIF serão realizadas na próxima quinta-feira, e uma chapa já está formada. É integrada pelos Srs. José Luis Moreira de Sousa, para presidente, Teófilo Azeredo Santos, para primeiro vice-presidente; a segunda vice cabe nesta chapa ao Sr. Francisco Pinto Jr., o diretor-secretário indicado é o Sr. Everaldo Leite e o diretor-tesoureiro o Sr. Belini Cunha.

O presidente da ADECIF, Sr. José Luis Moreira de Sousa, disse que a presença, na sua chapa, dos Srs. Teófilo Azeredo Santos — presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara — e do Sr. Francisco Pinto Jr., banqueiro de investimento, é uma demonstração do clima de integração que existe entre os empresários financeiros.

MATRIZ: PRAÇA DA INGLATERRA, 2 SALVADOR

Sucursais: RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO NORDESTE

CARTA PATENTE N.º 725 DE 13 DE OUTUBRO DE 1947
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 15.124.464

CONSELHO DIRETOR
Eugênio Teixeira Leal
Alberto Martins Catharino
João Augusto Calmon du Pin e Almeida
Adelino Fernandes Coêlho Júnior
Francisco de Sá Júnior
Innocêncio Marques de Góes Calmon
Jayme Tarquinio Bittencourt
Jayme Villas-Bôas Filho
José Bastos Thompson
Luiz Augusto Sacchi
Pâmphilo Pedreira Freire de Carvalho

115 AGÊNCIAS: Pará, Ceará, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Distrito Federal.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

BONS SERVIÇOS, BONS NEGÓCIOS DESDE 1834

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE NOVEMBRO DE 1968

ATIVO

	NCr$	NCr$
Caixa		20.267.875,95
Empréstimos		139.538.350,25
Banco Central		
Em Dinheiro	18.564.452,57	
Em Títulos	6.162.856,46	24.727.309,03
Outros Valôres e Títulos de Rendas		46.536.362,25
Departamentos e Correspondentes no País		97.309.855,43
Imóveis, Móveis e Utensílios e Almoxarifado		19.081.285,96
Contas de Resultado		12.703.822,27
Contas de Compensação		215.107.526,72
TOTAL		575.272.387,86

PASSIVO

	NCr$	NCr$
Capital e Reservas		23.800.000,00
Depósitos		
À Vista	147.706.950,85	
A Prazo	6.746.457,93	154.453.408,78
Outros Créditos		70.903.536,21
Departamentos, Correspondentes no País e Ordens de Pagamento		93.314.330,02
Contas de Resultado		17.693.586,13
Contas de Compensação		215.107.526,72
TOTAL		575.272.387,86

Salvador, 18 de Novembro de 1968

EUGÊNIO TEIXEIRA LEAL
Diretor - Presidente

ALBERTO MARTINS CATHARINO
Diretor - Superintendente

Contador: **JOSÉ M. A. LIBERATO DE MATTOS**
T.C. Reg. C.R.C. Ba. N.º 318

BANCO MERIDIONAL S. A.

Sob contrôle acionário do

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

CARTA PATENTE N.º 656

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA SOB N.º 95.435.582

Matriz: SANTA CRUZ DO SUL (RS)

Endereço: RUA MARECHAL FLORIANO N.º 901

BALANCETE GERAL EM 05 DE NOVEMBRO DE 1968

ATIVO

	NCr$	NCr$
Caixa		177.071,39
Empréstimos		1.710.578,21
Banco Central		
Em Dinheiro	408.580,75	
Em Títulos	350,83	408.931,58
Outros Valôres e Títulos de Rendas		936.476,81
Departamentos e Correspondentes no País		473.550,12
Imóveis, Móveis e Utensílios e Almoxarifado		292.994,83
Contas de Resultado		208.157,36
Contas de Compensação		1.213.446,15
TOTAL		5.421.206,45

PASSIVO

	NCr$	NCr$
Capital e Reservas		1.031.963,75
Depósitos		
À Vista	1.397.341,53	
A Prazo	—,—	1.397.341,53
Outros Créditos		28.910,13
Departamentos, Correspondentes no País e Ordens de Pagamento		1.517.078,29
Contas de Resultado		232.466,58
Contas de Compensação		1.213.446,15
TOTAL		5.421.206,45

Santa Cruz do Sul, 12 de Novembro de 1968

DIRETORES:
Alberto Martins Catharino
João Augusto Calmon Du Pin e Almeida
Francisco de Sá Júnior
Carlos Henrique Amorim Botêlho

Breno Zanelle de Lema
Chefe da Contabilidade
— Reg. TCCRCRS 1918/67.

AVISOS RELIGIOSOS

JOÃO FRANCISCO DA COSTA

Viúva Aurora Mac-Cormick da Costa, Capitão-de-Corveta (FN) Paulo Mendonça da Costa, Maria Celeste da Costa Nunes, Luiz Ronaldo Mac-Cormick da Costa, genro, nora e netos convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão realizar em intenção da alma de João Francisco da Costa, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 08,30 horas de amanhã, dia 30 de novembro.

ANITA GALLARDO CAMINHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Pedro Gallardo Caminha, senhora e filhos, Odin Casses, senhora e filha, Alfredo Jacques e senhora, família Gallardo (ausente), Percy Lousada, Alda Caminha, Nestor Santos Lima e senhora, Maria e Maria Eliza Caminha Pimenta, agradecem a todos que compareceram ao funeral de sua querida mãe, irmã, sogra, avó, tia e cunhada e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, sábado, às 10 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

DR. ARIOSTO PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. ARIOSTO PINTO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, hoje, sexta-feira, dia 29, às 10,30 horas na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (P

GUSTAVO ALBERTO POOCK JR.

(MISSA DE 7.º DIA)

Alzira Mostardeiro Poock, Enio Rubem Poock, Senhora e Filhas, Samuel Kanitz e Senhora (ausentes), Luiz Fagundes de Mello, Senhora e Filho, Arnaldo Mendes de Oliveira Castro, Senhora e Filhos, Marco de Sousa Santos, Senhora e Filho, convidam para a missa pela boníssima alma de seu muito querido e inesquecível espôso, pai, sôgro e avô, que mandam celebrar na Igreja N. S. da Paz — Ipanema — sábado, dia 30, às 10 horas, no altar-mór.

GUSTAVO ALBERTO POOCK JR.

(MISSA DE 7.º DIA)

Emma Poock Corrêa, Paulo Poock Corrêa, Senhora e Filhos, João de Castro Moreira e Senhora (ausentes), Luiz Poock Corrêa, Senhora e Filhas (ausentes), Jorge Poock Corrêa, Senhora e Filhos (ausentes), Clarita Poock Richter e Filhas (ausentes), Erwin von Clarmann, Senhora e Filha (ausentes), convidam para a missa por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio, que será celebrada na Igreja de N. S. da Paz — Ipanema — sábado, dia 30, às 10 horas, no altar-mór.

LAURA MARTINS RIBEIRO XAVIER DA SILVEIRA

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

Ricardo e América Xavier da Silveira e sua filha Lya Roquette-Pinto e filhos, genros e nora e netos — Martim Xavier da Silveira e filhos, Arnaldo, Plínio, Marcos e Maria Amélia e filhos, Fábio, Caio e Martim Affonso — Mem e Maria Xavier da Silveira e seus filhos, Joaquim e Lilia Xavier da Silveira e filhos e Wanda e Jaime de Lacerda Menezes e filhos, convidam parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e trisavó — LAURA — às 18 hs. do dia 29 do corrente, sexta-feira, na Capela Santa Joanna d'Arc — sede da Federação das Bandeirantes do Brasil — à Avenida Marechal Câmara n.º 186. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de filial saudade.

MANOEL FERREIRA PAUZEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MANOEL FERREIRA PAUZEIRO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 30, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana (Rua Primeiro de Março). (P

MANOEL FERREIRA PAUZEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Diretores e Funcionários da Navunidos Navegação S.A., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu Líder MANOEL FERREIRA PAUZEIRO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 30, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana (Rua Primeiro de Março). (P

Comerciante torturado no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado Dorian Sampaio (MDB) voltou ontem a atacar fortemente a polícia local em face das torturas e espancamentos sofridos pelo comerciante Vicente Olavo, que está em estado muito grave, no pronto-socorro particular. Disse o deputado haver visitado a vítima, que se encontra inconsciente, tendo vários momentos de lucidez, quando diz apenas "não me bata, não me bata."

Acidentes na Av. Brasil e Praça da República matam 3 mulheres e ferem 6 homens

Três mulheres morreram e seis homens ficaram gravemente feridos na tarde de ontem, em decorrência de três acidentes de trânsito: dois na Avenida Brasil (altura de Ramos) e um na Praça da República.

A imprudência de dois dos motoristas foi a causa dos acidentes, que estão sendo investigados pelas autoridades das 21a. e 4a. Delegacias Distritais. Apenas um dos motoristas fugiu sem ser identificado.

PRIMEIRA MORTE

Na Avenida Brasil, esquina com a Rua Gérson Ferreira, em Ramos, o guarda civil Sílvio Domingos da Silva fechou o sinal e foi surpreendido pelo avanço de um Volkswagen que conduzia três passageiros. Apitou com insistência e o veículo acabou colidindo de modo violento com um Aero Willys que atravessava aquela rua.

Com a violência do choque, o Aero Willys, de placa GB 16-08-16, capotou três vêzes, atirando seus cinco ocupantes no meio da rua. O policial correu para prestar os primeiros socorros aos passageiros do Aero Willys e, na volta, viu que os três ocupantes do Volks (de chapa GB 19-87-06) se contorciam em dores.

Antes da chegada da ambulância do Hospital Getúlio Vargas, a Sra. Maria Antônia B. de Oliveira havia morrido. Ela era espôsa do motorista do Volks, João de Deus Oliveira, que com os demais feridos, foi internado em estado considerado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

As demais vítimas são Rinaldo Medeiros (Rua Bonsucesso, 404, ap. 401), que dirigia o Aero Willys, Wilson Vidal (Travessa Leonor Mascarenhas, 11), Wilson dos Santos (Rua Caponga, 44), Osvaldo Gonçalves de Oliveira (Rua Soldado Vasco, 26, ap. 301) e Lourival Pedrosa Gonçalves (Av. Paulo de Frontin, 394, ap. 103). Todos estão internados com fraturas e contusões diversas.

SEGUNDA MORTE

No mesmo instante em que ocorria a colisão entre o Volks e o Aero Willys, a Kombi de placa GB 13-22-26, dirigida por Heide José de Barros, avançava o mesmo sinal naquele cruzamento — só que na pista de subida — e matava atropelada uma mulher de 60 anos, presumíveis. A vítima foi identificada como Domingas da Silva, de residência ignorada.

O motorista atropelador, residente na Estrada da Ligação, 1 047, Jacarepaguá, foi prêso em flagrante e levado para a 21.ª DD, onde foi autuado.

TERCEIRA MORTE

Na Praça da República, um ônibus de placa ignorada matou, à porta da igreja de São Jorge, uma senhora de 58 anos, presumíveis, pobremente vestida, que carregava uma bôlsa de feira com vários embrulhos. As autoridades da 4.ª Delegacia Distrital registraram o fato e estão caçando o motorista atropelador.

Mãe de Paulo César aparece e se diz inocente nos assaltos

Apontada pela polícia como comparsa do ex-Deputado Carlos Marighela no assalto ao carro-pagador do IPEG, a contadora Maria Magalhães Monteiro, mãe do estudante Paulo César, foi apresentada ontem à imprensa pelo seu advogado e negou qualquer ligação com o roubo.

A contadora, de 45 anos, disse que não conhece o ex-líder comunista, e a seu ver as acusações contra Paulo César são totalmente falsas, "não passando de uma trama feita pela própria polícia para *solucionar* o caso." Dona Maria disse que não se apresentou antes ao DOPS por mêdo de ser torturada.

NERVOSISMO

Prêsa de crises nervosas durante a entrevista, a mãe do estudante Paulo César disse que se a polícia quisesse poderia ter inocentado seu filho logo de início, diante da confirmação do álibi do rapaz, de que estava no Curso Miguel Couto no exato momento em que ocorreu o assalto.

Ao desmentir suas relações com o ex-Deputado comunista, a contadora Maria Magalhães explicou que o homem que esteve com ela, na casa de Pedra de Guaratiba, momentos após a prisão de Paulo César, não era Marighela, e sim um velho amigo da família, o vendedor José Carlos da Silva, que a visitava. José Carlos mora em Belo Horizonte.

A LOURA SÍLVIA

Sôbre a tal loura bonita, de nome Sílvia, que a polícia indicou como sendo amante e cúmplice de Marighela, D. Maria Magalhães esclareceu que a mesma é sua amiga Sílvia Maria Barbosa, que "não é muito bonita, tem 50 anos, não é loura e nunca se envolveu com política ou assaltos a bancos."

Ao contrário do que informou a polícia, D. Maria Magalhães disse que sua situação financeira não é nada boa. Revelou que o Volkswagen que Marighela teria usado no dia 8, no assalto ao IPEG, é um carro que vem sendo pago a prestações, com suas economias e de dois dos seus filhos, entre êles o próprio Paulo César, que estudava de dia para trabalhar à noite como motorista de táxi.

O advogado Celso Nascimento Filho declarou que sua constituinte não foi apresentada antes por questões de saúde, pois foi acometida de uma síncope ao ler, pelos jornais, as acusações sôbre seu filho. Segundo ela, Paulo César foi coagido a confessar o que não sabia sôbre o assalto e sôbre o grupo político extremista que seria chefiado por Marighela.

É DIREITO

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, disse que as negativas, agora, do estudante Paulo César, são um direito que lhe assiste, favorecendo a tese de seu advogado sôbre as torturas físicas e mentais infligidas ao estudante. O Secretário disse que também a mãe do estudante está implicada no caso e que as investigações que continuam no DOPS e na 30.ª Delegacia poderão situar bem a posição dela e do filho no caso do IPEG.

Sôbre o que a polícia já apurou de mais positivo contra o estudante, o General Luís de França nada quis revelar, adiantando, apenas, que a polícia tem meios para provar que Marighela é realmente o mentor do assalto e que o rapaz e sua mãe tiveram participação no assalto ao carro-pagador em Bento Ribeiro.

Irmão faz a defesa de Marighela

Salvador (Sucursal) — O líder sindical Caetano Marighela, irmão do ex-Deputado Carlos Marighela, disse ontem nesta Capital que "é ridícula a tentativa de imputar assaltos a bancos ao ex-líder comunista."

— A tentativa de desmoralização a meu irmão é tão ridícula como aquela que certa revista tenta, ao dizer que êle é "de uma família de pretos." Não vejo por que a apologia do racismo em nosso país — prosseguiu o Sr. Caetano Marighela.

RESPEITO

— Meu irmão é um homem mundialmente conhecido como marxista e, como tal, dotado de elevado moral. Êle merece respeito como respeita o povo brasileiro, pelo qual tem devotado sua vida pública. Foi deputado federal eleito pelo proletariado e povo baiano, e é admirado pela sua inteligência.

Mais adiante, disse o Sr. Caetano Marighela:

— O filho de Carlos Marighela, Carlos Augusto Marighela, deixou há pouco as fileiras do glorioso Exército brasileiro na condição de cabo. Ao dar baixa, recebeu de seus superiores o certificado de Honra ao Mérito, dado pelo seu comportamento, disciplina e acendrado amor à Pátria.

— Quanto ao problema da inteligência e do ideal de meu irmão, são coisas inerentes a êle mesmo, como inerentes são suas qualidades de irmão afetuoso, bom pai, amigo leal e acima de tudo de um idealismo que deve ser respeitado.

— Não temos notícias suas há anos, mas acreditamos que isso ocorra pelo próprio cuidado que êle tem com inimigos mesquinhos, vis e rastejantes, para que não venham nos incomodar. Em respeito ao homem que é Carlos Marighela, chega de palhaçadas. Vale lembrar as palavras do advogado Sobral Pinto: "Marighela não é nada disso que estão dizendo e merece mais respeito" — concluiu o Sr. Caetano Marighela.

Demora em remover veículos que bateram no Atêrro provoca um outro acidente

A demora na remoção de dois veículos que haviam colidido no Atêrro do Flamengo, próximo ao Morro da Viúva, fêz com que, no espaço de duas horas, ocorresse outro acidente no mesmo local, com dois ônibus e um táxi.

Em conseqüência dos dois desastres, ficaram feridos Pedro de Castro, Antônio Carlos Nascimento, Luís Carlos Marrinho e Pedro Matias Cardoso, com contusões e escoriações. Foram atendidos no Hospital Rocha Maia.

PRIMEIRO

O primeiro acidente ocorreu às 20h30m, quando o ônibus GB 80-43-02, da Linha 484 (Olaria - Forte de Copacabana), vinha desenvolvendo grande velocidade, e bateu em um táxi.

O segundo desastre ocorreu quando o táxi estava sendo removido, duas horas depois. O ônibus GB 80-45-83, da Linha 455 (Méier—Copacabana), ao se livrar de um outro ônibus que passou na sua frente, chocou-se com o ônibus do primeiro acidente. Os dois coletivos foram parar a uma distância de 20 metros do local do acidente, ficando um atravessado na pista, dificultando o tráfego para Copacabana.

A perícia, que estava no local quando ocorreu o segundo acidente, se retirou dizendo que não era o caso de sua presença, e nem foi providenciada sinalização para o trânsito. A ocorrência foi registrada na 10.ª Delegacia Distrital, que está tentando identificar os motoristas envolvidos nos desastres.

Ao Divino Menino Jesus de Praga

Agradeço a grande graça recebida

LÚCIA.

Ao Poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeço as muitas graças alcançadas

M. J. L.

Agradecimento

Ao Menino Jesus de Praga

pela graça alcançada

JEFFERSON PATRIOTA FILHO

ANTÔNIO FAZIO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família agradece as manifestações de pesar por ocasião do falecimento e convida para a missa de 30.º dia que será celebrada dia 30, amanhã, às 7,30 horas na Matriz N. Sra. das Dores, à Av. Paulo de Frontin, 500. (0014

Siomara Sophia Lopes da Cruz Pereira

(1.º aniversário de falecimento)

Sua família convida os parentes e amigos para assistir à missa que será celebrada na Igreja São Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema, Copacabana), no próximo dia 1.º de dezembro, às 11 horas, por motivo do 1.º aniversário do seu falecimento.

OSCAR XAVIER FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

EFIL — ELETRICIDADE, FERRAGENS E INSTALAÇÕES LTDA., convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por intenção da alma de seu Diretor e Fundador ORCAR XAVIER FERNANDES, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, no próximo sábado, dia 30, às 11 horas, antecipando seus agradecimentos à todos aquêles que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

OSCAR XAVIER FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

WALTER FERNANDES & CIA. LTDA. (CASA TITUS) convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por intenção da alma de seu Diretor e Fundador OSCAR XAVIER FERNANDES, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, no próximo sábado, dia 30, às 11 horas, antecipando seus agradecimentos a todos aquêles que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

OSCAR XAVIER FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Thereza Xavier Fernandes, Geraldo e Iza Xavier Fernandes, Francisco e Gilda Bezerra, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai e sogro e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, sábado, dia 30 dêste, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, e antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

General França desmente ligação de oficiais da PM com ladrões de carros

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, desmentiu ontem que oficiais da Polícia Militar estejam envolvidos na quadrilha de ladrões de automóveis desmantelada na Guanabara, da qual vários sargentos e soldados da PM eram integrantes.

Sôbre as *facilidades* que eram dadas por oficiais a um dos acusados, o sargento Pedro Severino da Costa, o General França revelou que êsse detalhe também vem sendo apurado pela PM, que não acredita que seus oficiais tenham favorecido as atividades criminosas dos implicados.

EXPULSÃO

Adiantou o Secretário de Segurança que dois dos sargentos já presos serão submetidos em breve ao Conselho de Disciplina da PM e em seguida deverão ser expulsos. Acentuou que a Delegacia de Furtos de Automóveis e o comandante da PM, coronel Osvaldo Ferraro, continuam apurando todos os crimes da quadrilha.

Além do sargento Pedro Severino, permanece prêso o sargento Evanir Gomes Barradas, do Regimento de Cavalaria Caetano de Farias, que ontem teve mais dois dos seus cúmplices agarrados pela polícia de Caxias: Cláudio César Oliveira de Sousa e o ex-guarda de trânsito Ernâni de Sousa Ramos. Ambos confirmaram ser Carlos Segadas, o Carlinhos do Fusca, o pistoleiro da quadrilha.

A PM mantém prêso, ainda, o soldado Adilson Ribeiro, e nas investigações que vêm sendo realizadas pela Delegacia de Furtos de Automóveis ficou esclarecido que existem outros policiais implicados no caso, entre êles um investigador de Caxias relacionado com uma metalgráfica de Parada de Lucas, onde eram falsificadas placas para os carros roubados.

Deputado quer CPI para saber se há corrupção

A Comissão Parlamentar de Inquérito que o Deputado Paulo de Carvalho (MDB) quer ver constituída pela Assembléia Legislativa para examinar a atuação da Secretaria de Segurança no combate ao lenocínio, Esquadrão da Morte e jôgo do bicho terá a participação de um promotor do Ministério Público e de um representante da Ordem dos Advogados do Brasil.

MOACIR LUIZ GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família agradece manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que fará realizar sábado, 30, às 10 horas na Igreja S. Francisco de Paula.

JANYRA ROCHA BRAUNE

(FALECIMENTO)

Dr. Mario Braune, Oduwaldo Braune e família, Heitor da Silva Simões e família, General Jefferson Braune e família, Hélio Braune, Dr. Wolney Braune e família, Othon Braune e família e demais parentes, participam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó e parenta — JANYRA ROCHA BRAUNE — convidando para seu sepultamento hoje, dia 29 de novembro, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

Padre cai no conto-do-vigário

Niterói (Sucursal) — O padre Francisco Freire de Mendonça, da igreja da Candelária do Rio de Janeiro, caiu ontem no chamado conto-do-vigário, trocando NCr$ 60,00 por um pacote de jornais velhos, que pensava conter NCr$ 150,00.

O padre Francisco Mendonça deu queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações de um desconhecido que durante a travessia das barcas ofereceu-lhe um pacote, em que dizia ter NCr$ 150,00 como contribuição para sua igreja.

José Queirós vira semana com vantagem de um ponto sôbre Machado na colocação

José Queirós virou a semana com um ponto de vantagem sôbre o campeão José Machado, na estatística de jóqueis da temporada, somando 79 pontos e NCr$ 233 838,00 em prêmios e colocações.

O Haras São José e Expedictus, da família Paula Machado acumula os recordes dos proprietários e criadores, até o momento, respectivamente com 85 e 173 vitórias. O reprodutor Fort Napoléon, ainda em grande evidência, tem 52 vitórias, 95 colocações e NCr$ 187 175,00 em prêmios.

As oito categorias na Gávea:

Jóqueis	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
J. QUEIRÓS	79	257	233 838,00
J. Machado	78	206	225 649,00
J. Pinto	66	242	213 720,00
J. Borja	64	180	180 870,00
F. Pereira Filho	47	181	147 170,00
A. Ricardo	37	100	219 146,00
J. Pedro Filho	35	104	121 244,00
F. Esteves	35	85	109 600,00
A. Santos	33	127	156 060,00
M. Silva	32	125	144 380,00
J. Reis	30	126	148 930,00
P. Alves	30	81	152 375,00
C. Cardoso	29	53	80 370,00
A. Ramos	25	144	114 080,00
J. Santana	24	103	69 700,00
Treinadores	**Vts.**	**Cols.**	**Prêmios-NCr$**
E. FREITAS	65	178	339 463,00
J. L. Pedrosa	55	142	162 169,00
P. Morgado	38	153	153 334,00
Z. Guedes	38	142	117 394,00
L. Ferreira	34	102	113 490,00
R. Silva	33	142	121 571,00
A. Araújo	31	130	108 632,00
A. P. Silva	31	48	114 148,00
S. d'Amore	27	108	89 808,00
P. Costas	26	107	91 601,00
W. Aliano	25	93	129 882,00
C. Pere[illegible]	24	68	95 985,00
A. Nal[illegible]	22	124	60 865,00
A[illegible]s	**Vts.**	**Cols.**	**Prêmios-NCr$**
M. [illegible]	28	102	60 442,00
D. Sa[illegible]	25	130	82 614,00
E. Ma[illegible]	11	67	29 070,00
J. Garc[illegible]	10	27	20 972,00
J. Motta	6	24	17 600,00
J. Barbosa	6	38	16 070,00
Proprietários	**Vts.**	**Cols.**	**Prêmios-NCr$**
H. S. E. EXP.	85	178	338 463,00
Zélia G. P. Castro	37	155	184 096,00
Stud 20 Janeiro	22	101	86 142,00
Stud D. Marcela	1	0	80 000,00
Ind. de Lã e Silva	22	92	78 451,00
H. Vale B. E. S. A.	7	7	73 320,00
Roger Guedon	17	98	75 156,00
Hélio P. de Freitas	16	83	63 880,00
Stud Shangri-Lá	30	69	67 774,00
Stud F. A. N.	6	27	62 180,00
Stud Loques	8	20	53 780,00
Cícero Leuenroth	6	17	50 410,00
Stud Sto. Ignácio	3	4	47 900,00
Stud Doncaster	16	62	46 410,00
Criadores	**Vts.**	**Cols.**	**Prêmios-NCr$**
		173	616 489,00
H. S. J. E. EXP.	173	333	331 726,00
A. J. P. Castro Jr.	71	238	273 502,00
Breno Caldas	49	124	183 658,00
Haras São Luís	28	76	135 808,00
I. de Lima e Silva	35	161	129 398,00
J. Mércio Silveira	23	154	105 296,00
Dante Marchione	28	97	91 276,00
Haras St. Anita	23	126	84 770,00
Stud Vale B. Esp.	8	10	81 505,00
Haras V. Alegre	22	114	81 146,00
Haras Ipiranga	22	94	73 007,00
Herm. Bonatto	20	82	70 026,00
Dir. G. Remonta	19	77	62 930,00
Reprodutores	**Vts.**	**Cols.**	**Prêmios-NCr$**
F. NAPOLÉON	52	95	187 175,00
Mehdi	38	78	151 220,00
Maki	33	85	116 309,00
Quebec	27	76	86 490,00
Montparnasse	1	0	80 000,00
Wilderer	16	55	78 446,00
Fairfax	20	123	77 731,00
Dernan	24	83	67 030,00
Profundo	21	71	65 970,00
Mât de Cocagne	15	53	64 270,00
Estensoro	17	40	63 580,00
Animais	**Vts.**	**Cols.**	**Prêmios-NCr$**
ARSENAL	1	0	80 000,00
Sabinus	1	1	53 000,00
Guaxupé	4	6	49 600,00
Nermaus	3	4	47 900,00
John Dory	3	4	45 800,00
Intrépido	5	6	33 500,00
Good Girl	4	3	32 400,00
El Centauro	1	2	30 200,00
Zanoquinha	3	4	28 200,00
Dilema	1	1	26 000,00
Haê	1	1	25 850,00
Walad	4	10	25 360,00
Embuche	2	0	25 000,00
Uzuki	1	0	25 000,00
Arkansas	1	4	24 900,00
Avós maternos	**Vts.**	**Cols.**	**Prêmios-NCr$**
KING SALMON	33	146	157 366,00
Fo[illegible]térus	39	88	123 970,00
Fort [illegible]poléon	30	82	129 454,00
Blackamoor	24	66	104 100,00
Dragon Pione	23	61	97 650,00
Cadir	21	[illegible]	[illegible]
Marvell	21	[illegible]	79 445,00
Vagabond II	25	82	78 030,00
Heliaco	22	66	64 893,00
Swallow Tail	19	56	64 670,00
High Sheriff	21	82	63 900,00
Sayani	13	52	57 110,00
Delirium	1	3	55 600,00
Orsenigo	13	22	54 062,00
Violoncelle	5	9	53 380,00

Gálio é esperança de Maurílio

O treinador Maurílio de Almeida explicou, ontem, que apenas a falta de aguerrimento de Gálio, ao reaparecer, motivou a sua derrota, mas espera uma grande apresentação no compromisso oficial.

Gálio aprontou, madrugada ainda, 600 metros em 37s, já que trabalhara, anteriormente, 1 200 m em 1m20s, podendo corresponder à confiança dos seus responsáveis, porque, na sua opinião, é melhor do que a turma e terá em Cadenero, o principal competidor.

Maurílio afirmou, ainda, que muitos observadores acharam que o animal fracassara, mas, ocorreu um fato comum em corridas de cavalos, quando determinados parelheiros se destacam nos exercícios e não confirmam, quando vêm de longo intervalo nas pistas.

Cordero perde de Pineda

Nova Iorque (UPI-JB) — Continua a guerra entre Angel Cordero e Alvaro Pineda pelo campeonato dêste ano, com a vantagem de um ponto para Pineda que, quarta-feira, montou três vencedores em Bay Meadows, atingindo um total de 287 vitórias, enquanto seu rival montou apenas dois, em Aqueduct.

Os vencedores pilotados por Pineda foram Imaginativo, Edward P. e Draft. Cordero venceu com Windmill e Miss Tingle.

O páreo principal em Aqueduct — o Remsen Stakes foi ganho, porém, pelo castrado de dois anos, Palauli, pertencente ao stud **Powhatan Stable**, que partiu de quarto lugar, na reta final, para superar Distinctive, arrebatando o prêmio de 25 mil dólares. O vencedor foi conduzido pelo jóquei Larry Adams.

TESTE DECISIVO

Apronto de Naldinho, inscrito no Derby paulista, será hoje, na pista de areia

BINÓCULO

J. C. Moraes

Problema antigo na hípica sem solução

Quiproquó na Gávea com a saída do treinador Faustino Costas do stud que pertenceu aos irmãos Seabra e passou às mãos de Hélio Perdigão de Freitas. A polícia foi obrigada a intervir, cumprindo determinação da superintendência do hipódromo, para que o nôvo proprietário tivesse o seu direito assegurado. Um dos males que assola o turfe carioca, é justamente o da residência. Pelo lado humano, pode-se pender para os profissionais. E' uma classe que só agora teve o seu direito assegurado, descontando para o INPS, com direito a aposentadoria, seguro de vida, indenização em caso de morte ou invalidez, levando-se em conta que nem todos ganham dinheiro ou vivem com confôrto.

Pelo lado funcional, é inadmissível. Não há turfe em lugar nenhum, em que os profissionais vivam ou residam dentro das vilas hípicas. O turfe adiantado, é claro. Naturalmente que não é problema de fácil solução. Não se pode mudar um êrro de origem da noite para o dia. São 40, 50 anos de permanência no local, passando, sempre, de pais para filhos. Parece-nos que os profissionais mais antigos têm o seu direito assegurado. Os mais novos não. Mesmo porque é irrisória a quantia paga ou cobrada pelo imóvel. Não dá para comprar nada. Nem cigarros ou sorvetes. Ainda na base de centavos pura e simples. Naturalmente os beneficiados procuram dificultar a ordem natural da administração. Requer um estudo minucioso, técnico, humano e prático.

Estissac volta domingo com trabalho de 2m13s e prometendo boa exibição

Estissac, cavalo clássico, retorna na melhor prova de domingo, com trabalho de 2 000 metros cobertos em 2m13s, aumentando o ritmo na milha final de 1m43s, com o jóquei Jorge Pinto.

Para o mesmo páreo, Walad, muito fiel em suas apresentações, completou a volta fechada — 2 040 metros — em 2m23s2|5 inteiramente à vontade, já que vem de um compromisso de rigor em Pôrto Alegre, secundando a tordilha Corejada no GP Bento Gonçalves.

FAIR DIVIKO

Ioiô (D. Neto) os 1 300 em 1m28s, com sobras. Fair Diviko (A. Marçal) melhorou para 1m27s, demonstrando grandes progressos. Totian (A. Portilho) aumentou para 1m 29s2|5, agradando muito e Xenoso (J. Pinto) para igual distância, registrou 1m30s1|5 os 1 300, sem ser exigido em parte alguma.

ALLEGRETTO

Allegretto (D. Santos) vindo de mais distância, completou os 1 200 em 1m21s, muito à vontade. Talismã (F. Estêves) os 1 400 em 1m34s, com algumas reservas e El Capitan (C. R. Carvalho) deu um galope de saúde de 1m38s os 1 400.

ESTISSAC

Estissac (J. Pinto) a volta fechada em 2m13s, com 1m43s a derradeira milha, agradando muito. Walad (F. Pereira F.) aumentou para 2m23s2|5, com 1m49s para a milha final, muito à vontade e sem muita preocupação de melhorar a marca. Itararé (F. Estêves) assinalou 2m06s1|5 os 1 900, com 1m43s para a milha final, demonstrando grandes progressos. Urbany (J. Brizola) a volta em 2m19s2|5, com 1m49s2|5 a milha, algo contrariado e terminando o percurso junto à cêrca externa e Gauchinha Linda (A. Ramos) melhorou para 2m17s2|5, com 1m45s2|5 a milha, deixando boa impressão.

IANDAIA

Jatobá (J. Machado) como sempre correndo muito nas matinais e não correspondendo em corrida, floreou a milha em 1m46s1|5, sempre afastado da cêrca. Jason (J. Borja) chegou próximo de Serein (H. Ferreira) em 1m26s2|5 os 1 300. Jacquin (J. Pinto) os 1 400 em 1m35s1|5, sem ser exigido em parte alguma. Paguel (D. S. Santana) chegou agarrado com Patacho (A. Machado) em 1m 26s os 1 300 e Iandaiá (A. Santos) os 1 400 em 1m30s, com muita facilidade e sempre afastado da cêrca.

AMOR BRUJO

White Hunter (S. Silva) não se empregou muito neste floreio de 1m30s os últimos 1 300. Amor Brujo (F. Estêves) os 1 500 em 1m39s 2/5, com muita facilidade. Guinéu (D. Santos) aumentou para 1m40s, agradando, pelo centro da pista. Vovô Inácio (A. Ramos) os últimos 1 200 em 1m22s 2/5, com sobras. Don Risco (L. Carvalho) o quilômetro final em 1m07s, deixando ótima impressão e Ilha (J. Gil) os 1 500 em 1m41s com algumas reservas.

GENÈVE

Genève (A. Pinheiro) encontrando-se com Imperator (J. Machado) que vinha da volta fechada, chegou agarrado em 1m33s2/5 os 1 400. Nouvelle Vague (J. Pinto) os 1 200 em 1m 21s, com sobras. Jasana (Lad.) levou a pior de Prateada (J. Santana) em 1m27s 2/5 os últimos 1 300. Doce Iracema (J. Brizola) chegou agarrada com Reynamora (J. Borja) em 1m 36s 2/5 os 1 400. Alânia (E. Marinho) os 1 300 em 1m28s 2/5, muito à vontade e sempre afastada da cêrca. Gateza (U. Meireles) partindo junto com Freedom (J. Garcia) acompanhando-o até os últimos 200 metros, registrando para os 1 300 a marca de 1m25s deixando boa impressão e Candy Queen (R. Carmo) os 1 400 em 1m36s2/5 com ação apenas regular.

CORSO

Filleto (F. Pereira F.) os 1 400 em 1m34s 2/5 agradando muito. Goiana (J. Borja) os 1 300 em 1m26s2/5 com sobras e afastado da cêrca. Corso (J. Borja) dominou com muita autoridade Paladium (H. Ferreira) que o aguardava nos últimos 1 200 registrando para a distância total de 1 400m a excelente marca de 1m30s1/5. Acorillis (M. Alves) realizou um carreirão de 1m39s os 1 400. Jálio (J. Queirós) os últimos 1 300 em 1m27s 2/5, com algumas reservas.

Chuvas e tempo instável favorecem potro Viziane na opinião dos treinadores

São Paulo (Sucursal) — As chuvas que caíram sôbre a capital paulista nos últimos dias e o tempo instável, alteraram as opiniões dos profissionais sôbre o resultado do Derby, pendendo, agora, mais para Viziane, porque Pardal não é o mesmo em raia pesada.

A mudança de temperatura favoreceu Viziane, que já estava bastante cotado, diminuindo as de Pardal e Bagunceiro, outros competidores inscritos. Melhorou a chance de Naldinho, representante carioca, que secundou Nermaus no GP Paula Machado, em 2 000 metros, na Gávea.

VIZIANE FAVORITO

O provável vencedor da carreira e o favorito deve ser Viziane, do Sr. Antônio Zen. O pilotado de Ermelino Sampaio melhora nessas condições de terreno. Pardal, que seria a segunda fôrça do páreo, tem seu rendimento diminuído na raia anormal. Bagunceiro que era apontado como um dos animais do páreo, também não gosta da pista molhada.

A incógnita é Major Vaso, cavalo gaúcho, que parece adaptar-se melhor ao terreno macio. Naldinho, um dos representantes do turfe carioca, é tipo como ótimo corredor em pista anormal pelos profissionais paulistas.

Nermaus, com Júlio Reis, Light Romu, com J. Pedro Filho, e Naldinho com L. A. Pereira, passearam na raia de areia. Os animais do Rio vão apontar hoje na raia de grama.

Com vistas ao Derby, aprontaram na manhã de ontem, na pista de areia de Cidade Jardim, Pardal, com K. Nakagami, 1 000 metros em 1m06s; Viziane, com Sampaio, 1 000 metros em 1m09s, suavemente, Prudente, com Carlito Taborda, 1 000 metros em 1m05s, Negroni, com Bolino, 1 000 em 1m07s, Major Vaso, 1 000 em 1m05s, Quiz, Barroso, 1 000 em 1m04s e Gato Prêto, Ricardo, 1 000 em 1m05s. Bafejo, que também está inscrito na melhor carreira de amanhã, passou os 1 000 metros em 1m03s, o faixa de Viziane, segundo alguns profissionais, vai preferir correr o Prêmio Escorial com 4 mil cruzeiros novos de dotação, desertando do Derby.

Jasmim e Trufeiro também tiveram seus aprontos mantidos para hoje. A preocupação dos treinadores responsáveis pelos animais inscritos na importante carreira foi o de poupar os potros no apronto em virtude do estado da raia.

Queirós tirou três pontos de vantagem sôbre Machado na luta pela estatística

O freio José Queirós tem agora três pontos de vantagem sôbre o bridão José Machado, pelas vitórias conseguidas na noite de ontem, montando Voltio, Flaneur e Jalvito, com atropeladas curtas e decisivas.

Anteriormente aos êxitos de Queirós, Machado conseguiu a vitória montando Mileto, aliás com muita categoria, por se tratar de uma distância longa, onde soube muito bem colocar seu conduzido no percurso, e chegou, então, a dividir a liderança, mas a seguir, seu colega pernambucano venceu em três páreos, estabilizando a sua situação à frente da estatística.

RESULTADOS:

1.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Séstria, J. Pinto 58
2.º Rocha Negra, J. Borja 58
Vencedora (1) NCr$ 0,17. Dupla (12) NCr$ 0,28. Placês (1) NCr$ 0,11 e NCr$ 0,17 — Proprietário: Stud Lampeira — Treinador: Zilmar Duarte Guedes — Tempo: 1m24s2|5. Não correu: Psicose (5).

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Eremita, C. Carvalho 54
2.º Amílcar, J. Gil 58
Vencedor (8) NCr$ 1,60 — Dupla (34) NCr$ 0,50 — Placês (8) NCr$ 0,57 (5) NCr$ 0,21 — Proprietário: Stud H. C. — Treinador: Alberto Nahid. Tempo: 1m23s4|5.

3.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Encarna, A. Hodecker 58
2.º P. Valente, F. Estêves 54
Vencedora (2) NCr$ 0,39 — Dupla (22) NCr$ 2,15 — Placês (2) NCr$ 0,38 (3) NCr$ 0,52 — Proprietário: Stud Sacha — Treinador: Válter Pedersen. Tempo: 1m 22s3|5.

4.º PÁREO — 2 100 METROS

1.º Mileto, J. Machado . 53
2.º El Caribe, J. Paulielo 53
Vencedor (7) NCr$ 0,24 — Dupla (44) NCr$ 1,08 — Placês (7) NCr$ 0,27. Proprietário: Stud Flamingo. Treinador: Antônio Pinto da Silva — Tempo: 2m16s2|5 — Não correu: Willy. Observação: êste páreo apresentou um só rateio de placê, pois os dois primeiros colocados representavam o mesmo número sete.

5.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Voltio, J. Queirós . . 54
2.º Izonzo, J. Borja . . . 54
Vencedor (1) NCr$ 0,61 — Dupla (12) NCr$ 0,69 — Placês (1) NCr$ 0,33, (5) NCr$ 0,34 — Proprietário: Stud G. L. — Treinador: Alberto Nahid. — Tempo: 1m23s.

6.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Flâneur, J. Queirós . 55
2.º Samovar, E. Marinho. 50
Vencedor (7) NCr$ 0,21 — Dupla (13) NCr$ 0,31 — Placês (7) NCr$ 0,17 (3) NCr$ 0,27 — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas -

7.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Jalvito, J. Queirós . . 48
2.º Massacre, C.R. Carvalho 58
Vencedor (13) NCr$ 1,69 — Dupla (44) NCr$ 1,13 — Placês (13) NCr$ 0,57, (12) NCr$ 0,22 — Proprietário: Stud Régio — Treinador: Geraldo Morgado — Não correram: Comando (7) e Drift (9) — Tempo: 1m17s 1|5 — Observações: O jóquei Mauro Carvalho foi substituído na direção de Rebelde pelo pilôto Francisco Pereira Filho, enquanto Carapálida, que seria dirigido pelo bridão Israel Oliveira, recebeu a condução de José Machado.

Total de apostas: NCr$ 450 081,17.

Goiás com nova farda volta amanhã bem preparado pelo treinador Henrique Tobias

Goiás, adquirido pelo proprietário Fernando Carrilho ao Stud Paula Machado, reaparece na corrida de amanhã, sob a responsabilidade de Henrique Tobias, com apronto de 600 metros em 36s4|5, muito firme.

Ernâni de Freitas, responsável pela apresentação de Jaldessa nos 1 400 metros do quinto páreo, gostou do apronto de 44s1|5 da descendente de Quebec, já que o arremate foi feito com bastante vivacidade e valentia.

VANLOO

Mastro (F. Maia) realizou uma partida curta na reta oposta de 26s 2|5 os 400, cravando outra de 23s os 360, deixando muito boa impressão. Batenzambá (M. Alves) os 800 em 51s, pelo centro da pista e com algum rigor e Vanloo (E. Marinho) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m 05s 3|5 o quilômetro.

BELVEDERE

Outonal (A. Machado) subindo até pouco mais dos 360 virou e registrou 22s, agradando muito. Belvedere (A. M. Caminha) com grande facilidade e sempre afastado da cêrca, trouxe 44s 2/5 os 700. Il Perugino (F. Pereira F.) melhorou para 44s, com sobras. Lole (J. Santana) a reta em 38s, correndo muito e Froth (D. Muñoz) os 700 em 44s, pelo centro da pista e sem ser exigido em parte alguma.

INCOLOR

Dabohêmia (A. Machado) chegou agarrada com uma companheira em 40s a reta. Incolor (A. Santos) na grama, desceu a reta em 35s, demonstrando grandes progressos. Bonitona (D. Muñoz) os 800 em 52s, agradando muito. Nolinka (J. Pinto) a reta em 40s, suavemente.

UMAUÁ

Umauá (J. Gil) os 700 em 44s 4|5, com grande facilidade. Venuziana (J. Queirós) os 360 em 23s, à vontade. Ras Gussa (U. Meireles) os 700 em 45s 2/5, agradando muito e sempre afastado da cêrca. Lightsome (J. Machado) vindo de mais distância, completou os 360 em 22s 2|5, com algumas sobras. Prefere correr no barro. Karajaná (P. Alves) a reta em 38s, sem ser exigida em parte alguma e cordialista (L. Correia) os 700 em 45s 2/5, com algumas reservas e pelo centro da pista.

PLATÉIA

Peti (M. Alves) os 360 em 24s, suavemente. Jaldessa (J. Machado) os 700 em 44s 1/5, junto à cêrca externa. Platéia (A. Machado) melhorou para 44s, com muita facilidade. Afortunada (D. Santos) chegou sobrando ao lado de uma companheira que c a s u almente encontrou pelo caminho em 51s 2/5 os 800 e Nenette (J. Pinto) deu um passeio de 44s a reta.

GOIÁS

Cadenero (A. Reis) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 22s, com muito boa disposição. Goiás (I. Sousa) a reta em 36s 4/5, com grande facilidade. Querosene (R. Penido) os 360 em 22s, com sobras. Braddock (P. Alves) a reta em 38s, algo contido.

FATORIAL

Cuentero (E. Marinho) os 800 em 50s 2/5, deixando muito boa impressão e também a pouco mais do centro da pista. Cadipó (J. Brizola) aumentou para 51s 2/5, com algum rigor. Fatorial (C. R. Carvalho) baixou para 50s 2/5, com muita facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Uganah (J. Pinto) elevou para 52s 2/5 sem ser exigido em parte alguma e também afastado da cêrca. Happy Autumn (F. Conceição) juntinho à cêrca externa assinalou 53s os 800. Omarim (A. Machado) os 800 em 51s 2/5, com algumas reservas. El Malak (J. Santana) melhorou para 50s 4/5 agradando muito. Ripper (J. Queirós) completou os 700 em 46s, à vontade.

INNOCENCE

Ondata (M. Alves) subindo até pouco mais dos 360 registrou 21s2/5 d e s e n v o l v e n d o bastante. Innocence (F. Meneses) a reta em 37s1/5 agradando muito. Irish Song (F. Estêves) aumentou para 38s, deixando boa impressão. Inana (A. Machado) os 360 em 23s, a vontade. Mia Cinderela (J. Queirós) os 360 em 21s 2/5 com sobras. Maus (F. Maia) entrando a reta colado à cêrca externa, chegou correndo muito em 36s 2/5 na reta de 600 metros.

Sohen é a montaria do jóquei Paulielo

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 650,00 — (Grama) kg:
1—1 Mastro, F. Maia, ... 4 58
2—2 Feitiço da Vila, A. Ramo. 5 58
3 Pleno, L. Santos 3 53
3—4 Rapid, J. Brizola 5 56
5 Jangadeiro, J. Pinto 2 58
4—6 Batenzambá, M. Alves 1 57
7 Vanloo, E. Marinho 2 54

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00 — (Grama) kg:
1—1 Outonal, A. Machado 3 57
2 Mahatma, C. Tarouquella 1 58
2—3 Belvedere, A. M. Caminha 9 57
4 Hurlolo, H. Ferreira 4 57
3—5 Il Perugino, F. Pereira F.° 1 57
6 Lole, J. Santana 2 57
4—7 Herédio, A. Santos 8 57
8 Alentejo, J. Pinto 6 57
9 Froth, D. Muñoz 5 57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 3 200,00 — (Grama) kg:
1—1 Dabohêmia, A. Machado 3 54
2 Marinha, F. Estêves 6 54
2—3 Incolor, A. Santos 1 54
4 Beverly, J. Barbosa 4 54
3—5 Adracne, J. Borja 5 54
6 Bonitona, D. Muñoz 2 54
4—7 Nolinka, J. Pinto 7 54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — (Grama) kg:
1—1 Umauá, J. Gil 10 58
2 Venuziana, J. Queirós 5 56
2—3 Elvette, J. Borja 1 56
4 Ras Gussa, U. Meireles 4 58
3—5 Camerata, J. Pinto 9 56
6 Lightsome, J. Machado 2 56
4—7 Farucu, J. Motta 3 56
8 Illuminata, J. Barbosa 8 56
9 Karajaná, P. Alves 7 56
" Cordialista, L. Correia 6 56

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00 — (Grama) kg:
1—1 Sohen, J. B. Paulielo 5 58
2 Peti, M. Alves 7 56
2—3 Jaldessa, F. Estêves 4 56
4 Platéia, A. Machado 3 56
3—5 Apa, J. Brizola 1 56
6 Outonal, A. Machado 2 56
4—7 Afortunada, D. Santos 6 56
8 Nenette, J. Pinto 8 56

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting) kg:
1—1 Cadenero, A. Reis 6 57
2 Folgadão, A. Aleixo 5 57
2—3 Goiás, L. Santos 1 57
4 Querosene, R. Penido 4 57
3—5 Braddock, P. Alves 3 57
6 Gallo, A. Santos 2 57
4—7 Royal Fox, M. Henrique 8 57
8 Zé Boneco, J. Queirós 7 57

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 600 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting) — (Variante) kg:
1—1 Carajá, D. Santos 4 57
" Cuentero, E. Marinho 2 57
2—2 Cadipó, J. Brizola 1 57
3 Fatorial, C. R. Carvalho 8 57
3—4 Uganah, J. Pinto 1 57
5 Happy Autumn, G. Menezes 5 57
6 Omarim, A. Machado 6 57
4—7 Cezanne, N. Correia 7 57
8 El Malak, J. Santana 3 57
9 Ripper, J. Queirós 6 57

8.º PÁREO — Às 17h45m — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting) kg:
1—1 Marseille, J. B. Paulielo 2 57
2 Ondata, M. Alves 1 57
2—3 Innocence, F. Menezes 3 57
4 Irish Song, F. Estêves 4 57
3—5 Irish Song, J. Machado 5 57
6 Inana, A. Machado 6 57
4—7 Mia Cinderela, J. Queirós 7 57
8 Maus, L. Santos 8 57

Edio Polo faz de Outonal e Platéia os seus destaques vendo melhoras na potranca

O treinador Édio Pólo Coutinho espera grande atuação de Outonal e Platéia, na tarde de amanhã, explicando que, embora perdendo algum pêso, por se tratar de animal delicado, Platéia melhorou e vai brigar pela vitória.

Com sua longa experiência de treinamento, o preparador comentou, inclusive, que sua pupila, caso prossiga dentro do mesmo nível de evolução do momento, será uma competidora de bastante utilidade, pois suas qualidades já ficaram bem demonstradas mesmo na estréia, quando não pôde ser alertada com o chicote.

EXERCICIOS BONS

Explicou, ainda Édio, que marcou o trabalho de Platéia, com um segundo a mais — 1m 33s — mas as sobras da sua potranca deixaram claro que se trata de uma competidora certa à vitória. Declarou que o apronto de Platéia foi excelente em 37s 1/2, confirmando a boa forma que atravessa.

Com relação a Outonal, que aponta como outra corrida de alta possibilidade, Édio Pólo explicou que o apronto foi suave em 23s, e a vitória do seu pupilo é muito provável. Ainda para a tarde de amanhã o treinador disse que possui outra corrida, a de Omarim, mas sem possuir a chance de Outonal e Platéia, embora tenha o bom trabalho de 1m 48s com sobras.

CARREIRAS DURAS

A respeito do estreante Patacho, disse que tem trabalho de 1m 33s, junto com Paguel, que vai atuar em outra prova também na tarde de domingo. Admite que os potros mesmo trabalhando bem, não reúnem muita chance de vitória por falta de maior aguerrimento.

Sôbre o manhoso Naipe, que desceu de turma, tem trabalho de 1 400 em 1m 34s, maneirando menos do que de costume, podendo chegar colocado. Tudo porém, na opinião de Édio, vai depender das baldas de Naipe, pois seu pupilo sempre foi melhor que os concorrentes que irá enfrentar.

O LÍDER

Roberto de Vicenzo começou bem no Maestros, marcando cartão de 68 tacadas, 2 abaixo do par do campo

O INÍCIO

O torneio começou sob forte calor, que prejudicou a alguns jogadores e afastou grande parte do público

Argentinos De Vicenzo e Barreira lideram Maestros

Luís Roberto Pôrto e Hamilton Corrêa
Enviados especiais do JB

Buenos Aires — O amador argentino Alberto Barreira e o profissional Roberto de Vicenzo, também argentino, lideram o Torneo de Maestros após a rodada inaugural, jogada ontem sob forte calor na *cancha* do Olivos Golf Club, que tem par de 70 tacadas e percurso de 6 420 jardas.

Os dois argentinos marcaram cartões de 68 tacadas, duas abaixo do par, e têm vantagem de uma tacada sôbre o norte-americano Bob Goalby, um dos favoritos do torneio, e três sôbre o brasileiro Mário González, que está em 26.º lugar. Goalby, durante a exibição — ganha pelos argentinos De Vicenzo e Ruiz — deu a nota diferente ao matar uma pomba em pleno vôo com uma fortíssima tacada que certo a cabeça da ave.

CALOR QUE ATRAPALHA

O forte calor, cêrca de 35 graus à sombra, foi um dos fatôres responsáveis pelo comparecimento de um pequeno público para assistir a abertura do Maestros no Olivos Golf Club. O calor era realmente insuportável, perturbando até mesmo os brasileiros, como foi o caso de Mário González, que evitou bater bola por não suportar a temperatura.

Outra razão apontada para o reduzido público é a distância da cancha do Olivos, que fica a trinta e cinco quilômetros do centro da cidade. Por isto, acredita-se que apenas amanhã e domingo o público poderá lotar as arquibancadas especialmente construídas ao redor dos **greens**.

A exibição, que terminou anteontem, foi ganha pelos argentinos De Vicenzo e Ruiz, que marcaram 63 tacadas contra 65 dos norte-americanos Goalby e Archer. O fato curioso da competição foi a bola de Goalby que matou a pomba. Seu **Caddie** entregou-lhe a pomba morta e Goalby mostrou um sorriso amarelo diante da incrível fatalidade.

Ontem, na rodada de abertura do Maestros, o profissional De Vicenzo e o amador Alberto Barreira saíram-se bem, liderando o torneio com uma tacada de vantagem sôbre o norte-americano Goalby e mais Franco Marchioni, Carlos Anzaldo e Alberto Salas, todos êstes em segundo lugar com 69 tacadas, uma abaixo do par do campo.

Em seguida vieram Orlando Tudino, Fidel de Luca, Rodolfo Sereda, Vicente Fernandez, Juan das Neves e George Archer, êste um dos melhores golfistas dos Estados Unidos, todos marcando cartões de 70 tacadas.

Mário González ficou com 73 tacadas e em vigésimo sexto lugar, mas afirmou que poderia ter marcado 70 fàcilmente se não fôssem seus dois *approachs* ruins. Todavia, Mário saiu-se bem nos *greens*, o que não é um dos pontos fortes no seu gôlfe. José Maria González, irmão de Mário, marcou 77 tacadas, jogando duas bolas fora no percurso.

Bob Goalby parece estar marcado para os fatos curiosos do torneio. Depois de matar a pomba, Goalby deu azar ontem com um cachorro que, postado à beira do último *green*, pôs-se a latir para o norte-americano, incomodando-o e fazendo-o errar um *putt* curtinho. Apesar de dizer que não joga há mais de um mês, Goalby mostrou que é uma máquina de faturar, pelo seu resultado na rodada inaugural.

Já George Archer acha que não apareceu muito bem devido à cansativa viagem que fêz desde São Francisco até aqui, além de um melhor conhecimento do campo do Olivos, que é muito diferente das *canchas* dos Estados Unidos, inclusive com 600 jardas a menos que a média delas. Entretanto, apesar de ser bastante sinuoso, o campo do Olivos Golf Club não é dos mais difíceis, o que possibilitará uma disputa muito igual entre os favoritos.

Dirigentes do "Masters" negam serem racistas

Augusta, Geórgia (UPI-JB) — Dirigentes do Masters Golf Tournament contestaram, quarta-feira, as acusações do golfista profissional Charlie Sifford de que nunca fôra convidado a participar do torneio por ser negro.

Sifford, durante o Torneio Cajun Classic, em Lafaiete, Louisiana, criticou o sistema de escolha dos competidores do Masters, feita anualmente em abril, e declarou que era pôsto de lado por ser negro.

EXPLICAÇÃO

Em um pronunciamento incomum, os organizadores do Masters disseram que "todo golfista norte-americano, qualquer que seja a origem racial, tem uma oportunidade de satisfazer as condições estipuladas para participar do Masters, e não acreditamos que alguém espere sèriamente que modifiquemos tais condições a fim de atender a uma determinada pessoa."

E continuaram: "Sifford conhece muito bem que tem várias oportunidades de classificar-se, e sabe também que se tiver êxito receberá o convite. Apesar de suas observações, desejamos-lhe boa sorte."

Existem 16 critérios para escolha dos participantes do Masters, e qualquer golfista que satisfaça qualquer um dêles, declararam os organizadores, será convidado.

São convidados:

Os ex-campeões do *Masters*, o campeão do *U. S. Open*, o campeão amador norte-americano, o campeão do *British Open*, o campeão amador inglês, o campeão do *PGA*, a equipe do *Ryder Cup*, o campeão amador mundial ou as equipes do *Walker Cup*, em anos alternados, os 24 primeiros colocados no *Masters* do ano anterior, os 16 primeiros colocados no *U. S. Open* do ano anterior, os 8 primeiros colocados no *U. S. Amateur*, os 8 primeiros colocados no *PGA*, um profissional que fôr escolhido por votação de todos os ex-campeões do *Masters*, um amador escolhido por votação de todos os ex-campeões amadores norte-americanos, e seis profissionais, que, embora não tenham se classificado por qualquer critério, liderem um sistema de contagem de pontos que abrange todos os torneios disputados entre um *Masters* e o próximo.

Além disso, são convidados, a critério dos organizadores, alguns golfistas estrangeiros de alta categoria.

"Baliza" recebe a Taça JB em festa no Iate

A Classe Carioca vai realizar às 21 horas de hoje, na sede do Clube de Regatas Guanabara, o seu jantar de encerramento de temporada, quando aproveitará para fazer a entrega dos prêmios de suas regatas de 1968.

Entre os troféus a serem distribuídos estão os prêmios da Regata JORNAL DO BRASIL, série de competições corridas anualmente e que êste ano foi vencida pelo Iate **Baliza**, de Anibal Petersen.

ACERTANDO CONTAS

Repetindo o que faz anualmente, quando ao fim de cada temporada reúne seus associados em um jantar comemorativo e de entrega de prêmios, a Classe Carioca promoverá hoje à noite a solenidade em que distribuirá seus troféus aos vencedores das competições de 1968.

A cerimônia está marcada para as 21 horas, com a presença de todos os associados da classe, representantes da FCV, diretores do Guanabara e imprensa, iniciando-se a festa com coquetel e, posteriormente, o jantar e entrega de prêmios.

A relação de prêmios cobre tôda a programação da flotilha desde o início do ano e a festa tem sido há vários anos uma boa oportunidade de reunião da classe.

TAÇA GB

Entrando no esquema de regatas da classe há dois anos, patrocinando uma série de competições, geralmente disputada em julho, a Regata JORNAL DO BRASIL transformou-se em uma das mais disputadas séries da flotilha, levando à raia a grande maioria dos seus componentes.

Abrindo as disputas com a vitória de Paulo Bracy, comandante do *Scórpio*, em 1967, a série voltou a ser corrida êste ano com o mesmo padrão de entusiasmo anotado na competição anterior, reunindo a regata uma média de 16 veleiros nas três provas programadas em julho último.

A série foi decidida sòmente na última regata, quando *Brisa*, de Tacariju Tomé de Paula, e *Baliza*, de Anibal Petersen, destacavam-se dos demais concorrentes na tabela de pontos e não davam maiores chances aos outros na tentativa da conquista do troféu principal dos prêmios JB.

A vitória ficou com o veterano Anibal Petersen, que teve ainda como tripulantes no *Baliza* os iatistas Paulo Sotto e Artur Costa.

Seus prêmios serão entregues durante a festa de hoje por representante da diretoria do JORNAL DO BRASIL.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

321.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 50.000,00** — PLANO "E-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 28 de NOVEMBRO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo — NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.404 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	NCR$
1	
1051 ...	14,00
1151 ...	14,00
1251 ...	14,00
1351 ...	14,00
1379 ...	15,00
1451 ...	14,00
1551 ...	14,00
1562 ...	15,00
1651 ...	14,00
1751 ...	14,00
1816 ...	15,00
1851 ...	14,00
1951 ...	14,00
2	
2051 ...	14,00
2108 ...	15,00
2151 ...	14,00
2163 ...	15,00
2251 ...	14,00
2265 ...	15,00
2351 ...	14,00
2379 ...	15,00
2451 ...	14,00
2551 ...	14,00
2651 ...	14,00
2751 ...	14,00
2851 ...	14,00
2904 ...	15,00
2951 ...	14,00
3	
3051 ...	14,00
3151 ...	14,00
3251 ...	14,00
3351 ...	14,00
3358 ...	15,00
3411 ...	15,00
3451 ...	14,00
[illegible]	14,00
[illegible]	15,00
3651 ...	14,00
3731 ...	15,00
3744 ...	15,00
3751 ...	14,00
3851 ...	14,00
3918 ...	15,00
3937 ...	15,00
3951 ...	14,00
4	
4000 ...	15,00
4008 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
4051 ...	14,00
4151 ...	14,00
4241 ...	15,00
4250 ...	15,00
4251 ...	14,00
4303 ...	15,00
4324 ...	15,00
4351 ...	14,00
4451 ...	14,00
4551 ...	14,00
4591 ...	15,00
4634 ...	15,00
4650 ...	15,00
4651 ...	14,00
4707 ...	15,00
4711 ...	15,00
4722 ...	15,00
4751 ...	14,00
4805 ...	15,00
4851 ...	14,00
4951 ...	14,00
5	
5021 ...	15,00
5022 ...	15,00
5051 ...	14,00
5151 ...	14,00
5251 ...	14,00
5351 ...	14,00
5420 ...	15,00
5432 ...	15,00
5451 ...	14,00
5551 ...	14,00
5573 ...	15,00
5651 ...	14,00
5751 ...	14,00
5851 ...	14,00
5854 ...	15,00
5951 ...	14,00
6	
6051 ...	14,00
6122 ...	15,00
6151 ...	14,00
6251 ...	14,00
6297 ...	15,00
6351 ...	14,00
6372 ...	15,00
6378 ...	15,00
6392 ...	15,00
6411 ...	15,00
6451 ...	14,00
6551 ...	14,00

PRÊMIOS	NCR$
6609 ...	15,00
6651 ...	14,00
6679 ...	15,00
6740 ...	15,00
6751 ...	14,00
6819 ...	15,00
6851 ...	14,00
6888 ...	15,00
6951 ...	14,00
7	
7037 ...	15,00
7050 ...	15,00
7051 ...	14,00
7075 ...	15,00
7093 ...	15,00
7151 ...	14,00
7194 ...	15,00
7212 ...	15,00
7251 ...	14,00
7279 ...	15,00
7351 ...	14,00
7451 ...	14,00
7551 ...	14,00
7627 ...	15,00
7651 ...	14,00
7652 ...	15,00
7653 ...	15,00
7742 ...	15,00
7751 ...	14,00
7851 ...	14,00
7951 ...	15,00
7951 ...	14,00
8	
8051 ...	14,00
8092 ...	15,00
8118 ...	15,00
8124 ...	15,00
8151 ...	14,00
8152 ...	15,00
8251 ...	14,00
8351 ...	14,00
8362 ...	15,00
8376 ...	15,00
8451 ...	14,00
8501 ...	15,00
8551 ...	14,00
8651 ...	14,00
8751 ...	14,00
8828 ...	15,00
8851 ...	14,00
8892 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
8919 ...	15,00
8951 ...	14,00
9	
9016 ...	15,00
9019 ...	15,00
9048 ...	15,00
9051 ...	14,00
9055 ...	15,00
9151 ...	14,00
9189 ...	15,00
APROXIMAÇÃO **9200**	200,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO **9201**	50.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO **9202**	200,00 CRUZEIROS NOVOS
9237 ...	15,00
9251 ...	14,00
9330 ...	15,00
9351 ...	14,00
9362 ...	15,00
9398 ...	15,00
9451 ...	14,00
9551 ...	14,00
9651 ...	14,00
9662 ...	15,00
9751 ...	14,00
9841 ...	15,00
9851 ...	14,00
9951 ...	14,00
10	
10051 ...	14,00
10151 ...	14,00

PRÊMIOS	NCR$
10232 ...	15,00
10251 ...	14,00
10260 ...	15,00
10273 ...	15,00
10351 ...	14,00
10393 ...	15,00
10439 ...	15,00
10451 ...	14,00
10551 ...	14,00
10634 ...	15,00
10651 ...	14,00
10751 ...	14,00
10785 ...	15,00
10824 ...	15,00
10840 ...	15,00
10851 ...	14,00
10951 ...	14,00
10994 ...	15,00
11	
11051 ...	14,00
11057 ...	15,00
11099 ...	15,00
11151 ...	14,00
11185 ...	15,00
11200 ...	15,00
11243 ...	15,00
11251 ...	14,00
11255 ...	15,00
11332 ...	15,00
11351 ...	14,00
11376 ...	15,00
11428 ...	15,00
11451 ...	14,00
11551 ...	14,00
11651 ...	14,00
11733 ...	15,00
11738 ...	15,00
11751 ...	14,00
11753 ...	15,00
11793 ...	15,00
11820 ...	15,00
11851 ...	14,00
11921 ...	15,00
11951 ...	14,00
11992 ...	15,00
12	
12051 ...	14,00
12061 ...	15,00
12065 ...	15,00
12069 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
4.º PRÊMIO **12110**	300,00 CRUZEIROS NOVOS
12122 ...	15,00
12124 ...	15,00
12125 ...	15,00
12151 ...	14,00
12160 ...	15,00
12236 ...	15,00
12251 ...	14,00
12288 ...	15,00
12351 ...	14,00
12365 ...	15,00
12375 ...	15,00
12451 ...	14,00
12467 ...	15,00
12551 ...	14,00
12575 ...	15,00
12624 ...	15,00
12645 ...	15,00
12651 ...	14,00
12657 ...	15,00
12670 ...	15,00
12751 ...	14,00
5.º PRÊMIO **12782**	250,00 CRUZEIROS NOVOS
12842 ...	15,00
12851 ...	14,00
12951 ...	14,00
13	
13051 ...	14,00
13067 ...	15,00
13135 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
13151 ...	14,00
13241 ...	15,00
13251 ...	14,00
13277 ...	15,00
13306 ...	15,00
13345 ...	15,00
13351 ...	14,00
13355 ...	15,00
2.º PRÊMIO **13451**	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
13551 ...	14,00
13559 ...	15,00
13588 ...	15,00
13651 ...	14,00
13751 ...	14,00
13851 ...	14,00
13887 ...	15,00
13930 ...	15,00
13947 ...	15,00
13951 ...	14,00
14	
14051 ...	14,00
14079 ...	15,00
14151 ...	14,00
14209 ...	15,00
14251 ...	14,00
14351 ...	14,00
14451 ...	14,00
14551 ...	14,00
14604 ...	15,00
14651 ...	14,00
14672 ...	15,00
14751 ...	14,00
14783 ...	15,00
14848 ...	15,00
14851 ...	14,00
14951 ...	14,00
14963 ...	15,00
15	
15014 ...	15,00
15029 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
15051 ...	14,00
15100 ...	15,00
15150 ...	15,00
15151 ...	14,00
15188 ...	15,00
15251 ...	14,00
15351 ...	14,00
15451 ...	14,00
15518 ...	15,00
15551 ...	14,00
15556 ...	15,00
15563 ...	15,00
15637 ...	15,00
15648 ...	15,00
15651 ...	14,00
15751 ...	14,00
15851 ...	14,00
15951 ...	14,00
15960 ...	15,00
16	
16051 ...	14,00
16149 ...	15,00
16151 ...	14,00
16162 ...	15,00
3.º PRÊMIO **16238**	500,00 CRUZEIROS NOVOS
16251 ...	14,00
16255 ...	15,00
16291 ...	15,00
16297 ...	15,00
16351 ...	15,00
16351 ...	14,00
16448 ...	15,00
16451 ...	14,00
16551 ...	14,00
16651 ...	14,00
16733 ...	15,00
16751 ...	14,00
16758 ...	15,00
16771 ...	15,00
16851 ...	14,00
16951 ...	14,00

Todos os números terminados em 1 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 14,00

As dezenas 38, 10 e 82 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 14,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 26/2/69, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 15 horas

321.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 321.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

Minas estuda campeonato com 80 times

Belo Horizonte (Sucursal) — O campeonato mineiro de futebol em 1969, poderá ter oitenta (80) clubes disputantes, distribuídos por zoneamento, ainda não definido, no maior campeonato do país, pois pressupõe a integração total do Estado, atendendo a levantamento sócio-econômico da Federação Mineira de Futebol.

O nôvo campeonato, em estudos na FMF, será colocado em discussão entre os clubes, mas já se sabe que muitos farão oposição à idéia, alegando que a maioria dos estádios do interior não oferece as mínimas condições de jôgo e segurança para os jogadores e árbitros, além de não propiciar boas arrecadações.

Atlético quer jôgo em Minas

A CBD decidirá, hoje, se permite ou não a inversão do mando de campo da partida entre o Atlético e a Portuguêsa de Desportos para o Estádio Minas Gerais, conforme o interêsse dos dois clubes, desejosos de uma melhor arrecadação.

O Atlético garantiu à Portuguêsa uma cota mínima de NCr$ 15 mil como atrativo para a inversão, mas como ignora a decisão final da CBD reservou ontem 25 passagens de avião na Vasp para São Paulo. O clube mineiro sòmente não conseguiu reservas de acomodações, pois os melhores hotéis de São Paulo estão lotados por causa do Salão de Automóveis.

Astolphi não mostra originais

São Paulo (Sucursal) — O juiz de futebol José Astolphi negou-se ontem a atender ao pedido do Conselho Nacional de Desportos, que pediu a êle os originais das provas das denúncias que fêz de que há corrupção no futebol paulista.

— Os originais só sairão das minhas mãos depois de instaurado o inquérito. Antes nunca. Não vou me arriscar a perdê-los. Já mandei as cópias fotostáticas de todos os documentos, o que é mais do que suficiente, pois para se instaurar um inquérito basta que haja uma denúncia. Não é preciso mostrar as provas.

Aracaju conclui estádio

Aracaju (Do Correspondente) — Os sergipanos têm esperança de ver pela primeira vez a seleção brasileira em ação, ano que vem, no Estádio Estadual de Aracaju, cujas obras correm em ritmo acelerado e talvez permitam que sua inauguração seja mesmo a 31 de janeiro.

Se assim fôr, a nova praça de esportes (campo de futebol, quadras, escolas, bares e local para concentração de atletas) terá sido construída em tempo recorde, pois as obras só foram iniciadas no último mês de março, por iniciativa do Governador Lourival Batista.

O estádio tem capacidade para 35 mil pessoas e o Govêrno de Sergipe já obtéve do presidente da CBD, Sr. João Havelange, a promessa de que a seleção brasileira se exibiria aqui, em 1969.

A VEZ DE ARACAJU

Os sergipanos esperam que seu nôvo estádio esteja pronto dentro de mais dois meses

Brasil vence o Chile e ganha tricampeonato

Santiago (UPI-JB) — Vencendo o Chile por 67 a 51 a seleção brasileira de basquete feminino conquistou ontem o tricampeonato sul-americano mantendo sua invencibilidade em todo certame.

Nos 12 campeonatos realizados anteriormente o Brasil havia ganho cinco. A equipe campeã mostrou grande categoria e nunca se preocupou com as chilenas na partida decisiva.

No início do jôgo, as brasileiras procuravam jogar mais de contra-ataques e passaram logo a ter vantagem no marcador. Apresentando jogadoras de alta categoria como Marlene e Norma Pinto, não foi difícil chegar a 32 a 26 no fim do primeiro tempo.

Na segunda fase, a seleção do Brasil jogou com mais tranqüilidade e aos poucos foi liquidando com as aspirações da equipe chilena, que também estava invicta. No fim da partida as brasileiras dominavam bem as adversárias e só não marcaram mais cêstas porque preferiram garantir a diferença que já mantinham.

Diretor do Flu deixa tudo certo em São Paulo para comprar passe de Galhardo

O diretor de futebol João Boueri voltou ontem de São Paulo dizendo que está tudo acertado com o Corintians para a compra definitiva do zagueiro Galhardo pelo Fluminense, que também deverá pagar ao jogador os 15% sôbre NCr$ 150 mil, que é quanto êle custará.

Cláudio e Lula foram os únicos que não se apresentaram ontem à tarde para a revisão médica. O primeiro, porque nasceu em São Paulo seu primeiro filho e êle foi conhecê-lo, e o segundo porque saiu do Maracanã antes do final do jôgo com o Internacional, não sendo por isso avisado a tempo. Êles, entretanto, viajarão com o Fluminense hoje à tarde para Pôrto Alegre, a fim de jogar domingo com o Grêmio.

REALIZADO

Galhardo ficou tranqüilo ao saber que seu passe irá ser comprado pelo Fluminense, mas isso não foi suficiente para fazê-lo esquecer o lance em que escorregou dentro da pequena área, permitindo o único gol do Internacional. Galhardo explicou que a trave de sua chuteira está curta, não lhe permitindo o equilíbrio que necessita em determinados lances. Êle, entretanto, foi consolado por dirigentes e torcedores, que acusaram o juiz de parcial, por não ter dado o pênalti em Samarone, além de nunca marcar a favor do Fluminense as faltas nas imediações da grande área.

Félix, com uma contusão na mão direita, é o único que causa alguma preocupação a Evaristo para o jôgo de depois de amanhã com o Grêmio. O goleiro fêz tratamento com ultra-som, e êle mesmo acha que vai recuperar-se a tempo.

Os jogadores têm que estar às 15 horas de hoje no Aeroporto Santos Dumont, a fim de embarcarem para Pôrto Alegre, onde amanhã Evaristo dirigirá um rápido treinamento, possìvelmente no lugar da partida de domingo.

O técnico pretende começar o jôgo com a mesma formação que iniciou contra o Internacional. Para a regra três o treinador levará o goleiro Vitório, Silveira, Bauer, Ademar e Serginho.

Suécia bate recorde de expulsões de campo êste ano com um total de 493

Malmoé, Suécia (UPI-JB) — "Você está louco", "você deve ser cego", "venda seu apito", "você devia trocar sua licença de juiz por outra de pesca" — expressões como estas têm sido as maiores responsáveis por um recorde de expulsões de campo — 493 — nas partidas disputadas em Scania, no sul da Suécia, na atual temporada.

Cento e quatorze dêstes jogadores foram punidos pelo Tribunal, sendo que sete dêles com suspensões de dois meses e o restante com um mês.

EM AÇÃO

Os que foram suspensos por dois meses passaram das palavras à ação, batendo no juiz ou ameaçando-o, ou chutando os adversários. Sessenta das expulsões foram causadas por "conduta indecente em relação ao juiz", e outras por "atitudes antiesportivas" ou "agressões ligeiras."

Num caso, um jogador punido com um mês obteve sursis, voltou a jogar depois de 14 dias e foi novamente expulso.

Entretanto, ninguém tem sido suspenso por um ano inteiro depois que no ano passado dois jogadores receberam esta punição por se envolverem em selvagem luta corporal.

REALIZADO

Galhardo ficou alegre ontem ao saber que virá em definitivo para o Fluminense

Aírton garante que recupera Cruzeiro em apenas 2 meses

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-técnico do Cruzeiro, Aírton Moreira, lançou ontem um desafio à diretoria do Cruzeiro ao afirmar que recompõe o sistema de jôgo do time com apenas dois meses de treinamento, oferecendo o trabalho gratuitamente, mas impondo a condição de agir sozinho dentro de um plano que prevê o afastamento do diretor de futebol, Sr. Carmine Furletti.

Aírton Moreira fundamenta a sua proposta, apresentada em forma de desafio, no fato de que armou o atual time do Cruzeiro, definindo o sistema que deu ao clube mineiro a conquista da Taça Brasil em 1966 e a consequente consagração, principalmente pela vitória por 6 a 2 sôbre o Santos nas finais.

O ARGUMENTO

Aírton Moreira já tem até um abaixo-assinado de alguns torcedores que o querem novamente como técnico do Cruzeiro. O ex-técnico, que se mantinha calado ante a possibilidade de voltar a dirigir o tripé formado por Tostão-Dirceu Lopes e Piazza, ou Zé Carlos (o atual titular), não conteve o desabafo dentro do clima criado com a desclassificação do time no Gomes Pedrosa: "Em dois meses, sem qualquer remuneração, eu recomponho o futebol do Cruzeiro, sob a condição de não sofrer a influência do diretor de futebol."

O ex-técnico sustenta que conhece os problemas e potencialidades dos jogadores do Cruzeiro, e por isso precisa apenas de algum tempo para retomar o pulso da equipe e levá-la aos triunfos que lhe deram a Taça Brasil em 1966 e um futebol que a tornou conhecida em todo o país. Alguns torcedores fizeram um abaixo-assinado, mas não houve receptividade entre a maioria dos diretores do clube.

CETICISMO

É de ceticismo a reação dos diretores quanto à possibilidade anunciada por Aírton Moreira. Alguns simplesmente porque acreditam que a desclassificação do time no Gomes Pedrosa se deve ùnicamente ao cansaço dos jogadores pela maratona de jogos do último campeonato mineiro e do torneio, eliminando a hipótese de possíveis falhas de Orlando Fantoni, o atual técnico. Outros porque não podem nem ouvir o nome de Aírton Moreira, pela lembrança de declarações consideradas ofensivas que o ex-treinador fêz ao ser substituído. O diretor de futebol, Sr. Carmine Furletti, declarou recentemente: "no caso de não conseguirmos um acôrdo financeiro com Fantoni para a renovação de seu contrato, o nome de Aírton será o último a ser lembrado."

VAI EMBORA

Orlando Fantoni confirmou que não continuará mesmo na direção técnica do Cruzeiro, porque está decepcionado com a ingratidão da torcida. Acha que os torcedores esqueceram o tetracampeonato invicto que conseguiu para o clube e, por isto, retornará ao futebol venezuelano, dirigindo pela segunda vez, a partir de janeiro, o Deportivo Itália, de quem recebeu excelente proposta financeira.

Ante a iminência da perda do técnico, a diretoria do Cruzeiro está propensa a promover a treinadores os atletas Hilton Chaves e Procópio. O primeiro acumulou certa experiência dirigindo a equipe reserva em várias oportunidades, enquanto o segundo está com a perna engessada, se recuperando de séria fratura no joelho, sem saber com precisão se voltará a jogar futebol. Procópio é reconhecidamente o líder da equipe do Cruzeiro, o que o credencia à promoção.

J. Henrique luta com Leroy em S. Paulo para entrar no "ranking" dos meio-médios

São Paulo (Sucursal) — O campeão brasileiro dos meio-médios ligeiros, João Henrique, enfrentará hoje, no ginásio do Pacaembu, o norte-americano Leroy Roberts, luta que colocará o vencedor no *ranking* mundial da categoria.

Os dois lutadores encerraram, ontem à tarde, seus preparativos, e o treinador de João Henrique, Valdemar Zumbano, acredita na vitória do brasileiro, "pois está em sua melhor fase técnica e deverá conservar sua invencibilidade de 27 lutas."

UM SONHO

O grande sonho do pugilista brasileiro é disputar e ganhar o título mundial dos meio-médios ligeiros. Para tanto, João Henrique deverá lutar no próximo dia 20 contra o ex-campeão mundial Sandro Lopopolo, que perdeu o título no ano passado para Paul Fuji, em Tóquio.

Depois de enfrentar o ex-campeão mundial, João Henrique espera derrotar Nicolino Locche, campeão sul-americano, luta esta que deveria acontecer em breve, mas que só poderá realizar-se depois de Locche enfrentar Paul Fuji, pelo título mundial.

Na opinião do lutador brasileiro, caso Nicolino Locche derrote Paul Fuji e levante o título mundial "as coisas ficarão mais fáceis para mim, e a luta com Locche poderá ser pelo mundial, ao invés de ser apenas pelo título sul-americano."

PROGRAMA

Com ingressos já à venda, pelos preços de NCr$ 2,00 geral, NCr$ 7,00, poltrona, cadeira de semi-ringue, NCr$ 12,00, cadeira de ringue, NCr$ 15,00 o programa das lutas é o seguinte:

1.ª luta — Pesos pena — Joel Gomes X João Evangelista, 4 rounds, 2.ª luta —Leves juniores — Ricardo Sanches X Galdino Santana, 6 rounds, Semifinal — Meio-médios — Miguel Oliveira (paulista) X Antônio Ferreira (carioca) em 8 rounds. Final — Meio-médios ligeiros — João Henrique (campeão brasileiro) X Leroy Roberts (norte-americano) em 10 rounds.

Na Grande Área

Armando Nogueira

É uma satisfação ver jogar uma equipe como a do Inter, de Pôrto Alegre, que não tem luminares de seleção mas realiza um futebol coletivo, suado, veloz e mesmo assim pensado. Essa, pelo menos, a impressão que me ficou de sua passagem pelo Maracanã, anteontem, quando derrotou o Fluminense, um a zero, gol de Dorinho, passe de Bráulio.

Bráulio, Dorinho e, noutro papel, Scala, fizeram o espetáculo do time vencedor, cabendo ao extrema Wilton, do Fluminense, um bonito show *de habilidade no primeiro tempo do jôgo.*

* * *

Nunca tinha visto jogar o jovem Bráulio, do qual sempre ouvira falar bem. Hoje, posso dizer que os amigos gaúchos não exageram: o rapaz tem uma facilidade incrível para driblar, para proteger a bola e para passá-la a qualquer distância e com as virtudes maiores do passador: potência e precisão no chute e antevisão do lance. Pena que tanto talento dependa de uma estrutura física, pelo menos aparentemente, delicada para um futebol cada vez mais de choques corporais. O time do Internacional passou de dominador a dominado, no segundo tempo, justamente quando o físico de Bráulio rendeu-se ao esfôrço de cêrca de 60 minutos de trabalho eficiente e brilhante.

O jogador mais observado da noite, porém, não foi Bráulio, mas Scala, que deverá subir à seleção nacional, em dezembro, contra a Alemanha e Iugoslávia. Infelizmente, o time do Fluminense, em matéria de ataque, é uma ficção e não foi possível avaliar o poder de destruição de Scala. Com a bola no pé, um jogador sem defeitos; as antecipações vigorosas e até acrobáticas que realizou, apesar da ressalva sôbre a ausência de adversário direto, podem indicar uma boa consciência do jôgo e um bom estado atlético.

Embora considerando razoável a próxima convocação de Scala, prefiro deixar para analisá-lo mais profundamente em um jôgo de maior envergadura.

* * *

NA HORA DA DECISÃO

Sem ter visto jogar o Vasco da Gama com Danilo Meneses na ponta-esquerda, afirmo, no escuro, que o time ganhou uma consistência que não tinha até aqui. A razão é simples: o jogador Silvinho jamais representou o verdadeiro papel de extrema-de-ligação como exige o 4-3-3. Por mais que quisesse, Silvinho não era o tipo ideal para subir e descer combatendo, numa cadência que nada tem a ver com a do extrema clássico. Resultado: quando o rival partia, atacando, Silvinho não oferecia combate frontal; vinha, sempre, atrasado, procurando combater o rival pelas costas.

A escalação de Danilo Meneses deve estar representando um refôrço considerável ao meio-de-campo que, desafogado, terá sobras para cuidar melhor o bloqueio do adversário e o apoio à sua própria linha de frente.

Um procedimento tático de um time que está, realmente, amadurecendo para o grande papel de defender, agora, na reta final, o prestígio do futebol carioca tão maltratado pelo papelão do Botafogo, do Fla e do Flu.

* * *

BRANDÃO X GÉRSON

Um problema de disciplina na próxima seleção: o jogador Gérson, como já contei aqui, fuma um cigarro no intervalo do jôgo. Fumou na última seleção. Acontece que o supervisor Osvaldo Brandão está decidido a enquadrar Gérson, no que faz muito bem: nenhum jogador pode fumar no vestiário. Mas, Gérson tem outro problema, êsse, parece, incontornável: êle sofre de insônia e, desde garôto, só vai dormir depois de meia-noite. O supervisor não quer abrir exceção: todo mundo tem de se recolher à mesma hora e levantar o mais cedo possível. Gérson, como Churchill, nunca saiu da cama antes das 10 da manhã.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — A comissão da seleção está olhando, com bons olhos, o extrema Wilton, do Fluminense. O rapaz, realmente, está numa fase excelente: há muito tempo, desde Garrincha, um ponta não avança até a linha de fundo com a rapidez e habilidade com que tem ido Wilton. ● Por falar em Garrincha, nunca mais se ouviu uma palavra sôbre o jôgo em homenagem ao rapaz. Homenagem que êle merece. ● Ainda Garrincha: êle está com esperanças de ser útil ao Flamengo. Por excesso de pêso, Garrincha não jogará mal: está com 72 quilos, pêso da Copa do Mundo de 62. ● Dificilmente, convocarão o jogador Brito para a seleção: no lugar dêle, Scala, do Inter. ● Uma sondagem já feita por gente do Fluminense (para depois das eleições presidenciais de janeiro): o comentarista João Saldanha assumiria o cargo de supervisor do time. Saldanha admitiu conversar, oportunamente. ● O advogado Evaristo de Morais, vice-presidente jurídico do Fluminense, voltou de sua lua-de-mel em Buenos Aires: achou o futebol argentino fraco, sem brilho. ● Do jornal francês L'Equipe*: o cantor Antoine, que participou do Festival Internacional da Canção, descobriu o futebol no Brasil. Agora, êle não tem faltado a nenhum jôgo no Parque dos Príncipes.*

Garrincha treina à tarde no Flamengo para jogar amanhã

Colocações e próxima rodada

Vasco x Flamengo, no Maracanã, e Internacional x Cruzeiro, em Pôrto Alegre, abrirão, amanhã à noite, a última rodada da fase eliminatória do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que será completada domingo à tarde, com mais cinco jogos.

Serão os seguintes os jogos de domingo: Botafogo x Santos, no Maracanã; Portuguêsa de Desportos x Atlético Mineiro, em São Paulo (pode ser transferido para Belo Horizonte); Bangu x Atlético Paranaense, em Curitiba; Fluminense x Grêmio, em Pôrto Alegre, e Bahia x São Paulo, em Salvador.

COLOCAÇÕES

Estão assim as colocações do Torneio:

Grupo A — 1) Palmeiras (classificado), com 24 pontos ganhos e 8 perdidos; 2) Corintians, com 20 pg e 12 pp; 3) Internacional, com 18 pg e 12 pp; 4) Cruzeiro, com 17 pg e 13 pp; 5) Atlético Paranaense, com 16 pg e 14 pp; 6) Bangu, com 13 pg e 17 pp; 7) Botafogo e Flamengo, com 11 pg e 19 pp; 8) Náutico, com 6 pg e 24 pp.

Grupo B — 1) Santos (classificado), com 22 pontos ganhos e 8 perdidos; 2) Vasco, com 18 pg e 10 pp; 3) Grêmio, com 17 pg e 13 pp; 4) Atlético Mineiro, com 17 pg e 13 pp; 5) São Paulo, com 14 pg e 16 pp; 6) Fluminense, com 13 pg e 17 pp; 7) Portuguêsa, com 11 pg e 19 pp; e, 8) Bahia, com 6 pg e 20 pp.

Problema no Santos é só dirigentes

São Paulo (Sucursal) — O diretor de futebol do Santos, Sr. Clayton Bittencourt, deverá deixar o seu cargo dentro dos próximos dias, devido às pressões que vem sofrendo por parte da diretoria do clube, inclusive dos jogadores liderados por Pelé e pelo técnico Antoninho.

A situação ficou difícil para a permanência do diretor de futebol, depois que o vice-presidente do clube, Sr. José Bernardes Ferreira, pediu demissão ao presidente Atiê Jorge Cúri, caso "Clayton Bittencourt não se desligasse da diretoria do Santos".

A solução dessa crise poderá ocorrer nos próximos dias com a chegada do presidente Cúri de Brasília.

OPINIAO DE PELÉ

Em reunião secreta na residência do presidente Atiê Jorge Cúri às vésperas do jôgo contra o Grêmio, Pelé e Antoninho levaram suas opiniões de que se "alguém deve sair deverá ser Clayton Bittencourt e não José Bernardes Ferreira" pois êste sempre tratou todos com compreensão, o que não vinha acontecendo com o diretor de futebol.

Pelé acredita que "Clayton Bittencourt é um homem esforçado, mas não entende nada de futebol" devendo ser afastado.

O técnico Antoninho adotou posição idêntica à de Pelé, quando confirmou ter estado na casa do presidente do clube para pedir a permanência de José Bernardes Ferreira na vice-presidência:

— Não pedi para ninguém sair, apenas não quero ver o Bernardes fora da diretoria — explicou o treinador.

Bernardes Ferreira não quer falar mais no assunto, mas ainda desabafou ontem cedo:

— Tenho trabalhado bastante, levando os encargos de meu pôsto com honestidade e tudo estava bem. Acontece que certas pessoas não entendem bem a função de seu cargo e acabam atrapalhando tudo. Se êsse estado de coisas continuar eu saio, embora goste muito do clube. Não há condições de continuar trabalhando com o Sr. Clayton Bittencourt.

O diretor de futebol, Sr. Clayton Bittencourt, também nada mais quer acrescentar à crise iniciada com o pedido de demissão do vice-presidente Bernardes Ferreira.

Segundo o diretor de futebol, tudo deverá ser resolvido pelo presidente Atiê Jorge Cúri "que é o homem certo para solucionar questões como essas."

América está em São Luís

São Luís (Correspondente) — A delegação do América, do Rio, chegou inesperadamente a esta cidade, ontem à tarde, e por isso teve muita dificuldade em encontrar hospedagem, terminando por se instalar no Olho Dágua Palace Hotel — recém-inaugurado — graças à interferência de esportistas locais. O América está invicto em sua excursão pelo Norte e Nordeste, tendo jogado três partidas em Manaus, seguindo depois para Belém, onde atuou mais duas vêzes. O time carioca estreará domingo, contra o Moto Clube, desfalcado de Edu e Badeco, que se contundiram na última partida do clube.

A LUTA DO ÍDOLO

O esfôrço nos treinos, um perfeito regime alimentar e muita fôrça de vontade podem dar a Garrincha mais uma chance no futebol

Magro, bem disposto e bastante animado, Garrincha participará do coletivo que o Flamengo realizará na tarde de hoje, quando tentará provar ao técnico Válter Miraglia que está em condições de enfrentar o Vasco amanhã à noite.

Garrincha chegou ao Flamengo no dia 22 de setembro, pesando cêrca de 84 quilos, mas se comprometeu com o preparador físico Francalacci de que estaria em forma para o último jôgo do clube no Gomes Pedrosa, exatamente o de amanhã. O jogador cumpriu a palavra e, depois de treinar duramente duas vêzes por dia, emagreceu perto de 12 quilos, estando com o pêso de 71,70 kg, que êle considera ideal.

ALEGRIA DE TODOS

— Nem no tempo em que eu estava em forma cheguei a jogar com menos de 72 quilos — disse Garrincha, após o treino individual de ontem na Gávea.

Enquanto assistia ao treino dos juvenis, Garrincha perguntava a tôdas as pessoas ligadas ao Departamento de Futebol do Flamengo se sua situação estava resolvida na Federação Carioca de Futebol.

O dirigente do Flamengo Júlio Bergalo, disse que tôda a documentação de Garrincha já deu entrada na Federação e que êle já tem condições de jôgo.

Garrincha fará, hoje à tarde, o mais puxado treino coletivo desde que está na Gávea, já que Miraglia pretende testá-lo para ver se poderá escalá-lo para o jôgo de amanhã contra o Vasco.

ALEGRIA DOS OUTROS

Depois de empatar em 0 a 0 com o Náutico no domingo e perder para o Bahia anteontem por 2 a 1, a delegação do Flamengo regressou trazendo Luís Carlos completamente recuperado da contusão no pé esquerdo e em excelentes condições físicas.

O jogador, que foi o melhor da excursão, disse que agora está bem e fará tudo para merecer uma convocação para a seleção brasileira.

— Depois de 95 dias, quando pensei que não fôsse mais acabar aquelas dores — disse Luís Carlos — voltei bem e espero continuar melhorando de jôgo para jôgo. Com um pouco de sorte, pretendo ser lembrado para as próximas convocações do selecionado brasileiro.

Enquanto Luís Carlos voltou completamente recuperado, Fio continua fazendo tratamento na coxa esquerda, onde sofreu um leve estiramento.

Depois de ter sido o melhor jogador do time na partida contra o Internacional em Pôrto Alegre, Fio se contundiu no jôgo em Curitiba contra o Atlético.

— Agora já estamos no final do Gomes Pedrosa — disse Fio — mas prometo que para o ano vou entrar na melhor fase de minha carreira.

Quando soube que dirigentes do Peñarol deverão tentar sua contratação, no próximo ano, Fio falou que "isto é bom porque alguém reconhece alguma coisa na gente."

Enquanto alguns dirigentes do Flamengo dizem que Fio é um jogador imprevisível, o Peñarol, Fluminense, Bangu, Internacional, Palmeiras e Corintians elogiam suas atuações.

O supervisor do Corintians, Osvaldo Brandão falou que "não entendo como Fio é reserva no Flamengo, pois êle desequilibra uma partida."

Botafogo vence Bangu em jôgo fraco

O Botafogo derrotou o Bangu, ontem à noite, em General Severiano, por 2 a 0, gols de Roberto e Lula, respectivamente, aos 14 e 44 minutos do primeiro tempo, numa partida sem qualquer atrativo, sobretudo no segundo tempo, quando as equipes se limitaram a deixar o tempo correr.

O pequeno estádio de General Severiano recebeu apenas um público pagante de 2 733 pessoas, que rendeu a menor arrecadação do Gomes Pedrosa — NCr$ 8 450,00. — Até então, a menor renda era de NCr$ 9 957,00 somada no jôgo Botafogo x Portuguêsa em São Paulo. O juiz de ontem foi Cláudio Magalhães, sem muito trabalho.

Os dois times iniciaram assim: Botafogo — Cao, Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Roberto, Humberto e Lula. Bangu — Ubirajara, Fidélis, Luís Alberto, Mário Tito e Pedrinho; Fefeu e Juarez; Marcos, Dé, Maurício e Taduche.

Dentro das limitações do campo de General Severiano, os dois times realizaram um primeiro tempo até certo ponto movimentado. O Bangu mostrou-se mais desembaraçado no início, enquanto o Botafogo parecia um tanto prêso, dando a impressão de estar temeroso de um mau resultado.

Contudo, aos 14 minutos, Rogério cruzou de cobertura da ponta direita, com a bola encobrindo tôda a defesa banguense e caindo nos pés de Roberto, que emendou de primeira, no canto, com Ubirajara saltando um tanto atrasado.

Antes, 12 minutos, Fefeu chocou-se com Dimas e foi obrigado a deixar o campo, entrando Fernando em seu lugar.

EQUILIBRADO

Depois do gol, a partida ficou muito equilibrada, com os dois times tendo boas chances para marcar, mas falhando nas finalizações e tendo ainda pela frente dois goleiros atentos. O Bangu perdeu uma grande oportunidade de empatar, aos 25 minutos, quando Maurício entrou sòzinho na área, obrigando Cao a realizar excelente defesa. Aos 27 minutos, foi a vez de Ubirajara, que saiu da meta para interceptar com o pé, tirando a bola de Humberto, que entrava só.

O segundo gol do Botafogo ocorreu aos 44 minutos, marcado por Lula, cobrando uma falta de fora da área. O mesmo Lula, aos 35 minutos, havia obrigado Ubirajara a realizar boa defesa, também batendo uma falta.

FINAL MONÓTONO

O segundo tempo foi muito fraco, com as duas equipes dando a impressão de estarem apenas interessadas em manter o placar: o Botafogo jogando para deixar o tempo correr, e o Bangu mostrando-se conformado com a derrota, ameaçando poucas vêzes com perigo a defesa adversária.

A partida transcorreu com poucos lances interessantes, e apesar de ser o Bangu o maior interessado em atacar, para reduzir a diferença, foi o Botafogo que conseguiu os melhores momentos, como aos 13 minutos, quando Humberto bateu uma falta em profundidade para a entrada de Roberto, que chutou para Ubirajara salvar. Aos 25, o ataque botafoguense se entendeu bem, sobrando a bola, na área, para Roberto, que venceu Ubirajara, mas chutou raspando à trave.

Paulistinha entrou em lugar de Moreira, aos 20 minutos, e Ferreti no de Humberto, aos 33, sem acrescentar quase nada à partida. O Bangu voltara para a segunda etapa com Milton no lugar de Marcos, que se contundiu ao pisar num buraco.

Palmeiras perde do Atlético e bate no juiz

Belo Horizonte (Sucursal) — O Palmeiras perdeu a sua invencibilidade no Gomes Pedrosa ao ser derrotado pelo Atlético Mineiro, por 2 a 1, ontem à noite, numa partida tumultuada no final, quando o juiz Arnaldo César Coelho anulou um gol de Artime, que seria o de empate, sendo agredido por vários jogadores do time paulista.

Ao final da confusão, depois da partida ficar interrompida vários minutos, o juiz expulsou Tupãzinho e Júlio Amaral. O jôgo só foi bom no segundo tempo, quando os dois times imprimiram um ritmo mais veloz, marcando os três gols. Oldair e Lola, respectivamente, aos 5 e 39 minutos, marcaram para o time mineiro, enquanto Artime assinalou, aos 42, o gol do Palmeiras. A renda somou NCr$ 53 082,00.

Os dois times começaram assim: Atlético — Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Caldeira, Vaguinho, Lola e Tião. Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldoque, Nélson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; César, Tupãzinho, Artime e Serginho.

A saída coube ao Palmeiras, que perdeu logo a bola para os atleticanos, os quais se mantiveram nos primeiros dez minutos jogando no campo do time paulista, o que obrigou aos paulistas concederem cinco escanteios seguidos.

Os palmeirenses reagiram e, aos 15 minutos, fizeram o seu primeiro ataque, comandados por Ademir da Guia e Tupãzinho, mas sem perigo para o gol de Mussula. Daí até aos 27 minutos o jôgo caiu de produção, ficando em câmara lenta, com a bola rolando no meio de campo, sem nenhuma jogada importante. Aos 30 minutos o Palmeiras, por intermédio de Tupãzinho, fêz o seu primeiro ataque perigoso, obrigando a Mussula fazer dramática defesa, agarrando e soltando a bola, por duas vêzes, com Tupãzinho perdendo ótima oportunidade para marcar. O público já aborrecido começou a vaiar ambos os times, aos 34 minutos, mas daí para a frente os dois quadros passaram a correr mais, dando trabalho às defesas, as quais rebatiam bem aos ataques. Vaguinho e Lola pelo Atlético, Ademir da Guia e Tupãzinho pelo Palmeiras, começaram a aparecer com jogadas perigosas para seus adversários. Enquanto, na defesa, Normandes pelos mineiros e Baldoque pelos paulistas eram os homens mais presentes nas defesas.

O Atlético voltou depois do descanso regulamentar mais agressivo, e aos 4 minutos Baldoque segura Vaguinho, perto da grande área, cometendo falta, que cobrada por Tião, sai pelo alto. Aos 5 minutos volta o Atlético à carga, e Artime, num último recurso, calça Vaguinho nas proximidades da área. Oldair é encarregado de bater, fazendo-o com perfeição, cobrando diretamente a gol, e marca o primeiro gol atleticano.

O jôgo tomou nova feição, com ataques rápidos de ambos os lados, e aos 15 minutos Tupãzinho perde nova oportunidade, como no primeiro tempo, de marcar. Aos 32 minutos, Laci entrou no lugar de Vaguinho, sem explicação alguma, uma vez que o jogador desempenha bem as instruções do técnico. Aos 34 minutos, o Palmeiras coloca Júlio Amaral em lugar de César. Aos 39 minutos, Laci entra pela direita, entrega a bola a Lola, que chuta forte marcando o segundo gol para o Atlético.

O Palmeiras partiu todo para o ataque, surgindo aos 42 minutos o seu gol por intermédio de Artime, que recebeu um cruzamento de Serginho. Com o Palmeiras insistindo no gol de empate, aos 43 minutos, o Atlético comete córner, que é cobrado por Ferrari, alto, e Artime empurrando Mussula, marca o gol, sendo anulado, porque o juiz Arnaldo César Coelho já havia marcado a falta.

Com isto, os jogadores palmeirenses reclamaram, e Tupãzinho e Júlio Amaral partiram para cima do juiz agredindo-o. Ambos foram expulsos, dando prosseguimento à partida, que terminou logo depois.

COMEÇO DE VITÓRIA

Recebendo ótimo passe de Rogério, que partiu da ponta direita, Roberto marcou o primeiro gol do Botafogo numa bonita virada

Vasco chega de Minas com Danilo e Nei contundidos para o jôgo contra o Fla

Nei e Danilo voltaram contundidos ontem de Belo Horizonte e preocupam sèriamente ao Vasco para a partida de amanhã contra o Flamengo, dependendo suas escalações de um teste que farão hoje pela manhã em São Januário.

A contusão de Nei, uma pancada na coxa direita, é bem mais grave do que a de Danilo, que voltou a sentir dores no tornozelo direito. Se ambos não puderem jogar, serão substituídos por Valfrido e Adílson, pois Bianchini já foi escalado por Paulinho devido à sua boa atuação anteontem.

DANILO NO GÊLO

O Dr. Otávio Martins declarou que acredita na recuperação de Danilo e suas esperanças com relação a Nei são menores. Ontem, desde de manhã, em Belo Horizonte, ambos os jogadores fizeram tratamento. Até mesmo no avião que trouxe a delegação, Danilo tinha um saco de gêlo colocado sôbre o tornozelo machucado.

Devido a sua boa atuação contra o Cruzeiro, o técnico Paulinho decidiu que Bianchini não sairá da equipe titular.

— Êle deu mais movimentação e velocidade ao time — contou o treinador. — Além disso, sua experiência dá mais tranqüilidade aos companheiros.

Paulinho explicou também que Valfrido não está atravessando boa fase. Êle acha que o jogador, por ser muito jovem, ficou preocupado demais em querer marcar gols e tem baixado de produção porque não os consegue fazer por falta de sorte.

ALTERNATIVA

Valfrido só não sairá do time se Nei e Danilo não jogarem. Paulinho quer usar Adílson na extrema esquerda, mas se Danilo passar no teste de hoje e fôr confirmada a ausência de Nei, êle formará com Bianchini a dupla de pontas-de-lanças.

A respeito do jôgo de anteontem, Paulinho e os dirigentes do Vasco elogiaram muito o espírito de luta do time e todos comentaram que Danilo foi o melhor jogador da partida.

Paulinho disse que o Vasco começou mal o jôgo e isto o deixou muito preocupado.

— Aos poucos, contudo, o quadro foi acertando. Bem distribuído em campo, chegou a fazer excelente exibição no segundo tempo. Acho mesmo que merecíamos a vitória, mas os atacantes voltaram a pecar nas finalizações — esclareceu.

RESPEITO AO FLA

A maior parte da delegação do Vasco chegou ao Rio às 12h 40m. Brito viajou na frente, chegando ao Santos Dumont às 10 horas, porque tinha que resolver assuntos particulares e obteve a licença do seu treinador. Os últimos a chegar foram os mineiros Silvinho, Moacir e Bougleux, que juntamente com Eberval ficaram em Belo Horizonte revendo suas famílias e tratando de problemas pessoais. Êste grupo chegou às 21h30m no Aeroporto Santos Dumont.

Os jogadores se apresentarão hoje de manhã para um treino recreativo e depois se concentrarão nas Paineiras. Paulinho afirmou que nem êle nem os jogadores estão considerando como certa a classificação do Vasco para o returno do torneio.

— Em primeiro lugar, porque ainda precisamos de dois pontos e depois porque nossos dois últimos adversários do turno são bem difíceis: o Flamengo por ser tradicional rival do Vasco e o Bahia, que vem de uma boa vitória sôbre o próprio Flamengo, porque o jôgo é em Salvador.

TIME MISTO

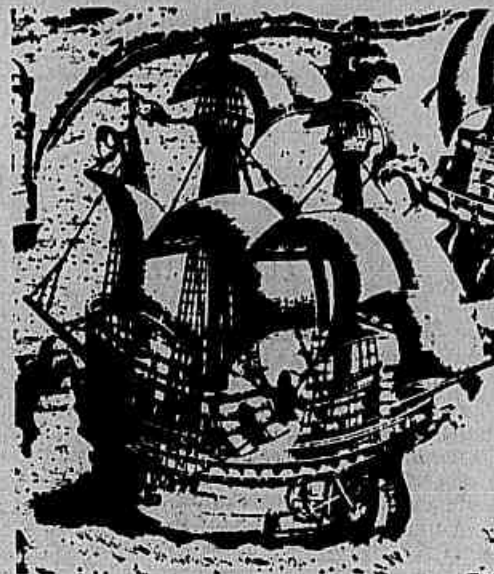
Se o Vasco conseguir vencer o Flamengo amanhã, Paulinho enfrentará o Bahia, na próxima segunda-feira, com uma equipe mista. O técnico explicou que o returno começará na próxima quarta-feira e êle será obrigado a poupar alguns jogadores titulares, principalmente, os que não estão cem por cento em condições físicas.

O presidente Reinaldo Reis, que foi chefiando a delegação, informou que o Atlético Mineiro também demonstrou interêsse em contratar o zagueiro Brito no final do ano. O dirigente argumentou que não foi consultado oficialmente sôbre o assunto pelos diretores do Atlético, mas soube disso em conversa informal com êles. Contou, inclusive, que o plano do clube mineiro é vender Djalma Dias para o Santos, que tem muito interêsse por êle, e preencher sua vaga contratando Brito.

O Sr. Reinaldo Reis disse que os dirigentes do Cruzeiro não falaram com êle sôbre êsse assunto. O presidente do Vasco, entretanto, soube apenas que seu jogador já entrou em entendimentos com o Sr. Felício Brandi e que ambos combinaram só tocar nisso depois do Torneio.

O Vasco fixou em NCr$ ... 400,00 o prêmio pelo empate contra o Cruzeiro. O Sr. Reinaldo Reis afirmou que deu prêmio de vitória pelo esfôrço da equipe.

OS DESCOBRIMENTOS DO BRASIL

NONNATO MASSON

Nem Cabral nem Pinzón; Hojeda, Alonso de Hojeda, espanhol. Nem em Pôrto Seguro, Bahia, nem em Aracati, Ceará; em Apodi, Rio Grande do Norte. Posta em dúvida a existência de Cabral e dada como apócrifa a C a r t a de Caminha, Varnhagen, por exemplo, provou ter o Brasil sido descoberto em 1499, dando à bandeira de Espanha a prioridade no feito. A tese de Varnhagen foi encampada pelo IBGE e está no XVII volume da Enciclopédia Brasileira dos Municípios. Na confusa novela da origem do Brasil tem gente demais: tem francês, italiano, espanhol, português. Falta apenas, ainda hoje, a verdade documentada do fato. Discutir descobridores é pura perda de tempo, já que são tantos os apresentados ao longo dos séculos.

Quem descobriu o Brasil?

Jean Cousin? Alonso de Hojeda? Vasco de Lobeira? Sebastião Cabot? Juan de la Cosa? Diego de Lepe? Vicente Yañez Pinzón? Alvise da Cá da Mosto? Américo Vespucci ou Pedro Álvares de Gouveia, dito Cabral?

Os historiadores Demarquets e Paul Gaffarel afirmam que cabe à França a prioridade do descobrimento e nomeiam o navegador Jean Cousin, de Dieppe, como o autor do feito.

O mais erudito dos historiadores brasileiros, Francisco Adolfo de Varnhagen, Visconde de Pôrto Seguro, baseando-se numa carta de Américo Vespucci para Pedro Soderini, credita o descobrimento à Espanha.

Escreveu Varnhagem em sua **História Geral do Brasil** que, "em fins de junho de 1499, o espanhol Alonso de Hojeda, navegando em companhia de Juan de la Cosa e Américo Vespucci, encontrou terra, pròximamente à latitude de 5º ao sul da Equinocial", deduzindo não ter sido outra senão terra do delta do Açu, no Rio Grande no Norte. A terra, Hojeda deu, ao chantar uma cruz, o nome de Missão de São João do Apodi, donde os historiadores concluem ter sido 24 de junho o dia da descoberta. Nação dos índios potiguares, a Missão de São João do Apodi é hoje o Município de Apodi.

Alberto Magnaghi, especialista em história dos descobrimentos marítimos, já provou, à luz da carta enviada de Cabo Verde a 4 de junho de 1501 para Lourenço di Pier Francesco de Medicis, por Américo Vespucci, que o navegante florentino, em janeiro de 1500, após ter-se desligado de Alonso de Hojeda, percorreu o litoral brasileiro e penetrou na foz do Amazonas.

Na biblioteca do Vaticano existe, na seção de incunábulos, um exemplar de **Amadis de Gaula**, livro de Vasco de Lobeira, escrito em 1320 e no qual há referências à descoberta de uma terra chamada Brasil.

O historiador Assis Cintra deixou a informação de que Dom Afonso IV, Rei de Portugal, comunicou em carta ao Papa Clemente VI, em 1343, a descoberta de terra no Ocidente, "habitada por homens nus e animais ferozes": por isso, Assis Cintra afirmava que navegadores portuguêses estiveram no **Século XIV** onde hoje é Brasil; afirmava também ter visto, no arquivo do Vaticano, catalogado no livro 138, fls. 148 e 149, o original da carta de Afonso IV a Clemente VI.

No **Roteiro**, de Vasco da Gama, datado de 1497, e no **Esmeraldo**, de Duarte Pacheco Pereira, de 1498 — onde são narradas as descobertas portuguêsas — em ambos, há menção a Brasil e muitos pesquisadores dos primeiros que se aprofundaram em descobrir as raízes históricas da terra, garantem que tal nome não figura nessas narrativas apenas designando a madeira que dá tinta côr de brasa, mas, sim, a uma terra descoberta.

Quem quer a verdade

Na confusa história do descobrimento do Brasil, no entanto, muito antes de Tomás Pompeu Sobrinho e Raimundo Girão, muito antes mesmo, todos os historiadores brasileiros não engajados nos interêsses políticos da chamada amizade luso-brasileira, e entre êles Caetano da Silva, Barão do Rio Branco, Marcondes de Sousa e Capistrano de Abreu, e estrangeiros como Alexandre Humboldt, Navarrete, D'Avezac e Peschel deram a Vicente Yáñez Pinzón a prioridade no descobrimento do Brasil. Logo, para quem se preocupa em conhecer a História do Brasil na fonte dos seus documentos e não embarca na canoa dos que se limitam tão-sòmente a copiar, quase sempre mal, o que já foi dito e redito, pelo ângulo das suas conveniências imediatas ou até mesmo por ambição promocional, o anúncio cearense da descoberta do Brasil em Aracati nada tem de novidade, é até manjado demais.

Há 300 anos, senão mais, é sabido que Vicente Yáñez Pinzón, a 25 ou 26 de janeiro de 1500, aportou no Brasil. O que primeiro Pinzón viu no Brasil foi um cabo, que batizou com o nome de Santa María de la Consolación, sôbre o qual existe apenas a dúvida de ser a atual ponta de Jericoacoara, no Ceará, ou o cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco. Do cabo, Pinzón navegou para o norte, acompanhando a costa, saltou no Maranhão, foi corrido pelos índios tupinambás, foi subindo, parou no Pará, até que descobriu um rio caudaloso a que deu o nome de mar Dulce, o rio Amazonas. Continuou em sua derrota, sempre perto da costa, e chegou a outro cabo, que chamou de São Vicente (hoje Orange) e descobriu outro rio, que recebeu seu nome, por deferência especial da tripulação das suas naus. O rio Vicente Pinzón é hoje rio Oiapoc.

A prova de que Vicente Yáñez Pinzón estêve no Brasil em janeiro de 1500 está na legenda do mapa-múndi de Juan de la Cosa, desenhado em Andaluzia em 1500; num livro de Pedro Martir de Anglería, editado em Veneza em agôsto de 1501; pela capitulação que os Reis de Espanha assentaram com êle, em Granada, a 5 de setembro de 1501; pelo seu próprio depoimento nos **Pleitos de Colón|Probranzas del Fiscal**; pelo depoimento de testemunhas nos **Pleitos** e pelos historiadores seus contemporâneos.

O enigma da carta

O Barão do Rio Branco, defendendo os direitos do Brasil junto à França, na questão de limites do Amapá — lembra Marcondes de Sousa no seu livro **O Descobrimento do Brasil** — afirmou, e a França não contestou, que "a costa setentrional do Brasil, compreendendo a do território contestado, foi descoberta em 1500 pelo navegante espanhol Vicente Yañez Pinzón."

Quem poderá provar não ser apócrifa a **badalada Carta de Pero Vaz de Caminha** ao Rei Dom Manuel, datada de "primeiro de maio de 1500, dêste pôrto seguro da vossa Ilha de Vera Cruz" e apontada como o documento irrefutável que prova ter a expedição de Cabral na quarta-feira, dia 22 de abril (1500), "a horas de véspera, houve vista de um grande monte, mui alto e redondo; e doutras serras mais baixas ao sul dêle; e de terra chã, com grandes arvoredos; ao monte alto o capitão pôs nome — o Monte Pascoal, e à terra — Terra da Vera Cruz"?

Essa **Carta** em razão da qual Caminha é cantado e decantado como o escrivão que deu ao Brasil o privilégio de ser o único país que foi jornalisticamente descoberto, etc. e tal, só apareceu em 1818, passando a figurar como um dos cinco documentos — entre os que são dados como prova de ter Cabral (de quem não há prova sequer da existência) estado na Bahia em 1500 — salvados do terremoto de Lisboa em 1755.

Não foi, porém, pela **Carta** de Caminha, mas sim pela **Crônica**, de Gaspar Correia, escrita em 1529, e da qual há exemplar na Biblioteca de Stuttgart, que os países de então, Portugal inclusive, tomaram conhecimento de que Cabral tocara com suas naus "numa terra nova cheia de palmeiras e papagaios", **aos vintequatro Dabril que foy derradeyra oytaua da Pasqua**. Fernão Lopes de Castanhede, em livro publicado em 1551; João de Barros, na primeira das **Décadas da Ásia**, publicada em 1552; e Damião de Góis, Cronista-mor do Reino e Guardamor da Tôrre do Tombo, em sua **Crônica d'El-Rei Dom Manuel**, publicada em 1566, tratam da viagem de Cabral, não dando qualquer importância ao fato de ter suas naus, arrastadas por fortes ventos, ficado então à mercê das correntezas oceânicas — das quais nenhum navegante tinha ainda idéia perfeita — e tocado em terra **que era outra costa oposta à da África, e demoraua a loeste**, dando porém destaque à missão do "Senhor de Belmonte e Alcaide-mor de Azurara, Capitão Pedro Álvares de Gouveia, de visitar os régulos da costa de Zanzibar e de Melinde, a fim de alcançar principalmente a aliança dêste e obter, em Sofala e Calicute, a permissão do samorim para estabelecer feitorias."

Exemplares dos livros de Castanheda, João de Barros e Damião de Góis — como de **Crônica da Vida do Rei Dom Manuel**, escrito pelo Bispo de Silves, Dom Jerônimo Osório, em 1571, e de um documento público firmado por Valentim Fernandes, que foi tabelião em Lisboa e escudeiro da Rainha Leonor, e que cuidam do mesmo assunto — existem, desde o ano de sua divulgação e por isso escaparam à destruição no terremoto de Lisboa, nas Bibliotecas de Stuttgart, do Vaticano, de Barcelona, de Antuérpia, de Leningrado e de Harlem, Holanda.

Entre os cinco documentos apresentados por Lisboa em 1818, como salvados do terremoto de 1755, está a carta do Mestre João Físico, **médico do Rei e astrônomo**, endereçada a Dom Manuel, datada de 1.º de maio de 1500, dando notícia, como descoberta sua, tripulando a frota de Cabral, da constelação do Cruzeiro do Sul. O historiador Eurico de Góis, no entanto, em 1823, provou que a carta não era autêntica, partindo de um êrro elementar dos que — segundo êle — a teriam forjado, séculos depois: é que, por documento existente nos arquivos da Sociedade Astronômica da França, datado de 1415, o Cruzeiro do Sul foi descoberto nos céus do Brasil pelo navegante veneziano Alvise da Cá da Mosto, tido, inclusive, por muitos historiadores, como tendo aportado em terras brasileiras antes mesmo de Alonso de Hojeda. O Arquivo de Veneza guarda documentos da viagem de Alvise. Pelo desmascaramento do tal Mestre João Físico, Flammarión fêz Eurico de Góis membro da Sociedade Astronômica da França.

A descoberta da **Carta** do Caminha em 1818 — **fazendo Cabral descobrir o** Brasil em 1500 — quatro anos portanto antes de Dom Pedro I se rebelar **contra a** Côrte portuguêsa, tem explicação para os que a julgam forjada. É que àquela altura os brios nacionalistas dos brasileiros, mais do que nunca, se tornavam um empecilho à exploração política, econômica e financeira que a metrópole exercia nesta então **província ultramarina**, abalando os fundamentos do Reino de Portugal, Brasil e Algarves. Ora, um Caminha qualquer, com uma narrativa melosa, cheia de atavios, bordada de miçangas, colorida de adjetivos sonoros, bem que poderia ser inventado para sensibilizar os **ultramarinos**, pois, pois, e fazê-los, ao invés de pretender romper os laços azuis e brancos **da tradicional amizade luso-brasileira**, estreitá-los ainda mais, reconhecidos à **pátria-mãe, célula-máter da nacionalidade**. "Em se plantando, dá." Mas não deu. Pelo menos, **não deu pé**. Dom Pedro I parece não ter lido a **Carta**. José Bonifácio, ao que consta, leu e não gostou. Sòmente a partir do começo do século corrente, quando o Brasil se inflacionou de historiadores e fazedores de História, foi que a **Carta** do Caminha passou a merecer atenção. E virou **best seller**. Prólogo da História do Brasil, fêz, enfim, história. Por divulgá-la, referendá-la, metê-la na **cachola** das crianças do Brasil, uma meia-dúzia de caminhantes, cabralinos ou **vivaldinos**, ganhou condecorações de tôda ordem, convites para flanar pela Europa, homenagens oficiais, etc. Caminha passou, repentinamente, de obscuro improvável escrivão que iria tentar o ofício na feitoria de Calicute a pioneiro da reportagem no Brasil. Pois é. Assim se conta, como o caso foi, a história e a História do descobrimento e dos descobrimentos do Brasil.

Max Fleiuss (e quem há-de negar a erudição em assuntos históricos de Max Fleiuss, figura das mais ilustres e respeitáveis do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro?), pois Max Fleiuss deixou dito, no volume 186 da **Revista do IHGB**, de janeiro-março de 1945, que Cabral, quando muito, em 1500, não descobriu, redescobriu o Brasil.

Raimundo Girão e o Governador **Plácido Castelo**, ao anunciarem a pretensão de revisar a história do descobrimento do Brasil — a que anda por aí, convencional, comprometida, alienada, fazendo festas, inaugurando avenidas e viadutos, dando almôço, outorgando medalhas, comemorando a hipotética data aniversária de um descobridor de existência incerta e não sabida — **por terem descoberto a pólvora** — com séculos de atraso, convém repetir, do fato esmiuçado e provado sôbre ter Vicente Yáñez Pinzón e Diogo de Lepe estado no Ceará (ou Pernambuco?) em janeiro de 1500 — não ignoram, certamente, já ter ela sido pràticamente revista pelo Govêrno federal, que consagrou a tese de Varnhagen, através do IBGE, segundo a qual o Brasil foi descoberto no Rio Grande do Norte, mais precisamente em Apodi, no rio Apodi, em 24 de junho de 1499, por Alonso de Hojeda, Juan de la Cosa e Américo Vespucci. A consagração está no XVII volume (página 33) da **Enciclopédia Brasileira dos Municípios**. Portanto, oficial.

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
SEXTA-FEIRA,
29 DE NOVEMBRO DE 1968

TRÊS CRÔNICAS DE UM PAÍS OCUPADO

I — OS TIJOLOS DE VOVÔ FRANTA

Praga (Via SAS) — Cheb é fronteira. E fronteira perigosa: com a Alemanha Ocidental. Por isso mesmo, nos primeiros momentos da ocupação, 10 000 soldados soviéticos acamparam em Cheb. Vovô Franta, dias antes, tivera um trabalho paciente: de velhas casas em ruínas, conseguira quatro mil tijolos. Lentamente, com uma faquinha cheia de dentes, retirara o resto de rebôco que os cobria e os transportara, dezenas a dezenas, ao pequeno quintal de sua casa: ia fazer um *puxado*. Um quarto para o filho caçula, que ia casar. Mas, uma manhã, vovô Franta não encontrou seus tijolos. Com todos os palavrões em que é rico o tcheco, o velho saiu em busca do material. Espichava o pescoço sôbre os muros, vasculhando todos os quintais da cidade. E onde vovô Franta foi encontrá-los? Exatamente no acampamento militar soviético: os soldados os haviam utilizado para reforçar a lona dos bivaques.

Para Franta, aquilo era apenas roubo. Investiu acampamento a dentro, pedindo de volta seus tijolos. Falou — depois de apelos e palavrões — ao comandante das tropas. "Vai pra casa tranqüilo, vovô, vamos dar um jeito nisso." E o jeito foi dado: as velhas casas em ruínas ofereciam seus tijolos. Os soldados não tinham nada que fazer. O comandante ordenou-lhes uma grave missão de guerra: limpar tijolos. E caminhões começaram a descarregar tijolos em um terreno baldio, junto à casa de Franta: um, dois, três... O velho, desesperado, voltava aos palavrões: "quero apenas meus quatro mil... que é que vou fazer com tanto tijolo?" Franta não fêz nada; fizeram os soldados. Uma equipe de engenharia chegou no dia seguinte — e em terreno que não lhe pertencia — edificaram uma enorme casa para vovô Franta. Só faltavam agora o teto e o arremate.

Mas com a equipe de engenharia veio também um cinegrafista. E uma semana depois, os moscovitas viram, pela televisão, uma prova da "ajuda desinteressada a um irmão tcheco", o velho operário Franta. Mas não contaram o princípio da história.

II — BANQUETE NA ALDEIA

Os tanques também enguiçam. E quando um comboio avança, um tanque a menos não faz diferença. Assim aconteceu com uma coluna blindada na Morávia. Constatada a pane, o comandante ordenou que a guarnição do veículo ali permanecesse, esperando novas ordens. Ora, o tanque ficou, na pequena aldeia, mas o caminhão do rancho seguiu. A resistência tcheca determinara que, ao ocupante, nem uma gôta de água. Os soldados russos disso não sabiam, não tinham vindo "defender o povo irmão da Tcheco-Eslováquia contra o imperialismo"? Bateram em muitas portas — e as portas continuavam fechadas, enquanto as janelas também batiam. No terceiro dia, a guarnição localizou a sede do comitê nacional da aldeia — em têrmos brasileiros, a subprefeitura do lugar. O secretário do comitê nacional disse que sentia muito, mas nada poderia fazer sem ouvir todos os seus companheiros. Voltassem no dia seguinte. No dia seguinte, foram chamados: o comitê nacional lhes oferecia uma recepção, com um banquete generoso. Ganso assado, à moda da Morávia, carne grelhada, fritada de cogumelos e até mesmo vodca, russa, autêntica, os esperavam. Como sobremesa, torta de morangos. Houve discursos, ouvidos com impaciência pelos jovens soldados, que namoravam, com uma ternura quase lasciva, os pratos sôbre a mesa. Os oradores falavam na amizade — e levantavam brindes sucessivos, à boa moda eslava. Enfim, esgotada a retórica, todos à mesa. Depois do banquete, os soldados voltaram animadíssimos. Afinal, o comissário político da unidade estava com a razão: a resistência era dos burgueses aliados do imperialismo, lá em Praga. No campo, a coisa era diferente. Se haviam passado dias de fome, isso era culpa da burocracia, coisa que êles conheciam bem, em seu próprio país...

Mas, chegando ao tanque, notaram que havia algo diferente: operários da oficina de reparação de tratores da aldeia haviam cortado o cano do canhão do veículo, com um maçarico, enquanto êles ouviam os longos discursos de boas-vindas na sede do comitê nacional...

III — O MENINO E O TANQUE

Uma desgraça nunca vem só — Ivã sabe muito bem disso. Viúvo, com um filho de cinco anos, tinha a sogra em casa, para cuidar da criança. Mas um dia antes que viessem chamá-lo "para combater o imperialismo", a sogra morreu. Ivã não tinha com quem deixar o menino. Apresentou-se no centro de mobilização e deixou o garôto do lado de fora, com um companheiro de farda. Tanquista, deram-lhe o comando de um veículo blindado. Não teve dúvidas: com uma velha manta, ajeitou uma cama para o garôto, no fundo do tanque, junto ao cofre de munições — e veio fazer a guerra em Praga. Felizmente seu tanque não atuou muito, mas alguns disparos de advertência tiveram de ser feitos — e no fundo dos disparos ritmados, ouvia-se o chôro da criança, que chamava por sua *bábutchka*.

Durante muitos dias, o filho de Ivã dormiu no fundo do tanque, estacionado em um dos subúrbios de Praga. Felizmente, quando determinaram a substituição das tropas que vieram na vanguarda, Ivã voltou à União Soviética com os primeiros contingentes que regressaram. Êle e o filho.

LAURO KUBELIK

Caine & Dorléac: O Cérebro de um Bilhão

CINEMA/ELY AZEREDO

"O CÉREBRO DE UM BILHÃO DE DÓLARES"

Os *thrillers* da série Harry Palmer, como os James Bonds, vivem da conjugação de três fatôres essenciais: planejamento de produção, recursos técnicos amplos, direção capaz de conduzir a história à luz do senso de humor. O agente secreto inglês criado pelo novelista Len Deighton teve boa estréia cinematográfica, sob os cuidados de Sidney Furie, em *The Ipcress File* (*Ipcress, Arquivo Confidencial*). Já o segundo passo claudicou bastante: *Funeral em Berlim*, de Guy Hamilton. O terceiro, em cartaz, justamente o mais ambicioso como produção, o mais rico, *Billion Dollar Brain* (*O Cérebro de Um Bilhão de Dólares*), é sacrificado pela inépcia de Ken Russell. O produtor da série Harry Saltzman, deve estar nadando em dinheiro, porque de outra forma não se poderia explicar o risco da escolha de um diretor tão pouco experiente (K.R., ainda em seu segundo filme fora de seu veículo natal, a televisão) e cuja estréia no cinema ocorreu com uma produção de baixo custo e nenhum brilho, *French Dressing*. O que sustenta um certo interêsse ao longo da projeção de *Billion Dollar Brain* é o que não depende de Russell: várias idéias curiosas que se permearam pelo roteiro; o trabalho de desenho de produção; as qualidades de alguns atôres que conquistaram autonomia de vôo; o admirável nível fotográfico, especialmente nos exteriores. Uma indicação significativa dos cuidados de Saltzman com seu *Cérebro de Um Bilhão* é a presença de André de Toth, diretor tècnicamente muito seguro do cinema americano, na qualidade de produtor executivo.

Essa história de Len Deighton libera Harry (Michael Caine) Palmer, por muito pouco tempo, do serviço público. O agente respira aliviado, voando a Hélsinqui, Finlândia, julgando-se livre de seu duro e pedante chefe de serviço, o coronel Ross (Guy Doleman). Agora livre-atirador, deve entregar um estranho recipiente de ovos a um Dr. Kaarna. O destinatário aparece assassinado e um antigo conhecido de Palmer, Leo Newbegin (Karl Malden), que apropriou-se, assim, de sua identidade, convida-o para ingressar na organização secreta à qual serve, na Finlândia, sob ordens que emanam do Texas. Palmer tem outro motivo para considerar a proposta: a generosidade carnal da amante de Leo, Anya (a falecida Françoise Dorléac), cujos méritos mais óbvios tem o prazer de conhecer numa hospitaleira sauna *à trois*. Mas o coronel Ross ameaça implicá-lo no assassinato de Kaarna se êle não voltar ao serviço de Sua Majestade. A essa altura, Palmer está enterrado até o pescoço nos maus lençóis de Anya e na responsabilidade de portador daquele volume de ovos que, em vez de pintos, poderá gerar uma catástrofe onde forem usados, pois contém uma seleção de novos vírus cujo efeito seria apocalíptico numa ofensiva bacteriológica. Novamente êle atua como *double agent* e, vai ter a um QG subterrâneo no Texas, de onde um computador gigantesco, no valor de dois bilhões de dólares, comanda a organização. O patrocinador de tudo isso é um magnata do petróleo, o General Midwinter, fanático e louco, que planeja provocar uma insurreição na Letônia, partindo dêsse pretexto *nacionalista* ,para esmagar a Rússia.

O filme se apóia muito na expressividade da fotografia dirigida por Billy Williams, cujas côres (De Luxe, em Panavision) prescindem de todos os excessos da cromofotografia e atingem resultados especialmente notáveis no aproveitamento do predominante branco dos exteriores do inverno báltico. Quando os carros invasores do General Midwinter deslizam pela superfície congelada do mar em direção à Letônia, essa ênfase fotográfica no branco contribui com uma nota visual insólita para caracterizar humoristicamente o desvario *science-fiction* da situação. Apesar do excepcional apoio técnico, o diretor Russell se mostra impotente para executar o *suspense* e o espírito (parcialmente satírico) da história. Também não sabe tirar proveito do invariável Michael Caine — um *tipo*, não ainda um ator — e prejudica o veterano Ed Begley exigindo-lhe irritante super-representação. Contudo, Begley se defende, Karl Malden também, o *charme* de Françoise Dorléac e estimulante e a pequena intervenção de Oscar Homolka (o coronel russo) constitui em algumas cenas a salvação da pátria.

DO SÉTIMO ANDAR AO SÉTIMO CÉU

DOM MARCOS BARBOSA

Devo publicar em breve, pela Editôra Vozes, um livrinho em colaboração com o padre Desmarais, muito mais dêle que meu: *Pílulas de Otimismo*. Trata-se de uma série de conselhos e sugestões que nos levem a encarar as coisas e os acontecimentos sob a luz mais favorável, que é a do otimismo cristão. E só o cristão pode ser realmente otimista como São Paulo: "Deus, em tôdas as coisas, colabora para o nosso bem'" (Rom. 8,28). Apenas, como já estava no Antigo Testamento, "os seus caminhos não são os nossos caminhos, nem seus planos os nossos!"

Li, justamente há uma semana, uma anedota que apresentava o "cúmulo do otimismo": o homem, despencando do alto de um edifício, vai tranqüilizando os habitantes dos vários andares, ao passar pelas janelas: "Até agora, tudo bem!" Ora, o otimismo cristão pode afirmar a mesma coisa mesmo depois do primeiro andar, mesmo depois que o corpo tenha sofrido o impacto mortal do solo... Pois nada termina com a morte. Ao contrário, tudo começa, e para sempre. Por isso, por causa dêsse otimismo "mais forte do que a morte", como a Escritura diz do Amor, é que as *pílulas* propostas pelo padre Desmarais, e recondicionadas por mim, estão longe de ser ridículas como as dos livros semelhantes, que já não sabem o que dizer diante da morte. Assim, é que Chesterton observa que só à primeira vista é que o paganismo era a religião da alegria e o cristianismo a da tristeza. Pois as pequenas alegrias do pagão eram devoradas por um desespêro fundamental, que as roía como um câncer, explodindo nas tragédias. Enquanto que as aparentes tristezas do cristianismo se esgarçam e se desfazem diante da certeza de que o Bem, de que o Belo, de que o Amor, de que a Vida é que terão a *última* palavra. E que é, no caso, uma palavra eterna. De triunfo. Uma espécie de aleluia. Um aleluia! "Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido, estão porém na paz." Ou *encantados*, como dizia nas vésperas da morte, o meu amigo Guimarães Rosa.

Ao fazer essas reflexões em tôrno de uma simples anedota, eu estava longe de pensar que dois dias depois, no domingo, iria aplicá-las concretamente. Quando uma amiga me disse que o filho de sua prima caíra do sétimo andar, eu pensei de imediato nisto: que êle caíra no sétimo céu. Nos braços de Deus.

Há casos em que Deus espera e ampara as criancinhas que caem, mas de outro modo: extraordinário e visível. Tenho dois no meu fichário. Nos Estados Unidos, em 1960, o motorista Ron Brace, vendo a menininha Rita Sampler ainda agarrada ao parapeito do edifício em frente, desce como um raio do seu terceiro andar, atravessa a rua movimentada, e chega a tempo de ampará-la nos braços. O caso brasileiro foi também com um motorista, nove anos antes. Abel de Lima passava a pé por acaso (?) diante do 301 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Estende os braços e apara Maria Cristina.

Mas isso não é o comum. Ninguém, em abril do ano passado estava na Rua Senador Vergueiro para aparar Ariana. E ninguém sábado passado, na Avenida Rainha Elisabete, para aparar Bernardo. O mesmo caso. Duas crianças de cinco anos. Enquanto a criada deixa por um segundo a porta do terraço aberta ou a mãe acompanha a visita ao elevador. Tento, por insistência dos parentes, dizer alguma coisa a essa segunda mãe. Receiam que perca a sua fé, a apelam para mim. Minha visita só tem o sentido de uma solidariedade quase muda. Não é ainda o momento de conversar. Não me parece revoltada. O que ela sente, por enquanto, não é a dor da saudade, mas a do pânico. Não pode aceitar o que ainda parece inacreditável. Mais tarde, passado o primeiro impacto, ela abraçará essa verdade, embora de braços quebrados, como aconteceu a Abel de Lima. Ninguém perde a fé como a um guarda-chuva. Se a dessa môça, inteligente e culta, era uma adesão convicta, seria ridículo concluir que Deus não existe por não ter salvo *humanamente* o seu filhinho. Mais ainda. Compreenderá que Deus teve por ela uma predileção sem igual. Quis dar-lhe a oportunidade, porque a julgou capaz de elevar-se a uma fé adulta. Que não considera Deus como a peça de um *puzzle*, que só aceitamos enquanto se encaixa em nossa vida e no desenho que imaginávamos. Ela dirá, como a avó, que sua alma "morreu com o neto", mas não que Deus tenha morrido. Ela se lembrará que o Antigo Testamento começa, por assim dizer, com Abraão sacrificando o filho. E que o Nôvo termina com a mais bendita entre as mulheres tendo nos braços o que foi realmente sacrificado, para que todos ressuscitássemos...

PANORAMA

DAS LETRAS

CULTURA E LIBERDADE — O Theater for Ideas vai lançar, nas próximas semanas, um livro contendo a íntegra dos debates entre Marcuse, Norman Mailer e Slesinger, sôbre cultura e liberdade. Nos próximos meses o livro sairá em português. O detalhe importante é o fato de os direitos mundiais da obra pertencerem a uma editôra nacional — fato inédito no Brasil. Isso aconteceu porque a sugestão para a publicação do livro partiu da Editôra Expressão e Cultura que, em troca, recebeu a exclusividade de direitos autorais.

"JORNAL DO CACO" — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro lança o primeiro número do **Jornal do Caco**, com artigos de Paulo Campos, Jorge Miguel, Otto Maria Carpeaux e Artur José Poerner.

DE CURSOS

A ARTE EM VESTIBULAR — Já estão abertas as inscrições para o vestibular do Instituto de Arte e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense, que será realizado no dia três de janeiro. Os cursos são: Cinema — 15 vagas; Jornalismo — 25 vagas; Publicidade e Propaganda — 25 vagas. O curso de Cinema terá como professor Nélson Pereira dos Santos. Para 1969 será aberto o curso de Televisão (com aulas eminentemente práticas), que inclui a realização de filmes.

CINEMA EM OLARIA — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura promoverá cursos de cinema em Olaria, Marechal Hermes, Campo Grande e Bangu que serão dados respectivamente por José Carlos Avellar, Sanim Cherque, José Sans e Alex Viany.

CURSO DE VERÃO — Os cursos de verão grandemente difundidos na Europa e Estados Unidos propiciam àqueles que, tendo o tempo tomado durante os anos, desejam dedicar-se a uma atividade secundária no período das férias. É êste o objetico do curso de Verão promovido pelo Estúdio Raquel Levi, com horário escolhido especialmente para não interferir na programação de férias. O curso terá início no dia 16 de dezembro e tendo a duração de 45 dias. Horário: segundas e sextas das 19 às 21h. Têrças e quintas das 20 às 22h. O número de vagas é de 30, rigorosamente limitadas. As aulas de interpretação serão dadas por Álvaro Guimarães e as de expressão corporal pela professôra Raquel Levi. Maiores detalhes na secretaria do estúdio Raquel Levi, Av. Copacabana 928, cobertura, de 16 às 19h diàriamente. O preço do curso é de NCr$ 90,00 (noventa cruzeiros novos) dividido em duas quotas.

ESPECIALIZAÇÕES DA CONSTRUÇÃO CIVIL — Os centros da Providência, do Banco da Providência, vão habilitar 1 300 homens em especializações da Construção Civil, no próximo ano, em convênio com o Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial da Diretoria do Ensino Industrial, Coordenação da Guanabara, do Ministério da Educação e Cultura. A habilitação será ministrada em cinco centros, num total de 84 turmas com 15 homens cada uma. Os cursos são grátis e, no final, o MEC fornecerá certificados aos aprovados. Funcionarão de fevereiro a dezembro de 69, à noite, exclusivamente para homens maiores de 18 anos. As inscrições estarão abertas a partir de janeiro próximo nos próprios centros da Providência.

DA NOITE

"SHOWS" — No Lisboa à Noite, estreou, segunda-feira, a cantora Ada de Castro, detentora durante dois anos (1967-68), do Prêmio da Imprensa Lisboeta, como a melhor fadista de Portugal. A môça já atuou na Espanha, França, Holanda, Bélgica, Alemanha, Suíça, e é uma das atrações permanentes do Cassino Estoril. Possui gravados quarenta e cinco compactos duplos e dois elepês, sendo figura obrigatória nos espetáculos de revista portuguêses. Temporada de trinta dias. Na mesma noite, estreou, no Chez Toi, o musical **Quando as Saias Falam Mais Alto**, que conta a história da moda desde os tempos de Adão e Eva até à mini-saia de Mary Quant. **Script** de Paulo Monte, com direção de Armando Couto. No elenco: Moreira da Silva, Paulo Monte e Carla Miranda. No repertório, incluem-se oito músicas estrangeiras e dez nacionais, sendo estas últimas de autoria de Miguel Gustavo e Lúvio Alves. Na Sucata, desde sexta-feira, **Miéle & Tuca-69**, espetáculo com muita música e piadas. Acompanhamentos a cargo do **Bossa Jazz Trio**, enriquecido de guitarra e flauta. Carminha Mascarenhas e Mirzo Barroso são as atuais atrações do Sarau. Espetáculo infolmal. No Rancho Alegre, Barra da Tijuca, às sextas, sábados e domingos, Haroldo Costa apresenta **É Samba Mesmo**, com pastôras, passistas e ritmistas.

ÚLTIMAS — Dora Lopes reabriu o Ipanema à Noite, com decoração à base de **posters** de artistas *** O Schnitt resolveu, em definitivo, o problema de estacionamento. Quase em frente à cervejaria, foi arrendado um terreno com capacidade para 150 carros. *** Hoje, na **Tijucana**, inauguração da Exposição de Cerâmica e Pintura de Pinho Dinis, seguido de coquetel. *** No Le Bilboquet, às segundas-feiras, Clube de Jazz e Bossa, a partir das 21 horas.

INAUGURAÇÕES — O restaurante Artur vai desaparecer e, em seu lugar, surgirá o New Texas, com discoteca, pista de dança e cozinha internacional. Aos sábados, a tradicional feijoada. Na mesma noite, Manolo Mascarenhas convida para a inauguração do restaurante-dançante que funcionará na sobreloja do Castelinho. As Canoas, agora com decoração nova, lançou mais uma bossa: pista da dança ao ar livre. Reaberto o Bateau, agora mais restaurante do que discoteca. As paredes da casa noturna são forradas de vermelho. Às sextas-feiras, um fotógrafo francês, do Chez Castel de Paris, faz posters dos freqüentadores.

S. M.

PANORAMA DO TEATRO

GALILEU DEVE ESTREAR DIA 3 — Um dos grandes acontecimentos da temporada teatral paulista está programado para têrça-feira da próxima semana, dia 3, quando o Teatro Oficina fará estrear a sua versão de uma das mais complexas e difíceis obras-primas de Bertolt Brecht, Galileu Galilei. **Dirigido por José Celso Martinez Correia, o espetáculo conta com cenários e figurinos (para nada menos de 60 personagens) do artista carioca Joel de Carvalho. Ao lado de Cláudio Correia e Castro, responsável pelo papel principal, participam do elenco, entre outros, Ítala Nandi, Fernando Peixoto, Renato Borghi, Oton Bastos, Flávio São Tiago, Antônio Pedro, Cecília Rabelo, Renato Machado, Renato Dobal, Fernando Rabelo, Marta Overbeck, Margô Baird, Valquíria Mamberti, Pedro Paulo Rangel, Samuel Costa, André Valli, João Marcos Fuentes e Johnny Howard.**

Durante todo o mês de dezembro, Galileu Galilei **será apresentado em São Paulo numa temporada popular patrocinada pela Comissão Estadual de Teatro, com desconto de 50% no preço dos ingressos para estudantes, professôres, bancários e comerciários. Já no dia 5 de janeiro, a peça de Brecht estará estreando no Rio de Janeiro, para uma temporada de dois meses, devendo, a seguir, visitar Salvador, Curitiba, Belo Horizonte, Brasília e Pôrto Alegre, antes de retornar a São Paulo para a sua temporada normal.**

DESPEDIDAS DE GORKI E ÉSQUILO — Está sendo anunciado para domingo o encerramento da temporada de **Ralé**, de Gorki, no Teatro Nôvo. Muito bem recebido pelo público durante os primeiros meses de sua carreira, o espetáculo dirigido por Gianni Ratto não conseguiu manter o mesmo ritmo de freqüência depois da sua volta de uma rápida temporada em Salvador. Outro espetáculo que anuncia as suas últimas apresentações para êste fim de semana é **Prometeu Acorrentado**, que os Amadores do Teatro de Picadeiro de Recife estão apresentando no Teatro Jovem.

BERGMAN TRANSFERIDO — Foi transferida para meados de dezembro a prova pública que os alunos do Conservatório Nacional de Teatro realizariam nos dias 30 de novembro e 1.º de dezembro com Peste, **de Ingmar Bergman, sob a direção de Flávio Cerqueira.**

NOVOS LIVROS — A Civilização Brasileira acaba de enriquecer a bibliografia shakespeariana nacional, com a reedição de duas obras-primas do bardo de Stratford, em belas traduções de Onestaldo de Penafort: **Romeu e Julieta** e **Otelo**; a primeira tradução data de 1937, e aparece agora em quarta edição, revista; a segunda é de 1955, tendo sido feita sob encomenda para o espetáculo inaugural da Companhia Tônia-Celli-Autran, e a presente edição é a terceira. Os dois volumes, em atraente apresentação visual, são enriquecidos com amplas notas explicativas, de autoria do tradutor. Sôbre a tradução de **Romeu e Julieta**, Antônio Callado comentou: "O diálogo de Penafort é fácil, natural, apesar de respeitar até os palavrões do mestre Shakespeare que, quando punha soldados em cena, fazia questão de mostrar que seus soldados não eram melindrosas." E Manuel Bandeira opinou sôbre a tradução de **Otelo**: "Pois Onestaldo realizou o milagre de, sem se furtar à quase palavrada, preservar a nobreza do **pathos** trágico."

Outra reedição importantíssima da Civilização Brasileira é a segunda edição de **A Preparação do Ator**, de Constantin Stanislavski, na competente tradução de Pontes de Paula Lima. Êste é um clássico de teoria da interpretação que nenhum ator ou candidato a ator pode se furtar a estudar longa e profundamente. Acompanham o texto de Stanislavski: um artigo de Martim Gonçalves sôbre a vida e obra do autor; uma nota da tradutora norte-americana da obra, Elizabeth Reynolds Hapgood, uma **orelha** de Ênio Silveira e uma apresentação de John Gielgud, que conclui: "O livro de Stanislavski é espantosamente moderno. Nós, no teatro, movemo-nos muito devagar, as mudanças ocorrem quase que imperceptivelmente. Êste livro foi publicado em Nova Iorque em 1936. Deve ter sido escrito num período de muitos anos. Que pouco mudou, em todo êsse tempo, a técnica da encenação! (...) A popularidade, o sucesso, não eram os lemas de Stanislavski. Foi um artista verdadeiro, no mais fundo sentido e, lendo êste livro, sentimos quão mais êle tinha a dar ao teatro, do que os meros enfeites que, tantas vêzes, iludem seus mais ardentes seguidores."

Y.M.

O MUNDO QUE NÃO SEI

Me assusta minha ignorância. Porque ao invés de diminuir como havia esperado na infância, cresce a cada acontecimento, a cada nova notícia, a cada instante.

A situação se inverte; não há lacunas no meu saber, há vislumbres de saber em minha insondável ignorância. Tenho desaprendido com grande rapidez. A história, a geografia, os conhecimentos gerais e os comezinhos ultrapassam de muito minhas parcas capacidades mnemônicas.

O desafio me espera em todo canto. Fui esquecer no cinema; Êstes Anos Loucos *evidenciou que daqueles 20 anos tão importantes sabia apenas, de longe e mal sabido, que tinham sido loucos mesmo. Os episódios que chegaram a mim nunca vieram juntos e eu os cataloguei assim como vinham, em separado, um tempo para cada um. A simultaneidade histórica não entrou na composição. Só agora percebo que somando o pouco que sabia com o muito que ignorava daria para fazer não 20 anos, mas 20 séculos.*

Outra extensão que ignoro: o mapa-múndi. O Atlas foi sempre para mim uma bela obra abstrata. O pouco que guardei não aprendi nos livros. Leio Iugoslávia, e sei o nome que ficava do outro lado do mar, quando na minha infância à beira do Adriático via os barcos pesqueiros saírem para lá.

Mas e a Estônia, qual a capital da Estônia? Ou não tem capital? Rezo à noite para que a Estônia não entre repentinamente em foco, aumentando ainda mais meu flagrante dessaber.

Do Oriente Médio, sei que é médio, o que me faz crer que haja um Oriente Extremo. Mas nem todos os países e regiões são assim tão explicativos. Há a Zâmbia, Togo (seria mesmo um país, ou seu líder?), a Bessarábia (onde desconfio habitem árabes). Há os mares coloridos, para confundir ainda mais meu espectro geográfico. Há um ponto de saber: a Eritréia; mas tendo nascido lá desconfio que meus pais a tenham escolhido apenas para me garantir ao menos um saber.

E enquanto em vão tento aprender fronteiras movediças como dunas, vejo que o homem conquistará outros mundos antes que eu tenha tido tempo de ser dona do meu.

MARINA COLASANTI

Léa Maria

PICADINHO

● Estréia marcada para 6 de dezembro, no João Caetano: **Forrobodó**, musical de Chiquinha Gonzaga, que foi apresentado pela primeira (e única) vez no Rio em 1909. A mulata forrobodó, agora, será Helena Cardoso.

● Jantando **entrecôte, no Flag**, o Ministro Delfim Neto.

● Jantar oferecido pelos Hermenegildo Sá Cavalcânti ao Sr. Paul Lakars. Dentre os convidados, o Ministro William Belton, o Embaixador Pascoal Carlos Magno, Roberto Laureano, Deputado Mendes de Sousa.

● Maria Betânia passou no Rio apenas 12 horas, anteontem, vinda de São Paulo para aqui gravar uma música para o nôvo filme de **Gláuber Rocha**. Betânia, que, segundo Reinaldo Jardim, é uma **polifonia**, considera a música uma das mais difíceis de cantar que já lhe caíram nas mãos.

● A chamada Costa Verde (praias e enseadas do litoral fluminense), êste verão, vai ganhar mais um ponto de desenvolvimento. É que na ponta de Barra de São João está sendo criado um nôvo clube — Costa Leste — que dentro em breve tornará o local um nôvo Búzios e um nôvo Cabo Frio.

● Já várias pessoas compraram títulos do clube e preparam-se para lá passar os fins de semana do verão.

● Uma das grandes vantagens do lugar é que fica distante apenas 20 minutos de **Búzios** e menos de uma hora de **Cabo Frio**. Mas não fica no centro do movimento sofisticado (já quase que insuportável) nem de um nem de outro.

● Quem quiser ver — e não ouvir — Herp Albert, do Tijuana Brass, pode ir ao Jirau, na quarta-feira da semana que vem. Êle estará jantando lá.

● Roberto Freire, diretor do Tuca, autor de **O e A**, estréia agora como diretor de cinema, dirigindo a versão cinematográfica de seu romance, **Cleo e Daniel**.

● Depois de vários anos de silêncio, Paddy Chaiefsky (autor de **Marty**, cuja versão filmada fêz grande sucesso na época, dando um Oscar a Ernest Borgnine) preparando-se para estrear, em Londres, na próxima semana, nova peça: **Heterossexual Latente**.

● O coordenador do I Festival Interamericano de **Música Erudita**, que se inicia em março, é Clóvis Santoro.

● Na segunda-feira, o Governador Negrão de Lima recebe um grupo de jornalistas da praça para almôço.

● Nova fase para a 4.ª Vara de Família, que por tradição era uma das que mais atrasavam os processos. Agora, o juiz Dálton Costa apressou o ritmo dos trabalhos.

JACQUELINE FACILITA

Nunca Jacqueline — agora Onassis — desembarcou em Londres, de um avião a jato particular, com um sorriso tão radiante como o da foto: dezenas de fotógrafos a esperavam, e Jackie, fazendo jus à sua vocação de estrêla do chamado jet set, *chegou a abrir a porta de trás do automóvel que esperava ela e o marido, para facilitar o trabalho dos profissionais da imprensa. (Enquanto Onassis, sentado à frente, ao lado do chofer, mostrava-se indiferente ao tumulto). Londres, no caso constitui uma escala da viagem de volta do casal Onassis a Nova Iorque, depois da lua-de-mel passada a bordo do* Cristina.

A PROVA

Êste é o material comprado pelo Serviço do Trânsito do Rio de Janeiro para testar, daqui por diante, o estado etílico dos motoristas infratores das regras do trânsito. Apenas um pequeno saco de plástico, contendo cristais amarelos que se podem tornar verdes, caso a pessoa que o sopre tiver determinado teor alcoólico no organismo. Material sueco mas já utilizado na Alemanha, e desde há pouco tempo também utilizado na Inglaterra, de onde vem a foto

Hermelindo Matarazzo e Elisinha Moreira Sales

BAIXA

Os lances dos leilões realizados esta semana, no Rio, foram assombrosos, de tão baixos — parece que o dinheiro anda mais curto do que nunca, mesmo entre os que o têm folgado. Um serviço de cristal bacará, lapidado, de 73 peças, por exemplo, foi vendido por NCr$ 15 mil e 500. Há meses, em outro leilão, um serviço rigorosamente idêntico a êsse foi arrematado pelo dôbro, ou seja, NCr$ 30 mil.

Mas o mais surpreendente foi a venda de um arcaz do século XVIII arrematado esta semana por NCr$ 2 mil.

BOM GÔSTO

O conjunto Musikantiga, que veio de São Paulo para o Rio, a fim de apresentar-se no Teatro de Marechal Hermes e no de Campo Grande, alcançou um imenso sucesso de público junto aos espectadores suburbanos. Depois de ouvirem a apresentação do Musikantiga (sempre as casas estiveram lotadas) o pessoal subia ao palco para examinar de perto os instrumentos, todos desconhecidos para êles.

Os discos gravados pelo conjunto — música erudita pura — e trazidos de São Paulo foram todos vendidos em Marechal Hermes. Quando chegou a vez de Campo Grande já não havia mais nenhum.

Sinal de que aquêle argumento furado de que "o espectador quer é porcaria e burrice, por isso damos a êle porcaria e burrice", e que é o mais usado por produtores de TV, não procede mesmo.

CURSO DE VERÃO

Será realiado no próximo ano, no Brasil, o Curso de Férias (de verão) da Universidade do Arizona. Será em julho que seus alunos chegarão para estudar Língua, História e Literatura Brasileira. Os professôres convidados: Antônio Houaiss, Adonias Filho e Bárbara Heliodora.

VAGO

Pouca gente sabe que o teatro existente na Lagoa, na rua que fica por detrás da casa do Governador da Guanabara (construído no Govêrno Carlos Lacerda, para compensar o desaparecimento do Phênix) nunca foi utilizado. Está pronto para funcionar mas apresenta um problema: Estacionamento na rua, por demais estreita e cortada ao meio por um canal.

FIM DE VERÃO

Na agenda de inaugurações da Secretaria de Obras, a inauguração da nova Avenida Chile, para fins de fevereiro, comêço de março.

COMÊÇO DE VERÃO

O Macaco Nu, da Editôra Recorde, é um estudo zoológico do animal homem, e será lançado no próximo mês. Alfredo Machado, da mesma editôra, acabou de adquirir a Flamboyant, de São Paulo. E ainda êste ano promete relançar tôda a série de livros infantis **Tim-Tim**.

MUDEZ

Lacerda, em casa, completamente mudo; não fala com ninguém. Ocupação atual do ex-Governador: submeter-se a um **check-up**.

NÔVO MÉTODO PARA 69

A partir do próximo ano o Rio contará com uma nova escola especializada para crianças. O Instituto Professor Chediak — é seu nome — está sendo instalado na mansão da família Pareto, na Rua Visconde Silva, em Botafogo. Terá pré-primário (maternal e jardim de infância) e primário. Os métodos pedagógicos serão os mais modernos, e — novidade — as crianças receberão orientação e assistência médica e dentária no próprio colégio.

AS IDÉIAS DO SÉCULO XX

EMMANUEL MOUNIER

A primazia do espiritual, segundo Jacques Maritain, é o centro do personalismo, movimento inspirado por Emmanuel Mounier. Filósofo católico de esquerda, êle funda em 1932 a revista *Esprit*, que continua exercendo grande influência junto ao pensamento cristão contemporâneo.

Apaixonado pela ação, Mounier coloca no entanto como ponto de partida de seu pensamento "o primado da contemplação" que só se consegue através do engajamento na comunidade.

Partindo da necessidade de restabelecer o primado da espiritualidade cristã, seu pensamento não se prende a um tipo de filosofia pròpriamente dita, mas aos princípios fundamentais de uma filosofia com bases teológicas e cristãs: o primado do espírito, a dignidade da pessoa humana, o imperativo de uma revolução social cristã, a crítica à economia e à política do individualismo burguês, a restauração em suma, do *personalismo existencial*.

Defendendo o primado do espírito, Mounier não se esquece, no entanto, do econômico, quando analisa a sociedade atual. "Não podemos deixar de dar razão ao marxismo quando afirma um certo primado do econômico. Geralmente só desprezam o econômico aquêles que deixaram de ser perseguidos pela neurose do pão cotidiano. Em vez de argumentos, um passeio pelos subúrbios talvez fôsse preferível para os convencer. Na ainda tão primária fase da história em que vivemos, as necessidades, os hábitos, os interêsses e preocupações econômicas determinam maciçamente os comportamentos e opiniões dos homens. Daqui não resulta que os valôres econômicos sejam exclusivos ou sequer superiores a outros: o primado do econômico é uma desordem de que urge libertarmo-nos. Para nos libertarmos não basta compelir homens, é preciso forçar coisas: trataremos do econômico com o econômico, talvez até só com o econômico."

O personalismo de Mounier é por excelência o *personalismo existencial* de que fala Berdiaeff: a pessoa realizando-se nas coordenadas do fato, no pensamento que se compromete, na existência que radica e personaliza a própria pessoa.

Quais são as idéias dêsse movimento?

Universo pessoal

Mounier, situando-nos o têrmo personalismo, observa que é relativamente recente tal expressão. Renouvier havia empregado em 1903 o têrmo personalismo para classificar a sua filosofia, caindo depois em desuso; reaparece na França em 1930 para designar os primeiros estudos a que a revista *Esprit* procedeu quando da crise política e espiritual que então se alastrava na Europa. O *Vocabulaire Philosophique*, de Lalande, reconhecia-o oficialmente em 1947, e Larousse o colocaria como sinônimo de egocentrismo.

"Assim, como se vê, êste têrmo prossegue por caminhos indecisos e divergentes, caminhos duma inspiração que se procura e tenta seus rumos." E, no entanto, salienta Mounier, "aquilo a que se chama hoje personalismo está longe de constituir novidade. O universo da pessoa é o universo do homem."

O personalismo é também uma filosofia. Mounier o justifica: "porque define estruturas, o personalismo é uma filosofia, e não apenas uma atitude ou um simples sistema de idéias." Mas, "sendo a existência de pessoas livres e criadoras, a sua afirmação central, introduz no centro dessas estruturas um princípio de imprevisibilidade que afasta qualquer desejo de sistematização definitiva." Assim, "nada lhe repugna tão profundamente como o gôsto, hoje em dia tão enraizado, por aparelhagens de pensamento e ação funcionando como automáticos distribuidores de soluções e instruções, obstáculo frente às investigações, seguro contra a inquietação, a dificuldade, o risco."

Mounier, entretanto, recusa-se a definir a pessoa, pois "só se definem os objetos exteriores ao homem, que se podem encontrar ao alcance da nossa vista. Mas a pessoa não é um objeto. Antes, é exatamente aquilo que em cada homem não é passível de ser tratado como objeto."

Portanto, não existem pedras, árvores, animais e pessoas. A pessoa não é um objeto que conhecemos de fora, como todos os outros: "é a única realidade que conhecemos e que, simultâneamente, construímos de dentro. Sempre presente, nunca se nos oferece." Mounier o coloca em têrmos bem claros: "Eis meu vizinho. Tem do seu corpo um sentimento único, de que não posso participar; mas posso observar de fora êsse corpo, examinar as suas disposições, numa palavra, tratá-lo como se tratam matérias do saber fisiológico, médico, etc. As mil maneiras por que eu posso determiná-lo como um exemplar (*um* francês, *um* católico, *um* burguês, *um* maníaco, *um* socialista) ajudam-me a compreendê-lo e sobretudo a utilizá-lo, a saber como hei de me comportar quando estou com êle. Tudo isso, no entanto, não constitui mais do que facêtas fornecidas por cada um dos diferentes aspectos de sua existência. Mil fotografias sobrepostas não nos dão um homem que anda, que pensa e que quer."

Êle cita *O Admirável Mundo Nôvo*, de Huxley, como exemplo de antítese do universo pessoal: "*O Admirável Mundo Nôvo*, de Huxley, é um mundo em que exércitos de médicos e de psicólogos tentam condicionar cada indivíduo de acôrdo com minuciosas instruções. Assim procedendo, de fora e por meio da fôrça, transformando-os em máquinas bem elaboradas e bem alimentadas, êsse superindividualizado mundo é, no entanto, a antítese dum universo pessoal, exatamente porque tudo está regulado, nada se cria, nada corre aí o risco duma liberdade responsável. Faz da humanidade uma imensa e perfeita casa de bonecas."

A experiência pessoal "é uma atividade vivida de autocriação, de comunicação, de adesão, que em ato, como movimento de personalização, alcançamos e conhecemos." A uma tal experiência "ninguém pode ser condicionado, nem constrangido. Aquêles que mais integralmente a realizam vão atraindo outros à sua roda, despertam os que dormem, e assim, de apêlo em apêlo, a humanidade vai-se libertando do pesado sono em que vegetava e que ainda a amortece. Quem se recusa a escutar êsse apêlo e a comprometer-se na experiência duma vida pessoal perde o seu sentido como se perde a sensibilidade de um órgão que não funciona." Assim, "o inseto que se confunde com um ramo, para se fazer esquecer na imobilidade vegetal, prefigura o homem que se enterra no conformismo para não assumir as responsabilidades próprias, o que se entrega às idéias gerais ou às efusões sentimentais para não ter que afrontar fatos e homens."

Condição pessoal

Voltando-se para a noção de pessoa da condição humana, o filósofo conclui que na antigüidade, e até o início do cristianismo, o sentido da pessoa se mantém embrionário. "A cidade e a família ab-

O FILÓSOFO DA PESSOA

Departamento de Pesquisa

UM CATÓLICO COM VERNIZ MARXISTA

sorvem o homem antigo, homem submetido a um destino cego, sem nome, superior aos próprios deuses. A escravatura não choca, nem mesmo os mais elevados espíritos de então. Os filósofos apenas se preocupam com o pensamento impessoal e a sua ordem imóvel que rege simultâneamente a natureza e as idéias. A aparição do singular é, de certo modo, uma sombra na natureza e nas consciências. Platão tentou reduzir a alma individual ao nível de uma participação na natureza e de uma participação na cidade: daí o seu *comunismo*. De resto tanto para ele como para Sócrates, a imortalidade individual não era mais do que bela e arrojada hipótese."

Prosseguindo, êle analisa o papel do cristianismo na formação do personalismo. "O cristianismo rompe de súbito por entre estas apalpadelas, para se tornar o arauto de uma noção decisiva de pessoa. Nos nossos dias, mal nos podemos aperceber do escândalo formidável que tal noção constituía para o pensamento e para a sensibilidade dos gregos:

1. Ao passo que a multiplicidade era para êstes um mal inadmissível a qualquer espírito, para o cristianismo é um absoluto, afirmando ainda a criação *ex nihilo* (do nada) e o destino eterno de cada pessoa.

2. O indivíduo humano deixa de ser o cruzamento de várias participações nas mais gerais realidades (matéria, idéias, etc.), para ser um todo indissociável, cuja unidade, porque no absoluto, precede a multiplicidade.

3. Acima das pessoas já não reina a tirania abstrata de um destino, de uma constelação de idéias ou de um pensamento impessoal, indiferentes a destinos individuais, mas um Deus que é êle próprio pessoal, embora de um modo eminente, um Deus que "entregou a sua pessoa" para assumir e transfigurar a condição humana, e que propõe a cada pessoa uma relação única em intimidade, uma participação na sua divindade.

4. O profundo movimento da existência humana não tende a assimilar-se à generalidade abstrata da natureza ou das idéias, mas a transformar o "coração do próprio coração" (*metanóia*): o segrêdo de nossos corações, onde se decide, por opção pessoal, essa transmutação do universo, é domínio inviolável, que ninguém pode julgar, e que não é conhecido por ninguém, nem pelos anjos, mas sòmente por Deus.

5. A êsse movimento o homem é livremente chamado: a liberdade é constitutiva da existência criada. O direito de pecar, ou seja, de recusar o seu destino, é essencial ao pleno uso da liberdade. Longe de ser um escândalo, antes seria a sua ausência que alienaria o homem.

6. Êsse absoluto pessoal não isola o homem, nem do mundo, nem de outros homens. A encarnação confirma a unidade da terra e do céu, da carne e do espírito."

Conforme acentua Mounier, "essa visão era demasiado nova, demasiado radical, para produzir imediatamente todos os seus frutos." Assim, "durante tôda a época medieval, uma longa tradição lhe foi oposta pelas persistências sociais e ideológicas da antigüidade grega. Foram precisos vários séculos para se passar da reabilitação espiritual do escravo à sua efetiva libertação, da igualdade das almas ainda não extraímos a igualdade de possibilidades na vida social: os homens de massa o espírito não mais depressa do que o corpo: ora a condição pré-técnica da época feudal impede a humanidade medieval de se libertar do pêso excessivo do trabalho e da fome, e de construir uma unidade cívica acima dos estados sociais."

Depois êle se volta para o desenvolvimento sociológico da condição humana, iniciando pela Revolução Francesa.

"Por mais reservas que se possa fazer à Revolução Francesa, não há dúvida de que ela marca uma fase importante da libertação política e social, embora limitada pelo seu contexto individualista. Por essa ocasião, o mundo, um quase estático no qual o personalismo se desenvolve. Por um lado, o individualismo, encontrando terreno favorável na fase conquistadora do capitalismo, desenvolve-se ràpidamente. O Estado liberal cristaliza-se nos seus códigos e nas suas instituições e, embora professando um personalismo moral e político (ao gôsto burguês), lança a condição concreta das massas urbanas na escravidão social, econômica e, bem depressa, política. O romantismo desenvolve as paixões do indivíduo, percorre tôdas as gamas da afetividade, mas, arrastando-o para o isolamento, não lhe permite a escolha senão entre a solidão desesperada e a dispersão do desejo."

"Recuando perante essas novas angústias, e temendo as imprudências do desejo, o mundo do pequeno burguês recalca-o por detrás de uma aparência de medíocres satisfações: instaura o reino do individualismo cauteloso. Na mesma época, o brusco e repentino surto da técnica rompe as fronteiras do indivíduo e os seus espaços fechados, e instala em todos os campos os grandes espaços e as relações coletivas."

Acossado, "o individualismo começa a recear, quer a anarquia em que sossobra, quer o coletivismo que o ameaça. A sua tendência é para cobrir com o nome de "defesa da pessoa" as suas manobras de bastidores. Já Renouvier denunciava como igualmente perigosas a paixão metafísica e a procura política da unidade. A pessoa, para êle, é acima de tudo o não, a recusa de aderir, a possibilidade de se opor, de duvidar, de resistir à vertigem mental e correlativamente a tôdas as formas de afirmação coletiva, quer sejam teológicas, quer sejam socialistas."

Sôbre as tentativas mais especificamente personalistas, às quais depois de 1932 a revista *Esprit* dá continuidade, o movimento de renovação *existencialista* e o movimento de renovação *marxista* exercem duas pressões laterais. "O primeiro contribuiu em larga escala para renovar problemas personalistas: a liberdade, a interioridade, a comunicação, o sentido da história. O segundo incita todo o pensamento contemporâneo a libertar-se das mistificações idealistas, a partir da comum condição dos homens, e a ligar a mais alta filosofia aos problemas da cidade moderna."

Estruturas do universo pessoal

Visto que a pessoa não é um objeto que se separe e se observe, mas um centro de reorientação do universo objetivo, resta-nos, esclarece Mounier, orientar a nossa análise para o universo por ela edificado, a fim de iluminar as suas estruturas: a verdade de cada um só existe quando em união com todos os outros.

O realismo personalista de Mounier desfaz totalmente o esquema dos que dividem o mundo e o homem em suas substâncias independentes: a matéria e o espírito. "O homem é corpo exatamente como é espírito, é integralmente *corpo* e é integralmente *espírito*. Dos seus mais primários instintos, comer, reproduzir-se, é capaz de passar a artes sutis: a culinária, a arte de amar. Uma dor de cabeça, no entanto, detém o grande filósofo e, no meio dos seus êxtases, São João da Cruz vomitava."

"O meu feitio e a minha maneira de pensar são amoldados pelo clima, a geografia, a minha situação em face do globo, a minha hereditariedade e, talvez, até, pela ação maciça dos raios cósmicos. Para além destas influências, temos ainda posteriores determinações psicológicas e coletivas. Nada há em mim que não esteja imbuído de terra e de sangue." A indissolúvel união da alma e do corpo é o centro do pensamento cristão: "nunca opôs *espírito* a *corpo* ou a matéria, na acepção moderna dêste têrmo. Para êle, o espírito, no sentido em que o espiritualismo moderno emprega êsse têrmo, ou seja, designando ao mesmo tempo o pensamento (*nous*), a alma (*psyché*), e a própria respiração, funde-se com o corpo na nossa existência." Assim, "o cristão que fala com desprêzo do corpo e da matéria, fá-lo contra a sua mais central tradição."

Para Mounier, "impõe-se hoje acabar com êsse pernicioso dualismo (espírito e matéria), tanto na nossa maneira de viver, como no nosso pensamento. O homem é um ser natural: através do seu corpo faz parte na natureza, e o seu corpo segue-o por tôda a parte." Êle tira daqui algumas conseqüências:

— A natureza — natureza exterior, anterior ao homem, inconsciente psicológico, participações sociais não personalizadas — em nada contribui para o mal do homem: a encarnação não é uma queda.

— A miséria, tal como a abundância, esmaga-nos. O homem está como que cercado por uma e outra. O marxismo pensa bem quando diz que o fim da miséria material é o fim de uma alienação, e etapa necessária para o desenvolvimento da humanidade.

Depois de perguntar, se o homem é um simples ser natural, Mounier afirma categòricamente: "O homem é um ser natural, mas um ser natural humano. Só êle conhece êsse universo que o absorve e só êle o pode transformar, êle, o menos armado e o menos poderoso dos grandes animais. E, o que é infinitamente mais, é capaz de amar."

Como conseqüência desta condição, êle tira as seguintes conclusões:

— O personalismo está longe de ser um espiritualismo. Pertence-lhe, em tôda a latitude da humanidade concreta, qualquer problema humano, desde a mais humilde condição material, às mais elevadas possibilidades espirituais. As cruzadas são, em diferentes graus para cada uma delas, produtos simultâneamente do sentimento religioso e dos movimentos econômicos de um decadente feudalismo. É pois verdadeiro serem a explicação pelo instinto (Freud) e a explicação pela economia (Marx), caminhos de acesso a todos os fenômenos humanos, até os mais altos. O espiritualismo e o moralismo são importantes porque desprezam o jugo do biológico e do econômico. Mas o materialismo, embora pela razão inversa, não o é menos. Como disse o próprio Marx, "materialismo abstrato" e "espiritualismo abstrato" tocam-se, e não se trata de escolher um ou outro, mas "a verdade que une os dois."

— Em qualquer problema prático é preciso assegurar a solução no plano das infra-estruturas biológica e econômica, se quisermos que sejam viáveis as medidas tomadas em outros planos. Uma criança é anormalmente preguiçosa ou indolente: examinem-se-lhe as glândulas, antes de nos zangarmos com ela. Um país revolta-se: pense nos salários, antes de falar de subversão. Mas, reciprocamente, a solução biológica ou econômica de um problema humano, por mais perto que esteja das nossas necessidades elementares, é incompleta e frágil, se não forem tomadas em linha de conta as mais profundas dimensões do homem: o espiritual também é uma infra-estrutura.

— A aceitação do real é a primeira tentativa de tôda vida criadora. Aquêle que a recusa delira, e a sua ação perde-se. Mas esta aceitação não é mais do que um primeiro passo. Se me adaptar demasiadamente, entrego-me ao pêso das coisas. O homem do confôrto é o animal doméstico, dos objetos do seu confôrto, o homem reduzido à sua função produtora ou social é uma peça numa engrenagem.

— A pessoa só se liberta, libertando. E é chamada tanto para libertar a humanidade, como as coisas. Marx dizia que o capitalismo degrada as coisas em mercadorias, em mecanismos de lucro, causando assim a degradação da própria dignidade das coisas, a dignidade que o poeta atinge. Operamos esta degradação cada vez que consideramos as coisas sòmente como obstáculos a afastar, matéria para possuir e dominar.

— As relações entre pessoa e a natureza não são pois relações de pura exteriorização, mas relações dialéticas de permuta e ascensão. Assim, produzir é uma atividade essencial da pessoa. A produção não tem valor senão quando visa ao seu mais alto fim: a instauração de um mundo de pessoas.

— A insegurança e as preocupações são nosso lote. A perfeição do universo pessoal encarnado não é, pois, a perfeição de uma ordem, como pretendem tôdas as filosofias e tôdas as políticas que pensam que o homem poderá um dia submeter totalmente o mundo: é perfeição de uma liberdade que combate, e que combate duramente. Por isso, subsiste até mesmo nas suas derrotas. Entre o otimismo impaciente da ilusão liberal ou revolucionária e o pessimismo impaciente dos fascismos, o caminho próprio do homem está nesse otimismo trágico onde encontra a sua justa medida num clima de grandeza e de luta.

Comunicação

Segundo Mounier, a experiência fundamental da pessoa não reside na originalidade, nem na auto-suficiência, nem na afirmação solitária, mas na comunicação. Mas, a vida de sociedade é uma permanente guerrilha: desde o princípio da história que são mais numerosos os dias consagrados à guerra do que os consagrados à paz. "A comunicação, para Sartre e Heidegger, está envolvida pelo desejo de possuir e de submeter. Cada um de nós é, necessàriamente, um tirano ou um escravo. O olhar dos outros rouba-me o meu universo, a presença dos outros detém a minha liberdade. O amor é uma infecção mútua, um inferno."

A preocupação do personalismo, no entanto, é abrir a pessoa para o mundo dos outros. "Quase se poderia dizer que só existo na medida em que existo para os outros, ou numa frase-limite: ser é amar."

Afrontamento

"A pessoa expõe-se, exprime-se: faz face, é rosto. A palavra grega mais próxima da noção de pessoa é *prósopon*; aquêle que olha de frente, que afronta." "Existir é dizer sim, é aceitar, é aderir. Mas se fôr aceitando sempre, se não recusar e nunca me recusar, deixo-me submergir. Existir pessoalmente é também e muitas vêzes saber dizer não, protestar, desligar-se." Para Mounier, "a ruptura, a reviravolta, são categorias essenciais da pessoa", pois "o amor é luta; a vida é luta contra a morte; a vida espiritual é luta contra a inércia material e o sono vital. A pessoa toma consciência de si própria, não no êxtase, mas numa luta de fôrça. A fôrça é um dos seus principais atributos; não a fôrça bruta do poder ou da agressividade em que o homem renuncia a si próprio para imitar o choque material, mas a fôrça humana." Como conseqüência, temos o seguinte:

— O verdadeiro problema está em que, comprometidos, enquanto durar a humanidade, numa luta de fôrças, temos ao mesmo tempo a vocação de luta contra o império da fôrça e contra a instalação de Estados de fôrça.

— A maioria dos homens prefere a escravidão na segurança ao risco na independência, a vida material e vegetativa à aventura humana. No entanto, a revolta em tempo de domesticação, a resistência à opressão, a recusa em face do aviltamento são privilégios inalienáveis da pessoa, seu último recurso quando o mundo se levanta contra o reino.

— É preciso que os podêres definam e protejam os direitos fundamentais que garantem a existência pessoal: integridade da pessoa física e moral contra as violências sistemáticas, os tratamentos degradantes, as mutilações físicas e mentais, as sugestões e propagandas coletivas; liberdade de movimentos, de palavra, de imprensa, de associação e de educação; inviolabilidade da propriedade privada e do domicílio, habeas-corpus; presunção de inocência até prova de culpa; proteção ao trabalho, à saúde, à raça, ao sexo, à fraqueza e ao isolamento.

— Mas, uma sociedade, cujo govêrno, imprensa, elites, mais não difundem do que ceticismo, engano e submissão, é uma sociedade que vai morrendo e só moraliza para econder a sua podridão.

Estratégia personalista

Inspirando-se em suas reflexões e observações, Mounier enumera algumas regras que êle chama de "estratégia personalista":

1. Pelo menos de início, manter a independência em relação aos partidos e agrupamentos constituídos, independência necessária para um nôvo cálculo de perspectiva, que não implica um anarquismo ou apoliticismo de princípio.

2. A simples afirmação de valôres espirituais corre o risco de ser mistificadora, sempre que não fôr acompanhada por uma rigorosa indicação das suas condições de ação e dos seus meios.

3. A solidariedade do *espiritual* e do *material* implica, para tôdas as questões, que tôda a problemática seja abrangida, desde os elementos *vis* aos elementos *nobres*, com grande rigor de um lado e de outro: o espírito de confusão é o primeiro inimigo dos pensamentos muito amplos.

4. O sentido da liberdade e o sentido da realidade exigem que tôda tentativa se liberte de qualquer *a priori* doutrinária, esteja positivamente pronta para tudo, até mesmo a mudar de direção para continuar fiel à realidade e ao seu espírito.

5. A cristalização maciça de desordens no mundo contemporâneo levou alguns personalistas a declararem-se revolucionários. Esta palavra deve ser despojada de tôda a facilidade, mas não de tôda a dureza. O sentido das continuidades impede-nos de aceitar o mito da revolução tábua rasa: uma revolução é sempre uma crise mórbida, e não fornece soluções automáticas. Revolucionário quer dizer simplesmente, mas rigorosamente, que a desordem dêste século é demasiado profunda e demasiado obstinada para ser eliminada sem uma mudança de velocidade, uma reorganização de estruturas, uma profunda revisão de valôres, uma renovação das elites. Admitido isto, não podemos utilizar pior a palavra do que a tornando um simples conformismo, um *slogan* ou um substituto do pensamento.

Mounier conclui assegurando que "qualquer personalista não pode deixar de desejar que a palavra *personalismo* seja um dia esquecida, um dia em que já não fôr preciso falar sôbre aquilo que devia ser a própria banalidade do homem."

RECEITAS ONDE O ARROZ É REI

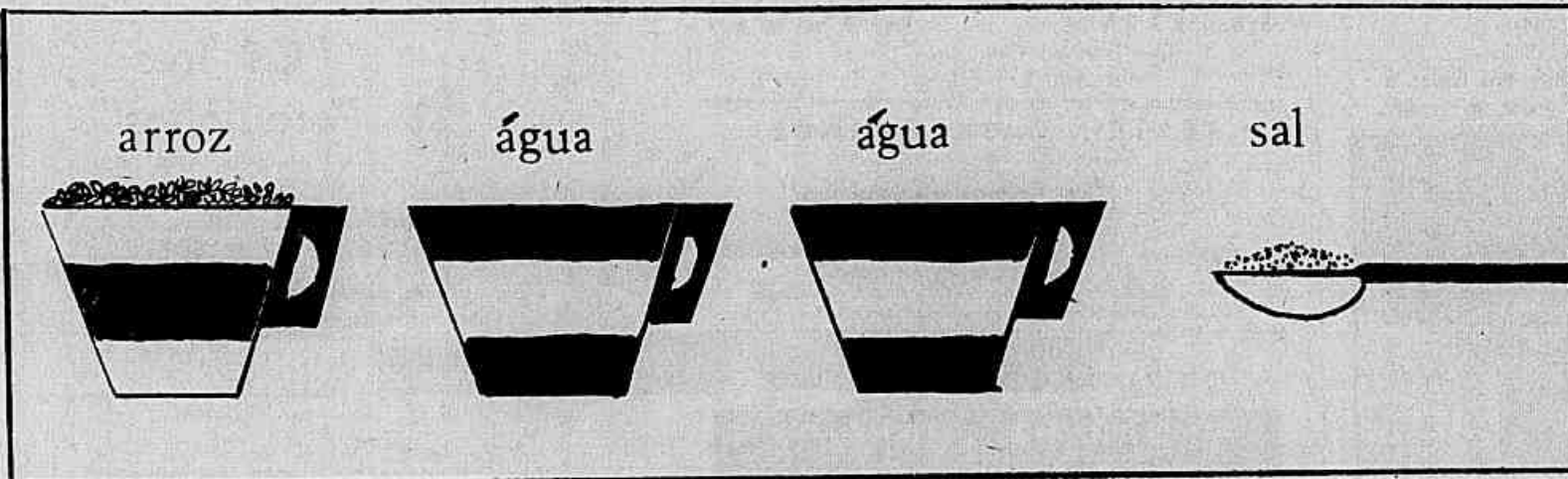
Se nos dias de hoje plantar arroz não constitui nenhuma tarefa de reis, o mesmo não se dava no ano 2800 A.C., quando se tem notícia de que o Imperador Shen-nung costumava semeá-lo por ocasião das festas da primavera. E, ainda, se nos dias de hoje o arroz não tem privilégios especiais, manuscritos provenientes da Índia nos informam que, lá pelo ano 1000 A.C. êle era oferecido aos deuses durante as cerimônias religiosas.

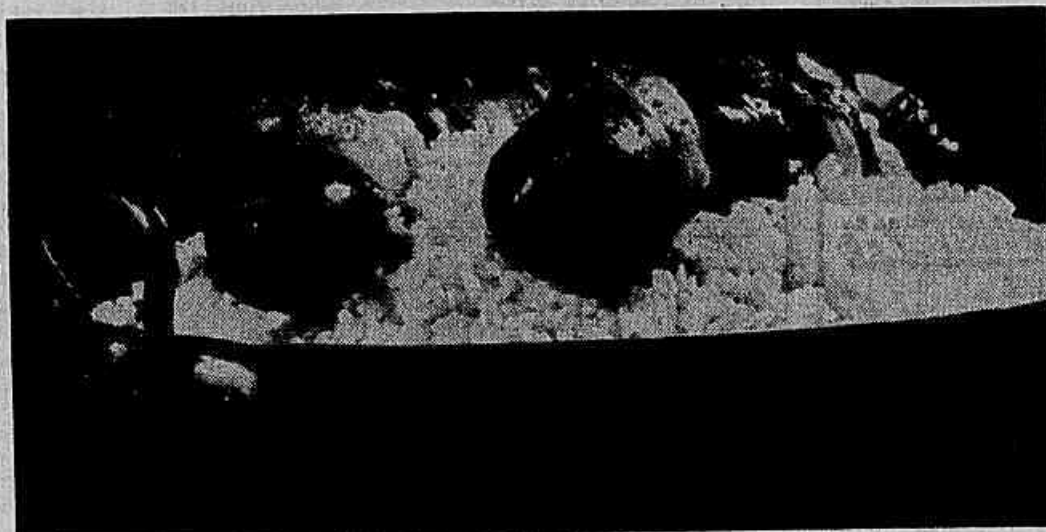
Quanto à origem de **oryza sativa**, vulgarmente conhecida como arroz, linguistas e biologistas apresentam opiniões divergentes: êstes inclinam-se pela região do Himalaia, enquanto aquêles, com base em documentos antiquíssimos, apontam o Sudeste asiático. Apesar das controvérsias, verdade é que da China a seu cultivo estendeu-se à Indonésia, Málaca e Filipinas, e da Índia atingiu a Pérsia e as costas da África. Para ficar conhecido nas Américas, bastou os mouros importarem-no para a Espanha de onde, por obra dos conquistadores, chegou à América Central e do Sul. Na América do Norte só chegou no século XVII, em forma de presente do capitão de um navio procedente de Madagascar a um colono da costa da Carolina. E, até o início do século, o arroz da Carolina era tido como um dos melhores.

Em Portugal chegou até a inspirar ao escritor e jornalista Teixeira de Vasconcelos um romance intitulado nada mais nada menos **O Prato de Arroz-Doce**, Prato êste que vale a pena saber fazer, conforme é preparado pelas doceiras portuguêsas.

Primeiro, tome 500 gramas de arroz, dois litros de leite, 600 a 800 gramas de açúcar, 10 ou 12 gemas, 50 a 60 gramas de manteiga, duas tiras de casca de limão e canela para polvilhar depois de colocado nos pratos.

Feito isto, lave o arroz em bastante água e ponha-o num tacho que deve ser de barro e nôvo, cobrindo-o com metade do leite, misturando as cascas de limão, duas pitadas de sal e a manteiga. Leve ao fogo brando, com o cuidado de conservar a panela desviada do fogo. Assim que começar a engrossar, junte o açúcar e o resto do leite, aos poucos. Vá mexendo lentamente, para evitar que ferva. Quando o arroz estiver quase cozido, tire o tacho do fogo, o suficiente para abrandar a temperatura, depois do que se acrescentam as gemas mexendo ligeiramente. Leva-se novamente ao fogo (o arroz tem que ficar nem muito sêco nem muito úmido). Conseguido o ponto ideal, põe-se o arroz no prato e polvilha-se com canela.

Segundo os entendidos, o segrêdo reside na paciência de se conservar a panela no fogo, sem deixar o seu conteúdo ferver, em fogo brando durante quase duas horas. Mas agora está na hora das receitas:

A BOA MEDIDA

Um dos segredos para fazer arroz bem no ponto está na sua boa proporção com a água e o sal. A prática dispensa as medidas exatas, mas quem está se iniciando nos mistérios da cozinha, que siga as instruções do gráfico. Assim, para uma xícara de arroz, correspondem duas de água e uma colher de sal.

● **ARROZ COM CORAÇÃO DE ALCACHÔFRA**

Ingredientes: quatro corações de alcachôfra, uma tigela de arroz, cozido e frio, dez azeitonas verdes, 1/2 xícara de môlho vinagrete com mostarda, salsa e cebolinha.

Modo de fazer: tire o caroço das azeitonas e corte-as em rodelas ou pedaços. Corte os corações de alcachôfra em cubos e misture-os ao arroz, às azeitonas e ao môlho. Enfeite com a salsa e a cebolinha picadas.

● **OMELETE DE ARROZ**

Ingredientes: seis colheres (sopa) de arroz, 8 ovos, 1/4 de copo de leite, 1/2 colher (sopa) de manteiga, môlho de tomate ou *ketchup*, sal, pimenta.

Modo de preparar: ponha o arroz para cozinhar. Bata os ovos com o leite, o sal e a pimenta, e faça o omelete na manteiga. Enquanto isto, escorra o arroz e misture-o ao môlho de tomate. Cubra o omelete ainda aberto com a mistura, dobre-o, a seguir, e sirva bem quente.

● **ARROZ COM FRUTOS DO MAR E MÔLHO AMERICANO**

Ingredientes: 260 gramas de arroz, sal grosso, lagostas, mexilhões, siris e outros frutos do mar de sua preferência.

Môlho americano: uma tigela de môlho de tomate espêsso, um copo de vinho branco sêco, duas colheres (sopa) de conhaque, pimenta de Caiena.

Modo de fazer: ponha os frutos do mar para cozinhar, cada um à sua maneira, e o arroz também. Numa panela, no fogo, misture o môlho de tomate, o vinho e o conhaque. Tempere com a pimenta. Misture o arroz com o môlho, e arrume em um prato enfeitado com os frutos do mar.

● **SALADA PIQUENIQUE**

Ingredientes: uma tigela de arroz, cozido e frio, rodelas de cenoura cozida, um pepino, um pimentão verde e outro vermelho, cinco colheres (sopa) de *petit pois*, uma xícara de môlho vinagrete com mostarda.

Preparação: descasque o pepino e corte-o em rodelas. Corte os pimentões em tiras, e misture os ingredientes todos ao môlho. Esta salada é boa para acompanhar frios sortidos.

● **ARROZ "CANTONNAISE"**

Ingredientes: 260 gramas de arroz, quatro cebolas, 250 gramas de presunto, 250 gramas de carne de porco, 100 gramas de camarões sem casca, quatro ovos, duas colheres (sopa) de gordura, 1/2 colher (sopa) de manteiga, sal e pimenta.

Modo de preparar: cozinhe o arroz, corte a carne de porco em cubos e amasse-se as cebolas descascadas. Ponha a gordura para ferver em panela tampada, acrescente as cebolas, a carne de porco, o sal e a pimenta. Tampe novamente, diminua o fogo e deixe cozinhar dez minutos. Bata os ovos, junte sal e pimenta, e faça um omeleta na manteiga. Quando pronto, corte-o em tiras. Corte o presunto em dados. Quando o porco estiver cozido, ponha na panela o arroz, o presunto, as fatias de omelete e os camarões. Mexa devagar com o garfo e deixe no fogo o tempo exato de esquentar. Sirva a seguir.

O PRATO DO DIA

RUTH MARIA

CALDEIRADA

A caldeirada é feita com várias qualidades de peixe do mar ou de água doce. Acrescente também camarões, siris, lagostas, ostras, etc.

Escame, lave e limpe bem os peixes que vai empregar neste delicioso prato. Corte-os em pedaços iguais. Limpe e prepare também os outros ingredientes. Faça um refogado bem apurado com três colheres de azeite, cebolas, alhos porros cortados em rodelas e alho socado. Depois junte tudo e adicione tomates, cheiro verde, o caldo de um limão, uma xícara de vinho branco, louro e água quente o bastante para cobrir todos os ingredientes. Tempere com sal e deixe ferver até cozinhar bem.

Quando notar que o cozimento está perfeito, retire os peixes do fogo e arrume os pedaços numa travessa. Coe o caldo que ficou na panela, engrosse-o com farinha de trigo e junte um pouco de manteiga para apurar o paladar. Faça torradas de pão com manteiga (pão de fôrma) e despeje por cima de tudo o môlho.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

☆ **PARA PRESENTEAR NO NATAL**

● O Bazar do Lar dos Velhos, da Avenida Copacabana, 1171, está com uma variada coleção de arranjos e enfeites de Natal que podem ser adquiridos a preços bastante accessíveis. Se você deseja mais informações, ligue para 47-969[illegible] e chame por Lolita Maia.

● Diversos boxes do Mercado das Flôres estão aceitando encomendas de arranjos para mesa de Natal. Mas é preciso fazer o pedido com antecedência. Seu Valdir, da Flor de Paris, é um dêles.

● A Galeria do Teatro Santa Rosa sugere para presentes de Natal gravuras, lineogravuras, estampas e álbuns de gravuras — assinadas por Scliar, Glenio Bianchetti, Vasco Prado, Glauco Rodrigues e outros — por preços especiais. Vale a pena passar por lá para ver de perto.

● A I Feira de Artistas Jovens, promovida pelo Teatro Azul, já está quase tôda organizada. Durante o sábado, 21 de dezembro, serão expostos trabalhos de pintura, desenho, modelagem, serigrafia, a preços quase de custo para serem oferecidos de presente no Natal.

☆ **CAMPANHA DA CRIANÇA CHAMA VENCEDORES**

Os bilhetes premiados no concurso do sêlo da Campanha Nacional da Criança já estão sendo divulgados. Se você comprou um dêstes bilhetes — 667 252, 603 262, 295 470 e 292 034 — compareça à Avenida Franklin Roosevelt, 23|204, para retirar seu prêmio.

☆ **JÁ É PRIMAVERA NA SÉTIMA AVENIDA**

Enquanto a moda americana não se define pela sobriedade ou pela extravagância, os desfiles de moda para a primavera continuam. Geoffrey Beene, Bill Blass e Maurice Rentner foram os últimos a mostrar suas criações. Vestidos bordados com as iniciais do costureiro, vestidos **baby-dolls** totalmente sem fôrro, **pantalonas** semelhantes a calças de pierrô, cabelos de medusa com cachos de várias côres, colêtes com ou sem mangas, cintos tão largos que vão dos quadris ao busto, estampados explosivos foram os detalhes que mais chamaram a atenção.

☆ **PAPEL DA MULHER É TEMA DE PALESTRA HOJE**

O **Papel da Mulher no Mundo** (de ontem e de hoje) será o tema da conferência a ser pronunciada pelo Dr. Dirceu Bellizi, hoje, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina. A palestra faz parte das comemorações do oitavo aniversário da Associação Brasileira de Mulheres Médicas (Av. General Justo, 265), presidida pela Dra. Rute de Sousa Lôbo Pacheco, que está se preparando para receber em 1970 as mulheres médicas de todo o mundo, pois será aqui o próximo Congresso Internacional.

Em Roma agora é outono. O frio vai de cinco a dez graus acima de zero. Mas a cidade conserva o colorido. A cidade, a mulher e a moda. Que são o tema da próxima Revista de Domingo, que é Roma do princípio ao fim, que mostra o prêt-à-porter mais alinhado do mundo. Tudo que foi lançado para o inverno e meia-estação, tôdas as novas tendências da maquilagem, todos os novos complementos. E mais a linha de exportação de louças e vidros já vendida no Brasil. Para você ver e sentir de perto o que a Itália tem.

PERGUNTE AO JOÃO

LEONARDO DA VINCI

Qual a obra mais antiga de Leonardo da Vinci?

Os historiadores não têm muita certeza, mas dizem que foi *A Anunciação*, pintada em 1473. Oito anos depois, Da Vinci recebeu a encomenda de *A Adoração dos Magos*, que deixou apenas esboçada nas linhas gerais da composição e figuras. O grande pintor italiano era filho de uma empregada de estalagem e de um jovem florentino. Aos dezesseis anos, entrou como aprendiz no *atelier* do escultor e pintor Andrea Verrocchio, a quem ficou devendo seus primeiros conhecimentos.

INQUIMBA

O que quer dizer Inquimba?

Inquimba é um feitiço de caráter dialético e religioso dos povos ribeirinhos do Baixo Zaire, na África Ocidental. O nome serve, também, para designar os próprios feiticeiros, misteriosamente iniciados e ensinados, desde os sete anos; e, a língua litúrgica falada por êles.

COPIÃO

O que é o copião, na feitura de um filme?

É o conjunto, em bruto, de tôdas as tomadas de cena reveladas durante a filmagem, que dá origem, então, a um filme de várias horas, contendo, inclusive, cenas repetidas. Através dêsse copião, o diretor faz a seleção do que considera melhor e prepara a montagem final da película.

TEMPERATURA

Qual foi a maior temperatura já registrada na Terra? E a menor?

A temperatura máxima já registrada foi em Azízia, Líbia, Norte da África, em 13 de setembro de 1922. Os termômetros chegaram a 57 graus e sete décimos. A mínima ocorreu em Vostok, na Antártida, próximo ao Pólo Sul, em 24 de setembro de 1960: a temperatura chegou a 87 graus e três décimos abaixo de zero.

S.O.S.

Diga-me o porquê da convenção S.O.S.

O sinal S.O.S., em código Morse, é, por convenção internacional, o empregado por navios ou aeronaves em perigo como pedido de socorro. O S, em Morse escreve-se com três pontos e o O com três traços. Afirma-se que S.O.S. é abreviatura da expressão inglêsa **Save our Souls** — Salvai nossas almas.

MUTÁ

A que objeto os seringueiros dão o nome de mutá?

A uma espécie de escada tôsca, usada por êles para subir em árvores. Pode ser também um estrado alto, ou um banquinho, no mato, ou à beira dágua, para espera da caça. Tem como variação muitá e mutá.

MIRMECOLOGIA

Existe uma ciência chamada mirmecologia? E trata de quê?

Existe. É a parte da zoologia que trata das formigas. A mirmecologia — embora desde a antiguidade haja estudos sôbre as formigas — é uma criação relativamente recente, como ramo sistematizado das Ciências Naturais. Renato Antônio Ferchault de Réamur, da primeira metade do século XVIII, é considerado o criador da mirmecologia, tendo escrito uma história das formigas — um opúsculo de 100 páginas — que serviu de base para os estudos posteriores sôbre o assunto.

AXEL MUNTHE

O autor de O Livro de San Michele ainda está vivo?

Não. Axel Munthe morreu há quase 20 anos, em 1949. E já estava bem velho: nascera em Oskarshamm, Suécia, em 1857. Axel escreveu também **O Que o Livro de San Michele não Contou**, traduzido igualmente para o português. Exerceu a medicina, em Paris e em Roma, tornando-se, depois, médico particular da Rainha Sofia, em Estocolmo. De fato — como diz em sua carta — é lamentável que nem todos os livros de Munthe tenham sido vertidos para o nosso idioma; é um autor que a gente não cansa de ler.

SAMBA

Qual a origem da palavra samba?

Segundo estudiosos do folclore brasileiro, a palavra samba tem sua origem em semba, que no idioma africano congolês quer dizer umbigo. Conta-se que nas rodas de samba, da Praça Onze, o dançarino solista ao sentir-se cansado dava uma umbigada em alguém, a fim de ser substituído e sair do centro da roda. Foi ainda na Praça Onze, onde surgiu a primeira música samba — **Pelo Telefone** — de Ernesto dos Santos, o Donga.

BEZERRO DE OURO

Quem construiu o Bezerro de Ouro, de que fala a Bíblia?

Foi Aarão, irmão mais velho de Moisés e primeiro sumo-sacerdote dos judeus. Nascido no Egito, Aarão foi escolhido por Deus para ajudar Moisés, prestando-lhe o concurso de sua eloqüência, perante o faraó e perante os hebreus. Durante a permanência de Moisés no Sinai, Aarão cedeu aos clamores dos judeus, que pediam um ídolo, e construiu o Bezerro de Ouro. Arrependido, recebeu o perdão de Deus, e o sacerdócio supremo coube à sua descendência direta, mas não pôde entrar na terra prometida.

CAFÉ

Qual a relação entre a produção brasileira do café e a dos demais países?

O Brasil, sòzinho, contribui com quase a metade da produção mundial de café. Produz três vêzes mais que o segundo colocado, a Colômbia. Em 1966, a produção mundial de café foi a 50 milhões de sacas e a do Brasil a 17 milhões, registrando uma porcentagem de 33,8%. Em 1949, nosso país colaborou com mais da metade da produção mundial, atingindo um índice de 56,44%.

MUSEU OCEANOGRÁFICO

Existe realmente no Rio Grande do Sul algum Museu Oceanográfico?

Sim. Na cidade marítima de Rio Grande existe, funcionando há 14 anos, um Museu Oceanográfico que conta, inclusive, com uma coleção de conchas — com 60 mil exemplares — considerada a maior da América Latina. O Museu já classificou, também, 130 famílias de moluscos, subdividindo-as em 12 mil lotes. Embora constitua uma atração turística, o Museu Oceanográfico do Rio Grande atende mais a pesquisadores e estudiosos, que o visitam, vindos de todo o mundo e que com êle mantém intercâmbio.

STEPHEN COLLINS FOSTER

Qual foi o compositor chamado de Schubert norte-americano?

Trata-se, de Stephen Collins Foster, nascido a 4 de julho de 1826, em Lawrenceville e falecido em Nova Iorque, em 1864. Em seus 38 anos de vida, compôs mais de 200 canções, das quais umas 50 alcançaram grande popularidade e mereceram louvores da crítica, entre as quais **Oh! Susana, my old Kentucky Home** e **Old Black Joe**. Compositor de características tipicamente norte-americanas, Stephen Foster consagrou-se, também, como cantor da raça negra, pois soube traduzir em música o sentimento e a expressão artística do negro do Sul dos Estados Unidos.

CÍRCULO DE VIENA

O que foi o Círculo de Viena?

Por Círculo de Viena ou Escola de Viena designa-se o grupo de cientistas e filósofos que, antes da Segunda Guerra Mundial, reuniram-se na capital da Áustria, inspirados na posição básica de Ernst Mach: a de promover a unidade das ciências pela crítica de seus conceitos fundamentais, até então estabelecidos. As elaborações científicas e filosóficas do Círculo de Viena receberam várias denominações, entre as quais: neopositivismo, empirismo radical e fisicalismo. Em 1936, os acontecimentos políticos na Áustria forçaram o encerramento das atividades do Círculo. A maioria de seus principais integrantes, inclusive Rudolf Carnap, transferiu-se para os Estados Unidos, onde continua suas pesquisas.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

O livro é um livrão

"... Brasilio Machado Neto leu e releu "O Desafio Americano", de Jean-Jacques Servan Schreiber. E concordou com "La Stampa", da Itália, para quem o ensaio do francês é talvez o primeiro romance da nova Civilização: a do Cosmo, dos computadores e do átomo.

O livro é um livrão. Por sinal que muitas das sugestões de Servan já foram formuladas, prioritàriamente, pelo brasileiro Emil Farhat, no admirável livro "O País dos Coitadinhos", principalmente no seu capítulo sôbre educação, intitulado "Povo burro é povo pobre".

Mauricio Loureiro Gama

("Diário Político" - do "Diário da Noite" de São Paulo, de 17.4.68)

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

O ESTRANGEIRO (Lo Straniero), de Luchino Visconti. Marcello Mastroianni no papel de Merseult, protagonista do romance de Albert Camus, funcionário franco-argelino processado por assassinato. Com Ana Karina, Bernard Blier, George Wilson. Em côres. **Bruni-Copacabana e Rio.** (18 anos).

CRIME SEM PERDÃO (The Detective), de Gordon Douglas. Joe Leland (Frank Sinatra), um detetive sem muitos escrúpulos, investiga o assassinato de um homossexual. Com Lee Remick, Ralph Meeker, Jack Klugman. Panavision/DeLuxe. **Palácio e Miramar:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyst), de Theodore J. Flicker. James Coburn no perigoso cargo de psicanalista do Presidente dos Estados Unidos, em um filme que se pretende **hippie**. Com Godfrey Cambridge, Severn Darden, Joan Delaney. Panavision/Tecnicolor. **Coral, Caruso, Festival, Presidente, Britânia, Regência, São Pedro.** (14 anos).

TROPA DE CHOQUE/UM HOMEM A MAIS (Un Homme de Trop), de Costa-Gavras. Aventura: um homem marcado para morrer pela Resistência francesa. Com Jean-Claude Brialy, Jacques Perrin, Gérard Blain, Michel Piccoli, Claude Brasseur. Tecniscope/Eastmancolor. **São Luís:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice:** 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (18 anos).

A PICADA MORTAL (The Deadly Bees), de Freddie Francis. Terror britânico: os personagens são atacados por batalhões de abelhas especialmente treinadas para matar sêres humanos. Com Suzanna Lee, Frank Finlay, Guy Doleman. Tecnicolor. **Kelly, Marrocos, Bruni-Piedade, Bruni-Méier.**

ATIRO PRIMEIRO E PERGUNTO DEPOIS (Halli Mafia), de Raoul J. Levy. Eddie Constantine, no livrinho negro da Máfia, luta para sobreviver. Com Micheline Presle, Elsa Martinelli, Henry Silva. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POR UM CORPO DE MULHER (Don't Just Stand There), de Ron Winston. O escritor-aventureiro Robert Wagner às voltas com o rapto da escritora-testa-de-ferro que deveria escrever o último capítulo de uma novela erótica de boa-vida Glynis Johns. Com Mary Tyler Moore, Harvey Corman, Barbara Rhoades. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS TURBANTES VERMELHOS (The Long Duel), de Ken Annakin. Aventura em cenários coloniais indianos (1920): o oficial inglês Trevor Howard em ação contra o terrível Yul Brynner. Com Charlotte Rampling, Virginia North, Harry Andrews. Panavision/côres. **Bruni-Flamengo.** (10 anos).

OS BRAVOS NUNCA MORREM (The Legend of Custer), de Sam Wanamaker. Mais uma vez o duelo entre o general Custer e o chefe índio Crazy Horse. Com Wayne Maunder, Slim Pickens, Michael Dante, Mary Ann Mobley. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. A partir de quarta-feira também no **Tijuca:** 14h, 17h 55m, 19h 55. (10 anos).

OS MANÍACOS (I Maniaci), de Lucio Fulci. Comédia italiana, com Walter Chiari, Barbara Steele, Lisa Gastoni, Franco Fabrizi, Franca Valeri. **Riviera:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UPPERSEVEN, O AGENTE DO DIABO (Upperseven, L'Uomo da Uccidere), de Alberto de Martino. Espionagem. Com Paul Hubschmid, Karin Dor, Rosalba Neri. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Ricamar Olinda, Mascote, Hermida:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESTINO DE UM HOMEM — filme russo, com Serguei Bondarchuc e Zinaide Kirienco. No **Cine Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

JOE É MUITO VIVO (Stay Away Joe) — com Elvis Presley, Burgess Meredith, Joan Blondell e Katy Jurado. Direção de Peter Tewksbury. No **Pathé** (a partir das 12h). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m e 22h 30m.

REAPRESENTAÇÕES

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Musical de bom nível, transportando às montanhas do Oregon, EUA, a história do rapto das Sabinas. Com Howard Keel, Jane Powell, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Tommy Rall. Anscocolor / cópia em 70 mm/ som estereofônico. **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. O primeiro longa-metragem de Candeias, realizado com liberdade de cinema experimental. Personagens marginais à margem do Tietê. Com Mário Benvenuti, Luci Rangel. **Madris** 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

Os Anos Loucos, um documentário de Mircea Alexandresco e Henri Torrent, da época de 1917-1930

CONTINUAÇÕES

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mircea Alexandresco e Henri Torrent. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cinematecas oficiais e particulares. Leão de Ouro no Festival de Veneza, 1961. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A ESTRÊLA (Star), de Robert Wise. A carreira da atriz Gertrude Lawrence nos palcos de Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George & Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Craig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. **Roxy:** 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censores em tôda parte, um filme insólito, desigual, com uma visão amarga do sexo. Sem cortes. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin, Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. **Scala, Alvorada, Paris-Palace e Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS 26 DO EXPRESSO POSTAL (Robbery), de Peter Yates. Nova versão do roubo do trem postal Glasgow—Londres. Em côres. Com Joana Pettet, James Booth, Frank Finlay. No **Condor-Copacabana, Odeon-Niterói e Petrópolis:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENFIM SÓS... COM O OUTRO (Brasileiro), de Wilson Silva. Comédia. Com Augusto César, Rossana Ghessa, Grande Otelo, Annick Malvil, Leila Santos, Rogéria, Fregolente. **Rian, Leblon e América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O SATÂNICO ELETRA I (Con la Morte alle Spalle), de Alfonso Balcazar. Espionagem em co-produção hispano-italiana. Eastmancolor. Com George Martin, Vivi Back, Rosalba Neri. **Rivoli, São José e Alfa** (14 anos).

A MORTE NÃO CONTA OS DÓLARES (La Morte Non Conta i Dollari), de George Lincoln. **Western** à italiana. Eastmancolor. **São Francisco** (R. Miranda), **Iguaçu** (N. Iguaçu).

DJANGO (Django), de Sergio Corbucci. **Western** à italiana. Com Franco Nero, Loredana Nuciak. Eastmancolor. **Asteca, Flórida, Brasil** (Caxias), **Palácio** (Meriti), **Neves** (São Gonçalo): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CÉREBRO DE UM BILHÃO DE DÓLARES (Billion Dollar Brain), de Ken Russell. Volta Harry Palmer, o agente secreto criado por Len Deighton e interpretado por Michael Caine. Com Karl Malden, Françoise Dorléac, Ed Begley. Tecnicolor/Panavision. **Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DOCES SENHORAS (Le Dolci Signore), de Luigi Zampa. As picantes aventuras de quatro mulheres sedutoras da doce vida romana. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Meli. Italiano. Eastmancolor. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOIS NA LONA (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros. Comédia com Ted Boy Marino (da televisão) no papel de um lutador de **catch**. Também no elenco Renato Aragão, Anabela, Sueli Franco, Leila Santos, Milton Vilar e o garôto João Carlos. **Paraíso.** (Livre).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer), de Joseph Warren. **Western** à italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia. Tecnicolor/Tecniscope. **Bruni-Botafogo, Rio Branco.** (14 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito È Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennetti, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema e Bruni-Saens Peña:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Premiado com o **Oscar**. Com o estreante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Mon Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur** Hulot é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado:** 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Prod. italiana), de Sergio Leone. **Western** em côres, com Clint Eastwood, Eli Wallach, Lee Van Cleef. No **Império:** 15h, 18h, 21h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

JEZEBEL (Jezebel), de William Wyler. Um famoso Wyler de 1938, com Bette Davis, Henry Fonda, George Brent. Complementos: o curto **Bette Davis**, 1963, produzido por David L. Wolper, com narração de Joseph Cotten. Até sábado, diàriamente, às 18h 30m, no **Auditório da Cinemateca do Museu de Arte Moderna.** Ingressos à disposição dos interessados.

CINEMA UNDERGROUND — repetição do programa de experimentos americanos do chamado **Underground Cinema**, complementados por **Entr'Acte**, vanguardismo de René Clair. Até sábado, diàriamente, às 16h, no **Auditório da Cinemateca do MAM.** Ingressos à disposição dos interessados.

O COLECIONADOR (The Collector) — de William Wyler, com Terence Stamp e Samantha Eggar. De hoje a domingo, no **Cine Arte da Universidade Federal Fluminense.** Amanhã a domingo: 16h, 18h, 20h e 22h.

MULHERES E LUZES (Luci del Varietà) — direção de Frederico Fellini e Alberto Lattuada. Com Giulietta Masina, Peppino de Filippo, Carla del Poggio. Complementos: Ciclo Nelson McLaren. De hoje a domingo, em sessões contínuas às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m, no **Museu da Imagem e do Som.**

A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS (The Hill) — com Sean Connery, Harry Andrews, Michael Redgrave. Direção de Sidney Lumet. Hoje, às 20h, no **Sindicato dos Gráficos.**

Teatro

PROMETEU ACORRENTADO — Tragédia de Ésquilo, numa encenação estilizada e moderna do Teatro de Picadeiro, de Recife. Dir. de Fernando Pinto. **Jovens**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Curta temporada.

A VIRGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autor, aliás perfeitamente dispensável, por se tratar de velha de Darci Gonçalves só teatro. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvio Lunesu e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do último ano no Rio, dirigido por Ivã de Albuquerque, na mesma interpretação de Rubens Corrêa. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794): sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h. Últimos dias.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21 — (22-5817): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h, e dom., 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Ariete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma cerejeira que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo responde pelo antigo teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Corrêa, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794): de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h. Só até domingo.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num salão onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do centenário de seu nascimento. Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Teborda, Diana Antonás, Claudia Ribeiro e Castro, Afrion Kerensky, Ademastor Camará, Ivã Sete e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271): 21h; vesp. 5a. 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

REVISTAS

MULHERES PRA KILO!... com Mário Quitéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente das 16h às 24h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel. 22-0367. Vende entradas antecipadas de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO — com Mara Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7501). Com Marivalda. Diàriamente às 20h e 22h; vesp. quintas, sábados e domingos, às 16h.

"Show"

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

MARISA ROSSI E TRIO IRAKITAN — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

MIÈLE E TUCA 69 — Estréia hoje, na **Sucata**. Reservas: .... 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — No **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as **2as.-feiras**, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. no **Chez Toi, Rua Cinco de Julho, 312.** Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Walasko e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Rua Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

CARMINHA MASCARENHAS E MIRZO BARROSO — no **Sarau**. Rua Gustavo Sampaio, 840.

É SAMBA MESMO — show de Haroldo Costa. Com Neide da Mangueira, Iiza da Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No **Rancho Alegre**, Estrada do Itanhangá, 219.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana.**

COISAS DO MUNDO — com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. No **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51-H. Tel. .... 36-6343.

QUANDO AS SAIAS FALAM MAIS ALTO — Texto de Paulo Monte. Direção de Armando Couto. Com Paulo Monte, Moreira da Silva e Carla Miranda. Diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho, 312.

YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA — direção e apresentação de Sidnei Miller e Paulo Afonso Grisolli. Com Braguinha e Nuno Roland. No **Teatro da Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

Braguinha novamente no Casa Grande, em Yes, Nós Temos Braguinha. Um espetáculo dirigido e apresentado por Sidnei Miller e Paulo Afonso Grisolli e que conta ainda com a participação de Nuno Roland

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Música

CORAL DE CONCERTOS DO RIO DE JANEIRO — com a participação dos Solistas do Rio, sob a regência de Nélson Nilo Hack. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal.**

LA BOHÈME — de Puccini. Com Sheila Maghi, José Sebó e Léia Pizzi. Regente: Mário de Bruno. Amanhã, às 16h, no **Teatro Municipal.**

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Regente: Alceo Bocchino. Amanhã, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles.**

HILDA MENA BARRETO — cantora. Ao piano, Lídia Podorolsky. Amanhã, às 17h, na **Escola de Música.**

VERA ASTRACHAN — concêrto para a juventude. Domingo, às 10h, na **TV Globo.**

NOVA ORQUESTRA DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ — segunda-feira, às 17h, na **Escola de Música.**

JOCI DE OLIVEIRA — música de vanguarda. Segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 157, 12.º andar.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três e dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PALESTRAS SÔBRE O TEATRO — uma série de palestras sôbre o teatro, promovidas pelo Departamento de Cultura. Na **Biblioteca da Gávea**, Praça Santos Dumont, 60.

CURSO DE CINEMA NA TIJUCA — No **Instituto de Educação.** Às 16h 30m. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

RELAÇÕES HUMANAS — quatro palestras sôbre relações humanas. Professor: José Gaspar Nunes de Gouveia. Entre os dias 4 e 13 de dezembro, às 20h, na **Biblioteca Regional da Gávea**, Praça Santos Dumont, 160.

Artes Plásticas

CLÉBIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na **Meia Pataca**, Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

SIMAS — pintura na **Galeria Goed** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma.**

ANTÔNIO MAIA — pintura — **Gabinete de Arte Botafogo** — (Bercinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde de Bonfim, 645-A.

MANOEL CHATEL — pintura primitiva, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Walmir Ayala.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna**, exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUÍS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — **A Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério da Educação e Cultura.**

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional**, gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

TENDENCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

ARTISTAS INGLÊSES — no **Museu da Imagem e do Som**, a exposição **O Rio de Janeiro Visto por Artistas Inglêses do Século Passado.** Av. Marechal Ancora, 1.

NEWTON RESENDE — exposição de pintura, na **Galeria Relêvo**. Apresentação de Jacob Klintowitz — Copacabana, 252.

MONTEZ MAGNO — exposição, na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

DOIS PINTORES — na **Galeria Papa** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecídio e Hiram Nei.

MARÍLIA — pintura, na **Galeria OCA** (Rua Jangadeiros, 14-C) — apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

JOSÉ MARIA — **Galeria Irlandini** — (Teixeira de Melo, 30-A) — mini-quadros a óleo.

ANA MARIA — pintura, apresentação de Fausto Cunha — **Galeria Escada** — (Gal. San Martin, 1219).

INÊS DE SÁ — gravura — **Galeria Gaião** — (Rua Gen. Polidoro, 179).

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Aaron de Alencar — **Galeria Cavilha** — (Dias da Rocha, 52).

GERDA BRENTANI — desenho, na **Galeria Voltaico** — (Barata Ribeiro, 810, sobreloja) — Apresentação de Tássila do Amaral.

ALICE HOYT PALMER — óleos, colagens e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 20.º andar.

FOTOGRAFIAS — documentação fotográfica de Arte e Sociedade nos Cemitérios Brasileiros, fotos de Clarival do Prado Valadares — **Galeria Goeldi** — (Prudente de Morais, 129).

VIDOCO CASAS — pintura, na **Maison de France**, 3.º andar — sob os auspícios de Air France e da Associação de Cultura Franco-Brasileira — Apresentação de Alberto de Almeida.

PERCY DEANE — pintura e desenho, na **Galeria Decor** — (Tonelero, 356).

HRAIR — pintor libanês — apresentação de Geraldo Ferraz — **Galeria Bonino**, Barata Ribeiro, 576.

FRANK SCHAEFEER — pintura, na galeria da **Livraria Agir** — Rua do México, 98-B.

IVÃ MORAIS — pintor de temas populares — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana** (Marquês de Valença, 74).

BEPPE DOMENICE — pintor-ceramista. Na **Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

ISA — mosaicos. Na **Galeria Cantu**, R. Barão de Ipanema, 110.

TAPETES DE ARRAIOLOS — de Lília de Maia Monteiro e suas alunas. Em **H. Stern Joalheiros**, Av. Atlântica, 1782.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarela de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhão comemorativo, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes, estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 2º, 3.º (37-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0021). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se certão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni n. 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h 30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6504. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17 30m. Fechada aos sábados.

JORNAL DO FUTURO

ANO II N.º 57 — Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O maior desintegrador de átomos

Os Estados Unidos começam a trabalhar no maior desintegrador de átomos do mundo que deverá estar em funcionamento em 1972. A pedra fundamental do edifício permanente do complexo dêsse acelerador de 200 bilhões de vóltios-eléctrons será lançada a 1.º de dezembro, segundo a Comissão de Energia Atômica.

A instalação, oficialmente chamada de National Accelerator Laboratory, abrigará a mais avançada maquinaria jamais desenhada para investigar a estrutura fundamental e a conduta da matéria. O acelerador impulsionará prótons desprendidos do átomos de hidrogênio a velocidades próximas da velocidade da luz, a fim de bombardear diminutos objetivos nucleares.

No primeiro edifício estará o linac, pequeno acelerador de linha reta, que proverá os projéteis de prótons de sua energia inicial, antes de passar à máquina principal, um anel subterrâneo de 6,4km de circunferência. O linac ativará os prótons até 200 milhões de vóltios-eléctrons, ou seja, um milésimo de sua posterior energia no acelerador principal.

O edifício Linac, de 150 metros de comprimento por 19 de largura, estará concluído em 14 meses.

Revolução eletrônica na justiça

Transformar o Direito numa ciência verdadeira é um debate longo que vem sendo travado na França, a exemplo de outros países. Os advogados franceses não querem mais servir a uma **tecnologia**, um conjunto de decisões particulares, um amontoado de receitas sem seqüência, que, sob o pretexto de seguir a evolução da sociedade, da economia e das técnicas se dispersam, se misturam e se contradizem.

Uma lenta revolução se inicia, conseqüência da automatização da documentação jurídica, da colocação em memórias eletrônicas de textos legislativos, regulamentares e de jurisprudência. Tôda a estrutura das profissões jurídicas e judiciárias na França serão revolucionadas. Muito cedo terminará a multiplicidade de especialistas que se estafam inùtilmente em tentar seguir a proliferação de leis e de regulamentos. A abundância de direitos particulares determinou o excesso de especialistas. Êstes especialistas, pessoas que conhecem mais e mais coisas sob um domínio cada vez mais limitado, na verdade quase nada conhecem.

O Direito é hoje em dia uma preocupação tão comum e quotidiana como a saúde. Participa de todos os atos de nossa vida privada, econômica e social. Por que então uma **necessidade social** tão fundamental não é objeto, de parte da coletividade de uma proteção generalizada?

A GRANDE PROFISSÃO

Para a Associação Nacional dos Advogados esta carência explica o divórcio entre as profissões judiciárias e jurídicas francesas e o público que é chamado a requerer seu serviço. A insatisfação dêste público, sua desconfiança, seu sentimento de insegurança, provêm da inadaptação das estruturas judiciárias aos problemas que se colocam em nossa época, da multiplicidade de profissões judiciárias e jurídicas, da inexistência do que os advogados chamam de **a grande profissão**.

Esta grande profissão, que permitirá levar ao cliente um serviço completo, exercendo tôdas as atividades judiciárias e jurídicas, não só as da defesa e representação na justiça, mas também as de consulta e redação de contratos, que os advogados franceses procuram. Totalmente responsável, obrigatòriamente e integralmente assegurada, munida de uma disciplina estrita, ela teria o monopólio dos atos jurídicos de tôda a natureza a fim de garantir a competência dos profissionais.

Uma reforma tão profunda encontra, é claro, a oposição de muitos que alegam ser necessário conservar esta diversificação e especialização cada vez maior, como na medicina.

Os advogados respondem que sua intenção não é fazer com que uma só pessoa reúna tôdas as especialidades. Cada profissional poderia continuar se especializando dentro da **grande profissão**. O período de artesanato terminou: seja em associações ou escritórios individuais, organizando-se, empregando métodos modernos de classificação, de documentação e de elaboração de dossiês, os profissionais de amanhã, donos absolutos e sem partilha das instâncias que lhes são confiadas, trazendo a seus clientes a garantia de uma equipe de colaboradores, provariam melhor sua eficácia. Em suma, a idéia é a de uma espécie de policlínica jurídica à qual poderíamos nos entregar com tôda a confiança.

Uma comissão de estudos já se reúne para lançar as bases desta grande reforma, sob a direção de M. Caritant que se declara decidido a **acelerar o movimento**. Mais do que o debate sôbre as estruturas das profissões judiciárias e jurídicas, os profissionais prendem-se ao problema que levantou tôdas estas polêmicas: sua informação, documentação, atualização de conhecimentos, mal de que sofre tôda a justiça francesa e que está destinado a desaparecer.

Há muito tempo já se constatou a irracionalidade do sistema judiciário, há muito se fala que uma vida humana, por mais longa que fôsse, não seria suficiente para ler de uma só vez todos os textos que nos regem. Mas agora, os franceses passam à prática.

De início, foram agrupamentos de profissionais para financiar a compra de livros e documentação. Depois, algumas profissões tomaram a iniciativa de criar centros de documentação como os Centros de Pesquisas, de Informação e Documentação Notoriais — Cridon — que analisam a matéria jurídica, colocando-a em fichas, classificando-a em palavras-chaves para consulta de seus associados.

A partir da experiência do Cridon, a idéia de solucionar o problema da coleta e difusão da informação jurídica através do computador surgiu um pouco de todos os lugares ao mesmo tempo. Um computador interprofissional, que estaria à disposição do conjunto de profissões jurídicas.

De início foi criado no Ministério da Justiça uma comissão de informática. Depois, colocou-se em funcionamento, no quadro do Serviço de Produtividade do Comissariado Geral, um grupo de trabalho sôbre informática nas profissões judiciárias que reúne os magistrados, os professôres de direito e os representantes de tôdas as profissões jurídicas. Dentro de semanas êste grupo apresentará um relatório detalhado sôbre o Centro Nacional de Documentação Jurídica.

A MÁQUINA NA JUSTIÇA

Para o jurista, o computador é um instrumento excepcional. E mais, a integração da máquina no processo judiciário será também uma fase proveitosa. Alimentar a memória do computador, interrogá-lo a seguir, forçará o jurista a maior precisão, tanto no pensamento como na expressão. É êste atualmente um dos principais problemas que se põe na coleção em memória do Direito Francês, pois a linguagem jurídica é essencialmente ambígua. Força-se assim o trabalho de uma certa formalização desta linguagem de seu vocabulário, de sua sintaxe. Trata-se de chegar a um número de palavras-chaves — 1 500 a 2 000 — às quais ligar todos os textos. Tarefa particularmente difícil dada a complexidade de uma linguagem onde as palavras não têm sempre o mesmo sentido e onde a arte suprema consiste na interpretação dos textos, levando-se em conta também o caráter freqüente de raciocínio por analogia no domínio jurídico.

Assim, o trabalho atual de análise de textos, das palavras, das noções, coloca o Direito em face de suas próprias contradições internas. Talvez seja êste o fato mais importante desta experiência. A colocação em memórias eletrônicas dos dados jurídicos dará mais coerência à ciência jurídica e a obrigará a evoluir.

Com a automação, o Direito tende a tornar-se uma ciência coerente e racional. O jurista e o legislador, antes de estabelecer e adotar novos textos, poderão se assegurar que estão em harmonia com o resto da legislação. Seria possível, por exemplo, fazer um repertório de todos os textos que se relacionam com tal lei que acaba de ser modificada, e os emendar, por sua vez, no mesmo sentido. E o jurista, liberado de pesquisas longas, ingratas e absurdas, poderá empregar sua inteligência em refletir verdadeiramente sôbre nossa sociedade, sôbre as relações dos homens entre êle e com o mundo que os cerca.

Israel já vive esta experiência, sob uma reforma total do sistema jurídico. O objetivo: respeitar as velhas leis judaicas misturando-as aos códigos e às jurisdições dos países mais evoluídos, a fim de criar um nôvo sistema jurídico.

Muitas centenas de anos de leis, de regulamentos, de decretos, a analisar e desfolhar, depois a harmonizar, muitos milhares de palavras a encontrar, a analisar e a confrontar: sòmente o computador estaria à altura desta tarefa.

Mas para aquêles que estão sujeitos à justiça, o computador constituiria um progresso ou, pelo contrário, devem êles temer uma justiça ditada pela máquina, automática, levando cada vez menos em conta a apreciação humana em seus julgamentos?

O computador permitirá ao homem fazer uma justiça mais segura, porque estará total e plenamente informado sôbre os casos que terá a julgar, como sôbre as conseqüências de seu julgamento. O computador não decide, êle auxilia o homem fornecendo-lhe tôdas as informações, todos os parâmetros, em função dos quais inteiramente responsável de seus atos êle deverá escolher.

Bons sonhos, boa vigília?

Paris (Via Varig) — Há um mês e meio, um homem vive jornadas de 48 horas sem ter consciência do fato: 30 anos de idade, Philippe Englander está instalado desde o dia 22 de agôsto numa gruta localizada a 70 metros de profundidade a 30 quilômetros da região francesa de Grasse.

Numa gruta vizinha, mas não comunicante, Jacques Chabert, 28 anos, vive sob o mesmo isolamento. Privados de relógio, os dois regram à sua vontade o ritmo de suas vidas: a equipe que os observa da superfície não os chama nunca — são os isolados que telefonam para assinalar o seu despertar, o seu adormecer, suas refeições e para se submeter a diversos testes durante as etapas precisas de sua jornada. O que obriga os três homens da superfície a se substituírem incessantemente na medida em que a jornada no fundo não coincide mais com o sistema solar.

Após 20 dias, Englender passou ao ritmo de 48 horas: êle dorme 12 horas e permanece acordado 36 sem sentir o menor cansaço suplementar — êle inclusive acredita estar vivendo jornadas normais. Nas mesmas Condições, Chabert continua a viver a um ritmo de 24 horas.

O que é que permite a Englender consagrar apenas um quarto de seu tempo ao sono, quando Chabert continua, como quase todo mundo, a dormir oito horas de 24? Michel Siffre, um dos pesquisadores em superfície, ainda é muito prudente na interpretação: "É preciso esperar pelo fim da experiência, daqui a dôis meses, e a organização por computador dos múltiplos traços e medidas que anotamos dia e noite."

O SEGRÊDO

Os três responsáveis pela experiência formulam hipóteses. Antes de mais nada, acreditam que existem vários tipos de sêres humanos caracterizados por ritmos biológicos diferentes — eis a lição tirada das seis experiências realizadas desde 1962.

Naquele ano, Michel Siffre fôra o primeiro a descer e viver no fundo de um abismo em Scarasson, tendo constatado que sob a ausência de qualquer sinal de hora, de luminosidade e de variação de temperatura êle continuava a viver segundo um ritmo vizinho das 24 horas habituais, como se um relógio interno orientasse o conjunto dos mecanismos fisiológicos.

"Através de nossas experiências anteriores à atual, vimos aparecer ritmos de 72 horas: 22 horas de sono e 50 de vigília" — contam. Mas qual é a fonte desta diferença? Nova hipótese: "Acredita-se geralmente que é a atividade em estado de vigília que cria o sono. Mas nós acreditamos que é o sono, sua natureza e não sòmente sua duração, que condiciona o estado de vigília." O grupo de pesquisadores franceses se apóia na tese do Professor Michel Jouvet, de Lyon, especialista mundial da fisiologia do sono e do sonho.

Ao analisar a experiência, a jornalista francesa Jacqueline Giraud revela que trabalhando sôbre gatos, o Professor Jouvet demonstrou que é o sonho — muito mais que o sono — o fator indispensável à vida. Êle isolou o centro nervoso e descobriu as substâncias do organismo que agem sôbre êle. Sôbre o papel do sonho, a experiência em curso em Grasse poderá trazer elementos de informação: as fases do sonho se caracterizam, no eletroencefalograma, por um traço específico; se poderá portanto comparar a importância do sonho dos dois isolados — Englender sonharia mais? Seria aqui que êle tira a energia que lhe permite consagrar três quartos de sua vida à vigília? A equipe de Michel Siffre ainda não ousa afirmá-lo.

Se a hipótese é justa, poder-se-á, conhecendo o centro dos sonhos e das drogas que agem sôbre êle, provocar o ciclo longo nos homens que vivem normalmente sôbre um ritmo de 24 horas — êste, pelo menos, será o objetivo da experiência da equipe francesa, isto é, não mais descobrir, mas provocar e controlar novos ritmos de vida. O que leva Jacqueline Giraud a comentar: "Só lhes resta demonstrar, sôbre bases sólidas, que se torna imperativo bem sonhar para se estar bem acordado."

PLÁSTICO SÉCULO I

UM SUPLEMENTO ESPECIAL DO **JORNAL DO BRASIL** — NOVEMBRO DE 1968

Primeiro foi a Idade da Pedra, depois a do Bronze e, por fim, a do Ferro. Agora estamos no limiar de uma nova era: a Idade dos Plásticos. Neste suplemento, o leitor poderá ter uma visão panorâmica do maravilhoso universo dos plásticos. Dessa indústria que está mudando o mundo e que comemora agora o seu primeiro século de atividade.

A idade dos plásticos

No princípio era o Verbo. Depois surgiu o homem, iniciando sua marcha evolutiva, marcada por etapas distintas, nomeadas pelos materiais que a impulsionaram: a Idade da Pedra (primeiro a lascada e depois a polida), a Idade do Bronze e a Idade do Ferro, divididas por espaços progressivamente menores. A marcha se foi acelerando no correr dos tempos.

Agora estamos no início de uma nova era, que bem poderá ser chamada de a *Idade do Plástico*.

PLÁSTICOS MUDAM O MUNDO

Há boas e sólidas razões para isso. Os plásticos estão mudando o mundo, através de mil formas, em pequena e grande escala.

Êles estão em tôda parte: dos radinhos de pilha aos computadores, da boneca de sua filha à televisão, da bola de seu filho aos satélites artificiais, do aviãozinho de brinquedo e do teco-teco às espaçonaves, do dente artificial aos corações transistorizadas, do carrinho do garôto ao carrão do papai, das bóias infláveis aos transatlânticos, das rêdes telefônicas aos sistemas de radar, sonar e LASER, da sala de visitas à cozinha — passando pela copa, quartos e banheiro — do chapéu aos sapatos (incluindo a capa de chuva e os botões da camisa e do terno de fios sintéticos).

O MATERIAL DO SÉCULO

Êle é o material dêste século, por reunir uma série de vantagens: é leve, maleável, bonito, resistente, durável e barato.

Cada uma delas significa muito.

A leveza reduz bastante o custo do transporte dos produtos, inclusive de outros materiais, graças às embalagens de plástico. Reduzindo o pêso dos veículos — carros, caminhões ou barcos — aumenta-lhes a capacidade de carga, o empuxo e a economia.

A maleabilidade permite ao plástico (palavra que vem do grego *plastikos* e significa adequado à moldagem) as mais variadas formas. E isso abre imensas possibilidades à indústria de construção e uma série de outras indústrias. A de móveis, por exemplo, já apresenta sofás e poltronas infláveis, que podem ser esvaziadas e guardadas num armário quando se necessitar de maior espaço. Ademais, enquanto uma cadeira de madeira tem uma forma rígida, pela própria natureza do material, a de plástico pode ser um cubo, um cone ou uma bola.

Os recursos estéticos do plástico são imensos, pela variedade de formas e côres que pode assumir. Êle imita a madeira, o couro, o mármore e a cerâmica.

Entre os fatôres que concorrem para sua resistência e durabilidade estão êstes: plásticos não enferrujam, não amassam e são infensos aos fungos, insetos e ratos.

Seu baixo custo torna-o acessível a todos, incluindo as camadas mais humildes da população.

O FABULOSO FUTURO DOS PLÁSTICOS

Por tudo isso, estão sendo cada vez mais empregados na indústria da construção (já há projetos para a construção de casas inteiras de plástico), na eletrônica, na Ciência, na Medicina, na indústria têxtil, nas embalagens e nas fábricas de garrafas e de brinquedos.

Seu uso é cada vez maior e diversificado. E se no presente êle já é grande, no futuro será incalculàvelmente maior. Tão grande, que só se pode falar no futuro dos plásticos dando asas à imaginação. Se as 49 espécies de plásticos conhecidas fizeram a revolução que se vê, o que poderão fazer as dezenas ou centenas de novos tipos que irão surgindo no correr dos anos? Neste momento, nos Estados Unidos, grupos de cientistas, especializados em plásticos, estão empenhados na criação de 50 novos tipos.

Então, além de casas ou edifícios inteiros de plásticos, haverá carros, aviões e navios de plástico incombustível, e até cúpulas de plástico para proteger as cidades da neve, granizo e as chuvas fortes.

Mundo dos plásticos nasceu de uma bola

A bola deu origem a vários jogos, inclusive o bilhar. E a bola de bilhar está ligada a uma das maiores invenções dos tempos modernos: o plástico. Tudo começou há um século, quando John Wesley Hyatt, um químico novato, tentando criar uma melhor bola de bilhar em seu precário laboratório, inventou o celulóide.

Durante 40 anos a indústria do plástico resumiu-se na produção de celulóide. A invenção da baquelite em 1909, pelo Dr. Leo Hendrick Baekeland, ampliou seu campo. Aos poucos outros materiais plásticos foram sendo desenvolvidos. Entretanto, em 1935 havia menos de uma dúzia dêles e sua produção era inferior a 46 mil toneladas, nos Estados Unidos.

A GRANDE ARRANCADA

Em 1967, a produção norte-americana somou 6,56 milhões de toneladas e as previsões para êste ano vão a 7,25 milhões de toneladas. Agora existem 39 materiais plásticos e a indústria está investindo uma fábula em pesquisas destinadas a criar mais 50 novos materiais: 715 milhões de dólares por ano.

A grande arrancada do plástico deu-se após a II Guerra Mundial. Na última década houve um salto espetacular: 200 por cento de aumento. Para os próximos 15 anos, os especialistas prevêem um salto muito maior: 800 por cento.

INDÚSTRIA DE BILHÕES

Hoje, nos Estados Unidos, os plásticos representam uma indústria de bilhões de dólares — uma das maiores do país. As exportações renderam cêrca de 4,5 bilhões de dólares em 1967.

Mas as estatísticas da Alfândega e o valor, em dólares, dos embarques não retratam as verdadeiras dimensões da indústria de plástico na vida norte-americana.

Só de polietileno, o plástico mais usado no mundo e um veterano da II Guerra Mundial (funcionou como isolante número um para o radar, na Inglaterra), os Estados Unidos produzem 1,81 milhão de toneladas por ano.

A produção de *vinyl* — autêntica família de resinas, com mil usos — chega a quase 1,6 milhão de toneladas.

A de polistireno vai a 1,35 milhão de toneladas.

CHAVE DO FUTURO

A missão dos plásticos vem sendo realizada com êxito, desde quando faziam o papel de substitutos de baixo custo até agora, quando realizam desempenhos especiais, como são os casos da melamina, laminados, *vinyl* e uretano.

Êsses materiais e dezenas de outros enquadram-se na economia de nossos dias. Por tudo isso e pela confiança gerada pelo seu desenvolvimento cada vez maior é que a indústria criou o *slogan*: "Plástico — chave do futuro."

O plástico constrói melhor e mais rápido

Os plásticos vêm sendo empregados com crescente intensidade em vários setores. Mas é na indústria da construção que o aumento de seu uso é mais explosivo.

A construção de edifícios inteiramente de plástico é considerada viável para um futuro não distante.

CRESCIMENTO VERTICAL

Essa indústria absorve um quarto da produção de todos os plásticos. No ano passado foi usado cêrca de 1,68 milhão de toneladas na construção de edifícios residenciais, instalações comerciais, estruturas industriais e outros tipos de edificações. Em 1980 o uso de plásticos na construção de prédios residenciais subirá para 4,5 milhões de toneladas, segundo as previsões. Depois disso, à medida que surja um mercado maciço, a corrida pode acelerar-se.

Com os plásticos pode-se construir melhor e mais depressa. Êste o segrêdo do extraordinário crescimento de seu uso na construção.

INCREMENTO E PESQUISAS

A Sociedade das Indústrias Plásticas dos Estados Unidos criou, em 1964, o Conselho dos Plásticos para Construção, a fim de incrementar o uso do plástico na construção. Desde então o CPC, em combinação com arquitetos, engenheiros e mestres de obras, realiza vigoroso programa de pesquisa, educação e normas técnicas. Uma das pesquisas busca a relação entre o traçado dos edifícios e os materiais de construção sujeitos a queimar-se. Os resultados dêsse estudo serão de grande valor para futuras decisões oficiais sôbre a aplicação dos novos produtos usados na construção.

AVANÇO CRESCENTE

Hoje, nos Estados Unidos, a construção representa um mercado anual de 72 milhões de dólares. E, nesse mercado, os plásticos estão ganhando cada vez maior terreno.

O uso de *vinyl* para pisos cresceu mais depressa que o mercado total de outros materiais não plásticos para o mesmo fim. O *vinyl*, ou PVC, firmou-se como material indispensável. Tetos e paredes de plásticos popularizam-se. O *vinyl*, o acrílico e o polivinil fluorídico não se enferrujam, resistem à umidade, não racham e dispensam pintura.

Até para rígidos degraus de escadas os plásticos estão sendo usados, bem como para cortinas, vidros de segurança, revestimentos acústicos, paredes, gavetas de móveis e painéis isolantes.

NOVOS USOS

Ampliam-se ràpidamente as aplicações de canos de plásticos. E enormes quantidades de *polyester*,* PVC e acrílico são empregadas para o embelezamento dos ambientes.

Os plásticos estão invadindo a indústria da construção. E isso não acontece por acaso: os plásticos complementam as estruturas, embelezando-as e dando-lhes durabilidade e resistência à corrosão e características isolantes.

Não se pode ainda medir as possibilidades para os plásticos na indústria da construção. Mas elas são enormes, sobretudo quando se leva em conta a corrida em quase todos os países para resolver o cada vez mais agudo problema populacional. Tanto no setor público como privado surgem sempre novos programas de construção. Ao mesmo tempo, surgem também novas aplicações para plásticos.

Nos Estados Unidos, uma das últimas aplicações liga-se ao sistema de paredes pressurizadas. Construídas de vidros de *polyester*, elas, simultâneamente, transmitem luz, isolam e resistem às influências químicas.

Devido à sua resistência, muitos plásticos estão sendo usados até mesmo em estádios e em exteriores de edifícios. Paredes de resina e tetos transparentes de *vinyl* — ambos incombustíveis — também gozam de muito prestígio.

O uso de plásticos na construção oferece uma série de vantagens. Às mencionadas, somam-se as seguintes: flexibilidade nos desenhos, economia, instalação e manutenção mais fáceis.

O INÍCIO

O plástico foi usado pela primeira vez na construção de residências, quando se notou a necessidade de um substituto para os canos de metal, que enferrujavam, sobretudo à beira-mar. Surgiram depois conjuntos inteiros de plásticos para banheiros e cozinha, onde os fatôres durabilidade, leveza e higiene são primordiais.

CASA DE PLÁSTICO

Nos últimos anos, um grupo de arquitetos e químicos especialistas em plásticos trabalha para criar uma casa inteiramente de plástico.

Observando atentamente o cogumelo, o projetista industrial Edgar Duvivier admitiu que êle pode ser a fórmula ideal para a construção de pequenas casas, de material leve e fàcilmente montável, sobretudo em locais onde há dificuldade para se obter tijolos, telhas, cimento, etc.

Duvivier estudou o problema de tensões, como nos guarda-chuvas quando se abrem, e fêz um protótipo de madeira, depois examinado pelo arquiteto José Luís Mendes Ripper e o projetista industrial Raul Vogt.

Os dois querem construir o primeiro Cogumelo de Poliestireno, com fibra de vidro. A cúpula pesa apenas 300 quilos. A casa é arejada e a temperatura controlada, através da regulagem da ventilação, soprada por uma tubulação hidráulica e elétrica. A área total útil é de três metros e meio de raio e 45 metros quadrados. Subdividida, a casa fica com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, além de uma caixa dágua também ventilada. Uma escada, implantada no interior, faz a ligação entre os dois pisos. No exterior, uma lavanderia em sua base.

A iluminação natural é perfeita. As janelas, com esquadrias também de plástico, podem se movimentar livremente, oferecendo o ângulo desejado.

A casa pode ser construída em menos de um mês e seu custo é baixo. Seus idealizadores garantem que ela poderia solucionar certo tipo de problema habitacional, verificado sobretudo nas zonas mais afastadas dos grandes centros fornecedores de matérias-primas ou onde a distância encareça muito a construção tradicional.

Plásticos no Brasil: uma indústria em expansão

Duas mil e 500 fábricas, produzindo uma extensa e variada lista de produtos sintéticos, atestam que o Brasil também entrou na Idade do Plástico.

A arrancada do Brasil nesse caminho, deu-se em 1955, quando uma unidade geradora de gás etileno da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, entrou em atividade. A partir de 1940, entretanto — antes só se moldava matéria-prima importada — iniciou-se a produção de resinas fenólicas. Agora a produção brasileira inclui até mesmo carroçarias de plástico para carros esportes, além de couro sintético e outros produtos altamente sofisticados.

Mas a indústria nacional de plásticos, que contava em 1966 com cêrca de 1 100 emprêsas só em São Paulo, terá de quintuplicar sua produção dentro de oito anos. O Plano Decenal do Govêrno prevê um aumento da procura atual, de pouco mais de 150 mil toneladas/ano, para 530.000 t/ano em 1976. E, ainda assim, o consumo *per capita* será muito baixo.

Apesar de ainda ter de enfrentar inúmeros problemas para continuar crescendo, é uma grande indústria em expansão, no Brasil. Entre êles, destacam-se a necessidade de máquinas mais versáteis para o atendimento de uma grande demanda, e o lento desenvolvimento da produção nacional de resinas sintéticas.

As perspectivas são otimistas. As indústrias do setor de resinas sintéticas têm planos de expansão já aprovados e em execução, que elevarão a sua produção atual a mais do dôbro até 1970. De uma produção de 148.666 toneladas em 1967 passará a 315.387 t em 1970.

OS PLÁSTICOS NO BRASIL

Històricamente, os materiais plásticos foram originados das descobertas no âmbito da petroquímica. A partir dêsses materiais se desenvolveram os produtos manufaturados que, devido ao crescimento de sua utilização, geraram a indústria de máquinas moldadoras.

Contudo, nos países de tecnologia importada, o processo é diferente, pois a primeira preocupação é a de substituir a importação das peças manufaturadas, através da industrialização própria, para depois substituir a importação da matéria-prima, e, finalmente, assegurar uma produção local de máquinas.

No Brasil, a primeira fase dessa industrialização já se deu em tôda a sua plenitude; mas não se fêz acompanhar de igual impulso no campo dos produtos básicos, o que vem retardando a implantação de um parque definitivo de máquinas de transformação.

Outras influências têm freado o curso normal da expansão do mercado dos produtos plásticos, de tal forma que a indústria brasileira, apesar de pouco comprometida com a produção de artigos feitos de materiais tradicionais, expandiu-se modestamente na fabricação de plásticos, em comparação com o resto do mundo.

A INDÚSTRIA NACIONAL

A indústria nacional do plástico começou a acelerar seu desenvolvimento a partir de 1955, quando iniciaram-se as importações. Até êsse ano, além dos celulóides e das resinas de formol (fenólicas e galatite), só existia a produção de poliestireno, a partir de monômero importado e de PVC.

Com a criação de normas para a indústria petroquímica, pelo Conselho Nacional do Petróleo, em 1954, simultâneamente com o aparecimento de dificuldades de importação, iniciou-se a produção nacional de matéria-prima. Surgiram as produções de estireno, polietileno, metanol e formol, negro-de-fumo e numerosos transformadores.

Graças a êsse nôvo campo de produção, o mercado de trabalho estendeu-se grandemente. Em 1960, o setor de plástico do Brasil ocupava 0,53% do total da mão-de-obra empregada em tôda a indústria de transformação do país. Em 1963, cresceu para 0,98%, atingindo 1,09% em 1964.

A evolução do número de operários se deu em grau menor, tendo passado de 0,52% em 1960, para 0,93% em 1963 e 1,05% em 1964. Isso leva a supor que o corpo de técnicos e funcionários administrativos foi o que aumentou de forma mais significativa.

Quanto ao valor da produção, o setor representativo, em 1960, 0,65% do valor total de produção da indústria de transformação. Esta cifra evoluiu para 1,24% em 1964. O crescimento da produção foi, então — em têrmos de participação no valor de produção — da ordem de 100% no período 1960/64.

Êsse crescimento rápido, especialmente a multiplicação do número de emprêsas de transformação do plástico (em 1966 haviam 1 100 emprêsas em São Paulo), ao mesmo tempo em que abriu mercado para o consumo de matéria-prima do plástico, viu-se limitado pelo lento desenvolvimento da produção nacional de resinas.

IMPORTAÇÃO

O volume de aquisição de matérias plásticas no exterior vem crescendo anualmente, apesar de tôdas as dificuldades de importação. Em 1965, foram importadas 8 184 toneladas de matérias plásticas e resinas, no valor de US$ 7 355 000. Em 1966, a cifra elevou-se para 9 653 toneladas, no valor de US$ ..... 8 772 000.

As razões principais que explicam a necessidade da indústria de transformação do plástico de importar matérias-primas são: a) a grande discrepância nos preços (no Brasil, o preço por quilo é de cêrca de duas a três vêzes maior que no mercado internacional); e b) o obsoletismo dos equipamentos de algumas unidades, o que não só determina uma subutilização da capacidade instalada, como, também, o não aprimoramento da qualidade do produto.

O alto custo da matéria-prima PVC, por seu lado, deve-se, em grande parte, ao alto preço da energia elétrica e do sal, bem como à inexistência de um parque petroquímico na escala devida. Quanto ao preço da energia elétrica, êle é um dos mais altos do mundo no Brasil, e chega a representar, em alguns produtos, 50% de seu custo.

CONSUMO É MUITO BAIXO

Como pequeno produtor de plástico, o Brasil tem um índice de consumo *per capita* de matéria plástica muito baixo, inferior ao da Argentina, Espanha, Itália e outros países, conforme se pode observar no quadro abaixo:

ÍNDICES DE CONSUMO "PER CAPITA"

País	kg/hab.
Estados Unidos	— 15,2 kg/hab.
Alemanha (RFA)	— 12,9
França	9,5
Japão	9,3
Inglaterra	8,6
Itália	7,4
Brasil	1,3

Apesar disso, a potencialidade do mercado nacional e a sua tecnologia podem absorver produção mais volumosa. O que atrapalha é a falta de resinas e de máquinas mais versáteis para o atendimento de uma grande demanda.

O Plano Decenal do Govêrno prevê um aumento da procura atual de pouco mais de 150 mil t/ano para 530 mil t/ano, em 1976. A produção de plásticos terá de quintuplicar em tão pouco tempo, e, ainda assim, o consumo *per capita* será muito baixo.

As resinas mais procuradas serão o PVC (123 mil t), seguido do polietileno de alta pressão (98 500 t) e polistireno (69 mil t), exceto ABS. Essas matérias-primas já são produzidas no Brasil pela Eletrocloro, Geon, Koppers, Bakol, Idrongal, Union Carbide, Eletroteno, Rhodia, Hoeschst, Alba e outras firmas, a partir de produtos nacionais, com exceção do estireno, que ainda requer uma parte de benzeno importado.

MÁQUINAS

Atualmente, mais de 20 emprêsas paulistas se dedicam à fabricação de vários tipos de máquinas e acessórios para a indústria do plástico.

O parque manufatureiro paulista, entre outras máquinas e instalações para o setor de plástico, produz, com características técnicas as mais avançadas, as seguintes: injetoras, extrusoras, prensas hidráulicas, moldagem por sôpro, misturadores e moinhos, calandra e rolos esticadores, máquinas para soldar e cortar fôlhas de plástico, máquinas para fabricação de sacos plásticos, etc.

Segundo levantamento efetuado em São Paulo, em 1967, abrangendo 440 das 1 100 emprêsas ligadas ao setor de transformação do plástico, são as seguintes as máquinas existentes no mercado:

TIPO	QUANTIDADE	% do Total
Compressão	350	13,8
Injeção	1 509	59,6
Extrusão	411	16,2
Vacum Forming	30	1,2
Blow Molding	166	6,6
Outras	64	2,6
TOTAL	2 530	100,0

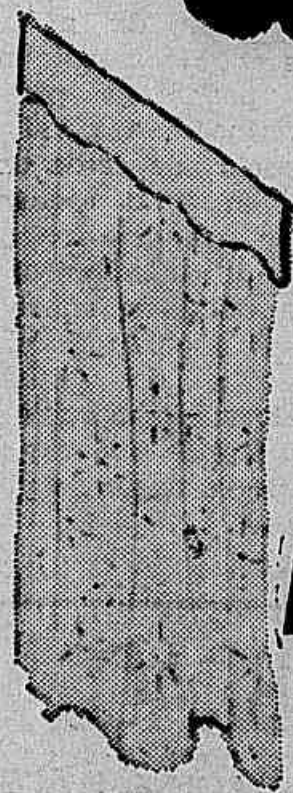
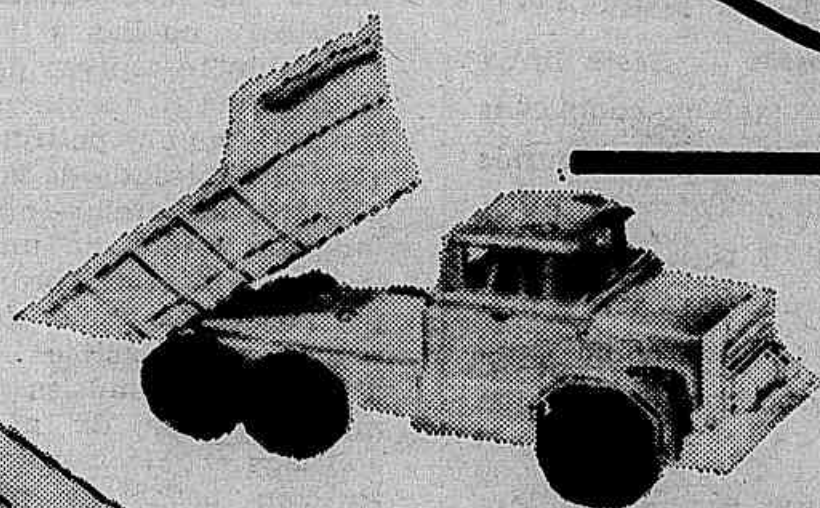
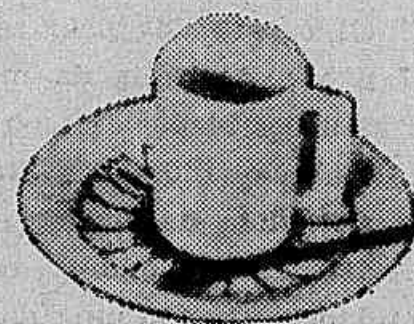
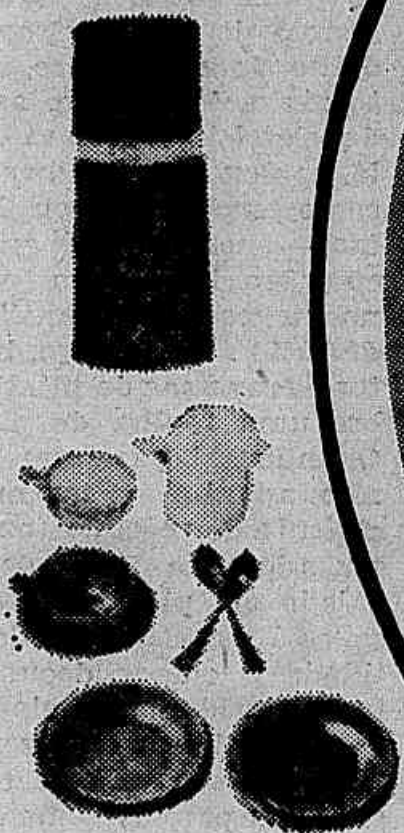
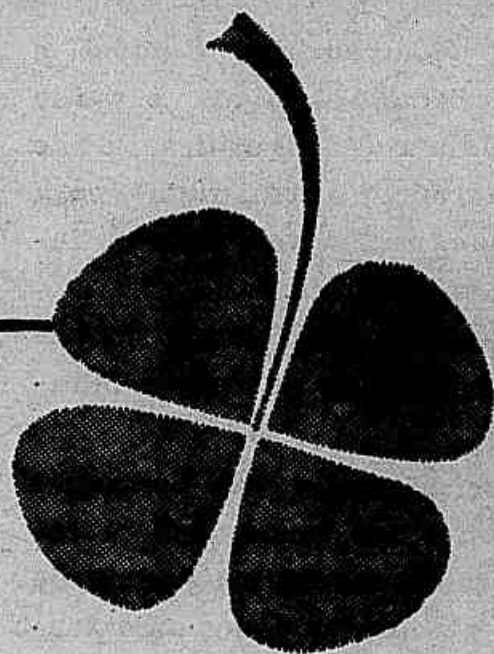
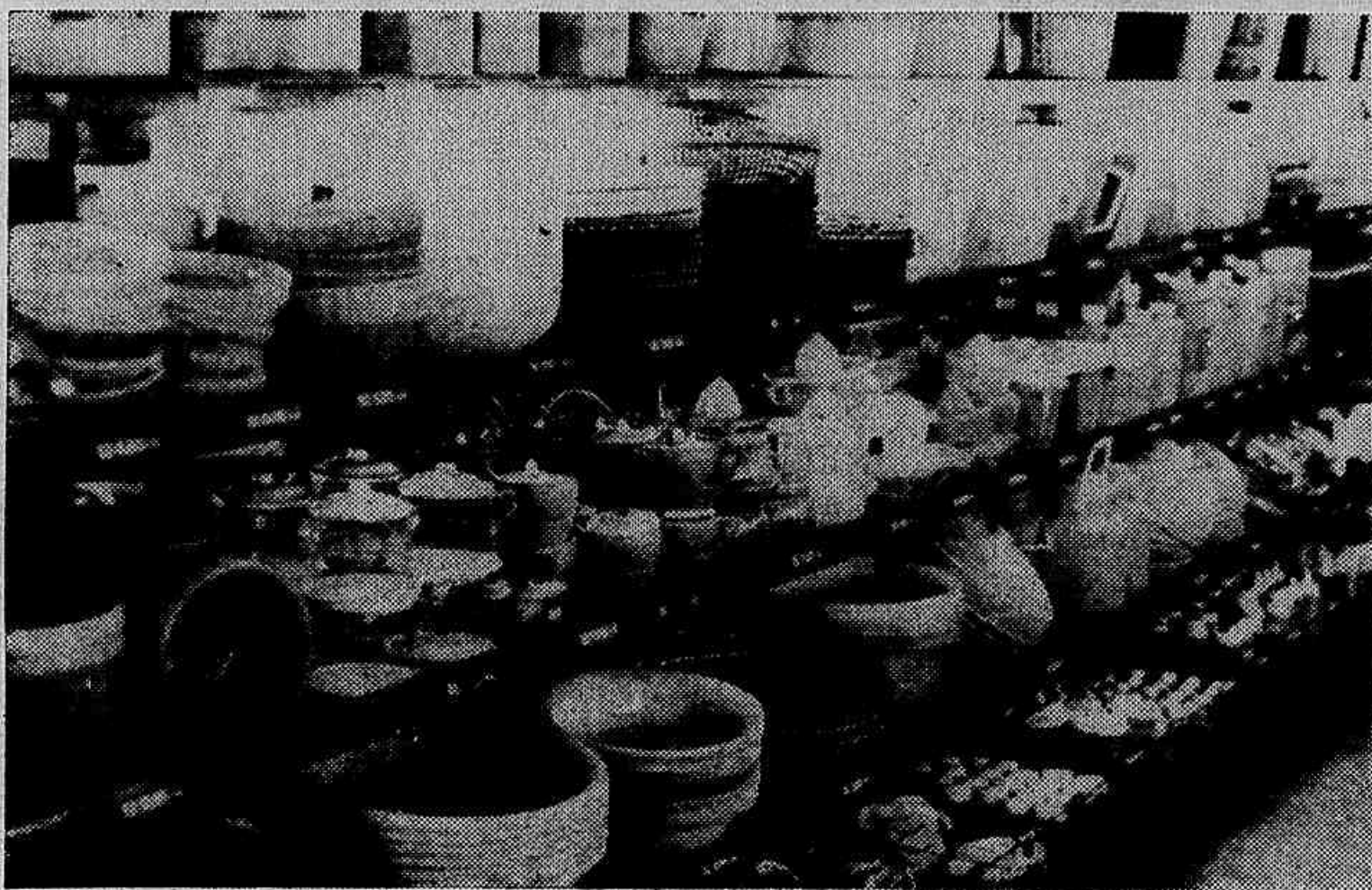
Valor de todo o equipamento: NCr$ 97 450 000,00.

AS MAIORES EMPRÊSAS

Segundo levantamento da revista *Visão*, são as seguintes as maiores emprêsas do setor plástico e derivados: Vulcan Material Plástico S.A.; Manufatura de Brinquedos Estrêla S.A.; Indústrias Plásticas S.A. Eletroteno; Cia. Química Industrial Laminados; Plásticos Plavinil S.A.; Indústria e Comércio Trorion S.A.; Fios Ca. Plast. Brasil S.A. Ficap; Trol S.A. Ind. e Comércio; Kelsons Indústria e Comércio S.A.; S.A. Geon do Brasil Ind. e Comércio; Cia. Carioca de Indústrias Plásticas; Atma Paulista S.A. Ind. e Comércio; Cia. Brasileira de Estireno; Goiana S.A. Ind. Brasileira de Mat. Plástico; Cia. Hansen Industrial; Cia. Bras. de Plásticos Koppers; Isofil S.A. Fios Cabos Mat. Isolante; Prod. Perstorp Ind. de Plástico S.A.; e Braspla S.A. Ind. e Comércio de Material Plástico.

OS PRODUTOS

Infindáveis são os produtos feitos de plástico em uso atualmente, de modo que seria mais fácil relacionar o que não é feito de plástico, ao invés do que é feito. Desde óculos protetores para galinhas até casas, a utilização do plástico no Brasil é muito grande e tende a crescer cada vez mais.

Entre outros, a indústria de plástico produz artigos para: agropecuária, brindes, brinquedos, material para construção, abrigos para autos, sanitários, artigos para campo e praia, para desenho e engenharia, discos, utensílios domésticos, embalagens, artigos escolares, enfeites, artigos para escritório, esporte, artigos farmacêuticos, hospitalares, femininos, de fiação e tecelagem, jogos, laminados e chapas, teleireiros, livros, massas plásticas, móveis, instrumentos musicais, artigos náuticos, odontológicos e óticos, pastas e afins, peças industriais, artigos para aeronáutica, automobilismo, ciclismo, eletricidade, pincéis, recipientes, relojoaria e vestuário.

Nos supermercados há tôda uma bateria de plásticos para a copa e a cozinha

Com o homem dia e noite

Os plásticos acompanham o homem moderno de manhã à noite. Ao levantar-se, pisa num tapête de fôrro ou fios sintéticos. No banheiro, abre a cortina de plástico e se banha, esfregando-se com uma esponja sintética. No desjejum apanha o pão numa cesta de plástico e o barra com a manteiga contida numa vasilha de plástico. Depois, metido em suas roupas de fios sintéticos, sai para o trabalho, onde bate as teclas de plástico da máquina (ou escreve com canetas de plástico) ou usa ferramentas com punhos e outros componentes de plástico (o facão do açougueiro, o serrote do marceneiro, o teodolito do engenheiro, o estetoscópio do médico, as luvas do eletricista). Para chegar lá, andou de ônibus, trem, carro, motonetas ou bicicletas — nos quais é grande o emprêgo do plástico (o índice nos novos carros brasileiros é de 30%). No almôço, há pratos e travessas de plástico, sôbre uma toalha de plástico. Quando sai para um cafèzinho, apanha açúcar num recipiente de plástico (ou pinga seu adoçante artificial, embalado em plástico). No bôlso, está a carteirinha de identidade e outros documentos, todos devidamente plastificados. Nas horas de lazer, senta-se em seu sofá de espuma sintética para ler uma revista (onde há coloridos anúncios de plástico), ou apanha um *long play* (de material plástico), para colocar na eletrola (cheia de componentes de plástico), ou liga a televisão (de gabinete e peças de plástico). Se vai ao cinema, vê, sentado numa poltrona revestida e estofada de material plástico, desenrolar-se na tela imagens saídas de uma película de plástico (projetadas por aparelhos, cheios de componentes de plástico). Se vai à boate, ouve música de fita magnética e ou guitarras elétricas e outros instrumentos com peças de plástico. Quando finalmente vai dormir, depois de escovar os dentes com uma escôva de plástico, e apagar a luz, apertando um interruptor de plástico, deita-se sôbre um colchão de espuma de plástico. (E antes de fechar os olhos, talvez faça o que o poeta Drummond poderia chamar de negro amor de plástico branco).

"Linha completa — qualidade — quantidade — variedade — experiência técnica — pesquisa — prestação de serviços, sete boas razões para terem os plásticos Shell processamento mais fácil, resultados mais satisfatórios e custos menores."

Esta é a norma da Cia. Brasileira de Produtos Químicos Shell, uma das maiores importadoras de resinas sintéticas e matérias-primas para a fabricação de produtos plásticos. A importação dêsses produtos começou, discretamente, e foi incrementada na última década com o desenvolvimento industrial brasileiro. Há uma contínua preocupação dos técnicos da Shell espalhados pelo continente europeu, Estados Unidos, Japão e Austrália da maior expansão do mercado brasileiro às necessidades crescentes de matérias-primas importadas de alta qualidade. A Shell apresenta:

Linha Completa de produção, que permite aos clientes lucro na eficiência e economia no custo.

Quantidade — Sendo uma das maiores produtoras mundiais de plásticos — oferece aos clientes suprimentos regulares.

Qualidade — Porque uma produção Shell, em grande escala, possibilita aos clientes obtenção de produtos de alto padrão a custo baixo e qualidade uniforme.

Variedade — Produz diversos tipos de plásticos, em tôdas as suas graduações, assegurando, aos clientes, materiais adequados às suas mais variadas e inusitadas necessidades.

Experiência Técnica — Shell tem como característica ser a mais internacional das companhias do mundo; assim sendo, possui largo espectro sôbre conhecimento de maquinarias e técnicas que prestarão aos clientes orientação de como melhor usá-las, obtendo vantagens e satisfações únicas, em seus setores.

Pesquisa Contínua — O investimento da Shell em pesquisas é de cêrca de 100 milhões de dólares anuais, sendo grande parte aplicada ao desenvolvimento de plásticos. Laboratórios da Holanda, Inglaterra e Estados Unidos estão sempre a postos para novas fórmulas e processos que são aplicados em várias partes do mundo, sendo no Brasil representados pela Cia. Brasileira de Produtos Químicos Shell.

Serviços Prestados — O pronto atendimento é prestado pela Shell aos seus clientes, devido o constante contacto com êstes, possibilitando que lhes seja dada pronta atenção aos seus problemas particulares, e permitindo aos clientes a ter, através da Shell, a visão internacional relativa às atividades de cada um.

Os produtos importados pela Shell, e considerados de maior relevância para a indústria de plásticos brasileira, são os seguintes:

a) **Poliolefinas (Carlona)** — **Compreendem uma série de tipos de polipropileno; recentemente lançou-se no mercado um nôvo tipo de copolímero com boas qualidades de impacto a qualquer temperatura, usado em injeção.** Nesta classe incluem-se ainda uma série de tipos de polietilenos de baixa densidade e alta pressão. Há um tipo especial empregado principalmente na fabricação de invólucros para o acondicionamento de leite e outros alimentos líquidos.

Ainda podem ser relacionados os polietilenos de alta densidade e baixa pressão; a Shell está na vanguarda da fabricação de um copolímero especial, utilizado na fabricação de engradados para garrafas.

Os diferentes tipos de poliolefinas podem ainda ser empregados na fabricação de películas, para injeção, extrusão, moldagem, garrafas, e ráfias para sacaria de poliprofileno.

b) **PVC (Carina), Resinas e Compostos** — Nesta linha incluem-se resinas do tipo **suspensão** e também compostos de PVC para usos rígidos e flexíveis. O Shell PVC Compounds cobre virtualmente todo o campo da tecnologia do PVC; nesta linha incluem-se compostos de PVC rígido, especial, aprovados no Brasil pelo Ministério da Saúde para serem utilizados na embalagem de produtos alimentícios, como também para acondicionar detergentes e produtos de higiene pessoal e doméstica.

c) **Poliestireno (Carinex)** — Existe uma série dêles, desde os transparentes até os de alto impacto.

d) **Resinas Expoxies (Epikote)** — Utilizadas com grande diversificação na indústria elétrica (encapsulamento, verniz para fios), na indústria mecânica (ferramentas e moldes), na indústria de tintas onde são obtidas tintas especiais de grande resistência química.

Nos últimos anos, na construção civil, as resinas epikote vêm tendo grande desenvolvimento, pois são fabricados e aplicados pisos monolíticos em áreas extensas e tintas, sem solventes, para substituição de azulejos em prédios e revestimentos finais de piscinas.

e) **Espumas de Poliuretano (componentes Coradol e Caradate)** — Há uma grande veriedade de tipos: o rígido utilizado principalmente nas indústrias frigoríficas e de construção naval, como isolante térmico; o semi-rígido, para cadeiras e moldagem e, finalmente, os flexíveis para as indústrias de colchões, automóveis, móveis, etc.

f) **Termoláticos (Cariflex)** — São elastômeros sintéticos, formados por copolímeros de bloco de estireno e butadieno.

Estas borrachas aliam as propriedades das borrachas vulcanizadas ao fácil processamento dos termoplásticos comuns. Não precisam ser vulcanizados e vêm em pontas de 1/8" de diâmetro, podendo ser injetados, moldados ou extrudados, e suas aplicações práticas são as mais variadas possíveis.

É um dos mais recentes lançamentos da Shell, que está sendo introduzido, atualmente, na indústria de plásticos.

O plástico é prático

O plástico é prático. Isto é o que parecem dizer as pessoas diante de uma vitrina na Rua Augusta, em São Paulo, que exibe sofás e poltronas infláveis, leves, duráveis e bonitas.

Sua utilidade aumenta nos apartamentos pequenos: de acôrdo com as necessidades, êsses sofás e poltronas podem ser esvaziados e guardados num armário. Em caso de mudança, então, são extremamente práticos: vazios, quase não pesam nem ocupam espaço.

MALEABILIDADE

Pesquisadores estão sempre descobrindo novas aplicações e utilidades para os plásticos, colocando-os cada vez mais a serviço do homem. Material maleável por excelência, além de resistente e durável, as possibilidades do plástico na indústria são incalculáveis.

Voltemos aos móveis. Uma cadeira de madeira, pela própria natureza dêsse material, tem uma forma mais ou menos rígida: quatro pés, assento e espaldar. Mas uma cadeira de plástico pode ter uma série de formas, ao gôsto do comprador: um cubo, uma bola e assim por diante. A maleabilidade do plástico permite as mais fantasiosas variações.

PLÁSTICOS X MADEIRA

Por isso mesmo, os móveis de plástico começam a fazer concorrência aos de madeira. Estão sendo usados laminados de melamina para mesas e cantoneiras. A conquista do mercado de gabinetes de rádio e televisão está prevista para os próximos dois anos.

Recentemente, foi criada a "madeira atômica", irradiada e impregnada de plástico para aplicação em móveis. Depois de retirado o ar numa câmara de vácuo, a madeira é submetida aos raios gama de cobalto-60, num reator nuclear. O produto, no final do processo, reúne as características da madeira e do plástico.

ELIMINE E GANHE

Os anúncios de plástico repetem um *slogan*: elimine e ganhe. Num anúncio de embalagens de azeites, óleos e detergentes, lemos: "Elimine o problema do engradado, elimine o problema do recolhimento, elimine o problema da limpeza, adotando o revolucionário acondicionamento..."

Em Israel, desde há muitos anos, os engradados de madeira ou ferro para transporte de galinhas das granjas para os abatedouros foram substituídos por embalagens de plásticos, que podem ser lavadas e desinfetadas após o uso. Seu formato especial permite seu transporte em caminhão, em grandes pilhas, sem necessidade de serem amarradas.

POLÍTICA DE EXPANSÃO

Aumentar a produção nos diversos setores existentes e incrementar outros é a meta dos nossos industriais do plástico. Mais objetivamente, a política de expansão das indústrias de plástico do Brasil, é elevar o consumo de 1,3 quilos por habitante/ano, fazendo com que êle se aproxime cada vez mais do consumo registrado nos Estados Unidos, Japão, França, Itália e Alemanha Ocidental, cuja média é de 15 quilos.

Os industriais brasileiros de plásticos dizem que as exigências do mercado estão aumentando dia a dia, obrigando maiores pesquisas para a conquista de novas técnicas e o aprimoramento dos produtos.

Móveis de plástico são práticos e confortáveis

Petroquímica União vai criar em Capuava a maior indústria geratriz do continente

Em junho de 1971 o Brasil estará iniciando a primeira fase de um projeto que lhe vai dar a liderança na indústria petroquímica na América Latina: a construção de um grande complexo petroquímico em Capuava, pela Petroquímica União.

Essa emprêsa — resultante da reunião de capitais da Petroquisa (subsidiária da Petrobrás), da Refinaria de Petróleo União, dos grupos Moreira Sales e Peri Igel — vai produzir mais de 700 mil toneladas de produtos petroquímicos básicos.

E, desde já, uma série de emprêsas de vários ramos, que utilizam produtos petroquímicos nas suas linhas de fabricações, prepara-se para receber os benefícios do surgimento dessa grande indústria.

Outras emprêsas devem-se preparar. De um investimento, da Petroquímica União, de 71 milhões de dólares, o Brasil deverá ser beneficiado com inversões complementares, da ordem de mais de 500 milhões, por parte de industriais que utilizarão em larga escala as matérias-primas disponíveis.

Equipando-se dêsse modo essas indústrias ajudarão a trazer um maior progresso à população brasileira, pois o uso de matérias-primas mais baratas determinará produtos finais em maior escala e a baixo preço.

A população será a grande beneficiada pelo projeto: — plásticos, elastômeros, fibras sintéticas, de uso crescente nas indústrias de automóveis, material de construção civil, eletrodomésticos, têxteis, etc... serão adquiridos a preços internacionalmente satisfatórios. Para o país, o projeto representa, assim, a volta da confiança de entidades financiadoras internacionais, na capacidade empresarial brasileira; maior economia de divisas; e, a maior de tôdas as mudanças: deixará de ser importador de produtos básicos, para produzi-los e, até, exportá-los.

UM MERCADO À ESPERA DO FORNECEDOR

Para realizar o seu projeto, a Petroquímica União procedeu a uma análise de mercado, constatando o baixo consumo de produtos petroquímicos no Brasil. Êsse consumo está muito aquém não só do de países altamente desenvolvidos, como os Estados Unidos e Alemanha Ocidental, como, também, do de países sul-americanos, como a Venezuela, a Argentina e o Chile.

O quadro abaixo define o quanto é reduzido o nosso consumo **per capita** de produtos plásticos petroquímicos, em comparação com o de outros doze países:

País	Polietileno	PVC	Poliestireno	TOTAL
Est. Unidos	5,34 kg	3,54 kg	4,60 kg	13,48 kg
Alemanha	2,92	4,30	2,55	9,77
Holanda	2,66	4,23	1,33	8,22
Reino Unido	2,81	3,54	1,59	7,94
Japão	2,66	3,80	1,05	7,51
França	2,30	3,35	1,72	7,37
Itália	1,51	2,70	1,79	6,00
Venezuela	0,84	0,83	0,12	1,79
Chile	0,44	0,41	0,45	1,30
Argentina	0,52	0,46	0,28	1,26
México	0,46	0,32	0,23	1,01
Brasil	0,21	0,36	0,17	0,74
Colômbia	0,26	0,17	0,07	0,50

Dados de 1965. Consumo em kg per capita.

Alem de constatar êsses baixos índices de consumo, verificou a Petroquímica União decorrerem êles de dois fatôres: a) as matérias-primas para a petroquímica eram importadas a alto preço; ou b) eram produzidas, no país, de forma antieconômica, devido a processos ultrapassados, sob proteção alfandegária.

Previu também a análise da Petroquímica União que, em 1970 — antes do início da produção do seu complexo petroquímico — e, em 1975 — quatro anos após o início de sua produção — a situação do consumo de produtos plásticos petroquímicos no Brasil será a seguinte, em comparação com os dados de 1965:

ANO	Polietileno	PVC	Poliestireno	TOTAL
1965	0,21 kg	0,36 kg	0,17 kg	0,74 kg
1970	0,45	0,62	0,33	1,40
1975	0,78	0,95	0,62	2,35

Em 1975, com a produção em grande escala de produtos petroquímicos pela Petroquímica União, o consumo brasileiro **per capita** ainda será bastante baixo, apesar de ter sido triplicado em dez anos. Isso prova existir no país capacidade de absorção para as 700 mil toneladas a serem produzidas anualmente pela emprêsa, e até mais.

O NASCIMENTO DA GRANDE PETROQUÍMICA NACIONAL

Enquanto o Brasil, na área do mercado latino-americano, se mantinha em grande atraso em relação ao México e à Argentina, o nascimento da grande petroquímica nacional vinha sendo anunciado há pelo menos 15 anos.

Em 28 de dezembro de 1967, o Govêrno baixou o Decreto n.º 61 981, fixando os objetivos e traçando com decisão as diretrizes da petroquímica nacional. Reiterava que as atividades da petroquímica não constituíam monopólio estatal, e que êste se define na Constituição de 1967 e na Lei 2 004 (que criou a Petrobrás) sem restrições, mas também sem ampliação.

O Decreto teve por finalidade criar incentivos e condições de implantação da indústria petroquímica em grande escala, de tal forma que a sua produção alcance preços competitivos com os do mercado internacional.

E, também, assegurar o fornecimento de nafta, pela Petrobrás, a preços de mercado internacional, ou, se fôr necessário, mediante importação; e, por último, permitir a associação da Petrobrás às emprêsas privadas que visem ao objetivo de dotar o país de um grande parque petroquímico.

ASSOCIAÇÃO IDEAL: PETROBRÁS E INICIATIVA PRIVADA BRASILEIRA

Da definição dessa política resultou a Petroquisa, subsidiária da Petrobrás, e sob contrôle acionário desta instituída, a fim de associar-se às emprêsas privadas.

Os resultados da ação governamental cedo se fizeram sentir, consubstanciados no acôrdo que assegurou a construção de um grande complexo petroquímico pioneiro. Surgiu a Petroquímica União, resultando da reunião da Petroquisa, da Refinaria e Exploração de Petróleo União, e das Organizações Moreira Sales e Peri Igel.

Uma vez que já havia sido definido o fornecimento de nafta pela Petrobrás — a matéria-prima básica para a petroquímica — e que fôra criada a Petroquisa, a emprêsa estatal de petróleo, através de sua subsidiária, passou, então, a se constituir em nôvo elemento de estímulo ao desenvolvimento da petroquímica, através de sua associação a emprêsas privadas.

Por isso, o capital da Petroquímica União passou a apresentar a seguinte composição percentual:

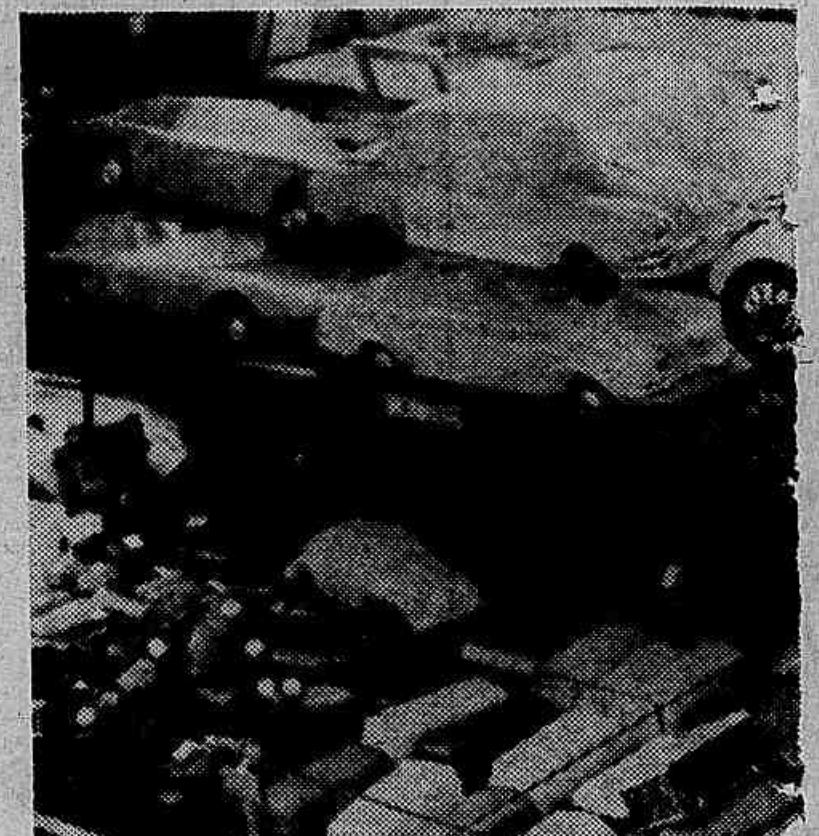
Petrobrás Química S. A. — Petroquisa	c/ 25%
Refinaria União	c/ 25%
Grupo Moreira Sales	c/ 25%
Grupo Peri Igel	c/ 15%
Entidades Financeiras Internacionais	c/ 10%

Observa-se, assim, que 90% do capital constituem participação de grupos genuinamente brasileiros.

Peritos do Banco Mundial estudaram o projeto da Petroquímica União durante várias semanas, detalhadamente, e sòmente depois de avaliadas a experiência dos acionistas e a potencialidade do mercado é que o IFC interessou-se pelo projeto.

Grupos internacionais de vários países chegaram a oferecer financiamentos. Após estudos detalhados foram concluídas negociações com um grupo francês.

Nos supermercados há t[...] que custarão menos para[...]

O Brasil fabrica ca[...] tico: O Puma, de g[...]

O plástico deu um tremen[...] brinquedos. Inclusive no B[...]

...da uma bateria de artigos
...as donas-de-casa brasileiras

...os com carroçaria de plás-
...ã-turismo poderá baratear

...do impulso às indústrias de
...asil onde terá novos preços

Trata-se de um vultoso financiamento de 40,5 milhões de dólares oferecido pelo grupo liderado pela CIAVE, na qual tem posição destacada o Banco Worms. Fato ainda mais relevante é que o contrato de financiamento assinado em 23 de outubro último — conta com a garantia do Govêrno francês.

Foi também assinado, naquela data, um contrato de engenharia e construção com a Société Française des Techiniques Lummus o que assegurará ao complexo internacional de Capuava todo o gabarito da melhor tecnologia.

VOLTA A CONFIANÇA NO BRASIL DOS FINANCIADORES INTERNACIONAIS

O projeto da Petroquímica União assinala, pois, a grande credibilidade das entidades financiadoras internacionais no Brasil. É um fato alvissareiro não só que o Brasil tenha voltado a obter crédito desta monta na França, depois de alguns anos em que faltava confiança em nosso país, devido a crises políticas e econômicas, mas, principalmente, que êsse crédito, tenha sido carreado ao Brasil por grupos exclusivamente brasileiros.

TERÁ EFEITO MULTIPLICADOR O INVESTIMENTO DE US$ 71 MILHÕES

A associação de capitais da Petroquisa, dos grupos da iniciativa privada brasileira — essa é a primeira vez que uma emprêsa estatal como a Petrobrás se associa a grupos da iniciativa privada, genuinamente nacionais — representarão o investimento, no país, pela Petroquímica União, da ordem de 71 milhões de dólares.

Além disso, o funcionamento da Petroquímica União acarretará a instalação de novas indústrias ou a ampliação das já existentes, prevendo-se que o seu projeto gere uma série de novos investimentos no país por parte dessas indústrias, num montante aproximado de 500 milhões de dólares, dentro dos próximos seis anos, só na área química.

Com a divulgação periódica da marcha do projeto, mantida ininterrupta desde a sua aprovação em janeiro de 1967, inúmeras indústrias consumidoras de produtos petroquímicos estão acelerando as suas iniciativas de ampliação ou de montagem de novas unidades industriais, para entrar em operação simultânea com a Central Petroquímica de Capuava.

Assim, já estão sendo submetidos à análise do Conselho Nacional de Petróleo e do GEIQUIM, entre outros, projetos específicos objetivando a produção de tetrâmero de propileno, polietileno de baixa densidade, monômero de cloreto de vinila e **nylon** 66.

BARATEAMENTO DA PRODUÇÃO

Suprida de nafta pela Petrobrás, a Petroquímica União produzirá cêrca de 700 mil toneladas anuais de produtos básicos, entrando em início de operação em 1971. Assim, se o Brasil começa agora a sua grande petroquímica com atraso em relação ao México e a Argentina, é certo, contudo, que poderá ganhar em tecnologia, pois aquela o que perdeu em tempo, se renova através de processos dia a dia mais perfeitos.

Tendo garantido, por 10 anos, o fornecimento de nafta, através de contrato com a Petrobrás, a preço já fixado de mercado internacional, a Petroquímica União poderá vender seus produtos a preços bastante inferiores aos atuais.

Os produtos a serem colocados no mercado pela emprêsa também o serão em condições competitivas. A Petroquímica União não tem caráter monopolístico e não vai pleitear — como não pleiteou — proteção alfandegária.

Êsses fatôres possibilitarão um considerável barateamento do custo da produção e, conseqüentemente, dos produtos. O etileno a ser produzido pela emprêsa, por exemplo, poderá ser vendido ao equivalente a 1/3 do seu preço atual.

PRODUÇÃO: MAIS DE 700 MIL TONELADAS

O projeto da Petroquímica União, aprovado unânimemente pelo CNP e pelo Grupo Executivo da Indústria Química, do MIC, em janeiro de 1967, objetiva construir em Capuava — no ABC paulista, próximo aos centros consumidores — um conjunto petroquímico de grande porte para a produção anual de:

Produto	Produção
Etileno	187 mil t
Propileno	108 mil t
Butadieno	31 mil t
Hidrogênio	4 mil t
Gás liquefeito	96 mil t
Pentenos e aromáticos p/ mistura à gasolina	19 mil t
Benzeno	120 mil t
Ortoxileno	28 mil t
Paraxileno	16 mil t
Solventes	43 mil t
Resíduo aromático	60 mil t
Total	712 mil t/ano

Trata-se de um dos maiores complexos petroquímicos até agora construídos na América do Sul, observando as mais recentes conquistas da tecnologia petroquímica, dotado de economia de escala de produção capaz de lhe possibilitar, inclusive, o fornecimento das matérias-primas básicas relacionadas em regime de competição internacional.

Com o funcionamento da Petroquímica União, o Brasil vai, afinal, implantar uma indústria que começa a penetrar na infra-estrutura da economia, e cujos rumos se tornam espetacularmente promissores, em todo o mundo.

O mercado internacional de fertilizantes, de plásticos e fibras sintéticas, se amplia sem cessar. O desenvolvimento econômico já se pode medir pela maior ou menor capacidade que cada país apresenta, de fazer frente a êsse mercado. É o milagre da petroquímica, considerada hoje tão indispensável quanto a própria siderurgia.

A petroquímica é a ciência, a técnica e a indústria dos produtos químicos derivados do petróleo ou do gás natural. Entre tais produtos vale destacar os que são básicos e os de mais conhecida utilização comercial obtidos dos primeiros através de diferentes etapas intermediárias:

BÁSICOS	PRODUTOS DE UTILIZAÇÃO COMERCIAL
Etileno	— Impermeáveis, brinquedos, calçados, isoladores, lençóis, fibras têxteis (**orlon**), plásticos, anticongelantes, líquido para freios, madeira laminada, cimentos, massas para calafetar, chapas, caixas, garrafas, condutores plásticos, botões.
Propileno	— Lâminas plásticas transparentes, detergentes, películas, válvulas.
Butileno	— Borracha e negro-de-fumo, pneumáticos, solas, correias, borrachas resistentes a óleo.
Benzeno	— Têxteis, baquelite, fórmica, resinas de recobrimento, tintas, esmaltes, **nylon**, cabos e correias de transmissão, larvicidas, inseticidas.
Tolueno	— Espumas plásticas flexíveis, matérias anticorrosivas, explosivos industriais e militares.
Xileno	— Fibras têxteis (**dracon**), recebimentos plastificados.

REAÇÃO EM CADEIA

Orientado no sentido de suprir matérias-primas básicas à indústria química existente ou que venha a se ampliar ou instalar no país, o projeto da Petroquímica União tem um alto efeito multiplicador, determinando novos empreendimentos de vulto, quer para o consumo de olefinas e aromáticos, quer para a fase de elaboração de produtos finais no campo dos plásticos, das fibras sintéticas, dos elastômeros e de materiais de síntese orgânica, em geral.

Verificar-se-á, em conseqüência, um desenvolvimento explosivo da indústria química nacional, atingindo inclusive as unidades de produção de equipamentos.

O projeto — que abre horizontes pràticamente novos à petroquímica nacional — se coloca sob o signo de benefícios vultosos e de grande alcance, entre os quais se destacam:

— Reação em cadeia para o crescimento de outros setores da produção, proporcionando, com a operação de novas fábricas, a oportunidade de cêrca de 33 mil empregos novos que essas fábricas oferecerão à fôrça de trabalho, em São Paulo. E muitas outras surgirão na área dos produtos finais e semi-finais, como têxteis, plásticos, e materiais não ferrosos para construção.

— Aumento da capacidade exportadora do Brasil, com reflexos positivos na balança comercial;

— Impacto psicológico beneficiando o empresariado nacional.

ECONOMIA DE DIVISAS

Outros benefícios advirão com o projeto. A sua execução dará ao Brasil estável economia de divisas e fará com que deixe de ser mero importador de produtos básicos e passe a produzi-los e exportá-los. Quanto à economia de divisas, é certo que, entrando em operação, a Petroquímica União poupará ao país uma despesa média anual de 30 milhões de dólares (mais de 100 bilhões de cruzeiros antigos).

A entrada em operação do conjunto está prevista para o comêço de 1971, devendo atingir plena capacidade até 1976. O projeto foi dimensionado bàsicamente para atender ao mercado de etileno e de aromáticos. Tanto o craqueador de nafta como o reformador têm dimensões econômicas que possibilitarão economia de escala e competição no setor de produtos até agora importados.

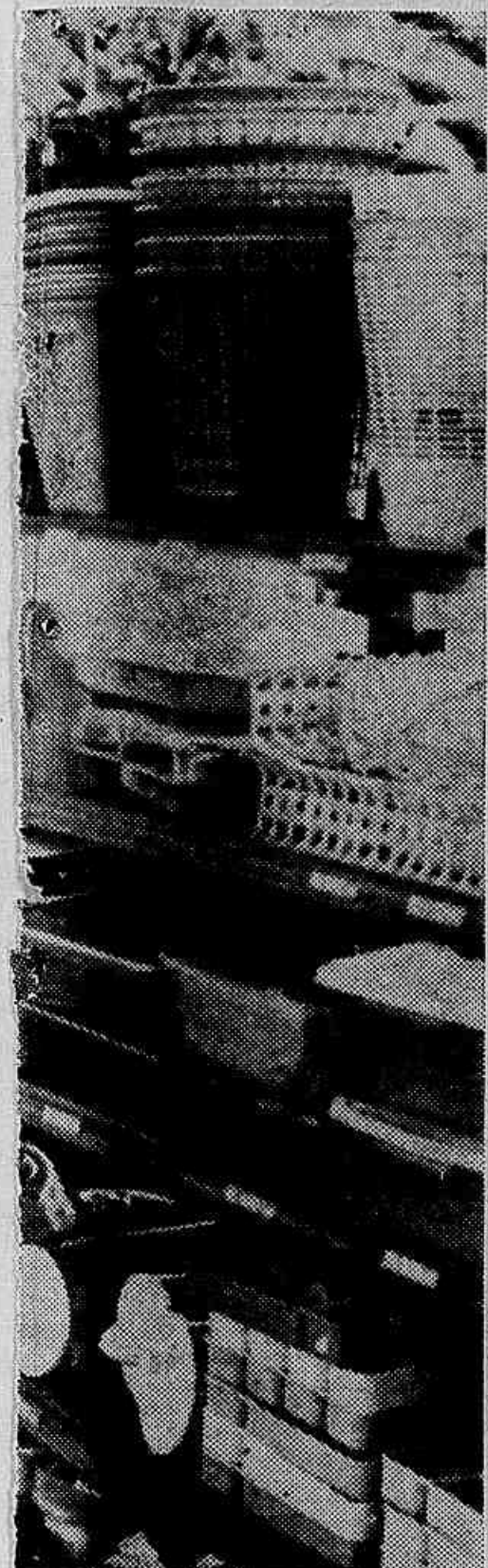
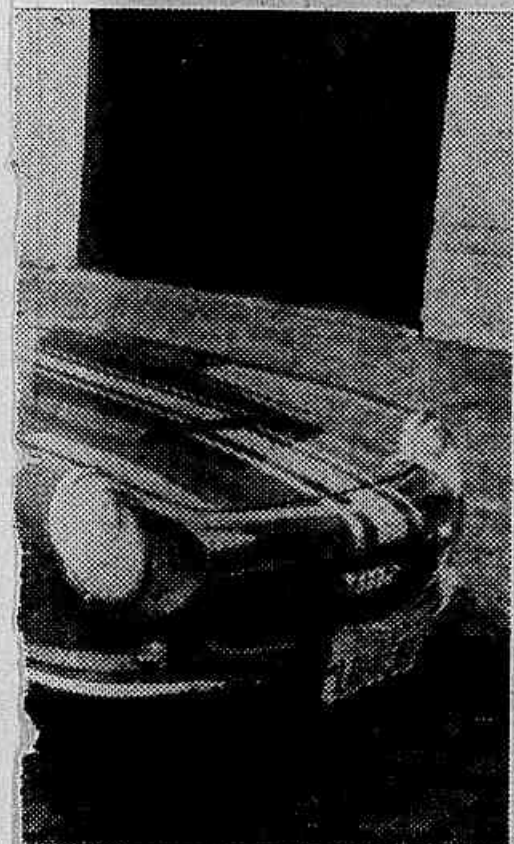
O GRANDE BENEFICIADO

Matérias-primas básicas em grande quantidade e a preços substancialmente inferiores aos atuais serão supridas às indústrias que, até o momento, não tinham como se expandir, ou se instalar na área do maior mercado consumidor brasileiro.

Só em parte os financiamentos estrangeiros estão vinculados ao fornecimento de serviços e de máquinas e equipamentos pesados. Uma substancial parcela do investimento será efetuada em equipamentos obtidos no mercado nacional.

O projeto da Petroquímica União não pretende deslocar do mercado qualquer outra iniciativa anteriormente em operação, ou projetos de instalação já aprovados.

Sob êsse critério, que ratifica as vantagens da livre competição industrial, o grande beneficiário do projeto da Petroquímica União será o consumidor brasileiro de produtos originados de matérias-primas petroquímicas, que se prevê possam sofrer reduções da ordem de 25% a 30% sôbre os preços atuais.

É essa a expressão social de uma nova etapa da petroquímica brasileira, estruturada em bases de predominância absoluta de capitais nacionais e da associação de interêsses da indústria estatal com a iniciativa particular.

O plástico é leve: leve o plástico

O plástico está sempre presente nas utilidades domésticas, inclusive no refinado estilo dos designers *finlandeses*

O plástico invadiu os lares. Principalmente por ser acessível, não há uma casa que deixe de ter uma peça confeccionada neste material. Da cortina do boxe à mesa do jantar, há plásticos. E agora, até mesmo em cima do fogão, porque as panelas **teflon**, que fritam ovos e bifes sem gordura, são resultado de experiências feitas com plásticos.

Introduzido no Brasil — como uma nova era — em 1955, o plástico como utilidade doméstico é hoje encontrado nos supermercados, nas grandes lojas comerciais, e em uma infinidade de de lojas especializadas em vender artigos de plástico. Pode-se comprar desde um simples copo até uma minibalança, que pesa até 125 gramas.

O PLÁSTICO ACESSÍVEL

Quem entra num supermercado pode saber como anda a indústria de plásticos no Brasil, na linha de utilidades domésticas. Encontra-se de tudo, desde tampas para garrafas, até aparelhos para chá e jantar. Os fabricantes cada dia lançam um nôvo produto, e pequenas indústrias são montadas para atender a uma determinada população, como é feito nos subúrbios e cidades do Estado do Rio.

Nas prateleiras das casas, dos bazares, dos supermercados, encontram-se: plástico imitando cristal — um dos últimos lançamentos — em copos, jarras de água, pratos com divisórias para salgadinhos, peças para se guardar balas, doces e bombons, bandejas, desde NCr$ 1,25 a NCr$ 14,50. Há ainda cestas de pão, desde NCr$ 0,85 (a pequena), NCr$ 1,10 (a média) e NCr$ 2,30 (a grande). Espremedores de frutas, a NCr$ 0,88 e NCr$ 1,40, minibalança a NCr$ 6,40.

O CAMINHO PERCORRIDO

Em uma casa, o plástico percorre um grande caminho: sua história começa no quintal ou área, onde sempre há uma cesta de lixo feita neste material, em diversos formatos e tamanhos, custando de NCr$ 4,00 a NCr$ 15,00. Depois, passando pela cozinha, entre diversos outros artigos, encontramos talheres para salada, saladeiras, porta-fósforos, medidores, pratos, xícaras, talheres, jarros para água, potes para alimentos, prateleiras para diversos objetos, pá para lixo. E na copa jarros para água, garrafas para geladeira, porta-gêlo, capas para liquidificador, panos para móveis, toalhas para pequenas mesas, móveis para cozinha em fórmica, etc. No banheiro, há tapêtes, cortinas para banheira e boxe, diversos artigos para se colocar pasta dentifrícia, sabão, penduras toalhas, cortinas para basculantes, tampos para vaso sanitário e bidê, e diversos outros artigos. Na sala, além dos aparelhos, em substituição à louça, temos os próprios móveis, como no resto da casa, poltronas e sofás feitos em **courvin**, além de linhas inteiras feitas em fórmica.

O PLÁSTICO QUE SUBSTITUI

Para se ter uma idéia das linhas de utilidade domésticas, antes só se colocava nas mesas (embora para uma camada privilegiada), toalhas de linho bordado a mão. Depois estas toalhas foram industrializadas ou semi-industrializadas. E agora, em tôdas as casas, já há toalhas plásticas que são substitutas das anteriores, mesmo que, em algumas camadas da população, se adquira as mais finas, bordadas e em tecidos caros. Mas estas, geralmente, ficam para os almoços formais e dias de festa. No dia-a-dia, são as de plástico que cobrem as mesas. Hoje há, realmente, milhares de toalhas plásticas, em todos os tamanhos e formatos, em diversos padrões, substituindo as tradicionais e inovando.

Encontram-se toalhas com estamparias modernas e feitas de uma tal maneira, que substituem o oleado ou o cobertor usado embaixo da toalha para não queimar ou sujar a mesa. Custam em qualquer loja comercial de NCr$ 10,00 a NCr$ 12,00, e são vendidas até em **boutiques**.

Um fabricante, que produz utilidades domésticas em plástico há mais de 10 anos, orgulha-se de ter penetrado na zona norte, subúrbios e cidades fluminenses, para não falar no Norte e Nordeste, vendendo artigos populares e baratos. Tem uma linha de confeccionados que inclui toalhas de mesa, jogos americanos, vários tipos de cortina para boxe, e ainda um tipo de plástico que serve para "1 001 utilidades."

PLÁSTICO E FATOR SOCIAL

Na linha de confeccionados a Idma, há mais 10 anos, conseguiu penetrar no comércio e atingir o grande público através, principalmente, de uma propaganda planejada para grandes programas de televisão. Foi patrocinadora de **O Riso é o Limite**, entre outros, e nunca fêz anúncios sugerindo a substituição dos tecidos pelo plástico, mas sim, aconselhando as donas-de-casa a comprarem o outro produto, "bonito e accessível."

Vende, a preço de custo, toalhas de mesa desde NCr$ 0,84 — a chamada toalha popular que atinge principalmente o Nordeste — e tem outras a NCr$ 1,75 e NCr$ 2,46. Na mesma linha de confeccionados, tem ainda jogos americanos e cortinas para boxe, a Que-Bela, a Plisselene (em plástico plissado) e a Boxe-Bela. São vendidas, para o consumidor, de NCr$ 5,00 a NCr$ 10,00, dependendo do tamanho. São diversas as indústrias que também atendem à linha de utilidades domésticas, como a Trol — conhecida anteriormente por seus brinquedos, — Atma-Paulista, a Hevea, a Flexa-Carioca, a Vulcan e a Goyana.

O plástico linholene, laminado de polietileno, é considerado por seus fabricantes como um produto que atesta ser o plástico um fator social importante. Há cursos organizados para se trabalhar neste material artesanalmente e semi-industrialmente em diversos bairros e subúrbios da Guanabara, além de outros no Estado do Rio. São gratuitos, e geralmente formam alunas que, mais tarde abrem pequenas indústrias para confecção de alguns dos 100 trabalhos aprendidos.

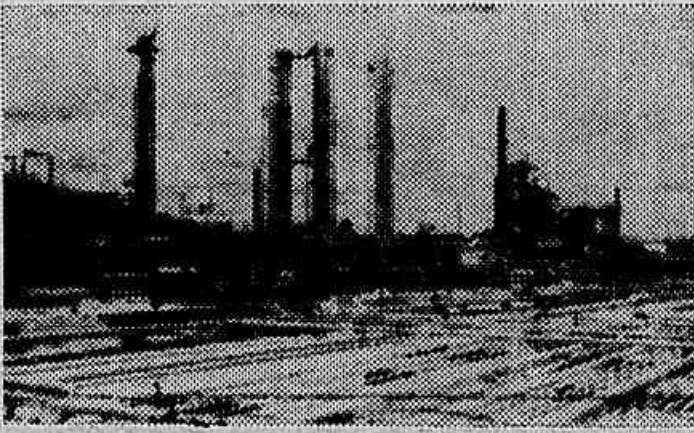
Aprende-se: corte, costura à máquina e manual, diversas maneiras de aplicação e enchimento de bichinhos; para a cozinha — aventais, capas para fogão, porta-copos, porta-fósforos, capas para tábuas de passar roupa, capas para bujão de gás; para copa — capas para liquidificador, batedeira, torradeiras, geladeira, máquina de lavar roupa, máquina de costura, enceradeira, abafador de bule, jogos americanos, sacos para pão, tapêtes para geladeiras; para sala — toalhas de mesa aplicadas, panos para móveis, capas para televisão, cortinas.

E ainda: para quarto — tapêtes, cortinas, colchas para casal e solteiro, edredons, sapateiras, sacos para roupa suja, fôrro para cabides; para banheiro — tapêtes, tampos para vasos, bidê, cortina de basculantes, cortinas de boxe e banheira, porta-escôvas, porta-saboneteira; e ainda flôres, almofadas, estofados, sacolas de compras e artigos para a praia.

PROBLEMA DOMÉSTICO

A Goiana afirmo que "durante a última Guerra Mundial, a Marinha dos Estados Unidos teve de enfrentar um problema doméstico — não havia louça que se mantivesse intacta durante as violentas manobras de combate. Substituiu-se a louça por peças de alumínio, mas a troca ocasionou forte queda do moral da oficialidade e fuzileiros. Foi quando se pediu à indústria que criasse um material de boa aparência, mas capaz de resistir àquelas provas — tendo surgido o **Melcrome**, posteriormente adotado por tôdas as Fôrças Armadas dos Estados Unidos. Atualmente — acrescentam — usam regularmente êste tipo de plástico a Academia Militar de West Point, universidades, hospitais, lanchonetes, linhas aéreas domésticas e internacionais, estimando-se a venda do produto, sòmente nos Estados Unidos, em cêrca de 200 mil aparelhos por mês."

No Brasil, o **Melcrome** é adotado oficialmente pela Varig, vagões-restaurantes da Central do Brasil (linha Rio—São Paulo), e o Hospital dos Servidores do Estado. Os conjuntos são fabricados lisos ou decorados, e aparelhos de chá e jantar têm até 49 peças, sendo encontrados também em peças avulsas. Recentemente foram criados os copos Ipanema, inquebráveis e feitos para suportar altas temperaturas. Há também os aparelhos de chá e jantar feitos com decorações — no processo ornamin — com pinturas de Djanira e Aldemir Martins, além de pratos, cinzeiros, geladeiras pequenas, potes para alimentos, saladeiras, pratos para pão, bandejas, jarras térmicas, jarra para refrêsco, feitos com decoração ou lisos. Para as crianças, há joguinhos como os Só Meu (três peças), idealizados para meninos e para meninas. Há outros, com quatro peças — prato raso, prato de sobremesa, tigela e copo.

Um dos fatôres de aceitação das utilidades domésticas em plástico é sem dúvida, o fato de a maioria dos artigos serem inquebráveis, podendo ser manuseados pelas empregadas, pelas patroas, pela família. Outra, principalmente as toalhas de mesa, de poderem ser limpas fàcilmente, com um pano embebido em água e sabão, e ainda, por serem mais baratos que os feitos em material tradicional.

ARATU

novas perspectivas para indústrias de plásticos

Cyanamid, Dow Industrial, Oxigênio do Nordeste, Poliar, Quimbasa, Quimasa, Química Nova Bahia, Resba, Safron, Fisiba, Favab, Supercarbon, Betumat, Paskin — são tôdas indústrias químicas e petroquímicas, com localização já assegurada no Centro Industrial de Aratu, muitas delas com projetos já aprovados pelo GEIQUIM e pela Sudene, muitas delas, também, já executando obras de instalação.

No montante de investimentos privados com localização no Centro Industrial de Aratu, em meados do mês de outubro, aproximadamente 41% destinavam-se a unidades industriais químicas e petroquímicas. Outrossim, mesmo fora dos limites da cidade industrial, mas nas adjacências de Salvador, já se localizam outras importantes unidades dêsses setores industriais, funcionando ou em construção.

A Bahia apresenta-se, assim, ou mais precisamente, a área metropolitana da Grande Salvador, onde se situa o Centro Industrial de Aratu, como um pólo de desenvolvimento de importância nacional, no processo de expansão das indústrias químicas no Brasil.

TRÊS FATÔRES BÁSICOS

São bàsicamente três os fatôres que determinam a preferência dos investidores, interessados em aplicar seus recursos nas indústrias química e petroquímica, pela área de Aratu.

O primeiro dêles, òbviamente, é a presença da Petrobrás no Recôncavo baiano. Porque a Bahia permanece como o único Estado brasileiro produtor de óleo cru em maior escala, a Petrobrás deve, forçosamente, concentrar um maior volume de investimentos no Recôncavo baiano, onde também opera com um maior número de unidades, propiciando, através de seus subprodutos, o suprimento de vários insumos para indústrias químicas e petroquímicas. A Refinaria de Mataripe, por exemplo, é a única, no país, a produzir um cru reduzido desasfaltizado, rico em petrolatos, necessário à fabricação de vaselina, além do propeno e outros subprodutos.

Além disso, a Petrobrás está implantando, em Camaçari, o Conjunto Petroquímico da Bahia, que já em 1971 deverá estar produzindo, com suas duas unidades de uréia e amônia, além de uma vasta gama de subprodutos.

À presença da Petrobrás (e do Copeb) na Bahia acrescenta-se, por outro lado, como fator de atração para investidores, a infra-estrutura física de serviços que o Govêrno Luís Viana Filho está construindo no Centro Industrial de Aratu, assegurando acessos rodoviários, pôrto, suprimento de água, abastecimento de energia elétrica, serviços de telecomunicações, além de outras economias externas de caráter urbano, tais como a construção de núcleo habitacional, os programas de educação e de saúde, etc.

A localização privilegiada da Bahia, com transportes fáceis tanto para o Centro-Sul como para o Norte-Nordeste, além de situada na área dos incentivos fiscais e creditícios da Sudene, constitui, finalmente, o terceiro fator básico de atração para industriais que aplicam seus recursos em unidades químicas ou petroquímicas.

NO CENTRO INDUSTRIAL DE ARATU

As seguintes indústrias químicas e petroquímicas já têm localização assegurada no Centro Industrial de Aratu, a maioria com início de funcionamento previsto para os anos de 1970 ou 1971.

O Cyanamid Química do Nordeste produzirá inseticidas e laminados plásticos.

O Dow Industrial produzirá soda cáustica e cloro.

O Oxigênio do Nordeste produzirá oxigênio e nitrogênio.

O Poliar — Polímeros de Aratu Indústrias Químicas — produzirá polipropileno glicóis e **polyester**.

O Quimbasa — Química Industrial da Bahia S/A produzirá éter e solução de eletrolática.

O Quimasa do Nordeste fabricará produtos químicos e farmacêuticos.

O Química Nova Bahia produzirá resinas alquídicas, maléicas e fenólicas.

O Resba S/A produzirá formol e resinas sintéticas.

O Safron S/A fabricará fibras acrílicas e **polyester**.

O Fisiba — Fibras Sintéticas da Bahia — produzirá fibras acrílicas em primeira etapa e acrilonitrila em etapa posterior.

O Favab — Fábrica de Vaselina da Bahia — produzirá petrolatos (indústria pioneira no país).

O Betumat fabricará emulsão asfáltica.

O Paskin S/A produzirá metacrilato de metila.

O Supercarbon fabricará polipropileno e polietileno.

Outras indústrias químicas e petroquímicas estão em fase de entendimentos, ainda mantidos em sigilo, para localização no Centro Industrial de Aratu.

OUTRAS INDÚSTRIAS

Fora da região do CIA, mais ainda dentro da área metropolitana da Grande Salvador, localizam-se outras indústrias químicas e petroquímicas, em sua maioria já produzindo.

Citam-se, entre outras, a CQR — Companhia do Recôncavo, que produz soda cáustica e cloro; a Ciquine, para fabricação de anidrido ftálico; a CCC — Companhia de Carbonos Coloidais, produzindo negro-de-fumo; a Tibrás — Titânio do Brasil, em fase de conclusão de instalação, e que produzirá dióxido de titânio, etc.

A própria Petrobrás, além da Refinaria de Mataripe e do Conjunto Petroquímico da Bahia, em construção, opera atualmente com sua fábrica de asfalto, em Madre de Deus.

UM EXEMPLO

Tratando-se das razões que levam tantos grupos de investidores a localizar suas unidades industriais em Aratu, podemos citar um exemplo, extraído de parecer técnico da Sudene: o da Fisiba. Trata-se de empreendimento resultante da associação da Techint, da Mitsubichi e da Mafisa. Quando da escolha da localização da indústria, os grupos responsáveis enfrentaram uma opção entre Cubatão e Salvador. Escolheram Salvador, ou mais precisamente, o Centro Industrial de Aratu.

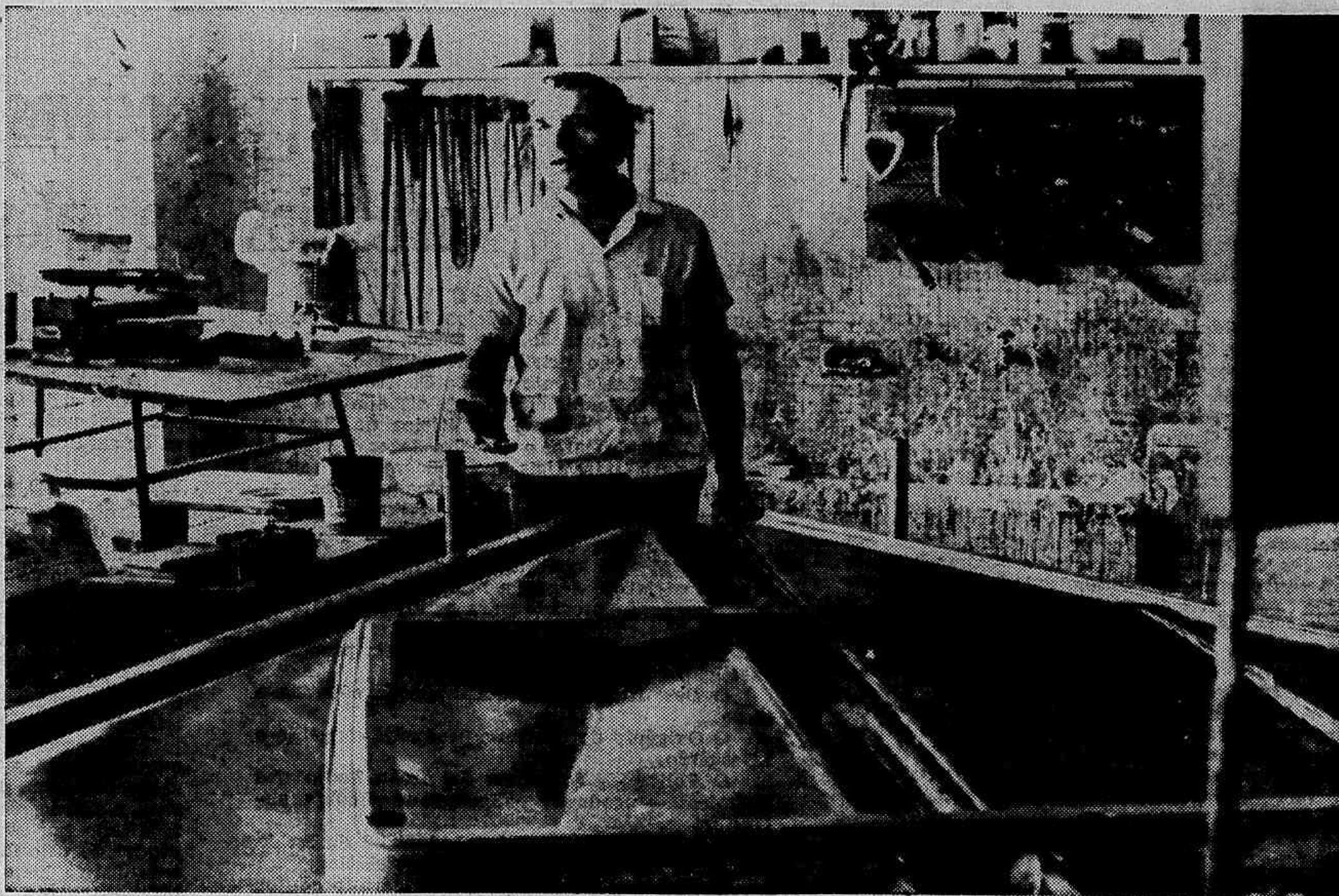
Essa escolha justificou-se, tècnicamente, porque em Aratu a Fisiba contará com suprimento assegurado das duas matérias-primas principais para a fabricação da acrilonitrila: o propeno já fabricado por Mataripe e o amoníaco, que será produzido pelo Copeb; também porque em Aratu a indústria beneficiar-se-á do sistema físico de infra-estrutura da cidade industrial; e ainda porque, com esta localização, a Fisiba pode gozar dos favores fiscais e creditícios da Sudene.

SENTIDO DE COMPLEMENTARIEDADE

Anote-se, ainda, como forte razão para provocar a localização em Aratu de novas indústrias químicas e petroquímicas o sentido de complementariedade que é característica marcante de tôda cidade industrial racionalmente implantada. As unidades industriais que se estão instalando em Aratu, na Bahia, não devem ser enfocadas isoladamente, mas sim, precisam ser consideradas em seu conjunto, porque formam efetivamente um complexo industrial, em cada unidade complementa e se interliga às demais.

As indústrias de Aratu têm assegurados os seus principais insumos, mas igualmente encontram mercado de consumo para seus produtos e subprodutos nas demais indústrias que se localizam na região. A Novopan, por exemplo, já está funcionando em Aratu, fabricando aglomerados de madeiras, utilizando, entre outros insumos, também produtos da indústria química. E assim por diante.

A área metropolitana da Grande Salvador e, principalmente, o Centro Industrial de Aratu, apresentam-se, assim, como um pólo dinâmico de expansão das indústrias químicas e petroquímicas, região ideal no país para novos investimentos nestes setores industriais.

A Refinaria Landulfo Alves (Mataripe) garante um fluxo constante de matéria-prima

Em sua oficina-laboratório, o projetista brasileiro Edgar Duvivier realiza uma série de pesquisas para o aproveitamento dos plásticos na construção de casas

Plástico: maleável e estético

Uma membrana de permeabilidade seletiva, que pode controlar a filtragem predeterminada de diferentes gases, prenunciando a possibilidade da vida submersa, começa a ser experimentada cobrindo pássaros e pequenos roedores. Embora pareça um capítulo de **science-fiction**, está incluída na literatura sôbre o plástico.

O plástico tem uma maleabilidade estética tão sensível, que o professor em plástico da Escola Superior de Desenho Industrial da Guanabara, Edgar Duvivier, acredita que no futuro as casas e móveis serão feitas em plástico. Êle próprio já fêz uma, que está montada no Sumaré — a casa cogumelo — e está terminando outra, para ser montada em três meses — a casa colméia.

NO ARTESANATO

O uso do plástico, pela sua facilidade de moldagem, é muito grande nos setores artísticos. Na Itália, um grupo de artistas moeu plásticos em diversas côres e formou vitrais em mosaicos, obtendo as mais diferentes nuanças de côres e de sombras. Painéis são feitos com 2 metros de altura. Com o plástico se faz objetos em fórmica, se imita os mais variados desenhos, como o mármore e a madeira.

No seu **atelier**, o professor Edgar Duvivier está terminando a casa colméia, cujas unidades são feitas em formato hexagonal. A casa poderá ser montada em seis horas, sem mão-de-obra especializada, e é construída totalmente em plástico, mesmo as janelas e suas divisões. O plástico usado é o **polyester**, e cada unidade tem 3,51cm.

— Operários podem fazer esta casa — afirmou — artesanalmente, em 24 dias. Pretendo com isto atingir as classes que não podem pagar uma casa tradicional, e tenho tôdas as facilidades para dar a forma que quero, porque o plástico apresenta uma grande maleabilidade.

CASA BARATA

Com as suas unidades da casa-colméia, o professor Edgar Duvivier pretende atingir também outro objetivo: dar uma solução prática e barata para a pré-fabricação, porque acha que êste sistema de fabricação só tem sentido, quando o próprio dono pode fazer todo o sistema de encaixe, o que barateia muito, porque não precisará de mão-de-obra especializada.

Por ser leve, a casa projetada pelo professor Duvivier também barateia o transporte. A sua primeira — a cogumelo — pesa apenas 235 quilos. Com isto, espera atender as pessoas onde o desnível atual mais se faz sentir. Abandonando os processos super tradicionais, sentiu também que a aceitação não é tão fácil, porque "quase tôdas as pessoas se apegam às coisas antigas." Mas acredita que no futuro haverá cidades inteiras com casas de plásticos, móveis de plásticos, utensílios de plásticos.

A FORMA LIVRE

Há cêrca de dois meses, começaram a surgir em São Paulo e e agora no Rio, móveis feitos em plásticos, e infláveis. Compram-se poltronas, sofás, bancos e pufes em plástico transparente, coloridos ou com estamparias, que são enchidos como se faz com as bóias de plástico das crianças.

São acessíveis os novos móveis, custando a poltrona NCr$ 70,00 e os outros objetos mais baratos. Na casa do professor Edgar Duvivier há uma poltrona — mais tipo cadeira — em plástico, que está sendo terminada por um amigo que a projetou e, além de ter formas mais livres, custará mais barato que uma do tipo tradicional.

Com o plástico, pode-se moldar qualquer coisa: o técnico Angelo Rabin trouxe de Israel, e já patenteou como "modêlo industrial de original configuração proporcionada a vasilhames", uma garrafa para refrigerantes feita em plástico transparente e sob a forma de um boneco. Vários tipos são encontrados em Israel, mas no Brasil ainda não existem êstes bonecos, que, por certo, não poderiam ser feitos em vidro ou metal.

Embora considerados como um sistema de moldagem, explica o Sr. Edgar Duvivier que "sua finalidade e suas características físicas são tão diversas que existem plásticos para suturar artérias cerebrais, para soldar barragens de concreto (como na Itália) e que transpiram como as novas lentes oculares, que conduzem a luz."

NOVOS PLÁSTICOS

O professor afirmou ainda que "os novos plásticos sofreram um grande impulso como surgimento de um tipo em que a matéria é feita no ato da moldagem, permitindo que numa simples oficina o estudante possa moldar a peça desejada. Há em dois tipos: os termoplásticos e os termofixos. O primeiro é entregue ao fabricante já estabilizado e com sua constituição molecular já definida. Para ser moldado, sofre um processo de reversão através do calor, e por isto é reversível tomando calor e amolece.

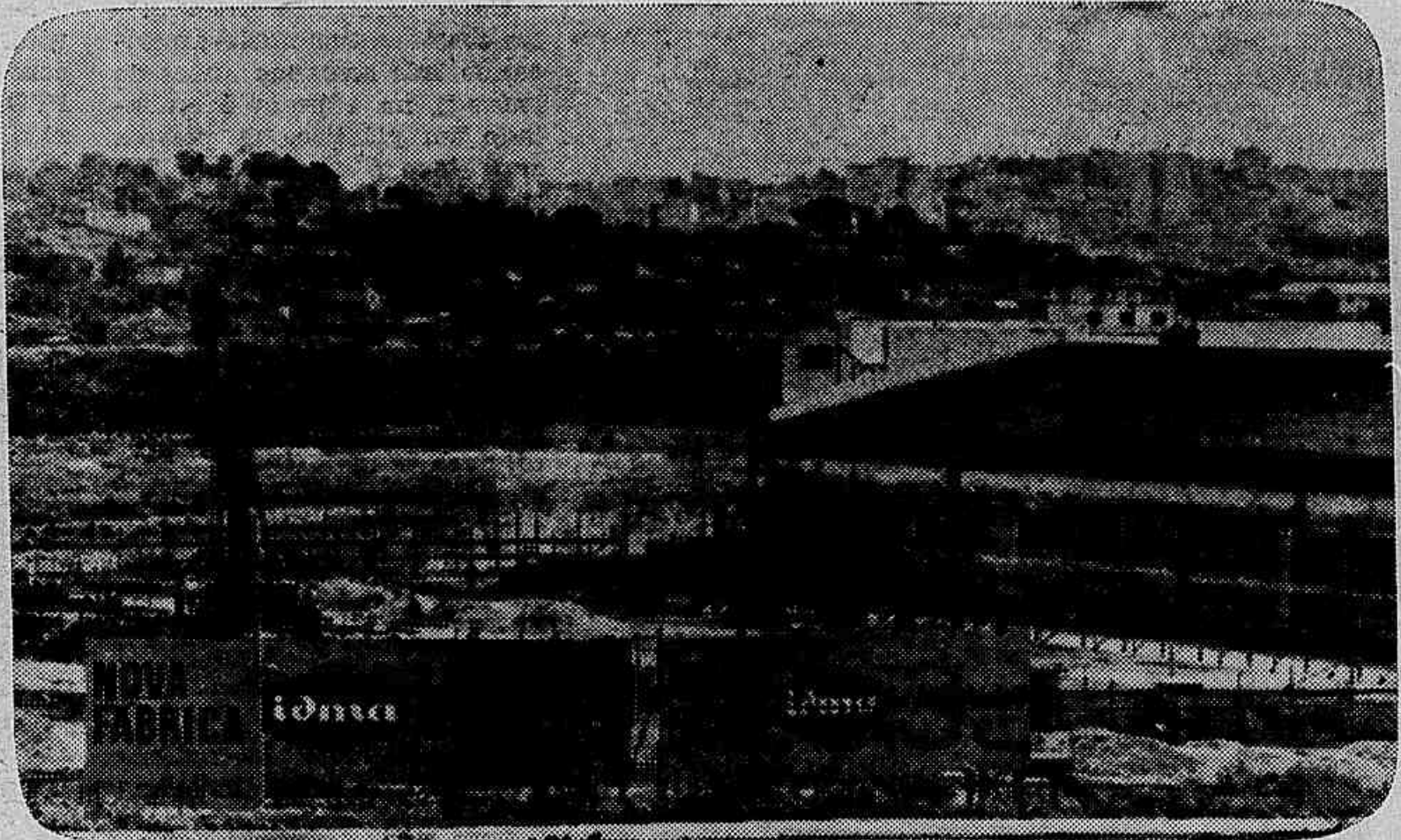
Êste tipo exige para sua moldagem maquinaria de vácuo, pressão e calor, o que é um ferramental muito caro. Já os termofixos, ao contrário, segundo explicou, são entregues ao fabricante e estabilizados na ocasião da moldagem, à temperatura ambiente. Uma vez endurecidos, são irreversíveis, e não voltam mais à forma originária. Podem ser trabalhados à temperatura ambiente, não exigindo máquinas de alto custo, e no seu processo de fabricação têm uma flexibilidade muito maior, porque podem ser moldados artesanal, semi-industrial e industrialmente.

A TENDÊNCIA

Observou também o professor Edgar Duvivier que "nota-se hoje uma tendência em quase todos os fabricantes de matéria-prima, e nos pesquisadores da química industrial, em tornar o produto cada vez mais livre de grandes investimentos, tais como máquinas especializadas para moldar suas matérias."

O plástico pode ser feito do petróleo, da celulose, de resíduos de madeira e de outras matérias naturais, o que permitirá seu barateamento. Como transporte, o manuseio "é excelente, porque pràticamente não dá perdas", e quanto à estocagem, sobrepõe-se em figuras diferentes, e o empilhamento é mais econômico, tomando a forma do espaço disponível. Isto êle observa em relação à sua casa-colméia.

Utilizado desde as válvulas artificiais para o coração, ao uso nas artes plásticas, às casas, móveis, utensílios domésticos, às peças industriais mais diversas, às garrafas, aos vasilhames, aos brinquedos, o plástico atesta sua maleabilidade. Brevemente, confirmando isto, serão lançados maiôs-biquínis, em plástico acetinado, totalmente fabricados no Brasil.

IDMA, fabricante do Linholene, vai ser oito vêzes maior em um ano

Esta é a fábrica da IDMA S/A — lançadora do Linholene no Brasil — que produz variada linha de plásticos

A nova fábrica da IDMA S/A — que lançou no Brasil o Linholene, há 11 anos — entrou em ação êste mês aumentando em 200% a produção de seus inúmeros tipos diferentes de plásticos, desde os de uso nos lares e pequenas indústrias até o IDMA ARFLO, um nôvo tipo especial para estofar automóveis.

O plano de expansão deflagrado pela IDMA para poder atender seus milhares de fregueses em todo o país representa um investimento global de NCr$ 10 milhões, aplicados em 8 600m2 de área construída e na aquisição de máquinas e equipamentos modernos que, até setembro de 1969, possibilitarão um aumento de oito vêzes na produção.

O NÔVO HORIZONTE

A nova fábrica acabará definitivamente com a demora nas entregas de pedidos de mercadorias e modificará a paisagem do Km 2,5 da Rodovia Presidente Dutra, abrindo novos horizontes para o emprêgo do plástico na decoração do lar e na confecção de artigos como malas, bôlsas, estofados, colchas, capas e outros. Os responsáveis pela IDMA acreditam firmemente que com o nôvo lançamento do IDMA ARFLO "revolucionará a indústria de confecção de estofamentos para automóveis, devido a sua beleza e seu desenho antitérmico." Paralelamente estão sendo tomadas providências para a criação de mais Cursos Linholene, de Costura e Confecção, uma iniciativa da IDMA que, hoje em dia, representa um meio de vida para milhares de brasileiros.

Atualmente, só na Guanabara, estão funcionando 20 cursos gratuitos onde as donas-de-casa aprendem, em 16 aulas, a fazer cortinas, colchas, sacolas, valises, sapatos e artigos de decoração de interiores que lhes possibilitam reforçar as finanças familiares. Tôda a orientação dos cursos é supervisionada por especialistas da IDMA que, através de pesquisas, chegaram à conclusão de que as lojas que mantêm os cursos obtiveram substancial aumento nas suas vendas devido à exposição de painéis sôbre o aprendizado e ao interêsse demonstrado pelas donas-de-casa nos ensinamentos do curso.

Outro fato que demonstra o amplo sucesso da iniciativa da IDMA são os resultados positivos para os que concluíram os cursos, bastando dizer que, até hoje, mais de 50 mil pessoas obtiveram seus diplomas de aprovação. Há comerciantes que se dedicam, exclusivamente, a ministrar os Cursos Linholene. No resto do Brasil, sob a supervisão direta da IDMA funcionam mais 53 cursos.

A entrada em ação êste mês da primeira linha de produção da nova fábrica — que já está com cêrca de 3 mil m2 de área construída concluídos — representa um aumento de mais de 200% sôbre os antigos níveis de produção, possibilitando um melhor atendimento para seus clientes.

Fundada em fevereiro de 1957 com o modesto capital de NCr$ 35 mil, a IDMA S/A — sob uma campanha de publicidade baseada no *slogan* "Parece linho mas é Linholene" — lançou as toalhas Linholene. Depois vieram os novos tipos, como o Idmabrilho, especial para móveis infláveis, embalagem de produtos farmacêuticos, proteção de móveis, roupas e para fazer carteiras para documentos. Atualmente a IDMA tem capital e reserva de NCr$ 2,5 milhões.

O Idmaverniz é um plástico opaco envernizado, utilizado na fabricação de calçados, bôlsas, capas para chuva e que, nos Estados Unidos, é utilizado para fazer uma parte da roupa dos astronautas. O Idmafilme veio revolucionar a vida das mulheres brasileiras com filhos pequenos: nunca mais tiveram problemas para segurar seus filhos no colo ou sair com êles à rua para passear, a calcinha plástica resolveu o problema crucial.

Quatro outros produtos — Idmaplast, Idmabrim, Idmapercal e Idmaflex — são largamente utilizados na indústria de móveis estofados e malas, reduzindo os elevados custos dos hoje superados estofamentos em couro, com a vantagem de serem completamente laváveis sem problemas colaterais como perda de côr e outros.

Cortinas para boxe de banheiros, flôres artificiais, protetores para eletrodomésticos, até para proteger plantações delicadas contra geada ou raios solares, chuva e insetos, e na impermeabilização de construções civis e para a construção de estradas, os plásticos produzidos pela IDMA são largamente utilizados atualmente.

Fabricando laminados de polietileno ou laminados PVC, linhas doméstica, industrial, ou simplesmente Linholene, nome em que os consumidores se habituaram a pensar quando têm um problema para resolver, a história da IDMA, está intimamente ligada ao próprio desenvolvimento do Brasil, pois foi a pioneira na fabricação de Linholene e com suas campanhas publicitárias ajudou a difusão do uso do plástico no Brasil.

O diretor-presidente, Sr. Ezra Nasser, acredita firmemente no valor do trabalho em equipe e concentrou o centro decisório dos destinos da fábrica nas mãos de seus companheiros de diretoria, o superintendente Alberto Nasser Adjmi e os diretores comercial e industrial, Srs. Isaac Laniado e Joseph Alfassi, respectivamente. Sendo responsável pela gerência técnica o Sr. Geoffrey Gilbert, e pela parte química, o Sr. Peter Klican.

O terreno do Km 2,5 da Rodovia Presidente Dutra onde está sendo erguido o nôvo complexo industrial da IDMA prevê a expansão da fábrica por um longo período. A primeira etapa importará na utilização de menos de 15% da área disponível, uma vez que o terreno tem 63 814m2.

Entre as razões alinhadas para a localização da nova fábrica na Rodovia Presidente Dutra, a diretoria da IDMA levou em consideração "o fato de que ela estará localizada à margem da estrada que liga os dois maiores centros produtores e consumidores do Brasil — Rio e São Paulo — fato que nos possibilitará maior flexibilidade e rapidez no sistema de distribuição da produção."

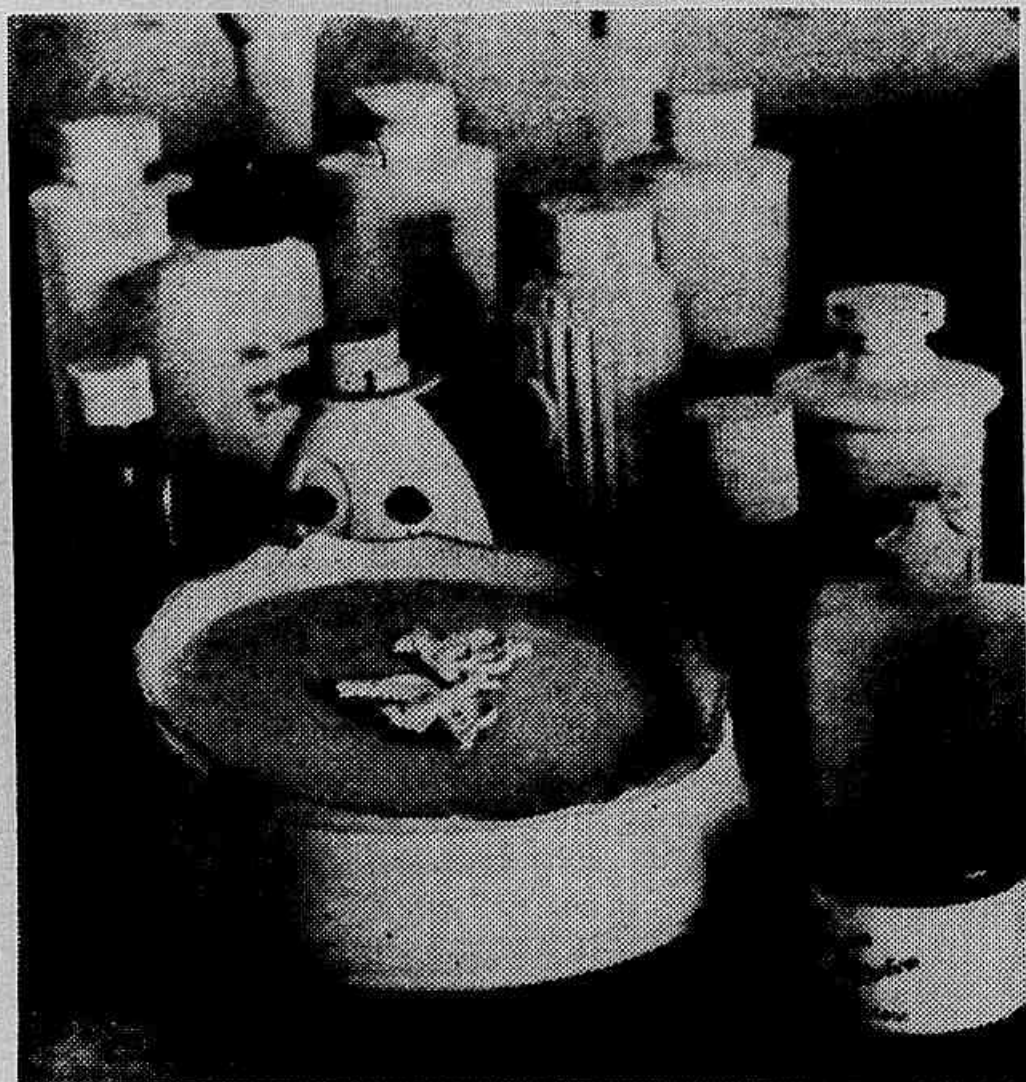
Durante uma visita de inspeção à obra, o diretor comercial, Sr. Isaac Laniado disse que a fábrica está sendo construída com os métodos mais modernos de engenharia industrial, a cargo da firma Christiani Nielsen.

O investimento de NCr$ 10 milhões está sendo financiado em 30% pela Companhia Progresso do Estado da Guanabara — Copeg — na obra de construção e pelo Finame na aquisição de máquinas e equipamentos para a nova linha de produção a ser montada até setembro do ano que vem. Os 70% restantes são recursos próprios da IDMA. As máquinas e equipamentos importados para a linha de produção que estão funcionando também foram adquiridos com recursos próprios.

Dos estudos de mercado feitos pela IDMA sôbre o uso dos plásticos no Brasil, verificou-se que o consumo *per capita* não vai além de 3% em comparação com países industrializados como os Estados Unidos e Alemanha, fato que assegura a êsse tipo de indústria as melhores perspectivas de desenvolvimento.

Êsse fato dá bem uma medida das possibilidades da indústria do plástico no Brasil, especialmente na área do plástico para uso doméstico, Linholene, onde a IDMA domina o mercado.

"Agora poderemos atender a todos os que nos procuram" — disse, com satisfação, o diretor comercial da IDMA quando a nova linha de produção começou a trabalhar. Não sem um sorriso de orgulho, meio encabulado, disse que "a IDMA abriu um caminho nôvo para a indústria brasileira, à custa de sacrifícios próprios, mas não nos arrependemos e vamos continuar por que sabemos que o público confia em Linholene e a IDMA confia em seu público."

As plásticas embalagens higiênicas

Plásticos estão tomando cada vez mais o lugar dos vidros, quase desaparecidos na indústria de cosméticos

Um antisséptico usado pelos cosmonautas norte-americanos três semanas antes da entrada na cápsula é embalado em plástico. O plasma sangüíneo é armazenado em vasilhames de plástico. Êste material é tão higiênico que, quando se implanta uma válvula no coração, é introduzido no corpo humano.

Em 10 anos, foram produzidos no Brasil 138 milhões de frascos e garrafas de plástico, para os mais diversos fins, mas, principalmente, para substituir o vidro e o metal na confecção de embalagens para líquidos, cremes e pastas e no setor alimentício.

FATOR DE HIGIENE

— O plástico é tão higiênico — afirmou o projetista Angelo Rabin, como qualquer outro material, e possui diversas categorias, especificadas de acôrdo com a mercadoria a ser embalada. Acima de uma temperatura de 100 graus há um problema na superesterilização do plástico, mas há possibilidades de ser esterilizado depois de embalado — acrescentou o perito em plásticos.

Empregado nas embalagens para oftalmologia, o plástico apresenta uma vantagem, segundo os peritos: não há manipulação posterior, tal como acontece com o vidro. Os colírios já vêm, atualmente, em frasco de plástico totalmente independente de manipulação. Na ponta do frasco há um tubinho por onde saem as gôtas do remédio. No vidro, isto não seria possível, e ter-se-ia de usar, inclusive, para evitar contaminação, uma rôlha de cortiça ou de plástico.

PROCESSOS NOVOS

Para o Sr. Angelo Rabin, o plástico no Brasil ainda não é utilizado como fator de higiene nas embalagens, na mesma proporção em que nos Estados Unidos e na Europa, porque a indústria ainda está-se desenvolvendo, e a maquinaria é muito cara.

Nestes países o plástico é utilizado em relação direta com a saúde pública — o tipo PVC — que é totalmente atóxico.

No Brasil, começa a ser usado para as embalagens de leite, custando o mesmo preço dos engarrafados, mas com a vantagem de não precisar do casco e nem do retôrno, além de não ter problemas de quebra das garrafas no reenchimento.

— Há ainda outro fato: raramente o plástico deixa de entrar numa embalagem, nem que seja como tampa ou como rôlha. Embora não tenhamos atingido o nível de produção da lataria, que pode produzir um milhão de latas por dia, por falta de máquinas e de investimentos, prevemos para dentro de poucos anos o completo domínio do plástico.

AS VARIAÇÕES DO PLÁSTICO

Por ser um subproduto do petróleo, há contribuição sintética na indústria do plástico, e pequenas variações de fórmulas criam um nôvo produto, com propriedades físico-químicas totalmente diferentes. Por isto, a indústria estará sempre em progresso.

Carnes — frios sortidos — e mesmo galinha são embalados em plástico, que garantem a conservação indefinidamente (enquanto fôr conservado em refrigerador), sua impermeabilidade ao ar e, portanto, a não contaminação externa.

— Imagine se fôssemos embrulhar a galinha, com seu formato, em outro material? — indagou o técnico Angelo Rabin. São ainda acondicionados em plástico fatias de **bacon**, picles, frios sortidos.

SUBSTITUIÇÃO

A moderna indústria de embalagens plásticas tem substituído, ùltimamente, diversas embalagens tradicionais, tais como potes de creme no campo dos cosméticos. Embora não haja tanta diferença no custo da embalagem, esta se torna mais barata depois, porque é mais leve — precisando portanto de menos transporte — e não quebra.

Três semanas antes de entrarem em suas cápsulas os astronautas norte-americanos banham-se em um antisséptico produzido, pràticamente, em todo o mundo e que tem grande aceitação no Brasil. É embalado em plástico. Também o plasma sangüíneo e o sangue integral são armazenados em vasilhames plásticos, e as válvulas artificiais são feitas em plástico e introduzidas no corpo humano.

Sòmente isto, para o Sr. Angelo Rabin, seria suficiente para provar que as embalagens de plástico são totalmente higiênicas, porque o produto se presta a tôdas estas finalidades.

FALTA ARRÔJO

Os técnicos em plástico, os que projetam os artigos para a indústria, consideram que falta um certo arrôjo para que o plástico seja adotado em maior escala nas embalagens. Observam, por exemplo, que na indústria de cosméticos raras são as embalagens feitas em outros materiais. Os potes, mesmo os mais trabalhados, são em plástico.

Os refrigerantes poderiam ter embalagem plástica, e também as bebidas alcoólicas, porque, segundo afirmam, o plástico não alteraria o sabor. O que impede esta inovação — na opinião do Sr. Angelo Rabin — é a tradição.

Na luta por mais alimentos

A explosão populacional do mundo exige cada vez maior quantidade de alimentos. Para assegurar isso, a moderna tecnologia dos plásticos foi posta a serviço da agricultura.

Os plásticos, para as donas-de-casa, representam produtos agrícolas mais frescos, mais bonitos e protegidos contra as impurezas. Graças aos plásticos, muitos vegetais têm suas colheitas antecipadas.

A PROTEÇÃO DOS PLÁSTICOS

Nos supermercados é visível a contribuição dos plásticos à agricultura. Depósitos, sacos e cordas de plástico protegem os vegetais contra danos e conservam sua frescura durante os transportes para os centros de abastecimento. No campo, os plásticos ajudam os fazendeiros de mil maneiras na produção de mais alimento, em menor tempo e espaço e a mais baixo custo, como precioso aliado na luta contra doenças e insetos.

No futuro, uma fazenda inteira poderá ser coberta por plástico. E isso não é um sonho quimérico, mas uma possibilidade. Os plásticos — que ajudarão na conservação da água e na proteção contra os insetos — abrem perspectivas maravilhosas para o campo, que significarão abundância de alimentos para as cidades.

MAIS PLÁSTICOS NO CAMPO

As aplicações dos plásticos nas fazendas estão aumentando dia a dia, sempre com vantagem sôbre os antigos materiais usados. Canos de plásticos, sob baixa ou alta pressão, levam água para as plantações ou as pastagens. Tratores com carroçarias de plástico reforçado duram mais. Peças de plásticos para máquinas de tirar leite, fertilizadores e outros equipamentos são leves, resistentes e duráveis. Calefação com poliestireno conservam as casas numa temperatura desejada. As janelas de plásticos nos celeiros são fortes. Lençóis de plásticos conservam o solo e repelem os insetos. Os plásticos são também usados na construção de silos, com paredes que podem atingir até 20 metros.

Nos celeiros, o plástico já é largamente usado: na sua cobertura podem entrar o polietileno, polivinil, polipropilene e *polyester*.

NOVAS APLICAÇÕES

Além disso, estão sendo ràpidamente desenvolvidas novas aplicações para os plásticos na agricultura. Um fazendeiro conseguiu acelerar o crescimento das plantas incrustando plásticos nas fibras vegetais. Eram placas não tóxicas, contendo produtos químicos e minerais capazes de estimular o crescimento da planta. E êsse processo pode ser usado para flôres, frutos e para o reflorestamento.

Olhando para o futuro, uma grande indústria de máquinas agrícolas pesquisa uma maneira de aumentar a capacidade do pé de milho em absorver e usar a energia solar. Num laboratório, sob os raios de um sol artificial, fileiras de pés de milho em plásticos captam informes que poderão significar maior produtividade. Os resultados das pesquisas indicarão o melhor formato dessas plantas nas fazendas do futuro.

Aliado da eletrônica

Das pessoas predestinadas para a riqueza, diz-se que nasceram com uma colher de ouro na bôca. Pois a indústria eletrônica, essa mágica moderna que permite criar desde o radinho de pilha ao computador, passando pela televisão a côres, nasceu com uma colher de plástico em sua bôca.

As propriedades isolantes dos plásticos conquistaram lugar em todos os circuitos, na época das válvulas de tríodo. Desde então, a cada ano, surgia um nôvo plástico, com possibilidades de aplicação elétrica ou eletrônica.

MERCADO FABULOSO

Agora, a eletrônica representa um mercado de bilhões de dólares para os plásticos. O potencial futuro é tão grande que os especialistas em eletrônica costumam programar componentes a serem produzidos com material não saído dos laboratórios de testes.

Os radinhos transistorizados, muito populares no Brasil, devem sua forma compacta e sua resistência aos plásticos. Os transistores — êsses minúsculos substitutos das válvulas a vácuo — costumam ser embalados em cápsulas de plásticos, para proteção e isolamento.

Nos lares, é muito frequente o casamento do plástico com a eletrônica. Eis alguns exemplos: aparelhos, fitas de gravação, discos de alta-fidelidade, sistemas de intercomunicação, órgãos, guitarras e outros instrumentos musicais.

PLÁSTICOS EM TÔDA PARTE

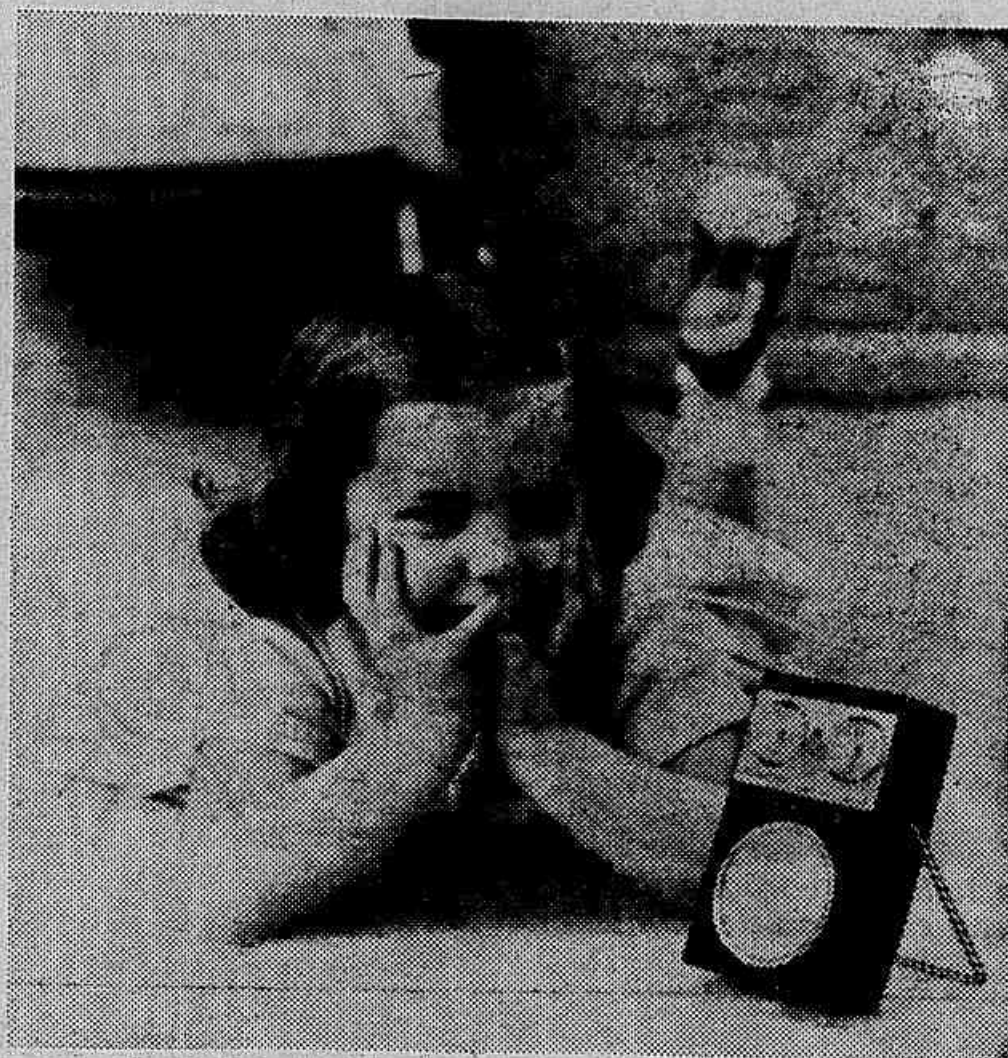
Na grande indústria, nos negócios e na defesa nacional, o uso do plástico é menos evidente, embora imenso. Basta recordar-se das complexas rêdes eletrônicas de defesa nacional (nos Estados Unidos), linhas de transmissão de alta voltagem e incontável número de máquinas. Em tudo isso, os plásticos substituem porcelanas, metais e outros produtos, com grande vantagem.

Milhões de toneladas de polietileno, polivinil, uretano, fluorcarbonos e outros plásticos isolam fios e capas, incluindo as estranhas cordas que ligam capacetes de astronautas ao sistema telemétricos de suas cápsulas (onde ficam dentro das naves espaciais).

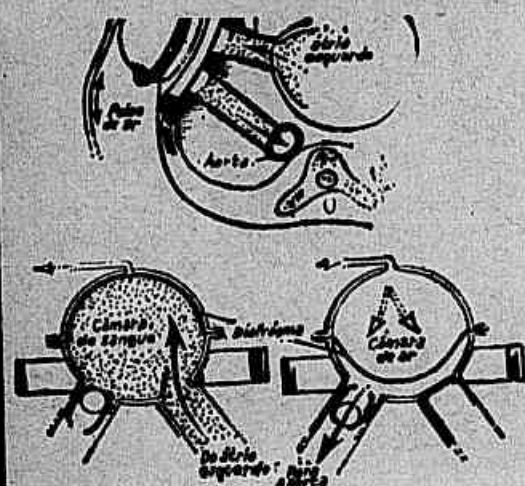
Os plásticos são usados em ultra-sofisticados petrechos eletrônicos, como o Multi-Layer-Circuito, que liga uma série de pequenas lâminas de circuitos impressos a uma sólida placa interconectada.

PLÁSTICOS CONDUTORES

O uso dos plásticos é tão diversificado na eletrônica que, além de ser usado como isolante, ainda será empregado para fim oposto: o de condutor. Para se chegar à fórmula do plástico supercondutor, vários laboratórios estão pesquisando.

Essas resinas altamente condutoras de eletricidade serão usadas em conectores flexíveis e em circuitos moldados, de baixo custo. A distância a percorrer é grande. Mas, de qualquer maneira, menor do que a que separou e o primeiro rádio de válvulas do primeiro transistor.

A indústria eletrônica tem no plástico um aliado, desde os radinhos transistorizados até os mais sofisticados complexos eletrônicos

A serviço da ciência

Ao lado do coração de plástico, o seu esquema de bombeamento

Mais de dez mil pessoas usam válvulas de plásticos em seus corações. Essa é uma das muitas contribuições dos plásticos para o avanço da ciência e a melhoria da saúde humana.

Os plásticos a serviço da ciência estão abrindo novas perspectivas para grande número de pessoas. A implantação de tubos de silicone, que permitem drenar o excesso de fluxo do sangue do cérebro para a corrente sanguínea, traz novas esperanças para as pessoas afetadas pela hidroencefalite, às vêzes condenadas ao retardamento mental ou à morte prematura.

Estes mesmos tubos estão sendo usados nas coronárias, durante as cirurgias de coração aberto, para fornecer sangue ao órgão. Os próprios corações artificiais têm peças vitais feitas de plásticos.

SUBSTITUTO DO SANGUE

Um substituto do sangue, à base de fluorcarbonos, está sendo pesquisado por um bioquímico, que considera êste material de alta eficiência para levar o oxigênio às células e eliminar o dióxido de carbono. Êste substituto, segundo êle, pode ser usado nos transplantes de coração e em casos de graves perdas de sangue.

Químicos empenhados em descobrir algo que evitasse a formação de coágulos, durante as operações em pequenos vasos sangüíneos, criaram e aperfeiçoaram um nôvo material sintético, com as mesmas propriedades bioelétricas dos vasos sangüíneos naturais.

O material foi desenvolvido por uma indústria de pneus e recebeu o nome de poliuretano bioelétrico, que tem um potencial elétrico estático ligeiramente superior a 150 milivolts, que pode dobrar com a adição de carvão. Estudos realizados em cães revelaram que estas parcelas dispersas pelo poliuretano atraem os ions positivos do sangue. Assim, o canal de vasos sangüíneos é atapetado por um cordão de ions, que recriam sensìvelmente as condições existentes no vaso natural e impedem o aparecimento de coágulos obstruidores.

No futuro — talvez próximo, segundo os cientistas — componentes de plásticos substituirão órgãos defeituosos. Com vistas a isso, vêm sendo intensamente pesquisados o problema da rejeição e a busca de materiais que não causem coagulação.

MATERIAL PROTETOR

Ainda no campo médico, e afora seu uso no corpo humano, os plásticos são largamente usados para proteger drogas, agulhas, instrumentos cirúrgicos, cateteres e outros petrechos contra danos ou a contaminação.

Para a seringa esterilizada, para ser usada só uma vez, os plásticos fornecem uma bateria de equipamento médico e cirúrgico .

PLÁSTICO NO ESPAÇO

Os plásticos estão presentes — e cada vez em maior escala — em todos os ramos da ciência, inclusive os relacionados com a exploração do espaço. É igualmente empregado em importantes projetos de defesa, nos Estados Unidos e outros países, como os sistemas de radar, sonar e agora os raios LASER. Êsses sistemas dependem dos plásticos na forma de isolantes ou componentes.

Os plásticos têm girado no espaço com os cosmonautas, aos quais também ajudam nas instalações da Terra: são empregados nelas como nas ogivas dos veículos espaciais. São também usados em reatores atômicos e em pacotes de alimentos atirados sôbre a selva do Vietname para os soldados norte-americanos.

Cada vez mais os plásticos serão empregados na abertura de novos mundos e para a salvação e o prolongamento de vidas: o futuro trará novos e mais amplos usos para êles na Ciência Espacial e na Medicina.

O PLÁSTICO RECOMPÕE O HOMEM

A Medicina já usa amplamente os materiais plásticos para a reposição total ou parcial de órgãos:

Tendões de borracha de silicone, artérias de **dracon**, busto de borracha de silicone, traquéia de borracha de silicone, ôlho plástico, córnea de fibra acrílica, pedaços de crânio em ossos de silicone, marca-passo do coração, pulmões.

Em sua tábua de **cem inovações técnicas muito prováveis nos últimos trinta anos do século XX**, Herman Kahn prevê uma crescente expansão para o uso de aparelhos mecânicos ou substitutos para órgãos humanos. **É o ciberg** — a cibernética ligada aos organismos.

— Haverá — escreveu Kahn — fábricas de córneas, pulmões e rins artificiais, bem como pernas e braços artificiais tão versáteis como os naturais, com substitutos eletrônicos dos sentidos, inclusive os do tato e vista. Êsses desenvolvimentos são previstos para os períodos de 1975-1980."

Nestes órgãos, componentes e peças artificiais, predominarão os materiais plásticos.

As artes plásticas

Escultura em plástico, de Stephan Von Huene, intitulada Casamento da Filha do Índio de Charuto

Hoje o plástico está dentro da arte. E, às vêzes, diante da arte

Os plásticos estão entrando num campo nôvo: o das artes. Material maleável e extremamente versátil e rico em côres, os plásticos podem dar corpo às mais fantasiosas criações artísticas, de maneira muito mais rápida e menos penosa que a escultura em pedra ou em metal.

Artistas como Rauschemberg e Andy Warhol ganharam renome pelos seus trabalhos *pop*, às vêzes com uso de plásticos. A brasileira Lígia Clark é hoje figura internacional, graças a seus trabalhos com materiais sintéticos. Sua obra *A Casa É o Corpo*, exposta na última Bienal de Veneza, fêz muito sucesso. Sôbre ela, escreveu a revista *Time*, na reportagem sôbre a Bienal: "Os que visitaram a estranha casa de Lígia Clark conheceram todos os prazeres e traumas da vida intra-uterina, desde a penetração até a expulsão. Alguns dos participantes da experiência acharam terrível que a escultora Clark usasse um zipper-cesariano para extrair os fracos e os chorões."

Lígia tem realizado vários outros trabalhos em plástico, como capas e bichinhos.

Outros artistas que expuseram na Bienal de Veneza também usam plásticos: Davi Rose (31 anos de idade), Claes Oldenburg (39 anos) e Bruce Nauman (26 anos).

A obra dêsses artistas (e a de vários outros) mostra as amplas perspectivas que se abrem para os materiais sintéticos nas artes plásticas. Não é à tôa que a palavra plástico — do grego *plastikos* — significa etimològicamente *adequado à moldagem.*

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 29-11-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — Amanhã, de 12 às 16 horas, os trens da Central do Brasil, destinados a Japeri, circularão pela Linha Auxiliar, fazendo paradas em Triagem, Del Castilho, Cintra Vidal, Magno e Honório Gurgel. O trem SP-1, também circulará pela Linha Auxiliar, parando em Magno e, das 9 às 16 horas, o ramal de Paracambi estará interditado.

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 3
IMÓVEIS - ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	4
OPORT. E NEGÓCIOS	4 e 5
MÁQUINAS - MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
SERVIÇOS PROF. DIVERSOS	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	5 e 6
PROFISSIONAIS LIBERAIS	6
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES	6 a 8

* * *

Agenda	3
Cruzadas	4
Sociais	4

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente quente localizada ao norte da Guanabara estendendo-se para oeste-sudoeste até Foz do Iguaçu com chuvas e trovoadas esparsas. Linha de instabilidade a noroeste de Brasília e Goiânia com chuvas e trovoadas. Frente intertropical atingindo o norte do Amazonas, Roraima, Amapá e Pará com chuvas intermitentes.

NO RIO

INSTÁVEL, CHUVAS
MÁXIMA: 31.8
MÍNIMA: 18.0

O SOL

NASC. — 5h
OCASO — 18h18m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

NORDESTE

AS MARÉS

PREAMAR: 12h30m/0,9m e 23h45m/0,9m
BAIXA-MAR: 5h20m/0,2m e 18h/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo — Instável — Chuvas intermitentes. Temperat. — Estável.
Acre — Rondônia — Tempo — Bom com nebulosidade. Temperat. — Em elevação.
Maranhão — Piauí — Rio Gde. Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo — Bom com nebulosidade. Temperat. — Estável.
Sergipe — Tempo — Bom com nebulosidade. Temperat. — Estável.
Bahia — Tempo — Bom nebulosidade no litoral, chuvas esparsas no interior, com trovoadas à tarde. Temperat. — Em elevação.
Minas Gerais — Tempo — Instável — Chuvas e possíveis trovoadas à tarde. Temperat. — Estável.
Espírito Santo — Tempo — Instável com chuvas. Temperat. — Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo — Instável com chuvas. Temperat. — Estável.
Goiás — Tempo — Instável com chuvas. Temperat. — Estável.
Mato Grosso — Tempo — Instável, chuvas ao norte e sul do Estado. Temperatura — Estável.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo — Instável. Temperat. — Estável.
Rio Grande do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade. Temperat. — Em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 33º, bom; Santiago, 17º, bom; Montevidéu, 26º, claro; Lima, 19º, nublado; Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 15º, nublado; San Juan, 29º, encoberto; Washington (Jamaica), 28º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, encoberto; Nova Iorque, 12º, nublado; Miami, 24º, encoberto; Chicago, -4º, nublado; Los Angeles, 24º, coberto; Londres, 11º, nublado; Paris, 13º, nublado; Berlim, 5º, sol; Moscou, -1º, encoberto; Roma, 14º, sol; Lisboa, 16º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Ap. de frente — Vendo de qto. e sala sep. R. Carlos Sampaio, 246/803. Tel.: 32-3239 — CRECI 1 566 Boni.

CENTRO — Vende-se Rua Riachuelo n.º 161, ap. 406, quarto e sala separado, 1a. locação, vendo motivo de viagem, com móveis e ar refrigerado ou sem móveis. Tratar urgentemente com Sr. Contes, tel. 43-8009. Ver no local.

CENTRO — Ap., vendo urgentemente por motivo viagem ap. 1a. locação, quarto e sala separados, com móveis e ar refrigerado ou sem móveis. Rua do Riachuelo, 161, ap. 608. Tratar no Largo de São Francisco n.º 26, sala 1 003, com Sr. Conte. Tel. 43-8009.

CENTRO — Vende-se o ap. 1002 da Rua do Senado, 192, de sala e quarto conjugados, banh., coz., chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária, Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302. Tel: 52-5007. CRECI 814.

FÁTIMA, R. Riachuelo. V. urgindo ap. vazio sinteco persianas, pintura óleo fogão 3 bocas quarto sala sep. coz. banh. completo: 23 mil c/ 10 saldo 36 meses com o próprio. Tel. 43-6755. CRECI 590.

PRÉDIO — Vdo. Rua Uruguaiana, 210 e T. Otoni, 147, interlindos — Facilito. J. Maister, 42-9195 — CRECI 546.

PRAÇA PARIS — Augusto Severo, 252/304, frente, sala, 2 qts., coz., banh., área c/ tanque, dep. comp. c/ arm. embs. 120 m2. 25 à vista ou 70 — 50% s/j. c/tel. 42-5232, até 10hs ou depois das 16hs.

RUA ANDRÉ CAVALCANTE, Vdo. ap. nôvo, vazio, 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp., área c/ tanque e área de recreio, 55 mil. Ac. proposta 52-3457. CRECI 730.

RUA do Propósito, 10 — Vendo prédio de altos e baixos com loja, espaçosa, precisa reparos. Ver diàriamente no sobrado. Preço barato. Dr. Rubens, tel. 42-0337.

TERRENO NA AV. AUGUSTO SEVERO — Livre, medindo 40x25m, s/ recuo, gabarito 4 lojas, e 10 pavimentos. Vendo preço de ocasião, base NCr$ 320 mil. Tratar c/ o proprietário.

MARECHAL FLORIANO — Terreno 8,30 x 48, vazio, limpo. Av. M. Floriano, 112 — Antigo Mundo dos Lustres, 22-7307 — Dr. Edvar.

VENDE-SE bom ap. Rua Ubaldino do Amaral, 66 ap. 302.

VENDO 10 aps. Entrega 6 meses. Rua Inválidos, 185. Ver local. Pço. 9 000, sinal 50% e 50% em 10 meses, restante a Cx. 170,00, sl. ql. Trat. IACOL — R. Ouvidor, 87-A — 4.º and. 31-2286 — 31-0442.

VENDO ap. conj. vazio, fte. 16 mil. Av. Mem de Sá, 23-9199 — Beltrami. CRECI 318.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Vende-se, fim de construção, c 2 qts., sl., coz., banh. empregada e demais dependências. Ver na R. da Glória, 28, ap. 508 e tratar pelo tel. 43-9556.

GLÓRIA — Apartamento cobertura — Vendo 1a. locação, com salão, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha-copa, 2 áreas com jardim e aquário, dependências de empregadas, banheiro em côr, financiado. Ver Rua Cândido Mendes n.º 236-C — C-02. Tratar tels. 32-6128 — 32-7164 — 32-0510, Sr. Luís Ximenes.

SANTA TERESA — Vendo urgente, ótimo ap., c/ 2 qts., sala, coz., banh. comp., c/ sinteco, prédio nôvo, entrego imediato por apenas 19 mil à comb. 22-0781 — CRECI 1 136.

SANTA TERESA — P. Matos. Vdo. terreno p/ incorporação c/ vistas, 11x29 prox. cond. p/ metade preço. 42-1337. Ribas. CRECI 764.

TERRENO, na R. da Glória, livre medindo 600m2, c/ aproveitamento para construção, frente p/ duas ruas, gabarito de loja, sl. e 12 pavimentos. Preço base: NCr$ 140 mil. Tratar c/ o proprietário — Tel.: 43-9556.

LARANJEIRAS — R. Pinheiro Machado, em frente ao Fluminense. Ótimo ap., c/ 2 quartos, dependência completa, garagem etc. Moderno prédio em centro de terreno, c/ parqueamento e playground. Construção Gomes Almeida Fernandes. Inf. 57-4381 — CRECI 1 395.

LARANJEIRAS, 481 — Vendo ap. n.º 103, c/ salão, 3 q., banh., cozinha, q. emp., grande área frontal, garagem. Tratar c/ proprietário no ap. 204, mesmo prédio ou tel. 25-7865. Preço NCr$ 35 000,00 à vista, restante a combinar.

LARANJEIRAS — Vendo confortável ap. sala 2 qts. dependencias, garagem, fino acabamento. Ver Ortiz Monteiro, 186, ap. 303.

VENDE-SE apartamento nas Laranjeiras, com 2 quartos, sala, saleta, cozinha e dependência de empregada na Trav. Euricles Matos n. 7 — ap. 19. Chaves com o porteiro. Tratar com JABUR NETO IMÓVEIS — Rua das Marrecas, 40, sala 703. Tel. 32-8767.

VENDE-SE aptos sl., qto. inicio construção. Laranjeiras, sinal ..... 840,00, 30-12-68 — 250,00, 28-2-68 — 300,00, 30-3-69 — 300,00 30-6-69 — 400,00, 30-1-70 — 600,00, 30-4-70 — 700,00, 30-7-70 — 300,00 restantes ou 57 mês de 170,00 — Total 118,60. Trat. Iacol. R. Ouvidor, 87-A, 4.º andar.

CATETE — FLAMENGO

A VENDA duas casas de 2 qts. cada, sl., varanda, de laje. Ent. vazio. Lugar alto. Encosta do morro. Prç.: 25 mil à vista ou 30 fin. R. Pedro Américo n.º 466, c/ 1 e 9, tel. 52-5479.

ATENÇÃO — Flamengo — R. São Salvador, 41/401, 2 qts., sala, coz. banh., dep. comp., frente, garagem, telef. Inf. Av. Copac. 613 gr. 509. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vende-se o ap. 1301 da Av. Rui Barbosa, 314. De frente, todo o andar, c. 376,00m2, varanda de 15m, 3 sls., galeria, 4 qts., 3 banh. sociais, dep. compl., 3 qts. de empregada. Ver no local. Tratar tel. 32-1937. Celia Baltar. CRECI 1542.

APARTAMENTO 2 qts., sala, coz., banh. Rua Marquês Abrantes, 91, c/ porteiro Antônio — 20 mil entr. (total 40). Aceito proposta à vista.

CATETE — Ap. R. Bento Lisboa, 20, ap. 305, vendo vazio com 2 q., 1 s., instalações empregada. Chaves com porteiro. Tratar c/ proprietário. Tels. 54-0668 — 23-4838 e 23-0057.

CATETE — Vendo desocupado apartamento, pequeno de cobertura — Preço 30 mil. Ver na Rua Andrade Pertence, 42, ap. C-01. Sexta-feira.

CONDE DE BAEPENDI, 23 ap. 702 — Vendo, 3 quartos, sala, cozinha, dependências, de frente. Falar c/ proprietários, Sr. Artur (31-0853) ou D. Vera (41-1903).

FLAMENGO — Ap. 101, s/ pilotis, c/ garagem. Vdo.: R. Senador Eusébio, 25, frente, claro, sl., 3 qts., 2 banhs., deps. completas. Armários em tôdas as peças. Ver e inf.: 32-3594.

FLAMENGO — Vendo urgente, ap. luxo prédio nôvo, s/ pilotis, frente, 3.º andar, Rua Buarque de Macedo c/ vista p/ mar, 180 m2, atapetado, pintura a óleo, salão, 3 qts., 2 banh., arm. emb., dep. completas de empregada. Garagem. Visitas p/ 22-0781 — CRECI 1 136.

FLAMENGO — Vendo ap. conjugado com banheiro completo e cozinha mesmo, 18 mil c/ 9 mil de entrada. Ver Corrêa Dutra, 68/705 — Tratar Catete, 314-1.º and. 25-9490 — Trino — CRECI 1285.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio c/ sala-qt., 24 m2, banh., kit. Rua Alt. Tamandaré, 22 mil, fac. 10 mil. Tel. 28-6188.

FLAMENGO — Ap. 1a. loc. c/ 2 qts., sala, dep. emp., garagem cond. Ver Rua Andrade Pertence, 46/506. Ac. Caixa c/ sinal: 10 000 c/ port. Deixar tel.: no local.

FLAMENGO — Botafogo. Compro apartamento nôvo, frente, 3 quartos, garagem. Tel. 28-2993, Pedro ou Taveira.

MARQUES DE ABRANTES — Vendo ótimo ap., frente, 2 salas, 3 qts., copa-cozinha, banheiro, deps. compl. 140 m2. Pço. 80 mil, c/ 50 mil de entr. e o saldo em 30 meses. Inf. 57-4381 — CRECI 1 395.

PAISSANDU n.º 274 NCr$ ..... 150 000,00, excepcional, oportunidade magnífica, localização, esq. da Rua Ipiranga. Muito bom acabamento, linda fachada, serviço p/ residência ou comércio. Entrega imediata. Para visitas marcar hora, tel.: 31-0844. Av. Rio Branco, 123 cj. 1 110. CRECI 1 142.

VAZIO — Vdo., sl., 2 qts., dep. compl. Ver: Martins Ribeiro, 12, ap. 312. Ver c/ porteiro. Pço. sinal 16 000, 4 000 em fev., ... 4 000, em setembro, 24x1 129,85.

VENDO ap. Rua Alm. Tamandaré, 41, ap. 120, muito claro e arejado — Todo pintado com sinteco e armário embutido — Tratar Tel. 25-3263.

VENDO — Av. Osvaldo Cruz, 28, ap. 703. Ed. Abade Vince. Vendo lindo ap. Preço de ocasião — Entrega em dezembro. Prop. Tel. 25-3263.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vende-se ap. fte. sl., 3 qts., banh., coz., dep. empr., todo óleo, c/ sinteco. Preço 50 mil c/ 50% fin. 24 meses. Ver R. Professor Luiz Cantanhede, 232, c/ porteiro Antonio — Tratar com LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

LARANJEIRAS — Vendo ótim ap. frente, 1 p/ andar, sem con., 3 qts., sala etc. Pç 33 — entr. 12 — 2 m em 1 ano — prest. 420,00 — mora o dono. Ver R. Mário Portela, 218, ap. 201 — começa R. Laranjeiras, 362. Tr. 23-1112 à noite 46-1019. Valério. CRECI .. 1 515 — Oportunidade.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO 2 qts., dep. copl., 40 mil a comb. Av. S. Sebastião. Urca 23-9199 — Beltrami — CRECI 318.

BOTAFOGO — Otimo ap. de frente, c/ garagem, sala, 2 quartos, banheiro em côr, c/ azulejo até teto, cozinha, área, deps. de emp. etc. Inf. 57-4381 — CRECI 1 395.

BOTAFOGO — Vendo motivo viagem urgente, ap. nôvo, Av. Venceslau Brás, 18, 2 qts., sl., banh. soc., área c/ tanque, banh. empregada, garagem, salão de festas. 20 mil ent. 20 mil 2 anos. Telefone 47-4566 — Dona Dalva.

BOTAFOGO — Vendo na Lauro Muller, 46, aps. todos frente, vista permanente baía Guanabara, indevassáveis c/ sala, quarto separado, coz. em côr, banh. em côr, área serv. em côr, qto. empregada e garagem. Chaves próximo mês dezembro. Sinal de 10 mil e saldo combinar ou através Caixa Econômica. Ver local até 20 horas e tratar c/ proprietário na Av. Churchill, 129, conj. 1001. Tel. 42-9774.

BOTAFOGO — Vende-se área total 205 m2, c/ 4 qts., 3 salas, saleta, 2 banheiros, copa, cozinha, ótima área de serviço c/ 2 quartos de empregada e demais dependências, pelo preço de NCr$ 150,00. Ver na Rua São Clemente n.º 137, ap. 702 e tratar c/ José Luiz — Tel. 46-6478.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala, 2 qts. demais depts. completas e garagem. Real Grandeza, 74/204. Tel. 42-9980.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se ap. de luxo, 1 p/ andar, 10.º pav., 400 m2, salão, 2 salas, 4 ou 5 dorm., 3 banh., copa-cozinha, gr. área serviço, 3 qts., emp. e garagem, ap. pint. óleo, sinteco, lindas vistas tôda Botafogo. 250, c/ 50% ent., rest. a comb. Visitas tel. 46-7501, Torquato de Oliveira — CRECI 807.

RUA REAL GRANDEZA — Vendo novos aps. 1a locação, acab. luxo, 2 qts., sala demais dependências completas. Garagem. — Tel. 56-8973 — CRECI 41.

TERRENO — Botafogo — Vende-se 21 x 50 m no melhor ponto, — Ver na R. Mena Barreto 40/42 e 44 — Tratar c. LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — Rua 7 de Setembro n. 88, gr. — 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

VAZIO, frente, linda vista p/ o mar, vdo. sl. qt. sep., dep. emp. 2 ent., sinteco. Ver c/ porteiro. Pço. 38 000, sinal 25 000 e .. 13 000 em 1 ano. R. Gen. Góis Monteiro, 156 ap. 1002. IACOL R. Ouvidor, 87-A 4.º and. .... 31-2286 e 31-0442. Jancy. — CRECI 1054.

VENDE-SE um apartamento na Rua Senador Vergueiro n.º 203, ap. n. 1 111, Botafogo, com sala e quarto conjugado, banheiro completo e kitchnette todo mobiliado com ar refrigerado, nunca foi habitado. Tratar no mesmo local de 2a. a 5a.-feira, das 9 às 16 horas.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, 3 814 — Ap. 101, não é térreo, é 2.º pav. Pôsto 5. Magnifico ap. c/ frente também, p/ R. Aires Saldanha. Pronta entrega, 4 qts., 2 sls. escrit. 2 banhs. grande copa e coz. garagem, etc. NCr$ 200 c/ 50% financ. 2 anos. Ver no local. Tratar Lowndes & Sons Av. Pres. Vargas, 290 2.º, tel: 43-9084, 23-9525 CRECI 204.

APARTAMENTO, qt. e sl. sep., b., e c., bom amplo, só 27 mil. Oportunidade. R. Belfort Roxo, 231-A-801 ou 37-4664.

ATENÇÃO — Proprietários — Precisamos comprar casas e aps. para clientes, na Zona Sul, Tijuca e outros bairros (mesmo alugados), atendemos a domicílio sem compromisso, Corretor Oficial com 25 anos de tradição Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda, 20, sl. 101. Tels. 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e .. 23-8676 CRECI 30.

ATLANTICA — Temporada — Alugo belíssima vista todo de frente p/ o mar, apto. sala e quarto sep. mob. Tel. etc. Tratar tel. 56-0001.

A VISTA ou prazo, R. Paula Freitas, 19, junto à praia, sala, qt. sep. Outro c/ depend. Chaves c/ corretor. Tel. 36-3250.

APARTAMENTOS com grande sala, 3 quartos, 2 banheiros e dependências completas. Entrada de NCr$ ..... 30 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA). Parcelas semestrais de NCr$ 2 500,00 e mensalidades de NCr$ 1 344,00. Ver na Rua Constante Ramos, esquina de 5 de Julho, 388 e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local das 8,30 às 22 hs. — Creci 193. (B

ATENÇÃO — POSTO 6 — Rua Bulhões de Carvalho, 591, ap. 601, 602, fte. somente 4 p/ and. todo mobiliado, decorado, 2 aps. pelo preço de 1. Não perca esta pinchincha — Veja hoje confirme o bom negócio. SILVIO FLEURY. CRECI 580 — 36-4320 e 36-2735.

APARTAMENTOS Duplex, 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, 1a. loc. Entrada de NCr$ 70 000,00 (fa-ci-li-ta-da), 10 parcelas de NCr$ 5 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 571,00. Rua Constante Ramos, 154. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar Tels. 31-1091 e 31-1721 Corretores no local das 8,30 às 22 hs. CRECI n. 193. (B

ALDO MOURA LTDA., vende ap. superluxo. Nôvo todo decorado e atapetado c/ várias benfs. Av. Cop. 379. Prédio sôbre pilotis, andar alto, todo em papel de parede francês. Cortinas, etc., 2 salas, 2 qts., arm. emb., banh. soc., mármore em côr, cozinha, azulejada em côr e deps. emp. Apenas NCr$ 68 mil fi-nan-ci-a-dos em 30 meses. Chaves na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471. Venha visitá-lo e faça um bom negócio. CRECI 353.

ATENÇÃO — Oportunidade. Vendo belíssimo ap., c/ 2 quartos, sala, j. inver., deps. completas empreg., pintado c/ sinteco. Preço 62, c/ 30 entrada, restante 24 meses. Tel. 57-1427 — CRECI 1 032.

AVENIDA ATLANTICA 478, ap. 607, sala dupla, 3 qts., dependências completas todo reformado, proprietário vende, das 15h em diante.

ATENÇÃO — Pôsto 5 — Frente, prédio nôvo. Vendo, quarto, sala, banh., coz., deps. empreg., arm. emb., atapetado, 4 aps. p/ andar. Luxo. NCr$ 42 mil. Tel. 36-6504 — CRECI 563.

APARTAMENTO de sala e qt. c/ deps. de empregada na Av. Copa, 371, ap. 609. Tratar no Plantão Imobiliário. Av. Copa, 435/sl 601 — Tels. 57-5793 — 56-5081 — CRECI 816.

ATENÇÃO — Copacabana. Vendemos excelente ap. duplex de frente c/ 2 quartos, sala, coz., banh., dep. completa para empregada. Otima oportunidade, preço NCr$ 50 000,00. Ver no local à Rua Figueiredo Magalhães, n. 823 ap. 21G. Tratar na Curvelo S.A. Av. Graça Aranha n. 174, sala 917/18. CRECI 1268. Tel. 32-7711, ... 52-6285.

AVENIDA COPACABANA, 360. Cinema Ricamar — Vendo conjugado vazio, alto, porteiro. Edmilson.

ATLANTICA — Vendo ap. com 3 qts., 1 salão, jardim inv., copa-coz., 2 qts. emp., 3 vagas na garagem, de frente, pôsto 4½, com 300 m2, por NCr$ 250 mil em um ano. 37-8019 — CRECI 859.

BARATA RIBEIRO, 13 ap. de frente, 4. andar. Sala e qt. separado. Dep. empr., área, cozinha espaçosa. Vazio, 40 mil a combinar. 37-6523, 57-6349. CRECI 68.

BARATA RIBEIRO, esquina Barão Ipanema. Vendo novos aps. 1a. locação, acab. luxo, 2 qts., sala, demais dependências completas, garagem. Tel. 56-8973. CRECI 41.

COPACABANA — Ap., qt. e sala sep., 2 varandas, dep. empr., área c/ tanque, coz., grande etc. Todo reformado de luxo. Pôsto 6, quadra da praia. 37-8019 — CRECI 859.

COPACABANA — Triplex alto luxo c/ 700 m2, 3 salões, 3 qts. duplos, 4 banh. sociais copa-coz., terraço, garagem, depends. emp., recém-reformado etc. Preço 320 mil financiado, 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Ap., saleta e qt., conj., coz., grande, área de serv. Preço de ocasião. 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — ap. de luxo c/ 2 qts., sala, garagem, depend. emp. etc., quadra da praia — Pôsto 4, NCr$ 55 mil à vista — 37-8019 — CRECI 859.

COPACABANA — Quadra da praia Av. Prado Júnior, 63 ap. 708. Vendo c/ 38,00 m2, sala, qt. c/ grande armaric embutido, banh. compl., coz., pronta entrega. Tratar tel. 32-1937. Celia Baltar. CRECI 1342.

COBERTURA — Quadra praia, Pôsto 6 — Vendo c/ terraço 260 m2. 1a. locação, luxo, salão, s/ íntima, 4 bons dormitórios finos arms. 2 banhs. cor, pisos marmore copa-coz. deps. compls. garagem. Avenida Rainha Elisabete n. 664, c/ Sr. Elias. Preço 240 mil com parte fin. SILVIO FLEURY — Creci 580 — 36-4320. (B

COPACABANA — R. Santa Clara, 26, ap. 502, frente, vista para o mar, 2 sls. conjugadas, 4 qts., coz., depend., garagem, 2 aps. por andar, sinteco, pintura óleo, aparelhos ar condicionado, 168 m2, vazio. 128 mil, 64 mil de entrada, restante direto com proprietário. 57-5736 ou 22-4229 e 32-5397.

COPACABANA — R. Joaquim Nabuco. Vendo c/ 3 qts., sala, banh. coz., dups. empreg., garagem. — Oportunidade NCr$ 85 mil, c/ 40 mil ent., saldo 2 anos, s/ juros. Tel. 36-6504 — CRECI 563.

COPACABANA — Pôsto 4 1/2 — 42 m2 — Vendo lindo ap., frente, quarto, sala, banh., coz., 3 aps. por andar. NCr$ 35 mil. Telefone 36-6504 — CRECI 563.

COPACABANA — Vendo, qt., sala sep., banh. e coz., frte., cond. ocasião. Ver e tratar 57-1264.

COPACABANA — Vende-se ap., sala, 2 qts., preço 45 000, facilito, ou troco p/ menor. R. Barata Ribeiro, 739/809. Tel. 32-6064. Sr. Gomes.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. frente, esquina Mascarenhas Morais c/ Toneleros, 3 qts., 3 sls., 2 banhs. sociais e deps. completas, varanda em tôda frente e garagem. Ver local R. Masc. Morais, 109-2.º de 11 às 14 horas e tratar LIDER — Imóveis 32-4010.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente vazio, q. e s. separado comercial ou residencial — Av. Prado Júnior, 335, ap. 211 — Chaves na portaria. Tratar Rua Alice, 256, Laranjeiras.

COPACABANA — Vendo ap. conj. de frente, pintado c/ sinteco. — R. Barata Ribeiro n.º 200, ap. 913. NCr$ 17 000 à vista. Inf. 36-5309 e 57-9859.

COPACABANA — Vendo excel. ap. frente, c/ sala, saleta, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., dep. compl. empreg., garagem e play-ground. Rua Barata Ribeiro, 717. Obra em estrutura. Inf. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 519. Tel. 52-8764, após 17 horas.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. grande c/ 2 salas, 3 quartos, luxo, vazio. R. Domingos Ferreira, 28 chaves no ap. 1 003.

COPACABANA — Vende-se. Rua Santa Clara n.º 319 ap. 1001 — Vazio, 1a. locação. Duplex, cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, terraço, 2 banheiros sociais, dependências de emp. garagem, etc. Ver no local, diàriamente de 13,30 às 17,30 e sábado de 8,30 às 11,30 ou em outro horário com o porteiro. Tratar com José Conrado.

COPACABANA — Vende-se no Edif. Estrela Brilhante apto. fte. 1 p/ and., 2 sls., 4 qts., com arm. emb., 3 banh., copa, cozinha, 2 qts. empreg., lavand. 2 gar. Super luxo, ar refr. c/ 50% financ. em 2 anos. Ver na Av. Henrique Dodsworth n. 13 (cont. da Rua Miguel Lemos) — com o Sr. Walmor. Tratar com LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS, Rua 7 de Setembro n. 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se apto frente, vazio, 2 p/ and., 2 salas, 3 qts. c/ arms. emb., banh. copa, coz., dep. empreg. e gar. Todo a óleo com sinteco. Preço 130 mil com 50% fin. 18 meses — Ver Rua Barata Ribeiro n. 35 ap. 1 101 com o Sr. Novais. — Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — Rua 7 de Setembro n. 88, gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI n. 198.

COPACABANA — Vende-se apto. novo, fte., 2 p/ and., 2 sls., 3 qts., c. arm. emb., 2 banh. copa, coz., dep. empreg. gar. alto luxo, com sinteco. Preço 160 mil c/ 50% fin. 24 meses. Ver Rua General Azevedo Pimentel n. 21 (começa na Pça. Cardeal Arcoverde) com o Sr. Domingos. Tratar com LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — Rua 7 de Setembro n. 88, gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se ap. fte, c/ vista p/ mar. Sala qto. seps., banh., coz. Preço 40 mil com 50% fin. 24 meses. Ver Rua Almirante Gonçalves, 50, c/ porteiro Manuel. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. — CRECI 198.

COPA — Vazio. Vdo. ap. sup. luxo, qt. e sala sep., 50 m2 por and. Rua Conrado Niemayer, 28, 401. Corretor no local. Tel. 42-3482, CRECI 480. Walter.

COPACABANA — Vende-se vazio na Rua Décio Vilares, 306, ap. 307. Saleta, qto., coz., banh. e varanda. Preço NCr$ 16 000,00 à vista. Chaves porteiro. Telefone 56-6767.

JOAQUIM NABUCO — Vendo sala, 3 bons qts., c/ arms. banh. comp. em côr, coz. c/ arms. área serv. dep. comp., com gar. na escrit. NCr$ 80,00 s/ juros cond. a comb. tel: 57-4940 e 57-0764. CRECI 559. Leão.

LEME — Vende-se ap. de frente, 2 quartos, 2 salas etc. e telefone — NCr$ 150 000 com alguma facilidade — Av. Atlântica n.º 804 — 3.º andar.

POSTO 6 — Vendo à Rua Francisco Sá, 88. Sala, banheiro, kit. NCr$ 16 000,00 à vista. Hilton Uchôa Cavalcanti. Erasmo Braga, 277, sala 1 211 — Tel. 42-4472 e 22-1569 — CRECI 362.

REPUBLICA PERU, 81, ap. 801 — Vende-se NCr$ 120 000,00 pgto. à vista. Quadra praia, frente, 2 salas, 3 quartos, dependências completas, garagem. Estudam-se propostas. Ver com zelador Pinho — Tratar 43-6528 e 43-9222, Odair.

RUA BELFORT ROXO 391 ap. 406 1a. locação. Sala, 2 qts., dep. empr. garagem em condominio. Fundos com excelente vista, indevassavel, 65 mil com 50% em 18 meses. Aceito proposta. Tel. 37-6523 e 57-6349. Vieira Sobrinho. Creci 68.

VAZIO — Nôvo, 2 qts., sl., dep. emp. compl. fte. 2 and., 80 m2. Trv. Sta. Margarida. Ent. 15 000 rt. Cxa. ou financiadora. P/ ver 23-1214. CRECI 644.

VENDO ap. nôvo, 1a. locação na Francisco Otaviano, 2 quartos, salas, dependências completas. Negócio direto, 22-4270.

VAZIO — Fte., sl., qt. sep., coz., banh., 50 m2. R. Assis Brasil. Pças. gde. Ent. 15 000 rt. fin lgo. prazo. 23-1214. C. 644.

VENDO ap. 2 qts., sala, coz., banh., 70 m2, à vista 35. Passo 40 vazio, 60 dias. Av. Copacabana, 637 — 701. Porteiro, 14 às 20 horas.

VENDE-SE ap. 207. Lindo, frente, vazio, nôvo, c/ ou s/ tel., 2 quartos, 2 arm. emb., 2 banheiros, 2 entradas e vagas p/ carro. Barata Ribeiro, 62, 2.º bloco, Jar. inv.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA Epitácio Pessoa, 758 — Aps. de frente para a Lagoa com salão, sala de jantar, 3 qts. 2 banheiros, 1 toilete e demais dependencias. — Prédio com 4 pavimentos fachada de mármore e esquadrias de aluminio. Entrada desde NCr$ 105 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante em 18 meses s/ correção monetária. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 21 hs. Creci 193. (B

AVENIDA Delfim Moreira 906 (Praia do Leblon) apartamento pronto, com salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, 1 toilete, 2 qts. de empregada, vaga de garagem, em prédio de 4 pavimentos com 1 ap. por andar. Fachada de marmore, esquadrias de aluminio, vidros Ray-ban — Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Telefones 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 21 hs. Creci 193. (B

APARTAMENTO 101 à Rua Nascimento Silva 97, com 3 quartos, sala e 2 banheiros, em prédio de 4 pavimentos. Entrada de NCr$ ..... 35 000,00 (fa-ci-li-ta-da) 10 parcelas semestrais de NCr$ 1 500,00 e mensalidades de NCr$ 1 344,00 (também financiamos em 10 anos). Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 Corretores no local das 8,30 às 22 hs. CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Cobertura duplex, c/ 4 qts., salão, 2 banh. socs., 1 lavabo, 2 terraços, vista p/ lagoa, elev. vai até a cobertura, 240m2, garagem, dep. comp. emp. Prédio de 5 andares, na Bartolomeu Mitre 808, C. 01. Preço NCr$ 170,000 financ. em 2 anos c/ juros. Inf. Av. Copacabana, 613/509. Telefone 57-5239 — CRECI 590.

APARTAMENTO EM IPANEMA como muitos querem — R. Visconde de Pirajá — 8.º andar — voltado para o mar — sala, 3 quartos, banh., deps. completas e garagem. Preço para vender logo: 95 mil à vista — Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan — 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153.

APARTAMENTO EM IPANEMA. — Sala, 2 bons quartos, banheiro e cozinha. R. Nascimento Silva — 2.º andar, de frente, 25 mil de entrada e o saldo como um aluguel. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 143.

IPANEMA — Vende-se apartamento de alto luxo, em rua transversal à Av. Vieira Souto e perto desta, construção já iniciada, sito na Rua Maria Quitéria n. 50, em centro de terr. último pavimento (ap. 301), com vista para as praia de Ipanema, Leblon e Lagoa Grande living, sala de jantar, 4 quartos, sendo 1 com suíte, 3 banheiros sociais, copa, cozinha e demais dependências. — Área de construção aproximadamente de 218 m2. Entrada de 29 milhões e o restante em prestações mensais. Entrega das chaves em 18 meses, fixada em escritura. Preço fixo. Telefones: 52-3017 — 22-4861 — 42-2961 e 52-2830.

IPANEMA — Magnífico apartamento nôvo junto ao Arpoador — Alto luxo — salão com 75 m2 3 excelentes quartos, 3 banheiros em marmore, deps., completas e garagem. 240 mil a combinar. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153.

IPANEMA — Magnífico apartamento com living de 45 m2 — sala de jantar, 4 quartos com arm. emb., 2 banheiros, 2 qts. de empregada e garagem, 310 mil a comb. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. ... 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153).

IPANEMA — R. Antônio Parreiras, Otimo ap. c/ sala, 2 quartos, banheiro côr, cozinha, área e dep. empreg. 55 000 financ. Inf. tel. 57-4381 — CRECI 1 395.

IPANEMA — Vendo junto à praia excelente ap. frente, decorado, c/ alg., vista p/ o mar, prédio 4 pavtos., moderno, c/ 3 qts., c/ finos arms., salão, 2 banhs. em côr, garagem e dep. comp. emp. 150 mil, c/ 50% ent. J. SEABRA FILHO — CRECI 575, tel. 27-5864.

IPANEMA — Rua Maria Quitéria — Um por andar, a 80 metros da praia, 206 m2 de alto luxo, constando de living, hall social, vestibulo, sala de jantar, toilette, 2 banheiros sociais, 4 dorm. c/ arm. emb., copa-cozinha, área de serviço, dep. completas e garagem. Prédio em centro de terreno c/ tôdas as peças de frente. Otima divisão. Entrega em 18 meses. Com prestações de NCr$ .. 2 354,10 após a entrega das chaves. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar, tel. 22-6102 e 52-2830 — Creci 66 J-107.

IPANEMA — Castelinho — Vendo ap. frente para o mar, vazio, c/ 380 m2, salão, 4 qts., 3 banhs. mármore, copa-cozinha, 2 qts. empregada, garagem. R. Joaquim Nabuco, 258. Chaves c/ porteiro. Tratar Rômulo Moleda. R. 7 Setembro, 88, grupo 411. Tel. 52-9020.

LEBLON — Vendo espetacular residencia de luxo, c/ pavis. Rua Alb. Rangel x Sambaiba, area util 480 m2, terreno 10x30m. Preço 380 mil a comb. Entrega imediata, maiores detalhes 22-0781 — CRECI 1 136.

LEBLON — Vendemos magnífico ap. de luxo com vista deslumbrante, com decoração sóbria, à Rua Eng. Côrtes Sigau, 198, o ap. 401, com 2 salas amplas, 3 quartos c/ armários, 2 banhs. sociais, ampla cozinha, dep. emp. e garagem. Ver local diàriamente c/ corretor, das 14 às 18hs. Jaime Farbiarz e João Breves — CRECI 255 e 1 397 — Tls. 31-1011 e 31-0881.

LEBLON — Vende-se 3 qts., etc. Frente. Rua Turiba n. 8 ap. 208. NCr$ 25 000 entr. e NCr$ 800 mensais. Tel. 37-3583.

NEGOCIO único, vantajoso. Av. Niemeyer, belíssima residência nova, c/ 330 m2, 3 salões, 4 dormitórios, terraços com invejável vista panorâmica. Privilegiada localização. Plantas e informações à Av. Rio Branco, 123, conj. 1 110, tels.: 31-0477 e 31-0844. Preço: NCr$ 20 000,00 financiados. Diàriamente, de segunda a domingo. — CRECI 1 142.

PRECISA — Com urgência casa para colegio na Zona Sul, de preferência Leblon, Ipanema, Lagoa. Tratar pelo telefone 45-4022 entre 8 e 10 da manhã — à noite depois das 20 horas.

RUA HUMBERTO DE CAMPOS, 842 ap. 104, sala, qts. separados, coz. c/ área e tanque. 14 mil de entrada e mais 17 mil já financiados em prestações de 248,00 mensais. Chaves na portaria, pintado e sintecado. Tel.. 47-9902.

SALA 2 quartos dep. e garagem de frente — Vendo na Av. Afrânio Melo Franco, 180 ap. de frente, novo, Sinal 36 000, saldo, 30 meses. Corretor no local. Propriedade Imobiliária ITACAL LTDA. Vendas Jayme Farbiarz e João Breves. CRECI 255 e 1 397. Tels.: 31-0881 e 31-0342

TEMOS casas e terrenos na Zona Sul, Ipanema, Leblon e Copacabana. Inf. Av. Copacabana, 613/509. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

VISCONDE DE PIRAJA, 25-204 — Vendo vazio, 90 m2, c/ sala, 2 grds. qtos., banh. coz. dep. comp. área serv. Pço. 5 mil sinal, 25 escrit. 35 mil 2 anos. Ver de 8 às 18 hs. 57-4940, 57-0764. CRECI 559, Leão.

VENDO ap. Rua Barão da Tôrre, 559/407. Sala, quarto separado, cozinha e banheiro, vazio c/ elevador. NCr$ 40 000,00. Chaves Av. Epitácio Pessoa, 396. Tel. 47-6554 — Ipanema.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Vende-se ap. vazio, gde. sala, 2 qts., c/ arms. emb., copa, coz., dep. de empregada. Preço de 45 mil c/ 15 mil de sinal, rest. fin. a longo prazo — Ver na Rua Senador Simonsen n. 12 com o porteiro — Tratar com LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS, Rua 7 de Setembro n. 88, gr. 407. Tel. 52-0749. — CRECI 198.

LAGOA — **Apartamento de luxo, decorado, com 230m2. Preço NCr$ 125 000. Entrada 50%, facilitados. Saldo a combinar. Visitas com hora marcada. A. BARRETO — IMÓVEIS — Tel. 32-9485 — CRECI 177.**

VENDO, vazio, de frente, sinteco, 3 qts. e dep. empreg. NCr$ .. 65 000,00 a comb. Marques São Vicente 154/301. Chaves no 204. Tratar telefone 32-6335. Rangel.

VENDO ótimo ap. de 2 qts., sl., coz., banh. e depend. em frente hosp. dos bancários. NCr$ ...... 3 000,00. Entrada 50% rest. combinar. R. Jard. Botânico, 544 ap. 302.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vende-se casa mobiliada de jacarandá, 5 quartos c/ salão, garagem, jardim, frente à praia na Avenida Sernambetiba, 3 100, casa 13. Ver só domingos. Tel. 42-1722, Sr. Vitor.

BARRA — Vendo lotes na Barra da Tijuca, dois juntos e um separado, e lotes na Rio Santos financiados em 30 meses. Sáb. e domingos na Rua do Avião em frente ao Pôsto Ipiranga. Compre antes do plano urbanístico, depois pagará 2 vêzes mais caro. Fone 37-1386, Abreu. CRECI 784.

BARRA DA TIJUCA — Jardim Oceânico. Vendemos ap. 2 qts., dp., quadra 35, quadra da praia, terrenos na mesma quadra e outras quadras, informa. R. da Carioca, 32, s/ 901. CRECI 712. Tel. 32-9669, sábados e domingos no local, R. Oman, 61. Borges e Monteiro.

RECREIO BANDEIRANTES — Vendo magnífico terreno Gleba B, à v. ou 24 meses s/ ent. Inf. com prop. Tel. 54-3325 e 43-1853 — Pedro.

SÃO CONRADO — Av. Niemeyer, 550 — Vendo terreno 22x30 linda vista — NCr$ 70 000,00 facilitado. Tel. 43-9023 ou 43-1759.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 3 quartos, etc., vazio. General Bruce, 961-A, vendo. S. Januário, 168, Passeri. Diàriamente.

PRAÇA DA BANDEIRA, 109 ap. 904, vazio, chaves c/ o porteiro, pintado, 1 sl., 2 qts. e dep.. — NCr$ 35 000,00 c/ entrada e financiamento a combinar. Av. Rio Branco, 123 cj. 1 110. Tels.: .. 31-0477 e 31-2344. CRECI 1 142.

SÃO CRISTOVÃO — Casa vazia c/ 3 qts., sala, coz., banh. em terreno de 19 x 52, na Rua Ana Néri n. 615. Preço de 75 mil ent. 30 mil, prest. 1 mil s/j. — Ver e tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina, 96, loja. Tels. .. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO TIJUCA — No local mais previlegiado do bairro, Rua Pereira Nunes, 335, vendemos o último ap. tipo casa, de frente, novíssimo, c/ 2 sls., 2 dorms., banh. soc., copa- coz., áreas, parqueamento para automóveis, etc. Acabamento luxo, entrada 15 mil novos, restante em prestações de 382,00 s/ parcelas intermediárias. Ver no local diàriamente e maiores informações na FRISA S/A., Av. Rio Branco, 185 grs. 1307/8. Tels.: 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

APARTAMENTO — Vd. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e deps. de emp. Ver no local. R. Barão de Pirassinunga, 25, ap. 202. Melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

AQUI não sei se é casa ou ap. Tem 2 areas (uma c/ 7x3m), salão, 2 qts. c/ arm. emb., copa-coz., edif. c/ garagem, etc. Conde Bonfim n.º 25. Infs. 31-0531 ou 58-5532. CRECI 448. E. Silva.

ACREDITE MEU AMIGO! — Você pode morar ou passar seus fins de semana num moderno apartamento pronto de 2 qts., sl., coz., banh., já mobiliado. Prédio c/ piscina, quadras de tênis, volei, futebol de salão, play-ground p/ seus filhos. Melhor ponto do Alto da Boa Vista. Clima espetacular. Ainda existe uma surpresa que só pessoalmente poderá ser dita. Veja filmes ou apanhe chaves do dito cujo c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. .. 34-0694. CRECI 985. Observação: ambiente estritamente familiar. Favor não trazer seus filhos porque "não vai ter mole" tirá-los do play-ground e da piscina.

A CHINA acaba de fazer um grande negócio lançando seu satélite artificial escrevendo seu nome com letra maiúscula na disputada corrida espacial. Você também pode fazer um "negócio da China". A fórmula é a seguinte: dê um pulinho ali, na loja do Bueno Machado, à R. Barão Mesquita, 398-A, apanhe as chaves dos apartamentos situados nas seguintes Ruas: Conde Bonfim, Barão Mesquita, Gonzaga Bastos, Alzira Brandão, Pereira Nunes, Dep. Soares Filho, Dr. Abelardo de Barros, Barão do Bom Retiro, Barão de Itapagipe, Aguiar, Visc. de Sta. Isabel, etc. Temos apartamentos prontos de 1, 2, 3 e 4 qts., com acabamento de luxo, meio luxo e standard. Prometo não interferir nas condições de financiamento. O Sr. dirá como deseja pagar e... pronto! Juro que não tem juros. CRECI 986, tel. 34-0694.

ATENÇÃO — Rio Comprido. Em local não desapropriado, vdo. urgente 2 últimas casas fte. de rua, c/ 2 qtos., 2 sals. copa-coz. banh. e gde. quintal por apenas NCr$ 8 000, de entr. saldo NCr$ 289,00 mensais. Ver Rua Itapiru, 830 C/ Sr. Prata das 13 às 18 hs Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88 2.º, tels: 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

CASA — Junto S. Pena, vendo ao 1.º que chegar 15 mil ent. s/ 6 anos, centro ter. laje, 2 sl., 2 qts. etc. prec. pintura. Tv. Matilde, 34, diàriamente 13 às 18h — 43-7687 e 96-1818.

COBERTURA DE LUXO c/ 2 sls., 3 qts., c/ arms. embut. em jacarandá, depends. completas, garagem. Tel. 31-2563. CRECI 1266.

COBERTURA — Vendo ap. de cobertura, luxo, à Av. Paulo de Frontin, próx. ao túnel Rebouças, c/ 3 qts., 2 banhs. socs., sl., grande coz., 2 grandes áreas, vaga de garagem e dep. de empregada. 50% à vista, saldo a combinar. Inf.: 43-1300 ou 23-3636. Walter ou Myrrha.

DUAS FRENTES, 5.º and. peças amplas, 3 quartos, 2 salas, copa cozinha garagem dep. R. Mariz Barros, 103. Preço excepcional, combinar hora 36-5641.

OTIMO ap. s/pilotis l. sombra, vazio, sala, 2 quartos, dep. comp. emp., armários embutidos, 3 áreas. Preço à vista, 32 mil ou 39 a prazo. Ver Rua Rocha Fragoso, 33 ap. 103. Tratar Praça Varnhagem, 7-A.

RUA SANTA ALEXANDRINA, 682 ap. 301, saída do túnel Rebouças, ponto muito valorizado, sala, 3 qts., jardim de inverno, grande área, dep. emp. Entrada 16 mil e mais 35 mil já financiados em prest. de 500,00 mensais, chaves no ap. 102 — Tel.: 52-6583 e 47-9902, pintado e c/ sinteco.

TIJUCA — Pça. Afonso Pena, urgente. 31 milhões à vista ou a prazo a combinar, sl., 2 qts., cozinha, banh. luxo, dep. empregada. Tel.: 48-2941.

TIJUCA — Vende-se c/ 120 m2 ap., salão, 2 q., coz., banh., dep. emp., sacadas e 2 areas. Ver e tratar Rua Conde de Bonfim, 131/202 — (Parte já financiada p/ Copeg).

TIJUCA — Vendo apartamento pronto, sala, 2 quartos e dependências, na Rua Conde de Bonfim, 1279, ap. 204 — Tratar pessoalmente na Rua da Assembléia n.º 67 — 4.º.

TIJUCA — Apto. em término de construção c/ 2 qts., sala, copa coz., 2 banhs., area, dep., completa empreg. e garagem. Vende-se na Rua Adalberto Aranha. Ent. 12 mil. pre t. 600 s/j. Ver e tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Bras de Pina n. 96, loja. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

TERRENO — Tijuca, c/ 220 m2 na Rua Delgado de Carvalho, 54, Largo da 2a.-Feira já c/ planta aprovada. Oportunidade NCr$ .. 55 000 financiados. Tratar c/ Sr. Hermann. Tel. 48-0576.

TIJUCA — Vdo. linda casa vazia, sl., 2 qts., banh., coz., quintal, qt. emp. Pç. 50,00 ent. 30,00 rest. fin. 42-1337. Ribas. CRECI 764.

TIJUCA — Vendo ap. 201, Rua Matoso, 207, esq. de Haddock Lôbo, sl., 3 qts., copa, coz., área c/ tanque, dep. emp., (vazio). Ver das 10 às 16 horas. NCr$ 60 mil, c/ 50%, saldo 36 meses. Domingos. CRECI GB. 1 113. Av. Rio Branco, 18 gr. 602, tel.: 23-5407.

TIJUCA — Terreno 14x65, 2 frentes, com projeto aprovado para 38 apts., ver à Rua Gen. Canabarro, 414. Tratar com o proprietário Dr. Ramos. 38-8346. NCr$ .. 160 mil.

TIJUCA — Pça. Saens Pena. Vende-se ap. vazio de qt., sl., coz., banh. côr, qt. emp., vaga garagem. NCr$ 15 000 vista, restante 36 m. s/ juros. R. Desemb. Isidro, 150, ap. 130. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Arlindo. Av. 13 Maio, 47, 3.º, s/ 305.

TIJUCA — 50% fin. em 50 meses s/ juros s/ correção. Vendo ótimo ap. sl. 3 quartos e deps. Tel. 54-3325 e 43-1853 c/ prop. Pedro.

TIJUCA — Próximo Saens Pena, para entrega imediata, vendo ap. tipo duplex c/ 2 qts., 2 sls., demais depends. e amplo terraço, permitindo ótimo aproveitamento. Fino acabamento. Entrada 35 mil. Maiores info. fone. 61-0661.

TIJUCA — Casa. Preciso mínimo 3 quartos, garagem. Dou 50% valor à vista, restante 30 meses. — Ofereço na transação ap. frente, M. e Barros, 3 quartos etc., pintado óleo, nôvo, vazio. Telefone 34-2317 — Regina.

TIJUCA — Rio Comprido — Vendo excelente residência, estilo moderno, nova e vazia, 2 pavimentos. Salão, 2 banheiros em côr, quartos espaçosos, copa e cozinha de luxo e mais um apartamento separado nos fundos, garagem, cisterna etc. Aceito como parte pagamento Volks e Aero — Ver na Rua Japeri n.º 66 — Maiores detalhes. Estr. 3 Rios, 1 131. Tel. 867 — Jacarepaguá — CRECI 656.

VENDE-SE casa 2 pav. R. Almte. Cochrane — NCr$ 220 000, com 60 000 ent., saldo 3 anos s/ juros. Tel. 48-4000.

VENDE-SE — Ap. bom, barato, ocupado s/ contrato, s., 2 q., coz., deps. comp. emp. R. Alzira Brandão, Tijuca. Inf. 45-0119.

VENDE-SE luxuoso ap. na Rua Uruguai, 508, ap. 801, com salão de 70 m2, 4 quartos, 2 quartos empregada, garagem etc. Ver com o zelador, Sr. Carlos, diàriamente.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS c/ 3 quartos, salão, copa, cozinha, dep. empregada, ótimas áreas, sendo 2 de 1a. locação c/ área 120 metros quadrados, vendo financiados Cx. Econômica, ou a prazo. Ver local Rua Silva Pinto, 86. Tel.: 52-9938.

A COBERTURA ideal no Grajaú, na Rua mais valorizada do bairro. Rua Eng. Ernani Cotrin. Vendo c/ ótima sala, living, 3 qts. excelentes, coz. em côr, banh. social, dep. emp. Deixo armários, cofre, persianas, etc. Apenas 25 de ent. Saldo em 36 meses sem acréscimos. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. tel. 34-0694. CRECI 986.

AS CONDIÇÕES de pagamento são exatamente estas: Entrada 16 mil e 65 prestações de 600, sem juros, nem correções. Vendo, ótimo ap. pronto, vazio, c/ ampla sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., 2 áreas de serviço. Ali, bem ao lado da R. Ibituruna. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

RUA DONA ZULMIRA n. 36 — ap. 201, vazio, atual Rua Manuel Abreu 15 000, vista, saldo financ. 2 qts., sala, dep. completo. Ver e tratar no local de 13 às 16 horas.

VENDO ou troco casa nova de dois pavimentos por apartamento de preferência Grajaú ou Tijuca — Tratar pelo telefone 61-3677 com o proprietário.

VENDO ótima casa construção nova, na Rua Barão de Itaipu n.º 190 — Casa 2. Andaraí. Tratar com o proprietário no local.

JACAREPAGUÁ

A. CARVALHO — Vende prox. a Praça Sêca, casa de vila c/ 2 qts., sl., coz., banh., e área. ent. 7 500. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s/ 201, cor. resp. Celso, CRECI, 610, diàriamente.

ATENÇÃO JACAREPAGUA — Pça. Sêca — Rua Pedro Teles, 49, sòmente os 2 últimos aps., 1 de frente, outro de fundos. Vendemos vazios, primeira habitação, posse imediata, c/ sl. grande, 2 dormitórios, copa-coz, em côr, banheiro soc. em côr, área, dep. comp. p/ empregada, garagem, sinteko, etc. Acabamento de luxo. Entr. 9 800,00 novos, saldo em prestações de 385,00 s/ parcelas intermediárias. Ver no local com o proprietário e tratar na FRISA S/A., Av. Rio Branco, 185, grs. 1 307/8. Tels.: 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

A. CARVALHO vende na Praça Sêca casa duplex, 1a. locação, c/ 2 qts., sala, coz., banh. em côres, dep. emp. comp. e área, ent. 15 000, prest. 500 s/j. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s/ 201. Cor. resp. Celson. CRECI 610, diàriamente.

ENTRE Praça Sêca e Campinho — Rua Maricá, 442. Prédio, 3 qts., sala, varanda, coz., banh., dep. ext. p/ empr., terreno 22 x 66 — 85 mil cruzeiros novos. — Tratar Dr. Alvaro. 25-2891.

JACAREPAGUA' — Pça. Sêca — R. Barão, n.º 563 (esta rua começa na Pça. Sêca). Novíssimos, de frente, posse imediata. Vendemos os últimos aps. c/ sl. grande, 2 dorms., banh. soc. em côr, copa-coz. c/ fogão, filtro, tanque de louça, sinteco, garagem e demais dependências. Não pague mais aluguel: compre hoje e more hoje mesmo. Entrada 6 500,00 novos, o rest. em prest. de 360,00 s/ parcelas intermediárias. Ver c/ o proprietário no local e maiores informações na FRISA S/A., Av. Rio Branco, 185 grs. 1 307/8. Tels.: 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

JACAREPAGUA' — Vendo apto. c/ dois quartos, sala, coz. copa e quintal. Ver e tratar com a propria na Estr. Covanca n. 392, apto. 102. Tel. 92-0939 — CETEL.

RUA RETIRO DOS ARTISTAS, 523, c/ 12. Vdo. 2 qts., sala, copa, coz., banh., var., garagem e quintal, 40 mil c/ 20 entr., rest. 30 meses. 52-3457. C. 730.

TAQUARA — Jacarepaguá — Vendo amplo terreno com duas casas — 2 724 m2. Avenida Mananciais n.º 289. Facilito 40 meses. Tratar R. Alvaro Alvim, 33/37, s/ 1 520, tels. 32-4945 — 90-1303. Dr. Dilmor.

VILA VALQUEIRE — Sulacap — Malet — Vdo. casas, 2 e 3 qts. etc., c/ entr. 6 000, prest. NCr$ 200,00. Terrenos, vdo. c/ ent. de 500,00 e 60 p/ mês. Inf. c/ Ebio — CRECI 1 016 ou Aux. Alcebiades. Estr. Int. Magalhães, 721.

VILA VALQUEIRE — Ap. vazio. Vendo (to. e Estr. Int. Magalhães e Base Aérea, c/ salão, 3 qtos., banh. compl., boa coz., WC empregada, ótima área, etc. e totalmente independente. Apenas 7 mil de entr., prest. 300 s/ juros. Ver: R. Jacoroaba, 143, ap. 102. Chaves no 201. Tratar: 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211, s/ 205, Penha. CRECI 340.

CENTRAL

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 17 000,00 (dezessete mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo Nôvo Plano A, só aumenta o aluguel quando aumentar o salário mínimo. Pague o seu apartamento com o seu aluguel. Atende das 7 horas da manhã às 10 horas da noite. Ver na Rua Ibiá, 341, Madureira.

AQUI próx. Est. Eng. Dentro, vdo. casa c/ 3 qts. e 2 c/ 2 qts. tipo ap. Preço ocasião — 23-9199 — Beltrami — CRECI 318.

ANO NOVO, CASA NOVA — Apartamentos prontos — Entrada NCr$ 618,61, sem mais despesas. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Financiados em 18 anos pelo BNH. Plano "A" (a prestação só será alterada 60 dias após o aumento do salário mínimo). Prestação mensal NCr$ 285,00 (no atual UPC). Ver e tratar à Avenida Santa Cruz, n. 2 640. Bangu. Diariamente inclusive domingos e feriados. Onibus na porta, 397, 746, 689 e 786 ou Coimbra Bueno & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 120 12.º andar s/ 1 228. Tel. 52-5172 e 32-9622.

A. CARVALHO VENDE entre Quintino e Cascadura, ótimo ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., área c/ direito ao terraço e garagem, ent. 12 000, prest. 127. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201 cor. resp. Celso. CRECI 610, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE próx. a Campinho, casa c/ 2 salas, 3 qts., banh., coz., em terreno de 12 x 80 com 2 aps. de qt. e sl. completamente independentes. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201, cor. resp. Celso. CRECI, 610, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE em Realengo ótima residência c/ 3 qts., sla., copa, coz., banh., varanda, quintal, ent. p/ carro com mais dois aps. de qt. e sala, independentes. ent. 12 000, prest. 300. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201 cor resp. Celso. CRECI 610. diàriamente.

A. CARVALHO VENDE no centro de Madureira ap. de qt., sl., coz., banh., ent. 6 000, prest. 270. Tratar Av Min. Edgar Romero, 236 s/ 201 cor. resp. Celso. CRECI, 610, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE próx. a Madureira ap. de qt., sl., coz., banh. e área ent. 4 000, prest a 160. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s/ 201, cor. resp. Celso. CRECI 610, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE em Piedade (Av. Suburbana), ótimo ap. térreo c/ 2 qts., sl., coz., banh., var., área e dep. emp. comp., Preço 26 000, ent. 12 000, prest. 350. Tratar Min. Edgar Romero, 236, s/ 201. Celso. CRECI, 610, diàriamente.

AREA 100 000m2 — Santíssimo, esquina 600m. frente asfalto, água, luz, fôrça, escola, fone, condução farta, e comércio ao preço de uma garrafa de cerveja ou um maço de cigarro o m2 (um cruzeiro nôvo). Tratar c/ dono, Sr. Luís. Rua Aurélio Figueiredo n.º 36, C. Grande. Tel. 94-1611.

ATENÇÃO. Vdo. em Quintino. Ap. de luxo c/ sala, saleta, 3 qts. 2 banh., garagem etc. Apenas 9m de entr. p/ 400. Trat. Rua Cambuci do Vale n. 120 ap. 203. Cetel 91-1808. Vicente de Carvalho c/ proprio.

ABOLIÇÃO — Por motivo de viagem vendo ap. de 2 qts., pilotis, em final de const., por qualquer prç. Perm. em carro. R. Ferreira Leite, 161, tel. 52-5479.

APARTAMENTO vazio. Vendo R. 24 de Maio ent. 10 milhões com 3 qts., sala, 2 b., coz., tratar. Rua Barão do Bom Retiro, 87, 2.º andar. E. Novo, fone 61-1567. CRECI 280.

CASCADURA — C| 8 000,00 e .... 250,00 mensal s| juros — Vendo casa Rua Eufrasio Correia, 5 .... 8x18 — 2 salas, 2 quartos etc. Tratar Rua Lucídio Lago, 346. Méier — 49-8324 — CRECI 950. Gilberto, documentação 100%.

ENGENHO NOVO — Vendo sob. tipo ap. Rua Barão Bom Retiro, 102, sl., 2 qts., área c| tanque. Tel.: 23-0024 — Francisco. CRECI 1 455 — Aceito proposta.

ENGENHO NOVO — Ótimo local — Vendo 25 mil à vista ou financ. c| 20 entr. — Ap. recém-reform., vazio — 3.º and., elevador — 3 qts., sala, banh. rosa, coz., área fech., arm. embutido, grades, sancas: sinteco — ceram., vitrificada etc. Rua Bela Vista, 85 — ap. 304 — Tel. 61-6232.

IMÓVEIS — Madureira, Méier, Cascadura ou em outros locais. Só servem em pontos comerciais mesmo com contratos longos. Compram-se direto. Tel. 37-3583, pela manhã ou à noite.

JACARÉ — Pça. Ubajara, 57, quase esq. R. Lino Teixeira, vendo gde. ap. vazio, 2 qts., salão, copa-coz., banh. comp. etc. Vendo também 2 res. c| 2 e 4 qts., sl. etc. Preço a partir 17 000 c| 7 000 de ent. e 50 prests. 200,00 s|j tratar no local. N. Absalão. CRECI 1085. Tel: 30-5724.

MADUREIRA — Rua Pereira da Costa, 21 — Vendo 2 casas excelentes e mais 1 terreno nos fundos. Preço bom e facilitados — Tratar 49-8324. CRECI 950. Gilberto — Rua Lucídio Lago, 346. Méier.

MÉIER — Casa vazia — Vendo boa casa, Rua Miguel Fernandes, 85, c| 5, com entrada para carro — Chaves na Rua Lucídio Lago, 346 — 49-8324. CRECI. 950. Gilberto. Condições facilitadas, documentação 100%.

MÉIER. Vende-se casa vazia, 2 qts., 2 salas, b., coz., terreno 10x30 ent. de carro preço 100 milhões aceito com pagt. ap. Tijuca. Volks tratar c| Albano. R. B. B. Retiro, 87, 2.º andar fone .... 61-1567. CRECI 280.

MÉIER. Dias Cruz, v. urg. espetacular cobertura c| 160 m2 junto Choping Center vazio é uma compl casa venha conversar comigo apenas 69 mil facilito 42-6755. CRECI 590.

MÉIER — Vende-se casa c| 4 qts., 2 sls., c., b., etc. Terreno 11 x 68. Entrada 35 mil, restante facilitados. Rua Aquidabã, 95, plantão sábados e domingos, 10 às 17hs. ou Largo da Carioca, 5 salas, 901|2, Tel.: 32-2736. NUNES, CRECI S.P. 3 963.

MÉIER — Vende-se prédios e terrenos na Rua Jacinto 27 e 29. Tratar. Telefones: 61-4141 —.... 27-0554 — 38-5218.

NCR$ 547,32 — Com esta entrada e sem outras despesas você toma posse do seu apartamento. Sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, com tanque. Ver diariamente, inclusive domingos e feriados. Tratar na RUA OSVALDO DE CARVALHO — RIO DA PRATA — BANGU. Ponto final do ônibus 918 ou Terrabrasil S. A. — AV. RIO BRANCO, 120, 12.º andar, sala 1228. Telefone 32-9622 e 52-5172.

OSVALDO CRUZ — Vendo Trv. Elandina 18, aps. 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro. Parte financiada. Chaves portaria, tratar telefone 43-8132.

PIEDADE — Aluga-se, 2 qtos. a rapazes ou moças que trabalhem fora. Rua Henriqueta Moura n. 22 — a 1 minuto da estação.

PADRE MIGUEL — Vende-se casa vazia, entrega imediata, c/ 2 qts., 1 sala, cozinha, banheiro completo, jardim, 2 varandas, algumas árvores frutíferas. Terreno grande valorização. Ver à Rua Francisco Real, 465, ônibus à porta, aos sábados e domingos. 7 às 12 hs. Nelson. Tel. 42-3776 e 42-3215. Preço 40 000,00, facilita-se parte.

REALENGO — Vendo terr. 30 x 62,50, prop. incorp. — R. do Governo, Ent. 6 000. Trat. Porto. 23-9586. CRECI 225 e 332. 1a. e 10a. R.

REALENGO — Vendo casa laje, vazia, 2 qts., dep., varanda. Preço 6 000,00. Av. Canal, Quadra 51. Lote 13 — Jardim Nôvo Realengo. Chaves Lote 12 — Tratar Rua Lídice n.º 13, ap. 101 — Paciência — Aceito oferta.

TERRENO. Vendo Rua Barão de Bom Retiro, 887, Lote 27, ent. 3 milhões, tratar c| Albano. R. B. B. Retiro, 87, 2.º andar, fone ... 61-1567. CRECI 280.

VENDE-SE casa c/ tel., centro de terreno, medindo 15 x 25, c/ varanda sl., qts., cozinha e área c/ garagem p/ 3 carros. Ver na Rua Olímpio de Azevedo, 184 — CAMPINHO — Tratar c/ Sr. Sorrentino, 32-1269 — NCr$ 30 000,00 à vista.

VENDE-SE terreno 12x40 no km 31 da Rio-S. Paulo (Água S. Francisco), próximo de Campo Grande. Tratar na Av. Assis Ribeiro, 213, sob. em Marechal Hermes.

VENDE-SE casa, c| 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dependências de empregada, em terreno de 9 x 19. Em perfeito estado c| cisterna e bomba para garantir o fornecimento de água — Ver sábado de 16 às 18 horas, na Rua Marechal Bitencourt, 166, casa 1 — Estação de Riachuelo. Preço a combinar. Negócio direto c| proprietário na Av. Rio Branco n. 110|2. s|loja, no horário comercial. Procurar Sr. Breno.

72 000M2 — Vende-se área de 72 mil m2, em Campo Grande, fazendo frente para 3 estradas asfaltadas. Tratar com o proprietário. Tel. 32-7548.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende: no centro de Bonsucesso, ótimo ap., em prédio novo, c| 2 qts., salão, copa-coz., banh., c| piso vitrificado, sint., pers. Preço 25 000,00. Ent. 12 000,00. Prest. 350,00 s|juros e s| correção. Tratar Rua Cardoso de Morais n.º 92 s|201. Bonsucesso. CRECI 590.

APARTAMENTOS — Na Praça do Carmo — 2 quartos, pilotis, garagem e pastilhas pequena entrada. Grande oportunidade. Últimas unidades, entrega dentro de 30 dias. Estrada Vicente de Carvalho, 1 481, sala 203.

A. CARVALHO vende: em Bonsucesso, ótimo ap., de 1a. loc., vazio, de frente, c| 3 qts., salão, copa-coz., c| azul, em cor até o teto, banh. social, sint., garagem, dep. comp. de emp. Ent. 20 000,00 prest. a combinar. Tratar Rua Cardoso de Morais n.º 92 sl 201. CRECI 590.

ALC — J. Vista Alegre. Vdo. a mais confortavel e melhor do bairro duplex 3 gran. qts. salão sal. 2 banh. dep. p/ empreg. jan. c/ grad. garagem p| 3 carros toda em marmore depend. nos fun. de qt. sal. coz. R. Petrolandia, trat. Av. B. de Pina, 914 s| 208. — 30-3196.

APENAS 5 500 entr. — Vendo ap. vazio amplos qts., sl., 2 var. etc. Prest. 200 s/j. Trat. Rua José Maurício, 101, s/ 213. Penha (CRECI 1 306). Salgado.

APENAS 3 000 entr. Vdo. casa vazia em V. Geral, pto. estação. Trat. Rua José Maurício, 101, s| 212 — Penha. (CRECI 1306). Salgado.

ÁREAS E TERRENOS GB, ótimos locais. Av. Brasil e adjacências, tenho p/ vender — Trat. Rua José Maurício, 101, s/ 212 — Penha. Tel. 30-1336 — (CRECI 1306) — Salgado.

A. CARVALHO vende: em Olaria, luxuosa resid. c| 3 qts., s, copa-coz., banh., varanda e garagem. Ent. 25 000, prest. 600, s| parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

APENAS 6 500. Vdo. casa na Penha, vazia 2 qts., sl., etc., prest. c/ aluguel — Trat. Rua José Maurício, 101, sl. 212 — Penha. (CRECI 1306) — Salgado.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, luxuoso ap. c| 2 qts., copa-coz., banh. em côr, ar condicionado, arm. emb., pint. a óleo, garagem. Ent. 15 000, prest. 400, s| parcelas. Trat. Av. Brás de Pina n.º 914, s| 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: próx. à Estação de Brás de Pina, ótima casa com 2 qts., sala, copa-coz., banh., garagem e bom quintal. Ent. 15 000, prest. 400. Trat. Av. Brás de Pina, 915, s| 205. 91-1219 — CRECI 590. De 2a. a domingo.

A. CARVALHO — Vende em Bonsucesso ótimo ap. vazio com 2 quartos, salão, copa, coz., banh., área e varanda. Entrada 10 000 e prest. 350,00. Tratar Rua Cardoso de Morais n.º 92, s| 201, Bonsucesso. CRECI 590. Inclusive domingos.

A. CARVALHO vende: no Jardim Vista Alegre, ótima casa c| 3 quartos, sl., copa-coz., banh., garagem e pequeno quintal. Entr. 18 000, prest. 500. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. 91-1219 — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende no Jardim Vista Alegre, ótima resid. com 2 qts., s., copa-coz., garagem. Ent. 20 000, prest. 400. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. 91-1219 — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: próx. à Praça do Carmo, casa vazia, de laje, c| 2 qts., s., coz., banh., varanda. Ent. 10 000, prest. 300. — Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. — 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

APENAS 6 000 entr. ap. nôvo c| 1 qt., sl., coz., banh. côr, área, sinteco, R. Mallet, 80, ap. 203 começa Av. Itaoca, 1197 — Higienópolis.

A. CARVALHO vende próx. da Praça do Carmo, ótima casa com 2 qts., sala, coz., banh. social, entr. p| carro. Entr. 15 mil, prest. 350. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. de segunda a domingo.

A. CARVALHO vende: na Rua Lôbo Júnior, casa de vila, vazia, com 3 qts., sala, coz., banh., área e entr. p| carro. Ent. 7 mil, prest. 250 s| parcela. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s| 205. 91-1219 CRECI 590, de segunda a domingo.

A. CARVALHO vende: próx. da Praça do Carmo, casa de qto., sl., coz., banh. c| entr. para carro. Entr. 7 mil, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. — Tel. 91-1219. CRECI 590, de segunda a domingo.

A. CARVALHO vende: no Jardim Vista Alegre, ap. vazio, com 2 quartos, sala, copa-coz., banh. social. Ent. 11 000, prest. 300. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sala 205, 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: na Penha, ter. plano, 12x35, rua calçada, água e luz — Preço à vista NCr$ 23 000. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. Tel. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, ótimo ter. plano 10 x 30. — Preço 12 000, entrada 6 000, e prest. de 1 000, s|j. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s| 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: no Jardim América luxuosa resid. de altos e baixos, c| 3 qts., 2 salões, copa-coz., 2 banheiros, 2 varandas, garagem e quintal. Entrada 23 000, e prest. 500 s| parcelas. — Tratar Av. Brás de Pina, 914, sala 205. 91-1219. CRECI 590, de segunda a domingo.

A. CARVALHO vende: casa de laje, nova, vazia, c| 2 quartos, sl., coz., banh., área e varanda, sint. e grades. Ent. 10 000 e prest. de 350,00. Tratar: R. Cardoso de Morais, 92, s| 201, Bonsucesso. CRECI 590, inclusive domingos.

A. CARVALHO vende ótima casa de laje em terreno de 10x50, c| 2 quartos, sala, coz., banh., árvores frutíferas. Ent. 13 000 e prest. 300, s| parc. int. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92, s| 201. Bonsucesso. CRECI 590, inclusive domingos.

A VENDA 5 aps. de 2 e 3 qts., vazio, Prç. 15 a 20 mil à vista ou c| 5 rest. a 300 mensais. Bonsucesso. Tel. 52-5479.

ATENÇÃO. Vendo, Jardim América, Próximo Av. Brasil, casa de laje, sal. qt. coz. banh. ter. 8x40, todo plantado c| árvores frutíferas. Entr. apenas 8 m de entr. P. 200. Trat. Rua Cambuci do Vale, 120 ap. 203. Vicente de Carvalho. Cetel 91-1808. Diàriamente c|proprietário.

BONSUCESSO — Vendo ap. tipo casa com 1 q. s. coz. b. comp. área var. toda a frente, peq. quintal. P: 23 000, entr. 8 200, saldo 12x200 rest. 300, ver R. Sertanopolis, 26 ap. 102. Tratar R. dos Romeiros, 112 s| 302. Penha. Tel. 30-3421. CRE. 1534.

BONSUCESSO — Vendo ótimo ap. q. s. coz. b. área p| 20 000 a comb. Chaves na R. dos Romeiros 112 s| 203. Penha, Est. propostas. Tel. 30-3421. CRE. 1534.

BRÁS DE PINA — Vende-se um terreno. Rua Oricá n.º 1 096, Sr. Hercilio Bento. Rua Mal. Bittencourt n.º 136 c| 3.

BRAZ DE PINA. Vdo. lindos aps. c| 2 qts., gdes. sl. coz. banh. g. Área ent. a p. de 5 mil s. comb. s| juros ver R. Oricá, 355, em f. à Estação c| Sr. Pedro, das 13 às 17 horas diàriamente, trat. Est. do Portela, 29 s| 315. Madureira. CR 1132.

BONSUCESSO, Jto. Av. Brasil — Vdo. 2 casas, vazias indep. 3 qts., sl., apenas 40, c/ 15. Entr. Saldo c/ aluguel — Trat. Rua José Maurício, 101, s|. 212 — Penha, (CRECI 1306) — Salgado.

BONSUCESSO — Vendem-se dois ótimos terrenos. Av. Paris — 50 metros da Av. Brasil. Zona industrial. Tratar com o Sr. Cinelli, tels. 43-2101 e 43-6423.

CASA de laje, Praça do Carmo, c| 2 qts., sl., coz., banh., varanda, área coberta. Ent. 7 mil. Tratar R. Dr. Alfredo Barcelos, 546 s| 202, Olaria, (aceito caixa). Atendo sexta, sábado e domingo.

HIGIENÓPOLIS — Vendo ótimo ap. de cobertura, com 3 qts. sal. 2 ban. área toda volta. Linda vista panorâmica, junto a todo comércio e condução. Tratar. Rua dos Romeiros, 112, s| 302. Penha. Tel. 30-3421. P| 45 000, entr. 15, mensal 500. Estudo propostas. CR. 1534.

HIGIENÓPOLIS — Vdo. big casa e big ap. juntos c| garag. Infs. Andrade 30-6337 — R. Astrea — CRECI 603.

JARDIM AMÉRICA — 2 casas geminadas, 3 qts., 2 salas, 2 cozinhas, 2 banhs., áreas em terreno de 10 x 25 vazias — Vende-se na Rua Teles de Carvalho — Ent. 8 mil, prest. 300 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 e .... 30-7558 — CRECI 1 273.

JARDIM AMÉRICA — Terrenos c| ent. a partir de 1 mil, prest. 150 — Ver e tratar no Jardim América, na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tel. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI n. 1 273.

JARDIM AMÉRICA. Ven. lin. res. nova c| s., 2 q., coz., ba., área de serv. garagem e quin. Estilo americano. Toda a pintura a plástico c| gradio acabamento de luxo, ent. 12 000. Ver no local c| proprio. A R. Franz Schubert n. 183 e esquina c| R. Principal Jornalista Geraldo Rocha.

OLARIA — Apto. em 1a. locação c| 2 qts., sala, coz., banh. e área — Vende-se na Rua Leopoldina Rêgo ent. de 8 mil facilitados, prest. de 300 s|j. Ver e tratar c| FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS. na Av. Brás de Pina, 96 loja. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

OLARIA — Vendo ap. nôvo vazio c| sinteco, sala, qt., cozinha, banheiro em côr, frente. Rua André Azevedo. Trat. Rua Drumond 20. Inf. 30-0424.

PRAÇA DO CARMO — Centro, ap. de frente, c| 2 qts., sl., coz., banh., área, vazio, sancas, sinteka. Ent. 10 mil. Tratar: R. Dr. Alfredo Barcelos, 546 s| 202, Olaria. Aceito caixa; atendo sexta e domingo.

PRAÇA DO CARMO, perto do Melo, ap., 1a. locação, d frente, c| garagem, c| 2 qts., salão, dep. sinal, 5 mil. Tratar: Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 s| 202, Olaria. Atendo de sexta a domingo.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. casa vazia em terr. murado, plano, 8x40. Preço 35, sinal 15, saldo em 40x500. Estudo prop. p| saldo. Ver R. Apia 672, tratar R. Montevidéo, 1 297, loja F. Tel. 30-8791 Prates — CRECI 1 081.

PRAÇA DO CARMO, mesmo no centro, vendo ap. 2 q., s., c., b., v., vazio, 1a. locação. Entrada: 10,00. P. 400 Trat Av. Bras de Pina, 849. Tel. 30-3062. CRECI 1354 — Diariamente.

PENHA CIRCULAR — Vendo casa vazia, 2 q., s., c., b., a. Ent. 2 500, p/ 150,00. Trat. Av. Bras de Pina, 849. Tel. 30-3062. CRECI 1354 — Diariamente.

PENHA — Ap. vazio c| 2 qts., sala, coz., banh. e área c| tanque. Vende-se na Rua Ipojuca — Ent. de 6 mil, prest. 300 s|j. — Ver e tratar com FRANCISCA XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina n. 96, loja. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se casa c| qt., sl., demais dependências. NCr$ 140,00 e taxas, na R. Tinharé, 136. Tratar pelo tel.: 42-8463.

PALACETE — Com vista panorâmica, 4 dormitórios, 2 salões, copa, 43 m2, frigorífico, lavanderia, 4 banheiros de alto luxo, piscina, duas garagens, varandas, poço de mármore; já gastou mais de 100 000 vende por 60 000, à vista, falta acabamentos, já tem todo material. Tratar à R. dos Romeiros, 112 s| 302, Penha, tel: 30-3421 CRECI 1 534.

PENHA apartamentos vendo prontos para morar fino acabamento entrada 7 000 resto pela Caixa Econômica ou outras, tratar no local com proprietario. Rua Dionísio, 55.

PRAÇA DO CARMO — Grande apart. de luxo, vazio, garagem, terreo, sancas, sinteco, 2 q., salão, dep. ent. 7 mil. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sala 202. Olaria. Aceito Caixa.

RAMOS — Vendo aps. prontos, novos c/ 2 quartos, facilito, Rua Major Rego, 149. Trata-se telefone 47-5416, Paulo.

RAMOS — Vdo. casa vazia ent. 2 sls., 2 qts. etc. 25 milh. a comb. R. Aracati — Andrade tel. .... 30-6337 — CRECI 603.

RAMOS — Vdo. ap., c| 3 qts., sl., etc. Sinal 8, prest. menos que aluguel. Chaves R. Montevidéo, 1 297, loja F. Tel. 30-8791 Prates — CRECI 1 081.

RAMOS — Vendo casa em grande terreno c| 2 qts., sal., coz. b. ver tem terreno para mais const. outra. Chaves na R. dos Romeiros, 112 s| 302. Penha. P. 30 000 c| 12. saldo e aluguel. Tel. .... 30-3421. CRE. 1534.

TERRENO 30 x 60 em Ramos. Vedo. hoje, preço 60 000,00 com 20 000,00 de entr. Trat. Rua Drumond, 20, Olaria. Tel 30-0424.

VILA KOSMOS — Vendo 2 ótimos aps de 2 qts. s. copa coz. b. comp. varan. área, mais duas casas nosf undos. Ótimo negocio. P. 70 000 ent. 20 sal. a comb. Estudo proposta. Ver à Avenida Miriti, 45. Tratar na R. dos Romeiros, 112 s| 302. Penha. Tel. 30-3421. CRECI 1534.

VILA DA PENHA ótima propriedade terreno 10x30 murado casa modesta sl. 2 qts. coz. banh. área ent. p| carro preço 12 mil a vista ou a combinar tr. Rua Cambuci do Vale NCr$ 120 ap. 203. Tel. 91-1808 c| proprietário.

VAZIO — Nôvo, fte., 2 qts., sl., dep. emp., ent. 5 000 r|. 5 anos. R. Tambaú, 660, jto. Av. Brasil, s/ correção. P. Ver 23-1214. C. 644.

VENDO casa laje, quintal 11 x 28. NCr$ 35 000,00, 50% de entr. — Tratar Rua Coimbra n.º 543, ap. 203, Brás de Pina.

VENDE-SE uma benfeitoria, tendo 6 cômodos, água e luz. Tratar no caminho do Itararé 340. Ramos. Informação com Sr. Antônio, no botequim.

VENDE-SE ótimo. ap. 2 qts., sl., copa, etc. entrada p| carro 25 000 c| 10 000 ent. R. Arvoredo, antiga Jambú, 34-202, chave armazém frente. Tel. Propriet. 30-5370 e 30-5783. João.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTOS — Prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 17 000,00 (dezessete mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Economica pelo Nôvo Plano A, só aumenta o aluguel quando aumentar o salário mínimo. Pague o seu apartamento com o seu aluguel. Atende das 7 horas da manhã às 10 da noite. Ver na R. Ibiá, 341. — Turiaçu.

ATENÇÃO — Maria da Graça — Vende-se ótimo terreno de 12x40m na Rua Cisne de Faria, junto e depois do n. 240. Entr. 10 000 prest. 300 — Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590 — Fundos, Penha — Tel. 30-1949 — Nunes, CRECI 762.

ATENÇÃO — Rua Vaz Lôbo, 594 — Vende-se excelente residência c/ 3 qts., dep. compl., garagem, terreno 10x50. Preço 47 000 entrada 15 000, mais 2 000 em um ano e prest. 400. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590 fundos, Penha — Tel. 30-1949 — Nunes CRECI 762.

A. CARVALHO VENDE no Largo de Vaz Lôbo mesmo, ótimo ap. de frente c| 2 qts., sala, coz., banh., área e varanda, ent. 12 000 prest. 350. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s| 201 cor. resp. Celso, CRECI 610, diàriamente.

A. CARVALHO vende no Centro de Vaz Lôbo, ótimo terreno de vila pronto p| construir, ent. 4 500 — Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s| 201. Cor. resp. Celso — CRECI 610, diàriamente.

A. CARVALHO vende em Irajá ap. c| 2 qts., sala, coz., banh. e área ent. 6 000, prest. 200. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s| 201. Cor resp. Celson. CRECI 610. diàriamente.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Pilares ót. aps. Sala, 2 qts., etc. Ed. novo. Av. João Ribeiro, 623. Cx. ou Copeg. .... 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO PILARES — Vende-se 2 casas novas e vazias de 1 e 2 qts. sl., coz., banh. Preço de tudo 40 mil, ent. 15 mil, saldo em 36 meses s|. Ver c| prop. Av. João Ribeiro, 549, casa 12. Tratar com Antonio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20 s| 101. 31-0994 e 31-0804. Creci 232.

CASA de laje, terr. 8 x 40 — V. urg. 13 000, ent. 6 000, prest. 200. T. R. Luiza de Carvalho, 378, c| 9. V. Carvalho, Sr. Alvaro.

IRAJÁ — Vdo. 1 vila de 10 casinhas modestas. Terreno 720 m. Preço: 45 mil cruz. novos, 15 de entr., o resto a comb. Lugar alto c| luz e água. Trat. R. Major Medeiros, 43, junto ao Banco GB.

IRAJÁ vendo ótima casa de sl. qt. copa coz. banh. área de laje condução e comercio ent. 4 mil prest. 200 tr. Rua Cambuci do Vale 120 ap. 203 tel. 91-1808 c| proprio.

IRAJÁ — Vendo um terreno 8 x 37, ponto comercial, industrial e residencial, à Est. Padre Roger perto do B. Est. da Guanabara. Tratar Av. Monsenhor Félix, 625-A, Sr. Monteiro.

PILARES — Casa de 2 qts., 1 sala, banheiro e cozinha, aluguel NCr$ 220,00 — Trav. Xavier da Veiga n. 20.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos de 10x50m 12x27m, 15x26m, 9 x 20m e 8x15m, para construção imediata, com 300 mil de entrada e NCr$ 85,00 mensal sem juros. Ver e tratar na Estrada Rio do Pau, junto e depois do n. 410 PA 27 637. Mais informações com o proprietário, Jurandy A. Cavalcante, à Av. Rio Branco, 185, sala 1618. Tel. 22-0008. — Creci n. 1072. (B

TERRENO, zona industrial, vende-se. de 20,00x37,25 na Rua Itália D'Incau, n.º 22, Cavalcanti, final do ônibus Padre Nobrega-Castelo. Inf. c| prop. na R. Manoel Correia, 119, tel. 49-9763. Sem intermediário.

VENDE-SE em Irajá 1 casa em fim de acabamento, 2 qts., sl., varanda, coz., WC. Terreno 14,40 x 26. R. Urbanizada, preço: NCr$ 35 000, c| 10 000 de entrada o resto 120 mensais. Trat. R. Major Medeiros, 43, junto ao Banco GB.

VENDE-SE uma moradia com duas lojas, uma com mercearia e bar, vendo sem correção monetária. Ver e tratar no local, qualquer hora — Rua Liberato Barroso, 336 — Honório Gurgel.

VICENTE CARVALHO — Lindo e luxuoso ap. de frente com côres variadas, sinteco, sancas e florões, prédio só com 3 aps., ent. 10 mil, prest. 250 com telefone. Ver e tratar Rua Cambuci do Vale n.º 120, ap. 203, tel. 91-1808 c/ o proprietário.

VAZ LOBO, vendo ap. com 3 qts., s., c., b., dep. emp., cobertura, grande área p| serviços etc. Vazio, 1a. locação. Rua Oliveira Figueiredo, 90 ap. C-01, as chaves c| o corretor. Largo da Carioca, 5 salas, 901|2. Tel.: 32-2736 — CRECI S.P. 3 963. NUNES.

VENDO lotes 8x15, sito na Rua Embau, 462, Acary. Ent. 300,00 prest. a partir de 60,00. Ver no local e tratar na Av. Sargento de Milicias 20 s| 208, Pavuna com Alace. CRECI 827.

VENDE-SE um terreno em Miguel Couto, medindo 12,86 x 28 — ... 360,08 m2. Tratar na Estrada Marechal Alencastro n.º 4 105. Anchieta.

VENDE-SE — Excelente terreno de esquina, no centro de Vilar dos Teles em São João do Meriti — Tratar na Rua Camboriú n. 95 — Jacaré — Com o Sr. Gentil.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo terrenos residenciais e industriais no Jardim Guanabara, 22-2393 de 7 às 12h, Hermes, CRECI 168.

ATENÇÃO — Ap. frente à praia, vendo no Jardim Guanabara, 3 qts., sala, banh., copa, coz. e gar. Hermes. CRECI 168. 22-2393.

APARTAMENTO no Jardim Guanabara, pertinho Praia da Bica, c| 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dep. empregada, garage, play-ground, vista maravilhosa p| o mar, todos 1a. locação. Rua Nogueira Acioli, 7. Tel: 52-9938.

ATENÇÃO — Ilha — Vendo ou alugo espetacular ap. de cobertura c| 3 quartos e etc. Tratar com o próprio na R. Colina, 145, ap. C-02, J. Guanabara.

CASA EM PAQUETÁ — Alugo para o mês de dezembro. Tratar telefone 34-6226.

CASA — Ilha Gov. vende-se — Rua Serrão 94-F c| quatro pavimentos, descortinando tôda Baía GB, ótimo preço. Ver no local e tratar pelo tel. 56-5856 — Sr. Cleber.

IDEIA p| casa de saúde — Ilha Gov., vende-se ótima residência com quatro pavimentos, descortinando tôda Baía de Guanabara. Rua Serrão 94-F — Ver no local e tratar pelo tel. 56-5856 — Sr. Cleber.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo excelente ap. junto à praia, c| 2 qts., ampla sala, sancas, luz indireta, armários embutidos, cozinha, área ampla, entrada de serviço, dependências completas de empregada. Garagem para carro e lancha. Pintura nova e super sinteco. Condução na porta. À vista ou financiado. Ir ao local (ônibus 322 — Castelo—Zumbi) à Rua Altinópolis, 10, ap. 103 — Srta. Regina, depois telefonar para o proprietário 42-9711. Sr. Adolfo.

ILHA — Vendo ótima casa na Av. Paranapuã (Freguesia), 1203, casa 36, em terreno de 340 m2. Ver no local tratar na R. dos Romeiros, 112, s/ 302, Penha, tel. 30-3421. Preço 25 000, entr. 10. Estudo propostas. CRECI 1534.

JARDIM GUANABARA — Vende-se tres terrenos ótima localização. Tratar com o Sr. Cinelli tels. 43-2101 ou 43-6423.

VENDE-SE uma linda casa, vazia, moderna em centro de terreno, medindo 21 por 27 com uma grande garagem e piscina, de 10 por 6, o apartamento conjugado, na Rua Caricá, 150, Praia da Rosa, Ilha do Governador. Trat. na Rua Alice, 256 — Laranjeiras.

2 SALAS, 4 quartos c/ arm., dep., jardim, garagem, 20 x 50. Vendo, linda casa, c/ gde. facilidade. Ônibus à porta. 31-0497 (B/12).

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ATENÇÃO — Vendo terrenos na melhor região de Niterói, prestação a partir de 35,00 cruzeiros novos, pago em 60 meses, informações com J. Jacintho, CRECI 1 484, Av. Rio Branco, 114 15.º andar tel: 52-7903.

ICARAÍ — Vendo ap. pronto, sala, 3 qts. Rua Moreira César, 264. Frente, junto praia. Tels. 2-1987 e 2-8845 — CRECIRJ 42.

INGÁ — Ap. pronto, sala, 3 qts., Sinal 5 mil. Rua Nilo Peçanha, 95. Tels. 2-1987 e 2-8845 — CRECIRJ 42.

ICARAÍ — Ap., entrega imediata. Sinal 16 mil, s| juros, s| correção. Av. Estacio de Sá, 408. Tels. 2 1987 e 2-8845 — CRECIRJ 42.

INGÁ — Rua Tiradentes, 95 ap. pronto 60 dias. Sinal 5 mil. Sala, 2-3 qts. Tels. 2-1987 e 2-8845 — CRECIRJ 42.

ICARAÍ — Ap. pronto, sala, 2 qts. s| juros, s| correção. Rua Moreira César, 264, junto praia. Tels. 2-1987 e 2-8845 — CRECIRJ 42.

ICARAÍ — Ap. pronto, sala, 2 qts., deps. Sinal 4 mil. Tratar Av. Estacio de Sá, 408. Tels. 2-1987 e 2-8845 — CRECIRJ 42.

ICARAÍ — Praia — Belo ap. final constr., 3 quartos, salão, 2 banheiros luxo, garagem etc. Vendo barato. Ótimo empr. capital. Sr. Dias. Tel. 6278 — CRECI 949.

ICARAÍ — Pronta entrega — Ap. sala, 3 qts. Sinal 5 mil. Chaves Rua Gavião Peixoto, 416. Tels. 2-1987 — 2-8845 — CRECIRJ 42.

NITERÓI — Icaraí. Vende-se ap. alto luxo, vazio, quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda. Sinal 17 000 mais 20 x 800,00. Perto praia. Rua Lara Vilela, 201 apartamento 311, esquina com Rua Presidente Pedreira. Chave com porteiro. Tel. 2-3293. Dr. Helio Fernandes.

SACO — Ótima residência, 2 pav., 4 quartos, 3 salas, varandas, garagem, dep. empr. etc. Vendo barato. Sinal 55 milhões. Sr. Dias. Tel. 6278 — CRECI 949.

VENDE-SE em final de construção, o apartamento 802 da Rua Moreira César, Icaraí, com sala, três quartos, lavabo, banheiro social, dependência para empregada e garagem. Telefone 2-3616.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

MERITI — Centro. Casa de luxo vazia, por 25 mil à vista ou comb. R. Maria Augusta e tenho R. Lenor, 2, c/ 5 mil, muradas, total 20. Tel. 2493, Meriti. R. S. João, 27, s/ 3.

TERRENOS a partir de 2 000 — Casas 4 000 c| 2 de entrada — Área 7 000 m2, perto da Variante, fôrça, telefone, água e luz. Av. Arruda Negreiros, 175, S. João de Meriti. Perto da Prefeitura.

VENDO área de 4 lotes de terreno na rodovia Rio-Petrópolis. — Frente à Petrobrás, trat. no restaurante Rodoviário ao lado. Sr. Antonio.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA NOVA — Sem correção monetária, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em cores, água e luz, pagamento bem financiado. Diretamente com o proprietário, também vendo pela Caixa — Av. Nilo Peçanha n. 38 — sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

CASA vazia centro N. Iguaçu. Sl., qt., coz., banh., área. Preço .. 10 000, entr. 4 000, prest. comb. Inf. R. Otávio Tarquino, 238, loja 20, c/ Osvaldo. CRECI 523.

NOVA IGUAÇU — Centro, casas c| 1, 2 e 3 quartos. Entr. NCr$ 1 000, 3 000 e 5 000 — Vendas R. Mal. Floriano, 1798, s| 202. N. Iguaçu. Camelo. CRECI RJ-265.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTO em Petrópolis, de sala, quarto, coz. e banh separados. NCr$ 12 000 à vista, recebo Volks., Aero ou JK como parte. Tratar com Carvalho. R. Washington Luís, 1 229, Petrópolis, tel. .. 2677, até 21 horas.

FRIBURGO — Vendo ap. 201, Rua Portugal, 14, com corretor Pimentel, Rua Alberto Braune, 65, grupo 101-2 — Tel. 2141.

PETRÓPOLIS — Vendo bela residência no centro na Rua Figueira Melo, 146. Ver no local Sr. Vicente. Tratar corr. Loureiro tel.: 32-9400. CRECI 413. Em Petrópolis Sr. Simas tel.: 3074.

PETRÓPOLIS — Aps. novos, sala, 3 quartos, dependências e garagem, Rua Visconde de Uruguai, 2, Financiados ou não. Informações Gilson Cony — Tels.: 5974 ou 5984.

PETRÓPOLIS — Samambaia — Ten minutes from center beautiful new and modern residence for sale — 500 m2 house and 11 000 m2 land. 5 bedrooms, 2 baths, 2 livings with fireplace, dining, pantry, 2 Kitchens, laundry, playroom, 2 car garage, all built in closets, spring water, childrens pool, will sell with telefone and with or without furniture, also will rent another large residence next door for the summer. Tel. Petropolis — 5799.

PETRÓPOLIS — Vendo no raro e procuradíssimo ponto da Rua Monte Caseros a casa n.º 430, com 4 qtos., 3 salas e mais uma casa independente nos fundos, com 2 qts. e sala. Entrega imediata. Terreno plano de 11 x 34 — 135 mil a combinar. Chaves na casa dos fundos.

RESIDÊNCIA, linda e bem construída, c| var., living, c| lar, s| jant., 3 qts. c| arm. emb., 2 banheiros, coz., dep. emp. e área. Mob., tel., jardim plano gramado. R. Arist. NCr$ 70. fin. 18 meses. Chaves: Av. Delfim Moreira, 118 — Terez.

TERESÓPOLIS — Alto. Vdo. conj. mob., 3.º and. Frente, Ed. Maragil. 6 mil entr., 500 p| mês. Ver sábado.

TERESÓPOLIS — Vendo apart. 408 B — Pça Nilo Peçanha, 19, esq. da Av. Oliveira Botelho, Alto, c| quarto, 2 salas conjugadas, cozinha, banheiro, área e banheiro de empregada, garagem. Ver c.l o porteiro. Tratar Alberto. 42-6050 das 13 às 16 horas. 27-8451 à noite.

TERESÓPOLIS — Ap. Vendo c| sala, quarto, banheiro, cozinha, c| ou s| mobília. Av. Feliciano Sodré n.º 396, ap. 306 — Preço à vista 15 000,00 — A prazo a combinar — Visitas sábado e domingo, das 9 às 16 horas — Tratar pelo telefone 57-4553. Dra Silva.

TERESÓPOLIS — 20x40 — Vende-se frente indevassável, Rua B, lote 11, Araras, ocasião — Prop. 43-1759 e 43-5445.

TERESÓPOLIS — 80 000m2 — Vende-se com 220m frente para Av. Presidente Roosevelt, várzea. Ocasião — Prop. 43-1759 e 435445 ou em Teresópolis — Tel. 3-802.

TERESÓPOLIS — Vende-se magnífica propriedade, ricamente mobiliada, todos pertences, ótimo terreno com 60 000 m2, abundantes minas de água, grande criação de aves raras. Além de linda capela consta o conjunto social de 3 casas com 12 quartos, 4 salões, 5 banheiros etc. mais a parte doméstica com 2 casas e dependências. Informações Sr. Peixoto — Tel.: 47-0210.

TERESÓPOLIS — Vende-se lote 57, 25x80, Bairro do Soberbo. 8 mil cruzeiros. Tel.: 27-5769.

TERESÓPOLIS — Alto — Vende-se bonita casa, bem mobiliada, com telefone, em centro de bom terreno de esquina. Localização tranquila a 50 metros da reta. Rua Tietê, 205.

TERESÓPOLIS — Vendo lindo ap. no ed. 6 de Julho ao lado da padaria no alto. Sala, 2 quartos e dep. c/ garagem. Mobiliado e decorado. NCr$ 20 000. Tel 25-3263.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. qt. e sala sep. mob. ou vazio. NCr$ 20 000 a comb. Tel. 26-7969.

TERESÓPOLIS — Vendo — Terreno na Rua Guapi. ótima localização, próximo a Beneficência Portuguêsa. Tel. 2245 — Teresópolis.

VIVENDA ampla e conf. em meio a encantador jardim plano, cheio de árvores flores, c| 7 000 m2. Mob., tel., ap. hosp., casa caseiro, chácara. Excelentes local e preço. NCr$ 130. fin. Chaves: Av. Delfim Moreira, 118 — Terez.

VENDE-SE o pequeno apartamento n.º 312-V do Ed. Municipal. Tratar pelo tel. 45-8215, Guanabara.

R. MANGARATIBA

COROA GRANDE — Oportunidade — V. terr. plano 20x30m entre praia-estação. Inf. 31-0531 e .... 31-2862 — CRECI 448 e Silva.

ILHA DE ITACURUÇÁ — Majestosa vivenda com piscina. Facilidades espetaculares. Vendemos vivenda privilegiadamente localizada na ilha tranquila do Estado do Rio, em amplo terreno de .. 28 500m2. arborizado e ajardinado, c. 230 mts. de testada para o mar, riquíssima em água e a mais abundante nascente da ilha. Construção de linhas leves e modernas, com finíssimos acabamentos. Preço excepcional: NCr$ .. 88 000,00, 24 meses para pagar. Plantas, informações e visitas tel. 31-0844. Av. Rio Branco 123, conj 1 110. CRECI 1142.

MANGARATIBA — Itaguaí — Centro, vendo casa, sala, 2 qts., e dep. e 2 lotes esquina. Entrada 6 mil e restante combinar. Tratar 58-8670 D. Rosalia.

RAMAL DE MANGARATIBA — Domingos, vende e compra, casas e lotes, em Muriqui e qualquer praia, Av. Rio Branco, 18, Gr. 602, GB, em Muriqui, Praça João Bondim, 32, loja 1, c| Samuel. CRECI ER J 259, GB. 1 113, tel.: 23-5407.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bares, caipiras, bazares, lanchonetes, padarias, papelarias, postos de gasolina e garagens, ninguém melhor que o Esc. Cont. CANADA' para lhe informar e vender estes negocios em toda a Guanabara. Qualquer que seja seu capital e o bairro de sua preferencia, faça-nos uma visita e encontre conosco a máxima assistencia técnica e ajuda financeira, Esc. Cont. CANADA, Rua Senador Dantas, 117, 4.º andar, grupo 418, tel. 32-9890 com Francisco, Passos e Heitor.

ALO Braz de Pina. Vdo. Bar de esq., montagem boa, cont. N. Al. 50. Féria só beb. 5 500. Entr. 3 mil. Inf. Rua Uranos, 999 sob — Ramos.

AO primeiro que chegar. Vdo, Quitanda, c. mor., vazia, cont. nôvo, Rua principal, féria 4 mil. Entr. 5 mil, motivo de doença. Inf. Rua Uranos, 999 sob. — Ramos.

AÇOUGUE — Vende-se. Av. Suburbana, 9 648, Cascadura. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 528. Madureira, c| J. Rosa.

AÇOUGUE — Vende-se em Caxias na Rua Mariz e Barros, 121 — Bairro 25 de Agôsto, dá para vender peixe junto.

ATENÇÃO — Srs. comerciantes — Para compra e venda de casas comerciais. FENIX e nada mais. São 48 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça. Bares, caipiras, lanchonetes, restaurantes, padarias, armazéns, mercearias, hotéis, aviários, casas de flôres. Enfim todo e qualquer negócio de sua preferência nós temos para lhes apresentar, inclusive postos de gasolina e garagens. Grande quantidade de casa, com moradia em todos os bairros da GB. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º c/ Amaro Magalhães ou Martins.

ATENÇÃO postos de gasolina, temos os melhores da Zona Leopoldina, Ramos, Parada Lucas, Vila da Penha, Penha, Vicente Carvalho e também em Petrópolis. Visite-nos s| compromisso p| maiores informações. Trat. R. Nicaragua, 175 loja 1, Penha. Telefone 30-4047. CRECI J-294.

ATENÇÃO — Vendo pelo balanço uma sapataria no IAPC de Agua Grande. Rua Ponta Porã, 10-D — Vista Alegre.

AÇOUGUE — Vendo com ótima freguesia. Rua Ana Neri, 1277, Rocha. Informações pelo telefone 61-5079.

AÇOUGUES, lanchonetes, mercearias etc. Você escolhe em qualquer lugar de sua preferência — Nós pagamos à vista e financiamos para você, sem entrada, à longo prazo, sem juros ou parcelas. Importante: número limitado de atendimentos. Tratar na Rua do Rosário, 107, grupo 302.

ALBINO vdo. bares, cafés, restaurantes, padarias, lanchonetes, posos de gasolina, armazens, mercearias, etc., c| financiamento, bar na Penha, fé. de 8, bar na Ilha, fé. 5, Lanchonete Madureira, fé. 17, restaurante Madureira, férias 13 000, Padaria Cascadura, fé. 16, padaria Vicente Carvalho, fé. 14, Mercearia, fé. 11 e muitas outras a partir de 5 500 ent., antes de comprar consulte-nos, tel.: ...... 30-4047. R. Nicaragua, 175 loja I, Penha. Tel.: 30-4047.

AÇOUGUE — Vendo um para viajar. Sou proprietário há mais de 20 anos. Boa féria, inst. novas. Não paga al. Boa féria. Tem tel. Tratar na Rua Ana Neri, 770 — Teles. Aceito carro ou caminhão entr.

ATENÇÃO — Vista Alegre, vendo bar, bem montado. — Ótimo ponto, pequena moradia, cont. nova alug. barato. Preço a vista 10,00 — Tratar Av. Bras de Pina n.º 849. Tel.: 30-3062. CRECI 1354 — Diariamente.

BAR — Penha, féria garantida 5 mil, só bebidas, cont. nôvo, ent. 7 mil. Tratar: R. Dar. Alfredo Barcelos, 546 s| 202, Olaria, c| Sr. Oswaldo.

BARES, LANCHONETES, Laticínios, Mercearias — Vendo nos melhores pontos de Copacabana, Leblon, Ipanema, Gavea, J. Botanico, Centro, S. Cristóvão, Tijuca, Olaria, ferias ate NCr$ 35 000,00. Temos 42 casas nesses generos. R. Mexico, 164 s| 36. CRECI 1399. Cavalcanti.

BARBEARIA — Vendo instalações completas para salão de luxo. — Preço de ocasião — Rua da Abolição n. 679 — sala 201.

BAR — Vende-se contrato novo. Tem moradia, instalações novas. Vende-se barato na Av. Ernâni Cardoso n. 268-A — Cascadura.

BAR — Vdo. c| moradia, féria 3 mil. Ent. 5 milh. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8. Niterói.

BAR caipira — Vendo barato, negócio de ocasião, no melhor ponto comercial da Lôbo Júnior, com moradia — Aluguel NCr$ 77,00, não dá comida — casa muito lucrativa — ótima féria — com apenas 6 mil. Ver e tratar Lôbo Júnior, 1 878.

BAR na Tijuca, 7-8, inst. 1a., tem 2 anos aberto. Vende-se c| 20 dos compradores. Bar Caipira, bem no centro, horário comercial 7-13. Preço 130 c| 50 dos compradores. Barão de Mesquita, 48-A — Miranda.

BAR — Aceita-se sócio c| 10 numa boa casa 7-8, bom negócio. Outra parte de sócio c| 5 do comprador. Não paga aluguel ainda recebe. Barão de Mesquita, 48-A, Miranda. N.B. — Também financiamos.

BAR E RESTAURANTE — Vendo, Est. Riachuelo. Tratar c| Albano, R. B. Bom Retiro, 87 2.º andar. Fone: 61-1567 — CRECI 280.

BARES, Restaurantes, Churrascarias e Frangos Assados, casas com prédios, férias de 40 000 até .... 120 000. Vende-se com pequenas entradas. Tratar na Churrascaria Parque das Mangueiras no Km 15 da Rio Petrópolis, c| Sr. Pereira.

BENFICA — Vende-se 1 pequeno bar-mercearia, c| boa renda mensal, p| motivo viagem. Urgente. Preço: 12 000,00 c| 50% entrada ou 10 000,00 à vista. Av. Suburbana, 1 496, Vila União, 11. Sr. Alberto. Inclusive o estoque.

BAR — Vende-se pronto para inaugurar, contrato novo. Tratar à Rua Uruguai n. 302, loja D, Tijuca.

BAR — Vende-se com ótima moradia. F. 5 000,00, contrato novo à Rua 5 de Maio, 476, Caxias.

BAR E CAFÉ em São Cristóvão, vendo barato, não sou do ramo, entregue aos empregados. Facilito entrada, urgente. Rua Coronel Brandão n.º 5. São Cristóvão.

BARBEARIA — Vendo, féria NCr$ 1 200 a 1 500. Preço: 8 000, financiado. Rua Lins de Vasconcelos, 262 — Lins.

BAR tipo Caipira em galeria. Vende-se. Rua Senador Vergueiro, 203 box 40.

BAR caipira. Vista Alegre. Féria 7 só na copa não são do ramo contrato 5 novo instalações de luxo, edifício. Vendemos por 15 dos compradores. Contibrás — Rua da Conceição, 105 s|310 e 312. Antonio.

BAR lanchonete. Eng. Dentro. Féria 12 lucrativa contrato 5 novo. Edifício instalações de luxo. Vendemos por 20 dos compradores. Rua da Conceição, 105 s| 310 e 312 esq. P. Vargas. Antonio.

BAR E RESTAURANTE — Vendo por NCr$ 30 000,00 c| NCr$... 15 000,00 entrada. Rua Ana Néri, 687 — Ver e tratar neste local.

BARES e cafés Caipiras, Lanchonetes e Restaurantes, Padarias e Confeitarias, Pôstos de Gasolina e Garagens, Casas Comerciais. Para comprar ou vender, Antônio Queirós e nada mais, um símbolo no comércio e tradição de bem servir à sua distinta clientela. Não falha nunca Av. Pres. Vargas, 446 2.º andar.

BAR café Jacarepaguá. F. 6 com moradia, boa c| 5 novo, alug. 250, apenas 10 do comprador. Trat. c| Artur. R. Alcindo Guanabara, 17 sala 1303. Cinelandia.

BAR Cop. grande esq. F. 20 c| 5 alug. 220 boas instalações apenas 50 do comprador. Trat. c| Artur. R. Alcindo Guanabara, 17 sala 1503. Cinelandia.

BAR lanchonete Pilares. Feria 7 pessimamente explorada contrato novo instalações de luxo. Edifício. Vendemos por 10 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312. Antonio.

BAR caipira Colégio. Féria. 9 500 a telefone. Feria atual 3 500 já fez 8. Contrato e prédio novo. Vendemos por 7 de entrada emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s|310 e 312. Antonio.

BAR caipira colegio. Feria. 9 500 tudo na copa local de indústrias contrato e prédio de edifício. Boa esq. Vendemos por 20 dos compradores. Rua da Conceição, 105, s 310 e 312. Antonio.

BAR caipira Bonsucesso. Feria 10 especialidades em batidas, contrato 5 novo, Al. 200, instalações de luxo, edifício. Vendemos por 22 dos compradores. Rua da Conceição, 105 s| 310 e 312. Antonio.

BAR lanchonete. Praça das Nações Bonsucesso. F. 12 edifício, N.B. não dá refeições e não são do ramo, instalações de super luxo. Vendemos por 30 dos compradores. Rua da Conceição, 105 s| 310 e 312, esq. P. Vargas. Antonio.

BAR caipira no Castelo. Feria 14 só na copa edifício instalações e contrato nôvo não abre domingos ótimo negocio. Rua da Conceição, 105 s| 310 e 312 esq. Presidente Vargas.

BARBEARIAS — Vendem-se com ótimos contratos. R. Buarque de Macedo, 633. Ver e tratar no local com Paulo.

BAR — Vende-se um totalmente remodelado, ambiente familiar, com freguesia selecionada, na Rua General Zenóbio da Costa, 13, em Vila Isabel. Tratar com o proprietário diàriamente no próprio local, após às 20,00 horas.

BAR e 1 boa mercearia anexa casa de esq., féria 23 m. estoque bastante, vendo urgente, portas à dentro, livres de qualquer débito por 65 m. c| 15 dos compradores. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s| 12, N. Iguaçu.

BARES — Varejos — Lanchonetes — pagamentos bem financiados — Bernardino M. Sa Av. Nilo Peçanha, 38 sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

CAIPIRA — São Cristovão F. 10 cont. novo, inst. novas, não abre dom. tem tel. Preço 50 c|23 Org. Cruz, Senador Dantas, 117 6.º and. s| 616. Vilela.

CAIPIRA — Botafogo F 3,5 — só salg. e bebidas cont. novo edif. por 5 mil de entrada Org. Cruz. Senador Dantas, 117, 6.º andar, s|616 — Vilela.

CAFÉ E BAR — Vende-se. Instalações novas, boa féria, c| moradia e uma loja anexa, Rua Santa Luísa n.º 345 — Maracanã.

CAIPIRA — Centro F 12 cont. novo edif. Preço 85 c|35. Outro perto do centro F 6 cont. novo edif. por 35 c|14 Org. Cruz, Senador Dantas, 117, 6.º andar, s| 616 — Vilela.

COPACABANA — Vende-se bar, boa féria, motivo doença maiores detalhes. Tel. 56-0697.

CAIPIRA com chop. Brahma — Instalação nova, féria só chop. salg. e pastel, cachaça, casa trabalhada por empreg. Feria 14.000, podendo fazer mais de 16.000 — Tratar com prop. R. Leopoldina Rego, 44, Sr. Victor.

CABELEIREIRO — Vendo em Copacabana, de frente, ótimo estado. Apenas 9 000,00 financiados. Aceito proposta à vista. Tratar: Av. Cop., 1 085/206.

CONFEITARIA — Vendo na Tijuca, fazendo boa féria, com pequenos fabricos de massas frescas, bem financiada. Tratar no Largo de São Francisco n.º 26 s| 1 416. Tel. 22-9533.

CAIPIRA no coração do Méier, féria só em chope e salgados. Féria 9 000. Preço a combinar. Tratar R. Leopoldina Rêgo, 44 senhor Alcides tel.: 30-1046.

COMPRE SEU BAR OU LANCHONETE — E pague em suaves mensalidades a longo prazo. Escritório Central de Informações e Vendas: Av. 13 de Maio, 23, 4.º, grupos 404|5|6. Tel. .... 42-2569 — Postos de vendas: Av. Marechal Floriano, 165 — Av. Rio Branco, 257, 6.º s| 615. Tel. 42-0518 — Rua do Rosario, 107 3.º s| 302 — Rua Senador Dantas, 117 s| 412 — Largo da Carioca, 3 à 5 s| 107|8 — Av. N. S. Copacabana, 605 s| 1201. Rua Figueiredo Magalhães, n. 219 grupo 501. NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 311 s| 407.

CAFÉ próx. Praça 11 — Vdo. urg. não paga aluguel, recebe muito tem moradia nos fundos e grand. sobrado rendendo, se quer ser dono de uma casa comercial, venha conversar comigo. 19 mil c| 8 saldo, facilitado. Tel.: 42-6755 — CRECI 590.

CAFÉ — Vdo. urg. Boite no melhor local da Barra. Coisa para ficar rico em pouco tempo, é infeminho mesmo. 40 mil facilitados. Também vendo uma parte por 17 mil facilit. Venha conversar comigo, 42-6755 — CRECI 590.

CAFÉ e bar — Vende-se urgente, bebidas, salgados — Contrato 5 anos. Alug. 150,00. Férias 5,5 a 6 garantido, 40 c| 15 entrada. Tratar local. R. Maia de Lacerda, 263 — Estácio.

CAIPIRAS e bares — Vdo. no centro, c| Chopp da Brahma, férias 26, 18, 12, 9, 6, 4 milh. Entrada 120, 70, 40, 25, 15, 8 milhões — Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8. Niterói.

DEPÓSITO de material para construção — Vendo. Ótimo ponto. Estr. Rio—Petrópolis, km 13, Pilar, Sr. Zeni Pereira.

DEPÓSITO — De bebidas por atacado e a varejo com balcão frigorífico ótimos negócios, vendo. Tratar Rua Clarimundo de Melo, 1 149.

ELETRÔNICA — Vende-se uma com boa freguesia e uma oficina bem montada com telefone, preço baratíssimo. Rua Beneditinos, 24-A, 1.º andar, próximo à Praça Mauá, tel. 43-1393, com Roberto.

FIRMA — Compra-se de construção ou de conservação. Não precisa ter serviços, é suficiente estar devidamente legalizada. Ofertas para a Caixa Postal n. 74 — Lapa. Rio.

FARMÁCIA — Vende-se. Entrada 6 000,00, prestações de 500,00. A 20 mts. de Casa de Saúde — Recém-instalada. Fatura garantida: 100,00 diária. — Vende-se por motivo de não ser do ramo. Aluguel — Contrato de 5 anos fixo: 200,00 — Tratar Rua Expedicionário José Amaro, 519. Tel. 36-36 — Vilas S. Luís — Caxias. Dr. Romeu.

FARMÁCIAS DROGARIAS — Vendo excelentes em pontos maravilhosos. Quer vender ou comprar? Visite MINERVINO especializado, das 14 às 17 horas. Tel. 22-8801 — Av. Rio Branco, 108, s| 603 — Creci 78.

LATICÍNIOS — Vendo no Leblon e Ipanema, férias NCr$ 20 000,00 e 10 000,00. Entrada pequena — Tratar Rua México, 164, sl. 36. CRECI 1 399 — Cavalcânti.

LANCHONETE — Vende-se Madureira, Penha, Ramos, féria 10, 13, 15, 30, tratar Rua dos Romeiros, 112-302 tel :30-3421 CRECI 1 534.

LANCHONETE com instalação moderna, contrato de 7 anos, faz 12 000,00 a cima, tem tel. Grajaú. Inf. 38-3983, proprietário. Berardo.

LANCHONETE esq. perto as Casas Sendas, fér. super. a 13 500 m., não dá comida, entr. 40 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12, N. Iguaçu.

LOJA — Méier — Passa-se o contrato Sapataria Gunga Din — Rua 24 de Maio, 1 357. Tratar c| Sr. Gomes, até 10hs. 29-4464. Das 12 às 15hs., c| Sr. Martins no local.

LANCHONETE — Ilha Gov. Vende-se, Bem no coração do Cocotá ou admite-se um sócio. A mais bonita da Ilha. Tratar no local. Rua Graná 760, Cocotá, das 7 horas às 15 horas.

LANCHONETE BAR — Vende-se à Praça Tiradentes n. 16, contrato nôvo, cinco anos. Motivo o proprietário não pode tomar conta do negócio. Tratar com o Sr. Manoel Francisco à Rua da Conceição n. 50, 1.º andar.

LATICÍNIOS — Vende-se, contrato nôvas. Boa greguesia, instalações novas. Boa oportunidade. Tratar Av. Maracanã, 1351-E.

MERCEARIA e açougue. Vendo em Copacabana, feria superior a NCr$ 30 000,00. Negocio de ocasião, entrada a combinar. Tratar Rua Mexico, 164, s| 36. CRECI 1 399 — Cavalcânti.

MERCEARIA c| copa e moradia, féria 6 500. V. c| 5 000 de ent. Tratar R. Luiza de Carvalho, 378, c| 9, Sr. Alvaro. V. de Carvalho.

MERCEARIAS — Vendo duas em Copacabana, férias NCr$ 20 000, e 30 000 contrato nôvo aluguel barato. Entrada a combinar. Tratar Rua México, 164 s| 36. CRECI 1399. Cavalcante.

MERITI — Centro. Churrascaria e bar, melhor casa no local, féria 15 mil. Com sob próprio cont. longo, motivo viagem do sócio. V. urgente, 130 mil a combinar c/ o dono. Tel. 2493 Meriti. R. S. João, 27.

MERCEARIA e bar — Vende-se casa nova, bem sortida, muita bebida, boa féria, oportunidade? Ver e tratar Rua Rogério Cardoso n.º 221-D, esquina com Av. Meriti.

NOVA IGUAÇU — Centro. Lanchonete, vendo, fazendo boa féria. Rua José Hipólito de Oliveira, 41, Rodoviário Nôvo.

PADARIA zona sul. F. 50 c| 9 novo alug. 650. Apenas 160 dos compradores. Trat. c| Artur. R. Alcindo Guanabara, 17 sala 1303. Cinelandia.

PADARIA. Zona sul. F. 32 c| 7 novo alug. 450. Apenas 80 dos compradores trat. c| Artur. R. Alcindo Guanabara, 17 sala 1303. Cinelandia.

POSTO DE GASOLINA. Tijuca. Litrag. 80 mil lubrificação 150 tem borracheiro c| 5 na hora alug. 300 excelente negocio apenas 40 do comprador. Trat. c| Artur. R. Alcindo Guanabara, 17 sala 1303. Cinelandia.

PADARIA. Vende-se diversas. Ferias de 15 000,00 a 40 000,00 — Centro. E. do Rio. Suburbios. — Martin Escobar. Tel. 43-0048 ou Rua Marques Pombal, 41.

PEIXARIA — Vende-se urgente contr. nôvo, aluguel barato. Av. São Félix, 90-A — Vista Alegre.

PENSÃO — Tipo restaurante — Vende-se no Centro a mais bem montada do Rio — Aceito oferta — Tratar na Rua São Bento n. 24 — 1.º andar.

PADARIAS, conf., lanchonetes, caipiras, bares etc. Bar em Bonsucesso, f. 11, vend. c| 22 dos comp.; Caipira em Ramos, chope e salg. f. 8, vendo c| 20 dos compradores; bar em Olaria, horário comercial, cont. nôvo, f. 9, vendo c| 20 dos comp.; lanchonete na Penha, bom apto. cont. novo f. 8, vendo c| 18 dos compradores; bar na Praça do Carmo, só em salgadinhos e bebidas, f. 10, vendo c| 25 dos comp.; bar na Tijuca, chope Brahma, f. 9, vendo c| 23 dos comp.; bar em Higienópolis, f. 9, vendo c| 18 dos comp.; padaria e conf. Maria da Graça, f. 20, vendo c| 50 dos compradores; padaria e conf. Praça do Carmo, entregue a empregados, f. 19, vendo c| 75 dos compradores; padaria e conf. em Maria da Graça, Bairro Candelária, f. 21, vendo c| 60 dos compradores e mais dezenas de negócios em todos os bairros, seja qual fôr o seu negócio e sou capital, lembre-se que na compra e venda de casas comerciais a Org. Pena Fiel Cont. empresta dinheiro e lhe assegura um bom negócio. Rua Cardoso de Morais 92, sl. 304|5 c| João ou Antonio.

PADARIAS — Vendo diversas, féria de 11 a 35 m de balcão, empresto para ajuda da compra. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s| 12, N. Iguaçu.

PADARIA — Uma feria 14 000,00 sem cigarros, preço NCr$ 120,00; outra nova feria aprox. 35 000,00. Preço base 220 000. Tenho outras com ou sem copa entradas a partir de 20 000,00 — Bernardino M. Sa — Av. Nilo Peçanha, 38 — sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

PASTELARIA e caldo de cana temos 2 no centro de Niterói. Ferias 6 e 5 c| moradia contrato 5 e 6 ótimas instalações. Vendemos por 20 de entrada, ajuda a compra. Rua da Conceição, 105 s|310. Antonio.

POSTO DE GASOLINA — Terreno próprio, esquina, Estrada da Posse — Estr. Lameirão, Santíssimo, distante 5 quilômetros do pôsto mais próximo, zona de grande movimento. Inf. dono: Rua Aurélio Figueiredo n.º 36, C. Grande. Tel. 94-1611.

PENSÃO — Vendo com boa moradia, contrato nôvo faz de féria mensal onze milhões de cruzeiros velhos, aluguel baixo, ajudo na entrada. Tel. 43-5027 ou .. 42-8975. Tomás.

PADARIA nova tem res., féria 8 m., neg. de grande oport. 50 m. com 20 ent. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12, N. Iguaçu.

PADARIA nova fer. 21 m. entr. 60 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12, N. Iguaçu.

PASSA-SE um sobrado montado com todos utensílios de pensão, 6 quartos, 1 salão, 2 áreas e mais dependências, tratar depois das 5 horas, sábados e domingos o dia todo. Av. 28 de Setembro, 197, sob., Vila Isabel.

POSTO GASOLINA — Vendo Rod. Washington Luís, km 6. Tratar no local ou tel. 3856 com o Sr. Moacyr. Caxias.

PADARIAS, lanchonetes e postos de gazolina em Niterói e São Gonçalo. Godofredo Pereira vende. Rua da Conceição, 101|121, sobreloja 55 — CRECIERJ 363.

PADARIAS — Temos as melhores dos bairros da J. América, Cascadura, Vicente Carvalho, Vaz Lôbo, Penha, Olaria. Antes de comprar, consulte-nos s| compromisso. Ajudamos na compra. Trat. R. Nicaragua, 175 loja 1, Penha. Tel.: 30-4047 — CRECI J-294.

POSTO DE GASOLINA ESSO — Vendo na Estrada Rio Teresópolis Km 10, c| prédio e terreno de 3 200 m2, c| 2 Lanchonetes, 2 ótimas residências, com borracheiro, loja de acessório vendendo 100 mil litros mensais, mais 2 lojas, pequenas. Preço de tudo 320 000 novos c| 90 000 e restante a combinar. Tratar: 30-8524.

PENSÃO COMERCIAL e residencial — Vendo legalizada na Rua Santos Lima, 22 — São Cristóvão e outra na Rua Manuela Barbosa, 18 — Méier.

QUITANDA — Ramos, féria 3 mil. Ent. 4 mil. Tratar: R. Dar. Alfredo Barcelos, 546 s| 202, Olaria, c| Sr. Osvaldo.

RESTAURANTE Rodoviário vendo na rodovia Rio-Petropolis km. 12 em frente a Petrobrás e ao banco da C. Real. Boa feria casa grande. Tratar com o proprio no local. Sr. Antonio.

SALÃO de cabeleireiro com boutique no melhor ponto do Meier — Vendo urgente por não ter quem tome conta. Ver para crer. R. Dias da Cruz, em cima da Silhueta Infantil, defronte à Casa da Banha.

SEPETIBA — Negócio de ocasião — Vendo um bar c| residência por NCr$ 30 mil — Beira Mar — Local aprazível. Telefonar para .. 22-6444.

SAPATARIA no Méier. Vendo com as seguintes atividades: varejo e ótima oficina de conserto e sob medida. Rua Dias da Cruz, 600, loja C.

URGENTE — Motivo viagem, vendo café e bar, cont. nôvo, alug. 60, féria 6 000,00. — Mal trabalhada. Preço NCr$ 28 000,00 c| 12 000,00,00. Rua Capitão Félix, 283. São Cristóvão, c| D. Alice.

VENDE-SE — Mercearia. Rua Marquês Aracaty, 270, Irajá. NCr$ .. 12 000,00. Ótimo negócio. Tratar c| Sr. Jorge.

VENDO café e bar, Irajá, ótimo muito barato. Faz boa feria. Ent. 3 000, p/ 150 — Trat. Av. Bras de Pina, 849 — Tel. 30-3062 — CRECI 1354 — Diariamente.

VENDE-SE o depósito de materiais de construções sito na Av. Guilherme Maxwell, 154-A. Ótima oportunidade. O motivo é não poder continuar à frente do negócio.

VENDE-SE urgente um salão de beleza, completamente equipado, na Rua 24 de Maio, 263-A. Tratar na Praça da Bandeira, 109, sala 211 sobreloja das 10 às 13h ou na Rua Marcílio Dias, 20, s| 801 — Sr. Paulo.

VENDO — Salão de cabeleireiro. Boa freguezia, tratar na R. Figueiredo Magalhães, 219|308. Financiado c| 50% 13 000. A vista .... 10 000.

VENDE-SE uma lanchonete. Instalações tôda nova. Ver e tratar na R. Dias da Cruz, 255 loja C — Chopp Center do Meier.

VENDE-SE um bar em ótimas condições. Contrato nôvo. No Pôsto 6. Preço facilitado. Rua Raul Pompeia, 102 loja F.

VENDE-SE — Mercearia c| estoque e tel. Freguezia de 12 anos. Bom contrato. Aluguel NCr$ 75,00. — Visc. de Pirajá, 68 box 2, Ipanema. Tel.: 47-2477.

VENDE-SE — Quitanda bem montada, c| instalações próprias para laticínios, no melhor ponto São Cristóvão. Bem próx. ao Campo do Vasco. R. General Argôlo, 195-A. Tratar no local c| D. Alice.

VENDO bar caipira, tem chopp, contrato tem 4 anos completos. Vendo barato, motivo doença. Tratar no local das 8 às 12 horas. R. Sampaio Viana n. 8-A, Rio Comprido.

VENDE-SE bar e restaurante. Rua Ceará n.º 87. Tratar com o próprio, diàriamente.

VENDE-SE oficina em funcionamento, de chaveiro e bombeiro. Rua Barata Ribeiro, 94.

VENDE-SE uma pensão com moradia para dois casais. Av. Marechal Floriano n.º 138.

VENDO luxuosa lanchonete na Tijuca, contrato de 5 anos, aluguel de NCr$ 120,00, casa sortida, ótimo ponto, esquina com a Praça. Tratar pelo tel. 58-6527, c| Sr. Gomes ou 58-7687, c| Mme. Stelete — Insc. 1 116.

VENDE-SE uma pensão em São Cristóvão, com 12 quartos de frente, com salão 35 por 20, uma grande área, ótima féria, 2 entradas. Rua Monsenhor Manoel Gomes n.º 2 ou Praça Padre Seva n.º 28, em frente à Igrejinha de São Cristóvão, tratar no local. — Dona Dorinda.

VENDE-SE — Quitanda e Mercearia com moradia, bem instalada à R. Dr. Noguchi, 214-A — Ramos.

VENDE-SE bar e mercearia c| 2 residências e área, 38 000,00 c| 18 000,00. R. Viscd. Sta. Isabel, 367, das 11 às 15 horas — Sr. Jorge.

VENDE-SE café e bar tipo lanchonete na Rua Doutor Miguel Vieira Ferreira n.º 430, Ramos — em frente ao Social Ramos Clube bom movimento dias de festas no clube, boas condições. Contrato nôvo. Tratar local ou tel. .. 30-0010 — Chamar Antônio.

6 500 FINANCIADOS. Vendo Bar c| moradia 5 anos contrao, Av. Mirandela 986 — Nilópolis.

INDÚSTRIAS

FÁBRICA de refrescos — Vende-se por NCr$ 13 mil facilitados — Rua Machado de Assis, 31-A, boxes 8 e 9 — Flamengo.

FÁBRICA de roupas para homem — Vende-se ou aceita-se sócio — Av. Venezuela, 27, salas 201 a 205.

GALPÃO com oficina mecânica contrato nôvo, vagas para 18 carros em cima, 2 amplas salas, banh. etc. Serve para depósito. Rua Emília Guimarães n.º 12. Tel.: 32-4094.

GALPÃO 8 x 53 — Bonsucesso, Av. Paris a 50 metros Av. Brasil, vende-se com telefone, luz, força e sanitarios. Tratar com o Sr. Cinelli, Tels. 43-2101 ou 43-6423.

GALPÃO — Caxias — Vendo moderno c| 1 200 m2, p| depósito comestíveis ou bebidas. Tratar Av. Rio Branco, 108, s| 1 702, tel. .. 22-4163, Sr. Mário — CRECI 610.

GALPÃO vazio 1 000 m2, estrutura metálica fôrça etc., ap. Av. Suburbana (Pilares), vdo. barato. Trat. Rua José Maurício, 101 s. 212, Penha tel.: 30-1336 (CRECI 1 306), Salgado.

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Por motivo de viagem — Vende uma pequena fábrica de calças. Ver e tratar Av. N. S. de Copacabana, 1 066|710.

PILARES — Vendo prédio industrial, c| 1 000 m2, c| luz, fôrça, tel. 23-3294 Gavazzi. CRECI 628.

VENDO pequena indústria de pasta para limpeza completa com maquinas para fabricar as latas, aproveitando as latas de óleo vazias, negócio rendoso para fabricar no fundo de casa, pela própria família, produção até 2 000 latas por dia, prensa de estampar, máquina de virolar, máquina de cortar, máquina de estampar, caldeiras tudo por NCr$ 20 000,00, facilitado. Tratar telefone .... 36-4834 — Sr. Mário.

VENDE-SE — Uma marcenaria com máquinas. Tratar a Rua Flack, 136-131. Tel. 61-7708.

VENDE-SE uma indústria com grande movimento. Facilito o pagamento. Tel. 28-2428. Maurício.

DIVERSOS

VENDE-SE carrocinha de refrescos e doces. Ponto em Campo Grande. Tratar na Rua Cerqueira Daltro n.º 396 — Cascadura.

VENDE-SE carroça de frutas, funcionando no melhor ponto da Tijuca, R. Antônio Basílio, em frente ao n.º 9. Base NCr$ 800,00. Facilita-se, tratar no local ou tel. 34-6590.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AQUI. Sala vdo. nova, fte., 18 à vista ou financ. a comb. entre Praça Mauá e 1.º Março — Tel. 23-9199 — Beltrami — CRECI 318.

CENTRO — Vendo prédio p| comércio, altos e baixos, entrega vazio. R. Machado Coelho, 95, tel. 22-4163, Sr. Mário. Resp. — CRECI 610.

CINELÂNDIA — Vendo sala 4 x 3, ed. comercial. Preço de ocasião — Tel. 27-6921.

GRUPO DE SALAS — Pres. Vargas, 590, ed. Lisboa. Vende-se, vazio. Tratar com o Sr. Cinelli. Tels. 43-2101 ou 43-6423.

LOJA — Méier 60 m2 vazia — Vendo financiada, aceito oferta R. Getúlio, 19-A. Tel. 36-4940.

LOJA no Centro, passa-se contrato. Ver e tratar na Av. M. Floriano, 115.

LOJAS INTERLIGADAS e dois andares cada, Ruas Uruguaiana e Teófilo Otoni, junto Presidente Vargas. Área aproximada 900 metros, tratar com o Sr. Cinelli. Tels. 43-2101 ou 43-6423.

LOJA e 1.º andar, junto a Av. Rio Branco, ambos c| 33 m. de comp. p| 6,50 de larg., com entrada p| 2 ruas, contrato de 5 anos, próprio para boates, mercearias etc. Transfere-se os contratos. Tratar Rua São Bento, 24 1.º andar.

SALA fte., 30 m2, fase pint. fte. colegio P. II. Ent. 5 000, rest. fin. em 2 anos. P/ ver: 23-1214 — CRECI 644.

SALA — Vdo. 1 220 do Pres. Kennedy. Av. Pres. Vargas, 24 mil financiados. Tratar Dr. Luiz — T. 48-9519.

SALA c| 1 ou 2 vagas de garagem, vendo na Rua Sen. Dantas. Tel.: 52-3445 J. 223.

VAZIO, novo, sl. qt. sp. e coz., banh., sint. R. Riachuelo, 271, ap. 513, c/ port. Ent. 7 000, rest. 2 anos s/ juros. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE uma sala comercial no edifício Presidente Kennedy esquina Rua Uruguaiana, com Av. Presidente Vargas. Tratar Sr. Geraldo, tel. 42-6676. Valor NCr$ 22 000,00 — Facilitados.

LOJA — Largo da Abolição, 150 m2 — Vendo contrato c| benfeitorias 6 anos, aluguel barato, ótima p| mercados. Ver Av. Suburbana, 7 292, tel. 22-4163. Mário — CRECI 610.

MÉIER — Transfere-se 25 meses do contrato de loja com telefone e residência. Aluguel NCr$ 100. Vende-se relógio de parede antigo, geladeira com 6 portas em perfeito estado, cofre, balanças, registradora, pedra para xarque, garrafas vazias, tudo a bom preço. Tratar pelo telefone 29-1762, Arlindo.

SAENS PENA — Vendo ótima sala c| banheiro privativo. Ed. nôvo. Facilito parte. Rua Conde de Bonfim, 375 — Chaves c/ o zelador.

TIJUCA — Passa-se loja urgente c/ instalação nova, telefone. contrato nôvo. Informações tel. ... 58-6765.

DIVERSOS

NOVA IGUAÇU — Loja vazia, gran., servindo p| qualquer ramo, inclus. banco, rua principal. Passo contrato. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12 — N. Iguaçu.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA, 1 183 — Vendemos grande loja com subsolo (340 m2) e 2 magnificas sobre-lojas. Preço fixo irreajustavel. Veja hoje. Corretores no local das 9 às 22 horas. Incorporação, construção e vendas da CONSTRUTORA SANTA ISABEL LTDA. — Av. Graça Aranha, 326, 11.º and. Tels. 52-9929 e 42-0923. Creci 384.

ATENÇÃO — Vendemos no melhor edif. da Av. Copacabana, 3 amplas salas juntas ou separadas, vazias, NCr$ 30 mil cada — Chaves na BRILHANTE — Hilario de Gouveia n. 66|516 — Tels. 57-5187 e 57-6809 — Leo. — CRECI 243.

COPACABANA — Vendo magnífica sobreloja, prédio luxo, habite-se êste mês, tem 90 m2, 80 mil a comb., c| vista p| Av. Atlântica. Rua Princesa Isabel. 22-0781 — CRECI 1 136.

CONJUNTOS de consultórios e escritórios de alto luxo em incorporação a ser feita pela CONSTRUTORA VERAMAR LTDA. na Praça Demétrio Ribeiro n. 17 no começo da Rua Barata Ribeiro. Cada andar com 200m2 tendo sòmente 4 conjuntos, com saleta de entrada 6x1.7 e duas salas independentes de 6x3 ambas com entrada privativa, banheiro. Preços desde 24 500 com prestação mensal desde 450. Informações e detalhes Rua Sete de Setembro, 141 — 3.º andar — Grupo 2. Tel. 43-0677 — CRECI 295.

LOJA — Vendo magnífica loja e sobreloja 400m2, localização privilegiada ao lado do teatro da praia o maior da Zona Sul com inauguração já programada. Hilton Uchôa Cavalcanti — Erasmo Braga, 277, sala 1211 — Telefone 22-1569 e 42-4472 — CRECI 362.

LOJA de esquina Ipanema. R. Gomes Carneiro 112-A contrato 5 anos a NCr$ 480,00. Passa-se melhor oferta. Tratar no local.

LARGO DO MACHADO — Vende-se sala comercial, consultório etc. Preço 18 000,00 à vista — Rua Bento Lisboa, 184, s| 307. Chaves c| porteiro. Tratar Rua Araújo Pena, 10, ap. 604.

PASSA-SE uma loja — Barata Ribeiro, 302 l. 10. Tel. 47-8296, com seu José.

PASSA-SE s/loja. Frente com tel. etap. ao lado do cine Metro. Preço: NCr$ 18 000 a combinar. Av. Copacabana, 739. Fone 37-5369.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Vendem-se ou trocam-se por imóveis na GB — duas ótimas lojas vazias com posse imediata em Olaria. Servem para oficina mecânica, de eletricidade, depósito, etc. Preço das duas 49 milhões. Com S. VIEIRA tel.: 22-4337 das 12 às 18 hs. CRECI 1 499.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende loja 40 m2 úteis em Pilares — Av. João Ribeiro, 623 — Prédio novo — 52-4211 — CRECI n. 781.

A SENHORA sempre sonhou em ter sua lojinha e ganhar um bom tutu não é verdade? Então venha ver, sem compromisso uma loja na R. Haddock Lôbo, frente de rua, instalações modernas, especializada em frios, biscoitos, laticínios, bebidas finas, etc. Negócio fácil e lucrativo. Preço total 30 mil com todo o estoque e instalações c| 15 de ent. prest. de 500 s| juros. Trate c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, .. 398-A, tel.: 34-0694 — CRECI 986.

LOJA — No centro comercial da Penha (Rua dos Romeiros) tratar Rua dos Romeiros, 112-302, tel: 30-3421. CRECI 1 534.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ÁREA EM FRIBURGO — Vende-se com vinte mil metros 2, — Zona rural, tôda em mato, fartura de água potavel, altitude de 1 100 metros, clima excelente, — sítio ideal para recreio, férias ou fim de semana. Preço NCr$ 1 200,00 sem entrada, pagavel em 30 mensalidades de NCr$ 40,00 — Tratar com Dra. Vilma. Fone .. 45-7627 — Rua Marquês Abrantes n. 119 — apto. 506.

GRANJA AVÍCOLA dando NCr$ .. 3 000 de renda mensal. 5.º Dto. de Petróp. no asfalto, luz, muita água, instalações ótimas para .. 20 000 frangos e 100 suínos, 3 casas empreg. e luxuosa residência mobiliada — Vendo 130 000, com 50% financ. ou troco ap. Tratar c| D. Nilza, 36-5930, das 14 às 18 horas.

MARICÁ — Vendo sítio 40x70, casa modesta, luz e água enc., ver lá no bar do Sr. Milton Bittencourt, na Praça, tel.: 22-4163, Sr. Mário. Resp. — CRECI 610.

PEQUENO SÍTIO — Vendo em Piraí, Estado do Rio de Janeiro, junto a Rodovia Presidente Dutra, 1 hora do Rio, terreno de 80x130, todo arborizado, luz da Light, água encanada, casa de madeira estilo americano, com 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, clima de montanha. Tratar telefone 36-4834 — NCr$ 15 000,00 facilitado — Sr. Mário.

SÍTIO — Estr. Rio Petrópolis, Km 18. 6 000 m2, muita fruta, 3 prédios, quadra de esporte, churrasqueira etc. Base 60 000 facilito. Det. com Sousa. R. da Conceição, 99 s| 501. Niterói — CRECI 1 022.

SÍTIOS, terrenos, chácaras, fazendas, vendem-se, na Guanabara e cidades próximas. Também aceitamos seu imóvel p| venda. Tratar Largo da Carioca, 5 salas, 901|2, Tel.: 32-2736 S.P. 3 963. NUNES.

SÍTIO no início subida Teresópolis, Guapimirim. Vendo plantado, casa 2 qts., 2 salas etc. Preço 22 mil a combinar. Trat. 56-0916 — 52-2796 —Sr. Santos.

SÍTIOS N. Iguaçu e Campo Grande, áreas planas e plantadas de 2 a 5 mil m2, prestações desde NCr$ 45,00, alguns c| casas, mais proximo lotes de NCr$ 12,00, NCr$ 15,00 e 18,00. Trat. R. Mal. Floriano, 1798, s| 202. N. Iguaçu. Camelo. CRECI RJ. 265. Aceita-se corretores (as).

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Pontinha — Terrenos frente a praia de 15x30 — Agua e luz — Prestações desde NCr$ 105,00 p| mês — Reservas para visita. CELTA Empreendimentos Ltda. Rua México, 111, grupo 1 303. Telefone 22-7560 — Creci 1 129. (B

CIDADE Veraneio — Paraíba do Sul — Vende-se casa — Av. Prefeito Bento Gonçalves Pereira, 265 — Tratar c| Sr. José de Campos, telefone 28-7515.

CABO FRIO — Vendo ou alugo para veraneio, dezembro, janeiro, fevereiro e março, casa grande mobiliada, junto à praia do Forte. Aluguel NCr$ 1 800. Informações fone 45-4655.

ITATIAIA — Vendo dentro do Parque Nacional de Itatiaia, 33 000 m2, 3 casas, sendo uma de caseiro, 3 nascentes, pomar, ótimo clima 1 200m de altitude, a 500 metros Cascata Maromba. Base: NCr$ 45 000,00, facilita-se. Tratar de 2a. a 6a.-feira. Telefones: 32-6573 — 42-7048. Sr. Vasconcelos.

PRAIA GRANDE — Vendo ótima casa. Infs.: Tel.: 48-1482.

PRAIA — Iguaba. Conf. prédio, c| água e luz, mobiliado, 12 qts. 3 sls., 4 banhs., etc. Terreno 20 x 60, beira praia. 60 000. Fac. 60%. Det. c| Souza, R. da Conceição, 99 s| 501. Niterói — CRECI 1 022.

PATY ALFERES vdo. casa, sl., qt., sl., copa-coz. Rua Dr. Leopoldo, 195, prx. ao centro terr. 860 m2 4,50 a vista. Ver no local. Tratar Av. B. de Pina, 914. s|208. 30-3196 — CRECI 249 — Bandeira.

VENDE-SE ap. em Cabo Frio. Portinho, próx. ao clube do Canal, c| sl., qt. e dependências. Telefone: 2-36-16 — Niterói.

VENDE-SE 7 (sete) lotes de terreno junto ou separado, no Rio das Ostras, Jardim Bela Vista, dando fundo para Lagoa. Rica em areia monazítica, própria p| saúde, preço de ocasião, escritura definitiva, completamente quitado, livre e desembaraçado de qualquer ônus. Tratar tel. 42-4481, Sr. Pedro.

Paquetá ocasião

Vendo casa moderna 2 pav. salão, 4 qts., banh., luxo, escadaria mármore etc. 6 qts concreto e banhe. Serve residência ou negócio, 10 x 55. NCr$ 130 m. Sinal 70 m. Aceito proposta à vista. 22-8732

Oficina mecânica

Vende-se todo maquinário de uma oficina mecânica em São Cristóvão, 6 tornos — 2 plainas — 3 máquinas de furar — 2 prensas — 1 máquina de solda (Lincoln 250 comp.) — 1 chicote — 3 talhas até 1 ton. — 1 retífica Dumare — 1 serra mecânica — div. motores — 3 bancadas e muitas ferramentas — Rua São Luiz Gonzaga, 2099 — Tel. 28-3971.

Sobre-loja Av. Copacabana

De frente, instalada, melhor ponto, passa-se ou aceita-se sócio para explorar ramo que tenha experiência, preferência instalação filial. Sr. Balder — 47-4889.

Tijuca

Rua Zamenhof n. 73, vende-se aps. prontos para mudar imediatamente, dois quartos, sala ou três quartos, sala e dependências. Preço à vista e a longo prazo. Pode ver a qualquer momento. Tratar com o proprietário. Não se atende intermediário. Informações tel. 48-9078 ou 28-7309 — Sr. Ercolino.

Casas financiadas

Entrega em 30 dias — Preço 17.000,00, entrada de 2.000,00 facilitada e prest. 161,20 — Sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha e 2 varandas. Terreno 15 x 40 ou 20 x 30 — Junto aos ônibus e trens — Estação de JORORÓ, Km 31 da Est. Rio—Teresópolis. Prop. tel. 38-0833.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE 2 quartos grandes para moças e rapazes ou casal sem filhos na Rua São Diniz n.º 8 Estácio. Tratar com o proprietário na Rua da Conceição, 50, 1.º

ALUGO apts. no Centro (150, 180, 200, 250, 300, 350, 400). Exijo depósito de 1 mês. Dispenso fiador. Contrato grátis. 23-2232, hoje, 61-1299. Trat. hoje. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 ou R. Eng. Nôvo, 378.

ALUGO quarto mob. p/ rapaz. Rua Presidente Barroso n.º 82 ap. 403 — Centro.

ATENÇÃO!!! Não pague aluguel. Tenho bom qto de frente c/ liberdade. Cedo sòmente p/ pessoa só que tenha tel. [illegible] Tratar hoje 22-4183 42-8535. Afonso.

ALUGUE no Centro ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro I, 7/502. Praça Tiradentes.

ALUGO Av. Mem de Sá, 253, ap. 708, com 1 quarto, 1 sala, coz. e banh. comp. Chaves p/ favor Sr. Manoel na portaria e tratar Dr. Rubens, tel. 42-0337.

APARTAMENTO no Centro com ou sem móveis — Passa-se contrato, q. e banh. Ver e tratar na Rua Evaristo da Veiga n.º 21 — ap. 61, com D. Alzira.

ALUGO ap. mobiliado, sala e quarto conjugado. Rua Irineu Marinho, 30. Tratar portaria, frente Rádio Globo.

ATENÇÃO! Passo contrato ap. grande resid. ou firma comercial. Aluguel 300. Não atendo 12h às 17h. R. Miguel Couto, 124, ap. 302.

ALUGA-SE ótimo ap. com sala, 2 qts., banh., coz., qt. emp., 2 áreas. Todo pintado — [illegible] — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. sala, q., b., c., área com tanque. Marquês de Sapucaí, 231, c. 2.

ALUGAMOS ap. conjugado no Ed. [illegible] — Av. Gouveia, 46/516 — 57-5187 e 57-2289 — Lee — CRECI 243.

ALUGA-SE ap. 72. Chaves c/ o porteiro. Tratar tel. 61-5530.

ALUGA-SE 1 quarto em casa de família a um Sr. ou dois rapazes. Rua Frei Caneca, 129 — Sobrado.

ALUGA-SE uma vaga a cavalheiro, c/ tel. e tanque. Rua do Riachuelo, 271/315. [illegible] 45-2026.

ALUGA-SE um ap. conjugado Avenida Henrique Valadares n.º 47 ap. 904. Tratar tel. 48-2772. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE 3 quartos 1 sl. dep. emp. Ver e tratar na Rua Francisco Muratori n.º 5 ap. 903. Sr. João (porteiro).

ALUGA-SE vagas, rapaz, café, almoço, jantar, roupa cama, 100,00 novos. Miguel Couto, 109, 2.º andar.

ALUGA-SE em ambiente familiar ótimo quarto, pede-se referências — Praça 11 de Junho, 437, ap. 5 — Centro.

[illegible]

ALUGA-SE — Casa na Rua Barão de Teffé n. 86. Tratar diàriamente das 10 às 11 horas na Secretaria V. Ordem Penitência — Sr. Abreu. — Largo da Carioca, n. 5.

ALUGA-SE no Castelo vaga c/ refeições casa familiar. Santa Luzia, 405, ap. 30. Tel. 42-2897.

ALUGA-SE ap. 1.004 da Rua Riachuelo, 147, tipo q. e s., c/ ou s/ móveis. Alug. 200,00. Marcar visita p/ tel. 42-0948, c/ Dr. Geraldo ou Sr. Antônio.

ALUGA-SE 2 quartos um 45, outro 50, em Catumbi, tratar na Rua Frei Caneca, n. 286.

ALUGA-SE ap. 607, Rua Senador Dantas 14. Chaves portaria. [illegible] Inf. 48-8328. Aluguel NCr$ 350,00.

ALUGA-SE próximo do Centro, bom quarto e cozinha. R. São Martinho, 16. Tel. 32-5366.

ALUGO — Qto. mob. c/ 1 Sr. de trato. Ambiente calmo e família. Fone 52-0610. R. Washington Luiz, 16-404.

[illegible]

CENTRO — Aluga-se quarto p/ pessoas que trabalham fora. R. Riachuelo, 202. Sr. Carneiro 14 às 20 hs.

CENTRO — Aluga-se excelentes quartos na Rua do Propósito n.º 10 [illegible]

CENTRO — Casal só divide despesa excep. ap. 2 qts. c/ senhora com telef. Rua André Cavalcânti n.º 148/305.

[illegible]

GARAGEM — Vaga. Aluga-se na Rua Senador Dantas. Tratar p/ tel. 41-0208. CRECI 924. Magalhães.

[illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE vaga mobiliada para rapaz do comércio, por 45,00. R. Santo Amaro, 162, tel. 42-6858 — Glória.

ATENÇÃO!!! Não peças favores. Alugo sem fiador apts. em Santa Tereza e na Glória. Inf. grátis hoje 23-2232, 42-8535. Lgo. S. Francisco, 26 s/ ap. 1119 [illegible] R. Eng. Nôvo, 378, Sampaio.

[illegible]

GLÓRIA — Aluga-se um apartamento, quarto, sala, área c/ tanque [illegible]

[illegible]

QUARTO mobiliado — Aluga-se a 1 ou 2 rapazes em res. de família próximo ao Lgo. Glória. Fone: 52-6891.

RUA MONTE ALEGRE N.º 76 — Aluga-se um quarto c/ [illegible]

SANTA TERESA — Aluga-se ap. sala, dois qts., área serviço, [illegible] IACOL. Ouvidor 87-A, 4.º andar.

SANTA TERESA — Aluga-se o ap. 5-101, Rua Progresso, 80, sala, 2 quartos, dependências completas. Chaves no local. Informações Rua [illegible] 43-6503.

CATETE — FLAMENGO

[illegible]

ALUGO quarto independente moça. 120,00. Tel. 25-8589, Flamengo.

ALUGA-SE vagas c/ refeições, em ótimos quartos para rapazes. Tratar durante a semana. Rua do Catete, 75, sobrado.

ALUGA-SE ap. 213, da R. Silveira Martins 127 (Edifício Elisa Maria). Entrada, sala e qto. garagem, banheiro completo e kit. Chaves com o porteiro José, e tratar com Daniel, 42-5127 e 52-8238.

ALUGA-SE — Duas vagas, moças educadas. [illegible] Rua Silveira Martins 18 apto. 901. Fone: 31-3177.

CATETE — [illegible]

[illegible]

ALUGAMOS para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados, com geladeira e todos pertences, alguns com telefone, televisão e garagem. Temos de Leme a Ipanema. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 90 ap. 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

[illegible]

ou sem refeições a partir de NCr$ 60,00. Rua Paissandu, 219.

PENSIONATO Artur Bernardes, p/ môças que trabalham fora, c/ ou s/ refeições — Tel. 45-2449. Rua Artur Bernardes, 53.

QUARTO para solteiro, alugo, moça ou rapaz que trabalhe no comércio. R. Barão de Guaratiba, 59. Catete.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE vagas a moças de responsabilidade que trabalhem fora. Preço NC$ 120,00. Tel. 45-3172.

ALUGO qt. p/ 1 ou 2 môças fino trato. Ótimo ambiente. Rua Pinheiro Machado, 65, ap. 301.

ALUGA-SE — Ótimo apartamento, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto empregado, banheiro, garagem, Laranjeiras, 417-704.

CASA fam. Laranjeiras, vaga 40,00, quarto peq. 80,00 a rapaz ou senhora trabalhando fora, tel. .... 38-9353. Atende das 8 às 17 horas.

LARANJEIRAS — Alugo. R. Laranjeiras n. 102, ap. 609. Sala, qt., coz., banh. e área serv. Ótimo estado. Chaves c/ port. — Tratar IACOL. Ouvidor 87-A. 4.º andar. Tels. 31-2355 e 31-2286.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO ap. Rua 19 de Fevereiro, 124, ap. 102, chaves com o porteiro. Sr. Altino em frente ao 127. Tel.: 32-3468.

ALUGO — Rua da Passagem, 78, apto. 210, sala-quarto, banheiro, kitinete. NCr$ 260. Tratar p/ Tel.: 56-3934.

ATENÇÃO!!! Não peças favores: alugo apts. sem fiador (Urca, P. Vermelha, Humaitá). Inf. grátis todos os dias 22-4183, 23-2232 Lg. S. Francisco, 26 1119; ou Rua Eng. Nôvo, 378. — Sampaio.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ót. ap. 303 Humaitá, 231. Sala de ent., gde. sala, 3 bons qts., etc. tel.: 52-4211. CRECI 781.

ALUGUE em Botafogo ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro I, 7/502. Praça Tiradentes.

ALUGO vagas môças família, trabalhe fora em casa de grande respeito. Rua General Polidoro, 304 c. 7 — Tel. 46-6497.

ALUGO em minha residência conjunto 4 peças mobiliadas, entrada independente, para casal sem filhos ou 2 môças que trabalhem fora. Inform. tel. 26-1224.

ALUGA-SE o ap. 827 da Praia de Botafogo, 460, de quarto e sala conjugados, de frente p/ o mar. Chaves no local. Tratar. c/ Dr. Pedro, tel. 23-2050. Preço: NCr$ 300,00.

ALUGA-SE Rua Humaitá, 261, ap. 1 003, fte., c/ sala, 3 qts., banh. compl., coz., dep. empreg. Chav. port. Tratar IGAB, Rua 1.º de Março, 13. Tel. 31-0080, c/ Francisco — CRECI 1 524.

ALUGO um quarto a moço solteiro, na Rua Rodrigo de Brito n.º 29. Exija referências, casa família. Tel. 46-0668.

ALUGAM-SE duas vagas, para duas môças que trabalhem fora. NCr$ 100,00. Rua Gen. Góis Monteiro, 184 — ap. 202 — Botafogo.

ALUGO quarto pessoas trabalhem fora. Rua Assunção, 490 — Botafogo.

ALUGAM-SE 2 vagas a rapaz tendo todo conforto Rua Real Grandeza, 26. Tel. 46-6101 c/ Smael.

ALUGA-SE 1 quarto frente p/ casal ou moças (os) q. tmb. f. c/ ou s/ refeições. Voluntario da Patria 329 ap. 701.

APARTAMENTO dupla sla. 2 qts. var. mais dep. emp. Humaitá 261 — 402. 26-7600.

ALUGO p/ 2 ou 3 pessoas, excelente aposento mob. c/ banheiro anexo, sinteco etc. Rua da Passagem 146 ap. 616.

ALUGA-SE a 2 rapazes, ótimo qt. c/ mob. em casa de fam. R. Vol. Pátria, 406.

ALUGO a senhor (a) distintos, de responsabilidade, quarto c/ ou s/ móveis, c/ ou s/ refeições. Rua Gal. Dionisio 18, última transversal Voluntários — Botafogo.

BOTAFOGO — Em ótima residência, aluga-se um bom quarto de frente, mobiliado, a um senhor ou senhora de responsabilidade que trabalhe fora. Café completo pela manhã. NCr$ 160,00. Telefonar: 46-3948.

BOTAFOGO — Praia alugo quarto a senhor fino trato mob. roupas de cama em casa família portuguesa. Tel. 46-1857.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga em garagem, na Rua Voluntarios da Patria n.º 236. Tratar telefone .. 43-9725.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto para môças com direitos. Rua Coronel Afonso Romano n.º 10, ap. 2.

BOTAFOGO — Alugo ap. pequeno mobiliado, sala, cozinha e banh. completos. R. São Clemente, 127, ap. 406. Aluguel 250,00 e taxas. Fiador. Chaves com o porteiro. Tel. 58-9092.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga a môça que de referências, tel. .. 46-9955.

PLENA Praia — Edifício só residencial — Tudo perto — Aluga-se ap. c/ qto., sala sep., dep. comp. empr., área, tanque. Sen. Vergueiro, 266, ap. 1 105 — Chaves port. — Tratar Voluntários da Pátria, 1, ap. 1 202.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE aps. mob. ou não p/ temp. curta, longa ou contrato ano. Adm. Roraima. Av. Copacabana 605/704. Tel. 56-3131.

A BASAMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consulte-nos antes de alug. Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90 conj. 205. CRECI 1 375.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos de aps. mobiliados em Copacabana, Ipanema ou Leblon para atender turistas em férias. Pagamos bem e adiantadamente — Basilio & Cia. Tels. 56-7542 e .. 37-1133.

ALUGA-SE, na praia, um ap. a três rapazes ou temporada. Gustavo Sampaio, 528/702.

ALUGO ap. c/ tel., gel., totalmente mob. decor. moveis finos, em estilo, todas as peças amp., tudo c/ azulejo até teto, etc., dep. emp. Barata Ribeiro 436 — 401.

ALUGA-SE para temporada, ótimo ap. mob. c/ telefone, 2 qts., sala e deps., todo atapetado, c/ todos pertences. R. Miguel Lemos, 54, ap. 503. Tel.: 56-1519.

ALUGA-SE ap. c/ varanda, qt. e sala separados, banh., coz., Rua Joaquim Nabuco, 91, ap. 701 — Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGAM-SE 3 vagas a môças, com ou sem refeições, em lindo quarto mobiliado de frente e com telefone e direito a lavar. Tratar 37-3817.

ALUGA-SE quarto mobiliado com todo confôrto, a môças que trabalhem fora. Tratar pelo telefone 57-1185.

ALUGA-SE apto. quato, sala, quarto empregada dependências. Rua Belfort Roxo n. 58, apto. 801. Perto da praia. Chaves com o porteiro. Tel.: 57-8747.

ALUGA-SE o ap. 704 da Rua Barata Ribeiro, 658, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp. Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel 52-5008. CRECI 814.

ALUGA-SE o ap. 902 da Rua Sá Ferreira, 152 de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

ALUGO ap. 1 103 Av. Prado Júnior, 330, frente, quarto, sala sep., mob. c/ geladeira, telefone. Temp. mínima 3 meses ou contrato 1 ano. Tel. 23-8688 e 43-8006, Chaves porteiro.

A SENHOR de trato quarto mobiliado em apartamento luxo, praia, Pôsto 4½ — 37-0203.

ALUGAM-SE vagas a môças — N. S. Copacabana, 387, ap. 606. Tel. 36-3134.

ALUGO ap. 721 de frente, Rua Paula Freitas, 32, quarto-sala, coz. banh. c/ telefone. Ver c/ porteiro. Tratar 43-9342 — Aluguel 330,00.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado. Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 202 — GB.

ALUGAM-SE vagas para rapazes e quarto para temporadas. Pedem-se referências. 57-3534. Copacabana.

ALUGA-SE ap. 1 221, quarto e sala da Av. Copacabana 1 241. Chaves com a síndica Da. Paula. Tratar tel.: 23-1071.

ALUGA-SE quarto em casa família de trato a 2 aero moços ou môças distintas. Av. Copacabana, 1 246 — 10.º, ap. 1 002.

ALUGA-SE ótimo quarto a pessoa idônea e fino trato, tel. 56-8663.

ALUGA-SE 1 quarto p/ 3 rapazes distintos, de frente, alugam-se vagas em qt. da frente, em c/ de familia. R. Siqueira Campos, 60, ap. 102.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1 2 e 3 qts. Temp. curta ou longa. B. Ribeiro, 90/210, 56-0943 e 36-7888. CRECI 192, 4a.

ALUGA-SE Domingos Ferreira, 192, ap. 1 201, 3 dorm., para temporada ou férias. Informações tel. .. 57-6068. D. Creuza.

ALUGA-SE quarto grande mobiliado, para uma ou 2 môças ou casal. NCr$ 80,00 cada a iniciar 1-12-65. Avenida Copacabana n.º 1 213/203.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de 280,00, c/ apenas um mês adiantado. Av. Copacabana, 1 003, sala 1 201.

ALUGAM-SE duas vagas no Leme, a môças que trabalhem fora. Telefone 56-7324. Marli.

ALUGO Copacabana ótimo quarto mob., senhora fina c/ referências, temporada ou fixa 36-2193. Preço 220,00.

ALUGO fino ap. sala, 2 quartos mob. ,tel., atap., ar condicionado, cozinha compl. em hotel de 1.a classe, al. 1 600. Tel. 56-4879.

ALUGA-SE ap. fr. amplo, 2 qts., 1 s., banh., coz., deps. compl. B. Ribeiro, 531, base 650,00 e tx. Tratar prop. Tel. 37-8146.

ALUGA-SE bonito ap. mob. para temp. 2 a 6 meses, quarto, sala, jr. de inverno etc. Av. Cop., 479, ap. 505 — Tel. 36-4913.

ALUGO quadra Av. Atlant. de 1 a 3 meses meu ap. mob. motivo viagem urgente quarto e sala sep. varanda etc. Tel. 47-8549.

ALUGO ótimo quarto para duas moças Rua Bolivar 35 ap. 703.

ALUGA-SE mobiliado p/ temporada na R. Bolivar, 164, ap. 303, c/ sala, 2 qts., dep. emp. Chaves c/ porteiro. Tel. 52-3732.

APARTAMENTO 1 002, a Rua Sta. Clara, 166. c/ sala, qt., coz., banheiro e móveis. NCr$ 450,00. Tratar tel. 42-2337. V. c/ porteiro Hermes.

ALUGO amplo quarto em ap. confortavel junto a praia para 1 ou 2 moças. NCr$ 80. Av. Princesa Isabel, 282, ap. 305.

ALUGA-SE prt. Cine Metro Vaga c/ café da manhã, môça ou senhora que trabalhe fora. Pede-se referências — 56-2308.

AVENIDA COPACABANA 479/902 — Aluga-se sala quarto jardim de inverno, coz., banh. com sinteco. De frente. Ver com porteiro. Informações 45-8372.

ALUGO — Aptos., mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qtos. Tr. 57-1264 R. Barata Ribeiro, 96 sala 212.

APARTAMENTO — Mobiliado na Av. Atlântica p/ alugar por temporada — Qt., sl, sep. de frente. Inf. Av. Copac., 613/509 — Tel: 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Srs. proprietários de aps. mob., precisa com urgência p/ atender clientes selecionados. Av. N. S. Copacabana, 435, sala 601. Tels. 57-5793 ou 56-5081 — CRECI 816. Plantão Imobiliário.

APARTAMENTOS para temporada de 1, 2 e 3 qts., todos mobiliados, alguns c/ tel. Alugamos. Tratar ALVORADA IMOVEIS — Tel. 57-1427 — CRECI 1 032.

ALUGAM-SE aps. mob., para temporadas, com e sem TV., tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p/ dias ou meses. Infs. Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303 — Telefone 56-4819 — CRECI 817.

BARÃO DE IPANEMA 72/303 e 201, de 2 qts., sala, coz., banh. e 3 qts., sala, coz., banh. Ver diàriamente. Inf. tel. 22-3296.

BARATA RIBEIRO — Alugo aptos. gdes. e peqs. (600, 500, 430, 380, 300, 270, 240, 200,00). Exijo depósito de 1 mês (Contrato grátis) 61-1297 (hoje) 42-8527. Tratar R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53.

COPACABANA — Temporada de 1 a 6 meses, temos ótimos aps. na Av. Cop. e transversais, mob., gel., tel. utensílios e r. de cama. 56-5723 — 56-7714 — Imobiliária Castelinho Ltda.

COPACABANA — Temporada, temos 2 aps. na R. 5 de Julho, um de 2 e outro de 3 qts., mob., gel. e demais pertences. 56-5723 — 56-7714 — Imobiliária Castelinho Ltda.

COPACABANA — Temp. dezembro, jan. e fev. temos dois apartamentos de qt. e sl. sep. mob., gel. — Imobiliária Castelinho — 56-5723 — 56-7714.

COPACABANA — Temporada ou férias. Temos ótimos aps. conj. ou sep. e de 2 e 3 qts., mob., gel., tel. r. de cama etc. T. Imobiliária Castelinho Ltda. Rua Sta. Clara, 33, s/ 421 — 56-5723 — 56-7714 ou 27-7866.

COPACABANA — Alugamos vários aps. mobiliados p/ temp. Av. N. S. de Copacabana, 435, sala 601. Tels. 57-5793 ou 56-5081. CRECI 816. Plantão Imobiliário.

COPACABANA — Aluga-se ap. 902, Rua Toneleros, 245, de frente, qt., sl., separados, banh., coz., depd. Chaves c/ porteiro, Tratar Ader Imóveis — Tel. 32-4010.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado com telefone. Informações tel. 43-3661.

COPACABANA — Aluga-se vagas para rapazes NCr$ 60,00, tel: .. 57-1089.

COPACABANA — Aluga-se aps. conjs. 1a. locação na Rua Saint Roman, 480. Ve no local e tel. 42-0208. CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA — Srs. proprietários a temporada esta chegando — Antes de entregar o seu imóvel procure a IMOBILIARIA CASTELINHO LTDA., que aluga seu ap. p/ temporada com as maiores garantias e os melhores preços do momento. R. S. Clara, 33, grupo 421 — 56-5723 ou 56-7714.

COPACABANA — Alugo 1 vaga e 1 qto. em ap. fam. Inf. Tel. 56-5949 esq. praia.

COPACABANA — Alugo ap. qto. e sala, mobiliado, por temporada, curta c/ longa, c/ roupa de cama e todos utensílios. Empregada para arrumar. Tel. 36-0014.

COPACABANA — NCr$ 90,00 — Alugo parte ap. rapaz, todos os direitos. Bareta Ribeiro, 200/311. Ver das 19 às 21 horas.

COPACABANA — Ap. de môça funcionária procura outra de condições idênticas, sócia de seu ap. Tel. 36-7231.

COPACABANA — P. 4 — Aluga-se ótima vaga a môça distinta, ambiente familiar. Tel. 57-6686.

COPACABANA — Alugam-se 2 ótimas vagas a môças c/ ou sem refeição. R. Siqueira Campos, 43, ap. 1 131.

COPACABANA — Procuro môça ou Sra. que trabalhe fora para dividir despesas de ap. NCr$ 160,00. Tel.: 23-6029.

COPACABANA — Alugo uma vaga a rapaz em quarto de frente. Tel. 36-6140.

COPACABANA — Aluga-se aps. finamente mobiliados para temporadas curtas ou longas c/ ar condicionado, todos os utensílios mais roupas de cama e banho e serviços diários de arrumadeiras. Ver e tratar na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 085, sala n.º 1 115. Telefone 56-3560. CRECI n.º 1 141.

COPACABANA — Divido ap. com môça que trabalhe fora. Tratar tel. 52-6040 ou 31-2807 — D. Nédia.

COPACABANA — Alugo ap. saleta, sala e qt. sep., banh. social, área serv. c/ tanque, banh. empreg., de frente. R. Barão de Ipanema 143, ap. 1002. Tratar IACOL — Ouvidor 87-A, 4.º andar: 31-2355 e 31-0442.

COPACABANA — Alugo ap. sl., 2 qts., dep. completas c/ armários emb. nos quartos. NCr$ .. 500,00 mais taxas. Rua Min. Alfredo Valadão 77, ap. 708. Chaves c/ porteiro. Tratar IACOL — Ouvidor n. 87-A, 4.º andar. Tels. 31-2355 e 31-2286.

COBERTURA — Aluga-se para temporada living, quarto sep., banheiro, kitch, terraço, vista p/ mar. 57-4534.

COPACABANA — Pôsto 4 — Alugo na R. Raimundo Correia, 68, ap. 403, de frente, ót. conj., corredor, b. e kitch, c/ sinteco, pint. nova, muito claro. Aluguel: NCr$ 280,00 e taxas. Ed. familiar. Ch. c/ port. Tratar c/ propr. tel.... 52-5137 — Av Rio Branco, 108 s/ 201.

DESEJA Alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n.º 374, sala 304. Tel. 37-9358.

GARAGEM — Aluga-se vagas. Fig. Magalhães, 442, Antônio.

LEME — Alugam-se vagas a môça. Av. Princesa Isabel, 412 c/ 3 sob. com direitos. Tel. 56-9626.

NA PRAIA, aluga qto. frente para 1 rapaz. div. as desp. com 1 outro rapaz, c/ direitos. Fig. Magalhães, 28, ap. 403, portaria 3, subir direto.

PÔSTO 5 — Aluga-se um quarto pequeno e três vagas para rapazes. Ambiente familiar. Av. Copacabana 1 089, ap. 202, quase esquina de Djalma Ulrich.

QUARTO bom — Aluga-se em casa de família ou vaga a 1 ou 2 môças. R. Cinco de Julho, 339, casa 1.

QUARTO peq. mob., sr. resp. trab. fora. Unico inq. P. 6. tel. 37-7394.

QUARTO — Sra. aluga 1 p/ môça trab. fora c/ café roupa de cama ou 1 vg. tipo qt. Ex. ref. 56-4467.

QUARTO — Aluga-se a cavalheiro — R. Sta. Clara n.º 36, ap. 1 001.

QUARTO grande, mob. roupa cama, 2 rapazes trab. fora, dê informações. Nivel cient. Telefone 37-4161.

RAINHA Elizabeth, 317 — Aluga-se ap. 601, 3 qts., sl., coz., banh. em côr, depend. completas e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Adcon — tel. 22-5523.

RAPAZ morando em bom quarto, ambiente bom, procura companheiro (NCr$ 80,00). Detalhes fone: 57-2044.

TEMPORADA — Quarto, sala, c/ conforto. Av. N. S. Copacabana n.º 1 145, ap. 701. Chaves com porteiro. Tel. 56-3936.

TEMPORADA 1 a 6 meses — R. Duvivier, 37 ap. 806, c/ 2 qts., banh., coz. e qt. empr. Muito limpo, 1a. quadra, c/ móveis gel. e utensílios. Ver das 14 às 19 horas.

UMA Môça aluga no seu apartamento um quarto com telefone a duas outra que trabalhem fora, referências, e boa aparência, café ou jantar a combinar. Ladeira dos Tabajaras, 14/301.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO — Aptos. n/ Leblon e Ipanema (600, 550, 500, 450, 400, 350, 300, 250, 200,00). Exijo depósito de 1 mês (dispenso fiador) contrato grátis. Tratar hoje Lgo. S. Francisco, 26 s/ 1 119 (23-2232) ou R. Eng Nôvo, 378 (61-1346).

ALUGO 2 qts. para casal ou 2 pessoas de fino trato que de referências, temporada ou não — Gomes Carneiro, 134, c. 1. Ipanema.

ALUGO — Rua General Urquiza, 342, apto. 312, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. NCr$ 420,00. Tratar telefone: 56-3934.

ALUGA-SE um quarto a môças ou rapazes. Tratar em casa de família. Araci. — João Lira, 41, ap. 102 — Leblon.

ALUGAMOS ap. luxo com 4 quartos, salão, armário embutido. Vistas para o mar, de tôdas as peças. Ver na Rua Prudente de Morais, 985, ap. 1003 e tratar na SOTERPLA na Rua Anita Garibaldi, 83-D, s/l. 205.

ALUGO ap. mob. qt., sl., demais dep., de frente, c/ garagem. Rua Barão da Torre, 124, ap. 301, tel. 36-7169. Chaves no local.

ALUGO — Prof. Artur Ramos, 151-102 com 1 sala, 3 qts., coz., banheiro e qto. empregada e gar. Chaves c/ porteiro.

ALUGO — Ipanema apt. 1 sala, 2 qts., bem mobiliado, gel., perto do mar. 400,00 Tel :27-0239.

IPANEMA — Praça Gal. Osório, aluga-se o ap. 602, da Rua Jangadeiros, 6, com 2 salas, 3 quartos, todos de frente. Aluguel: NCr$ 1 200,00 mais taxas condomínio. Contrato de 12 até 18 meses. Chaves no local com o porteiro, ou telefonar para 27-5016.

IPANEMA — Temporada — Alugo, inteiramente mobiliado, 3 quartos, 2 banheiros sociais, ar refrigerado, telefone, garagem e dependências. Rua Barão do Tôrre n.º 116 — ap. 204 — Chaves com o porteiro 32-5757 — Dr. Fernando.

IPANEMA — Aluga-se ótimo ap. mobiliado à R. Joana Angélica (Lagoa) c/ 2 qts., 1 sl., 2 varandas, depend. empreg., etc. Aluguel 750. Temporada a combinar. Tel. 37-6629.

IPANEMA — Aluga-se ap. 6 da Rua Barão da Tôrre, 642, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Ver com o port. e tratar tel. 32-2977 — Sr. Roberto.

IPANEMA — Alugamos ap. 402, R. Visc. Pirajá, 317, c/ salão, 3 qts., dep. emp., telefone e vaga garagem. Chaves porteiro José Tratar Triunião R. Alfândega 108, loja.

LEBLON — Alugo ap. de sala, 2 qts., etc. e garagem na Rua Gen. Urquiza, quadra da praia. Tratar corr. Loureiro tel.: 32-9400. CRECI 413.

LEBLON — Aluga-se 3 qts., frente. Rua Turibo, 8, ap. 208 — NCr$ 600,00, esq. Bartolomeu Mitre. Tel. 37-3583.

LEBLON — Aluga-se, Ataulfo Paiva 1460 ap. 704, 2 salas, 3 quartos, banheiros, garagem, telefone.

LEBLON — Aluga-se qto. p/ dois rapazes ap. família, NCr$ 80,00 cada — Des. Alfredo Russel, 160, ap. 302.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO quarto a senhora só. Praça Pio XI n.º 20. Luz e água corrente. NCr$ 130 e taxas.

ALUGO — Aptos., n/ Lagoa, Gávea e J. Botânico, (600, 500, 550, 400, 350, 300, 260, 200, 170, 145,00). Exijo depósito de 1 mês (dispenso fiador) contrato grátis. Tratar hoje Lgo. S. Francisco, 26 apto. 1 119 (23-2232) ou R. Eng. Nôvo, 378 (61-1299).

ALUGA-SE apartamento com vista maravilhosa, sala, saleta de almoço, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro social, cozinha e dependência de empregada, garagem. Pode ser visto qualquer hora com o Sr. Henrique, na Rua Marquês de São Vicente, 390 — Gávea.

ALUGA-SE ap. com ampla sala e quarto separado, varanda e super sinteco por NCr$ 330,00 na Rua Cons. Macêdo Soares, 18, ap. 304 (começa Av. Ep. Pessoa n.º 1 800) — Lagoa.

ALUGO ap. quarto e sala mobiliado e atapetado — Praça Pio XI, n.º 20 — 450 e taxas e outro sem mobília por 300 e taxas.

ALUGO ap. com 2 amplas salas, 3 quartos com armários embutidos, banh., coz. e tôdas as dependências, tel. e garagem. Linda vista. Tratar no local. R. Fonte da Saudade, 215, ap. 303.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ótimo ap. sl., qt. sep. grandes, banh., coz., área, frente. Frente Parque Lage Rua Doutor Neves da Rocha, 36/102. V. local. Tratar 52-7256.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ALUGO aptos. e casas n/ Barra, Freguesia, Taquara, Tanque (exijo depósito de 1 mês) dispenso fiador. Contrato gratis. Tratar hoje Lgo. S. Francisco, 26 apt. 1 119 (43-3413) ou R. Eng. Nôvo, 378. (61-1346).

ALUGA-SE casa 2 qts. ,sl., coz., banh., dep. empr., garagem. Ver local sáb., e dom. Rua Intendente Costa Pinto, 133. B. Tijuca.

BARRA DA TIJUCA — Ap. mobiliado, sala, quarto, cozinha, e peq. área, aluga-se por NCr$ .. 300,00. Rua Olegário Maciel, 340, ap. 203, perto da praia. Tel. .. 99-0581 ou 47-7595.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE — 2 qts., 2 salas, dependências. Rua Bela, 1 149 c/3.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sala, dependência. Rua Jansen de Melo, 47. Tratar: D. Emília.

ALUGO vaga p/ cavalheiro em pensão familiar ou casal s/ filho que trabalhe fora. Rua Santos Lima, 22 — São Cristovão.

ALUGO quarto a 1 ou 2 rapazes do comércio, com móveis. Trato todos os dias na Av. Pedro II, 296 — São Cristovão.

CRECI 743. S. Cristovão, Benfica, Caju, aluga-se aptos., novos e 2 casas, 330, 300, 200, 150,00 e 135,00. Sòmente c/ depósito de 1.º mês dispensa-se fiador. 61-1346, hoje 23-2232, Tratar R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se bom quarto para rapazes ou casal. Ver Rua Hilário Ribeiro, 111, sobrado.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo casa com sala, qt. ou dependências na Rua Gal. Argolo, 19. Chaves na casa IX.

SÃO CRISTOVÃO — Casa. Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, demais dependências. Rua Antunes Maciel, 457. Chaves no 463 — Tratar no Bco. do Intercâmbio. Rua 1.º de Março, 18, 2.º Sr. Paulo Carneiro.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se pequenos aps. Rua Henrique de Mesquita, 24, esta rua fica no princípio da Rua Ana Néri subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa qt., sala, coz., banh. ou sala, coz., banh. de frente ou fundos ou qt. independente a casal — Ana Néri, 169.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se apartamentos 2 qts., sl., coz., banheiro. Rua São Luiz Gonzaga n. 1 645. Atual General Cordeiro de Farias, 680. Aluguel 350,00. Tel. 57-6839.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE na Rua São Miguel, n.º 185, aps. 102 e 402, com 2 e 3 qts., sl. e dep. Chaves c/ porteiro.

ALUGO — Rua Haddock Lôbo, 23, ap. 202, sala, kitchenete, quarto, banheiro. NCr$ 280,00. Tratar telefone 56-3934.

ALUGA-SE ap. c/ 2 salas, 2 qts, banh., coz., dep. emp. Rua Pareto 42, ap. 501. HARPARI. Inf. 23-6327. — CRECI 170.

ALUGA-SE um quarto de frente para rapazes do comércio em casa de família tem telefone, Rua dos Araújos, 48 — Tijuca.

APARTAMENTO — Aluga-se sala saleta, 3 quartos, dependências completas de empregada. Rua José Higino, 54, ap. 101. Tijuca. Tratar Alfândega, 311.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes c/ referências. Tel. 38-0015 — Tijuca.

ALUGAM-SE quartos bons p/ pessoas de respeito. Não se aceita crianças. R. Barão de Mesquita, 594 e Valparaiso, 66 — Tijuca.

ATENÇÃO — Aluga-se quarto para cavalheiro com móveis ou sem êles, local limpo, fartura de água. Rua Aristides Lôbo, 128, na loja com Sr. Antônio.

ALUGA-SE ap. 804 Rua Conde Bonfim, 527, saleta, sala, 2 qts., coz., banh., área tq. Tratar Auxiliadora Predial. Travessa do Ouvidor, 32, 2.º and.

ALUGA-SE quarto para uma ou duas pessoas que trabalhem fora — Rua Senador Furtado, 82, ap. 104 — Tijuca.

ALUGA-SE um bom quarto de frente a senhor ou senhora de idade com saúde e boas referências, casa de trato com refeições, cômodo, sossegado, esta rua começa R. Uruguai. — Tel. 38-1040, R. Juparanã, 48, ap. 201.

ALUGA-SE um quarto mobiliado e independente em casa de família. Tratar tel. 58-7534, Tijuca.

ALUGA-SE — Tijuca, ap. frente, c/ 3 qts., sala, arm. embutido, varanda, dep. completas e garagem. Ver local R. Uruguai, 339 — 601, c/ port. Tratar Av. Rio Branco, 156/1403. Tel. 22-0192.

ALUGA-SE o. 501, da Rua Mariz e Barros, 60. 3 quartos, sala e dependência de empregada. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas e os encargos. Ver com o Sr. Cardoso, no mesmo edifício ap. 506.

ALUGA-SE um quarto de frente para homem ou senhora que trabalhe fora. Rua Jose de Alencar, 70 — Catumbi. Sta. Teresa.

ALUGA-SE quarto a senhora distinta, em casa de família, c/ direito a casa tôda. R. Adolfo Mota, 205 c/ 5 — Tijuca.

ALUGO qt. grd. mob. confort. 3 janelas, colchão de mola p/ casal que trabalhe fora. Rua Conde de Bonfim, tel. 36-7425.

ALUGA-SE 1 quarto grande. Rua Hadock Lôbo, 132, Estácio de Sá.

ALUGO — Quartos em casa exclusivamente familiar com móveis, pensão e água corrente. Avenida Paulo de Frontin, 467.

CONDE DE BONFIM — Alugo apartamentos grandes e pequenos (600 — 550 — 500 — 450 — 400 — 350 — 300 — 250 — 200 — 170,00) — Exijo depósito de 1 mês (contrato gratis) — 61-1346 — Hoje: 42-8535. Tratar na Rua Eng. Nôvo n. 378 ou Carioca, 53.

QUARTO de frente, amplo para 2 rapazes ou 1 senhor R. Afonso Pena n.º 5, 2.º and., esquina Haddock Lôbo.

RUA SÃO VICENTE, 166, ap. 1. Tijuca. Aluga-se quarto a cavalheiros que trabalhem fora. Trocam-se referências.

RIO COMPRIDO — Aluga-se otimo ap. 205, da Rua Guaicurus 37 (ou pela R. Barão de Petropolis 181) de 3 quartos, garagem, 1a. locação. Chaves porteiro .Tratar Rua México 119, sala 308. Tel. 42-9441 — Aluguel NCr$ 350.

TIJUCA — Quartos — Alugam-se pode lavar e coz., na Rua Itacurussá n. 21 — Exige-se depósito. Próx. Rua Uruguai.

TIJUCA — Aluga-se R. Amoroso Costa, 336/301, c/ 3 qts., sala, dep. completas e garagem. Onibus 413. Chaves ap. 202. Tratar Av. Rio Branco, 156/1403 — Telefone 22-0192.

TIJUCA — Aluga-se magnífico Imóvel na Rua General Espírito Santo Cardoso, 200, ap. 101, com sala, quarto, coz. e banheiro e area serviço. Ver no local e tratar com a Predial México Ltda. na Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1102. Tels. 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

TIJUCA — Rua Paula Souza n. 220. Aluga-se sobrado com 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências, NCr$ 400,00, impostos e taxas. Ver no local. Tratar tel. .. 23-3442.

TIJUCA — Alugo ap. 101. Rua Pontes Correia n. 260, sala, 1 qt., área c/ tanque etc. — Fiador. Tel. 23-0024. Ver local. NCr$ .. 240,00.

TIJUCA — Alugo ap. 206 da R. Valparaiso 22, c/ 2 qts., sala e depend. compl., c/ sinteco e garagem. Chaves com porteiro Noberto. Tratar c/ Paulo, tel. .. 26-3065.

TIJUCA — Aluga-se ap. 803 da Rua Haddock Lôbo 145, Ed. Comodoro. 1 quarto e sala, dependencias, 1a. locação, de frente. Chaves na portaria.

TIJUCA — Quarto pequeno para rapaz. Aluga-se Rua Senador Muniz Freire, 76.

VAGAS rapazes — Beliches colchões de espuma, banhos quentes, refeicão, café de manhã. — NCr$ 150,00. Marques Valença n.º 130, sob — Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. sl., e 2 qts. e dep. Rua Gurupi, 110, ap. 102. Ver de 2a.-feira a sábado.

CRECI 743. Aluga-se apts. novos e 2 casas. Andaraí, Vila e Grajaú, 350, 300, 260, 200, 180, 150 e 130,00. Sòmente c/ depósito de 1 mês, dispensa-se fiadores, tel: 61-1346, 23-2232. Tratar hoje R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53.

APARTAMENTO — 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, terraço, dep. empregada, aluga-se na R. Paula Brito, 470, ap. 202, Andaraí. Tratar na Rua Buenos Aires, 90, 7.º and. s/ 707.

ALUGA-SE quarto com móveis para 1 rapaz ou uma môça, que dê referências, Preço NCr$ 70,00. R. Visconde de Santa Isabel, 162, ap. 303.

ALUGA-SE um quarto independente, Rua Leopoldo n.º 776, casa 2. Tel. 38-1110.

ALUGO 3 qts., sl., dep., sinteco nôvo. R. Eng. Gama Lôbo, 347, ap. 304, chaves 202. Tr. tel. .. 42-3653.

ALUGA-SE — Quarto para môça ou senhora que trabalhe fora Rua Teodoro da Silva, 735. Vila Isabel.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, 2 áreas, cozinha, dependências de empregada, à Rua Maxwell, 74, ap. 303. Tratar no mesmo.

ANDARAÍ — Aluga-se ap. sala, dois quartos e dependências. Tratar tel. 31-0739.

BOM ap. tipo casa, 2 qts. grandes, qto. empr. etc. Aluguel 300. Rua Campinas, 214 — Tratar Rio Branco, 18, s/ 708, à tarde.

GRAJAU — Aluga-se ap. 402, R. Teodoro da Silva, 981, perto da Praça Malvino Reis. Sala, 2 qts., arm. emb., banh. empr., área c/ tanque. Tel. 23-0024. Fiador.

GRAJAU — Casa. Aluga-se, 2 qts., sala, cozinha e banheiro, área grande e varanda. Aluguel 291,60. Rua Assaré, 106, tel. 58-2574.

GRAJAU — Aluga-se qto. mobiliado em casa de fam. a cavalheiro distinto, Rua Barão de Mesquita, 1 015. Tel. 38-1264.

MARACANÃ — Quartos — Alugam-se ótimos, pode lavar e coz., na Rua São Francisco Xavier, 752 — Tambem no n.º 777 — Exige-se deposito ou fiador.

QUARTOS indep. a partir de 90,00 alug. e c. cozinha e banh., e conjugados de quarto, s., cozinha e banh., ou separados na R. Conselheiro Otaviano, 80, e 80-A — depois tel. 58-3264.

VILA ISABEL — Aluga-se Senador Nabuco, 387: 101: 3 qts., sala. NCr$ 275,00, 201: 3 qts., sala e dep. emp. indep. NCr$ 350,00. Tel. 28-2185.

VILA ISABEL — Aluga-se apartamento com quarto, sala, banheiro completo, dependências de empregada e area, na Rua Teodoro da Silva, 244, fundos, apartamento 101, térreo. Chaves no apartamento 102. Tratar com Arnaldo, tel. 31-2133.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 105 da Rua Teodoro da Silva n. 402, de hall, sala, 2 quartos bem amplos, cozinha e banheiro, dep. de emp., sinteco, de fundos. Chaves com o porteiro, e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel. 52-5008 — CRECI 814.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 303 da Rua Tôrres Homem n. 1 007, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregada. — Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel. .. 52-5008 — CRECI 814.

VILA ISABEL — Aluga-se casa c/ três quartos, sala, cozinha, banheiro, Rua Teodoro da Silva n. 735, c/24.

VILA ISABEL — Quartos — Alugam-se ótimos, pode lavar e coz. nas Ruas Conselheiro Autran, 27, também na Rua Sousa Franco, 656 — Exige-se depósito.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 101 da Rua São Francisco Xavier, n.º 555, casa 13, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro. Chaves no ap. 201. Tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO esta tipo ap. c/ varanda, sala, quarto, cozinha e banheiro, à Rua Carolina Santos n. 43. Aluguel NCr$ 200,00 e taxas.

LINS — R. Mário Piragibe — Alugo ót. ap. peças grandes, sala, 2 quartos, dep. empreg. 280, mais taxas. Inf. 38-3340 — 42-1337 — Lima — CRECI 650.

LINS — Aluga-se casa 3 da Travessa Almerim 5, de 2 quartos, dep. empregada etc. Chaves na casa 2. Tratar Rua México 119 sala 308. Tel. 42-9441.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE Jacarepaguá — Taquara, casa 2 qts., sl., coz., banh., entrada para carro, tôda murada. Aluguel. 250. Dsc. em fôlha — Tel. 32-5171.

CASA sala, 2 qts., banh., coz., condução na porta. NCr$ 90,00. Estr. Bandeirantes, 11 079, km 11.

JACAREPAGUA — Alugo aps. 101 e 202 da Av. Geremário Dantas, 1 253. Chave no local. Telefone 49-9451.

JACAREPAGUA' — Aluga-se ap. de sala, qto. e coz., banh. Rua Alves do Vale, 155, ap. 101. Chaves no 155 — Só desc. em fôlha, tel. 30-4125.

JACAREPAGUA — Freguesia. Aluga-se a casa 3 da Rua Joaquim Pinheiro, 313, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Chaves no 281 com D. Flora. Tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI n.º 814.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se excelente, ap. c/ 2 qts. sl. coz. ban. e dep. Ver na Rua das Dalias, 135 — apto. 102. Tratar tel. 43-9725.

CENTRAL

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, coz., sinteco, 200,00. Av. Santa Cruz, 241, ap. 103. Entrada 1. Realengo.

ALUGA-SE o ap. 103 da Rua Henrique Braga, 810, de sala, quarto, cozinha, banheiro. Chaves no local. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. — Tel. 52-5008. CRECI 814.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, sala, cozinha e 3 entradas na Rua Fernandes Marinho, 157 c/ I. Osvaldo Cruz. Fiador.

ALUGO ap. 202 de 2 qts. grandes, 1 s. grande, saleta, banh., coz., sac., var., P. 250, R. Guararu. 81, Transv. Lino Teixeira, Riac. Chaves no 201.

APARTAMENTO — Bairro Guadalupe, 3 qts., dep. nôvo. Vagas e quartos também, muita água — Av. Gomes Freire, 764-A — Tel. 22-2867.

ALUGA-SE — B. Mato — Ap., c/ 2 quartos e demais depend. Rua Maranhão, 835. Preço NCr$ 200,00.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 202, bloco 2, com 4 qts., sala, saleta, varanda grande, área, 2 banheiros, pintura nova, 300,00 — Rua Belmiro, 137.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, cozinha e dependencias — Rua Frei Bento, 130. Osvaldo Cruz NCr$ 120,00.

APARTAMENTO 2 quartos demais dependencias, com garagem. Rua 24 de Maio 415.

ALUGA-SE de frente tipo casa independente, Rua Junqueira Freire n.º 85. Tratar pelo telefone 34-3537. Todos os Santos.

ALUGA-SE — Otima casa, Rua Assis Carneiro, 177. Piedade tel: 29-1683.

ALUGA-SE bons quartos. Rua Barbosa da Silva, 29, Riachuelo.

BENTO RIBEIRO — Rua Divisória, 239 ap. 2 q. s. c. área tanq. Alug. NCr$ 220 mais taxas desc. em fôlha.

CACHAMBI — Aluga-se ap. 101 de 2 quartos sala cozinha e banheiro. Ver na Rua Honorio 1682 fundos. Chaves 1746 casa 4 da mesma rua.

CAMPO GRANDE — Sta. Cruz — Alugo casas e aps (300 — 260 — 230 — 200 — 150 — 120 — 100). Exijo depósito de 1 mês. (Contrato grátis) 61-1297 (hoje) .... 42-8535. Trat. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca 53 sob.

CASA — Aluga-se, qt., sl., coz., banh. e área 135. R. Alagoinha, 37, Sulacap. Saltar Caixa Econômica dos Afonsos, seguir Avenida "A" do Parque da Aeronáutica dos Afonsos.

CACHAMBI — Alugo casa, NCr$ 200,00 c/ fiador. R. Chaves Pinheiro, 12, com muita água. Tratar 47-5416, Paulo.

CASCADURA — Aluga-se ap., com quarto, sala, cozinha em edifício nôvo, à Rua Silvério, n.º 11 ap. 401. Chaves com o porteiro.

ENGENHO NOVO — Auga-se na Rua Souto Carvalho, 22 o ap. 204 com 3 qts., sala banh. empregada e demais depend. Chaves p/f. ap. 103 mais informações 56-3977 e 42-0773.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo apartamento, sala, 2 quartos, banh., cozinha, quarto, dep. empregada, área serviço. Aluguel 250. Rua Mário Carpenter, 140, ap. 403. As chaves estão com o zelador. Tratar Av. P. Vargas, 446, grupo 1 206. Tel. 23-0216 e 23-1330.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se a casa n.º 518-B, da Rua José dos Reis, esquina com a Rua das Oficinas, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, garagem. Chaves no sobrado. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

MESQUITA — Aluga-se casa 2 qts. sl., coz., banh. completo, grande jardim, dep. emp. Ver R. Pará, 172, tratar R. Ipiranga 44, casa 19. Chaves padaria.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa com dois quartos, sala, garagem e demais dependencias, Rua Dagmar da Fonseca 77. Telefone 29-9110. Sr. Luis.

MADUREIRA — Aluga-se apto. sl., qt., coz. e WC. Alug. NCr$ .. 190,00. Informar na Rua Firmino Fragoso n.º 270.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ótimo ap. sala, 2 quartos, demais deps. Rua João Vicente, 781, ap. 202. Aluguel: 200,00. Ver no local e tratar p/ tel. 31-0860. Dr. Rui.

MEIER — Ap. tipo casa, aluga-se c/ 2 quartos, sala, dep. empregada, aluguel NCr$ 350,00. Rua Magalhães Couto, 250, casa 8 ap. 201, junto ao Shopp Center. Tel. 49-3021.

MEIER — Alugo ap. 303. R. Dos Cariiós, 27, 2.º-B. — Sala, 2 qts., dep. compl. Aluguel 320. Chaves ap. 104. Tratar tel. 49-3730 e 37-2253.

MEIER alugo quartos e quarto e salas indp. com depósito, pode lavar e cozinhar. R. Maranhão, 199, começa R. Dias da Cruz.

MEIER — Ap. 404, na R. Cônego Tobias, 158. NCr$ 350,00 e taxas. — Dr. Machado, 36-1873 e 52-7498. Chaves c/ porteiro.

PIEDADE — Aluga-se um ap. c/ 2 quartos, sala, e dependências, à Rua Gomes Serpa, 448.

PENSIONATO — Quartos e vagas p/ moças de trato, c/ tel. p/ lav. e coz. NCr$ 40 p/ mes. R. General Rodrigues 38 — S. Fco. Xavier. Tel. 42-5124 — .. 28-0602.

PIEDADE — Ap. sl., 2 qtos., coz., banheiro, depend. Chaves na Rua Padre Nóbrega n.º 430. Telefone 52-5749.

PIEDADE — Rua Belmira n. 183 — Alugo 3 aptos. sl., qto. sep. e deps. e 1 casa c/ 2 qts., garagem e jardim. Ver no local — Tratar 56-4442 e 49-5482. — CRECI n. 1 267.

QUARTO — Aluga-se, podendo lavar e cozinhar, NCr$ 75,00 e dois meses depósito. Rua Pedro Carvalho, 485. Meier, Lins.

QUARTO — Alugo a rapaz em ótima rua, à 350 m. da estação. R. Boipeba, 113 é paralela à Saravatá. Mal. Hermes.

QUARTOS — Alugo na Rua Vitor Meireles, 183, próximo à Rua 24 de Maio, pintura nova, muita água, tel. prop. 32-3493. Ver local.

QUARTO E SALA — Aluga-se em casa de família, pode lavar e cozinhar. Rua Bela Vista, 347 esq. Rua Eduardo Raboeiro e Rua Alvaro.

QUEIMADOS — Alugo ou vendo prédio. Aluguel NCr$ 35,00. R. Portugal, 20 — Tratar-se 47-5416 Paulo.

ROCHA — Aluga-se ótima casa de vila familiar na Rua Conde de Pôrto Alegre n.º 150, casa I, c/ 1 qto., sala, varanda, dependências. Aluguel NCr$ 250,00. A casa está sendo reformada e internamente pintada. Ver no local, e tratar na Rua Debret, 23, s/ 1 313/15, c/ D. Ivone — Tel. 42-8660.

Agenda

PAGAMENTOS — O pagamento de salário família aos trabalhadores em emprêsas ferroviárias da Guanabara terá início dia 2, com as matrículas de número um a seis mil; dia 3, de 6 001 a 16 mil; dia 4, de 16 001 a 24 mil; dia 5, de 24 001 a 34 mil e dia 6, 34 001 em diante. Os pagamentos serão realizados de 9 às 16 horas, na Rua Paulo Fernandes, 28. *** — O Banco do Estado da Guanabara paga hoje, em suas agências os vencimentos da SERPRO, Diretoria da Despesa Pública — Pensionistas do 6.º dia; Refinaria de Petróleos de Manguinhos e COHAB.

BIBLIOTECA — A Biblioteca Thomaz Jefferson (Av. Atlântica, 2634) está fechada para reparos. Voltará a funcionar em janeiro. As pessoas que retiraram livros por empréstimo, poderão fazer a devolução no mesmo local. A biblioteca na Embaixada dos Estados Unidos continua aberta ao público.

ARTISTAS — O I Feira de Artistas Jovens, promoção do Teatro Azul (Rua Mariz e Barros, 612) está marcada para o dia 21 de dezembro. Serão expostos e colocados à venda trabalhos de pintura, escultura, desenho e modelagem.

NATAL — Estão abertas na secretaria da ABI, inscrição para associados que queiram inscrever seus filhos para participar da festa de Natal, no dia 21 de dezembro, às 14 horas, na Casa do Jornalista.

ESCOTEIROS — O Encontro Musical Escoteiro 1968, terá sua parte final nos dias 14 e 15 de dezembro, no Teatro Nôvo (Av. Gomes Freire, 474). Podem participar todos os membros dos Movimentos Escoteiros e Bandeirantes de tôdas as idades.

ADMINISTRAÇÃO — O Instituto Brasileiro de Administração Municipal realizará, no sul do país, cursos intensivos, para prefeitos eleitos em 15 de novembro último, com o objetivo de lhes orientar a ação administrativa desde o início de sua gestão. Informações na Rua Miguel Pereira, 34, Humaitá, Guanabara.

FOLCLORE — O Museu Nacional e a ABI promovem no dia 9 de dezembro, às 21 horas, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 71, um espetáculo sôbre folclore, com duração de 1h 45m. O conjunto Os Palmares, de 36 elementos, fará o espetáculo. Informações pelo telefone 52-1663.

CONSELHOS — A Fundação Casa do Estudante do Brasil reunirá no dia 5 de dezembro, às 17 horas, os seus conselhos Patrimonial e Consultivo, para discussão e aprovação do plano de atividades do 40.º aniversário de sua fundação que será comemorado no próximo ano.

MEDICINA — O Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da UFRJ (Hospital-Escola São Francisco de Assis) programou para o dia 3 de dezembro, às 8h 30m, sessão clínico-radiológica com apresentação de casos selecionados; às 9 horas, radiologia da coluna lombar, pelo Dr. Mário Kroeger e às 10h 30m, síndrome esquêmica, pelo Dr. Orlando Brum. *** A Academia Brasileira de Medicina Militar encerra dia 2 de dezembro, na Escola de Saúde do Exército, os trabalhos do corrente ano, com a conclusão dos cursos de pós-graduação e de extensão universitária, além da homenagem à turma de médicos de 1933. *** A Divisão de Fiscalização da Medicina da Secretaria de Saúde da Guanabara está avisando que a prova escrita dos exames de habilitação para Operador de Raio X será no dia 3, às 16 horas, no anfiteatro geral do Hospital Moncorvo Filho. *** De 2 a 6 de dezembro, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o curso de Atualização em Anatomia Médico Cirurgica, dirigido pelo professor Jair Pereira Ramalho.

LUZ — Hoje, sexta-feira, faltará luz nos seguintes logradouros: Zona Norte — No **Grajaú**, entre 6h30m e 16 horas, Rua Itabaiana, Caruaru e Professor Valadares; Avenidas Júlio Furtado e Engenheiro Richard; Praça Edmundo Rêgo. Em **São Cristóvão**, entre 6 e 16 horas, Ruas "H", "F", Balanita, Ébano, "B", Inhandu, Couto Magalhães, Chibatá, Ricardo Machado, "A", Marechal Jardim, Prefeito Olímpio de Melo, Boetiva e Célio do Nascimento... — Subúrbios da Central. Em **Osvaldo Cruz**, entre 11 e 17 horas, Ruas Frei Bento, Guararema, Pinto Campos, Carolina Machado, Atila da Silveira e Bastos de Oliveira. Em **Cavalcânti**, entre 7 e 12 horas, Ruas Antônio Saraiva, Silva Vale, Barbosa Rodrigues, Zeferino da Costa, Maria Passos e Visconde de Sabóia; Travessa Crichenas. Em **Rocha Miranda**, entre 11 e 17 horas, Ruas Miranduba, Monte Carmelo, Santa Isabel, Jurubaíba, Marapé, Nuaçu, Bagdá, Traipu, Pacatu, Conde Resende, Mário Mota, Iruê, Corumbiara e Pacheco da Rocha. Em **Irajá e Colégio**, entre 7 e 12 horas, Ruas Pedro Teixeira, Santo Simplício, São Leonardo, Anhembi, Santo Agripino, 25 de Dezembro, Abiru, Visconde São Leopoldo, Gustavo de Andrade, Severino das Chagas, Olímpio da Mota, Félix Pereira, Capitão Aliatar Martins, General Queirós Salão, Pedro Teixeira e Honório de Almeida; Avenidas Brás de Pina, Monsenhor Félix; Estrada do Quitungo; entre 11 e 17 horas, Ruas Agrário de Meneses, Irmã Zélia, Juliano de Miranda, Lôpo Diniz, Tiúba, Embaiba, Alice de Freitas, Tarirá e Taturana; Estrada Vicente de Carvalho; Praça Ibitirana. Estado do Rio — Em **Queimados (Município de Nova Iguaçu)**, entre 6 e 17 horas, Ruas Deborah, Arlete, Eli Dani, Dona Chanen, Dr. José Mizarai, Minerva, Marte, Elias Persiano, do Sonho e Bragança; Avenida Dr. Manuel Duarte; Estradas Passa Vinte, do Cabuçu e Rio São Paulo. Em **São Bento**, entre 6 e 17 horas (Município de Duque de Caxias), Ruas Elói, Camaquã, Guarujá, da Light, Iporanga e Fernando da Costa; Estradas do Outeiro e Manuel de Sá.

MÚSICA — Hoje, às 22h05m, a Rádio MEC apresentará, na série **A Música e o Tempo**, a suite Scheherazade op. 35, de Rimsky-Korsakov, em suas quatro partes, em execução da Orquestra de la Suisse Romande, sob a regência de Ernest Ansermet, com comentários do maestro Isaac Karabtchovsky.

CADETES — Uma delegação de cadetes da Escola de Aviação Militar da Argentina, chefiada pelo Brigadeiro D. Arturo Armando Cordon, está sendo esperada, amanhã, na Guanabara, procedente da Europa, para uma visita à Escola de Aeronáutica dos Afonsos. O desembarque da delegação está previsto para as 12h40m na Base Aérea do Galeão, onde os seus integrantes serão recebidos por cadetes e oficiais da FAB.

PLANEJAMENTO — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior informa que o Centro de Planejamento da Faculdade de Ciências Físicas e Matemáticas da Universidade do Chile realizará no ano letivo de 1969, um curso pós-graduado sôbre Administração de Emprêsas e Planejamento Setorial, para engenheiros, economistas, ou profissionais de nível universitário. Informações na Embaixada do Chile, Rua Barão do Flamengo n.º 32, Rio.

OFICIAIS — Os alunos do 1.º e 2.º ano da Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha, bem como todos os Guardas-Marinha da EFORM deverão comparecer à Escola Naval no próximo dia 12, até 9 horas. Haverá condução (ônibus), em frente a Bôlsa de Valôres, na Praça Quinze de Novembro, às 8h30m.

CONGRESSO — Termina hoje, com uma sessão solene às 15 horas, no Teatro Municipal, o I Congresso de Educação Religiosa. Estarão presentes o Governador do Estado e o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

MARANHENSE — O Teatro Atelier do Cen (Itacem) e Grupo Presença promovem no dia 1.º de dezembro, às 20 horas, na sede do Centro dos Estudantes Maranhenses, a exibição de filmes de curta metragem premiados no III Fertival Brasileiro de Cinema Amador.

Conta de luz

COMPRAMOS:
1964 — 62%
1965 — 52%
1966 — 42%
1967 — 22%
1968 — 12%
Obrigações — 35%
Rua 7 de Setembro, 135 — 3.º andar.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz, fôrça

COMPRO
1964 até 63%
1964 até 53%
1966 até 43%
1967 até 23%
1968 até 13%
Obrigações 37%
Av. Rio Branco, 123/601 — Tels. 31-0711 ou 31-1587.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, s/ 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

TELEFONES

[illegible]

TELEFONE — COMPRO E VENDO AS LINHAS 22 — 23 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 32 — 34 — 36 — 37 — 38 — 42 — 43 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 54 — 56 — 57 — 58. — JARBAS KIRK — Dou referências bancárias e comerciais. Tel. 43-7660.

TELEFONE — Emprêsa comercial tem um 37. Deseja permutar por 25 comercial. Negocio sem intermediários. Telefone 23-1558. Sr. Wady.

Atenção telefones

Compro linhas: 27 — 47 — 25 — 45 — 34 — 54 — 28 — 23 — 48 — 46 — 31 — 38 — 42 — 33 — 43 — 37 — 57 — 56 — 30.
Vendo: tôdas as linhas da GB, de acôrdo com o Dec. estadual 682, de 28-9-66.
Nós fazemos tôdas as nossas transações sôbre feitas obedecendo as normas internas da CTB, com a presença das partes interessadas.
Tratar: tel. 54-4987 — Cont. Vienna.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto: Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

[illegible]

TITULOS — SOCIEDADES

[illegible]

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas 27/47 .... Pago 2.800,00
Linhas 23/43 .... Pago 2.300,00
Linhas 25/45 .... Pago 2.400,00
Linhas 28/48/34/54 .... Pago 1.800,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

Clubes Tel. 26-7642

VENDO: Jockey — Cadeiras Maracanã e Flamengo proprietário.
COMPRO: Iate — Country — Caiçaras, Fluminense. L. Guerra.

OPORTUNIDADES DIV.

OURIVES, vende 3 bancas, laminadores de chapa, fio e aliança. Rua André Cavalcanti n.º 24.

PADARIA no centro vende forno francês. Sobrado vazio com ... 25 000 à vista. Falar com Palmier. Largo da Lapa n.º 51, no ailhar.

VER ATE' SABADO — Urgentíssimo. Passo contrato 5 anos, loja, armações, mercearia e uma geladeira. Rua D. Emília, 137-A. — Inhaúma.

VENDO aparelhagem completa de cabeleireiro de senhoras — Rua Mamore n.º 27 — Jacarepaguá. Freguesia.

VENDO cadeiras, poltronas e bancadas c/ espelho em salão de cabeleireiro — Assembléia, 93, s/ 402 — 52-2371.

VENDEM-SE instalações comerciais de percha do campo. Negócio urgente. Informações dias úteis pelo tel. 42-7116, das 14 às 18 horas.

VENDO cadeira de rodas, nova. — Tel. 57-4629.

Pedreira

Arrenda-se com capacidade de 50 metros cúbicos por dia. Tel. 32-7125 — Sr. Walter.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR para pintura NCr$ 120,00, motores 1/3, 1/4 HP. GE, Brasil, Arno desde NCr$ 30,00. Rua Leandro Martins, 38 esq. das Andradas.

CALAFATE — Vendo máquina nova à lista NCr$ 900,00 ou financiado. R. Barbosa, 4-A. Cascadura.

MAQUINAS solda elétrica — não caia no conto da máquina, não compre com amperagem fictícia, comprove com eletrodos de grosso calibre — Temos as melhores — 5 anos de garantia — R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro — desde 130,00.

VENDE-SE uma maquina c/10 instrumentos. Rua Frei Caneca, 51-5.

MAQUINA SOLDAR elétrica 110 e 220 volts, 300, 400, 600 amps. Trabalha 24 dirt. 2 anos garantia. 140,00 fábrica Rua Gervásio Ferreira, 7, IAPC Irajá. Rua São Lourenço, 277. Niterói. Centro.

VENDE-SE uma maquina de conserto de sapateiro. Otimo funcionamento. Rua Silveira Lôbo, 265 apto. 302, Colombo — Conjunto residencial, IAPC.

VENDO urgente uma máq. s/ nova de 4 agulhas para pregar elástico de shorts e outras. Rua Coronel Camisão, 2, ap. 202 — Cordovil.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.
Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A PARTICULAR, vendemos máquinas de somar Precisa, cardex, prateleiras de aço e armários de aço para fichas Adrema. Ver à Rua México, 31, 12.º andar.

DEVISON — Vende-se funcionando, facilita-se. Rua União, 16 — Santo Cristo.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafo a tinta, duplicador a álcool, copiógrafo a gelatina, novas, usadas e reformadas, facilidade de pagamento e garantia absoluta. — Rua Riachuelo n.º 373, s/ 505. — Tel. 22-5665.

MAQUINA DE ESCREVER portátil — NCr$ 145 cada — Hermes, Tippa e Royal. Otima escrita — Rua Barão de Mesquita, 459, bl. 2 apto. 414.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MOVEIS (escritório) — Vendem-se diversos, inclusive um ótimo cofre. Tratar na Av. Rio Branco n.º 277 grupo 1509.

VENDE-SE teodolito, maquina de somar elétrica e de escrever — Tratar tel. 52-7355.

VENDEM-SE 3 estantes e uma mesa para escritório por 130 e 12 cadeiras, uma mesa para terraço ou varanda por 120 — Rua Frei Caneca, 64, sob.

VENDE-SE mesas de escritório e cadeiras em estado de novas, para desocupar lugar. Negócio urgente. Ver na Avenida Rio Branco, 80, 14.º andar, grupo 1.

VENDE-SE escrivaninha nova. NCr$ 100,00. Tratar telefone 27-2958 ou 31-5880, ramal 158 com Alayde.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO P. p/ obra, min. 100 scs., tijolos 1a., pedra, areia, saibro, tábuas e ferro. Pôsto. 34-7990. Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Vende-se azulejos colonial só 15 m2., degraus de pedra, riga p/ lambri 3x4x3x6, grades de varanda e janelas, gradil colonial, telhas e madeiras, portas e janelas e var. mat. do ramo. Rua Dezembargador Izidro n.º 81. Tijuca.

ESCADAS de madeira, muito fortes todos os tipos conhecidos e encomendas. Rua Cadete Polônia 684. Sampaio. Tel. 61-8005.

PORTAS DE AÇO — Vendo à fabricação paulista, marca Natel. Rua Adolfo Bergamini, 299

TIJOLOS Direto das olarias p/ toda a Guanabara 3 Rios: 20 x 20 — NCr$ 68,00 — 20 x 30 — NCr$ 138,00. Itambi: 20 x 20 — NCr$ 85,00 — 20 x 30 — NCr$ 145,00. Vendas das Pedras: 20 x 20 — NCr$ 90,00 — 20 x 30 NCr$ ... 150,00. Telha francesa — NCr$ ... 150,00. Telha avançada vermelha da Verneck — NCr$ 300,00. Ferro 3/16" NCr$ 0,56 kg. (qualquer quantidade). Preços especiais p/ depósitos. Pedidos no Rio: Tel.: 91-3098 — CETEL — Sr. João. Ver amostra do material c/ nosso vendedor na Rua Matrovich, 28 — IAPC — Irajá.

VENDO urgente barraco nôvo de obra de 30m2, completo, com telhado eternit e 3 silos para pedra e areia. Tel. 27-4275.

Cimento

Importado. Compro grande quantidade. Tels. 35-3696 e 80-7390, São Paulo.

TERRAPLENAGEM

TRATOR ZETOR 25 — A óleo com grade e arado vendo ou troco por automóvel. Urgente, Rua da Matriz, 619 — São João de Meriti. Tel.: 2446.

DIVERSOS

BALANÇAS vendo uma de 500 Kg e uma de 200 Kg. Filizola semi-nova. Rua Santo Cristo, 277 — Carlos, tel. 23-0041.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e móveis de aço em geral etc., financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n.º 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

REGISTRADORA HUGIN KA/36. Semi nova, vende-se. Rua Visconde de Pirajá, 630 — Loja E.

TRILHOS usados — Vende-se 25 K por metro. Praia do Caju, 547. Tel. 34-7552. Sr. Pedro.

VENDE-SE urgente Moenda de Cana — Tratar no Largo Vicente de Carvalho, n. 4-A.

VENDE-SE urgente refresqueiras e sanduicheiras, uma balança, uma enceradeira, um bufet com cristaleira e bar com grande quantidade de espelho — tudo nôvo. Tratar Rua Mena Barreto, 70 casa 3 — Botafogo.

VENDE-SE máquina registradora National elétrica, somando .... 9 999,99. Tratar Av. 28 Setembro, 227, garagem.

VENDE-SE uma porta para cofre marca Fichet, Tratar pelo telefone 45-8281, depois do meio-dia.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO-ESCOLA Atlântica. Aprenda dirigir Volks s/ matrícula, aulas diurnas, not., dom. e fer. Ap. domicílio. Tel. 37-6097.

APRENDA dirigir Volks. Apanho a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas dia e noite incluindo domingos e feriados. Documentos e matrícula grátis. Tratar 57-7845 — Maurício.

AULAS inglês particular, prof. inglês. Tel. 37-8826.

APRENDA a dirigir c/ professôres especializados. Apanhamos a domicílio, zona sul, Tijuca e adjacências. Aulas dia e noite inclusive dom. e fer. Tratamos documentação com matrícula grátis. Tratar Escola H. S. Pinto. — Tel.: 36-3293, Roberto.

CORTE E COSTURA, prático. — Mme. Fernandes. Rua Constança Barbosa, 140 ap. 211. Meier — Tel. 49-8659.

CORTE COSTURA crochê, tricot, ensino particularmente aula individual. Tratar 14/17h. R. Miguel Lemos 74, ap. 502. Copac.

EXPLICADOR de Português, Historia, Geografia e Ciencias, para os cursos: Primário e Ginasial. Tel. 27-7929.

ENSINA-SE INGLES à domicílio para refôrço escolar. Fernando — Tel. 27-6454.

FRANCES — Principiante, ginásio e segunda época. Aula NCr$ .. 5,00. D. Ana. Tel.: 46-9939.

PROFESSÔRA — Especializada p/ jardim de infância e pré-primário, que apresente comprovantes e referências. Tratar Escola Peninha Verde. Rua João Silva, 84 — Olaria.

TAQUIGRAFIA e Dactilografia — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento p/ qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º. (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618.

VIOLÃO, canto popular, aprenda pelo método prático e moderno do prof. Medeiros, exp. 9/22 horas — Tel. 29-2759.

Curso — IBM

PROGRAMADOR (A)

Matrículas abertas p/ Curso. Programador IBM, em 3 meses c/ 2 aulas p/ semana, turmas novas. Senador Dantas, 117 — 14.º andar, gr. 1444. — Tel.: 52-9291, Av. Copacabana, 540, gr. 807.

Guarda Noturna do Estado da Guanabara

ESCOLA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE GUARDAS

Inscrições abertas

300 (trezentas) vagas para Guardas
SERVIÇO DO PESSOAL: RUA SÃO CLEMENTE N.º 265 — BOTAFOGO

Inglês áudio-visual (Tijuca) Curso de Férias (intensivo)

Curso Áudio-Fônico-Visual intensivo (4 dezembro — 20 fevereiro). Turmas limitadas. **Centro Moderno de Idiomas.** Rua General Roca, 913 — Conj. 407 (ar cond.). (P

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COMPRO moedas e cédulas antigas à tarde. Av. Passos, 25 sobrado. Tel. 43-3695 — Major Alencar.

MOEDAS — Compro ouro e prata pago bem. Tel. 36-1219.

VENDE-SE uma enciclopédia com 16 volumes ajuso, novíssima — NCr$ 650,00, Voluntário da Pátria, 329, apto. 701.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ACORDEON — Vende-se um de 120 baixos, 7 reg. abafadores, com estojo, pouco uso, marca Rampazzo. Preço 130,00 cruzs. novos. R. Barão de Melgaço, 612 ap. 103 — Cordovil.

A CASA MOTTA, pianos europeus, nacionais, garantidos, a prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILLAN especializada em pianos vende o melhor e maior estoque da GB, Essenfelder Weimar, Behar, Augusto Forster, — W. Tuller etc. a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia e assistência técnica. Ouvidor n. 130 — 2.º andar, lojas 218 e 221.

A.A.A. Pianos nac. novos e estrangeiros 10 anos de garantia. Casa especializada, venda financiados s/ juros. R. Santa Sofia, 54 Pça. Saens Pena.

ATENÇÃO — Compro 1 piano, mesmo precisando reparos, de qualquer marca ou preço. Pago bem e à vista. Tel.: 36-3652.

CONSERTO ou compro piano velho e harmônio, mato cupim, clareio teclado, afino, lustro caixa e cêpo. Tel.: 29-2248, facilito.

PIANO PLEYEL cêpo de metal, cordas cruzadas, teclas de marfim, bonito movel, tamanho médio, em jacarandá importado — Vende-se por 900,00. Rua Xavier da Silveira, 40 apto. 401 — Esq. Av. Copacabana.

PIANO ALEMÃO de luxo, moderno, 3 pedais, teclado marfim, cêpo metalico, encordoamento cruzado, maravilhosa sonoridade — Rua Domingos Ferreira, 187, apto. 37, 4.º andar, Copacabana. NCr$ 1 400,00.

PIANO BRASIL, tecla marfim, três pedais, cordas alemãs. Vende-se NCr$ 1.500,00 — Telefone 56-6674.

PIANO "Dorner & Schultz-Stuttgart" alemão; cordas cruzadas, cêdo de metal, 88 notas; est. nôvo. Vendo urgente NCr$ 950. R. Prof. Quintino do Vale, 37 (Estácio). Tel.: 22-8168.

PIANO GAVAUX — Particular vende, tipo ap. perfeito estado, todo original, sepo de metal, teclas de marfim. Ver e tratar R. Itália Fausta, 333, Itanhangá, Barra da Tijuca.

PIANO Bluthner alemão, modelo de armario de concreto, cepo de metal, 88 notas, teclado de marfim, perfeito maravilhoso instrumento, preço 2 000 novos. Rua Galileia n.º 19 — Saltar Estrada de Jacarepaguá n.º 6 020.

PIANO Steinway & Sons 1/4 de corda — Vende-se por menos da metade do valor. Rua Sorocaba, 277, não se informa pelo telefone.

VIOLÃO GIANINI — Turuna n. 4 — Vendo um NCr$ 65,00 — Completamente novo. Tel. 32-6064 — Cabral.

VENDE-SE uma Guitarra Supersonic Gianinni, bom estado, tratar à Rua Conde de Azambuja, 574, M. da Graça.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

PASTOR alemão, Canil Jajussara. Vende lindos filhotes, linhagem sanguinea de campeões. Pedigree. Tel.: 25-3943.

VENDE-SE 2 cachorrinhas Pequinês, 1 pretinha, outra marrom, na Rua Visconde Sta. Isabel 151 c/ 1 — Vila Isabel.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS grátis uma mensalidade. Contrato, distrato, organização, escrituração de firmas comerciais. Tel. 43-7270.

CONTADOR — Atualizado, responsável. Aceite escritas avulsas, mesmo atrasadas. Luís. Tel. 48-8927.

CONSTRUÇÃO reformas e pinturas em geral, chamar Gomes — 54-3788, serviço garantido, orçamento sem compromisso.

COBRANÇAS, sem despesas iniciais, escritório de advocacia especializado. Rua Miguel Couto, 27 sala 705. Tel. 52-4541.

CENTRO — Tomo recados e autorizo publicidade. Tel. 32-3239 por 80 mens.

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, paradeiros, flagrantes, vida pregressa etc. Sigilo absoluto. Tel.: 31-1611. Centro.

LADRILHEIRO — Coloco azulejo 11 x 11 a NCr$ 4,00 o m2. Dou referências. José Alcântara. Cetel 90-1631.

LUSTRADOR profissional a domicílio, trabalhos perfeitos por preços módicos. Cetel 91-3344 — Sr. Elso.

MOVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

PINTURAS e reformas casas, aps., condomínios. Estuda-se financiamento. Moacyr — 31-2379.

PINTURAS Decorativas em vitrines, executamos, favor chamar Srtas. Candida ou Stella. Tel. ... 47-0771, das 10 hs. em diante.

RECADOS — Se o Sr. é profissional e não tem telefone, eu anoto e transmito seu recado. Inclusive fins de semana e feriados. Tel.: 52-4624, D. Gilda.

SERVIÇO de escrituras em geral. Legalização de casa, ap. e terrenos. Pag. Impôsto transmissão etc. Tel.: 54-3783, Sr. Campello.

TOMA-SE conta de criança, tratar na Rua Pernambuco, 635 c/ 11 (Engenho de Dentro). D. Arlete.

VENDEMOS seu imóvel vazio ou alugado, resolvo 30 dias sem desp. p/ V. Sa. nos Bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Glória. Tenho comp. Tratar Pres. Vargas, 590 sl. 211. 23-1214. — CRECI 644.

VULCAPISO mármore e terraço, p/ coz., banh. e lav. etc. Orç. p/ tel. 38-2189.

Reforme sua casa comercial

E pague em 50 meses. Av. Rio Branco, 156, sala 531. (P

Reforme sua casa comercial

E pague em 50 meses. Pça. Floriano, 19, sala 82. (P

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-8103 — 22-7871

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo **super-synteko** com 5 anos de garantia. 4 camadas ou raspa-se p/ cêra. Facilita-se. Rua Estêves Júnior, 22.

·SUPER SYNTEKO·
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS · DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 · SALA 312

Super-Synteko 3,50 m2

C/ garantia de firma p/ escrito. Preços de concorrência, orçamento grátis. Atende-se aos domingos. A. Tavares. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tel.: 52-0316.

Super-Synteko 56-5959

Atendimento a qualquer hora. Seriedade e alto padrão técnico. Raspagem p/ cêra — CGC-33835976.

Super-Synteko m2 — NCr$ 3,50

Garantia de 5 anos. Firma especializada. Pinturas. Reformas. Raspagem p/ cêra. Dedetização. Orçamentos s/ compromisso. Início Imediato — Rua Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

SUPER SYNTEKO
Raspagem P/ Cêra
PINTURAS
DDT FATAL
45-4546 — 25-0766
38-7973 — 30-7834
36-0808

Detetive Walter

Investigações Particulares
Flagrantes
Sindicâncias — Paradeiros
Vigilâncias — Etc.
Consultas c/ hora marcada.
TEL.: 32-3985

DETETIVE TANCREDO
INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Pinturas

Casas — Apartamentos. Tinta plástica, óleo, etc. ESTAMPARIAS EM PAREDES. Motivos europeus. Rua Santa Clara, 115, s/ 312 Tel.: ... 57-8583.

Reforme sua casa

E pague em 50 meses. Negócio rápido. Av. Rio Branco, 257, sala 615. (P

Armários embutidos

Executo, preferência obras em construção, estantes, lambris, móveis em fórmica ou qualquer madeira. Serviço fino acabamento, orçamento grátis recado pelo tel. 27-5745 horário comercial. Augusto.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicação

Fica adiada a rifa de uma TV GE, de propriedade de J. A. Cordeiro, de 30-11-68 para 21-12-68.

Edital

O CD do Grêmio Vista Alegre vem por meio dêste convocar os srs. associados p/ a próxima Assembléia Geral que realizar-se-á no dia 3 às 20,30; 1a. convocação e às 21,00; 2a. convocação.

Marco Aurélio Barroso
1.º Secretário do CD

Creda Livros S/A

Declaramos que foi extraviado do livro registro de empregados desta firma. Gratifica-se quem entregá-lo à Av. Pres. Vargas n. 583, conj. 820.

Perdeu-se

Os documentos do Sr. Antônio dos Santos Botêlho, Carteira Profissional, Título de Eleitor, Carteira de Identidade e outros documentos. Gratifica-se a quem entregar à Rua da Regeneração, n. 55 — Bonsucesso.

Clube dos Girafas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembléia Geral Ordinária

São convidados os associados para a Assembléia-Geral Ordinária a realizar-se na sede à Avenida Rio Branco n.º 257, 7.º andar, sala n.º 704, nesta Capital, no dia 9 de dezembro de 1968, às 17 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Apreciação do Relatório e Contas do exercício de 1968.
2. Orçamento para 1969.

ass.) MATEUS VASCONCELOS
Presidente

Declaração à praça

PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS

EU, ALBERTO DIAS, português, casado, industrial, na qualidade de sócio proprietário da INDÚSTRIA DE CALÇADOS GUARULHOS LTDA., com fábrica em Guarulhos, Estado de São Paulo, à Avenida Marechal Rondon n.º 481, LEVO AO CONHECIMENTO de todos os interessados, vendedores ou compradores da firma mencionada, bem como fornecedores, de que pretendo encerrar as atividades da mesma ou, se assim entender o outro sócio AMARO BERNARDINO DA SILVA, proceder a extinção da sociedade com a continuação de um à frente dos negócios ou a venda da fábrica a terceiros, tendo em vista não CONCORDAR com as gestões do sócio AMARO BERNARDINO DA SILVA ou pessoas por êle designadas, na gestão dos negócios em geral, tudo conforme notificação realizada perante o Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Guarulhos, cidade do mesmo nome, Estado de São Paulo, de 21 de novembro de 1968, devidamente registrada sob n.º 11 238, protocolo A página 382, e livro B-5, pág. 88 de n.º 7 764 de 19 de novembro de 1968. Assim é que esclareço a todos os fornecedores, vendedores ou compradores que tôda e qualquer transação havida com o referido sócio AMARO BERNARDINO DA SILVA é nula e de nenhum efeito, se feita em nome da firma mencionada, ou seja, INDÚSTRIA DE CALÇADOS GUARULHOS LTDA., ficando suspensos, inclusive, os pagamentos devidos por entrega de mercadorias procedentes dessa firma, até decisão judicial a respeito. Guarulhos, 27 de novembro de 1968.

ass.) ALBERTO DIAS

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

BABA' — Precisa-se de preferência portuguêsa de responsabilidade. Maiores detalhes Mad. Creusa. Tel.: 47-4982.

BABA — Precisa-se com referências para bebê de 3 meses. Paga-se bem. Tratar na Av. Borges de Medeiros, 2 513, ap. 301, Lagoa (perto da Hípica).

BABA-ARRUMADEIRA — Vir com responsável, preferência de côr, NCr$ 60,00, Rua Francisco Muratori, 5, ap. 1 001. Tel. 52-6631.

BABÁ com prática, de preferência portuguêsa para menina de 1 ano. Exigem-se referências, Rua Soares Cabral, 62, ap. 504, Laranjeiras — D. Maria Emília ou telefone 47-2283, D. Alzira.

BABÁ — Precisa-se para criança de ano e meio, com carteira e referências. Tel. 36-2713.

BABA — Procura-se de responsabilidade e boas referências, maior de 18 anos de idade, bom ambiente e salário. Dona Marcia, Rua Constante Ramos, 167 — 1003.

BABA — Precisa-se com pratica e referencias, para 2 crianças de 4 e 5 anos. Av. Delfim Moreira 552 ap. 301. Tel. 27-2541. Paga-se bem.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de 14 a 17 anos, dando referências, dormindo no aluguel. Avenida Copacabana, 484, ap. 301.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se para casa de família. Exige-se prática e referências. Rua Lopes Quintas, 576.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Para casal de tratamento, Exigem-se referências. Av. Copacabana, 1 334, ap. 302.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Família de 4 pessoas. Rua Cinco de Julho, 94, ordenado NCr$ .. 100,00. Tratar até 10,30 hs.

COPEIRA — Precisa-se moça jovem boa aparencia ajudar todo serviço doc. e ref. R. Sá Ferreira 44 ap. 1002 Copacabana Posto 5.

COZINHEIRA — Precisa-se moça que saiba cozinhar trivial fino para casal — Pagam-se NCr$ 150,00. Exigem-se referências. Tratar: Rua Paula Freitas, 95, ap. 802 — Tel. 36-5226.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e todo o serviço de 3 pessoas, Rua Paula Freitas, 95, ap. 301.

EMPREGADA para arrumar e ajudar cuidar crianças Rua Assis Brasil 118 ap. 601. Copacabana.

EMPREGADAS, mocinha, 80 mil, para ajudar em casa de família. Tratar Rua Sousa Lima, 178 ap. 802, Pôsto 6

EMPREGADA — Casal precisa que saiba cozinhar. Também uma passadeira. Toneleros, 380/1 004.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar casa família, dorme no emprego. Haddock Lôbo, 175/201.

EMPREGADA todo serviço casal sem filhos, paga-se bem — Rua Xavier da Silveira 99, ap. 202.

EMPREGADA — Precisa-se com prática, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Haddock Lôbo, 379, ap. 405.

EMPREGADAS, precisamos 12, todos os serviços domésticos, ordenados até NCr$ 200,00 — Rua Uruguai, 194 loja 4 — Favor trazerem documentos e referências. P. Nilza.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se para pequeno ap. de casal com um filho. Exige-se referências e que durma no emprego. Tratar à Rua Paula Freitas, 31 ap. 609.

EMPREGADA — Precisa-se, que dê referências, para cuidar de uma criança de 1 ano. Ordenado: NCr$ 140,00. Tratar pelo tel. 36-7643 (Rua Toneleros, 330 ap. 304).

EMPREGADA — Precisa-se para casa de uma pessoa. Apresentável e caprichosa. Paga-se bem. Jenssen Muller, 467, esq. Miguel Angelo. Cachambi.

EMPREGADA — Precisa-se, à Rua Prof. Lafaiete Cortes, 105/201 — Paga-se bem. (Próximo ao Colégio Militar).

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço três pessoas. Trazer referências. Rua Miguel Pereira, 658. Ramos.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar. Paga-se bem. Não dorme no emprego. Rua D. Isabel n. 1 224, ap. 201. Bonsucesso.

EMPREGADA todo serviço, bastante prática e trazer docms. Ord. 100 a 150. Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Flamengo.

EMPREGADA — Para todo o serviço, documentos, referências, Av. Henrique Dumont, 68, ap. 505 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para serviço de casal. — Av. Epitácio Pessoa, 122, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e ajudar na cozinha, dorme no emprego, com carteira, preço à combinar. Rua Dois de Dezembro, 103 ap. 201. Catete.

FAMILIA pequena precisa empregada todo serviço e 1 babá. Ord. 300. Tratar tel. 56-8346. Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

IGREJA EVANGELICA — Oferece-se domésticas. Serviço Social. Av. Pres. Vargas, 446, apto. 16.º

MENINA de 13 a 15 anos, para arrumar e tomar conta de crianças. Trazer responsável. Ajudar a estudar. Ordenado NCr $60,00. Rua dias da Cruz, 242, c/ 31. Méier.

MOÇA até 18 anos, todo serviço menos cozinhar e arrumar. R. Conde de Bonfim, 581/404.

MOÇA 25 anos, boa apresentação, honesta e de responsabilidade, oferece serviço de copeira à francesa e passar roupa. Referências. Tel.: 38-9412. Nadir.

MOÇA clara, boa aparência para ap. de sr. e rapaz que estuda, pouco serviço, 120,00, tel. .. 42-5230, Rua Augusto Severo n. 192/304. Praça Paris, esta rua é antes da Glória.

OFERECE-SE uma moça para trabalhar em casa de pessoas só dou ótimas referências, tels. 57-7048 e CETEL 91-3277.

OFEREÇO copa-arrumadeira cozinheiras e ac. c/ docms. e refs. Tels.: 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFEREÇO copeiras arrumadeiras, babás e cozinheiras portuguêsas e brasileiras, c/ documentos e referências. Escolhidas por D. Olga, 37-7191.

OFERECEM-SE 2 empregadas filhas alemão, 32 e 34 anos, todo serviço, cozinho trivial. Tratar. Tel.: 22-0576.

OFEREÇO môça clara, boa aparência, recém-chegada do Rio Grande do Sul, para babá ou arrumadeira. Rua do Lavradio, 28, sala 112 — 42-2524.

PRECISO de empregada doméstica. Rua do Lavradio, 28, sala 112. Praça Tiradentes.

PRECISO copeira arrumadeira, família tratamento. Pr. Botafogo n. 132/401.

PRECISA-SE de faxineiro-copeiro, Rua Itiquira, 126 — Leblon. Paga-se bem. Tel. 47-8326.

PRECISA-SE empregada. Exigem-se referências. R. Padre Elias Goraieb n.º 21, Praça Saenz Pena.

PRECISA-SE de uma empregada p/ todo serviço de casa de família. Apresentar-se na Rua República do Peru, 72, ap. 1 007.

PRECISA-SE empregada que cozinhe e serviços leves para senhor só. Exige-se referências. Rua Buarque Macedo, 62 ap. 502. — Flamengo.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, que durma no emprêgo. Tratar Carlos Góes, 231, ap. 301. D. Marieta.

PRECISA-SE de uma empregada c/ prática para todo serviço. Vir prevenida para dormir. R. Barão de Iguatemi, 187 ap. 402. P. Bandeira.

PRECISA de empregada. Praça da Bandeira, 109 ap. 806.

PRECISA-SE faxineira que sabe cozinhar, das 8 até 18 horas. Carteira refs. Ordenado NCr$ 100. Av. Prado Júnior, 172 ap. 1001.

PRECISA-SE menor. R. Almirante Cochrane, 45. Tijuca.

PROCURA-SE empregada com boas referências para casal c/ dois filhos, serviço todo com muita experiência na cozinha — R. Toneleros, 211, ap. 602.

PRECISA-SE empregada para casa de família. Tratar Rosário, 96.

PRECISA-SE empregada todo serviço, não lava nem passa. Trivial fino variado, 3 pessoas adultas — Referências e documentos, dorme no emprego — Ordenado NCr$ 120,00 — Rua Gustavo Sampaio, 441 — ap. 601 — Leme.

PRECISA-SE para 1 senhora, mocinha para todo serviço. Começar trabalhar hoje mesmo. Tratar Rua Bento Lisboa, 159, apartamento 707. Catete.

PRECISA-SE de uma empregada p/ todo o serviço na V. da Penha, Av. Oliveira Belo n.º 807. Preferência de idade.

PRECISA-SE de babá com boa aparência, bem educada que saiba ler e escrever, para tomar conta de duas crianças de 3 e 5 anos. Pedem-se referências de 2 a 3 anos de prática. Paga-se bem. Tratar Praia do Flamengo, 392 — ap. 201 — Flamengo.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço menos lavar. Tratar das 8h às 10,30. R. Desembargador Izidro, 29 — 804.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço caseiro, c/ referências, para atendimento de cavalheiro só, c/ salário de NCr$ .. 120,00. Tratar Rua 5 de julho, 350, ap. 1 001, até 10h. da manhã.

PRECISO — Copeiras-arrumadeiras babás, e cozinheiras brasileiras, e portuguêsas com documentos, e referências para ordenados de 100 a 250 mil. Av. Copacabana 534, ap. 402. Dormem no emprêgo, em Copacabana.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com doc. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA NAZARETH — Oferece coz. arrum. cop. etc. Rua Bento Lisboa, 184/320. Tel. 36-5565.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Telef. 37-5533 — Av. Copac., 610 s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os), arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo. (X

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz. arrum. cop. etc. Rua Bento Lisboa, 184/320.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos, cozinheiras, babás, cop. arrumadeiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana 605/1203. Tel. 37-9936.

AGENCIA ALEMÃ oferece e precisa cozinheiras, babás, copeiras-arrumadeiras com documentos e refer., escolhidas por D. Olga. 37-7191, Av. Copa., 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se lavando algumas peças. Marquês Abrantes, 115, ap. 304 — 25-4021.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, forno e fogão. Pr. Botafogo, 280, 9.º. Tel.: 46-4312.

COZINHEIRA — 35 a 48 anos, precisa-se ao trivial variado, à Rua Barão de Jaguaribe n. 191 — 27-7187.

COZINHEIRA — Precisa-se com referência mínima de 1 ano, trivial fino. Paga-se bem. Praia do Flamengo, 118/301 — D. Lúcia.

COZINHEIRA de forno e fogão para pequena família de tratamento. Paga-se ótimo salário, pedem-se referências. Rua Júlio de Castilho, 65, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências. Rua Nísia Floresta, 73. Tel. 58-1242. — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão com referências e documentos. Paga-se bem. Avenida Atlântica, 1782, apto. 503 — Tel. 57-8747.

COZINHEIRA — Preciso para cozinhar e arrumar para 3 pessoas, dormindo no emprego. Pedem-se referencias. Bom salario a combinar. Rua Visconde de Figueiredo 48 ap. 101 — Tijuca.

COZINHEIRA forno e fogão. Casal diplomata precisa. Bom ordenado. Telefone: 27-6495.

COZINHEIRA — Trivial variado, sabendo ler, só cozinha — Trazendo documentos — Boa aparência. NCr$ 120,00. Rua Raimundo Correia, 10, ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, que dê referências, Rua Guilhermina Guinle, 103, Botafogo: NCr$ 150,00. Tel. 46-3449.

COZINHEIRA — Precisa que faça trivial variado, depois dos 40 anos ou senhora. 26-4309.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão paga-se bem. Tratar à Av. Copacabana, 647, sala 714.

COZINHEIRA — Precisa-se, com boas referências. Todo serviço de um casal menos lavar e passar. — Copacabana. NCr$ 120,00. Dormir no emprêgo, Verão em Teresópolis. Fone: 37-8997.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial e arrumar, família 4 adultos: 100 mil. Av. Copacabana, 912 ap. .. 1101. Tel. 36-5462.

COZINHEIRA — Para casal de tratamento, trivial fino, passando alguma roupa, dormindo no emprêgo. Exige-se referências. Av. Copacabana, 1 334, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se de empregada que saiba cozinhar bem. Paga-se bem. Favor não se apresentar sem referências. Praia de Botafogo, 252, ap. 1102.

COZINHEIRA — Precisa-se, competente. Ordenado: NCr$ 180,00. Av. Epitácio Pessoa, 870 — 604. Lagoa — 47-1014.

COZINHEIRA — Preciso p/ 2 pessoas, trivial variado com ref. Dormindo no emprêgo — Av. Copacabana, 1380 — Tel.: 27-3524.

COZINHEIRA — Trivial fino — Precisa-se. Deve ter referencias e dormir no emprêgo. Av. Borges de Medeiros, 2 483. Tel. 46-5635.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família c/ 3 pessoas. Trazer referências. R. José do Patrocínio, 192, c/ IV — Grajau.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica e referencias. Ordenado NCr$ 150,00 — Tratar 26-8637 — Urca.

EMPREGADA — Paga-se bem para pequena família que saiba cozinhar. Com referências. Rua Constante Ramos, 114, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se c/ ref. p/ cozinhar e arrumar. Salário a combinar. Rua Santa Clara, 277 ap. 101. Fone: 56-4395.

EMPREGADA — Casal admite p/ cozinhar e lavar, c/ referências, inicial 120,00 c/ direito férias. — Visc. Pirajá, 3 ap. 25. Telefone: 47-0589.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c/ docums. e refr. Agência Riachuelo. Tels.: 32-0584 e 32-5556.

OFERECE-SE cozinheira forno ref. 6 anos, tenho 36 anos. Sou catarinense. Tratar hoje tel. 22-0576.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e passar. Referencias pelo menos 1 ano do emprego anterior e documentos. Não se apresentar sem as exigencias pedidas. Tratar sabado Rua Almirante Tamandare 38/301.

PRECISA-SE cozinheira — arrumadeira, dormindo. Rua Voluntarios da Pátria, 270, ap. 303, 3.º — 26-0609. Tratar até 12hs.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar com referências. Rua Aguiar, 33/1 102 — Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira do trivial com documentos e referências. Av. Rainha Elizabeth, 665 — ap. 701.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, com urgencia, paga-se bem tratar na Rua Etelvina Chaves 256, D. Caxias, Est. Rio. D. Sandra. Peço referencia.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrumadeiras c/ documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. Rua Joaquim Silva, 123, Lapa.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e que durma no emprego e que tenha boas referencias. Paga-se bem. Rua Vilela Tavares, 199.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão, com referências, também pequenos serviços, paga-se bem. Av. Afrânio de Melo Franco, 149, ap. 401 — Leblon — Depois 14 horas.

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe e arrume para casal sem filhos, boa aparência, Rua Dona Delfina 25, ap. 203. Tratar até 12 horas.

PRECISA-SE de cozinheira com muita experiência. Rua Itiquira, 126. Leblon. Tel.: 47-8326.

PRECISA-SE cozinheira, babá, cop. arrumadeira. Av. Copacabana, 605/1203.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Preciso com mais de 30 anos, ref. p/ lavar, acompanhar durante o dia sr. idoso. Av. Cop., 528/1 001.

LAVADEIRA — Precisa-se Rua Cotingo, 34, ap. 101.

LAVADEIRA — Precisa-se 3 vezes por semana. Rua Artur Bernardes n.º 52, ap. 702. Catete. Ordenado NCr$ 45,00 mensal.

OFERECE-SE diarista como lavadeira e passadeira, c/ prática — NCr$ 10,00. Fone: 25-1513.

PASSADEIRA E PASSADOR — De vestidos e ternos, precisa-se na Lavanderia Confiança. Rua Senador Furtado, 61 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE uma empregada para lavar, passar e limpeza, não trabalha domingos e sai cedo. Rua Sr. de Matosinhos, 406.

TINTURARIA — Precisa-se passador máquina. Rua Marquês de Paraná 10 — Flamengo.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira com prática, que passe vestido e linho. Telefone 38-7427 — Tijuca. Rua Maria Amália n.º 29-B.

DIVERSOS

CASAL para lavoura — Precisa-se para fazenda no Est. do Rio. Conhecedor de agricultura e gados. Ela, serv dom. e criação. Tratar Av. Rio Branco, 277, s/ 806. Tel. 42-3452 e 27-5832.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR para escritório, precisa-se môça com prática de livros fiscais e faturamento e duplicata e escreva à máquina. — Avenida Copacabana, 1319-B. — Pôsto 6.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se de uma desembaraçada. Rua Voluntários Pátria, 31, loja K. Tel. 46-9419.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se c/ prática, registrado carteira no minimo 2 anos. Paga-se bem. Tratar Av. P. Vargas, n.º 529, 18.º and. Sr. Lourenço.

AUXILIARES NCr$ 230/400, 10 môças p/ faturista, aux. contab. Z. Sul, datilógrafas b. prát, dep. pessoal, menores limpeza, peças p/ Jacarepaguá, 12 rap., 3 p/ dep. pesoal, informante, faturista, notista, contínuo c/ gravata, servente, mecânico ind. têxtil, Sen. Dantas, 117 s/ 813.

AUXILIAR ESCRITORIO — Dip. ginasial. Apresentar-se urgente. Av. 13 de Maio, 23 gr. 1 733/34.

ADMITEM-SE secretárias, recep. e aux. de escrit. Sal. 200 — 400 — Sel. R. Fco. Serrador, 90-1502 s/ 3.

AUXILIAR escritório — Precisa-se que escreva à máquina com noções Contabilidade. Tratar R. da Quitanda, 30, sala 817, das 8 às 10 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se à Rua Cemandel, 267, Campo dos Afonsos, GB. maior, c/ prática de faturamento.

AUXILIARES de escritorio n/r 300 Notista 300 Aux. cobrança 400 Ass. Contabilidade c/ tec. 700 — Esteno-portugues 500. Datilografas 400 Aux. Cont. 400. Aux. Dept. Pessoal 450 Recepcionistas 300. — Demonstradoras 350. Av. Presidente Vargas 482 s/ 813.

AUXILIARES principiantes — Admitimos c/ ou s/ pratica para iniciar carreira em escritorio b/ oportunidade p/ o futuro. Rua Maria Freitas 42 s/ 211. Madureira.

AUXILIAR P/DEP. PESSOAL. — Grande emprêsa construtora norte-americana admite para filial na Zona Norte, rapaz até 30 anos com ginasial, prática regular em datilografia e noções de D. P. — Excelente ambiente e salario p/inicio NCr$ 250/300,00. Tratar com o Sr. Renato no Contro na Av. Pres. Vargas n. 542, grupo 2 115.

ESCRITURARIO — Precisa-se com prática de pessoal, com referências, conhecimento fôlha de pagamento, leis sociais, ordenado à combinar, Idade 25 a 35 anos. Av. Franklin Roosevelt 39, sl. 908.

PRECISA-SE de uma môça ou senhora dactilografa para trabalhar em escritório. Av. N. S. Copacabana, 610 — sala 1 111.

RAPAZ — Precisa-se com prática de escritório, saiba escrever à máquina, boa aparência — Rua Estácio de Sá n.º 37.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Môça maior com pratica em artigos para cabeleireiros — Rua Gonçalves Dias n. 89-A.

BALCONISTA com pratica de padaria — Precisa-se na Est. Jacarepaguá, n. 5 996-A — Largo do Anil. Freguesia.

BALCONISTA com pratica precisa-se para loja no Meier. Ana Barbosa 28.

BALCONISTAS, para armazém de comestíveis com prática, tratar à Av. Brasil 1269, Rua 4 n.º 98 de 8 às 11 horas. Trazer carteira profissional, carteira de saúde, certificado de reservista e atestado de saúde do Ministério do Trabalho.

BALCONISTA (Vendedora) — Casa de Modas de senhoras precisa de môça ativa com prática de vendagem e portadora de referências. Av. N. S. de Copacabana n.º 492 — Loja com Sr. Correia.

BALCONISTA — Môça, precisa-se para confeitaria. Carvalho de Mendonça, 29-A — Copacabana.

FARMACIA — Precisa-se balconistas rapazes e môças de boa aparência. Av. N.S. de Copacabana, 1219-A.

MOÇA — C| prática de balcão, certificado primário. Catete, 204 sob. 9 às 10,30 hs.

PADARIA — Precisa-se de balconistas com prática — Av. Oliveira Belo 388 — Vila da Penha.

PRECISAM-SE 2 balconistas c| prática de doces ou padaria. Doc. em dia. Exijo cert. saúde. Rua 20 de Abril, 36 loja. Sr. Augusto.

PRECISA-SE de môça ou rapaz com prática de balcão que saiba fazer embrulhos p| presentes. Rua do Catete, 156, papelaria.

PANIFICAÇÃO RIO PARIS precisa de um (1) balconista com prática — Rua Santa Clara n. 18-B, Copacabana.

PRECISA-SE de uma môça c| prática de balcão e caixa de padaria. R. do Catete, 289.

PRECISA-SE — De balconista com prática de gêneros alimentícios, trazer carteira de saúde profissional e 1 foto 3x4. Ambos sexos. Rua São Clemente n. 23.

PRECISA-SE de balconista para padaria, só serve com prática e referências de outra casa. Rua Nova Brasília n. 11 — esq. com Av. Itaóca, 1792.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se c| prática registrado em carteira no mínimo 2 anos. Paga-se bem. Tratar Av. P. Vargas, n.º 529, 18.º and. Sr. Lourenço.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se

ADMITO contador, prat. L. Fiscais, 700, 1 000, Racionalizador, prat. Ind. s| 1 000| Aux. financeiro, 400, Op.IS|F. Feed|Olivett. A' 1 502, S| 300|400. Aux. 350. R|M. Fat. Notista. Dat. 250, Dat.| Os|Noç. F. Pgto. 300. Aux. Escl. IPI|Recep|Moça. 300. Desenhista, Copista e Projetista. Prat. Ind. Mecanica. Pgt bem. Av. P. Vargas, 435, s| 605.

AUXILIARES, bons dats. ICM — IPI, contabilidade p| Z. Sul, Norte e Centro, prática 2 anos, 150| 300 — Av. R. Branco, 151, s|loja 5-09.

AUXILIAR P| CONTAS correntes. — Admite-se moça com ginasio e noções de debito e credito. Salario inicial de NCr$ 200|250,00. — Tratar na Av. Pres. Vargas n. 542 — grupo 2.115.

OPERADOR FRONT-FEED - Grande indústria siderúrgica admite com pratica. Grandes possibilidades de progresso e excelente salário. Tratar na Av. Pres. Vargas n. 542 — grupo 2 115.

PRECISA-SE um contador c| prática. Lugar de futuro — Tratar na Rua Raimundo Correia, 60, sala 204, de 10.30 as 12 horas. Salário inicial NCr$ 350,00.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILOGRAFA com boa letra 300, rapaz dact. nota boa letra 300, telefonista prática PBX pagas. Môça menor dact. letra boa Z. S., técnico Contabil 800 muita prática — Rua Miguel Couto n. 23|703.

DATILOGRAFO com prática, precisa-se, tratar à Av. Brasil, 12 698, Rua 4 n.º 98, de 8 às 11 horas, trazer carteira profissional, carteira de reservista.

DATILOGRAFAS (OS) NCr$ 300, 400, 6 môças, 4 raps., bastante prát., 5 p| máq. elétrica, semana 5 dias. San. Dantas, 117, s| 813.

DATILOGRAFAS ótimas 300|350,00 regulares 250|280,00 comuns 150 a 200,00 vagas mesmo no centro Z. Norte e Sul, seguramente 20 poderão ser admitidas hoje. Av. R. Branco, 151, s|loja, s|09.

ESTENOGRAFA — Com pratica ou recem-formada, procura-se quem possa iniciar imediatamente. Excelente ambiente e ótimo salário. Procurar Sr. Renato na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2.115.

MOÇA datilografa c/ pratica de faturamento ICM e serv. geral de escritório — Av. 28 de Setembro, 197.

PRECISA-SE de datilografia competente com boa apresentação e com referencias na Av. Princesa Isabel n. 323 —sala 408 — das 10 às 14 horas

SECRETARIA — Vendedor — Importante firma de importação exportação e representação está instalando sua sucursal nesta cidade e promoverá um exame e seleção de candidatos às funções acima. Exigimos boa apresentação, dactilografia e redação própria para o cargos de secretária. Para vendedores, apresentação e bastante prática em vendas em geral. Os interessados deverão apresentar-se somente no dia 30 do corrente, das 8 às 12 horas, na Av. Pres. Vargas n.º 590 — s| 616, munidos de uma foto 3x4. Não será atendido fora do dia e do horário marcado.

SECRETÁRIA — Precisa-se p| indústria em expansão, redação própria, ótima datilógrafa, boa apresentação, instrução mínima secundária. Exigimos Curriculum Vitae. Preferência morando Zona Sul. Telefone 27-0890 — Sr. Lourival.

SECRETARIA inglês, francês. Importante joalheiro prec. urgente, môça capacitada, esteno-port. Sal. 1 milhão. Av. 13 de Maio, 47, gr. 1 206.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETORES DE SEGUROS. — Procuramos contato com corretores de seguros, ou funcionários de Seguradoras para trabalho fora do ramo, altamente lucrativo e de resultados imediatos. Rigorosa discreção. Mande seu endereço ao enunciante para o n.º 216 974, na portaria dêste Jornal.

VENDEDORES — Para ficarem ricos. Tratar ate as 12 horas — Necessario não ter medo de trabalho. Largo da Carioca n.º 5 sala 108. Dr. Julio.

VENDEDORES (as) — Salário fixo NCr$ 300,00 mais prêmios — Precisam-se com ou sem prática para eletro-domésticos. Exige-se aparência e idade de 18 a 30 anos. Tratar Av. Alm. Barroso n.º 90, s| 707, das 9 às 14hs. Sr. Beltrão.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se para ganhar NCr$ 1 000 p| mes c| o melhor negocio da atualidade em vendas. Av. Erasmo Braga, 227 s| 1015. Das 12 as 17,30.

VENDEDORAS domiciliares, precisa-se com boa aparência que sejam maiores, não precisa prática, paga-se ótimo salário mais comissões, favor apresentarem-se na Rua do Catete, 66 ap. 305, falar com dona Ercília, urgente. Horário comercial.

VENDEDORAS — Precisam-se vendedoras para produto de São Paulo, de fácil aceitação, junto à empresas e a domicílio. Salário e comissões. Rua Lôbo Júnior n.º 1.956, sala 201.

DIVERSOS

CAIXEIRO — Precisa-se de um com muita prática para padaria. Tratar na Rua Arquias Cordeiro n.º 618 — Todos os Santos.

CONTADOR Rúf — Precisa-se tempo integral bancos. Tratar 17 às 18 horas. México, 111, sala 1 401.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de mercearia. Trt. Av. Brás de Pina, 2271-C — Vista Alegre.

CAIXEIROS — Precisam-se com prática de balcão de confeitaria. Rua Arquias Cordeiro, 346.

CAIXEIROS — Precisam-se com prática de balcão de confeitaria, Rua Cachambi, 358 — Cachambi.

CORRESPONDENTE — Fluente, experiente, redação própria, só português, "free lance". Condições a combinar. Cartas para o n.º 216637 na portaria dêste Jornal.

CAIXAS E CAIXEIROS, com prática padaria. Rua Miguel Lemos, 99-D/E. Copacabana.

CAIXEIRO, para bar e lanchonete. Precisa-se c| prática, na Rua São Luiz Gonzaga, 304-A — São Cristóvão.

CAIXEIRO com prática de armazém, precisa-se à Rua Licínio Cardoso, 261-A. Traga documentos. Sr. Cláudio.

ESTOQUISTA — Importante Joalheiro prec. môça c| prática, boa aparência. Ótimo salário Av. 13 de Maio, 47 s| 1 206.

ESTOQUISTA — Precisa-se môça com prática em arquivo e desembaraçada para casa de modas. Paga-se NCr$ 300,00. Tratar na Av. Rainha Elizabeth, 85-B.

MOÇA com pratica de padaria — Rua Carolina Machado n. 1 024 — Osvaldo Cruz

MENOR para serviço externo. Rua Senador Pompeu 121 sobrado.

MOÇAS para caixa de Supermercado — Precisa-se com muita prática, tratar à Av. Brasil, 12698, Rua 4, n.º 98, das 8 às 11 horas. Trazer carteira profissional, carteira de saúde e exame médico do Ministério do Trabalho.

MENORES, para liquidos e comestiveis. Tratar à Av. Brasil, 12 698, Rua 4 n.º 98, trazer carteira profissional, carteira de saúde, e atestado de saúde do Ministério do Trabalho.

MENOR — Precisa-se de um para serviços gerais em loja. Rua Conde de Bonfim, 271.

MOÇAS — Precisa-se à Rua do Rosário, 5-A para loja com boa aparência.

MOÇA — Precisa-se com boa aparência, para trabalhar como auxiliar de secretária em escola. Horário 12 às 19hs. Ord. NCr$ 100,00. Tratar Visc. Pirajá, 214 — Ipanema, até 10hs.

OFERECE-SE rapaz formado em direito, 33 anos, ótima aparência, possuindo carro para trabalhar. — Relações Públicas, pode viajar. — Tel. Dr. Sérgio 37-6629.

PRECISAM-SE caixeiros com prática de padaria. Tratar na Rua Bento Lisboa n.º 24-B. Catete.

PRECISO de 10 moças. Tratar na Rua Domingos Lopes 809 s| 301. Madureira. Hoje 9 hs. c| Sr. Francisco.

PRECISA-SE de menor para fazer todos serviços de loja. Rua Voluntários da Patria 263.

PADARIA moça para caixa precisa-se com pratica na Rua Bolivar, 92 Copacabana.

PEIXARIA Bolivar precisa de (1) auxiliar de faturista com prática, boa aparência, referências acompanhados documentos (2) fotos 3x4. Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Bolivar n.º 70, no horário das 8 às 12 ou das 15 às 18horas. Falar com o Sr. Rosa.

PRECISA-SE de menor c| desembaraço para trabalhar em escritório. Tratar Rua 1.º de Março, 22 — 2.º s| 2 c| Sr. Manuel.

PRECISA-SE de rapazes com prática para balcão de padaria. Rua Ferreira de Andrade n.º 443 — Méier — Cachambi.

CONTADOR

Indústria localizada em Botafogo, necessita de Contador de Custos, com larga experiência, de preferência já tendo trabalhado em Laboratórios com sistema de Custo Standart.

Apresentar-se na Rua Mena Barreto, número 151. Dep. Pessoal.

PRECISA-SE uma caixa de padaria e caixeiro de balcão. Rua Bolivar, 150-C.

PRECISA-SE um caixeiro de balcão. R. Barão de Bom Retiro 1 276.

PRECISA-SE de empregado com prática em loja louças e ferragens para todos serviços. Rua do Catete, 229.

PRECISO de caixa para restaurante c| prática. Exigem-se referências. Praia de Icaraí, 219. Niterói. Trat. dep. das 18 horas.

PRECISA-SE 1 rapaz maior, com pratica, para seção de embrulho e limpeza. Pede-se referencia. N.B. Apresentar sòmente quem tiver pratica. R. Senhor dos Passos n. 148 — Centro.

PRECISA-SE uma môça para caixa, 1 môça para balcão confeitaria, com prática. Laranjeiras, 404.

PADARIA e Confeitaria — Precisa-se com prática 1 caixa, 1 balconista, 1 môça para balcão e 1 ajudante de forno. Rua das Laranjeiras, 251-A.

RAPAZ — Serviço de cobrança externa, com pratica. Idade 16 a 17 anos. Salario NCr$ 80,00. Rua Almerinda Freitas 25 grupo 507. Madureira.

RECEPCIONISTA — Firma de navegação aérea, admite môça até 28 anos, boa aparência, datilógrafa, ginasial. Inicial 300 mil. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614 — Adolfo.

RECEPCIONISTA — Precisa-se de maior ou menor, com excelente aparência, horário integral. Pompeia — Corretora de imoveis. — Av. Rio Branco, 123, grupo n.º 1 110. Tratar das 8 às 17h.

Armações de óculos

Importadora de afamada marca alemã procura

Vendedor

experimentado para o Norte. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 216945.

Ducal PRECISA:

Motorista

(PARA KOMBIS DE CARGA)

Procurar o Sr. ALFREDO, das 9, às 17 horas, na RUA LOPES TROVÃO, 18, munidos de documentos.

(P

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

URGENTE: serralheiros, caldeireiros de ferro, maçariqueiros, ferramenteiros, torn. mec., carpinteiros, operador de empilhadeiras, encar. de obras, desenh. ou projetista ind., Praça Floriano, 55| 503 — Cinelândia.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

FABRICA — De móveis precisa de marceneiros e maquinistas, paga-se bem. Rua Belizário Pena, 901|907. Penha.

MAQUINISTA — Precisa-se p| trabalhar em fábrica de móveis de fórmica. Carteira assinada e bom salário. Tratar na Rua Filomena Nunes, 55. Olaria.

MARCENEIROS — Precisam-se p| trabalhar em fabrica de moveis de formica. Carteira assinada e bom salario. Tratar na Rua Filomena Nunes, 55, Olaria.

MARCENEIRO para móveis — Precisamos que sejam especializados para móveis instalações comerciais divisórias e fórmica somente se apresentar quem tenha capacidade e experiência própria. Tratar das 13 às 15 horas, com Ubirajara — Av. Almirante Barroso, 90, sala 902.

MARCENEIRO — Precisa-se de um bom na Rua Elias da Silva n. 405 — Quintino.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADOR — Precisa-se à Av. Brás de Pina, 874. Paga-se bem.

PINTORES — Precisam-se diaristas e empreitadas. Tratar Rua Aquidabã 682 — Lins de Vasconcelos.

PRECISAM-SE pedreiros e carpinteiros para obras. Tratar Rua da Passagem, 118, fundos, Sr. Maurício.

PRECISA-SE de 2 pedreiros competentes para obra na Tijuca — Tratar em Copacabana, Av. Princesa Isabel, 323, sala 408.

PEDREIRO e servente precisa-se competente, bom salário, empreitada ou diária. Rua Maranhão, 71 Lins. Sr. João, comparecer com ferramentas.

SERVENTES — Precisa-se de 3 responsáveis. Paga-se bem. Rua do Carmo, 6, sala 610, até às 9 horas.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA precisa-se comp. p| autos. Est. Vigário Geral, 1653 ao lado da Meco.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Gonçalves Lêdo, 61.

GRAFICO — Precisa-se compositor na Rua Maria Peixes, 21 — Cascadura.

LINOTIPISTA para tipografia, trabalhos comerciais. Precisa-se na Rua do Resende 187.

TIPOGRAFIA — Encadernador e margeador de corte e vinco — Precisa-se com prática. Rua Conselheiro Agostinho, 159-A. Todos os Santos.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se maquinista torneiro. Rua Barão de São Felix n. 172. Centro.

PRECISA-SE de forneiro. Rua Barão de São Felix 67.

DIVERSOS

BISCATEIRO — Precisa-se de ajudante para trabalhar em refrigeração não precisa ser profissional, tel. 36-2583, das 7 às 8 horas.

POLIDOR — Precisa-se em oficina de niquelagem, na Ladeira dos Tabajaras, 975-A. — Botafogo.

TECELÕES para malharia. Precisa-se, Paga bem. R. Arquias Cordeiro, 484 — Méier.

Oportunidade

HAMILTON MELLO, fabricante de máquinas para padaria, em expansão, podendo fazer entregas de ferragens para forno francês e tôdas as máquinas para a indústria de pão, precisa de 2 vendedores que seja do ramo. Rua General Caldwell, 217.

Vendedores

ADMISSÃO IMEDIATA

Emprêsa de alto gabarito admite pessoas de boa aparência e alguma instrução para venda de produto de grande procura na época do Natal. Retiradas acima de 800,00. Apresentar-se com documentos na Rua do Ouvidor, 63, sala 713.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATES — A Casa José Silva, Confecções S/A., precisa com prática de oficina. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, Dep. do Pessoal, Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

ALFAIATE — Precisa-se de um oficial e um meio oficial à Av. Augusto Severo, 272, loja "Lapa".

COSTUREIRAS — Precisa-se para alta costura em casa de modas, com bastante prática, semana de cinco dias. Avenida Copacabana, 1319-B. Pôsto 6.

CONTRA MESTRE civil e militar — Buteiro, caiceiro. Precisa-se. R. São Clemente, 353-B, esq. R. Grandeza.

COSTUREIRAS e acabadeiras — Precisam-se com prática de confecção feminina. Paga-se bem — Largo do Machado, 29, s| 1 002.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática para consertos, casa São João Batista Modas. Av. Copacabana, 723-B.

COSTUREIRAS para alta costura e que saiba cortar. Av. Copacabana 1039|204.

CALCEIRA(O) precisa-se paga-se bem. urgente. R. Dias da Cruz, 155 sala C|01. Cobertura Ed. Mesbla.

MOÇA — Precisa-se para casear e forrar botões. Paga-se salario, com pratica ou não. R. Passagem 61.

PRECISA-SE oficial de buteiro — Av. Copacabana, 1 003-A.

PRECISAM-SE costureiras de shorts e blusões com bastante pratica. — Avenida Suburbana n. 7 889-A. Piedade.

PRECISA-SE oficial paletó. Trazer amostra. Quitanda 61 — 1.º and.

PRECISA-SE costureira. Tratar Rua Bartolomeu Mitre, 647|503.

PRECISO de costureira e ajudante — Rua Barata Ribeiro, 307, ap. 502.

PRECISO de 1 ajudante menor para costura. Sta. Clara, 86, ap. 1 003. Copacabana.

PRECISA-SE costureira para maquina industrial. R. Riachuelo 245, sobreloja 202 — Bairro de Fátima.

PRECISA-SE de boa costureira para trabalhar em alta costura. Tratar pelo telefone 37-1363.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE para cabeleireiro — Precisa-se com muita prática, boa apresentação e referências. R. Campos Sales, 74 — Tijuca.

BARBEARIA —Precisa-se de manicura com boa aparencia na Estrada João Vicente n. 127. Madureira.

BALAIO Hautecoiffure — Precisa de cabeleireiro e manicura urgente. Rua Gustavo Sampaio, 630, sala 202|3. Leme.

BARBEIRO E MANICURA — Precisa-se com prática e boa aparência na Rua Ministro Viveiros de Castro 71-A.

BARBEIRO — Precisa-se nôvo e competente. Rua Aires de Casal, 322-B. Em frente ao IAPC — Cachambi.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se que penteie bem. Rua Correia Dutra, 133-B, Tel.: 45-2718.

CABELEIREIRAS (OS) — Precisa-se Praia Botafogo, 340 Loja. 9.

CABELEIREIRA (O) boa aparência — Precisa-se salão Amélia — R. Sampaio Ferraz, 9-D — Estácio — Tel. 48-3965.

CABELEIREIROS e manicuras — Precisam-se para grande salão. Largo do Machado n.º 8-G — Tel. 25-5841.

CABELEIREIRA, boa aparência, que penteie bem, Av. 28 de Setembro, 185.

CABELEIREIRA que saiba pentear bem mechas, Rua Sinimbu, 470 — São Cristovão — Léa.

MANICURA, cabeleireiros, salão superequipado, moderno. Precisa de 2 manicuras e 2 cabeleireiros (as). Rua Hilário Gouveia, 66 s| 205|206. Não trato p| tel. Procure Teresa. Comissão. Ord. 190,00.

MANICURE — Precisa-se de uma competente. Rua Anfilófio de Carvalho, 29 s/ 417. 52-3262.

MANICURES — Precisa-se jovens, solt, competentes, boa aparência. Uma efetiva, outra só sábados, 60%. Rua Riachuelo, 199 sala 3.

MANICURA — Precisa-se efetiva. Ordenado e comissão, Salão Antonieta, Rua Haddock Lôbo, 181.

PRECISAM-SE barbeiros Rua Desembargador Burle 28-B. Humaitá.

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro para efetivo à Rua Cerqueira Daltro 456-B, garante salário.

PRECISA-SE cabeleireira com prática, da-se garantia. Rua Real Grandeza n.º 15.

PRECISA-SE de uma manicura que entenda de cabelo. Rua Marquês de Valença, 133. Tijuca.

PRECISA-SE de manicure com pratica e de boa aparência. Av. N. S. de Copacabana, 542|201.

PRECISAM-SE 2 manicuras com pratica e uma cabeleireira. Rua Jequiriçá n. 700 "B" — Penha.

PRECISA-SE manicure. Rua Andrade de Pertence, 42-A loja. Catete — Tel.: 25-4117 — Cabeleireira Mirtis.

PEDICURA — Precisa-se. Ordenado e comissão, Salão Antonieta, Rua Haddock Lôbo, 181.

SAPATEIROS

AIRTON Alfaiate — Precisa um calceiro (a) serviço fino só com amostra — Paga-se bem. Rua Hilário de Gouveia, 66|608 — Copacabana.

CALÇADOS FATIMA, Estrada Intendente Magalhães n.º 1165. — Precisa-se viradores e coladores, montadores e uma caixeira de balcão para obra esporte de senhoras.

CORTADORES de peles com prática, admitem-se vários, salário p| peça, Calçados DNB-Polar — Av. Pedro II, 380 — São Cristovão.

CALCEIRO — Precisa-se de calceiro, Paga-se bem, exige amostra. Av. Copacabana, 420. Casa Vitor.

CAIXEIRO de balcão para limpeza de calçados. Admite-se. Rua Honório, 1244. Cachambi.

CALÇADOS — Precisa-se de chanfrador manual e de virador. Rua Dr. Garnier, 807-A.

FABRICA DE CALÇADOS — Pespontador e môça com prática de balcão, que saiba chanfrar. Rua Belisário de Souza 669 — Padre Miguel.

FABRICA de calçados precisa de bons pespontadores obra esporte de senhora. Rua Alice n.º 9. Laranjeiras.

MONTADORES manual para obra social de homem em cromo, admitem-se vários. Calçados DNB-Polar — Av. Pedro II. 380. São Cristovão.

PRECISA-SE para admissão imediata 1 modelador, 1 montador, 1 pespontador (a). Av. Cop., 610|714.

PRECISA-SE de acabador de brotinho, apontador e rapaz com prática em calçados, Rua Firmino Fragoso n. 96 — Madureira.

PRECISA-SE de um oficial competente para mocassin de homem. — Rua Lôbo Júnior, 1 590, Penha Circular.

PRECISA-SE oficiais Luís XV e pespontadores. Rua Frei Caneca 51-S. Seção sapateiros.

SAPATEIRO — Precisam-se montadores acabadores p| obra esporte de senhora. Tratar Rua São Januário, 588-A. S. Cristovão.

SAPATEIRO — Precisa-se de balancé. Rua Montevidéu, 728 — Penha, GB.

SAPATEIRO — Precisa-se pesponto para casa e cortadores. Rua Conselheiro Galvão n. 30. Madureira.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇA — Precisa-se c| tenha prática de cuidar de doentes p| Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim. 497, depois de 9hs.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se pessoa com prática. Rua Alvaro Alvim 21-B — Cinelândia.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua General Roca, 891-B. Tijuca, ao lado do Bob's.

CAIXEIRO para lanchonete com prática. Horário comercial. Rua Maria Freitas, 133 — Madureira.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática comprovada. Av. Teixeira de Castro, 10-C — Bonsucesso.

COPEIRO com prática de lanches e com referências, preciso na Rua Debret, 23-A. Cantina Lider — M. Fazenda.

COZINHEIRA com prática de lanches, precisa-se à Rua Afonso Pena, 66-D, Tijuca.

COPEIRO — Precisa-se com prática para bar. Av. Augusto Severo n. 202-A — Lapa.

COPEIRO e uma cozinheira com prática de salgadinhos, preciso p| lanchonete. Rua Alvaro de Miranda, 33 — Largo dos Pilares.

COZINHEIRO ou cozinheira precisa-se com prática de pensão, referências de casas que trabalhou no Rio. Rua Reges de Oliveira, 7, s| loja — Cinelândia — Ed. Odeon. Tel.: 32-1502.

COZINHEIRO para segundo, em restaurante, com prática e referências, Rua Visconde de Inhaúma, 51.

COPEIROS — Precisa-se de copeiros. Largo do Machado, 29, loja 18 e 35, Galeria Condor.

COPEIROS para Lanchonete. Precisa-se. Clube de Regatas Flamengo. Sede da Gávea.

COPEIRO — Precisa-se com prática de bar. Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Farias, 310 — Benfica.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para restaurante — Rua Bela, 849 — São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se com prática em bar. Paga-se bem. Descanso aos domingos. Rua Sta. Luzia, 795.

COPEIROS — Preciso de dois p| restaurante c| bastante pratica na Rua Almerinda Freitas n.º 27-A — Madureira — El Torero.

EMPREGADO p| bar — com prática, solteiro. Precisa-se. Apresentar-se na Av. Suburbana, 712 — Benfica.

GARÇONETE — Precisa-se de 1 com bastante pratica para bar e restaurante na Estrada dos Bandeirantes n. 643 — Taquara.

GARÇOM precisam-se 4 para trabalhar domingo serviço extra — Tratar: Estrada Rio Petrópolis Km 15. Churrascaria Parque das Mangueiras.

GARÇON — Precisa-se, com prática para trabalhar em Lanchonete. Rua Francisco Batista, 93, Madureira (em frente ao Viaduto).

LANCHEIRA para bar — Precisa-se. Rua Silva Rabelo, 30 — Méier.

LANCHONETE — Precisa-se de copeiro e ajudante de cozinha — Rua Visconde de Pirajá n. 152.

MOÇA para cafezinho em pé — Preciso com bastante prática. Rua da Candelária n.º 74.

PRECISA-SE de um rapaz com prática p| servir cafezinho. Rua do Catete n.º 203.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática. Praça da República, 84.

PRECISA-SE de um lancheiro com pratica na Praça Oito de Maio n. 135 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE ajudante de cozinha, c| prática, Largo do Machado, 29 loja 18 e 35.

PRECISA-SE de môça para trabalhar em café com prática. R. Sete de Setembro, 36.

PRECISA-SE de um terceiro cozinheiro com prática de restaurante na Rua Barata Ribeiro, 226.

PRECISA-SE de um cozinheiro, um copeiro, um discotecário, uma caixa com prática e referência. Bom ordenado. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 647-A.

PRECISA-SE de um garçom com boa aparência e prática de lanchonete. Rua do Catete n. 204.

PRECISA-SE môça boa aparência. Serviços pensão. Santa Luzia, 405, ap. n. 30 — Castelo.

PRECISA-SE de môça de 14 a 17 anos, para trabalhar de segunda a sexta. Rua do Rosário, 104.

PRECISA-SE de rapazes de 14 a 17 anos para trabalhar em lanchonete, não trabalha sábado nem domingo. Rua do Rosário, 104.

PRECISA-SE de empregada para bar. Tratar à Rua Uruguai, 280, esquina de Engenheiro Ernani Cotrin. Tijuca.

PRECISA-SE de uma cozinheira — Que saiba fazer salgadinho. Rua São Francisco Xavier, 462.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática de restaurante à Rua Senador Pompeu, 234.

PRECISO um copeiro com prática de bar e restaurante. Avenida Rio Branco, 49.

PRECISA-SE de copeiro, lanchonete. Rua Haddock Lôbo, 149.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua São Francisco Xavier, n.º 2-C.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro para bar e restaurante. Rua do Matoso, 206, bar.

PRECISA-SE de um garçom que conheça algo de cozinha.- Rua Carlos Sampaio, 106-A. Alvorada Ltda.

PRECISA-SE ajudante de cozinha. Rosário, 96.

PRECISA-SE de um lancheiro, Praça Santos Dumont n.º 148 — Gávea. Z. S.

PRECISA-SE de empregada para bar, não serve de menor, End. Estrada do Pinhão, 3 — Bananal. Ilha do Governador. GB.

PRECISA-SE 1 copeiro c| prática. Rua Paula Freitas, 45-B — Copacabana.

PRECISA-SE — Copeiro c| prática R. Riachuelo, 60.

PRECISA-SE de moça para lanchonete Rio Telo, Praça Cruz Vermelha, 36.

PRECISA-SE cozinheira ou cozinheiro para trabalhar em bar — Av. Engenheiro Richard 83 — Sr. Orlando 11 às 18h.

PRECISA-SE lancheiro competente. Rua Francisco Otaviano 67, loja G.

PRECISA-SE de um cozinheiro para churrasqueto, só para minutas e churrascos. Rei dos Lanches. Rua Soares da Costa n.º 25-A, com Teixeira.

PRECISA-SE moça no restaurante, salário, tem dormida e comida. Rua Carlos Góis 344 — Leblon.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se de motorista para trabalhar em caminhão, firma de eletro-domésticos, com experiência comprovada em carteira profissional. Apresentarem-se na Estr. do Quitungo, 381 — Braz de Pina — Sr. Valdomiro.

MOTORISTA — Preciso motorista p| carro de entregas c| prática. Rua Marechal Floriano, 720. D. Caxias.

MOTORISTA solteiro de 30 anos a 45. Salário 400. Av. Pres. Vargas, 482 gr. 813.

MOTORISTA — Para dirigir carro particular (velho) necessário entender de mecânica, serviço de firma. Tratar no Largo da Carioca n. 5, salas 107|107. Até às 12 horas.

MOTORISTA — Preciso com muita prática em dirigir caminhões Mercedes Benz a óleo. Tratar na R. São Cristóvão, 1186 sala 302, depois do 1|2 dia.

MOTORISTA p| táxi Volks de diária prec. 10 a. cart. c| depósito 300, na R. Tangará, 448 — Bonsucesso, (só venha nas condições).

MOTORISTAS — Preciso com bastante prática em dirigir caminhões Mercedes Benz a óleo. Tratar na R. Santo Cristo 152 de 7 às 9 horas.

MOTORISTA com prática basculante. Preciso Rua Capitão Sampaio 79.

MOTORISTA particular — Precisa-se para casa de família de fino tratamento. Exigem-se referências, prática mínima de 5 anos, solteiro e que durma no emprêgo. Tratar na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar — sala 304.

OFERECE-SE um motorista para carro de praça com 12 anos de profissão. Telefonar para ... 2...

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um com prática em carros da linha "Volkswagen". Rua Maxwell n.º 235.

LANTERNEIRO — Precisa-se para ônibus, Auto-Viação Caju. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 673 — São Cristóvão.

MECANICO — Preciso. Rua da Liberdade, 23, próximo à Cancela. São Cristóvão.

MECANICO — Indústria admite elemento capacitado para manutenção de sua frota de caminhões Chevrolet e Ford. Tratar na Rua Marquês de Olinda, 150, Ramos, próximo da Av. Brasil.

PRECISA-SE de lanterneiros na Avenida Getúlio Moura, 1124 — Nova Iguaçu — Estado do Rio.

PRECISA-SE oficial de lanterneiro. Rua Voluntários da Pátria, 244 — fundos.

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisam-se para venda de guaraná caçula em carrocinhas na praia de Copacabana, Rua Ministro Alfredo Valadão, n.º 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se, com prática, tratar à Av. Brasil 12698, Rua 4 n.º 98, de 8 às 11 horas. Trazer carteira profissional, carteira de saúde, certificado de reservista e atestado de saúde do Ministério do Trabalho.

BALCÃO — Precisa-se para varejo de sapatos, malas, pastas, etc. Rua Gonçalves Lêdo, 59.

CORTADOR — Açougue — Cruz Lima, 123-K.

FORNEIRO com prática de padaria — Precisa-se, Rua Haddock Lôbo, n.º 8.

LUBRIFICADOR de automóveis — Precisa-se com prática. Rua São Luis Gonzaga, 1 516.

MOÇA — Precisa-se c| tenha prática de cuidar de doentes p| Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9hs.

MOÇAS c| vocação p| manequins (desfiles de modas). Carreira gloriosa. Av. Copacabana, 928, s| 901.

PRECISA-SE rapaz para faxina. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 110 00. Rua Senador Pedro Velho, 219.

PRECISA-SE para padaria de um ajudante de mesa com prática. Documentação em dia. R. da Lapa, 37|41.

PRECISA-SE de empregado para açougue com prática cortador e desossador. Rua Carvalho Alvim, 333 — Tijuca.

PRECISA-SE de ciclista que possa dormir na padaria na Rua Assis Carneiro n. 42 —Piedade.

PRECISA-SE de pintor a pistola. Tratar Ed. Odeon sala 1308 — Cinelândia — Tel.: 42-7353.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho padeiro na Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PRECISA-SE ciclista com prática e todos os documentos — Rua do Catete, 283.

PADARIA precisa-se ajudante com prática de cilindros — Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE rapaz 17 a 20 anos para faxina copa. Marechal Pires Ferreira, 61.

PRECISA-SE rapazinho até 16 anos ativo para serviços de pensão — Santa Luzia 405, ap. 30 — Castelo.

PRECISA-SE de um mecânico de refrigeração. Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, subsolo 14, tel. .... 36-0916. Canindé.

PRECISA-SE de entregador e ciclista para padaria. Praia de Botafogo, 492.

PRECISA-SE de vendedores ambulantes para sorvetes, ótima comissão. Rua Pedro Américo, 166, loja M.

PRECISA-SE de ajudantes de mesa. Padaria Batista, Rua Visconde Itamarati, 70 — Maracanã.

PRECISA-SE de um empregado para entrega de café. Trata-se a Rua Senhor dos Passos, 68.

TINTURARIA precisa de caixeiro que saiba andar de bicicletas e que dê referências na Rua José Vicente n. 18 — Grajaú.

Desenhista mecânico

Grande indústria Zona Norte procura com 1-2 anos de experiência. Oferece-se refeitório no local, assistência médica própria. Respostas com referências e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal sob o n. 217 004.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO : Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s| loja.

horário : Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vigia

Precisa-se com experiência de preferência a aposentado, com documentação em dia. Tratar à Rua Cons. Agostinho n. 175, 1.º and. c| Sr. Carlos.

Profissionais Liberais

ADVOGADA — c/ alguma pratica p| escritório advocacia — Precisa-se. Tel.: 52-3859.

DESENHISTA E PROJETISTA — Agencia Renato procura para emprêsa do mais alto gabarito um desenhista mecânico e um projetista para ferramentas. O ambiente de firma é o melhor possível lugar sólido e reais possibilidades de progresso salarial e funcional. Os salarios são excelentes — Não cobramos absolutamente nada. Tratar na Av. Pres. Vargas n. 542, grupo 2 115.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 2 500, prestação 355,00; entrada 3 000,00, prestação 315,00; entrada 3 500, prestação 275,00; entrada 4 000,00, prestação 235,00. Entrega na hora, não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AERO WILLYS 63 — Em bom estado, azul, por motivo de viagem, vendo por 4 600,00. Ver Rua José Félix, 21, garagem, Est. Rocha.

AERO! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 60 até 3 900, 61 até 4 200, 62 até 5 100, 63 até 5 700, 64 até 6 600, R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008 — Sr. King. (B

AERO 64 — Azul, lindo, entrada de 1 800, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier 378-A.

AERO, cinza grafite, lindo, entrada 1 800, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO WILLYS 1964 a 1963 — Ótimo estado, superequipado, facilito. Aristides Caire, 353 — Méier.

AERO 64 — Cinza, ótimo estado, ver Rua São Francisco Xavier, n.º 378A-. Entrada de 1 800, saldo em 24 meses.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Diárias e mensal. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tijuca. Tel. 34-9262, com o Sr. Lyra.

AERO 65 — Novo, s/ batida, e equipado, linda cor, pneus b. b. novos, ac. troca e fac. Est. do Galeão, 2920, Pôsto Texaco.

AERO WILLYS ano 1966. Vendo com duas lindas côres 27 mil rodados, estado geral tudo perfeito, com rádio, tranca, pneus novos, capas vulcouro. Só à vista. Preço NCr$ 9 850,00. Ver Rua Sorocaba 631, Botafogo. — Tel. 28-1584 — Luiz.

AERO 66 — O mais nôvo da Guanabara, vendo troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, 4, fundos, tel. 61-6305.

ALFA ROMEO 68 (JK) — Espetacular. Pouquíssimo rodado, na garantia. Vendemos c| 8 000 de ent. e 650 mensais. R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

AERO WILLYS 66 — Faturado em dezembro. Duas lindas côres. Unico dono. Superequipado, com suspensão do ferreiro. c/ 15 mil km. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

ATENÇÃO — Volks, zero desde 2 100 a mens. desde 300 (Sedan, Kombi ou K-Guia). Pronta entrega. Traga-nos s/proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich. Posto 5. Até 21hs. Nova Texas.

AUSTIN A-40, ano 1948 — Vendo, todo original, em ótimo estado geral. Rua Lucidio Lago, 395, c/ 6 — Meier. Sr. Helio.

AERO 62 — Vendo — Av. Maracanã, 301, ap. 102 — NCr$.... 4 500,00.

AERO 61 — Estado de novo. Traga mecanico, c/ radio, laterais. Haddock Lôbo 175/201. Telefone 28-8693 — Felipe, melhor oferta.

AERO WILLYS 61, enxuto. Vende-se. Rua S. João Batista, 229 — S. João Meriti, E. do Rio.

AERO WILLYS 66|68. Vendemos. Entrada desde NCr$ 3 000,00. Saldo longo. Sem fiador. Venha urgente. Av. Almirante Barroso, 90, s| 309, Rua Senador Dantas, 117, s| 833.

AERO 64|67. Vendemos. Entrada pequena. Saldo longo. Sem fiador. Av. Presidente Vargas, 529, s| 1309, e Praça Floriano, 19|82 ou Rua México, 158|304.

AERO 64|67. Vendo. Negócio rápido. Sem fiador. Pequena entrada. Saldo longo. Av. Rio Branco, 108|1704, e Rua Cardoso de Morais, 400, loja 27 — Bonsucesso.

AERO 62 — Côr vinho, com capas, direção João Ferreira, mecânica 100%, carro de fino trato. Rua Valeria 169. Cascadura.

AERO 66 — Unico dono, placa milhar, superequipado, azul com interior couro branco. Entrada a partir de 1 500 e saldo 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 569.

AERO WILLYS 60 — Ótimo estado, rádio, e capas. Bom preço à vista, hoje. Facilito parte. Araújo Lima, 47.

AERO 1962 — Ultima série, Bordô, rádio, 4 faixas, pneus branco etc. Rua Nossa Senhora das Graças, 509 — Ramos.

AERO WILLYS 67 — Rua Leopoldina, 310 — Vende ou troca de menor valor.

AERO WILLYS 64 — Otimo estado dificil haver igual à vista ou a longo prazo, pequena entrada. Barão Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

AERO WILLYS 66 e 67 — Ambos excelentes à vista ou a longo prazo. Pequena entrada — Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

AERO WILLYS 1964, grafite c| estof. vermelho de couro, equipado, satisfaz ao mais exigente comprador. Bom preço à vista. Troco ou facilito c| 2 000 de ent. saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AUSTIN A 40 — 52 — 590,00, compl., nôvo e original. Citroen 51, 490,00, muito bom, pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72. Pça. Bandeira.

AERO WILLYS 61, 62, e 63 — 1 390,00, várias côres, novíssimos, saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72. Pça. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

AERO WILLYS 1964 — Estado excelente, entrada 3 000,00, saldo prestações NCr$ 340,00. Rua Dr. Satamini, 172-B. PRAZAUTO — Tel. 28-5500.

AERO WILLYS 64 — Supereq., mecânica perfeita, tudo 100%. Troco, financio saldo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 63 — Todo equipado. Peq. entrada, saldo longo prazo, transf. seguro, s| desp. comprador. Laranjeiras, 251-B.

AERO 64 — Mais nôvo do Rio, superequipado, 6 600, fin., troco, Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21, de frente.

AERO 64, seguro total, outro 63, bem equip. Vendo à vista ou financio. Rua São Luís Gonzaga n.º 341. Tel. 28-4177.

AUSTIN 52, ôvo de páscoa, A-40, emp. seg. Pago 68, único dono, 1 600 fin. parte, R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

AUSTIN dos pequenos, todo reformado, posso vender financiado, de um dono há dez anos. R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

AERO WILLYS 1961 a 1963. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AERO WILLYS 1962 — Preço .. 4 500 outro 1964 por 6 200,00 aceito oferta, tôdas equipadas, pode trazer mecanico. Rua Santana, 77 — Borracheiro, Sr. Cabral.

AERO 63 — Superequip. grená em excepcional est. a qualquer prova a vista, troco e fac. c| 2 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. .... 28-6839.

AERO 65 — Superequip. em impecável est. de conservação a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 63 — Novíssimo tudo 100%, bem equipado. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895. I. Gov.

AERO 64, ótimo estado, equipado, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura, até 21 horas.

AEROS 65, 64, 63, novos, equipados, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, n. 9932. Cascadura.

AERO 1962 — Em superior estado de conservação, equipado, tôda prova. Rua Barão São Francisco, 340.

AUSTIN 1953 — Azul, original de fábrica, carro Jóia, tôda prova. Facilito. Rua Barão São Francisco, 340.

AERO WILLYS 1965 — Direção do ferreiro, estado excelente, vendo, troco e fac. c| 2 500, de ent. rest. até 24 meses. Capixaba Automoveis, R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1969 0 km. varias cores, facilito até 24 meses, pequena entrada. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 48-0616.

AERO 64 — Grenat, tranca, rádio. NCr$ 5 600,00 ou 1 600,00 e 15 de 200,00. R. Uranos, 1563-B — Glória — Silvino.

AERO WILLYS 63 e 66 novinhos troco e facilito pelo crédito direto. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

AERO WILLYS 1964 equipado mecanica 100% troco e facilito longo prazo. Rua do Riachuelo, 48-A — Lapa.

AERO 64 — Super novo e bem equipado. Nunca bateu. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15 — Eng. Novo.

AEROS 64, 65 e 66, todos revisados e equipados. Excelente estado. A vista, troco e facilito c|pequena entrada, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 61 e 63 — Todos revisados. Capas — rádios — mecânica excelentes — Fac. c|peq. ent. Rua 24 de Maio, 415, 61-3407.

AERO 68 — Excep. estado de novo. Carro pipocosa de trato. A vista, troco menor valor e fac. c|6.000 — saldo a combinar — 24 de Maio, 415, tel. 61-3407.

AERO WILLYS 1963 — Equipado, excelente estado, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. N. Iguaçu. Tel: 2218.

AERO 63 e 66 novos, vendo grandemente facilitado. Rua Visconde de Cairu 75. 48-0616.

AERO 66 — Fita Azul a partir de NCr$ 2.000,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo Crédito direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 ou Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO WILLYS 62 — Verdadeira boneca, entrada 2 000, prestação de 270,00. R. Augusto Barbosa n. 171, junto à ponte T. os Santos.

AEROS 1965|63 — Vendo à vista ou crédito direto. Ambos excelentes. Rua Barata Ribeiro, 99-A. Júlio. 37-5287.

AERO WILLYS 61 e 62 — Equipadíssimos, entradas a partir de NCr$ 1 400,00, prest. NCr$ 250,00 — Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

AERO 68 — Zero km, tôdas as garantias da fábrica, abaixo da tabela. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde de Bonfim n.º 426.

AEROS 66, 65 e 63. Equipados, excelentes. Vendo, troco e facilito a 24 meses. R. Conde de Bonfim n.º 426.

AERO WILLYS 64 excelente estado. Pequena entrada saldo longo prazo. — Rua Visconde de Cairu, 75.

AERO 1962 — Com NCr$ 1 800,00 entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL revendedor Willys. General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel.: .... 27-6340.

AERO 67 — Fita Azul, côr preta. Forração vermelha, c| 3 000,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO WILLYS — Ford 69. Pronta entrega c| 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 1969, todas as côres. Troco, facilito. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787.

AERO WILLYS 62, 2a. série, com radio, unico dono, carro de trato. NCr$ 1 700 e saldo até 24 ms. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 64 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só à vista. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1550-A. Praça do Carmo.

AUSTIN A-40 51, 950, qualq. experiência, Simca 51 modelo 1 200 como nova, Dauphine 61 1 550, Vauxhall 54 1 700. Av. Brigadeiro Lima Silva, em frente Hotel Maracanã — Caxias.

AERO 65 — Jóia, s| batida, equip. Ac. troca e fac., Est. do Galeão 2 920. Pôsto Texaco.

AERO 67 — Equip. est. de 0 km. Para pessoa de bom gôsto. Troco e fac. c| 3 000, saldo como puder. Rua Teodoro da Silva n. 813-B.

AUTOMOVEL PONTIAC 51, em bom estado geral de funcionamento. Preço barato. 680 mil — Av. João Ribeiro, 365, Pilares.

AUTOS NOVOS E USADOS. Volks 63 a 68, 0k, Kombi 60 a 68 0k desde 1 000, de entrada e o saldo até 24 ou 30 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Troca-se, Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOS VOLKSWAGEN — Sedan, Kombi, Karmann-Ghia e Pick-Up 0k, 68, pronta entrega, entrada a partir de 1 950 e prestações a partir de 280,00 até 24 meses p/ Crédito Direto ao Consumidor. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 68 — 0 km, a facturar, cor verde, outro 66, superequipado de um só dono. Aceitamos troca e facilitamos — Addock Lôbo, 335, até 20 horas.

AERO 60 a 66. Impecavel estado de conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

AUTOS USADOS — A Texas sempre tem o carro que procura, nas condições que V. pode pagar — Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 64, Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0k, Dauphine 60, 61 e 62, DKW Vemag 60, 62 e 63, Gordini 62, 63, 64 e 66, Kombi 61, 62 e 68, 0 k, Kombi Furgão 62, Rural Willys 61, Taxis DKW Vemag 62 e 66, Gordini 63, Chevrolet 40 a 47, Simca Chambord 61, 62 e 63, Simca Tufão 65, Austin 52-A-40, Citroen 51, Jeep Toyota 59 Karmann-Ghia 62 65 e 68, 0k, e muitos outros c/ entradas e prestações a partir de 490,00 e 100,00 respectivamente. Trocamos p/ qualquer marca, mesmo prec. reparos. Sábados até as 17,00 hs. e domingos até as 12,00hs. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

ANTES DE VENDER, comprar ou trocar visite Nova Texas que tem os melhores planos de venda c/ entrada mínima e financiamento até 24 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Troca Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 60 — Preço 2 900 ou troco e fac. c/ 1 500, bom est., rádio, seg. lic. 68, Rua Taborari, 687, B. Pina.

AERO 1960, 61, 63, 64, 65 e 1966 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tels.: 61-4588 e 61-8200.

AERO 62, excelente conservação, o mais nôvo do Rio, equip., ... 1 650 ent. e 265 mensais. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO 68 c| 11 000 km, equipado rádio Motorola, americano, suspensão modificada, desde zero, forração couro prêto, etc. — Av. Rio Branco, 311 s| 205.

AERO WILLYS 66, equip., revis., vendo, troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

AERO 66, lindo, perfeito estado, 3 500,00, saldo até 24 meses — Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

AERO 1964 — 3.a série. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. rádio, tranca etc. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão Mesquita, 131.

AERO 65 e 66. Excelentes equipados e revisados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A.

AERO WILLYS 1968, 1966 e 1964 — Equipados. Estados de 0 km. A vista, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

AERO 62 — Superequip. grenat, o mais lindo do Rio, faço qualquer teste a vista, troco e fac. c/ 1 700 e saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 64 — Superequip., grafite, em est. de novo, lindo a toda prova à vista troco e fac. c/ .... 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 65 — Azul, vendo, troco, facilito parte. R. General Canabarro, 38, tel: 54-1016.

AERO 67 — Azul e gêlo. Vendo, troco, facilito. R. General Canabarro, 38 tel: 54-1016.

BASCULANTE — FNM, Ford Chevrolet. Rua Apia 429 — V. da Penha.

CHEVROLET 51 — Mec. enxuto, rádio, etc. Rua Matoso, 124.

CHEVROLET — Compro qualquer estado, acima de 1950 pago a dinheiro Tel: 61-2254, Teles ou Rua Ana Néri, 770. Também C 14-16.

CHEVROLET 67, midêlo C-1416, pouco uso, estado de zero, vendo melhor oferta. 36-5641.

CRYSLER 58 — Preço 3 200 ou troco, facil. c/ 1 500, bom est., radio, seg. lic. 68. Rua Taborari, 687. B. Pina.

CHEVROLET 53 — Mecânica 100% — Facilito até 24 meses. Av. Suburbana 9 942, Casc. Aberto até 21 horas.

CHEVROLET 41 — C| rádio orig. Bom estado de funcionamento — 1 050 mil ao 1.º que chegar — Av. João Ribeiro, 365. Pilares.

CHEVROLET — Camioneta C-1416 ano 1968, com 5 000 km rodados, vendo pela melhor oferta. Rua Nascimento Silva, 48, Ipanema. Sr. Nelson.

CHEVROLET Impala 65, mecânico 6. Azul metálico, em estado de nôvo e pouco rodado. Av. Prado Júnior 257.

CHEVROLET 41 — Coupé, mecânica qualquer prova. 1 880 ou fac. com 1 200. Av. João Ribeiro. 365, Pilares. Aceito troca.

CITROEN 54 — II Ligeiro, excelente de tudo, 1 850 ou fac. com 1 200. Av. João Ribeiro, 365, Pilares. Aceito troca.

CARROS. Novos ou usados. Excelente financiamento. — Negócio imediato. Av. Almirante Barroso, 90 s| 309. Sr. Silva ou Trav. Almerinda Freitas, 36|401. Madureira.

CAMINHÕES 0 km — F-600, gasolina e oleo — F-100 e F-350. Pequenissima entrada, saldo até 24 meses. Pronta entrega. Ver Rua Escobar 40 tels. 34-6475 e 34-6136.

CADILLAC 57 — Modêlo 62, documentação Embaixada, excepcional estado de conservação, equipada c| perfeito funcionamento, parte elétrica, côr preta, vendo à vista ou troco p| carro nacional, maior ou menor valor. Ver e tratar R. Silveira Martins, 135. Tel. 25-2555 Sr. João.

CORCEL zero pronta entrega — Vendo a vista ou facilito pelo crédito direto — Rua Riachuelo, 48|A — Lapa.

CORCEL GK — Amarelo, pronta entrega, vendo ou troco. Av. Suburbana, 2 725. Higienópolis.

CAMINHÕES USADOS. Temos financiamento longo prazo. Sem fiador. Sem maiores formalidades. Entrada desde NCr$ 2 000,00. — Rua Senador Dantas, 117, s| 833, Av. Rio Branco, 18, s| 609.

CAMINHÃO USADO. Tenho. Entrada a partir de NCr$ 1 000,00. Saldo em 30-40 ou mais meses a combinar. Sem fiador. Negócio rápido. Av. Presidente Vargas, n. 529, s| 1309 e Av. Almirante Barroso, 90|309.

CHEVROLET 1960 — Bel-Air, mecanico, 6 cils., 4 portas, totalmente nova, não tem nada para fazer. Aceito troca — Facilito, até 24 cruzs. Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET 54 — Vende-se, estado de novo, muito lindo. Rua André Pinto, 110 — Ramos.

CORCEL — OPALA — AERO WILLYS — ESPLANADA — NÃO E' CONSORCIO — Entrada na entrega, à partir de 20% e o saldo até em 50 mes s sem juros. — Entrega garantida por contrato no prazo que VOCE determinar de acôrdo com suas possibilidades. Seu carro atual vale como entrada. Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 1 310 — Av. Rio Branco, 120 sobreloja 15. Rua Acre, 47 s| 810. Rua Pedro I, n. 7 s| 502. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s| 1 001. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034. Rua General Bocaiuva, n. 44 Itaguaí e Av. Cesário de Melo, 1 672 Campo Grande.

CITROENS — Compro parado ou rodando, também conserto por pouco dinheiro. Procurar o Alves R. Ardenas, 200, Guarabu, I. do Governador. — Vinda da cidade, salte nos Bombeiros, siga a esquerda.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL — Vendo à vista, barato, um 58 mecânica 100%, bom estado geral. Negócio urgente. Pôsto Sete de Inhaúma.

CAMINHÕES Mercedes L. 1111 — Ford e Chevrolet encarroçado emp. RC p/p. trabalhar. Mercedes 4 350,00, Ford e Chevrolet 3 350,00. Alcindo Guanabara 24 s| 610 Sr. Moreira, tel. 32-1483.

CITROEN 51 — 490,00 — 11 lig.º pint. mec. novos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72. Praça da Bandeira.

CADILLAC 1954 Fletwood — Parada há 10 anos. Vendo ou troco. Dando ou rec. a diferença. Qualquer carro. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

CAMARO ss. 1967 — Coupe 6 cil. Mecânico. 6 000 milhas rodadas, Estrada do Joá 190. S. Conrado.

CHRYSLER — 48 — Vendo em bom estado de conservação — 1 300 à vista. Tratar com Jorge. Tel. 36-7575.

CORCEL 69, 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco, facilito. Hadock Lôbo, 379-B.

CAMINHÃO MERCEDES LP321, 59 e 58. Tôda prova, estado nôvo, ref. vendo, troco, fac. pgto. Rua Licínio Cardoso, 261-A. Sr. Luiz — Triagem.

CHEVROLET 54 — Mecanico, 4 portas, em estado excelente, pouco rodado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET 59 — Pick-Up — Mecanica e lataria 100%. Como novo, Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET 65 — Jardineira C-1416, estado de nôvo, vendo NCr$ 9 500 ou troco por Galaxie 67, pouco uso. Tratar Rua Ricardo Machado, 923 na parte da tarde.

CARROS USADOS — Particular ou taxi de 1961 a 1967 — NÃO E' CONSORCIO — Entrada na entrega, a partir de .. NCr$ 670,00 e o saldo em 50 meses sem juros. Entrega garantida por contrato no prazo que você determinar dentro de suas possibilidades. Seu carro atual vale como entrada. Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 1 310. Av. Rio Branco, 120 sobreloja 15. Rua Acre, 47 s| 810. Rua Pedro I, 7 s| 502. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s| 1 001. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034. Rua General Bocaiuva, 44 Itaguai. Av. Cesário de Melo n. 1 672 Campo Grande.

CHEVROLET c|416, ano 1967, excelente estado de conservação. — Vendo à vista, NCr$ 17 000,00. — Ver na R. Sul América, 1 917 — Bangu.

CHEVROLET IMPALA 1963 — 8 cil., hidr., 4 portas, vidro ray-ban, equipado, côr ouro velho. Estofamento de fábrica, carro para pessoa de fino gôsto. Financio com pequena entr., saldo em 20 prest. de NCr$ 488,74 — Rua Uruguai, 234-A.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 46. Estado impecável, bem calcado — Av. Ernâni Cardoso, 268-A — Cascadura.

CONSORCIO WILLYS E FORD — Vendo de grupo formado para retirar o veículo logo (Corcel). Aceito carro usado, como lance. Tel.: 30-3833 e 30-2991 — Fernando.

CAMINHÃO FORD, 68 F-600, gasolina ou óleo. F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequeníssima entrada, longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

CAMINHÃO ALFA 1961 — Vendo, troco carro passeio, financio. João Romariz, 119 — Ramos — Tel. 30-7835.

CONSUL 52 — Estado de nôvo, grená, forr., pint., pen., máq., c| rádio, etc. Qualquer prova, urgente. barato. Rua Bacairis n.º 212. Tel.: 92-1889, Taquara. Jacarepaguá.

CAMINHÕES — Tenho 3, Chevrolet 67, F-600 61 e F-600 57, ambos em estado de novos. Vendo, troco e fac. Av. Suburbana 8 390 — Piedade.

CHEVROLET 65 — Impala, mecânico, direção hidráulica, rádio, v. ray-ban, novinho, pouco uso, doc. Embaixada. Av. Franklin Roosevelt, 126 — Sr. Claes.

CARRO x CASA — Casa em Itaguaí. Base NCr$ 3 500,00. Aceito carro. Tel.: 47-8715, Sr. Valdir.

DKW — Sedan Vemaguet, 63/64| 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

DODGE 52, Kingsway, original, tôda perfeita, v. à vista 3 600. R. Ana Neri, 1142, consultório Dr. Armando. 61-0883.

DKW 1964 — Belcar — Verde-prado, 2.a série, equipado, ótimo estado, Bom preço à vista. Troco ou facilito c| 1 500 e 24x293,40 Rua Uruguai, 234-A.

DKW, Volks, Aero, Táxis. Financiemos. Pequena entrada, que pode parcelar. Sem fiador. Entrega imediata. Rua Senador Dantas, n. 117, s| 833, Av. Rio Branco, 18, s| 609.

DKW VEMAGUET 1964 — Unico dono, perfeito estado, motor novo, equipado, NCr$ 5 500 — Siqueira Campos, 61-A — Tel. 37-9622.

DKW VEMAGUET 57 — Est. ótimo mec. 100%, pintura nova a vista ou troco. Rua Sta. Luiza, 53 — Maracanã.

DKW, Aero, Volks — Qualquer ano, compramos. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

DKW — Vemaguet 63 — Vendo precisando alguma lanternagem — Aceito ofertas. Praça Santos Dumont, 36/101. Gávea.

DKW! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 até 2 800, 60 até 3 500, 61 até 3 900, 62 até 4 300, 63 até 4 500, 64 até 5 500, 65 até 5 700, 66 até 6 600, 67 até 8 500, Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

DODGE 1948 — Mecanica, 4 portas. Parada há 14 anos em inventário. Vendo a vista. NCr$ 1.350,00. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

DAUPHINE — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 Maio, 332. Telefone 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

DKW Candango 60 — Estado de novo. Tudo revisado e 100%. — Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DKW VEMAGUET 66 — Vendo a vista urgente. Mecanica toda prova. Troco menor valor. Rua Adolfo Mota, 205, c/ 2 — Maracanã.

DAUPHINE 61. Otimo est. qualq. experiência. 1 550. Austin ano 50 rádio, 1 100. Av. Brigadeiro Lima e Silva, frente ao hotel Maracanã. Caxias.

DAUPHINE 60, uma jóia, NCr$ 1 650, Rua São Paulo, 19, esq. de 24 de Maio, est. Sampaio.

DAUPHINE 61 — Otimo estado, facilito crédito direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura. Até 21 horas.

DKW 66, excepcional estado de conservação, único dono, todo original, aceito troco, facilito cr. direto, 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura. Até 21 horas.

DKW 63 — Riquíssimo estado geral nova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

DKW Vemaguet 1967 — Em ótimo estado, qualquer prova, rádio, como 0 km. Rua Barão São Francisco, 340.

DKW VEMAGUET 65 motor novo facilito pelo crédito direto, pequena entrada. Rua do Russel, 32-A Largo da Glória.

DKW 67 Belcar, equipada, excelente estado. A vista, troco e fac. c| peq. entrada, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

DAUPHINE 61 — C/ rádio, vermelho, tudo nôvo, mot. viagem, 1 870. R. dos Inválidos, 90-B.

DKW 62 — Sedan, ótimo estado, c/ rádio, emplacado. Vendo p/ 1 700, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

DKW VEMAGUETE 61 — Vende barato, só à vista, após às 14h diàriamente. Rua Eimã 38. Irajá.

DKW 1966 — Vemaguete, estado de nova. A vista ou credito direto Rua Barata Ribeiro, 99-A. Júlio. 37-5287.

DKW 66 — Tudo nôvo, c| 16 000 km. Vendo, troco, facilito com 2 500, saldo 406. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

DKW Caiçara 65. Vendo. Ver e falar posto de lubrificação Higienópolis. Av. Suburbana, 2371.

DKW VEMAGUETE 63 — Excepcional estado, tudo original, troco, facilito com 2 000, saldo 271. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

DKW BELCAR 64 — Uma jóia, inteiro, entr. 2 000,00 e o restante até 18 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

DKW 65, sedan em ótimo estado a qualquer prova, 1950 ent. e 315 mensais, tudo incluído, sem despesas. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Aceito troca.

DKW VEMAGUET 63, linda, em ótimo estado, a qualquer prova, 1 500 ent. e 236 mensais, sem despesas, R. 24 de Maio, 332, tel. 61-8008. Aceito troca.

DKW SEDAN 65 — Equip., revis. Troco, vendo e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484 e 52-7937.

DKW Vemaguet, em ótimo estado, linda, a qualquer prova. ... 890 ent. e 18 x 164, sem despesas. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW 1960, 62, 63 e 1965 — Estado impecável de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-8200 e 61-4588 — Jacaré.

DAUPHINE 1962 com rádio, bom estado, 900 mil ent. R. Dois de Maio, 584. Tel. 61-3083.

DKW Belcar 1962 — Nova 1 500,00 de entr. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 61-3083.

DAUPHINE 61, 62, 63. Todos em perfeito estado. Troco, facilito até 700,00 de entrada. Av. Suburbana 9 556. Cascadura.

DKW 63, em estado de novo, troco, facilito, saldo até 20 meses. Av. Suburbana 9 556. Cascadura.

DAUPHINE 62 — Super inteiro, mecanica excelente, troco e facilito c/ 700 entrada, saldo 18x 150 ou 12x200. Rua Camerino, 81 — Tel.: 43-8393.

DKW Vemaguet 63, excelente estado, entr. 2 000,00 e o saldo até 18 meses. Rua Dias da Cruz 335. Méier.

DAUPHINE 62 — Rádio, capas, ótima mecânica, vendo à vista ou fac. 1 200. Saldo a combinar R. Canavieiras, 808-101 tel: 38-5840.

DKW BELCAR 65 — Gêlo, equipada, qualquer teste, troco fac. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

DKW E DODGE — Compro, mesmo precisando conserto, 61-2254. Teles. Rua Ana Néri, 770.

ESPLANADA 67 — Mod. 68, equipado lindo, pouquíssimo rodado, permito qualquer teste a vista, troco e fac. c/ 5 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

ESPLANADA 1968 — Equipada, único dono, com 11 m/kms. rodados, na garantia. A vista, troco e financio. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

EXPERIENCIA também vale na compra ou troca de s/carro usado. A Texas, 10 anos de bem servir, sempre tem o carro que procura nas condições que V. pode pagar. A maior quantidade e variedade de veículos da GB, p/ pronta entrega. Visite-nos sem compromisso. Sábados até as 17,00 e domingos até as 12,00hs. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

ESPLANADA usada, compro, pago à vista, mas de um só dono. 34-8742 — José.

ESPLANADA 68 — Zero km. Entrega imediata, tôdas as côres, estofamento couro ou tecido com ou sem teto vinil. Aceito carro nacional como entrada, financiamento até garantia do carro em 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

ESPLANADA 68 — Zero km. Tôdas as côres. Aceito troca, facilito até 24 meses. Av. Suburbana n.º 9 991, Casc. Aberto até 21 horas.

ESPLANADA 67 — Único dono, p/ pessoa exigente. 14.000 Km. reais. Faço qualquer experiência. Troco menor valor, fac, c| 6.000 — saldo a combinar Rua 24 de Maio, 415, tel. 61-3407.

ESPLANADA 1968 — Branca, forração verm. c| 6 000 Km, saída em junho ainda na garantia. Vendo, troco e fac. c| 5 000, de ent. rest. até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

ESPLANADA 1968 — Ult. série, 4 faróis. Cereja, equipado, um só dono, todo nôvo como de fábrica. Garantia, lindo carro — Troco ou facilito até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

ESPLANADA — Chrysler, com ... [illegible]

[illegible]

FORD CORCEL 69, vermelho, estofamento preto. — A vista. — Aceito na hora. — Aceito troca e financio. Tel. 57-0113. Sr. Roland.

[illegible]

FORD F-350, caminhão ano 54, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

FORD COMPACTO 1959, 6 cilindros, mecanico, facilito longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa.

FORD CORCEL — Vendo 0 km, pronta entrega, várias côres. Aceito troca. 14 200,00. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel.: 36-4013.

FORD FALCON 1965 — Hidramático, 6 cilindos, documentados ... 100%, carro p/ pessoa de fino gosto. Vendo, troco e fac. com 6 000,00 de entr. rest. até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

FORD CORCEL — OK equip. Vermelho entrego no ato, troco, vendo à vista financio. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. Botafogo. 46-0664.

FORD TAUNUS 51, 750,00, Ford Pref. 52 — 800,00, Ford Anglia, 49, 500,00, Gordini 62 NCr$ .... 2 400,00. Todos em bom estado seg., lic. pagos. Rua São Brás, 195, T. Santos.

FORD 51, canadense, sedan c| 2 portas, mecânica boa, equipado, rádio e busina especial, carroçaria sofreu batida forte, licenciado 68 GB 2-7167. Vende-se no estado NCr$ 700. Ver na Automóveis Sta. Luzia, Rua Inválidos, 104. Tratar com Erwin tel.: 23-0720 ou 26-5066.

GORDINI 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financ. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

GORDINI 1962 — Em perfeito estado. Vendo e financio pelo crédito direto. R. S. Francisco Xavier, 446. Tel.: 48-3195. Pôsto Esso.

GORDINI 66 — Excelente estado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A.

GORDINI 63 — Gêlo, pintura original, único dono, equipado, conservadíssimo, fac. e troco. — R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 66, equipado, jóia, vende-se urgente por motivo de viagem. Hotel Nice. Rua do Riachuelo, 201. Sr. Valter.

GORDINI compro, pago na hora em dinheiro, 62 a 2 800, 63 a 3 300, 64 a 3 600, 65 a 3 800, 66 a 4 600, 67 a 5 300. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Tel.: ... 48-6288. (B

GALAXIE 67, ou 68, usado, compro, pago a vista, mas de um só dono. — 48-4471.

GALAXIE 67, mod. 68, azul superequipado único dono, nas garantias. Aceito troca e facilito. Addock Lôbo, 335. Até 20h.

GORDINI 63 e 67, equip. excelente, troco, vendo à vista ou 1 000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 esq. Passagem, Botafogo. 46-0664.

GORDINI 65 — Vdo. ótima conservação, nôvo. R. Real Grandeza, 238-B. Tel.: 26-9992.

GORDINI 66 — Azul, ótimo estado, equipado, pneus novos, NCr$ 4 400,00 à vista. Real Grandeza, 238-B. Tel.: 26-9992

GORDINI 64 — C| rádio, mec. 100% emp., seg. à vista ou troco. Rua General Severiano, 223 — 26-9770.

GORDINI 66 — Linda côr, equip. est. impecável, mec. a tôda prova, troco e fac. c| 1 500 e saldo como quiser. Rua Teodoro da Silva n. 813-B.

GORDINI 66 — Pequena entrada, saldo até 24 meses. Impecável. Revisado, segurado etc. — Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

GORDINI 65 — Vende, em ótimo estado, a tôda prova, rádio de 3 faixas. Vendo a vista ou financio até 24 meses desde 1 500 de entrada. Barata Ribeiro, 639.

GORDINI II — 66, cinza-prata, mecanica a toda rova. Vendo ou troco menor valor. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 1963 — Em ótimo estado. Vendo e financio pelo crédito direto. R. S. Francisco Xavier, 446 — Tel.: 48-3195 — Pôsto Esso.

GORDINI 63 — Equipado jóia. A vista 2 900. Financio c/ 1 200. R. Gal. Venancio Flores, — Tel.: 47-1601.

GALAXIE 68 e 67 várias côres, pouco rodado, crédito direto, entrada parcelada. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 48-0616. Jorge.

[illegible]

GALAXIE 68, c| 5 mil km. Financiamento — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: 57-0113.

[illegible]

GORDINI 65, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

[illegible]

GALAXIE 67, várias côres, pouco rodado. Troco. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

[illegible]

GALAXIE 67 — Impecável, pouco rodado, único dono. Ac. troca, facilito c/ peq. entrada, saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

GALAXIE 69, todas as côres, troco facilito. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787.

GALAXIE 67 — Espetacular modêlo 68, grenê 13 mil km placa milhar, equip. p. 17 500, aceito troca. Dr. Xavier. Tel. 37-1500.

GORDINI 66 — Ult. série, capas courvin, 30 mil km reais, troco e fac. Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

GORDINI — Vendo 2 barato urgente, sendo um 64, tudo pago e o outro 63, tala larga, bons de tudo. Rua Clarimundo de Melo, 90 — Encantado — Sr. Adelino.

GORDINI 64 — Novo, ótima conservação. Fac. c/ pequena entrada, saldo até 24 meses — R. Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

GORDINI Teimoso 65. Entrada 700, saldo 24 meses. Revisado, segurado etc. Entrega na hora. Agência Copacar. — Barata Ribeiro, 147. (B

GORDINI II 1966. Está novíssimo, a vista 4 420. Só rodou 27 mil km. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

GORDINI 67 — Excelente estado c/ rádio, fac. c/ 3 000 prest. desde 170. Troco. Araújo Lima, n.º 47.

GORDINI 64 — Bom estado, equipado, rádio. A vista 3 150, fac. c/ 1 500 prest. desde 130. Araújo Lima, 47.

GORDINI 65 e 66 — eVndo semnovos, equipados, com entrada de 750,00 e saldo em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 569.

GORDINI 64 — Otimo estado — Rua Caruaru, 374 — Grajaú.

GORDINI — Pago melhor, verifique outras ofertas e me procure, resolvo na hora à vista. Tel. ... 47-1334.

GALAXIE 68. Cinza, vendo, facilito c| 690 mensal. Tel. 38-3240

GALAXIE 68 — Pouquíssimo rodado, completamente novo. Negócio direto c/ o proprietário. R. Frei Caneca, 305.

GORDINI! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. 62 até 2 800, 63 até 3 300, 64 até 3 600, 65 até 4 000, 66 até 4 700, 67 até 5 300. Rua 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI 65 — Estado geral impecável. Superequipado. Pouco uso. Facilit. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GALAXIE — Compro com pouco uso, dou de entrada Chevrolet 65, Jardineira C-1416 em bom estado, preço NCr$ 9 500. Tratar R. Ricardo Machado, 933, na parte da tarde.

HUDSON 52 — Hidram. máqui na ótima, licenciado, emplacado e segurado. Tel. 27-2216 — Delfas.

IMPALA 1961 — Conservadíssima, hidr. 8 cil., dir. hidr., equipada. A vista, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

ITAMARATI 68 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A.

IMPALA 60 — Hidr. 4 portas sem coluna vidros ray-ban, placa milhar, único dono desde 0k, todo original de fabrica — Aceito troca e facilito parte — Rua Bispo, 47, garagem.

IMPORTANTE — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar s/carro usado. Tôdas as marcas e anos nac. p/ pronta entrega. As menores entradas. Maiores prazos. Sábados até 17,00hs. e domingos até 12,00hs. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira) e R. Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

IZABELA 55 — Fino trato, o mais novo da GB, rádio Blaupunkt, seg. lic. 68 — Vale a pena ver. Troco ou facil. longo prazo, Rua Taborari, 687, B. Pina.

ITAMARATY 67 — Fat. em fev. 68 /s batida, ac. troca e fac. linda côr. Est. do Galeão n.º 2 920 — Pôsto Texaco.

ITAMARATI 66 — Tenho dois a tôda prova, vendo ou troco. Ver Pôsto Esso, R. Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral.

ISABELA 5 4 — 2 côres, ótimo estado, vendo à vista. Ver Pôsto Esso. Rua Bulhões Marcial 815 — Vigário Geral.

IMPALA 66 — Hidr. 8 vidr. ray-ban, freio a ar dir. hidr. ar cond. tudo em perfeito estado. Av. Prado Junior, 257.

ITAMARATY FORD 69 — Vende-se com 20% de entrada e o saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua Gen. Polidoro n.º 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATY 66 — Equip., como nôvo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim n.º 426.

IMPALA 61 — Nôvo de tudo, s batida, mecânica a tôda prova, p pessoa de fino gôsto. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana n.º 8 390 — Piedade.

ITAMARATI 68. Vendo. Financiamento a combinar. Entrada desde 20%, podendo parcelar. Sem fiador. Negócio rapido. Av. Rio Branco, 108|1704, e Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

ITAMARATI 1966 — Pouco rod. Equip. Est. de novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

IZABELA 57 — Bem equip. est. de nova, vendo à vista ou financio. Rua São Luiz Gonzaga, 341. — Tel. 28-4177.

ITAMARATI 66 — Vendo equipado em estado de novo. Ver Rua Medeiros Passaros n.º 28 — Tijuca.

ITAMARATY 66, inteiramente revisado. Todas as cores. Longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel 36-1221 e 57-0113.

IMPALA 60 — 4 portas, hidramatic direção hidráulica. Estado de zero km. Financia-se até 30 meses. Hoje e amanhã das 8 às 17 horas na Av. Princesa Izabel, n.º 166, apto. 302.

ITAMARATY 1967 — Cinza prata interior em couro, pneus novos, equipado. Rua Martins Pena, 66 — Tijuca. Tel.: 28-2324.

IMPALA 1964 — 4 portas s| coluna. Rigorosamente novo. Fac., troco. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

IMPALA 1965 — 4 portas, mecânica com alavanca console. Estado de novo. Troco fac. Estrada do Joá 190 — S. Conrado.

INTERLAGOS! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 Maio, 332. T. 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

IMPALA 65 — Coupe 8 cil. Hidr. Dir. Hidr. Novíssimo. Troco, fac. Estrada do Joá 190.

ITAMARATY 68, várias côres 0 km. Troco, facilito. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 — Preço abaixo da tabela.

JEEP WILLYS — Compro, pago à vista, mesmo para reformar. Traga o carro e leve o dinheiro, 61-1896. Luís Paulo. Aristides Caire, 353. Méier.

JK 66 — Conservadíssimo, equipado, pouco rodado — Negócio particular. R. Frei Caneca, 305.

JEEP — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

JEEP WILLYS 64 — Vende-se c/ motor e mecanica excelentes. Ver Rua Frederico Eyer, 93 — Gávea.

[illegible]

Tel.: 48-0987.

KOMBI 1963 — Mecânica a tôda prova. NCr$ 2 500,00 entrada, 250 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

KOMBI vende-se ano 64. Otimo estado. Ver Rua Astréia n. 19. Higienopolis.

KARMANN-GHIA 68. Amarelo margarida, equipado 3 200 km passa-se contrato pela importancia paga restante 14 prestações de ... 229,00. Tratar telefone 52-0966.

KOMBI 63, linda. Fac. c| 2 500. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

KARMANN-GHIA 64 — Tudo 68 no carro, sem o mínimo defeito, a qualquer prova, troco, facilito c| 3 000, saldo em 24 meses. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

KOMBI 67 — Luxo, entrada 4 500, prest. 339,00, crédito direto. Rua Augusto Barbosa 171, junto à ponte de Todos os Santos.

KOMBI 60 — 1a. sincr., estof. nôva, no estado, vdo. 2 650,00 ou troco DKW, Dauphine, Gordini. Aceito oferta. Rua São Benedito n. 367 — C. Neto.

KOMBI 6_ — Vendo c| urgência, melhor oferta. Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

KOMBI 1967 — Vendo à vista. Tratar Almte. Cochrane, 27.

KOMBI 1964 — Vendo, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 352-B, Tel. 34-8738 — Look Automóveis.

KOMBI 66, ótimo estado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c|peq. entrada, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

KOMBI 60, 62, 63, 64, 65. Standard e luxo. Revisadas c| seguro, s| despesa. Ent. 500. Saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 1956 Std estado impecável, troco a facilito, pelo crédito direto. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

KOMBI 62 — Vendo 3 mil a vista, Ver e tratar a R. João Torquato, 304, c|Geraldo.

KOMBI 1959 — Está como 0 km, qualquer prova, não tem defeito, facilito. Rua Barão São Francisco, 340.

KOMBI 61 — 6 portas, com motor nôvo, troco, facilito 2 500,00 e 300,00 mensais. Av. Suburbana, 9556 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 riquíssimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

KOMBI 62 — Mecanica nova, lataria e pintura 100%. Aceito troca e facilito c| direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991 Cascadura. Até 21 horas.

KOMBI 67 e 64, como novas, troco e facilito em 24 meses — Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F, Casc. Até às 21 horas.

KOMBI 63 — Vendo aceito ofertas. Av. Salvador de Sá, 218, sobrado.

KARMANN-GHIA 66, equip. em ótimo estado geral, vendo, troco, financ. Av. Suburbana, 2 725 — Higienópolis.

KOMBI 66, vendo c| rádio e capas novas. Ver e tratar à Rua Gal. Almério de Moura, 552, S. Crist.

KARMANN-GHIA 1967, vermelho, super nôvo, um único dono. Ver e tratar à Rua Visconde de Pirajá n.º 525-E, com o Sr. Abreu.

KOMBI 1957 — A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada de 3 000 rest. facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 1963 e 1964 — Novinhos, equipados, entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

KOMBI 63 — Azul pastel, sem podre ou batida, 100% de tudo. A vista. R. José Higino, 254.

KOMBI 65 — Estado excepcional — NCr$ 7 000,00 a vista. Ver Av. Epitácio Pessoa, 798 c/ zelador Sr. Carlos ou Pedro.

KOMBI 63, 64, 65 c/ entrada a partir de 1 100,00 saldo 40/50 meses, entrega imediata. Av. Rio Branco, 108, s/ 1704.

KARMANN-GHIA 64 — Vermelho, lindo, excelente estado geral. Aceito troca e financio. Av. 28 de Setembro, 25 tel. 34 4876.

KOMBI 63 — Impressionante estado, rara conservação. Aceito troca e financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KARMANN-GHIA 64, equipadíssimo. Entrada e saldo combinar. Aceito VW, Gordini ou DKW, como parte pagamento. R. Dr. Satamini, 172. Eugênio.

[illegible]

KARMANN-GHIA OK 68, pronta entrega, entrada de 2 950, e o saldo p| Crédito Direto ao Consumidor ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. Fco. Xavier.

KOMBI OK 68, pronta entrega, entrada de 2 250, e prestações a partir de 300,00 até 24 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Nova Texas. Av. Marechal Rondon, 539. Est. S. Fco. Xavier.

KOMBI 1966 — Standard, único dono c/ fatura, seguro total, raríssima conservação. Carro para comprador exigente, bom preço à vista. Troco ou facilito c| 2 900, saldo até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA 1967 — Espetacular vitrola de fita vermelho 11 km reais. R. Santa Alexandrina, 60. Tel.: 48-2561. Prof. Levy.

KOMBI — 1968 — Zero quilômetro, vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738 — Look Automóveis.

KOMBI 60 — Sincronizada, bom estado geral. Rua Sarg. João Lopes, 680 ap. 201 — Guarabu — I. do Gov.

KARMANN-GHIA 68, 0 km emplacado e segurado, côr vermelha, entrada de NCr$ 4 000,00, restante em 24 prestações mensais de NCr$ 749,80 — Ver e tratar na Colonial Veículos S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43 com Ito ou Mário. Tels.: 46-5923 e 26-3575.

KOMBI Standard 68 0 km entrega imediata côres a escolher, entrada de NCr$ 2 289,00, restante em 24 prestações mensais de NCr$ ... 577,00. Tratar na Colonial Veículos S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43, com Ito ou Mário — Tels.: 46-5923 e 26-3575.

KOMBI luxo 64. Tem rádio, capas e pneus banda branca. A vista 5 690. Rua Espírito Santo Cardoso Cardoso, 326. Tijuca.

KOMBI 67 — Unico dono, equip. excepcional est. A vista, troco e fac até 24 meses, Felipe Camarão, 138 — Telefone 48-0962.

KOMBI 1964 — Ult. série, tem bagageiros etc. Facilito parte. Rua Nossa Senhora das Graças, 509. Ramos.

KOMBI 62, 63, 64 e 66 — Otimo estado. 500,00 de entrada e saldo em 24 meses ou de 1 500 de entrada e pague a primeira letra em junho de 69. R. Conde de Bonfim, 569.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado, à vista NCr$ 7 200, facilito. Rua Siqueira Campos, 168.

KOMBI Standard 68, 0 km, entrega imediata, côres a escolher, entrada de NCr$ 2 289,00, restante em até 24 prestações de NCr$ 577,00. Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire n.º 333, com José ou Sr. Negri. Tel.: 52-9387.

KARMANN-GHIA 68, 0km, emplacado e segurado, côr vermelha. Vendo c| entrada de NCr$ ..... 4 000,00, restante financiado em 24 prestações mensais de NCr$ .. 749,80. Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire n.º 333, com José ou Sr. Negri. Tel.: 52-9387.

KOMBI 63|67. Vendo. Urgente. Excelentes planos. Entrada desde NCr$ 1 200,00. Saldo longo. Av. Almirante Barroso, 90, s| 309, e Av. Rio Branco, 18, s| 609 ou Rua Senador Dantas, 117| s| 1034.

KOMBI 62|67| Financiado. Entrada desde 20%. Saldo 30 ou mais meses. Sem fiador. Negócio urgente. Av. Rio Branco, 18|609 e Travessa Almerinda Freitas, 36| 401 — Madureira.

KOMBI 62, 63 e 64 — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, com seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 66|68. Vendo. Urgente. Entrada desde NCr$ 1 500,00 — Saldo a combinar. Sem fiador. Sem maiores formalidades. Rua Senador Dantas, 117, s| 833, e Trav. Almerinda Freitas, 36, s| 401 — Madureira.

KOMBI 62|67. Vendemos. Entrada a partir de NCr$ 1 030,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Venha ver: Av. Almirante Barroso, 90|309, e Rua Senador Dantas, 117, s| 833.

KARMANN-GHIA 63 — Lindo carro, todo equip., mec. a tôda prova. Vendo c| peq. entr., saldo 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo, ótimo estado, equipado c/ rádio, farol de milha, tranca, pneus b. branca. Preço único a vista ... 8 750,00. Teodoro da Silva n.º 419-A.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km, tôdas as côres. Vendo ou troco por carro nacional. R. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI de 1960 a 1968 revisadas c| garantia. Vendemos à vista ou p/ crédito direto até 24 meses entrada a partir de 2 000. Aceita-se seu carro usado como entrada ou parte pagamento. R. São Clemente, 92. Tel.: 26-7191 e ... 26-2031.

KOMBI 68 — Zero km, tôdas as côres, entrega imediata, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42

KOMBI 63/65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financ. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado, pouquíssimo rodado sujeito a toda prova a vista, troco e fac. c/ 3 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

KARMANN-GHIA 67 — Superequipado lindo de est. de novo, sujeito a qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 5 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel.: 28-6839.

KARMANN-GHIA 63 — Espetac., um dos mais novos da GB. Superequipado. Mec. a qualquer prova. Troco p/ Sedan, fac. com peq. ent. 24 de Maio, 415 — 61-3407.

KOMBI 61 — Otimo estado, motor novo. Facilito parte. R. Torres Homem, 150 — Telefone ...... 48-7770.

KOMBI 64 — Standard, particular forrada, c/ luxo, máquina nova. Vendo. Rua Deputado Soares Filho, 251-202. Maracanã.

KOMBI 64 — Standard, não existe igual, toda nova, maquina, lataria e pintura 100%. Facilito c/ 3 800 entrada. Outros planos. R. Matoso 202. Tel.: 28-2049.

KOMBI 1962 (seis portas) tôda revisada lataria impecável — AUTO-PRAZO vende com 2 000, o saldo em diversos planos até 30 meses com entrega imediata, Rua Conde Bonfim 645-B — Telefone 38-1135.

KOMBI — Compro, veja todas as ofertas e me procure, pago melhor, resolvo no ato, à vista. Tel. 47-1334.

KOMBI 59, a melhor do Rio, entrada de 1 300, saldo financiado em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KARMANN-GHIA 63 — Excelente estado, entrada de 1 800, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KOMBI 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 2 000, prestação 370,00; entrada 2 500,00, prestação 330,00; entrada ..... 3 000,00, prestação ... 290,00; entrada 3 500, prestação 250,00. Entrega na hora. Não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KOMBI 63 — 6 p. luxo c/ rádio, capas, pneus b.b., etc. O estado é excelente. Vendo à vista ou a prazo. Rua N. S. Lourdes, 152, ap. 403. Grajaú.

KOMBI 65 — A mais nova da Guanabara, vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n.º 4, fundos, tel. 61-6305.

KARMANN-GHIA 68 — Supernovo na garantia. 3 500 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

KARMANN-GHIA 1967 — Recebido dia 22 de fevereiro de 1968, conforme fatura da Auto Modêlo e carnet. Apenas quatorze mil quilometros rodados. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 129.

KARMANN-GHIA 66 — Vende-se novíssimo, ultra equipado, quase 67, somente à vista. Preço ocasião — Av. Princesa Isabel, 300|709 — Bloco B.

KARMANN-GHIA 67 — Faturado em janeiro 68. Bancos inteiriços. Toca-fitas, rodas cromadas. Pouco uso. Médico e único dono. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 68 — Vendo o km, várias côres, pronta entrega. Aceito troca. R. Barata Ribeiro n. 153|403. Telefone 36-40..

KOMBI 67 equipada. Vendo urgente, melhor oferta, R. Carolina Machado, 1 600 Bento Ribeiro — Araujo.

KOMBI 64, estado impecável entr. 1 200 mais 24 de 308 ou outro plano C. D. C. R. Laranjeiras, n.º 122-A. 25-3953.

KOMBI 62 — Nunca levou batida, luxo, estado de 0 km. Preço 5 000. Ver Nossa Senhora das Graças n.º 649. Ramos.

KOMBI modêlo 64, supernova, na garantia. Preço 5 500. Ver Rua Nossa Senhora das Graças, 649 — Ramos.

KOMBI 1968 — 0 km — Standard ou luxo, pronta entrega. Vendo ou troco por qualquer carro nacional de menor valor. Também financio c/ 20% entrada e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Real S/A, Rev. Aut. VW. Rua Riachuelo, 187. Tels. 32-4856 e 52-6835. — Sr. Renato Paulo.

KOMBI — Assistência 65. Estado de nova. Pouco rodada. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI? Atenção! Kombi? Atenção! Compro precisando de reforma, pagamos o melhor preço da cidade, vou no horário de sua preferência, Rua Augusto Barbosa, 171, tel. 49-8132.

KOMBI 64 — Ultima série. Pouco rodada, superequipada. Vendo, troco, e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI — Compro Volks, compro Karmann-Ghia, compro Kombi, compro, Volks compro, Karmann-Ghia compro, em qualquer estado, pago na hora à vista, vou em sua residência no horário de sua preferência, Sr. Santos. Tel.: 49-8132. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 68. 0 km. Vermelho, forração preta, vendo ou t oco p| carro mais barato. R. Escobar, 91. S. Cristóvão, Sr. José.

MERCEDES 1956 — Pintura nova, mec. revisada, pneus novos, rádio orig. Av. Automóvel Clube, 2 149. Tel.: 06-196, M. Hermes.

MORRIS 54 ótimo estado conservação, vendo, urgente p/ melhor oferta. R. Silveira Martins, 135 — Tel.: 25-2555.

MORRIS MINOR 52 — 4 portas, estado geral bom, tudo funcionando, a qualquer prova, urgente, por 1 200,00. Rua Bacairis n.º 212, Taquara, Jacarepaguá. Tel. 92-1859.

MORRIS MINOR 51, 200% muit. bonit. V. R. dos Inválidos, 90-B.

MERCURY 51. — 4 portas, emplacado 68, com radio todo original, ótimo estado. NCr$ 1 350,00 só à vista. R. Pereira da Rocha, 698 — Ricardo de Albuquerque.

MERCURY 47, mecânica a qualquer prova, 12 prestações de 120 c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel 481. Telefone 57-7787.

MERCEDES BENZ 220-S modêlo 1959, tôda original de fábrica, estado de 0 km, rádio, ar cond. nôvo, teto sanfonável. Tratar Av. Farme de Amoedo, 56, ap. 201 das 16 até 20 horas.

MUSTANG 66 — Fast-Back — Mec. 6 cil. ray-ban, 24 000 kms. superequip. seguro total. Troco e fac, 24 ms. Felipe Camarão, 138 — Tel.: 48-0962.

MORRIS OXFORD 52 — Pintura lanternagem novas, mecanica 100%. Vendo pelo melhor oferta. Haddock Lôbo, 175/201. Tel. 28-8693 — Leão.

MERCEDES BENZ 66, 230-S. Rádio Becker. — Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

MICRO-ONIBUS — Chevrolet Brasil 60 p| 27 lugares, c| porta esquerda, bom estado a prova de mecânico. Rua Almte. Alexandrino, 591, Sr. Miguel.

MERCEDES 190, 1960 — Verde, equipada, em ótimo estado, entrada 4 500, saldo até 24 meses. Almirante Cochrane n.º 173. Telefone 48-2003.

MG — A — Conversível superesporte. Troco facilito. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até as 24 horas.

MERCEDES BENZ 1962, 220 S. — Nova, toda original de fabrica. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

MERCEDES BENZ 220. S. 1961 — Toda original de fabrica. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

OPEL KADETE 68 — Vendo, troco, facilito parte. R. General Canabarro, 38, tel: 54-1016.

OLDSMOBILE 52 — Bonito e bom, 650 4 de 120. Grande presente para o Natal. Rua D. Cecília n. 38-D, tel: 34-0003, Charles.

OPEL KADETE 68 — Faróis de milha, conta-giros, mod. LS, vende, troca e facilita em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

ONIBUS Mercedes-Benz, monobloco 1958, Rodoviário 32 pass., poltronas reclináveis, licenciado. Particular, no seguro. Ocasião. Base NCr$ 8 500,00. Rua Maxwell, 344 — Vila Isabel. Mais informações tel. 38-7930.

OPEL Rekord. L 1 700, ano 67 — Coupe o mais nôvo do Rio, 2 portas, s| coluna. Vendo urgente. Rua Leopoldo Miguez, 53, ap. 202.

OLDSMOBILE 1964 — Coupe cutlass F-85. Compacto. Temos dois. Um c/ ar cond. Facilito, troco. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

OLDSMOBILE conversível 1962. Cutlass. Compacto. F-85. Novo em fôlha, único dono. Original. Troco e fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até as 24 hs.

PEUGEOT|203 — 52 e 51 — Vende-se em ótimo estado. Rua São Januário, 206.

PONTIAC 1964 — Coupe, ar cond. dir. hidr. hidr. Troco fac. Estrada do Joá 190. — S. Conrado.

PONTIAC Conversível 1959 — Novo. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

PLYMOUTH 1958 — Coupé Fury Especial, estado de nova, toda original de fabrica. Aceito troca — Facilito até 20 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

PICK-UP WILLYS 64 — Vendo ótima conservação, mecanica 100%. Tratar Tel.: 38-0621.

PEUGEOT 1953 — Modelo 203 — Vendo barato. Apenas no dinheiro 1 180. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

PONTIAC 52, duas portas e Mercury 1940, rara conservação. Vendo baratos. "Foram Trocas". Rua Gel. Espírito Santo Cardoso, 326.

PICK-UP VW 68, 0 km para entrega imediata, vendo com ent. de NCr$ 2 223,00, saldo financiado em 24 meses. Tratar na Colonial Veículos S.A. com Ito ou Mário — Tels.: 46-5923 e 26-3575.

PEUGEOT 54, 4 port. NCr$ 1 700, est. excepcional, c| ar ref., carro de médico, único dono. R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio, Sampaio.

PLIMOUTH 52 — Mecanico, facilito até 24 meses. Av. Suburbano, 9 942. Aberto até 21 horas.

PICK-UP CHEVROLET 58 — Otimo estado, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

PONTIAC 1956 — Equipado, 4 portas, excelente. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel: 22-18 — N. Iguaçu.

PICK-UP VW 68 0 km para entrega imediata. Vendo c| entrada de NCr$ 2 223,00, restante em até 24 meses tratar na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire n. 333 com José ou Sr. Negri. Tel. 52-9387.

PICK-UP FORD 1969 — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

PICK-UP WILLYS 63, ótima conservação, pouco uso, único dono. NCr$ 1 200 e o saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP FORD 48 — Estado de nova, 2 300 ou fac. com 1 500. Av. João Ribeiro, 365 — Pilares. Aceito troca.

PEUGEOT 58, 403, com rádio orig., qualquer prova. 3 500 ou fac. com 2 000. Av. João Ribeiro, 365. Pilares. Aceito troca.

PICK-UP — Plymouth, compro, mesmo precisando reparos. Rua Ana Néri, 770, tel. 61-2254. Teles.

RURAL 66 — Luxo, vendo, troco, facilito. R. General Canabarro, 38, tel: 54-1016.

RURAL 64 melhor oferta. Rua Gen. Urquiza, 194 — Leblon.

RURAL WILLYS 61, vende-se, tôda equipada, dá-se toda garantia. NCr$ 3 900,00. Ver Rua Paulo Silva Araújo, 119-F, esquina Rua Adriano. Todos os Santos.

RURAL — Ford 69. Pronta entrega. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

RURAL WILLYS 58 e 60 — Entr. a partir NCr$ 1 000,00, prest. NCr$ 200,00. Av. Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura.

RURAL WILLYS 65 4|4 estado 100%, troco, facilito longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A, Lapa.

RURAL 1966 — Espetacular, vendo, troco e fac. c| 2 000, de ent. rest. 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

RURAL 1960 — Tração simples lindo carro mecanica para qualquer prova — AUTO-PRAZO vende com 1 700 e 230 mensais sem mais nada. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

RURAL WILLYS 1965 — Luxo, ótimo estado, facilito com 1 500 e 330 mensal. Aristides Caire, 353 — Méier.

RURAL 1959 — Com rádio. Vendo 800 mil de entrada. R. Dois de Maio, 584. Tel. 61-3083.

RURAL WILLYS 64, 2.a serie, diferencial, c/ rádio, NCr$ ..... 1 200,00 e o saldo até 24 meses. Créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

RURAL 60, 62, 63, 64 e 65 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio até 24 meses — Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 e 61-8200.

RURAL 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

RALLAY 65, vende-se tôda equipada, estado novo, ótimo preço. Av. Suburbana, 3196 — Del Castilho.

RESERVE UM OPALA — Dando o valor do seu carro usado como entrada e pague o restante em longas mensalidades, sem juros. Escritorio Central de Informações e Vendas: Av. 13 de Maio, 23 4.º Grupos 404|5|6. Telefone 42-2569 Postos de Vendas: Av. Marechal Floriano 165 — Av. Rio Branco, 257, 6.º s| 615. Tel. 42-0518. Rua do Rosario, 107 3.º s| 302. R. Senador Dantas, 117 s| 412. Largo da Carioca, 3 a 5 s| 107|B. Av. N. S. Copacabana, 605 s| 1201. Rua Figueiredo Magalhães, 219 — Grupo 501 — Niteroi: Av. Amaral Peixoto, 311 s| 407.

RURAL 59 Willys, vendo. Rua Teodoro da Silva, 581-A, próximo Praça 7. Vila Isabel.

RURAL! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. — 59 até 2 900, 60 até 3 500, 61 até 3 900, 62 até 4 300, 63 até 4 800, 64 até 5 400, 65 até 5 800, 66 até 6 500. R. 24 Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

RURAL 62 — Vende-se, tração simples. Rua Goiás, 1354 — Cascadura.

RURAL 66, luxo, de um só dono, equipada, 38 000 km, estado nova, vendo m| oferta, troco, fac. pnto. Rua Licínio Cardoso, 261-A 1.º and.

RURAL WILLYS — Compro, pago à vista, mesmo para reformar. Traga o carro leve o dinheiro. — 61-1896. Luís Paulo. Aristides Caire, 353. Méier.

SIMCA 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 2 000, prestação 300,00; entrada 2 500,00, prestação 260,00; entrada 3 000, prestação 220,00; entrada 3 500,00, prestação 180,00. Entrega na hora. Não é consórcio, nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

SIMCA CHAMBORD 60, 61 e 62 — 1 190,00, várias côres, novíssimas, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde do Bonfim, 40-A. Tijuca.

SIMCA 65 — Ult. série, mais novo da GB. De particular. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel.: 30-0758.

SIMCA! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. 59 até 2 800, 60 até 3 100, 61 até 3 600, 62 até 4 300, 63 até 4 600, 64 até 5 700, 65 até 6 600, 66 até 7 800. — Rua 24 Maio, 332. — Tel. 61-8008. Sr. King. (B

SIMCA TUFÃO 1964 — Super jóia tôda equipada, linda côr de fabrica. AUTO-PRAZO vende com 2 500 e prestações de 315, entrega imediata. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

SIMCA 51 — Qualquer experiência, 1 200. Dauphine 61 1 550. Austin ano 50, 950. Vauxal 54, 1 700. Av. Brigadeiro Lima e Silva, frente hotel Maracanã — Caxias.

SIMCA TUFÃO 1964 — Original. Urgente, a vista 5 250. Ver na garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso n.º 326. Tijuca.

SIMCA TUFÃO 1965 — Est. ót., vendo, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, n.º 352-B. Tel.: 34-8738 — Look Automóveis.

SIMCA 61, motor na garantia, 2 000 saldo de acôrdo c| s| possibilidades. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

SIMCA 62, c| rádio, emp. seg. pago, urgente, à vista, 2 800. Rua São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

SIMCA 61 — Presidente, ótimo estado geral, muito bonito, troco, facilito. Estr. Galeão, 895. I. Gov.

SIMCA 66 pouco rodada, único dono, rádio, lindo carro, aceito troca, facilito saldo c/ direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura. Até 21 horas.

SKODA 56 — Vendo c| radio, motor otimo. 850,00. Ver Rua Nerval de Gouveia 227 — Cascadura.

SKODA 51 — 550,00. Precisa reparo. 100% de Maquina. Rua Domingos Lopes 479 — Loja.

SIMCA TUFÃO 1964 — Vende verde-florestal, 110 H.P., lindo carro. 5 250. Rua Padre Manso 83, ap. 302, Madureira, próximo ao viaduto, Sr. Geraldo, até as 12h.

SIMCA TUFÃO 64 — Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

SIMCA 60, 61, 63 e 65 — Estado impecável de conservação. Vendo, troco e financio — Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e ... 61-8200.

SIMCA RALLYE, 65|66, vende-se em ótimo estado de conservação, pouco rodado, uma jóia de carro. Ver Araújo Leitão, 344, esq. Pôrto Alegre.

SIMCA 63 — 3 sincroz. 1 000 entrada, saldo até 24 meses. Revisada, segurada, etc. Nunca bateu. Entrega imediata. Barata Ribeiro, 147. (B

SIMCA TUFÃO 65, tôda revisada, vende-se em ótimo estado. Tratar Rua Araújo Leitão, 344, esq. R. Pôrto Alegre.

SIMCA Emisul — Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só a vista. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1550-A — Praça do Carmo.

SIMCA 64 — Otimo estado, mecânica nova, pintura 100%. Aceito troca, facilito c| direto 24 meses. Av. Suburbana 9 991. Cascadura.

SIMCA 66 — Rally, banco reclinável, tôda nova, aceito troca, facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991. Casc. Aberto até 21 horas.

SIMCA 61/ 62/ 64, Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel.: 61-5657.

SIMCA 62 e 64 Tufão — Otimo estado geral, tudo 100%, Troco, facilito. Rua Sousa Barros, n. 15, Engenho Novo.

SIMCA 65 Jangada, tufão, em ótimo estado, a qualquer prova, 1 900 ent. 308 mensais, sem despesas, aceito troca. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

SIMCA TUFÃO 64 — Vende-se base 5 200. Aceito oferta. Ver depois das 10 horas.

SIMCA — Compro mesmo precisando conserto, tel: 61-2254, vejo em sua casa, Sr. Teles.

SIMCA Espl. 67 e Tufão 64. Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A.

SIMCA JANGADA 63 — Precisando forração. NCr$ 2 750,00 a vista urgente. Carro de troca. São Francisco Xavier, 400 — Maracanã.

SIMCA REGENTE 69 — 0 km. Praça de ocasião NCr$ 18 000,00. R. General Canabarro, 38, tel: 54-1016.

TAXI — Vendo DKW ano 64 em ótimo estado facilito com 3 000 ent. R. da Inspiração 243/201 — V. da Penha.

TAXIS emplacado (Volks e DKW). Entrada desde NCr$ 1 800,00. Saldo a combinar. Sem fiador, Sem correção. Av. Rio Branco, 18|609 e Rua Senador Dantas, 117 s| 1034.

TAXIS VOLKS e DKW. Vendo. Entrada desde NCr$ 1 500,00. Sem fiador. Saldo em 30 ou mais meses. Traves. Almerinda Freitas, 36|401. Madureira e Rua Mexico, 158 s| 304.

TAXI GORDINI 65 — Otimo estado, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI DKW 65 — Capelinha, autonomo, aferido e emplacado, pode transferir. A vista NCr$ 8 500. Estado ótimo. R. Gamboa, 91 e 93, falar José. Tel. 43-9728, sábado e domingo. Praça Tiradentes n.º 77.

TAXI — Trabalhe p/c/ própria. Financio c/ pequena entrada e saldo você paga c/ a féria. Av. Rio Branco, 108, s/ 1704.

TAXI 62, 63, 64 c/ entrada a partir de NCr$ 1 200,00 e saldo a combinar. Entrega imediata. — Av. Rio Branco, 108, s/ 1704.

TAXI Plymouth 54, vende-se em bom estado de conservação. Rua Londrina 41 — Inhaúma.

TAXI DKW 64 — Nôvo de tudo, equip. doc. em ordem, tudo pg. táxi capelinha, aferido, pronto p/ trabalhar, fin. c| 4 000 e 500 p/ mês. R. Capitão Félix, Mercado, Loja 21, de frente.

TAXIS — Chevrolet 47 — 1 350,00 — Capelinha, ótimo estado. DKW Vemag 62, NCr$ 2 980,00, quase nôvo. Gordini 63. NCr$ 2 390,00, muito bom. Saldo a partir de 100,00 mensais. R. Maris e Barros, 72. Praça Bandeira.

TAXIS, VOLKS e DKW. Temos. Prazo excelente. Entrada desde NCr$ 1 500,00. Tratar: Av. Presidente Vargas, 529, s| 1309 e Av. Almirante Barroso, 90, s| 309.

TAXIS Volks, DKW e Gordini. Vendo. Entrada desde NCr$ ... 1 500,00. Saldo 30 ou mais meses. Sem fiador. Av. Almirante Barroso, 90, s| 309, e Trav. Almerinda Freitas, 36|401, Madureira.

TAXIS, VOLKS e DKW. Entrega imediata. Entrada desde NCr$ 3 100,00. Saldo longo prazo. Ver e tratar: Av. Rio Branco, 108| 1704 e Rua Cardoso de Morais, 400, loja 27, Bonsucesso.

TAXI DKW 1965 — Pronto para trabalhar de autonômo, facilito NCr$ 3 500,00 — Rua Siqueira Campos, 168.

TAXI VOLKSWAGEN 1967, o fino, a vista NCr$ 12 500,00. Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKS 63 — Vendo, bom estado 5 300. Ver na Travessa dos Tamoios, 7 ap. 301. Flamengo.

VOLKS 59 — Otimo estado geral vendo urgente p| melhor oferta. R. Silveira Martins, 135. Tel.: .. 25-2555.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado único proprietario, nunca bateu, carro de fino trato, preço base 5 800. R. Silveira Martins, 135 — Fone: 25-2555.

VOLKSWAGEN 1967 — Côr azul nôvo, carro de médico 8 500 — 46-8667 — Oscar Garcia. Financio.

VOLKSWAGEN 66 — Grenê, em ótimo estado. Preço: NCr$ .... 7 100,00. Av. Prado Junior 257.

VOLKS 66 c| rádio, vendo barato. Rua Constante Ramos 168, Zé.

VOLKSWAGEN 64 — Impecável, superequipado, impecável. Vendo financiado. Rua Siq. Campos, 244, Tel. 37-2141 e 56-3761.

VOLKSWAGEN 63, última série, único dono, superequipado, impecável. Av. Copacabana 13 ap. 401. Tel. 37-2141. Saul.

VOLKS 1968 — Transfere-se consórcio ASPEG c| 10 prestações pagas. Tel. 22-5523.

VOLKS 66 — Inacreditável est. pouco rod. equip. c| tocafita, rad. teclas, courvin, volante esporte, rodas cromadas etc. Troco e fac. c| 3 000, saldo como quiser. R. Teodoro da Silva 813-B.

VOLKS 62 — Superequipado, excelente, ótimo mecânica, troco, financio, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 1964 — Vende-se, ótimo estado, todo equipado. Ver e tratar Rua Djalma Ulrich 91, ap. 1 104.

VOLKS 68 — 5 500 km, perfeito, — à vista. NCr$ 9 200,00. Tel. 26-7592.

VOLKS 64 — Bem equipado. Máquina, caixa e direção 100% — Vendo, motivo de viagem, à vista ou a prazo. R. da América, 201.

VOLKS 68 — Zero km, tôdas as côres, aceito troca, facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura. Aberto até 21 horas.

VAUXAL 54 bonito 1 700, Austin A-40 1 100, Simca 51 1 200, Dauphine 61 1 550, Austin A-40 50 950 — Av. Brigadeiro Lima e Silva, frente Hotel Maracanã — Caxias.

VOLKS 66 — Modelinho. Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só a vista. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1550-A — Praça do Carmo.

VOLKS 63 — Todo equipado, motor na garantia, nunca bateu, pintura 100%. A vista ou fin. Troco por Kombi. Av. Brás de Pina n.º 1 242.

VOLKS 62 — Unico dono, super jóia, nunca bateu, mec. 100%. A vista ou fin. uma parte. Rua Apiá n.º 890 — Vila da Penha.

VOLS 63 e Kombi 64 (Furgão) — Vendo urgente. R. Castro Meneses, 149 — B. Pina.

VOLKS 65 — Grenat, estado impecável com capas rádio etc. — 3 000,00 24 x 330,00 ou a combinar. Tel. 57-2539, Sr. Chaves.

VOLKS 1959 a 1968 — Todos em excelente estado de conservação. Vendo troco e financio até 24 meses. Crédito direto. Tels.: ...... 61-4588 e 61-8200.

VOLKS 62 — Azul em excelente estado de conservação, a tôda prova, equipado, rádio de 2 faixas, carro para pessoa de bom gosto. Vendo com entrada a partir de 1 800 e o restante até 24 meses. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 66, superequipado, bancos reclináveis. Troco, facilito. — Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787.

VOLKS 67 — Ultima série, rádio, rodas cromadas, etc. Qualquer prova. NCr$ 1 000,00 de entrada. Saldo 20 meses. Barata Ribeiro, 99-A, Júlio. — 37-5287.

VOLKS 65 — O mais novo da GB Excepcional estado. 20 000 km reais. A vista ou credito direto. Barata Ribeiro, 99-A. Julio. 37-5287.

VOLKS 62 — Mec. excelente, pintura bem conservada. A vista ... 5 700,00 ou financ. c| 1 800,00 saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 63 e 64. Vendo. Entrada desde NCr$ 1 650,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Av. Rio Branco, 18|609. Tel.: 43-9414 e Av. Presidente Vargas, 529 s| 1309.

VOLKS. Financiamos com apenas 20% de entrada. Saldo a longo prazo. Sem fiador. — Sem correção. Venha examinar o nosso plano. Av. Rio Branco, 108 s| 1704 e Travessa Almerinda Freitas, 36 401. Madureira.

VOLKSWAGEN 65 e 66. Entrada desde NCr$ 1 500,00. Saldo em 30 ou mais meses. Sem fiador. Vários planos. Av. Rio Branco, 18|609 e Praça Floriano, 19|82, Cinelandia.

VOLKS — OK, azul, preço abaixo da tabela. Vendo, troco, financio. Av. Suburbana 2725.

VOLKS 63, 64, E 67 — Equip. Jóias, troco, vendo a vista ou partir 1 000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 esq. Passagem. Botafogo tel. 46-0664.

VOLKS 65 — Particular vende c| 27 mil km. Verde, p| novos, rádio. Ver após 13 hs. Rua Maestro Vila Lobos, 1 c| o porteiro.

VOLKS 59 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

VOLKS 63 — Superequip. o mais novo do Rio, faço qualquer teste a vista, troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839

VOLKS 60, 64 — Excelentes carros todos revisados, mec. a qualquer prova. Equipados, c/ todas as desp. pagas. Troco e fac. desde 1 700 de ent. 24 de Maio 415 — Tel.: 61-3407.

VOLKS 67 — Superequip. lindo pouquíssimo rodado a toda prova a vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839

VOLKS OK — Várias cores à escolher. Troco menor valor, fac. c/ 3 300. Saldo dentro de suas possibil. 24 de Maio, 415 — Tel.: 61-3407.

VENDO ou troco por carro conversível Skoda 52, tipo 1 100. NCr$ 900,00. Rua Rogeria, 127 — Jardem Tropical — Nova Iguaçu.

VENDE-SE um onibus FNM D-11-000, carroçaria interestadual, seminovo. Tratar Rodovia Presidente Dutra Km 15 — N. Iguaçu. Sr. Darli ou Mauricio.

VOLKS 1967 — Ultima serie, motor 1 600, superequipado, ótimo estado. Rua Barão de São Francisco, 340.

VOLKS 1963 — Alemão, importado, documentação em embaixada, estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Equip. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita 131.

VOLKS 65, com 17 000 km, todo enxutinho e todo original, vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar com o porteiro Nelson. Rua Cândido Mendes n.º 157 ap. 1202, Glória.

VENDE-SE Volks 67, c| 14 000 Km. único dono. Ver pátio Café Palheta. Pça. Saens Pena, com o Sr. Mário.

VOLKS 66, azul, vende-se c| 14 000 Km rodados e segurado. Preço NCr$ 7 800,00 à vista. .... 25-9851 e 25-5841. Sr. José.

VENDE-SE um Dauphine 63, taxi, de autônomo para autônomo. Tratar das 7 às 14 horas. Rua Barão de Santo Angelo, 187. Eng. Dentro.

VOLKS 66 — Oportunidade. Vendo estado nôvo, rádio, volante furi, grenê, NCr$ 7 300 a vista. Ver Rua Ronald de Carvalho, 132, ap. 502 — Lima — 57-5053.

VOLKS 1968 — OK c/ 2 000,00, saldo em 50 meses, negócio rápido. Av. Rio Branco, 108, s/1704.

VOLVO — Vendo ano 50, totalmente reformado, seminovo. Ver Rua Uranos, 1294-A.

VOLKS OK — A vista ou facilitado — Tel. 32-7614. Sr. Garcia.

VOLKS 66 — Vermelho, radio etc. Rua Ana Neri, 1498, fone 61-5319 posto de gasolina. NCr$ 7 500,00.

VOLKS 1965 — Vende-se melhor oferta, todo equipado, ver pátio do Ministério da Marinha. Sr. guardador — Oseas.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado. Rua São Salvador, 43. Ver c| o porteiro.

VOLKSWAGEN 1967 — Tenho dois um gêlo e outro cerâmica, equip. em est. de OK. Rua Teodoro da Silva, 738.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo, superequipado, jóia mesmo, entrada 2 000, prest. 338,00. R. Augusto Barbosa 171, junto a ponte Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 62 — Nunca bateu, a qualquer prova, vendo, troco, facilito com 2 000, saldo 304. R. 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN 68, compro urgente a vista, dou como parte de pagamento Renault 1093 em estado de nôvo. Av. Princesa Isabel 481. Telefone 57-7787.

VOLKSWAGEN 60 — Espetacular estado, azul, vendo, troco, facilito com 1 800, saldo 271. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN 68 OK — Tôdas as côres, pronta entrega. Entr. a partir de 2 200 mil, saldo até 24 meses. Crédito imediato. Aceitamos troca auto usado. (Qualquer marca). Rua Barão Bom Retiro n.º 1 115. REI GUA, Revendedor Autorizado VW.

VOLKSWAGEN 67 — Equip., várias côres. Vende, troca e facilita em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 65 — Equip., excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo à vista. Tratar Almte. Cochrane, 27.

VOLKSWAGEN 66, côr verde — Entrada NCr$ 1 500,00 e o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46.0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. ... 27-6340.

VOLKS 67, 18 mil km rodados, ótimo est. Bom preço. Aceito oferta. Rua Dois Dezembro, 81 — Flamengo.

VOLKS 64 — Est. geral 100%, Equipado. Aceito oferta. Facilito. R. Dois Dezembro, 81, Flamengo.

VOLKSWAGEN 66 100% Pequena entrada, saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 48-0616.

VOLKS 66 — Banco reclinável etc. Entr. 2 500,00 o saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 65 — Lindo carro. Entr. 1 940,00 e o saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 64 — Uma jóia, entrada 1 800,00 e o saldo 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKSWAGEN 1965 — Otimo est. equipado. Novo, vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Telefone 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado, equip., supernovo. Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386 Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Pouco rod. equip., est. de novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. — Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. — Qualquer cor. Vendo, troco, fac. até 24 meses. Haddock Lôbo, 386 Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — 3a. série. Estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul pastel. Vendo e fac. c/ 2 000,00 de ent. rest. até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo e fac. c/ 2 000, de ent. rest. até 24 meses. Capixaba Automóveis. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo e fac. c/ 2 000 de entr. rest. até 24 meses. Capixaba Automóveis. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo, troco e fac. c/ 2 500,00 de ent. rest. até 24 meses. Capixaba Automóveis. R. C. Bonfim, 577-A, Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 63, excelente. Fac. c| 2.200. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

VOLKS 65 e 62 — Ambos equipados, jóia, a vista 6 500 e 5 400 — Financio c/ 2 500. R. Gal. Venancio Flores, 35/501. Telefones 47-1601.

VOLKS 66 — Vermelho, c/ seguro, rádio. Ver R. Dias Ferreira 571/601 e tratar 32-6596 (a partir das 6 horas).

VOLKS 63 — Azul, equipado, rodas cromadas, bateria, borrachas das portas, velas, amortecedores e pintura, tudo novo. 5 900,00 só à vista. Rua Coronel Agostinho, 153 — Campo Grande.

VOLKSWAGEN 65, 66, 68 zero troco e facilito longo prazo. Rua do Russel, 32-A, Largo da Glória.

VOLKS 60, 61, 64, 65, 67 e 68, todos em excelente estado, revisados e equipados, tudo 100% — A vista, troco e fac. c| peq. entrada, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316, Tel. 48-2701.

VOLKS 60 — Lindo carro, mec. a qualquer prova equipado c| luxo. Rua 24 de Maio, 415 — Riachuel.

VOLKSWAGEN 66 — Supernovo e superequipado. Facil. 24 meses. Troco. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

VOLKS 65 — Equipadíssimo, 18 mil km rodados. Troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKS 68 — Beje nilo, 5 000 km emplacado, seguro RC, pneus b.b. rádio Motorola. Vendo pela melhor oferta — 54-3705.

VOLKS 60 — Otimo estado. Vendo hoje 2 200, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. — Telefone 58-8380.

VOLKS 1962 — Superequipado. Vendo, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738 — Look Automóveis.

VOLKSWAGEN 1965 E 1966 — Excelentes, equipados, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel: 2218 N. Iguaçu.

VEMAGUET 1962 — Excelente, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel: 2218. N. Iguaçu.

VOLKS 66, rádio, calhas, mecânica nova, único dono, aceito Volks ou Kombi 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59, facilito saldo c| direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura. Até 21 horas.

VOLKS 65, rádio, calhas, mecanica nova, único dono, aceito troca Volks ou Kombi. Facilito saldo 24 meses c| direto. Av. Suburbana, 9942. Cascadura. Até 21 horas.

VOLKS 68 — 0 km, a faturar, vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n.º 4, fundos. Tel. 61-6305.

VOLKS 0 km. Tôdas as côres. O melhor preço do Rio. A vista ou a prazo, 2 398,12, 24 x 466,35. Aproveite! Sòmente até domingo! Rua Adolfo Bergamini, 241.

VOLKSWAGEN 65, estado impecável, equipado, entr. 1 440 mais 24 de 382 ou outro plano. Rua Laranjeiras, 122-A. 25-3953.

VOLKSWAGEN 63 — Raro estado de conservação. Vendo, troco e facilito c/ NCr$ 2 000,00 de entrada. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKS 67 — Últ. série, equipado c/ rádio, pneus cinturão, faróis, tocafitas. Aceito troca por carro nacional. Av. Teixeira de Castro, 206. Telefone: 30-0755.

VOLKS 62 — Raridade. Capas e forração laterais em Courvin Trevo. Fácil. c/ NCr$ 2 000. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 48-9799.

VEMAGUET 67 — Estado excepcional de mecânica e lataria. Tudo revisado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 67 — Última série. Pouquíssimo rodado. Superequipado. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN, sedan 1968, 0 km, côres a escolher. Vendo ou troco por Volks de menor valor. Financio pelo Crédito Direto ao Consumidor, com 20% entrada e saldo até 24 meses. Real S/A. Rev. Autor. VW. Rua Riachuelo, 187. Tels. 32-6825 e 32-4826 — Sr. Renato Paulo.

VOLKS 64 — Última série. Pouquíssimo rodado. Equipado, 100%. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 63 — Última série. Estado de nôvo. Superequipado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 67 — Última série, equipado. Estado de Zero km. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS Zero km. Diversas côres. Entrega imediata. Troco e financio. R. Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entradas a partir 1 700,00, saldo 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich. Desde 2 100 e mens. desde 300, pronta entrega. Trocas e s/pronta a saird mostrado. Troca-se pagando o máximo. Até 21 horas. Nova Texas.

VOLKS 1 600 — NÃO É CONSÓRCIO. — Entrada na entrega, a partir de 20% e o saldo em até 50 meses sem juros. Entrega garantida por contrato no prazo que você determinar de acôrdo com as suas possibilidades. Seu carro atual vale como entrada. Av. Pres. Vargas, 1 146 sala 1 310. Av. Rio Branco, 120, sobreloja 15. R. Acre, 47 s| 810. Rua Pedro I, 7, s| 502. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s| 1001. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034. R. General Bocaiuva, 44, Itaguaí. Av. Cesário de Melo, 1672, Campo Grande.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, côr pérola. Vendo 9 500,00 à vista. Tels. 56-1419 e 31-4020, ramal 39 — Sr. Alberto.

VOLKS 62 — 3.ª, pérola equipado, rádio, único dono, à vista. Ver Rua Rodrigues, 237-A — Rio Comprido.

VENDE-SE uma perua Plymouth 1951 Compacto, 6 cil., mec. Quase novo, troco, fac. Estrada do Joá 190. São Conrado.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, 0 km várias côres, 9 550,00. Pagou levou na hora. Rua Barata Ribeiro, 153 403. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 67, novo c/ 22 km, eq. 7 900 à vista, fac. ou troco m/barato urg. Mal. Jofre, 86/101 — Grajaú.

VOLKSWAGEN X DINHEIRO, não venda seu VW. Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu VW que continua seu poder e nome. 48-1138 ou 42-4516. Sr. Oliveira.

VOLKS 1961 e 1968. — Não é consórcio. Entrada na entrega, a partir de 20% e o saldo em 50 meses sem juros. Entrega garantida por contrato no prazo que você determinar de acôrdo com as suas possibilidades. Seu carro atual vale como entrada. Av. Pres. Vargas, 1 146 sala 1 310. Av. Rio Branco, 120, sobreloja 15. Rua Acre, 47, s| 810. Rua Pedro I, 7, s| 502. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s| 1 001. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034. R. General Bocaiuva, 44, Itaguaí. Av. Cesário de Melo, n. 1 672, Campo Grande.

VENDO Volkswagen 1968 — Equipado, melhor oferta. Barata Ribeiro 727 — 704, c| garagista.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, 4 900,00 à vista. Ótimo estado. Rua Santos Rodrigues, 60. Tel. 32-2812 c/ Sr. Oliveira.

VOLKS 63, pérola, ótimo estado, entrada de NCr$ 1 600,00, saldo financiado em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 63, azul, entrada 1 600,00, saldo financiado em 24 meses, vale a pena ver o carro. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 59, 60, 61, 62, Aero 60, 61, 62 — Compremos e pagamos o melhor preço do mercado, mesmo precisando pequenos reparos. Rua São Francisco Xavier n.º 378-A.

VOLKS 63, 65, Aero 64, 65, entrada pequena, saldo financiado em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c|seguro e n|revisão. Entrada 1 500,00, prestação 290,00; entrada 2 000,00, prestação 250,00; entrada ...... 2 500,00 prestação ... 215,00; entrada ...... 3 000,00, prestação ... 175,00. Entrega na hora, não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS ... Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 67 — 3a. série, rádio, pneus novos, cor azul. NCr$ 8 200. Est. de novo. Rua São Francisco Xavier, 404-B. Oficina.

VOLKS 66 — Vendo, impecável, todo equipado, uma jóia. Rua do Passeio, 105-A.

VOLKS 63 (zero km) com garantia, forração grátis. Pequena entrada e saldo financiado. DIPEÇA. Av. Ataulfo de Paiva, 50-D.

VOLKS 65 — Azul, equipado, pneus novos. Pequena entrada e saldo a longo prazo. DIPEÇA. Av. Ataulfo de Paiva, 50-D.

VOLKS 61 — Última série NCr$ 5 300,00. Negócio à vista, não aceito cheque. Tratar na Rua Camboriú n.º 95 — Jacaré. Com Sr. Gentil.

VOLKSWAGEN 64 — Côr azul, superequipado, capas napa, modelo 68, 5 400 à vista. Rua Bulhões Marcial, 973 — Vir. Geral.

VOLKSWAGEN de 66 a 68. Aceito de ano em troca ou vario, mobilizado em Teresópolis, com Viera. Tel. 22-4137, das 12 às 18h.

VOLKSWAGEN 1966 — Última série, equipadíssimo, pouco rodado e em perfeito estado de conservação; vendo pela melhor oferta. Rua Ipiranga, 27 — Tel. 48-4154.

VOLKS 66 modelinho. Várias côres 3 998,12, mais 15 x 388,67 ou 24 x 299,67. Volks 67, várias côres 4 498,12, mais 15 x 428,67 ou 24 x 344,67, sem intermediárias. — Revisados, garantidos e equipados. O melhor preço do Rio. R. Adolfo Bergamini, n. 241. (B

VENDE-SE caminhão Ford F-600 e uma Simca Chambord ou troca-se por Kombi. Melhores informações pelo telefone 58-6910.

VOLKS 68 0 km — Entr. 4 500,00 e 13 de 600,00. Sem mais despesas. Tenho outros planos. Troco por Volks 66 ou 67. Telefone: 34-4600.

VENDE-SE um Galaxie 1968 — Tratar na Rua Presidente Carlos Campos 91. Telefone 45-5121.

VOLKS 59 — Particular, vermelho, vendo em ótimo estado. Tratar pelo telefone 38-5930. Ver Rua Conde de Bonfim, 1263.

VOLKSWAGEN 67 — Excepcional estado de zero. 8 300 à vista ou 1 x 342,06, c/ peq. entr. Tel. 46-2135.

VOLKS 64, 65, 66 e 67 — Seminovos, equipados, 500,00 de entrada e 24 meses ou de 1 500 de entrada e pague a 1.ª prestação em junho de 69. R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 65 — Qualquer prova, equipado. Entr. 2 800 e o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro 189. Tel.: 48-8181.

VOLKS 64 — 36 mil km. Ótimo de tudo. Ent. 2 500 o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

VOLKS 66 — Qualquer prova, superequipado. Ent. 2 900 e o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

VOLKS 61 — Ótimo estado. Entr. 1 500 o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189-A.

VOLKS 60 — Superequip. pint. nova, licenciado 68. A vista 4 050,00. Troco e fac. até 24 meses. R. Felipe Camarão, 138 — Tel.: 48-0967.

VOLKSWAGEN 1968 — Motor 1 600. Ótimos planos de financiamento. Rua Siqueira Campos n.º 168.

VOLKS 68 0 km — Estado de zero, à vista. Troco e facilito. Vendo pela melhor oferta. Telefone 37-7506.

VOLKS — Troco pelo do ano. Preço de tabela. — Venha conhecer nossos planos — mais de 20 a sua escolha. Escritório Central de Informações e Vendas: Av. 13 de Maio, 23, 4.º grupos 404|5|6. Tel. 42-2569. Postos de Vendas: Av. Marechal Floriano, 165, Av. Rio Branco, 257 6.º s| 615. Tel. 42-0518 — Rua do Rosario, 107 3.º s| 302. Rua Senador Dantas, 117 s| 412. Largo da Carioca, 3 a 5 s| 107|8 — Av. N. S. Copacabana, 605 s| 1201. Rua Figueiredo Magalhães, 219, grupo 501. Niteroi: Av. Amaral Peixoto, 311 s| 407.

VOLKSWAGEN 68 0 km, emplacado e segurado, côres a escolher, vendo, aceito troca por VW de qualquer ano e financio em 24 prestações mensais de NCr$ ... 494,17, com entrada de NCr$ ... 407,00. Tratar na IMPER'AL S.A. Av. Gomes Freire n.º 333, com José ou Sr. Negri. Tel. 52-9387.

VOLKS 61|67. Financio. Entrada desde NCr$ 1 000,00. Saldo em 30 ou mais meses. Sem fiador. Av. Presidente Vargas, 529, s| 1309 e Rua Cardoso de Morais 400, loja 27, Bonsucesso.

VOLKS 67 — Est. geral excelente, mec. a tôda prova. Vendo, troco e financ. c| 4 000,00, saldo 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS OK — Pronta entrega, várias côres. Financ. c| peq. entr., saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 66 — Equip., est. geral excelente. Vendo à vista ou financ. c| peq. entr. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1966 — Superultra-equipado. Facilito e troco — NCr$ 3 000. Rua Siqueira Campos, 168.

VENDE-SE um automovel, Mercedes-Benz, ano 1958, tipo Sedan, quatro portas, em bom estado de conservação, tudo funcionando perfeitamente, ver e tratar na CATEX, Av. N. S. de Copacabana, 71-A, esquina de Princesa Isabel.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Entrada dentro de suas possibilidades. — Saldo até 30 meses. Revisados c| seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 64 — Mecanica e pintura 100%, pneus b. b. novos c/ rádio, NCr$ 6 200,00 — 42-7024 — Everardo.

VOLKSWAGEN 63 — Mec. a qualquer prova c/ capas e rádio, pintura ótima, pneus novos — NCr$ 5 750,00 — 42-7024 — José Maria.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo a vista. Realmente novo — Radio. Rua do Russel, 404, ap. 702.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Temos tôda a linha carros selecionados revisados prontos para uso. AUTO-PRAZO vende com entradas a partir de 2 000 e saldo em diversos planos até 30 meses sem reajuste ou correção monetaria, entrega imediata. Rua Conde Bonfim n.º 645-B — Tel. 38-1135 e 38-2291.

VENDE-SE Chevrolet 57, Taxi. O melhor da Guanabara, submete-se a qualquer prova. Tratar com Jorge. Rua Visconde Santa Isabel, 299. Das 8 às 18 horas. Tel. 58-1737.

VOLKS 67 — Poucos km. Vendo ou troco p/ carro de menor valor, financ., saldo se fôr preciso até 24 meses. Tels. 32-9845 e 22-5799.

VOLKS 1964 — Equipado, ótimo de tudo, realmente nôvo. Vendo urgente ou troco carro menor valor. Rua Martins Pena, 66. Tijuca. Tel. 28-2324. NCr$ 6 200,00.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

FILIADA AO DINERS-CBC-REALTUR

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

MATRIZ — R. do Riachuelo, 132 Fundos — tel. 52-7244

TIJUCA — Rua Mariz e Barros, 748 — tel. 34-7479

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 300-A — tel. 45-0584

AEROPORTO — Aeroporto Santos Dumont — tel. 22-3002

COPACABANA — R. Barata Ribeiro, 105-A — tel. 36-1003

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	Equipado — Zero km	1968
Chevrolet Perua	Zero km	1968
Chevrolet Pick-Up	Zero km. Todos os modelos	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Chrysler Esplanada	Todo equipado	1968
Karmann-Ghia	Seminovo	1968
Kombi Std.	Seminovo	1966 e 1967
Volkswagens	Equipados 1964 — 1965 e	1966
Rural	Equipada	1964
Aero Willys	Excelente	1963
DKW — Belcar	Equipados	1965 e 1966
Vemaguet	Equipados	1966 e 1967
Ford F-100 — Nôvo	Pick-up	1968

TROCO — FACILITO

Agora à RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TEL. 46-3551

Estacionamento próprio

R. São Clemente, 195
Loja F — Tel. 26-8214
Aberto até 20 horas

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL:

VOLKSWAGEN	65	—	24 prest. de 362,00
VOLKSWAGEN	64	—	24 prest. de 323,00
AERO 2600	67	—	24 prest. de 587,00
GALAXIE	68	—	24 prest. de 968,00

todos revisados e GARANTIA DE 3 MESES — equipados e segurados

ENTRADAS PARCELADAS EM 5 MESES
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADAS

Dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em maio/69

Não cobramos despesas

JotaBe AUTOMÓVEIS LTDA.
R. PROFESSOR GABIZO, [illegible]
TIJUCA

HOJE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

VOLKS	61	24 x	290,00
VOLKS	63	24 x	323,00
VOLKS	64	24 x	355,00
VOLKS	65	24 x	387,00
VOLKS	67	24 x	419,00
KOMBI	63	24 x	323,00
KOMBI	64	24 x	355,00
KOMBI	67	20 x	419,00
AERO	68	20 x	700,00
SIMCA	65	24 x	387,00
GALAXIE	67	24 x	838,00

Entradas a partir de 1 000,00
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADAS
Ou dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em abril/69

Líder Veículos Ltda.

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	[illegible]0 prest.
Volks 0 km	3.480,00	160,80
K. Ghia 0 km.	5.760,00	241,20
Corcel 0 km.	4.992,00	209,04
Volks 62/3	2.304,00	96,48
Volks. 64/5	2.688,00	112,56
Volks. 66	3.072,00	128,64
Aero 65/66	3.840,00	160,80

Centro: Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ [illegible]06-8. Penha: Rua dos Romeiros, 106, s/ 202. — de segunda à sábado, das 9 às 19 horas.

Opel Olympia — modêlo 1969

Únicos verdadeiramente tropicalizados, por serem importados diretamente da fábrica. — Estofamento de couro — 2 e 4 portas em 10 côres — Equipadíssimos — Trocamos e financiamos até 24 meses.

COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C.

Use seu crédito

ESCOLHA SEU VEÍCULO DÊ UMA ENTRADA E PAGUE O SALDO ASSIM:

Volkswagen — Sedan — "0"	24 x 320,00
Corcel "0"	24 x 450,00
Volkswagen 1 600 (4 portas)	24 x 510,00
Karmann-Ghia "0"	24 x 510,00
Kombi "0"	24 x 320,00
Aero-Willys "0"	24 x 640,00
Itamaraty "0"	24 x 700,00
Alfa-Romeo "0"	24 x 600,00
Chrysler Esplanada "0"	24 x 700,00
Rural "0"	24 x 300,00

ENTREGA IMEDIATA
Entrada a partir de NCr$ 2 740,00 ou parcelada
VOLKSWAGEN PRONTA ENTREGA À VISTA
AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA
Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tels. 45-9422 — 46-0481 — 46-0650
Srs. Sergio ou Ruffoni
POSTOS DE VENDA:
Cinelândia: Praça Floriano, 55 — 5.º andar — Sala 6 — Tels. 32-0607 e 52-5714.
Rua México, 31, s/603. Tels. 32-6737 — 52-8982. (P

VOLKS 62 — Vendo em perfeito estado com peq. entr., saldo financ. até 24 meses. Tels. 42-3778 e 22-5799.

VOLKSWAGEN 0 km Pick-up, pronta entrega. Vendo 9 700 facilito pagamento. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 48-0616. Jorge.

VOLKS 68, OK, pronta entrega, entrada a partir de 1 950, e prestações a partir de 280,00 ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca-se. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo todo equipado, c| rádio, tranca, motor, tratar à Rua Paulo Fernandes n.º 17-B, c| Sr. Salvador.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 67 — 1 490,00, várias côres, equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira, e R. Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

VOLKS 65, últ. série, equipado, excelente mecânica. Troco, facilito saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 62, nôvo, superequipado, lindo. NCr$ 5 450,00. Fin., troco, Rua Capitão Felix, Mercado, loja 21, de frente.

VOLKS 65, azul atlântico, est. de nôvo. Vendo à vista ou financio, Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 62, ótimo estado. Tratar com D. Francisca, tel. 42-4499, R. D. Francisca, 362, Linc.

VOLKS 64 — Vendo em perfeito estado com peq. entr., saldo financiado até 24 meses. — Tels. 31-0908 e 22-5799.

VOLKS 63 — Vendo em perfeito estado com peq. entr., saldo financ. até 24 meses. Tels. 42-6699 e 22-5799.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, verde amazonas, faróis Rossi, capas, vulcron. Ótimo estado — 6 900,00 à vista. Troco ou facilito c/ 2 000 de entr., saldo até 24 meses (2,5). Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado difícil haver igual, troco, fac. Barão Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km .. 2 200 e 24 de 554,40, outro pouco rodado 2 000 e 24 de 540,00 outros planos ou a vista pela melhor oferta. Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 60 — Mecânica espetacular, bom estado geral. Vale a pena examinar. Rua Sarg. João Lopes, 680, ap. 201 — Guarabu, I. do Gov.

VENDO Volks 65, Chevrolet 56, Aero 65, Chevrolet 40, batido, Opel 51. Rua Amazonas, 639 — Tel. 2632 — Pôsto Fátima, S. João de Meriti.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, emplacado e segurado côres a escolher vendo, aceito troca por VW de qualquer ano e financio em até 24 prestações mensais de NCr$ 494,17 com entrada de NCr$ .. 2 407,00. Ver e tratar na Colonial Veículos S|A. Rua 19 de Fevereiro, 43 com Ito ou Mário — Tels.: 46-5923 e 26-3575.

VOLKS 63, 64 E 66 — Mod. 67. Todos equip. rara conservação. Ent. 1 740, 2 000 e 2 340, saldos 20 m. sim desp. Aceito troca. Lavradio, 206 tel. 42-0201.

VOLKS 61 — Sincronizado, o mais nôvo da GB. Superequipado. NCr$ 4 950,00 financio, troco. Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21, de frente.

VOLKS 59 — Ao primeiro que chegar, Rua da Liberdade, 23 próximo a Cancela S. Cristovão.

VOLKS — Saído janeiro 60, rádio transistor, capas bagageiro, pintura nova transformado 65, vendo 4 300 aceito oferta R. Canavieiras, 808 101. — Tel.: 38-5840.

VOLKS 1968 — 0 km, concessionário, Rio. Com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor, financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1967 e Karmann-Ghia 1965, grená e amarelo, originais e superequipados. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 808 603 ou Sr. Reis 43-7617 depois das 12,00.

VOLKSWAGEN — Vendo urgente ao primeiro que chegar, 3 500. Rua Haddock Lôbo, 22. Francisco ou Salassie.

VOLKS 61, 64, 65, 66. Várias côres, equipados e revisados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKS 62 — Ótimo estado, a vista 5 050, meu desde 1962. Rua Navarro 76, loja C.

VOLKS 65 — Excepcional estado geral, à para exigente, p/ uso, rádio de teclas, capas, etc., azul, calculado juros de c/ direto sem mais despesas e sem fiador, entrega na hora com 4 000 e rest. 290, ou 3 500 e rest. 325, ou ... 3 000 e rest. 360, ou 2 500 e rest. 390. Rua Barão de Mesquita, ... 135-B, entrada pela Rua Deputado Soares Filho. Tel.: 48-3252.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, verde amazonas, apenas 2 donos c/ livreto, nunca bateu, super inteiro, Facilito c/ 3 8000 entrada ou combinar. Ver R. Haddock Lôbo, 196, Tel.: 28-2049.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, todo original, nunca bateu, belíssimo estado. Facilito, c/ 4 300 entrada. Outros planos. R. Matoso, 202. Tel.: 28-2049.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, máquina 100%. Vendo a vista ... 6 400. Ver R. Haddock Lôbo, 196. Falar c/ Ricardo.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo em ótimo estado, 3 000,00, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65 — Revisados equipados, estado de novo, pequena entrada. Saldo 24 meses. Av. Maracanã 640.

VOLKS 64 — Vende-se particular, Av. Maracanã, 520.

VOLKS 61 — Ótimo estado geral, muito bem equipado. Troco, facilito, Estr. Galeão, 895, I. do Governador.

VOLKS 0 K. 68 — Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira 97. Tel.: 61-5657.

VOLKS 60 — Vendo equip. em excelente estado. Financ. c| 1 500 saldo em 24 m. Rua Conde de Bonfim, 177, bloco C ap. 712.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, diversas cores, facturas, Rio. Aceito troca e facilitamos — Addock Lôbo, 335, até 20h.

VOLKSWAGEN 66 — Última série vermelho, único novo, o mais novo do ano. Facilito e troco Haddock Lôbo, 335, até 20h.

VOLKS 63 — Particular, vende, de um só dono em ótimo estado — 5 800,00. Tel.: 56-6588.

VOLKSWAGEN — Pronta entrega tôdas as côres, 0 km, oferta, c/ seguro obrigatório, vendemos pelo crédito direto. Ver e tratar Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 61 — 3a. série, excelente estado, azul gôlfo. Vendo só à vista. Rua Palsandu, 179 ap. 712.

VOLKS c/ pérola, 2a. série, novo, vendo hoje p| melhor oferta. Barata Ribeiro, 87 c| porteiro.

VOLKS 63, vendo c| 2 500 de entrada e 320 p| mês, total ... 7 500, ótimo estado geral, superequipado. R. Carmo, 56, sob. Tel. 42-0575.

VOLKSWAGEN 1966, ótimo estado, côr grená, NCr$ ...... 7 300,00. Tratar c| Sr. Fernando Ramos. Tel. 22-3234 e .... 42-9419.

VOLKS 63, equip., revis., vendo, troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

VENDE-SE uma Kombi 68, equipada, tratar Largo S. Francisco n.º 26 sala 821, com Sr. Alberto.

VOLKS 62, ótimo de tudo, entr. 1 570,00 e o saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKS 60 — Pneus bons. Pintura nova. Ótimo estado. Vendo à vista por NCr$ 4 500,00. Rua Adolfo Mota, 205 c. 2.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65 64 — Para escolher, equipados, revisados com garantia de procedência [illegible] e c| bom preço, ou financiado em ótimos planos de pagamento. Entregamos emplacado e segurado s| mais despesas Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67 — Superequipado, painel jacarandá, ótimo estado. Trav. Hans Staden n.º 10. Sr. Hélio, depois das 9 horas.

VOLKSWAGEN

Av. Cesário de Melo, 1549
Tels. 94-1560 e 94-1660
Campo Grande — Guanabara

Você sabia que ao se inscrever na "Real" você assina e recebe um contrato que lhe garante a data da entrega do seu carro nôvo ou usado — ou — a devolução integral e imediata do seu dinheiro?

Av. Pres. Vargas, 1 146 s/1 310

VOLKS 1965 — Equipado, vendo, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 352. Tel.: 34-8738. Look Automóveis.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado, facilito c/ pequena entrada saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN Alemão 1959 já modificado para 64 — Vendo a vista, 4 180. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 526. Tijuca.

VEMAGUET 64, modêlo 1001 — Vendo, tratar na garagem, Sr. Alcyr. Preço 5 100. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1960, lindo equipado; 4 400. Rua Cardoso de Morais, 538, ap. 102 — Sr. Ricardo — Ramos.

VOLKSWAGEN 1966 — Modêlo 1967 — Estado de 0k, equipado. Rua Nossa Senhora das Graças, 509 — Ramos.

VOLKS 1963 — Vendo. Base NCr$ 5 600. Motor novo, pneus novos, tudo 100%. Troco menor valor. R. Santana, 77, loja D — Eletricista.

VOLKS 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 650. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 65 — Superequip. lindo em est. de nôvo, sujeito a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 300 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. — Tel.: 28-6839.

VEMAGUET 62 — Superequip. em impressionante est. de conservação sujeito a qualquer prova à vista, troco e fac. c| 1 500 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip., linda côr, pouco rodado, sujeito a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 59 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. cré. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

VOLKS 1966, R. C. bom estado, pneus novos, pint. boa, a qualquer prova, 6 600 urgente .... 25-8162.

VENDE-SE um jipe Willys, ano 1957. Rua Gomes Carneiro, 126, loja J.

VOLKS 62, cerâmica 5 400, equipado, pneus novos. Rua São Francisco Xavier, n. 173.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre. O mais novo do Rio. Espetacular. Entrada facilitada, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo n.º 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, equipado. — Fac. c| 1 800. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

VOLKS 67, rádio, calhas, mecanica 100%, único dono, aceito troca Volks ou Kombi 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, facilito c/ direto. Av. Suburbana, 9991 Cascadura. Até 21 horas.

VOLKS 66 — Rádio, calhas, mecanica nova, único dono. Aceito troca Volks ou Kombi 62, 61, saldo 24 meses c| direto. Av. Suburbana, 9942. Cascadura. Até 21 horas.

VOLKS 65 — Rádio, calhas, mecanica nova, unico dono, aceito troca Volks ou Kombi 64, 63, 62, 61, 60, 60, facilito c| direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura. Até 21 horas.

VOLKS 64, rádio, calhas, mecanica nova, único dono. Aceito troca Volks ou Kombi 63, 62, 61, 60, 59, facilito saldo 24 meses c| direto. Av. Suburbana, 9991. Cascadura. Até 21 horas.

VOLKS 67 — Rádio, calhas, mec. nova, único dono, aceito troca, Volks ou Kombi, fac. saldo 24 meses c| direto. Av. Suburbana, 9991. Cascadura. Até 21 horas.

VOLKS 60 — Superequip. lindo em excelente est. a todo exame à vista, troco e fac. c| 1 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63, 64, 65 — Entrada desde 1 000, saldo até 24 meses. Revisados c| seguro, etc. Entrega imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 67, 66, 64, novos equipados, tôda prova geral, vendo, troco, facilito — Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

AUTOMÓVEIS REVISADOS COM GARANTIA

VOLKS	63	— 24 mens. de	NCr$ 309,99
VOLKS	64	— 24 mens. de	NCr$ 322,23
VOLKS	65	— 24 mens. de	NCr$ 360,89
VOLKS	66	— 24 mens. de	NCr$ 386,60
VOLKS	67	— 24 mens. de	NCr$ 451,12
RURAL	65	— 24 mens. de	NCr$ 296,46

ENTRADAS FACILITADAS. TEMOS OUTROS CARROS. VENDEMOS SEM ENTRADA OU COM A PRIMEIRA MENSALIDADE A PARTIR DE MAIO DE 1969.

Nossos carros saem com: Seguro, rádio, emplacamento, transferência e revisão total. Compramos carros nacionais. Pagamos bem

Rua Real Grandeza, 372 — Telefone 46-7084

WARTBURG DKW Alemão, 1964, Coupé igual ao Karman. Novinho, troco por c/ ame. Estrada do Joá 190, S. Conrado.

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. 48-1138 ou 42-4516, Sr. Oliveira, também compro, vendo e troco.

Automóveis

Vendemos p| Crédito Direto ao Consumidor com entrada ou até mesmo sem entrada e o restante financiado em 24 meses.

Oldsmobile 65 F-85 — Impala mec., 6 cil. 64 — VW 62|63|66|67 — Karmann-Ghia 67 — Kombi 62 — Vemaguet 65.

Haddock Lôbo Automóveis Ltda.

Rua Haddock Lôbo, 320-B — Tel. 34-6726.

B.M.W 1968

Conversível, GT 1600, 4 portas, 2 000, 0 km, várias côres. Financiamento até 24 meses — Av. Prado Júnior, 16-B — Tel. 37-4055.

Corcel — Táxi

Entrada NCr$ 1 620,00.
Saldo a combinar.
Rua Senador Dantas, 117, sala 412. (P

Caminhão Mercedes Benz

Todos os tipos.
Entrada a partir de NCr$ 4 500,00.
Saldo a combinar.
Pça. Floriano, 19, sala 82. (P

Caminhão Mercedes usado

Pequena entrada e NCr$ .. 371,50 mensais.
Sem fiador.
Rua Senador Dantas, 117, sala 1034. (P

Caminhão Mercedes Benz

Todos os tipos.
Entrada a partir de NCr$ 4 500,00.
Saldo a combinar.
Av. Rio Branco, 156, sala 531. (P

Carros Volks ano 63-64 e 65

Sinal a partir de NCr$ ... 364,00.
Entrada a partir de NCr$ 1 640,00.
Saldo a combinar.
Av. N. S. Copacabana, 605, sala 1201. (P

Caminhão Mercedes Benz

Todos os tipos.
Entrada a partir de NCr$ 4 500,00.
Saldo a combinar.
Av. Nilo Peçanha, 1263 — Caxias — Loja. (P

Caminhão Mercedes Benz

Entrada NCr$ 3 600,00.
Mensal NCr$ 720,00.
Pça. da Bandeira, 109, sobreloja 202. (P

Couto Automóveis

Compra-se carros nacionais anos 1960 a 1968
AERO — VOLKS — GORDINI — KOMBI — SIMCA
PAGAMENTO À VISTA
Rua Barão de Mesquita, 48 Tel. 28-3220 — João ou Couto (P

Kombi ano 63-64 e 65

Sinal de NCr$ 342,00.
Entrada a partir de NCr$ 1 320,00.
Saldo dividido em 40 meses.
Av. N. S. Copacabana, 605, sala 1201. (P

Karman-Ghia ano 64-65

Em perfeito estado.
Sinal NCr$ 430,00.
Entrada a partir de NCr$ 1 320,00.
Saldo a combinar.
Rua Senador Dantas, 117, sala 1034. (P

Kombi 61 a 66

Entrada de NCr$ 1 500,00.
Saldo a combinar.
Av. Rio Branco, 156, sala 531. (F

Karman-Ghia conversível 1967

Vende-se, rádio Blaupunkt 10 000 km, financio c| 3 000 de entrada, restante em 24 meses. Tratar c| Sr. Christiano ou Sr. Luiz Philippe. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 1110. Tels.. 22-2829 e 42-5514.

Mercedes 1969

250 — diversas côres — câmbio no chão e na coluna — direção hidráulica — Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos. (P

Mercedes 1965

220-S — estado excepcional. Vendo, troco, facilito.
Ver e tratar Pôsto Shell, ao lado do Touring Club. — Tel. 26-9376. (P

Mustang 1969

Todos os modêlos e côres. Equipados. Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos. (P

Opel Olimpia 0 km

Último modêlo 2 e 4 portas, diversas côres, rádio, freio a discos, teto de vinil. Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos. (P

Pick-up Chevrolet 64

Vende-se estado de nova, tudo 100%. Ver e tratar Rua Guimarães Natal, 16, ap. 103. Tel. 57-5294; esta rua começa na Praça Cardeal Arcoverde, esquina de Toneleros.

Plymouth 61 Compacto

Station Wagon Valiant, mecânico, mudança no chão, equipado, doc. diplomáticos, Av. Franklin Roosevelt, 126-D, Sr. Claes.

Táxi — Volks 63 a 67

Entrada a partir de NCr$ 2 200,00.
Saldo em 40 meses.
Av. Rio Branco, 156, sala 531. (P

Táxi DKW 67

Pequena entrada e NCr$ 300,00 mensais.
Sem fiador.
Av. Nilo Peçanha, 1263 — Caxias — Loja. (P

Táxi — Volks 64

Entrada de NCr$ 3 120,00.
Mensal NCr$ 624,00.
Av. Rio Branco, 257, sala 615. (P

Táxi Volks ano 64-65 e 66

Sinal de NCr$ 606,00.
Entrada a partir de NCr$ 2 760,00.
Saldo a combinar.
Av. N. S. Copacabana, 605, sala 1201. (P

Vendo urgente

Chevrolet 1957. Nôvo, 8 cil., hidr., motor retificado, hidramático, nôvo em garantia — 1 500 de ent. 24 meses.
Tratar Sr. Douglas — Tel.: 37-5816 — 30-9940.

Volks 63 à 67

Entrada a partir de NCr$ 1 500,00.
Saldo a combinar.
Av. Nilo Peçanha, 1263 — Caxias — Loja. (P

Volks 63 à 67

Entrada a partir de NCr$ 1 500,00.
Saldo a combinar.
Rua Catumbi, 87. (F

Volks 63 à 67

Entrada a partir de NCr$ 1 500,00.
Saldo a combinar.
Av. Rio Branco, 257, sala 615. (P

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETAS — Particular vende no estado, para menina, aro 14, para menino aro 24. Rua Garibaldi, 115. Muda. Tijuca.

VENDE-SE bicicleta Monarc, ótimo estado, homem, buzina, farol, tranca, aro 26½. Tel. .. 38-7939. Sérgio.

VESPA, ano 60, NCr$ 500,00. R. Silveira Martins, 84, Flamengo. Jaime.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA-VOADEIRA, 4,70 m. de comprimento, motor Mercury, modêlo Merc 400, bússola e velocímetro Aqua Meter, tôda equipada para caça submarina, 2 paneiros, paliteiro, caixa de peixe, castelo de proa fechado. Preço NCr$ 4 500,00. Ver com Sr. Isaías, sub-sede Iate Clube do Rio de Janeiro, Cabo Frio. Informações no Rio: Dna. Ivone. Tel. 32-0510.

LANCHA CHRIS-CRAFT importada, com 2 motores, Chris-Craft, modêlo 283 V8, 185 HP cada, consumo 17 litros por hora em velocidade de cruzeiros, cabine para 2 pessoas, sanitário pia, fogão, capacidade para 10 passageiros e tripulantes. Vende-se NCr$ .... 30 000,00, informações marinheiro Paquetá, Iate Clube do Rio de Janeiro. Tel. 46-8100.

VENDE-SE lancha Hidro-V, 5,10 mts com motor Johnson 40 HP, 1968, capota conversível, comandos americanos etc. Ver e tratar Rua Eng. Carlolano, 84, Freguesia, I. do Governador. Sr. Joaquim.

DIVERSOS

ALUGUEL — Aero Willys — Alugo c/ motorista p/hora ou viagens e excursões etc. Tel 32-6064 — Sr. Cabral.

KOMBIS — 4,00 p|h, entregas, mudanças, excursões, etc. Telefone: 28-2488. Sr. Natan.

KOMBIS para entregas em geral, passeios, excursões, etc. — Pelo Tel. 46-3362.

KOMBI — Senhor aposentado, possui Kombi para qualquer tipo de serviço (entregas, passeios, colégio, etc.). Tel. 48-8460. Sr. Hélio.

KOMBI ZE' ARIGO — 35,00 p| pessoa, garantimos consulta, tel. 38-6606 e 61-8776 à noite, todos os domingos — Transp.. 3 Amigos.

Aluga-se Volkswagen

TEL. 27-4348

Carros novos c| rádio (Sedan e Kombi)
Rua Visconde de Pirajá, 106, Praça General Osório — Ipanema.

Kombis aluguel

TEL. 43-6916 — CENTRO

Entregas comerciais, pequenas mudanças. Transportes em geral, 5,00 p| hora ou a combinar. Tel. 43-6916.

Kombi aluguel

Falkombis Trans. Ltda. tem novas c| mot. p| mudanças, entregas rápidas, excursões, passeios, transp. escolar etc. Cidade e Estados. Serve bem para servir sempre. Nôvo end. R. Lauro Muller, 16, lj. D — Botafogo. Tel. 46-6261 — ... 26-8881.

Kombis e Aero Willys

ALUGUEL 5,00 A HORA

Com mot. para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos os Estados Transk. São Jorge, 38-0394 dia, e 38-8994 noite.

Kombi aluguel

Aluga-se c| mot. p| ent. comercial, NCr$ 5,00 hora. Viagens, passeios e peq. mudanças, preço tratado.

CHAMOUN RIOS TURISMO

Tels. 49-5880 (61-7064 noite)

Kombis aluguel 5,00 p/h

Entregas comerc., mudanças, passeios, turismo, viagens estaduais. TRANSP. 3 AMIGOS. 38-6606, 61-8776 (noite).

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Locadora Júnior aluga 68

Chrysler, Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — ... 46-3136 filiado ao Diner's Realtur — CBC.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

AUSTIN A-90 — Citroen Standard Vanguard, peças, motores, diferenciais, caixas, rodas, lataria etc. R. Ibiapina, 353 — Penha.

AUTOMOVEL — Vendo toca-fitas, marca estereocar, 12 volts, nôvo c. 3 rolos, urgente p| metade do preço. Rua Vitor Meireles, 40, Est. Rocha. Tel. 61-5722.

CABINE Mercedes Benz 1111 — 68. Nova. Vendo e troco por batida ou podre. Rua Marialva 175 — Bonsucesso.

TAXIMETRO CAPELINHA. Completo, seminovo. Tratar na Rua Dona Francisca 420 c| 4, diàriamente, das 12 às 13h. Sr. Manuel.

TAXIMETRO o c| autorização do I.N.P.M. para instalação, vende-se c| NCr$ 100,00 de entrada e 9 prestações de NCr$ 99,89 c| instalação completa, garantia e manutenção permanente já c| a nova tarifa, entrega imediata, Av. Rio Branco n. 18 sala 503.

Estrela do Oriente

RUA URUGUAI, 226-B — TEL. 38-0225

VENDEMOS

Rádio Telespark 3 faixas de ondas por NCr$ 180,00

Incluindo: antena, alto-falante e supressores.

Vendemos tudo pelo menor preço do Rio, com instalação grátis.

Aberto diàriamente até as 21 horas. Agradecemos a preferência.